Assinatura no País
ANO .. .. Cr$ 350,00
SEMESTRE .. .. Cr$ 180,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

QUATRO CADERNOS
Preço: Cr$ 1,50

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — Orgão dos "Diarios Associados" — A. J. de Miranda Falcão, fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — N. 179 — ANO 129 — DOMINGO, 15 DE AGOSTO DE 1954 — TRICENTENARIO DA RESTAURAÇÃO PERNAMBUCANA

PRESO O ASSASSINO DO MAJOR RUBENS VAZ



Flagrantes colhidos por ocasião do sepultamento, ontem, do capitalista Armindo Moura. Da esquerda para a direita, no alto, os srs. Pontes Vieira e Jarbas Maranhão, quando falavam. Nas fotos de baixo, vistas da multidão que acorreu ao cemiterio. (Noticiário na 2.ª página)

E' criminoso profissional e não pertence á Policia nem à guarda de Getulio

João Alcino do Nascimento foi contratado por Climerio e Soares para executar o homicidio — Confissão — Sob a guarda da Aeronautica

RIO, 14 (Meridional)— O autor confesso do atentado da morte do major Vaz e do ferimento de Carlos Lacerda e o individuo João Alcino Nascimento, pistoleiro profissional, residente em São João do Meriti. O criminoso não pertence nem á policia nem á guarda pessoal. E' um individuo sem profissão, ou melhor, assassino profissional, contratado pelo chefe de grupo da guarda pessoal Climério Eurides Teixeira, por intermédio do seu amigo e compadre, Antônio José Soares, para a emboscada contra Lacerda.

João Alcino, segundo agora se presume, nem ao menos conhecia Carlos Lacerda, para cujo assassinato Climério o empreitara por intermédio de Soares a cujo mando, há tempos, cometera outro crime. Justifica-se, assim, o fato (comprovado pelo depoimento do motorista Nelson Raimundo Souza) de ter Soares e Climério levado João Alcino á conferência que, momentos antes do crime, Lacerda pronunciara no Colégio São José. Climério e Soares levaram o pistoleiro para mostrar-lhe a vitima, um homem que não conhecia, mas que aceitaria matar.

O criminoso, assim como a amásia que, em seu depoimento, também prestou esclarecimentos de importância, encontram-se recolhidos á Base Aérea do Galeão. Ali também se acham recolhidos o sub-chefe da guarda e outros elementos. (Conclue na 12.ª página)

RESPONDERÁ AO DISCURSO DO DEP. AFONSO ARINOS

RIO, 14 (Meridional) — O líder da maioria em exercicio, sr. Vieira Lins, declarou que não ouviu o discurso, ontem pronunciado na Câmara, pelo sr. Afonso Arinos, acrescentando: «Responderei, segunda-feira. O governo não deixará sem resposta as acusações do representante da UDN».



A reunião do Clube Naval contou com a presença de varios oficiais generais das outras armas. No alto, o almirante Edmundo Muniz Barreto, o brigadeiro Inacio Loyola Daher e outras autoridades. Em baixo, vista parcial da assistencia. (Foto da Meridional)

ONTEM, NA ASSEMBLÉIA DOS CLUBES MILITARES:

Apresentada uma moção pedindo a renuncia de Vargas em favor de Café Filho

No gabinete de Zenobio da Costa

RIO, 14 (Meridional) — Foi de relativa calma a manhã de hoje no gabinete do general Zenóbio da Costa. Entre os oficiais recebidos, pelo ministro, figura o general Odilio Denis, comandante da Zona Militar do Leste, que «recebeu missões importantes do chefe do Exército», segundo informação oficial. O titular da Guerra atendeu também, pondo-os a par dos últimos acontecimentos, os generais Otacilio Cirugual, Correia Lima, comandante da Artilharia de Costa, Heitor Mendonça, servindo atualmente em Belo Horizonte e Nelson Melo.

RUA NOVA E BONS DE CASA
BRAMANTE
CARMEN
OTHON
EM BRANCO E EM CÔRES
LARGURA 220m/m

CANROBERT: NÃO É POSSIVEL LEVAR O PAÍS A NOVA DITADURA

Discurso de Juarez — Que cada um se responsabilize pelos seus atos

RIO, 14 (Meridional) — Os clubes militares do paiz, que congregam oficiais das nossas tres armas, concluiram hoje o exame dos fatos que ocasionaram a morte do major Vaz.

A reunião efetuou-se na sede do Clube Militar e foi presidida pelo general Canrobert.

Inicialmente, pediu a todos que se mantivessem de pé, num minuto de silencio, em homenagem á memoria do oficial assassinado, o que foi feito. Historiou o presidente do Clube, depois, a evolução dos ultimos acontecimentos e pronunciamentos já havidos entre os chefes das entidades militares.

O general Canrobert tornou-se incisivo, ao declarar sua posição contraria ao golpe, afirmando:

"Se porventura as classes armadas — o que não espero — não tomarem posição contra o golpe, estarei sozinho sem armas, mas com grandeza de consciencia, porque não é mais possivel conduzirmos nosso paiz á negrura de uma nova ditadura."

O major Jarbas Passarinho fez o necrologio do major Vaz, dizendo ao final:

«Não encaramos as forças armadas como casta, mas como parte do povo brasileiro.»

Considerou natural que o crime provocasse reações «das consciencias não abastardadas». Por isso, afirmava:

«Um homem morreu para fortalecer o regimen.»

Empregando expressões candentes contra a situação atual, falaram o major Holder Henriques e um capitão de corveta, cujo nome não conseguimos obter. Este disse que ouvira estarrecido o ultimo discurso de Getulio, e estranhou que um chefe de governo não possa controlar sua propria guarda pessoal.

Seguiram-se na tribuna o major Araken, expedicionario da FEB; major Solon, cuja proposta para construção dum mausoléu ao major Vaz foi aprovada unanimemente; major Velho, declarando que as diligencias têm prosseguido, principalmente devido á atuação dos oficiais das classes armadas.

O major Joaquim Colares falou, então, dizendo que não era justo que os protestos ficassem (Conclúe na 12.ª página)

BANCO DO POVO S. A.
Matriz: Rua do Imperador, 494 — Recife
Filiais e Agências no Nordeste: Salvador, Maceió, J. Pessoa, Natal, Campina Grande, Caruaru, Garanhuns, Nazaré, Pesqueira, Arcoverde e Guarabira
Escritorios em Pernambuco: BEZERROS e SERTANIA
OPERAÇÕES BANCARIAS EM GERAL

Exige o Clube Militar o julgamento e severa punição dos criminosos

NOTA EXPEDIDA ONTEM, DEPOIS DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Solidariedade á Aeronáutica — Incidente ocorrido na reunião do Clube Naval

RIO, 14 (Meridional) — Em reunião de hoje, o Clube Militar aprovou a seguinte moção: «O Clube Militar, reunido em assembléia geral extraordinária de seus associados, oficiais do Exército, Marinha e Aeronáutica, em face do bárbaro atentado em que foi covardemente trucidado o digno companheiro major aviador Rubens Florentino Vaz, decidiu aprovar a seguinte moção:

Solidarizar-se integralmente com os camaradas da Aeronáutica e sua prestigiosa associação de classe, em todas as medidas já tomadas ou que vierem a tomar no sentido de homenagear o bravo companheiro; exigir a apuração do crime e punição exemplar dos culpados; apoiar, de modo decisivo, a atitude assumida, unanimemente, pelos oficiais generais das forças de terra, mar e ar e confirmar as notas amplamente divulgadas, confiantes em sua decisão de preservar o propósito de apurar o fato criminoso que culminou no assassinato do major Vaz e julgamento dos criminosos pela justiça, inclusive severa punição para todos os crimes de responsabilidade, corrupção, acobertamento e proteção dos suspeitos e culpados que já tenham sido ou venham ainda a ser postos em evidência, no decurso das averiguações; manter-se, em qualquer eventualidade que possa sobrevir, dentro das prescrições impostas pela Constituição Federal, plenamente salvaguardada a permanência do regime; autorizar o presidente do Clube a convocar nova reunião de assembléia, sem exigência dos prazos estatutários para confirmar, se preciso fôr, o apôio que desde já dá a todos aqueles oficiais generais quanto ao compromisso por eles já assumidos de adotarem decisões necessárias para o eficaz afastamento dos obstaculos de qualquer especie, que se opuserem á completa apuração da verdade e aplicação de severa justiça»

RIO, 14 (Meridional) — O ge- (Conclue na 12.ª página)

JOSÉ AMÉRICO DEVE CONTINUAR ONDE SE ENCONTRA

RIO, 14 (Meridional) — A propósito do apêlo feito, ontem, no Senado, pelo sr. Hamilton Nogueira, para que o sr. José Américo abandone o governo, retirando-se do Ministério da Viação, declarou-nos o senador Rui Carneiro: «Lamentei não me encontrar presente, quando meu nobre colega Hamilton Nogueira fez êsse apêlo. Não conheço o pensamento do ministro. Mas quero declarar, sinceramente, que se José Américo quiser preservar seu grande passado deve continuar onde se encontra»

O RESULTADO DO INQUERITO PODERÁ PRECIPITAR A CRISE DEFINITIVA

Esperando-se um pronunciamento militar — Renuncia do presidente

RIO, 14 (Meridional) — Segundo o «Diario Carioca», a qualquer momento a revelação da coissão de inquerito sobre o crime da rua Toneleros poderá precipitar a crise politica definitiva que provocará o esperado pronunciamento militar. A situação mantem-se em expectativa, como resultado das diligencias feitas pela Aeronautica para apurar a responsabilidade pelo atentado. Os compromissos estão firmados e mantidos e a comprovação da responsabilidade do governo importará no imediato convite das forças armadas a Getulio para renunciar.

Segundo ainda o matutino, a impressão dominante nos setores militares é que estão sendo quebradas as últimas arestas para o pronunciamento unanime dos dirigentes do Exercito Marinha e Aeronautica, através a solução legal e constitucional para renuncia, sem que qualquer setor tente beneficiar-se com a medida.

ACUSAÇÕES A LUTERO

RIO, 14 (Meridional) — Falando á imprensa, sobre as declarações do sr. Lutero Vargas, o jornalista Carlos Lacerda refutou-as, dizendo: «O parlamentar trabalhista apresentou-se ás autoridades militares como o suspeito principal do atentado». Afirmou o diretor da «Tribuna da Imprensa» que o processo que o sr. Lutero Vargas não tentou contra ele foi um alibi para o crime. Disse que o criminoso e a sua mulher confessaram que foi o sr. Lutero Vargas o mandante do crime. Os policiais Alcino e José Antonio Soares foram os pistoleiros que executaram o crime por ordem expressa do sr. Lutero Vargas.

O jornalista Carlos Lacerda acusou o delegado Jorge Pastor de ter passado por cima da autoridade do chefe de Policia indo entregar no ministro da Justiça a copia do depoimento do casal, prestado á Policia em carater sigiloso. Alcino declarara que fôra á casa do jornalista Carlos Lacerda para atirar no seu pé, mas atingiu o major Ru- (Conclue na 12.ª página)

Helicóptero da FAB em ação no cérco do sítio "Belfort Rôxo"

Propriedade do pistoleiro Climério de Almeida, em São João do Mereti, no Estado do Rio

RIO, 14 (Meridional) — Um helicoptero da FAB está dirigindo as operações do cerco do sitio "Belford Roxo", de propriedade do pistoleiro Climerio de Almeida, em São João do Meriti, no Estado do Rio. Enquanto isso, dezenas de oficiais e sargentos da Aeronautica, além de investigadores estão a procura do guarda-costa de Vargas e um dos participantes da morte do major Rubens Vaz, em diversos pontos da capital federal e do vizinho Estado do Rio.

RIGOROSA PRONTIDÃO

RIO, 14 (Meridional) — A Divisão da Policia Politica encontra-se, desde a noite de ontem, em rigorosa prontidão.

"PEREIRÃO" CHEGOU AO RIO

RIO, 14 (Meridional) — Procedente do Recife chegou a esta capital, hoje, o guarda getuliano José Pereira da Costa, vulgo "Pereirão", que viajou em avião da AB. O referido policial apanhou o sr. João Goulart até o Recife. Foi removido imediatamente para o Galeão, onde as ordens são severas, não sendo permitido o ingresso de civis. Os oficiais fardados só entram ali depois de se identificarem.

DESMENTIDO DO TITULAR DA JUSTIÇA

RIO, 14 (Meridional) — O gabinete do ministro da Justiça em nota á imprensa, desmentiu as declarações de Carlos Lacerda segundo as quais o delegado Jorge Pastor, passando sobre a autoridade do chefe de policia, teria levado diretamente ao ministro Tancredo Neves as peças do inquerito policial sobre a morte do major Vaz.

Conclue a nota dizendo que todas as informações relativas ao andamento das diligencias policiais vêm sendo fornecidas ao ministro pelo chefe de policia tanto na gestão do general Ancora como agora, na chefia do coronel Paulo Torres.

ACUSADO LUTERO

RIO, 14 (Meridional) — Cerca da meia noite, o jornalista Carlos Lacerda falou através de uma emissora, confirmando integralmente as informações colhidas pela reportagem do O Jornal junto a oficiais da Aeronautica.

Acrescentou, entretanto, Lacerda, que, no seu depoimento, Alcindo e sua mulher acusaram o deputado Lutero Vargas, que passou a ser indiciado no processo.

Imediatamente voltamos a entrar em contacto com os nossos informantes da Aeronautica, os quais, inteirados das declarações do diretor da **Tribuna da Imprensa**, não confirmaram nem (Conclue na 12.ª página)

NA FILIAL DA PRAÇINHA
DAS CASAS JOSÉ ARAÚJO
a magistral
CAMPANHA DA SUCESSÃO
prossegue ainda mais empolgante com
SALDOS E RETALHOS
Nas filiais da Duque de Caxias, 236 e 288, e Imperatriz, 246, novas sensações da
CHAPA COLETIVA
apresentando
TAFETA XADREZ — 0,90 de largura, padronagem moderna, ao preço do barulho de Cr$ 24,90
TRICOLINE «VERÃO» — Tipo «ar condicionado» para a época do calor a Cr$ 14,20
e atendendo a pedidos
PERCAL «GOOD-NIGHT» — Fio «super-extra», 2,20 de largura, por somente Cr$ 38,00
Casas José Araújo S/A.
ABAETE-Prop. (694)

ELE DISSE:

"Tenho como certo que a eleição de Cordeiro de Farias marcará um sentido novo na vida politica de Pernambuco".

(Palavras de João Cleofas no Escritório Central Pró-Candidatura Cordeiro de Farias, em 26 de junho de 1954).

Conservadora "PHENIX"
Limpa — Lava — Raspa — Lixa — Encera e Conserva Edificios COMERCIAIS e RESIDENCIAIS
Rua da Guia, 159 - 1.º and
FONE: 9—1—9—3

Repare quanto se está gastando na propaganda da candidatura de João Cleofas.

Pense nisso e imagine o resto...

Essa onda de dinheiro afogará a dignidade de Pernambuco?

Responda com o seu voto.

VOTE EM

CORDEIRO DE FARIAS

Voltando à Europa

Anibal FERNANDES

FLORENÇA — O meu amigo sr. Dias Lins, que está construindo o Hotel Boa Viagem (espero que a esta hora tenha a Prefeitura desalojado das imediações o gringo, que ali se instalou, para explorar o negocio de mudança de roupa, em quartinhos imundos) deveria dar um giro na Italia, para ver como se instala um bar de Hotel ou um simples café. No Hotel da Boa Viagem caberia, perfeitamente, uma dessas cafeterias, que vi em Napoles, á beira mar, ou mesmo em Roma e aqui em Florença. Aliás, num sentido geral, em toda a Italia.

Em primeiro lugar, nada de botar latas de biscoitos e montanhas de latas de manteiga e toda sorte de comedorias. Isso não é um café. Café e bar são outra cousa. Uma cafeteria aqui vende sanduiches, gelados, sucos de frutas, cerveja, café com leite, brioches, licores, e toda especie de "drinks". Tudo isso com um pessoal, que parece ter sido lavado e engomado nalguma maquina de precisão.

As maquinas, para preparar café, café com leite ou chocolate, e a maquina de sorvete, que com uma manivela enche as cas- (Conclue na 8.ª pagina)

MUTILADO

SÃO TRÊS AS VANTAGENS DAS OFERTAS da ECONOMIA



* ANUNCIA HONESTAMENTE
BAIXA O PREÇO DAS UTILIDADES
* GARANTE O QUE VENDE

DIA 16 SEGUNDA

CERA CACHOPA
Mais uma vez lançamos como artigo do dia, um produto que não necessita de propaganda.
Preço normal .. .. Cr$ 28,00
Sòmente no dia 16 .. » 26,00



NEOCID EM PÓ'
Extermina por completo todo e qualquer inseto. Produto de qualidade garantida.
Preço normal .. .. Cr$ 9,00
Botafora .. .. » 7,00



DIA 17 TERÇA



LA DE AÇO SENTINELA
Como sempre a preferida de tôdas as donas de casa. Excelente auxiliar na limpeza dos utensilios domésticos.
Preço normal .. .. .. Cr$ 4,00
Sòmente no dia 17 .. » 3,40



FRIGIDEIRA
De 24 centimetros de diâmetro. Com esta frigideira não há perigo de queimar-se o conteúdo! Otima oportunidade.
Preço normal .. .. Cr$ 205,00
Botafora .. .. » 165,00

DIA 18 QUARTA



DEPOSITOS PARA ALIMENTOS
Jogo composto de 10 ps. Tamanho desde 7 até 22 centimetros. Aluminio de otima qualidade.
Preço normal .. .. Cr$ 480,00
Sòmente no dia 18 .. » 399,00



RASPA COCO
Adaptaveis em máquina de moer carne. Um artigo le classe vendido por preço popular.
Preço normal .. .. Cr$ 35,00
Botafora .. .. » 30,00

DIA 19 QUINTA



JOGO DE PORCELANA
Composto de um bule, mantegueira e açucareiro. Louça de 1.ª qualidade, de côr branca.
Preço normal .. .. Cr$ 185,00
Sòmente no dia 19 .. » 158,00



BOLA DE TENIS, «MERCUR»
Em latas de três unidades. Não perde pressão.
Preço normal, lata Cr$ 105,00
Sòmente no dia 19 .. » 84,00

DIAS 20 e 21 SEXTA e SABADO



DEPOSITO PARA QUEROZENE
De ferro zincado. Capacidade para 40 litros, equivalente à duas latas.
Preço normal .. .. Cr$ 240,00
Sòmente nos dias 20 e 21 .. .. » 205,00



TALHERES INOXIDAVEIS
Da famosa marca MARCOL, produto de esmerada fabricação e de grande estilo. Um artigo para as pessoas de bom gôsto! Sòmente nos dias 20 e 21, concedemos o desconto de 15% sôbre o preço normal.

OS PREÇOS QUE V. QUER PARA PAGAR COMO PUDER

CASA J. LOPES, S.A
CONCORDIA 225/235 R. DA PALMA 340/350 FONES 6688 7962

Ande um pouco mais e pague muito menos

Deficiente e atrazada a organização do serviço de tráfego no Recife

Trinta e dois homens apenas para dirigir o transito em cada turno

Falta de pessoal: o maior problema — A legislação e os motoristas criminosos — Relativamente moderado, apesar de tudo, o numero de acidentes

Tem-se afir.. .. com frequência que o rápido crescimento da população do Recife exige uma completa reforma da maioria dos nossos serviços públicos Mas, se temos feito alguma cousa em determinados setores, a verdade é que outros de maior importância são postos de lado como é o caso dos serviços do tráfego que, segundo informações que temos em mãos, está organizado para 15 anos atraz, quando a cidade não contava com um terço dos veiculos hoje em uso.

Por outro lado, verifica-se que a Delegacia de Transito não dispõe de meios materiais nem técnicos, para atender às exigências de uma fiscalização à altura do nosso desenvolvimento econômico e industrial, (sem falar no aumento da população) a fim de que tivessemos um serviço de tráfego urbano compativel com as normas de policiamento nesse setor. E' sabido que o Estado pouco tem beneficiado a repartição do transito conforme seria necessário, faltando-lhe meios suficientes para o desempenho de um serviço perfeito.

PESSOAL

O quadro efetivo do pessoal encarregado da fiscalização das vias públicas é de 245, sem contar 22 fiscais gerais. Esse o numero de homens com que conta a Delegacia de Transito, numero bastante deficiente, não só pela necessidade de destacar grande parte para a fiscalização do interior do Estado, como também, pelo fato da repartição dispôr de empregados nos serviços burocráticos internos. Verifica-se, dessa forma, que apenas metade do pessoal é posta nas vias públicas da capital pernambucana. Desse total, cerca de 23 entram mensalmente em gozo de férias, outros adoecem, ou são dispensados por razão de fôrça maior, restando apenas 90 homens para dirigir e fiscalizar o movimentadissimo tráfego do Recife nos 3 horários, o que dá uma média de 33 homens por cada turno, numero irrisório para um serviço tão vasto.

Em palestra com o delegado do Transito, sr. Augusto Lucena, fomos informado de que a Policia Militar do Estado colabora com um efetivo de cerca de 33 homens do 1.o e do 2.o Batalhões, além da cooperação de 10 guardas civis e municipais, homens cuja colaboração dada a Delegacia de Transito tem sido decisiva. Apesar de um serviço tão deficiente, a cidade vem, contudo, sendo policiada por um esforço continuo e conjunto de todo pessoal à sua disposição, sempre à espera de melhores condições para que desempenhe, com maior amplitude e eficiência, a dificil missão que lhe é atribuida. O próprio delegado de Transito reconhece o fato de que o governo poderia equipar, como pretende, a nossa Policia do Tráfego, com um quadro mais amplo e meios à altura do progresso que apresenta o Estado de Pernambuco, que muito se pronunciou no setor do movimento de veiculos, especialmente depois de 1945, pois a partir desse ano duplicaram em número os veiculos motorizados. Medidas especiais, têm sido sugeridas as autoridades competentes, inclusive pelo Conselho Regional do Transito, no sentido de que se melhore as condições atuais. Entretanto, o empenho oficial, diz o sr. Augusto Lucena, não tem sido sòmente uma possibilidade, pois é justo dizer que o que se pode fazer, se há feito, em beneficio do tráfego, especialmente no Recife.

SUGESTÕES

Para melhorar as condições do tráfego no Recife, o Estado, como medida de emergência, poderia passar à disposição dos serviços internos da Delegacia de Transito funcionários especializados ou escriturários disponiveis noutros serviços do Estado, com o que se reduziria o número do pessoal interno, com o simples aproveitamento daqueles que, por condição técnica, não pudessem ser afastados e, em consequencia, se aumentando o pessoal escalado para fiscalizar as vias públicas, ou mesmo, sem onus para o Estado, determinando que fosse criado um quadro especial de fiscalização, à maneira do que existe na Secretaria de Segurança Pública, com pessoal de referência, pessoal êsse que poderia ser pago pela arrecadação das multas impostas aos veiculos, de vez que essa receita, não constitui nenhuma rubrica orçamentária, apresentando a possibilidade de inversão para pagamento de salários desse quadro especial, ao invés de serem convertidas ditas multas, diretamente, em selos policiais na forma atual de seu pagamento. Esse o ponto de vista do delegado de Transito de Pernambuco. Se autorizada essa medida — diz aquela autoridade — teriamos pelo menos mais 50 homens nos quadros do serviço de transito, isto sem pesar na configuração tributária do erário, uma vez que multas, como proventos eventuais, podendo existir ou não, independem do computo geral da lei orçamentária. Ou como foi dito alhures, lotando escriturários para o serviço interno. Entretanto, essa forma apresentaria o inconveniente de um encargo mais pesado para o Tesouro desde que exigiria substituição para o pessoal transferido, nos seus cargos de origem, o que não aconteceria com a criação daquele quadro especial, pago pelas próprias multas impostas pelo serviço de transito aos veiculos infratores, mediante a necessária conversibilidade, pelo Tesouro, para o pagamento mensal.

ACIDENTES

O número de acidentes do tráfego no Recife é relativamente moderado, levando-se em conta a exiguidade do pessoal que se encontra a serviço da Repartição de transito e o crescente aumento da população da cidade. Afirma o sr. Augusto Lucena que o que se verifica em determinadas épocas do ano, comparativamente a outras, é que certas condições especiais imponderáveis mesmo, determinam uma ascensão e um decréscimo nas curvas de registro de acidentes, em cada fase, o que é natural, chamam a atenção pelo noticiário, nesses periodos de recrudescimento, em desfavor daqueles em que menos se acentua a curva de sinistros. Veja-se, para isto, que é sempre nos fins de ano — continua o delegado Lucena — nos começos de inverno ou entre o quinto e o sétimo mês, que mais se registram acidentes fatais e de grandes extensões. Mas isso ocorre não por culpa da policia, pois todas as medidas ao seu alcance são postas em prática, preventivamente. E por outro lado, o Serviço de Transito já aparelhou de há muito o seu órgão repressor e autônomo — a Delegacia de Acidentes, exclusivamente encarregada de apurar a causa dos acidentes de veiculos ocorridos nesta capital, para a competente punição dos culpados, pela Justiça.

LEIS MAIS ENÉRGICAS PARA OS INFRATORES

Julga o sr. Augusto Lucena, que precisariamos de um regime penal mais forte e severo na punição contra os delinquentes de automovel, uma vez provada a sua responsabilidade. Antes essa medida, seria bem certo, diz aquela autoridade, de que veriamos baixar consideravelmente o indice de delitos dessa espécie, por mêdo à punição severa de que ficassem passiveis os responsáveis. Mas o que vemos é que, em verdade, o diploma penal da República parece moldado em cânones pouco ajustados à realidade moderna, é de uma benignidade irresistivel para com os delitos dessa espécie, ficando muito atrás das codificações atualizadas nesse aspecto, que consideram muito mais grave, essa infração e praticam, com efeito, severa repressão, ou antes prevensão contra essa espécie de desajustamento profissional.

CARTEIRAS A MENORES

A propósito de carteiras de motoristas que estariam sendo distribuidas a menores de 18 anos, o sr. Augusto Lucena declarou-nos:

«Não procede, em absoluto, a alegação de que a Delegacia de Transito distribui Carteiras Nacionais de Habilitação, a menores de 18 anos, pois se a isso se expusesse o Serviço de Transito do Estado de certo que estaria praticando severa infração contra as determinações expressas das leis em vigor, o que não é possivel num regime de responsabilidade funcional. E' taxativo o Código do Transito a esse respeito da proibição de inscrição de candidatos para exames com idade legal incompleta — 18 anos. E na Delegacia de Transito ninguém conseguirá se habilitar para a prestação de exames e consequente obtenção do diploma legal para dirigir veiculos automotores, sem que apresente prova de idade. Isto, tanto através do Serviço Médico da Delegacia, como na Secção competente de registro de carteiras».

EDUCAÇÃO DE PEDESTRES E USO DA BUSINA

A Delegacia de Transito vem procurando, por todos os meios disponiveis, educar os pedestres e oferecer condições de tráfego mais seguras, não só para aqueles, como para os próprios veiculos. Nesse setor devemos fazer justiça á administração do sr. Augusto Lucena, pelo que tem feito o atual delegado no campo da sinalização elétrica e automática em grande número de cruzamentos e logradouros onde mais se impõe as condições de segurança para o transito, não sòmente no centro como nos subúrbios, tanto assim que a partir de março do ano passado foram instalados mais onze sinais desse tipo, nesta capital, sendo que o último deles no cruzamento da rua da Harmonia com a estrada do Arraial em Casa Amarela, local onde se verificaram constantes acidentes de transito.

Quanto ao uso imoderado da busina, disse-nos o sr. Augusto Lucena:

«A Delegacia de Transito,

(Conclue na 3.ª pagina)



O capitalista Armindo Moura, em fotografia recente, ao lado de sua esposa, dona Maria de Lourdes Coutinho de Moura

Com numeroso acompanhamento, realizou-se o enterro do capitalista Armindo Moura

A chegada do cortêjo fúnebre ao cemiterio de Santo Amaro — Discursos e corôas

Com a presença de grande multidão, realizou-se, ás 9 horas de ontem, no cemitério de Santo Amaro, o sepultamento do industrial Armindo C. Moura.

Durante toda a noite de ante-ontem, o corpo permaneceu em câmara ardente, na residencia do sr. José Tavares de Moura, á avenida Rosa e Silva, 797, nos Aflitos, sendo visitado pelos numerosos amigos e parentes do extinto.

Chegando ao cemitério, o féretro foi retirado do carro funebre e conduzido, por amigos e parentes, até o mausoléu da familia Tavares de Moura. Segurando as alças da urna, apareciam, entre outros os deputados Jarbas Maranhão, Heráclio do Rêgo, Veneziano Vital e o industrial Antonio Pereira.

Entre as pessoas presentes, destacavam-se: deputados João Cleofas, Luiz de Franca, Nilo Pereira, Augusto Novais, Dioclesiano Pereira Lima, Adalberto Guerra, Paulo Germano de Magalhães, Jarbas Maranhão, Heráclito Morais do Rêgo, José Pontes Vieira, Aloides Telxeira, Antonio Heráclio, Miguel Arraes, no. Públio Caiado e jornalista Gomes Maranhão.

DISCURSOS

Ao pé da sepultura, falaram os deputados José Pontes Vieira, Adalberto Guerra e Miguel Mendonça; o universitário Vital do Rêgo e um representante da Câmara Municipal de Jaboatão, além de outros oradores, todos exaltando a personalidade do extinto.

CORÔAS

Entre as corôas mortuárias depositadas sobre o túmulo, a reportagem anotou as do Partido Social Trabalhista, Iate Clube de Recife, Auto Esporte Clube, Francisco Pessoa de Queiroz, Edson Vasconcelos, Clodomir Moreira, Rubem Morais, Guilherme Cunha Rêgo, funcionarios da firma Armindo C. Moura, José Cardoso da Cunha, João Cleofas de Oliveira, Amauri Pedrosa, jornalista Gomes Maranhão e deputado Pontes Vieira.

ELE DISSE:

... Realmente você verificou que a sua lembrança do nome do General Cordeiro de Farias foi imediatamente aceita por todos nós ali presentes, desde Novais e Monsenhor Camara até Osvaldo Lima.

Entendo que a sua iniciativa espontanea, sugerindo aquele nome (General Cordeiro de Farias) dá bem o sentido de colocar o problema em termos altos e constitui exemplo de transigência, compreensão e patriotismo que os politicos de Pernambuco darão ao pais.

... Não sendo embóra o ilustre militar (General Cordeiro de Farias) nosso coestaduano essa circunstancia não nos inibe de aceita-lo com digo da alta investidura, pelas suas notórias virtudes pessoais, tirocinio politico e capacidade administrativa.

De mim estou disposto a corresponder ao seu apêlo, ainda desta vez, não só defendendo essa candidatura junto aos meus amigos, como superando qualquer dificuldade.

(Da carta de 10 de março de 1954, do sr. João Cleofas, ao governador Etelvino Lins).

(161)

CONGRESSO NACIONAL

Noticias politicas

Nertan MACEDO

Informou-nos, ontem, o sr. Bernardes Filho, que acabara de regressar de Minas, achar-se o Partido Republicano disposto a lançar candidato proprio ao Senado. Como se sabe, o PSD apresentou o sr. Benedito Valadares, enquanto o sr. Lucio Bittencourt é candidato do PTB.

A' uma pergunta sobre a UDN, respondeu-nos o sr. Bernardes Filho ignorar, até agora, o proposito da agremiação brigadeirista, cuja convenção deve ser instalada hoje ou amanhã, para deliberar, inclusive, sobre candidatos ao Senado.

Acrescentou o sr. Bernardes Filho considerar possivel um entendimento entre a UDN e o PR, na base do apoio reciproco aos seus candidatos. O contacto mais recente que mantive com elementos da UDN mineira — disse-nos — foi quase á hora da minha partida, quando conversei com o sr. Gabriel Passos. Ficamos de voltar a falar sobre o caso das senatorias e outros problemas. Vim ao Rio para transmitir ao presidente do meu partido as deliberações tomadas, em principio, pelos companheiros de Minas. Retornarei a Belo Horizonte nos primeiros dias da proxima semana.

* * *

O sr. Ivo d'Aquino está cuidando da sua candidatura ao governo de Santa Catarina, pelo PSP. O seu discurso de ontem, tratando dos problemas relacionados com a industria das feculas, seria o primeiro de uma série com que o ex-leader da maioria no Senado pretende galvanizar o eleitorado barrigaverde.

* * *

A informação foi dada pelo seu ex-colega Lucio Corrêa, que há foi um dos mais categorizados evidenteas do adesismo. A eleição do sr. Ivo d'Aquino, segundo asseguram, ficará assentada na descendencia da vitória do sr. Ademar de Barros em São Paulo, de vez que, naquele Estado, a eleição governamental só será realizada em 1955. No gabinete do sr. Alfredo Neves, primeiro secretário do Senado, o sr. Ivo d'Aquino tem, tido diariamente, prolongadas conferencias com elementos catarinenses, que figurarão ao seu lado nas eleições do ano que vem.

* * *

Acredita-se que o sr. Alfredo Neves venha a lançar manifesto ao povo fluminense, colocando-se na dissidencia do PSD do Estado do Rio. E aconselhará aos seus amigos e eleitores que votem na candidatura do sr. Pereira Pinto para o governo do Estado e na do sr. Horacio de Carvalho para vice-governador. O sr. Alfredo Neves manteve, há dias, longa palestra em plenario com o sr. Pereira Pinto, candidato das oposições fluminenses.

* * *

Carece de qualquer fundamento a noticia veiculada, segundo a qual o sr. Plinio Salgado presidente do PRP, intenderia a chapa de deputados federais ao PSD de Minas. Tão pouco os integralistas mineiros porão á disposição do PSD a sua legenda para candidatos excedentes daquele partido á Assembléia Legislativa do Estado.

* * *

A impressão dominante nos meios politicos é de que as repercussões do assassinato do major Rubens Vaz e os acontecimentos dele resultantes, influirão decisivamente para melhorar a situação politica da oposição em todo o pais, beneficiando, assim, os srs. Cordeiro de Farias (Pernambuco), Ildo Meneghetti (Rio Grande), Armando Falcão e Paulo Sarazate (ambos contrarios ao governo), Prestes Maia (São Paulo) cuja posição vem melhorando sensivelmente.

PELE E CANCER
Dr. Waldemir Miranda
Av. Portugal, 52 - Fone: 2385
(Casa de Saúde S. Marcos)

Há um seculo

O QUE O «DIARIO DE PERNAMBUCO» PUBLICAVA NO DIA 15 DE AGOSTO DE 1854

LEILO'ES

O agente Oliveira fará leilão de um completo sortimento de mobilia, consistindo em cadeiras, sofás, consolos, cadeiras de balanço, ditas de braço, bancas de toucadores, commodas, lavatorios, guarda-louça, armarios, mesa de jantar com aparadores, secretaria, camas de vento com armação, lanternas, marcas de vidro e muitos outros objectos, inclusive cestieres e outras obras de prata, ditas de ouro, como selas, trasellins etc.; quarta-feira, 19 do corrente, as 10 horas da manhã, no terceiro andar da casa n. 17 da rua do Collegio.

VENDAS

Tão util como necessario

Por vezes se tem annunciado diversos objectos proprios do povo christão, sendo: lindos tercos engrazados em bom arame, lindos crucifixos dourados e prateados em suas cruzes o calvario de fina madeira envernizado, e em differentes vultos, como o cordeiro immaculado, pias e quadros de diversos tamanhos, veronicas, cruzes e finalmente, rozarios de todas as qualidades: advarte-se que os tercos são 5 mysterios, e porisso muito facil para se rezar, faz-se essa advertencia ao povo de fora, porque talvez ignore o que são tercos: vende-se unicamente na loja de miudezas do F. A. da Pinho, na frente do Livramento.

OLHOS ARTIFICIAIS
CIRURGIA PLASTICA DA ÓRBITA — MOLDAGEM E ADAPTAÇÃO DE PRÓTESE OCULAR INQUEBRAVEL TRATAMENTO MEDICO-CIRURGICO DAS AFECÇÕES DOS OLHOS.
DR. DANILO SILVA — das 15 ás 18 horas
EDF. SANTO ALBINO — Salas 811 e 824 — Fone: 6625

DR. GUMERCINDO AMORIM
DOENÇAS DO CORAÇÃO
ELECTRO CARDIOGRAMA
Edificio Santo Albino — 7.º sala 713. (23451)

Dr. ISAAC GONDIM FILHO
Cirurgião-Dentista
Sto. Albino 6.º — Fone 7197
(791)

MUTILADO

ILEGÍVEL

Casa Grande & Senzala: contribuição para uma sociologia da vida cotidiana

O prof. Balandier da Sorbonne, em artigo publicado nos «Cahiers Internationaux de Sociologie» afirma que o trabalho do escritor brasileiro se situa «fora das categorias habituais» — Gilberto Freyre: «o mais estimulante e original dos sociólogos sulamericanos»

No último número de «Cahiers Internationaux de Sociologie», de Paris, o professor Georges Belandier, da Sorbonne, escreve da edição francesa de «Casa Grande & Senzala», do escritor brasileiro Gilberto Freyre, que «traz para o conhecimento do grande público a obra do mais estimulante e mais original dos sociólogos sul-americanos», destacando que se trata de trabalho que se «situa fóra das categorias habituais», pela sua «scrupulesse» e pelo fato de «recorer a fontes de informação as mais diversas». Concorda com o prefaciador o professor Lucien Febvrus do Colégio de França que é obra «ao mesmo tempo de História e Sociologia» e que «apresenta elementos que permitem compreender como se construiu uma civilização mestiça, através de relações entre civilizações, raças e classes». Destaca no autor brasileiro uma «minucia na observação» e um «incontestável talento literário» que se afirmam, principalmente, segundo o professor Baiandier, nos dois últimos capitulos. Conclue que «o interêsse propriamente sociológico do livro se prolonga ainda» e numa «indicação de valor para êste trabalho de multicações multiplas», na «contribuição particular que traz para o conhecimento do patriarcado» mo agrário».

Da parte histórica, escreve o professor Baiandier que é realmente «história intima», descoberta por um meio de aproximação com «qualquer coisa à proustiano». Esta «história intima» surpreendida em «negligé» e por isto muito humana e desprovida de artificios, constitue rica contribuição para o que poderia denominar-se uma sociologia da vida cotidiana», que ainda não existe. Julga o critico francês ter o autor brasileiro conseguido fazer da chama da «casa grande» um «modele réduit» da sociedade brasileira considerada como centro de um sistema e origem de reacções que constituem uma totalidade estando ai um dos aspectos de um método dificil ainda de ser definido, pois escapa a «todo conformismo acadêmico». Isto «tem exigido vários prefacios explicativos do autor que nele se tem revelado hábil no dominio da crítica servida por um raro talento de polemista». Pensa que com relação ao seu método complexo, o autor de «Casa Grande» poderia dizer: «je prends mon bien là où je le trouve».

MACONARIA

Estando assentada a fundação do Oriente Independente de Pernambuco hoje, 15 do corrente, às 9 horas no Palacio da Serrado Amor da Ordem, á rua da Aurora, 277, convidamos todos os maçons livros deste Oriente a comparecerem, afim de assistirem as implantações de uma nova Enti de que marcará época para nossa Sublime Ordem.

Pela Coluna Renovadora

F.: R.: S.:

(23526)

Curso de Gilberto Freyre na Universidade

Será iniciado, amanhã, na Faculdade de Filosofia do Recife — Sugestões para estudos interrelacionistas em tôrno de materia social brasileira

A convite da Reitoria da Universidade do Recife, o escritor Gilberto Freyre iniciará, amanhã, dia 16, um curso de extensão universitaria sobre o tema: Sugestões para estudos interrelacionistas em torno de materia social brasileira.

O curso constará de 10 conferencias, sendo que as 5 primeiras serão realizadas na Faculdade de Filosofia do Recife, nos dias 16, 18, 20, 23 e 25 deste mez, todas com inicio marcado para as 17 horas; as 5 restantes serão proferidas na Faculdade de Filosofia de Pernambuco, nos dias 27, 30 de corrente, e 1, 4 e 5 de setembro proximo, com inicio marcado para as 20 horas.

A entrada será franqueada a todos que tenham interesse por essa ordem de estudos.

A Reitoria está avisando ainda que serão conferidos certificados de frequencia aos que comparecerem, pelo menos, a 7 das citadas conferencias que obedecerão ao seguinte programa:

1 — Tentativa de visão interrelacionista do complexo patriarcal escravocrata no Brasil.

2 — Tentativa de visão interrelacionista do Brasil como parte do complexo socio-cultural americano.

3 — Tentativa de visão interrelacionista do Brasil como objeto de outras influencias da America, alem da lusitana ou iberica.

4 — Tentativa de visão interrelacionista da ecologia de residencias, fabricas e plantações no Brasil agrario, patriarcal e escravocrata.

5 — Tentativa de visão interrelacionista dos efeitos da Abolição sobre a população brasileira.

6 — Tentativa de visão interrelacionista do complexo luso-tropical de que o Brasil faz parte.

7 — Biografia, psicologia e sociologia interrelacionadas para a interpretação da realidade brasileira.

8 — Biografia, Psicologia e Sociologia: tentativa de interpretação interrelacionista da personalidade Joaquim Nabuco, aristocrata de casa grande e reformador social.

9 — Tentativa de interpretação interrelacionista da personalidade Lima Barreto: mulato pobre e revolucionario intelectual.

10 — Ciencia, Historia e Literatura de imaginação: possibilidades de sua interrelação para interpretação da realidade brasileira mais intima.

Define o sr. Barbosa Lima Sobrinho a sua posição na política de Pernambuco

«Entre os candidatos da U.D.N. do Rio e o de Pernambuco, prefiro o daqui — Prefiro o sr. João Cleofas

Viajando pelo Convair chegou ontem ao Recife o sr. Barbosa Lima Sobrinho, ex-governador do Estado e candidato a senador, nas eleições de outubro próximo, na chapa cleofista.

Ontem mesmo, fez declarações á imprensa.

O sr. Barbosa Lima Sobrinho começou recordando que há quatro anos, precisamente, se desligou do P.S.D. de Pernambuco, renunciando à vida partidária, para ter a autoridade e a isenção necessárias á presidência de um pleito, n que os antagonistas eram os chefes das duas maiores agremiações politicas do Estado.

— Quis assegurar um pleito livre e tranquilo, explica o sr. Barbosa Lima, e os acontecimentos vieram premiar minhas intenções, nem se pôde fazer qualquer acusação de facciosismo ao Govêrno de Pernambuco, pois que, na verdade, preferi renunciar à vida partidária para que o pleito de 1950 pudesse honrar as tradições democráticas do Estado. Deixei o govêrno em 1951 e não me envolvi mais em atividades partidárias embora recebendo convites de diversas correntes politicas, para que voltasse aos postos de luta, na vida pernambucana. Creio que teria resistido a essa voz e que continuaria afastado e politica, se me não houvesse defrontado com o estranho episódio da candidatura Cordeiro de Faria. Confesso que não consegui sopitar meus sentimentos pernambucanos. Figurei entre os primeiros que protestaram e reagiram contra essa candidatura, que era um acinte e uma provocação a Pernambuco.

DIVERGENCIAS A' PACIFICAÇÃO

— Mas não reunia o sr. Cordeiro de Faria tôdas as correntes politicas do Estado?

— As divergências surgiram desde a primeira hora nos dois maiores partidos do Estado, responde o sr. Barbosa Lima. Na U.D.N. sabiamos aqui que o próprio vice-presidente do Partido, o professor Antônio Figueira, liderava um grupo de resistência, composto de diversos chefes municipais. No P.S.D., coube a Jarbas Maranhão denunciar a falsidade dessa apregoada conciliação de partidos. Bastaria essa impugnação, para que o sr. Cordeiro de Faria não pudesse falar em candidatura de paz, pois que surgiu dividindo os maiores partidos do estado. Compreendo que êle aceitasse candidatura apoiada pela unidade dos partidos, mas não que se prestasse a expor interêsses de grupos contra as forças ponderaveis que se manifestavam dentro das proprias correntes que o apresentavam. Desde que impugnado por elementos representando, como no P.S.D., mais de uma terça parte de sua Comissão Executiva, a permanência de sua candidatura significaria o desprestigio e o sacrificio de velhos elementos partidários, de homens que há muito vinham participando ativamente da vida politica do Estado. Um nome do Estado poderia exercer êsse papel, mas um estranho devia ter o escrupulo de subordinar sua aceitação à unanimidade dos pronunciamentos e não a maiorias precárias, cuja adesão todos sabíamos o que custava de constrangimento para uns e de vaidades para outros. Não era nem uma candidatura de paz e de concórdia politica; era uma arro-

(Conclusão da 3ª página)

ELE DISSE:

CORDEIRO TEM AS MESMAS ORIGENS POLITICAS DO BRIGADEIRO

"Não me detenho em analizar a figura do nosso candidato, mas quero salientar que êle, como militar e como homem público, tem suas origens politicas nas mesmas raizes da vida politica brasileira que tem o nosso incomparável brigadeiro Eduardo Gomes".

(Palavras de João Cleofas na Convenção da UDN de 30 de junho de 1954).

CONTA CORRENTE POPULAR
JUROS 7% a/a
BANCO MERCANTIL DE PERNAMBUCO S.A.
Funciona das 9 às 17 hs
RUA DO IMPERADOR 382

SERVIÇO DE TERRAPLENAGEM

Dispondo de Tratores apropriados, executa serviços de nivelamento de terrenos, abertura de ruas, desmonte, aterro e abertura de estradas.

— ESCRITORIO TECNICO —

Av. Dantas Barreto, 507 — Ed Antonio Barbosa, 7.º andar — sala 707

(221)

o consórcio



tem a satisfação de apresentar seu novo avião

Convair 340

O "Convair-340" é fabricado pela Consolidated Vultee Aircraft Corp., produtora dos famosos B-36 (o maior bombardeiro do mundo), dos Delta F-102, dos T-29, dos R-34, dos Sea Dart XF-21 e outros. Tôda a experiência e a técnica adquiridas na construção dêsses extraordinários aparelhos foram aplicadas no "CONVAIR-340" — que reúne tôdas as qualidades de um avião super moderno, veloz e forte. O "CONVAIR-340" tem sido submetido a tôdas as provas e é considerado universalmente como o mais completo e perfeito bi-motor da atualidade. O "CONVAIR-340" marca uma nova era no progresso da aviação comercial e é com orgulho que o CONSÓRCIO REAL-AEROVIAS anuncia a sua inclusão em sua frota (atualmente composta de 72 aparelhos DC-3 e DC-4), de 8 aviões "CONVAIR-340", estando dessa forma aparelhado para corresponder à confiança e preferência do povo brasileiro, a cuja colaboração deve seu extraordinário progresso, sem precedentes na história da aviação.

★ 44 passageiros
★ Cabine pressurizada
★ 450 quilômetros por hora
★ Ar condicionado
★ Hélices de passo reversível
★ Rodas duplas no trem de pouso



AGENCIAS EM RECIFE
AVENIDA GUARARAPES — EDIFICIO SANTO ALBINO — FONE - 7500

Rua da Praia n.º 11 — Fones: 7634 - 7550
Rua Vigario Tenório n.º 177 — Fone: 9325

(250)

POLÍTICA

NOVA CARTA

O dr. Rui Carneiro da Cunha enviou ontem ao dep. Carlos de Lima Cavalcanti a seguinte nota: :

«Presado amigo Carlos de Lima: A minha ultima carta era já uma insinuação para interrompermos esta correspondencia que deve estar cansando àqueles que nos dispensam a atenção de sua leitura.

Você passou de largo sobre todas as circunstancias que indicavam o seu alheiamento pela homogeneidade e harmonia do seu partido para se limitar apenas ao que ocorreu na nossa conversa, fazendo questão de demonstrar a sua intransigencia em não esperar algumas horas pela minha resposta.

Já é uma sorte para mim você ter reconhecido que Neto Campelo sugeriu me fossem concedidas as 24 horas de prorrogação. Onde, porém, está o seu equivoco é no fato de declarar que eu me prevaleci dessa concessão. A circunstancia de eu ter dito que preferia pagar á vista, o que, aliás, é sempre uma preferencia louvavel, haja ou não confiança por parte dos meus credores, não quer dizer que esta frase importasse numa recusa á prorrogação. E nem teria nenhuma lógica que eu insistisse em voltar no mesmo dia, quando você mesmo reconhece poder eu dispor de mais 24 horas. Mas, enfim tudo isso não tem nenhuma importancia, quando a nossa controversia se limita apenas, ao fato de eu ter ou não aceito o adiamento. Daí vem possivelmente o seu malentendido.

Em sua carta de ontem você me faz um reparo para que eu consiga de Neto Campelo uma declaração que confirme á minha e contraste á sua versão, afim de que eu tenha o direito de apontá-lo ao julgamento público, senão como mentiroso ao menos como leviano. Em caso contrário, naturalmente, iria lhe assistir o mesmo direito embora logo, generosamente, afirme que desistiria de fazê-lo, pretendendo assim prestar-me um grande favor. Eis aí, meu caro Carlos, mais uma precipitação de sua parte, pois que, a frio, a sua penetrante inteligencia logo compreenderá que eu não poderia cair num semelhante desproposito. Você não está vendo logo que eu não iria obrigar Neto Campelo, que dispensa a sua amizade igualmente a nós dois, a se pronunciar ou se decidir por um ou outro, sobretudo, quando você diz que um de nós ficaria exposto ao julgamento público como leviano e mentiroso?

Preciso declarar-lhe que prezo muito a amizade de Neto Campelo para expor-lhe a um tamanho constrangimento. Nunca eu faria isso a não ser num caso muito grave. Entretanto, se você insiste neste ponto, poderei lhe dizer que já possuo uma resposta de Neto Campelo escrita em principios de julho, logo depois da publicação do manifesto, na qual o nosso amigo comum me declara com muita delicadeza, que houve nesta questão de aproveitamento de prazo apenas um mal entendido. Evidente e razoavelmente não podemos exigir mais de sua amizade.

Cordialmente, RUI CARNEIRO DA CUNHA».

Desligou-se do Diretorio da U. D. N.

Ao presidente da União Democrática Nacional (Secção de Pernambuco), o sr. Cide Sampaio enviou a seguinte carta:

«Tendo-me ausentado do Estado logo após a primeira convenção do partido, antes portanto do seu pronunciamento recusando homologar a candidatura indicada pelo Diretório e só

(Conclue na 8.ª pagina)

TUBOS DE COBRE E LATÃO

em qualquer dimensão para pronta entrega

DISMAT FILIAL

Rua da Palma, 450 — Telefone 6113

ILEGÍVEL

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos «Diarios Associados»)

FUNDADO EM 1825 — Diretor: ASSIS CHATEAUBRIAND
Redação e administração: Praça da Independencia, 12 — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n.º 100 — Fones: 43-7634 e 43-7997. Em São Paulo — Rua 7 de Abril n.º 230 - 4.º andar. Fones: 48277 e 44181. Alagôas — Rua do Comercio, 18 - 1.º andar — Maceió. Paraiba — Rua Gama e Melo, 95 — João Pessôa. Av. Maciel Pinheiro, 91 - 1.º andar — Campina Grande. Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco, 510 — Natal. A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção: 7726. Redação: 6659. Gerencia: 6027. Assinaturas. No Pais: Ano Cr$ 250,00. Semestre Cr$ 130,00. No Exterior: Ano Cr$ 500,00. Semestre Cr$ 260,00 — Pagamento adiantado

DOMINGO, 15 DE AGOSTO DE 1954

Dignidade politica

Registramos dois fatos das últimas horas em Pernambuco, ambos muito bem recebidos pela população em geral, em face do sentido humano e moral que contiveram: a suspensão de uma página de ineditoriais mantida num jornal do Recife e a atitude dos partidos politicos indistintamente em face da lamentavel ocorrência da morte do sr. Armindo Moura. A página de ineditoriais não se limitava à doutrinação politica serena, em beneficio da causa do grupo que a mantinha. Resvalava constantemente para o estilo panfletário nas formas mais contundentes, sugerindo réplicas e portanto uma constante exaltação de ânimos, incompativel com o ambiente de compostura e dignidade civica que todos desejamos para as eleições de 3 de outubro. A sua eliminação não representou de modo nenhum recuo ou fracasso. Mas, muito ao contrário, um avanço nos melhores caminhos da politica e da ética de propaganda e um êxito sôbre os métodos ainda municipais de conduzi-la.

O outro acontecimento, que tão bem refletiu as boas reações da sensibilidade e da dignidade humana dos pernambucanos e de todos quantos se encontram com êles identificados, foi a conduta dos grupos politicos coligados ou não em face da tragedia que vitimou o sr. Armindo Moura. Pois, acima das simpatias por essa ou aquela facção empenhada na sucessão governamental, o sr. Armindo Moura era um pernambucano digno, nos últimos tempos tão empenhado em contribuir para o progresso econômico do Estado. A sua perda teria de ser lamentada por todos que acompanharam a sua carreira comercial e os seus sentimentos de solidariedade tantas vezes manifestados a favor da população.

Foi o que felizmente aconteceu. Os correligionários politicos do inesquecivel morto e igualmente os que divergiam dêle na atual emergência esqueceram as separações ocasionais e identificaram-se no mesmo profundo sentimento de mágua. Nas últimas 48 horas, silenciaram os alto-falantes, cessaram os comicios politicos na capital e no interior e também qualquer outro sistema de propaganda.

Essa conduta do lado das agremiações ás quais o sr. Armindo Moura pertencia era natural e lógica. Mas, assumida na mesma amplitude, pelas divergentes, significou uma trégua em respeito á memória de quem bem a merecia e também indicando propósitos de conduzir-se a atual campanha sucessória em coerência com as diretrizes de respeito mútuo.

Fiel a essa orientação, a campanha deve continuar, sem que os lideres, de um lado ou de outro, permitam a volta aos ataques pessoais sob qualquer disfarce. Dois são os candidatos, mas único o ideal que os alenta: o de servir a Pernambuco. Só o ideal permanece e tem continuidade. Daí o interêsse de lutar por êle com palavras e gestos limpos.

ASSISTÊNCIA AOS CEGOS

Realiza-se, hoje, no Horto de Dois Irmãos, uma festa promovida pelo Centro Pernambucano de Recuperação Humana, em beneficio de seus associados. O Centro, de fundação ainda recente, representa sobretudo o esforço dos irmãos Nobre de Melo a favor dos seus companheiros de infortúnio. O infortúnio é a cegueira, pelo sentido de permanência um dos piores que possa afligir o homem, na ausência de qualquer plano organizado de assistência e compensação.

Diante das limitações ou mesmo do fracasso de algumas sociedades protetoras dispersas e que praticamente não ultrapassaram o campo das tentativas, os cegos em Pernambuco sempre tateavem diante do seguinte dilema: suportar a desdita a domicilio, quando as famílias podiam mantê-los, casos pouco frequentes em face de nossa pobreza quasi generalizada, ou resvalar aos tombos para a indigência nas pontes e nas portas das igrejas.

Tão humilhante situação pode ser evitada através de um programa assistencial capaz de recuperar para vida quase normal os desprovidos de visão. Dêstes — e não cabe a relação histórica num registro de jornal — foram muitos os que se celebrizaram nas ciências, nas artes e na literatura. Através de processos educacionais adequados, paises particularmente como os Estados Unidos, a Inglaterra, a Suécia e a Suiça têm dado "olhos" aos que nasceram sem êles ou os perderam depois. Escolas, fábricas, departamentos de pesquisas, editoras, funcionam para cegos e sob a direção de cegos.

Naturalmente a instituição do Recife, que hoje promove um festival para angariar donativos, acha-se na fase inicial e pretende apenas um minimo de confôrto para aqueles que vivem sob a sua dependência. Já mantém o pensionato, vários cursos primários e médios e pequenas indústrias, que libertam os internados da mendicância e da falta de confiança no futuro.

E' de todo interêsse ampliar êsse programa de nítida solidariedade humana. Hoje mesmo, a população tem uma forma discreta e indireta de ajuda, simplesmente comparecendo à tarde, ao Zoo-Botânico. Os cegos não vêm, mas sentem a nossa cooperação.

PLANTÃO DE FARMÁCIAS

Volta a encrenca dos plantões das farmácias no Recife. Depois de uma insistente campanha de imprensa e de radio, os plantões foram estabelecidos. Não era possivel que êles não existissem numa cidade de mais de 600 mil habitantes. Não era possivel determinar ás doenças que só aparecessem durante o dia. Pois nêsse caso o melhor seria determinar que não aparecessem nunca. Como de noite não se tinha aqui onde comprar remédios de urgência, ás boticas foi dada a obrigatoriedade de fornecê-los a qualquer hora, de acôrdo com uma tabela alternada e suave. Diversos boticários, os mais formuladores e compreensivos da praça, acatam a medida em beneficio do povo. Outros procuram esquecê-la de todo jeito. Ou negando a existência das drogas procuradas ou de um modo mais duro e sumário: simplesmente fechando os seus estabelecimentos em noites escaladas para mantê-los abertos.

O público que se arranje como puder com as terapêuticas domésticas de emergência.

Mas, semelhante procedimento não é só contra o público. E' contra a lei, é contra as autoridades que baixaram e mandaram publicar a lei. Aliás, contra as leis, que, na espécie, elas são três e todas da Prefeitura. Temos aqui os recortes do Diário Oficial enviados por uma leitora. A primeira tem o número 1.930 e é de 22 de setembro de 1952; a segunda, introduzindo uma modificação na anterior, é de 21 de novembro tambem de 52; a última, que pretendeu regular o assunto de vez, é de 6 de novembro do ano passado.

Ora, nem de vez nem temporariamente. Pois — não por toda a classe — mas por um grupo de infratores, nenhuma dessas leis municipais é cumprida. Levam-nas na brincadeira e tudo fica por isso mesmo.

Para atender aos reclamantes, fizemos uma ligação para o Serviço de Fiscalização da Medicina. Um funcionário muito cortez informou que ao Serviço de Fiscalização da Medicina compete praticamente apenas fazer o escalonamento das farmácias. Pois o Serviço de Fiscalização da Medicina, apezar de ser da Fiscalização, não fiscaliza porque não dispõe de gente para fiscalizar. Desaperta para a Prefeitura. Começa então o jôgo de empurra para lá e para cá.

Enquanto isso, os boticários, que, na verdade, não querem pagar gente no trabalho da noite no balcão, dormem e sonham com um pais onde se leva a sério o cumprimento das leis ou as leis metem os seus adversários nas grades. Depois, acordam, esfregam os olhos empapuçados e dizem felizes: — Ah! Isto foi sonho. Eu moro é no Brasil.

Lutar pela legalidade é lutar contra os criminosos

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os «D. A.»)

Está sendo interpretada de maneira maliciosa a posição legalista assumida pelas classes armadas em plena harmonia com os homens de maior responsabilidade na vida do paiz.

Assim é que os defensores da integridade do regimen, da segurança das instituições, começam a ser apresentados como protetores sutis dos interesses do governo.

Conservar o regimen significaria, então, garantir aos criminosos do alto a impunidade e ainda por cima o gozo do poder.

* * *

Ora, uma legalidade dessa especie seria, por todas as razões, nefasta ao regimen.

As instituições livres caracterizam-se pelo respeito á Justiça. Se dentro dessas instituições, se tornar impossivel punir um criminoso de morte, por mais elevado que se encontre na hierarquia politica, mesmo que seja o chefe supremo, então o regimen já estará por si mesmo destruido.

Não haveria mais o que preservar, senão as suas tristes aparencias.

* * *

Quando lutamos pela manutenção da legalidade, ao mesmo tempo lutamos com o maior empenho pela punição dos culpados pelo crime. O que queremos vitalmente é que o castigo alcance o responsavel, seguindo-se para isso o processo estabelecido na lei.

Se não houver esse castigo, porque os poderosos o impedem, nada mais sobreviverá do regimen, abatido do alto pelos que têm a missão de salvaguardá-lo.

Apuração de responsabilidade

ASSIS CHATEAUBRIAND

SÃO PAULO, 13 — Pediu a União Democrática Nacional a renuncia do presidente. Está claro que se o maior partido da oposição não tivesse sentido momentaneamente fraco o chefe do Governo, deixaria de optar por tão grave medida.

Não se pode nem se deve reclamar a saída de um chefe do governo, dentro do quadro do regime presidencial, por motivos subalternos. E' indispensavel que existam fortes razões para que se elimine do posto de presidente da Republica um homem eleito pelo voto dos seus concidadãos. O caso do sr. Getulio Vargas ainda tem uma estranha originalidade. Acérrimo e conhecido adversario das instituições liberais democráticas, e avêsso, por temperamento e por educação politica a esse tipo de governo, nem assim o povo brasileiro deixaria de o preferir aos comicios mais livres que ainda funcionaram neste pais. E um dos seus adversarios era o Brigadeiro Eduardo Gomes — revolucionario liberal de trinta e dois anos de lutas civicas pela implantação do regime representativo dentro da comunhão brasileira.

Por que o povo brasileiro de formação tão democrática, preferiu, num pleito livre o sr. Getulio Vargas ao Brigadeiro Eduardo Gomes — o Brigadeiro que é um católico fervoroso e o sr. Getulio Vargas que é um agnóstico sabido? Quem duvidará de que o catolicismo não seja a religião da grande maioria do nosso povo? Dando a um filho o nome de Luthero, marcaria o sr. Getulio Vargas, desde moço a sua distancia do catolicismo. E, adotando a politica de Julio de Castilhos e Borges de Medeiros, frisaria, tambem na juventude, a disciplina autoritaria, dentro da qual vasava o seu republicanismo.

Pois bem: com tantos contrastes e tão poucos confrontos com a indole social, o temperamento politico e a formação religiosa do povo brasileiro, e ainda por cima disso tudo, na oposição, o sr. Getulio Vargas venceu em 1950 a dois candidatos, apurados, rigorosamente apurados nas mais puras e incontroversas médias brasileiras! Logo, para fazer sair um presidente eleito nestas condições, é preciso que não militem apenas razões de ordem emocional.

Não tenho dúvida alguma de que os dois crimes da rua dos Toneleros partiram da Guarda Pessoal do presidente. Nela deverão encontrar-se mandantes e mandatarios. Mas se as diligencias aí estão, conduzidas por autoridades insuspeitas, para a descoberta dos criminosos diretos ou indiretos, o que os espiritos justos têm a fazer é aguardar que as responsabilidades sejam definidas. Uma democracia não vive da ilegalidade. Se o presidente, por atos proprios ou de terceiros, sob sua dependencia, tentar a obstrução do processo de apuração das responsabilidades, o caso será de se apurar, desde logo, a sua e leva-lo à renuncia.

Antes, porém, de se caracterizar em sua pessoa e em sua autoridade a figura do mandante ou do defensor do mandante ou do escamoteador dos mandatarios, a exigencia da renuncia se converteria simplesmente num atropelo da propria legalidade, que a oposição quer acautelar.

Todos quantos nos maiores dias de gloria do sr. Getulio Vargas dele divergimos, em pontos substanciais da sua administração, reconhecemos que os dias por que passa agora o seu quinquenio são os mais criticos. Jamais, na historia do seu comercio internacional, dos ultimos 25 anos, se encontrou o Brasil tão pobre de divisas. A greve dos consumidores de café, nos Estados Unidos, contra nós, é apenas acabrunhadora. Viveram-se as ultimas quatro semanas de operações de «swops» com a garantia da reserva de dólares, que o Tesouro tem na América do Norte.

Quem o responsavel pelas trágicas condições em que nos encontramos? O sr. Getulio Vargas sozinho. Não. Jamais. A propria União Democrática Nacional, que com o presidente se solidarizou para fazer o Brasil o pais hermético que ele é hoje, dentro do circulo de ferro de um nacionalismo econômico, que o estrangula.

A hora é de se definirem responsabilidades coletivas, ao invés de tomá-las apenas de um lado.

Exercito e Agricultura

Guido FERNANDES
(Para o "D. P.")

Com este titulo fez o professor Torres Filho uma exposição na *Sociedade Nacional de Agricultura*, mostrando como o exercito pode transformar-se numa força consideravel em prol da valorização do homem e das coisas rurais. As atuais cento e tantas granjas mantidas pelo exercito, resultaram, numa economia para o mesmo, em cerca de vinte e quatro milhões de cruzeiros, sem levar em conta a melhoria da alimentação que facultaram as tropas, sendo que os produtos retirados daquelas granjas atingiram a mais de 30 milhões de cruzeiros.

A atuação do exercito em setores outros que não o da guerra e o da manutenção da paz, faz-me lembrar conversa bem animada, ocorrida entre alguns oficiais da reserva e um da ativa, no Primeiro Batalhão de Caçadores, em Petropolis. Isto em fins de 1944. Estavamos em estagio de aspirante e conosco servia um certo tenente Pinho, que hoje deverá ser capitão ou major, se mais alto já não andar ele a esta hora tão grande era o seu amor e dedicação à carreira das armas.

A guerra contra a Alemanha estava no auge e todos os dias liamos os nomes de companheiros que deveriam seguir para o "front". Então como o Pinho fosse dos mais ardorosos, desses chamados Caxias, que pulam da cama, incontinenti, sem um pequeno intervalo siquer para espreguiçar, bocejar e aproveitar ainda que por dois ou três minutos o travesseiro, costumava-

(Conclue na 8.ª pagina)

Portugueses ilustres num Instituto Brasileiro

Gilberto FREYRE
(Para os «D. A.»)

Recebeu a semana passada o Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, em suas aulas ainda em fase de adaptação do velho edificio patriarcal a sede de centro de estudos cientificos em torno dos problemas do Norte agrario do Brasil, ilustres intelectuais portugueses, membros de uma missão presidida por eminente homem publico que é tambem homem de estudo: o sr. José Manuel da Costa. Homens assim, ao mesmo tempo de Estado e de Estudo, como é de modo completo, ainda que discreto, o sr. José Manuel da Costa, devem sentir-se num instituto como o Joaquim Nabuco, pessoas plenamente de casa. Pois no Instituto Joaquim Nabuco procura um grupo de pesquisadores jovens, honestos, independentes de "ismos" sectarios, associar ao Estado brasileiro, para orientá-lo e esclarecê-lo, o estudo de alguns dos problemas nacionais mais complexos, de economia, de organização social e de cultura, condicionados pela natureza e pela vida em sociedade, numa das regiões mais antigas e mais caracteristicas desta vasta Republica luso-tropical.

E' aliás tradição castiçamente portuguesa, essa de se completarem, visando o mesmo objetivo, através de esforço sistematico em prol do bem estar geral da comunidade, homens de Estado e homens de Estudo.

Agora mesmo, é presidente do Conselho em Portugal um homem autenticamente de estudo que vem honrando no governo da Republica a toga de universitario. Não só no governo de uma Republica européia na direção da comunidade portuguesa espalhada pelo Oriente e pela Africa, e da qual o Brasil continua tão proximo pelo sentimento e pela cultura. Donde nos sentirmos alcançados neste momento pelas agressões com que se procura arrancar, de modo violento, dessa comunidade a que pela lingua, pela cultura pelo sentimento o Brasil espiritualmente pertence sem sacrificio da sua independencia politica e da sua condição de Republica americana, essa doce India latinisada que é a India Portuguesa, na qual tive há dois anos a mesma impressão do sociologo francês André Siegfried, um ano antes de mim, a de estar no Norte do Brasil India Portuguesa da qual seria um absurdo ou uma leviandade dizer-se que é colonia européia na Asia, quando os seus principais caracteristicos são há muito os de uma Provincia portuguesa que anexada a um poder não-português se sentiria ferida no que a cultura de um povo tem de mais intimo, de mais delicado, de mais profundo: nos seus motivos de vida que, por uma diferenciação vinda do seculo XV, já não são nem os dos antigos "turcos", ou "mouros" a quem os portugueses tomaram Gôa, nem os dos seus vizinhos indianos de cultura indú, somente agora em fase de articulação ou definição nacional. Isto para apenas considerarmos o assunto como ele deve ser considerado por brasileiros, homens de estudo e de ciencia: sociologicamente. E é pena que as agressões á India Portuguesa estejam ocorrendo no momento em que preside a Republica Indiana homem de formação universitaria e de esclarecido espirito pacifista a quem, tanto quanto ao Professor Oliveira Salazar, os intelectuais brasileiros independentes estimam e admiram: o presidente Nehru. Devemos todos desejar que orientados por lideres tão eminentes pelo espirito e pelo saber, Portugal e a União Indiana cheguem a uma solução honrosa para os seus atuais desajustamentos.

Mestre português da mesma Coimbra onde o sr. Oliveira Salazar saiu para chefiar o governo do seu pais, é o conferencista que o Instituto Joaquim Nabuco teve a semana passada a oportunidade de ouvir e aplaudir numa de suas melhores reuniões: o Professor Lopes de Almeida. Erudito especializado no estudo do passado português, é o Professor Lopes de Almeida dos que não sabem separar esse passado por, assim dizer materno de sua projeção no brasileiro e no luso-atlantico, no luso-africano e no luso-oriental. E na verdade, só considerados em conjunto esses varios passados parecem adquirir sua plenitude de sentido, como só em conjunto parecem alcançar seus verdadeiros significados as varias expressões atuais de energia européia que, em vez de enlanguecer, vêm se avigorando, através do português, em áreas tropicais.

ATOS DO GOVÊRNO ESTADUAL

O governador do Estado assinou os seguintes atos:

considerando como de transferencia do cargo de guarda civil, padrão «C», para o de investigador de policia, igual padrão, o ato n. 897, de 23 de abril de 1953, pelo qual foi efetivado Humberto Cipriano Lopes;

exonerando Vitorino Lopes de Lima e João Alves Filho dos cargos, respectivamente, de comissario de policia da Avenida Rio Branco e de suplente de comissario de policia do Bairro Novo, do municipio dos Afogados da Ingazeira, por serem funcionarios da Prefeitura do referido municipio;

exonerando José Gonçalves da Silva do cargo de suplente de comissario de Verdejantes, do municipio de Salgueiro, por ser o mesmo funcionario da Prefeitura do referido municipio;

nomeando o cabo da Policia Militar de Pernambuco, Antonio Bibiano dos Santos, do cargo de suplente de comissario de policia de Venturosa, do municipio da Pedra, atualmente vago;

nomeando José Pontual da Silva para exercer o cargo de suplente de comissario de policia da séde, do municipio de Amaragi, ficando exonerado o atual, Aguinaldo Correia da Silva;

transferindo o cabo da Policia Militar de Pernambuco, Francisco Alves de Oliveira, do cargo de comissario de policia de Lagôa do Carro, do municipio de Carpina, para igual cargo da séde do municipio de Ribeirão, ficando exonerado o atual, Luiz Gonçalves Braz;

exonerando José Antonio do Nascimento e Otacilio de Siqueira Passos, dos cargos, respectivamente, de suplente de delegado de policia e de comissario de policia da séde, do municipio de Canhotinho, por serem: o primeiro, funcionario da Prefeitura, e o segundo, da Coletoria Estadual do referido municipio;

exonerando Manoel de Amorim Ramos do cargo de comissario de policia da séde do municipio de Jurema, por ser o mesmo funcionario da Prefeitura do referido municipio;

nomeando o 3.o sargento reformado da Policia Militar de Pernambuco, Mario Martins de Andrade, para exercer o cargo de comissario de policia de Muribeca dos Guararapes, do municipio de Jaboatão, ficando exonerado o atual, cabo da mesma Corporação, José Amancio da Silva;

exonerando o cabo da Policia Militar de Pernambuco, Miguel Morais dos Santos, do cargo de comissario de policia de Solidão do municipio de Tabira;

exonerando Narciso de Melo e Joventino Rodrigues de Freitas, respectivamente, dos cargos de comissario de policia de Saué e de suplente de comissario de policia de Tamandaré, do municipio do Rio Formoso, por serem os mesmos funcionarios da Prefeitura do referido municipio;

nomeando Euclides José de Moura para exercer o cargo de suplente de comissario de policia da Usina Serro Azul, do municipio dos Palmares, atualmente vago;

nomeando Jeronimo Celestino de Lima, para exercer o cargo de suplente de comissario de policia da séde do municipio de Toritama, ficando exonerado o atual, Luiz Patriota Cordeiro;

exonerando o 3.o sargento da Policia Militar de Pernambuco, João Rodrigues Pena, do cargo de comissario de policia de Caraciтuba, do municipio de Amaragi, por ter sido condenado pelo Conselho Permanente da Justiça do Exército;

transferindo o cabo da Policia Militar de Pernambuco, José Alves Feitosa, do cargo de comissario de policia de Ferreiros do municipio de També para identico cargo de Sirigi, do municipio de São Vicente Ferrer, criado pela lei n. 1818, de .... 29-12-1953, atualmente vago;

nomeando o 3.o sargento da Policia Militar de Pernambuco, Arlindo Sistelos de Lira, para exercer o cargo de delegado de policia do municipio de Alagoinha, atualmente vago.

TELEGRAMAS

O governador do Estado recebeu os seguintes telegramas:

De Lisboa — Portugal: «Muito agradecido pela mensagem

(Conclue na 11.ª pag.)

O MOMENTO INTERNACIONAL

O debate acerca da ratificação da Comunidade Européia de Defesa e do Exercito Europeu na Assembléia Nacional Francesa, está marcado para ter inicio no proximo dia 14.

Afinal o governo Mendes-France decidiu-se a enfrentar o que é sem duvida, o principal problema politico da França, depois da terminação da guerra na Indochina.

Os prognosticos a respeito são pouco animadores. As diversas comissões de se pronunciaram acerca do assunto, rejeitaram a ratificação, por pequena diferença de votos, mas de forma a tornar muito pouco provavel que o plenario venha a aprovar a CED.

O que os Estados Unidos e a Inglaterra desejam nesta hora, é que haja uma decisão francesa, afim de que, dentro da realidade da situação, possam refazer os seus planos de defesa e segurança do mundo ocidental.

Os franceses estão encarando o problema, dentro de estritos conceitos da sua politica partidaria. Não conseguiram ainda atingir o fundo das coisas para reconhecer que as diretrizes da politica internacional da Europa têm que seguir rumos que, desde muito, deixaram de ser traçados exclusivamente em Paris.

A França carece de força material para impor uma orientação e a propria circunstancia em que foi obrigada a concluir o armisticio na Indochina diminui sensivelmente as possibilidades de que os partidos politicos franceses logrem ver atendidos os seus interesses no estabelecimento dos planos dos demais membros da CED para garantir a liberdade e segurança do mundo livre.

O sr. Mendes-France é homem de grande inteligencia e excepcional dinamismo politico. Talvez disponha de algum esquema, em virtude do qual a rejeição da CED e do Exercito Europeu pela Assembleia Nacional não produza para a França as consequencias que os comentadores internacionais prevêem.

Esses estão certos de que americanos e ingleses, levados por uma compreensão realista das necessidades do momento, não terão duvida em rever todo o plano da NATO, no sentido de dar à Alemanha uma posição de maior amplitude e responsabilidade, capaz de suprir no quadro dos compromissos do ocidente a parte que a França recusa assumir.

Otium cum dignitate

J. E. de Macêdo SOARES

RIO, — Dois, entre muitos dos defeitos do sr. Getulio Vargas, que o desclassificam como homem de Estado e chefe politico, são a sovinice e a teimosia. O velho não abre a mão para ninguém e responde á mais sensata objeção ás suas idéias porfiando em realizá-las aconteça o que acontecer. O pior é que a birra não custa nada ao ferrato, de modo que lhe é fácil persistir porque quem paga tudo no frigir dos ovos é o Tesouro Nacional.

Este caso da guarda pessoal é um dos mais frisantes e caracteristicos da má indole do Vargas. Logo que os bajuladores meteram-lhe na cabeça que andava desprotegido, correndo graves riscos sua existencia, surgiram do outro lado [illegible] mais ponderações á maneira como recrutava e sustentava a [illegible] do Gregório Fortunato.

Toda gente admitia a conveniencia de proteger uma vida que importa á nação. Tôda gente sabia a meticulosidade da policia nos paises civilizados em resguardar o Chefe do Estado contra um magnicida alucinado, mesmo contra um simples tarado, que pretendesse desfeitear o primeiro mandatário da nação.

Mas isso se fazia em paises civilizados dentro dos quadros oficiais funcionários especializados de uma fidelidade exemplar seguindo á risca um plano técnico de vigilância respondiam pela tranquilidade e segurança da nação.

O sr. Getulio Vargas não ponderou em nada disso. O que armou á custa do Erário foi uma quadrilha de bandidos que mais o humilhava com suas ignóbeis exibições do que garantiam sua incolumidade.

Os defeitos da guarda pessoal acentuavam-se á proporção que os capangas ganhavam intimidade com o Chefe. Repetidamente o pais era surpreendido com exibições fotográficas nos jornais e revistas nas quais o Chefe da nação aparecia numa atitude indecente na excessiva intimidade com seus anjos da guarda.

Ainda agora foi reproduzida uma fotografia apanhada numa de suas excursões ao Paraná na qual aparece o Gregório cofiando em público as melenas do chefe do Poder Executivo. Em São Paulo, ainda hoje, conta-se com espanto que o Vargas tendo se hospedado nos Campos Eliseos, o sr. Fernando Costa verificou que o Gregório Fortunato dormira na cama pegado á que serviu ao repouso do Presidente da República.

Além dessas exibições ridiculas ou odiosas, ninguém esqueceu as temeridades, as desordens e violências, os crimes praticados pela malta do Gregório fiada na impunidade do seu Chefe.

O sr. general Dutra, quando assumiu o Governo, dispersou a ignominosa proteção dos anjinhos, mas não quiz patentear todos os abusos do séquito getuliano. Se o tivesse feito, não se lhes poderia estender a bandeira da misericórdia, pois não é pouco o sangue inocente derramado nas portas do palácio Guanabara pelos asseclas do Gregório, nem foi pouco o dinheiro extorquido nas verbas dos palácios presidenciais para sustentar a corja.

Os fatos, as opiniões, os exemplos nunca abalaram o velho turrão. Recentemente, na saída de uma recepção diplomática no Itamarati, o Gregório foi um verdadeiro espetáculo, notando-se a sofreguidão com que embaixadores, generais, magistrados e professores esmolavam um sorriso do crioulo.

O Vargas sabia de tudo, risse á grande com as cotoveladas do seu anjo, uma das quais quase desmontou o honrado ministro Ataulfo de Paiva. O Vargas dormia melhor quando ao pé do leito Gregório Fortunato fazia-lhe o relatório dos empurrões, socos e bofetadas que tinha prodigalizado na última festa á que comparecera o patrão.

Tudo isso, segundo se afirma, ontem acabou. O Ministro da Guerra recebeu a guarda. O Tesouro está no dever de retificar as verbas do palácio do Catete. Se tal medida for a sério — o Gregório afortunado irá gosar o otium cum dignitate na fazenda que possui em Jacarepaguá, comprada com o dinheiro milagroso de suas economias nas antecâmaras do Catete. Mas para o Vargas não é questão de repouso, muito pelo contrário. Privado da santa guarda, não poderá conciliar aquele sono profundo a que se habituara sob a vigilância dos sequazes. O velho não vai mais pôr o nariz fora da janela: os papéis inverteram-se, pois a Policia do Exército é a proteção de que mais se teme. O 29 de outubro está lhe rondando a casa. O Vargas não esquece de nada e ao mesmo tempo não tem ânimo de tirar proveito, lembrando-se de alguma coisa.

COUSAS DA CIDADE

CARDOSO

Eustaquio Duarte me trouxe noticias de Cardoso, do poeta pernambucano Joaquim Cardoso. A noticia resumiu-se nisto: «O mesmo homem de sempre.»

Cardoso alvoroçou meus dias academicos com seu talento excepcional e seu ar meio triste de boemio da Lafaiete do tempo das cadeiras na calçada, do programa da «higienização dos quintais» do cel. Tavares, dos poemas «coloridos» de Edmundo Celso, do celibatarismo dos irmãos Albuquerque, das orquideas do «velho» Cox e de outros personagens que ali pousavam diariamente, consumindo pouco e falando muito.

Cardoso chegava invariavelmente, cronometricamente, ás 19 horas e sempre com a mesma roupa. Sentava-se a uma das bancas, ordenava um cafesinho e discorria sobre literatura, arte, poesia, politica e os «day-by-day events» domesticos.

Dele diziam cousas extravagantes de habitos e maneirismos de vida. Era inconforme com o formal. Gostava de «epater» o burguez, sendo, de resto, em arte, poesia, literatura e politica, essencialmente vanguardista. Rebelava-se contra o bom-senso, a ordem, a estetica e a moral. Se, por atitude, afetava desprezo ás convenções, não dava a entender.

Uma cousa nele, de certo, se percebia: a agudeza. Lia até altas horas da noite e conhecia, igualmente bem, calculo infinitesimal e a poesia de Aragon.

Desenhista, poeta, engenheiro e professor, nas horas vagas que lhe deixavam a catedra, o desenho e a poesia, estudava russo, lingua extremamente dificil, tendo em vista que só os caracteres caligraficos dão nauseas á distancia. — P. C. M.

Poeta e prosador

Olivio MONTENEGRO

«De poetas e de poesia» e «Itinerário de Pasárgada» foram duas publicações que apareceram quasi que ao mesmo tempo do poeta Manoel Bandeira. Pelo lado do nascimento Manoel Bandeira é pernambucano da melhor estirpe, mas pela arte literaria, pela sua poesia e a sua prosa um homem universal seria, um homem cosmopolita, caso escrevesse em uma lingua que fosse menos secreta, de uma irradiação menos doméstica, menos da pequena familia luso-brasileira, como é o português.

Outro dia estive relendo algumas das poesias de Manoel Bandeira, das suas antigas poesias, e a minha impressão não foi menos admiravel do que á primeira vez, de um menor encanto ou de uma surpresa menos fascinante. A linguagem poetica de Manoel Bandeira não atrai apenas pelas suas qualidades de ritmo, de graça, de som, mas tambem por uma certa e constante densidade interior que a aprofunda em um delicioso misterio. Falo daqueles versos mais puros, dos versos mais expressivos do seu genio poetico e que, por mais lucidamente pensados, nunca parecem vir senão em um estado como de graça, tanto o senso das palavras e o senso da poesia são idéia de participar de um só e mesmo sôpro de inspiração.

Mas a poesia de Manoel Bandeira é outra historia, que virá ao seu tempo, se Deus quizer. O que agora nos move é a sua prosa, ou melhor, são os seus ensaios. Porque «De poetas e de poesia» é um caderno de ensaios publicados pelo Serviço de Documentação, sob a direção de J. Semião Leal. Varios ensaios. Mas o ensaio por excelencia mais fiel ao espirito do poeta, e de uma extraordinaria penetração critica é o ensaio sobre Mallarmé. Não conheço em português trabalho de interpretação de um autor estrangeiro, e autor das dificuldades de Mallarmé, que se compare a esse fino estudo de Manoel Bandeira. E é preciso considerar que sobre Mallarmé existe já uma bibliografia enorme. Em quase todas as linguas tem se exercido em torno do homem e do seu simbolismo poetico uma critica inesgotavel. De maneira que para vir nos nossos dias um escritor brasileiro, e dizer alguma coisa de novo, ou senão de novo, mas alguma coisa de tão sensivelmente verdadeiro sobre o poeta francês que valha por uma novidade para todo o leitor, é um triunfo admiravel, e para bem poucos.

Em Manoel Bandeira o prosador não desmente o poeta. A sua linguagem, neste, como em outros ensaios, tem muitas vezes modulações que parecem uma reverberação ainda da sua poesia. Acho mesmo que não exagero se disser de um escritor como Manoel Bandeira que ele é uma consolação para o nosso orgulho literario. Digo pelo seguinte: pelo espirito de ordem que se encarna no seu bem aguçado espirito de critica, e que vemos muito faltar á maioria dos intelectuais brasileiros de hoje. Nunca vi a literatura entre nós tão invertida nos seus valores essenciais de interpretação e de critica como atualmente. Em tudo, na arte literária como nas outras artes maiores, uma anarquia quase tão grande como no mundo politico. Quase que as mesmas e cinicas imposturas, os mesmos e sordidos artificios, os jovens literatos aventurando-se por amor á gloria, ou a recompensas academicas, a mesma e impudente demagogia a que tanto se aventuram os nossos politicos por amor ao poder. Nunca a palavra em literatura mecanizou-se mais, foi mais uma coisa inócua ou uma coisa vil do que nos nossos dias, um mero aglomerado de silabas ou uma simulação literaria. A palavra sem nenhuma força espiritual, sem o calor de nenhuma imaginação dentro dela, ou o sangue de nenhuma idéia.

Mas quando saimos daí e passamos a ler um estudo como o «O centenario de Mallarmé», ou o «O centenario de Antero de Quental», ou «Mario de Andrade e a questão da lingua», que tudo vem no Caderno de Cultura, acima citado, a impressão por vezes, Deus me perdôe é de que não se trata de um autor nacional. Não que não os exista de um bem alto porte. Mas raros. Raros os que reunem essas duas qualidades magnificas que tanto sobressaem na prosa de Manoel Bandeira: a naturalidade e o bom gosto. Os que dêem uma impressão de finos, sem serem «raffinés», ou melhor, sem serem preciosos. E' um trecho por exemplo que o leitor não esquece do estudo sobre Mallarmé, o trecho em que Bandeira nos explica o elemento plastico que não raro domina na poesia do autor de «Un coup de dés», provando por aí que essa poesia não reveste uma pureza tão metafisica como reclamam muitos dos seus criticos. E' um assunto sutil mas que ele explana com a maior claridade e uma inteligencia sagaz. E ainda quando define a qualidade musical da poesia de Mallarmé, musical no sentido mais puro da palavra, de «uma imanência do conteúdo com a forma». Para Manoel Bandeira, «Mallarmé foi sobretudo sensivel ao lado orquestral da musica. A sua técnica de poeta é uma orquestração de linguagem, e o alexandrino foi principalmente para ele uma combinação de doze timbres».

Diz-se de um autor que tem espirito critico quando ele junta á faculdade de distinguir as virtudes e os defeitos de uma produção literaria a sensibilidade bastante para exaltá-las ou condená-los na forma que seja mais sugestiva para o leitor. E o que é facil constatar no Caderno que se chama «De poetas e de poesia».

Lamento não ter conhecido antes o estudo que vem incluido neste Caderno sobre «Mario de Andrade e a questão da lingua», estudo de uma rara imparcialidade, e que surpreende pela sua acuidade critica. Se o tivesse conhecido teria, sob a sua sugestão, melhorado em muita parte o que, no «Romance Brasileiro», escrevi sobre Mario de Andrade.

ILEGÍVEL

Os componentes da firma W. BARRETO, MÊLO & CIA. LTDA., profundamente compungidos com o trágico desaparecimento de seu grande e querido amigo ARMINDO CARDOSO DE MOURA, associam-se á imensa dôr que veiu atingir, de súbito, a familia ora enlutada. Em sinal de pezar, pelo doloroso acontecimento, foram suspensas, por 3 dias, as atividades comerciais de seus estabelecimentos — Casas dos Accessórios — os quais somente reabrirão suas portas, na próxima terça-feira, dia 17 do corrente.

FATOS DIVERSOS

Sucedem-se os desastres de transito

O bonde saltou dos trilhos e só não virou porque foi esbarrar no meio-fio do passeio, na curva do Comissariado de Casa Amarela — 13 pessôas feridas como resultado de uma imprudencia — Atropelamentos na cidade e queda de caminhão em Igarassú — Outras ocorrencias policiais

O dia de ontem foi caracterizado pelos acidentes de trafego de veiculos. Ocorreram quatro desastres, sendo tres no Recife e um no interior.

A's 18,45, o bonde de Casa Amarela n. 274, guiado pelo motorneiro chapa n. 58, Abilio Joaquim de Lima, quando fazia a curva em frente ao comissariado daquela localidade, desenvolvendo marcha regular, saltou, imprevistamente, dos trilhos.

Com o choque, a «lança» se abateu de sua cobertura ao solo e, felizmente, não atingiu pessoa alguma, muito embora o veiculo viesse repleto de passageiros. Mesmo assim, em consequencia do panico que se estabeleceu, sairam feridos:

José Martins da Silva, casado, de 29 anos, vigia e morador á Avenida Central s/n, no Barro; João Amaro dos Santos, solteiro, de 20 anos, servente e domiciliado no Campo do Universo n. 110, em Casa Amarela; Luiz Camilo de Lima, solteiro, de 27 anos, operario e residente á Travessa 2 de Fevereiro n. 2612, no Vasco da Gama;

José Amaro dos Santos, casado, de 26 anos, ambulante e com residencia no Alto da Munguba n. 23, em Casa Amarela; José Castelo da Silva, casado, de 45 anos, jornaleiro e com domicilio no Largo dos Coelhos s/n. Boa Vista; Maria Olindina de Souza, casada, de 35 anos, domestica e residente á rua Santa Tereza n. 55, em Olinda; Hilda Ferreira Braga, solteira, de 19 anos, domestica e moradora á rua Julio Ramos n. 85, em Agua Fria; José Sebastião da Cruz, casado, de 35 anos, ambulante e domiciliado á Avenida Norte n. 53, em Santo Amaro; Maria Teofila da Conceição, solteira, domestica, de 46 anos e residente á rua 4 de Outubro n. 83, em Casa Amarela.

Ainda foram anotados os seguintes feridos no mesmo desastre: José Pedro da Silva, Maria Caetana da Silva, José Correia de Oliveira, Ana Pessoa de Brito e o soldado da Policia Militar do Estado, José Alves da Silva.

O motorneiro Abilio Joaquim de Lima foi preso em flagrante pelo guarda civil n. 320, Josué Eduardo Pereira e autoado em presença do sr. Galba Matos, delegado de plantão na Segurança Publica.

— A's 13 horas, o escolar Antonio Herculano de Andrade, menor de 12 anos e residente á rua Imbauba n. 113, na Iputinga, apresentando contusões toracicas e escoriações generalizadas, foi removido da praça João Alfredo, na Madalena, para o Pronto Socorro, afim de submeter-se aos curativos de urgencia.

Soube a policia que o menor fôra atropelado naquele logradouro, por um carro de passeio de placa desconhecida.

— A's 16,25, em condução particular que procedeu da rodovia da Usina São José, em Igarassú, onde foi vitima de um acidente de caminhão, deu entrada na sala de curativos do Pronto Socorro o motorista Manoel Ataide Cavalcanti, solteiro, de 29 anos, e residente no Morro da Conceição, em Casa Amarela.

Viajava da Usina São José para esta capital, e quando procurou saltar do veiculo ao solo, fê-lo desastradamente, de que resultou sofrer fortes contusões no ante-braço direito, alem de escoriações generalizadas.

Essa, a historia que a propria vitima narrou ao permanente policial do HPS, o investigador Severino Vicente da Silva. Finalmente:

— A's 20,25, Milton Cardoso de Farias, solteiro, de 23 anos, guarda da Malaria e residente á rua do Xodó n. 172, em Boa Viagem, atropelado por um carro de placa desconhecida, sofreu contusões na perna esquerda, alem de escoriações generalizadas.

Tambem foi removido para o HPS em condução particular, onde teve de submeter-se aos curativos de urgencia e prestou declarações ao investigador Severino Vicente da Silva, responsavel pela Permanencia Policial do Pronto Socorro.

Espetacular desastre de caminhão no Crato

Pessoas chegadas do municipio de Exú a esta capital comunicaram-nos que, segunda-feira ultima, na ladeira Guariba, no municipio do Crato, Estado do Ceará, ocorreu pavoroso desastre de caminhão.

O veiculo, que pertencia ao sr. Pedro Vitorino, trafegava para Exú, quando, ao descer uma ladeira, sofreu «panne», virando espetacularmente. Onze pessoas morreram e 16 sairam feridas.

Dr. João Suassuna Filho
Ouvidos — Nariz — Garganta — Cirurgia Plastica
Correção de defeitos congenitos e adquiridos. Cirurgia Estetica. Cirurgia das cicatrizes. Enxertos, etc.
Ed. Sto Albino, salas 914 a 917. Fones: 7875 e 3331.

FABRICA DE LADRILHOS "TITAN" LTDA,
MOSAICOS E GRANITOS VIBRADOS E PRENSADOS NAS AFAMADAS PRENSAS «CHIESA DE MILANO». REPRESENTANTES DO CIMENTO NASSAU, CIMENTO BRANCO DINAMARQUÊS E DO AZULEJO DA CERAMICA SÃO JOÃO S. A.
Rua Guilherme Pinto n. 410 — Capunga — Fone 4566.

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias e curtas
3.265 quilociclos
800 quilociclos

ELE DISSE:

CORDEIRO DE FARIAS SATISFAZ AS ASPIRAÇÕES DO ESTADO

"Quando falava no principio da defesa de um candidato apartidário, era porque eu defendia a tese do meu Partido a UDN, que era a de que se devia fixar em um nome que satisfizesse todas as aspirações do Estado. E este candidato foi encontrado na pessôa do ilustre General Cordeiro de Farias, meu velho amigo".

(Palavras de João Cleofas no Escritório Central Pró-Candidatura Cordeiro de Farias, em 26 de junho de 1954).

SRS. COMERCIANTES!
SRS. INDUSTRIAIS!

Enquanto os transportes Rodoviários entre São Paulo e Recife, levam 20, 40 e mais dias nas entregas de mercadorias, cobrando fretes elevadissimos, os transportes MARITIMOS, sensivelmente melhorados, possibilitam o recebimento de mercadorias Santos — Recife numa média entre 25/40 dias.

O frete MARITIMO sempre foi muito mais barato, numa proporção que varia entre 50 e 100% em relação ao frete Rodoviário.

Portanto, quem receba mercadorias via rodoviária não pode competir com aquele que recebe mercadorias via MARITIMA, posto que o frete rodoviário é infinitamente superior, onerando de uma maneira estupenda o preço da mercadoria.

Prefiram, pois, a bem de s/interesses, o transporte MARITIMO, confiando os despachos de s/mercadorias ao antigo despachante em SÃO PAULO, a firma
Paulo Tomaselli & Cia.

Rua da Quitanda, 56-4.º — salas 406/8.
Fones: 32-0737 e 33-1090.
Cx. Postal, 672 — Telegr.: «Tomaselli».

25 anos de bons serviços, prestados ao comércio e á industria do país. Serviço rápido e a inteiro contento dos srs. consignatários.

Agente em RECIFE: Armindo Figueirôa de Queiroz
Rua do Apolo, n. 118-1.º.
Fone: 9716.
(44)

AOS SENHORES MÉDICOS
Após seu notável sucesso na Alemanha, conseguimos oferecer ao mercado brasileiro.
RAUPINA
da C. F. Boehringer Soehne — Mannheim — Alemanha
Alcalóide da Rauvolfia Serpentina, poderoso anti-hipertonico estandardizado, em forma de drágeas.
CEKACÊ FARMACÊUTICA LIMITADA
Amostras e literaturas á disposição:
MACEIÓ: Paiva & Cia. R. João Pessoa, 237
RECIFE: Rodrigo Castro R. das Flores, 36 - 1.º
JOÃO PESSOA: Pereira Lima & Cia. Ltda. Praça 1817 — N.º 71

Uma nova e pujante organisação industrial-farmaceutica instala-se no coração do nordeste brasileiro

Inaugurou, ontem suas instalações provisórias, á Avenida Rui Barbosa, 579, nesta Capital, o LABORATORIO SEDAR LTDA. que vem de adquirir em Salvador o acervo industrial do INSTITUTO BRASILEIRO DE FARMACIA E BIOLOGIA, fabricante dos conceituados produtos «SEDAR», transportando-o para esta Capital.







A industria farmacêutica no Brasil de há muito deixou de ser industria incipiente para alcançar uma larga projeção quer técnica quer cientificamente falando, exigindo a inversão de tão vastos recursos financeiros que, visivelmente, já a equiparou, economicamente, a outras industrias, das que comumente se classificam de industria pesada.

De tal sorte a industria farmacêutica nacional se projetou na economia brasileira que, tradicionais fabricantes estrangeiros transportaram para o Brasil — técnicos, maquinários e capitais afim de concorrerem na elaboração de medicamentos para não perderem os mercados brasileiros a que, de longos anos, vinham servindo. Era a positiva vitória dos técnicos nacionais numa pujante tentativa de libertação industrial nesse setor altamente especializado.

A principio, a industria de medicamentos cientificos floresceu na capital do país e em outros centros do sul aonde as possibilidades financeiras e economicas proporcionavam, de imediato, uma assistencia valiosa a esse grande empreendimento. A seguir, o nordeste brasileiro começou a reinvindicar a sua participação direta no alevantado empreendimento e daí a instalação e florescimento em Pernambuco, na Bahia e em outras praças, de estabelecimentos que honram a industria nacional.

Na continuidade de tão justos propositos e no desejo de trazer para o coração do Nordeste mais um estabelecimento de renome que se sediára na cidade de Salvador, enquanto se expandia por toda a região nordestina, organizou-se nesta Capital a firma «LABORATORIO SEDAR Ltda», constituida por três espiritos empreendedores e cheios de patriotismo afim de adquirir — na Bahia — e para aqui transportar, o grande e conceituado Laboratório que o mesmo sob a denominação de INSTITUTO BRASILEIRO DE FARMACIA e BIOLOGIA — agora sob a denominação de «LABORATORIO SEDAR Ltda». Esses industriais e capazes trabalhadores em prol da economia nordestina, são os srs. Horacio da Fonte Moreira Franca, Rui Rebelinho Cavalcanti, farmacêuticos quimicos de largo conceito profissional e comercial e o dr. José Euclides Bezerra Cavalcanti conhecido intelectual e abastado fazendeiro neste Estado.

Enquanto a organização ora inaugurada esteja em instalações provisorias, dada a premencia de tempo para o reabastecimento de sua vasta e antiga clientela, visto que já se cogita da construção de edificio proprio dotado dos mais modernos requesitos para a sua finalidade, — foi realmente vultosa a soma de recursos dispendida, que somado, podemos deduzir de dados ligeiros, se eleva, aproximadamente, a três milhões de cruzeiros.

Está assim de parabens, pelo apreciavel acontecimento, toda a vasta e laboriosa região do Norte e Nordeste Brasileiro, agora melhor e mais prontamente atendida no abastecimento dos tradicionais e conceituadissimos PRODUTOS SEDAR.

• • •

Percorrendo as varias secções do «Laboratorio Sedar», pudemos constatar rigorosa higiene e perfeita instalação dos diferentes aparelhagens destinados ás exigencias rigorosas da tecnica industrial farmaceutica.

Entre outros departamentos destacamos os seguintes: Escritorio, secção de produtos manufaturados, secção de manipulação de produtos em frascos embalagem, secção de comprimidos, provida de moderna máquina e ampla estufa elétrica, secção de fabricação do conhecido produto ALCACHOFRA SEDAR, secção esta provida de moderna aparelhagem mecânica atuada a vácuo e eletricidade, vasto armazem de deposito de materiais necessarios á industria. Todas estas seções acham-se localizadas no pavimento terreo do belo edificio séde. No pavimento superior pudemos anotar, com montagens rigorosamente modernas as seguintes secções: sala de manipulação de formulas hipodermicas; sala assetica para enchimento e fechamento de ampolas, frascos e flaconetes de produtos biologicos; sala de esterilização provida de poderosos autoclaves acionados a gaz e eletricidade, tindalisador, estufas, etc., salas de embalagem de cartonagens, refrigeradores, vidrarias especializadas, balões, retortas, etc., eficiente destilador a eletricidade e demais utilidades essenciais á respectiva industria.

No ato da inauguração procedeu á benção do estabelecimento o Reverendissimo padre carmelita Romeu Peres, tendo este oficiante antes pronunciado algumas palavras sobre a finalidade da tecnica e da ciencia, dizendo que tanto uma como outra servem para glorificar a Deus e servir ao proximo. A ciencia sempre será um meio e nunca um fim. Neste sentido tudo deveria colocar-se ao serviço do proximo para glorificação de Deus. Após outras interessantes considerações, o oficiante encerrou desejando que o «Laboratorio Sedar» atingisse o seu alvo, em beneficio da população do Nordeste.

Servida uma taça de champanha aos presentes, usou da palavra o dr. José Euclides Bezerra Cavalcanti, um dos diretores do Laboratorio Sedar, que proferiu o seguinte discurso:

Senhores professores de medicina, Farmacia e Odontologia de Pernambuco, Minhas Senhoras. Meus Senhores:

Nós, fundadores e continuadores do «Laboratorio Sedar Limitada» em Pernambuco, nesta hora tão expressiva, vos entregamos, a Pernambuco e ao Brasil — este campo interessante de pesquisas e investigações cientificas. A uns, — os que vêm chegando ainda incertos nos dominios das ciencias, e outros, os Mestres, aqui presentes, já no meio dia do seu longo caminhar cientifico — a categoria que postula e não posterga, colhendo as flores perfumadas da reflexão e do livre exame, e a terceira classe — a dos velhos Mestres, mais proxima dos arrebóes, sabendo renunciar e perdoar tambem, damos nesta hora o sinal de partida, pedindo para o nosso labôr assentimento que é o jubilo mais doce das compensações. Definindo atitudes, procurando cumprir um dever, assinalando em o «Laboratorio Sedar Limitada» a referencia de uma geografia segura e determinada entre as suas congeneres, no desejo de prestar serviços á comunhão social, estimular as gerações novas que estão chegando e abrir passagem ao porvir, para que os mesmos não se tresmalhem na indiferença e entrem para o esquecimento, é mister o impulso que realisa alguma cousa e renova o material, ás vezes disperso e o configura, o acentua, o confere e dignifica. Os minutos nem por isso perdem sentido no oceano da eternidade.

As atitudes de quem trabalha dominam e medeiam o cosmo do sofrimento e da gloria. Recompensas, se as há, e necessariamente existem, integram esse patrimonio e o transmitem e enriquecem, o emolduram e até o imaterialisam, servindo cada um na medida das suas possibilidades para criar valores e, como nada se perde, essas gotas da sua reaparecem em momentos diferentes em outros lugares da familia humana. Eis pois senhores Doutores, com a vossa fé cientifica e em Deus, nesta acção gratulatoria da vossa presença e de vossas familias, que vêm honrar este acontecimento, trazer a constancia da vossa fé e do vosso amôr, ao bem, ao belo, á verdade, no limiar deste templo de trabalho, a fazer alguma cousa nos dominios do possivel. De tudo isto se desentranha o amôr da ciencia pela ciencia, que vem do passado longevo e caminha sem cessar no sentido da firmeza sob bases mais seguras e estaveis os designios do homem e da sociedade. — Particularizando, a historia da quimica, remontada pelo menos ao Egito, deixam estes traços indeleveis e bem documentados a 640, quando a sanha do vandalismo queimava a Biblioteca de Alexandria. Havia já nessa remota antiguidade uma transformação dos métais e busca do ouro. E a solução daquele tão celebre problema da coróa, não era mais que o desafio á empiria que o sabio grégo havia de decifrar, em procura da verdade. Foi, senhores, nesses albores da ciencia quimica, em Kufa, que Djafar Al Kufi, medico árabe, conhecia a copelação do ouro e da prata com intervenção do chumbo, o cloreto e o oxido vermelho de mercurio, o nitrato de prata e o amoníaco, o vitriolo de ferro e o de cobre, a potassa e a soda, e assim converteu em caustico o soluto de soda por intervenção da cal: disolveu o enxofre em lexivia caustica, precipitando-o depois, por meio de acidos, sob a forma de enxofre leitoso, preparando sulfureto de cobre e cinalerio, e obteve por distilação do alumen, acido sulfurico, fumarete e acido azotico por distilação do nitro com vitriolo. E por fim refere o seu biografo, com acido azotico e sal amoníaco, preparou 'agua régia', com que dissolveu o ouro. E' de surpreender, Senhores, que em épocas tão remotas, nos venham estas lições da quimica para reforçar as nossas conversões e anelos, como ensinamentos da Arabia feliz e cientifica de tanto cabedal armazenado. Foi esse cabedal assim especificado e transmitido a Alberto Magno no seculo XIII para a manipulação quimica, obtenção do arsenico metalico, conhecimento do oxido vermelho de chumbo, o figado de enxofre e a pirite de ferro, com que branqueava o cobre pela ação do arsenico, o que tudo permitiu a descoberta da polvora. Foi ainda por essa época tão afastada, que Rogerio Bacon, já conhecia o manganês que começou a aplicar esses preparados com fins terapeuticos. Começou a ciencia medica o alargamento dos seus dominios com as suas aplicações, demonstrações e analogias, enquanto no silencio das máquinas e das retortas a quimica silenciosa fazia suas pesquizas. Em 1235, na ARS MAGNA era ele secundado por Bazilius Valentinus, que descobriu o antimonio. E daí por diante já não era mais a transformação dos metais que se queria, mas a quimica transformada em quimica propriamente dita, com o advento de Paracelso, o caminho na arte de curar, com a quimiatria, a astroquimica, o quinino, ou seja, a nomenclatura quimica dentro da diatese organica esquadrinhando as doenças, demarcando o metabolismo e curando as enfermidades. Senhores doutores, eu não vos quero enfastiar nem engustiar com cientificismo barato, mas ao vosso lado, ao menos, rememorar esse periodo glorioso e heroico, repercorrer esta senda, remergulhando os áditos da compreensão e de distancias de eclipses, mas de revelações fecundas e extraordinarias, em que a mente do homem na séde de querer descia pelo escafandro sublime na procura da verdade cientifica. Passado de renuncias, mas ainda de privilegios. E, 1603 Glauber, melhorando as pesquisas encontrava o acido sulfurico, em vez do vitriolo, o que trouxe o sal anirabile em sulfato de sodio, ou Sal de Glauterio, e ainda mais a volubilidade dos metais e descoberta dos cloretos. Tambem em 1619 em Hamburgo obteve o fosforo por Kumbel. Em 1613 apareceu Roberto Boyle lançando novas bases com o principio da combustão e unidade da materia por Rouelle, dividindo os sais em acidos basicos e neutros, seguido por Bergmann que fundou a quimica analitica; descobrindo o oxigenio no que por sua vez foi apoiado pelo imortal Pristley. Tambem por essa época produziu Black, o gas carbonico. Foi dentro desse principio que Lavoisier lançou o seu revolucionario sistema, firmando os principios da qualitatividade ou da balança. Logo mais Bertholet com as suas investigações sobre o amoniaco e uso do cloro, o acido azotico. Kaporth na França, Vanquelin na Inglaterra, Wolloston e Temont, aumentados os elementos para 33. Em 1778, Gay Lussac descobriu que os gazes se combinam em relações volumetricas e Bazilius estabelecia as relações existentes entre os volumes e os pesos dos corpos gazosos. — Na Inglaterra ainda em 1807 obtinha por via eletrolitica, o potassio, o sodio, o bario, o estroncio, o calcio, o magnesio e mais ainda, que o cloro era um elemento, o acido cloridrico uma combinação de cloro com hidrogenio e que os saes de acido ...lico constituiam uma qualidade especial de saes sem oxigenio, formados pelo cloro e respectivos metais. Ainda em 1811 Courtois descobria o iodo, Barzelio o acido tartarico, donde a teoria do isomerismo, enquanto Schonbein descobria o ozon e o advento dos estados eletrosicos. Pouco depois era a revolução e a clasiparidade, isto e, a separação da quimica organica e a seguir o entrelaçamento da quimica com a fisica, introdução do calculo matematico e outras facilidades, graças ao genio de Nernst e Sconfliss, na demonstração experimental do teorema da conservação da materia, com os avanços inevitaveis para a radioatividade. A gloria dos Curies, dos Kelvins, dos Thomsons, jamais será superada, mas tiveram a sua plasmia e anterioridade na termoquimica. Com o teorema do calor de Nernst no conceito do carbono assimetrico de Vant Hofe e Le Bel 15 rematando este nobre linguajar pela seara dos Mestres, nos quais eu peço perdão em vos dizer, que seriamos nós ainda hoje sem a humildade, sem a historica aparição das noções de catalise e fermentação revolucionarias e geniais originadas na mente de um Bazilius, de um Pasteur e suas vacinações salvadoras. Como esquecer ainda dos coloides e o advento definitivo da biologia, da quimica biologica, da quimica médica, de tudo para alargar a orbita dos conhecimentos cientificos? Os progressos são vertiginosos.

(Conclue na 12.ª página)

DODGE
PEÇAS E ACESSÓRIOS MOPAR
DISTRIBUIDORES:
Cia. Vieira da Cunha
Rua da Detenção, 85
ABAETÉ-Prop.

CHAPAS CUBANAS
para turbinas de açucar e de cobre lisas em
DISMAT FILIAL
Rua da Palma, 450 — Telefone 6113
(225)

ILEGÍVEL

Diario SOCIAL

O PRECEITO DO DIA

CUIDADO COM OS DENTES

Os maus dentes prejudicam a saúde dos adultos. Bem mais graves, entretanto, são os prejuizos que causam às crianças e adolescentes, em pleno periodo de crescimento: o individuo alimenta-se pouco, desenvolve-se mal e tem fraca resistência às moléstias. Tudo isso é evitado quando se tem com os dentes o cuidado necessario.

Leve seu filho ao dentista quando tiver dois anos e meio, e, posteriormente pelo menos duas vezes por ano. — SNES.

Plantão noturno de farmacias

Estarão de plantão durante toda a noite de hoje, as seguintes farmacias:

Sto. Antonio — Minerva, Filial; Boa Vista — Nacional; S. José — S. José; Encruzilhada — Ferreira; Beberibe — S. Pedro; Cordeiro — Tupan; Madalena — Povo; Casa Amarela — N. S. da Saúde; Tegipió — Brito; Santo Amaro — Santo Amaro; Boa Viagem — Boa Viagem.

Amanhã:

Sto. Antonio Araújo; Boa Vista — Universo; São José — S. Geraldo; Encruzilhada — Belém; Beberibe — N. S. das Graças; Cordeiro — Ipanema; Madalena — Capunga; Casa Amarela — Brasil; Tegipió — Paiva; Sto. Amaro — Cruz Cabugá; B. Viagem — Pina.

No centro, os plantões começam às 20 horas e nos arrabaldes às 21. Aos sabados em ambos os casos às 22 horas.

Qualquer irregularidade ou desrespeito a essa tabela deverá ser comunicada à Secção de Fiscalização de Medicina, pelo fone 4017.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

A senhora: Maria Creusa de Abreu e Lima, esposa do sr. Antonio Alves de Melo.

As meninas: Uyara Maria, filha do sr. Eufradisio Costa e de sua esposa, sra. Vanda Costa; Mabel, filha do sr. Carlos Leite Maia e de sua esposa, sra. Maria Umbelina Leite Maia; Teresinha de Jesus, filha do sr. Domingos José do Nascimento e de sua esposa, sra. Alexandrina de Araujo Nascimento.

NASCIMENTOS

Na Maternidade do Derby, nasceu, no dia 11 do corrente, a menina Eliane Maria, filha do sr. Otavio Bezerra de Araujo e de sua esposa, sra. Risalva Gonçalves de Araujo

VIAJANTES

Chegará esta semana ao Recife o prof. Alan K. Manchester, decano da Universidade de Duke, E. U. A. e expert em Historia do Brasil. Atendendo ao convite que lhe fizeram o Departamento de Documentação e Cultura e o Arquivo Público Estadual, pronunciará, no salão do Arquivo, ás 20.30 do proximo dia 20, uma conferencia sob o titulo **Em busca de uma interpretação da Historia do Brasil.**

DIVERSAS

Iniciará, hoje, suas atividades, nesta capital, a Agencia Catolica de Publicidade e Propaganda, nova firma publicitaria, de orientação exclusivamente catolica, dirigida pelos srs. Samuel Carlos de Araujo e jornalista Arlindo da Costa Albuquerque.

— Por motivo do aniversario, amanhã, do menino Edson, os seus pais, o sr. Luiz Zacarias Ferreira, comerciante nesta praça, e sua esposa, sra. Maria Alves Ferreira, oferecem recepção aos parentes e amigos, em sua residencia á rua dos Prazeres n. 207, nesta cidade.

— Faz anos hoje, a menina Angela Maria. Seus pais, o eng. Fernando Dias de Oliveira e sua esposa, sra. Teresinha Bigoes de Oliveira, oferecem recepção aos parentes e amigos, em sua residencia, nesta cidade.

— Faz anos hoje, o menino Mario, filho do sr. Severino B. Menezes, grafico nesta cidade, e de sua esposa, sra. Dulce Martins de Menezes.

— Completa anos hoje, a menina Neide, filha do sr. Edson Xavier de Andrade, estereotipista neste jornal, e de sua esposa, sra. Maria José de Andrade.

— Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do jovem Ricardo Wagner, aluno do Ginasio Padre Felix e filho do farmaceutico Lindolfo Mascarenhas e de sua esposa, sra. Ozita Mascarenhas.

— Faz anos hoje, a menina Ana Mercia, filha do sr. José Vicente Gondim, funcionario público, e de sua esposa, sra. Alzira Rodrigues Gondim, residentes á rua Couto Magalhães, 33, no Ponto de Parada.

— O sr. Dario Viana B. da Silva, funcionario da Delegacia de Transito, e sua esposa, sra. Maria do Carmo Pereira da Silva, recebem hoje, as pessoas de suas relações, por motivo do aniversario de sua filha, a menina Maria da Vitoria.

FALECIMENTOS

Eng. Ademar Benevolo — Faleceu ontem, repentinamente, quando viajava em um avião da «Real», rumo á capital do pais, o engenheiro Ademar Benevolo.

Natural do Rio, contava 54 anos e era casado com a sra. Delme Benevolo, deixando três filhos: o engenheiro Glauco Benevolo, o estudante Talme Benevolo e a sra. Gleide Benevolo.

Era tecnico do Departamento Nacional de Estradas de Ferro e fiscal da Rêde Ferroviaria do Nordeste.

O obito ocorreu quando o avião em que viajava passava perto de Vitoria, capital do Espirito Santo.

O corpo será transportado para o Recife, afim de ser inhumado no cemiterio de Santo Amaro.

O engenheiro Ademar Benevolo, por ocasião de comemorar-se o centenario das estradas de ferro no Brasil, apresentou importante trabalho, versando sobre o assunto.

— Faleceu, no dia 11 do corrente, em sua residencia, á rua São Mateus, na Iputinga, a sra. Francisca Secundina de Freitas, viuva do sr. Antonio de Freitas.

Deixou 8 filhos maiores e varios sobrinhos, entre os quais o sr. Benedito de Freitas, funcionario do DIARIO DE PERNAMBUCO.

O sepultamento realizou-se no mesmo dia, no cemiterio de Santo Amaro.

"Social Events"

No "The Little Ship", Bernardo e Beatriz Kugelmas ofereceram um colorido "dinner party" a Bunny e Hickey, Elvira e Berlowitz, Lilita e Tom Murphy e a Julieta e Pereira Borges.

O casal Kugelmas é assiduo ao ambiente penumbroso e elegante do "The Little Ship" onde sempre oferece festas de testemunho aos amigos. O jantar, que foi muito cordeal, decorreu com intervalos de coreografia e bons topicos de conversação.

****

O "Country" se prepara para o "Anniversary Ball", no dia 21. O presidente Fletcher deseja imprimir a esse baile um cunho excepcional de animação e elegancia. A "Blue Moon" fornecerá a musica. O baile é formal. A tradição do requinte será mantida. O nosso Fletcher tem no seu programa de comando o restabelecimento das festas de aniversario do clube que sempre fizeram eco no "carnet" social da cidade.

****

D. D. Luther espera o cunhado dos "States" e já programou para impressiona-lo nos tropicos uma serie de entretenimentos á moda de casa. Ele e Marjorie prometem entre outros chamarizes um "assado criollo" á maneira dos pampas.

****

O consul alemão, Baulman, com uma "farewell party" amanhã, no seu apartamento, no Edificio Caiçara, de Boa Viagem, encerra uma temporada de pouco mais de um mês, no Recife onde se fez amigo de todos os circulos alegres da cidade. — P.

BODAS DE PRATA

Transcorrem hoje, as bodas de prata do casal René de Pontes-Maria José Morais Pontes.

Por esse motivo, será rezada uma missa em ação de graças de 8,30, na Basilica da Penha, havendo á noite recepção na residencia do casal, á rua Bartolomeu de Gusmão, n.º 62.

LIONS CLUBE DO RECIFE

O presidente do "Lions" está avisando aos demais socios que, depois de amanhã, será realizada, na sede do Iate Clube do Recife, ás 20 horas, mais um jantar regular, desta vez com o comparecimento das senhoras "domadoras".

O numero de acompanhantes deve ser comunicado pelos fones: 6985, 7044 e 28.453.

INDUSTRIAL VITA SOBRINHO

Pelo avião da carreira da "Cruzeiro do Sul", regressou ontem, á tarde, a esta capital, o industrial Francisco Vita Sobrinho, um dos diretores de "Fratelli Vita" e da Federação das Industrias deste Estado.

Encontrava-se no sul do pais, tratando de assuntos de sua emprêsa.

SENHORITA ANGELA-CRISTINA

Faz hoje 15 anos a senhorita Angela-Cristina, filha do engenheiro Ivan de Aquino Fonseca, catedratico da Escola de Belas-Artes, da Universidade do Recife e do Instituto de Educação e antigo secretario da Viação do Estado, e de sua esposa, sra. Angela de Aquino Fonseca

O casal oferece recepção no salão do Clube Internacional, com a presença de numerosos elementos da sociedade pernambucana

O RETRATO DO DIA



Angela Maria, cujo aniversario transcorre hoje. E' filha do eng. Fernando Dias Oliveira e de sua esposa, sra. Terezinha Bigoes Oliveira

CONSULTORIO DE ORIENTAÇÃO PSICOLOGICA
Desajustamentos da Criança e do Adulto. Disturbios neuro-sexuais. Medicina Psicóssomatica
Prof. Albino GONÇALVES FERNANDES
Da Faculdade de Ciências Medicas de Pernambuco
Chefe da Secção de Ortofrenia e Higiene Mental
Cons. Edificio Almare - Sala 201, 2.º - Av. Guararapes, 134

Chegará, amanhã, ao Recife o antropólogo Melville Herskovits

Conferência, no dia 17, no Joaquim Nabuco sôbre «A Organização Social do Candomblé Afro-brasileiro»

Chegará amanhã ao Recife, em transito para São Paulo, onde participará do Congresso de Americanistas, o antropologo Melville J. Herskovits, desde 1935 professor de Antropologia da Northwestern University, em Evanston, Illinois, nos Estados Unidos.

A convite do Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, o professor Melville Herskevits permanecerá no Recife até o dia 19, devendo pronunciar, depois de amanhã, terça-feira, ás 17 horas, uma conferencia na sede daquele orgão do ministerio da Educação, sobre o tema **A Organisação Social do Candomblé Afro-Brasileiro.**

Melville Herskevits, nascido em 1895, em Ohio, educou-se na Universidade de Chicago e na Universidade de Columbia, onde o escritor Gilberto Freyre foi, durante algum tempo, professor extraordinario. Na Universidade de Columbia, Melville Herskevits estudou com o notavel mestre de Antropologia que foi Franz Boas, a quem o autor de **Casa Grande & Senzala** deve tambem boa parte de sua formação cientifica. Em 1923, Herskevits recebeu o titulo de doutor em Ciencias Sociais. Ensinou Antropologia em Howard e em Columbia.

Nos ultimos anos suas pesquisas de campo sobre a cultura do Negro conduziram o dr. Herskevits á Guiana Holandesa, Africa Ocidental, Haiti, Trindade e ao Brasil.

Membro do Conselho Permanente do Congresso Internacional de Antropologia e de muitas outras sociedades, nos Estados Unidos e na Europa, o prof. Herskevits é autor de diversos livros sobre antropologia cultural e fisica. Entre eles destacam-se **The American Negro, a Study in Racial Crossing** (1928), **Antropometry of the American Negro** (1930) **Life in a Haitian Valley** (1933), **Dahomey** (1938) **Acculturation** (1938), **The Economic Life of Primitive Peoples** (1940), **Among the Bush Negro in Dutch Guiana** (1934).

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



Adolpho de Figueiredo S.A.
Relação dos DISCOS mais vendidos á semana passada:
1.º — BALAIO DO VEREMUNDO — Januario e seus filhos — RCA
2.º — OH — Ivon Cury — RCA
3.º — JOA' — Angela Maria — (Copacabana)
4.º — LILI — Neide Fraga — Odeon
5.º — RISQUE — Orlando Silva — Copacabana
Visite a SECÇÃO DE DISCOS de
Adolpho de Figueiredo S.A.
Rua Nova, 171 — Fone 7124
MAGNUS

DR. SIMÃO FOIGEL
Molestias da Pele
R. Nova, 362 — Fone, 8857
(237)

Mundo de LUZ e SOM

FILMES

CURSO DE ARTE CINEMATOGRAFICA — A exemplo dos anos anteriores, terá inicio, a partir da proxima quarta-feira, o Curso de Arte Cinematografica promovido pelo Serviço de Cinema da Ação Catolica, o qual será constituido das seguintes materias:

"Arte e Tecnica Cinematografica", a cargo do sr. Lauro de Oliveira, membro do Conselho Deliberativo do Cine Clube "Vigilanti Cura" do Recife; "Noções gerais sobre Historia do Cinema", pelo cronista cinematografico Jomard Muniz de Britto, dirigente do Cine Clube Universitario; "Critica Cinematografica", a cargo do sr. Valdir Coelho, cronista de cinema; "Influencia social do Cinema" e "Organização de Cine-Clubes" (professores a consultar); e "A ética e a estética no Cinema", pelo dr. Carlos Maciel.

A matricula no referido Curso é de, apenas, ... Cr$ 20,00, devendo ser paga, depois, uma unica mensalidade de igual valor.

Maiores informações bem como para a matricula, procurar o sr. Valdir Coelho á rua da Concordia, n.º 143, 3.º andar, sala 401, das 9 ás 11 horas.

O Curso de Arte Cinematografica funcionará na rua do Riachuelo, n.º 105, 1.º andar.

CLUBES — O Cine Clube do Recife, exibirá na proxima terça-feira o filme "Punhos de campeão", direção de Robert e desempenho de Andrey Totter e Robert Ryan.

CARTAZ DO DIA

S. LUIZ — «Gloriosa consagração», com Katherine Grayson.

ART — Hoje — «O Falcão Dourado», com Rhonda Fleming. Amanhã — «Puccini», com Marta Toren.

TRIANON — Hoje — «Os filhos de ninguem», com Amedeo Nazzari.

PARQUE — «Na senda do crime».

COLISEU — «Escandalos», com John Derek.

PATHE' — «A prisioneira da Torre de Fogo», com Vera Molnar.

BOA VISTA — «Capitão pirata», com Jeff Chandler.

POLITEAMA — Hoje — «Somos todos assassinos»; amanhã — «Ouro no mar».

TORRE — «A dupla do outro mundo».

IDEAL — «Párias do vicio».

ELDORADO — «O porteiro».

REAL — «A rainha dos renegados».

ESPINHEIRENSE — «Sentinelas do deserto».

POPULAR — «Avião fantasma».

ENCRUZILHADA — «Seminole».

S. JOSE' — «Acôrdes do coração».

IMPERIO — «O roubo da diligencia».

RIVOLI — «Doutora, tenho febre».

GLORIA — «Aladim e a princesa de Bagdad».

SOLEDADE — «Diabo branco».

CAJUEIRO — «Vida de minha vida».

LUAN — «4 destinos».

S. JORGE — «Quando fala o coração».

GUARANI — «Os Anjos de Cara Suja».

CENTRAL — «Robin Hood, o justiceiro».

CORDEIRO — «Era da violencia» e a 6.a serie de «A volta de Jesse James».

CAXANGA' — «O vale da ambição».

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

NOVA DIOCESE NO ESTADO DE S. PAULO

CIDADE DO VATICANO, 14 (U.P.) — O Papa Pio XII criou, hoje, uma nova diocese no Estado de São Paulo, e designou para seu primeiro bispo diocesano monsenhor Jorge Marcos de Oliveira, bispo titular de Bagi e auxiliar da arquidiocese do Rio de Janeiro.

A nova diocese brasileira, denominada de S. André, com sede na cidade do mesmo nome, é constituida por território desmembrado da arquidiocese da capital paulista, permanecendo, entretanto como sufraganea desta.

CHEGARAM
figurinos novos
MONTE DE OURO
R. 1.º de Março, 67 - Recife
(217)

MELHOR ALIMENTAÇÃO PARA Êles!


Um liquidificador dotado de todos os detalhes técnicos, durante êste mês custando apenas:
Cr$ 999,00
L. C. MELO
Imperatriz, 176 — Fone: 2753 — Recife

Rádio

OUTRAS PROPOSTAS A MARTA ROCHA

LAS VEGAS, 14 (U.P.) — Jake Kozloff, do Hotel Last Frontier, ofereceu um contrato á srta. Marta Rocha, «Miss Brasil», para atuar na revista teatral de seu estabelecimento. Kozloff disse ter sabido que a beldade brasileira havia declarado ter dificuldades em ganhar dinheiro neste pais.

O hoteleiro não quis revelar o montante de sua oferta, porém, admitiu que era mais do dobro dos 150 dolares semanais que lhe haviam oferecido os estudios da «Universal Internaticional».

Kozloff tambem ofereceu pagar os gastos de transporte de ida e volta a Grand Rapids, Estado de Michigan, onde se encontra Marta com sua familia, «para vêr que talento possui».

«Miss Brasil» declarou, em principios desta semana que voltaria a seu pais, porque ali tinha ofertas de trabalho mais vantajosas.



ABAETE — Prop.

Prof. Rudolf Van Lier

Encontra-se no Recife, em transito para São Paulo, onde, na qualidade de representante oficial do governo holandês, participará do Congresso de Americanistas a ser realizado, no corrente mez, o professor Rudolf Van Lier, da Universidade de Leyden.

O prof. Van Lier, que é natural da Guiana Holandesa, tendo estudado durante algum tempo sob o ponto de vista sociologico, as comunidades negras daquele territorio ao norte do Brasil, entrou em contacto, no Recife, com o Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, através do chefe do seu Departamento de Antropologia, prof. René Ribeiro. No Caldereiro, o prof. Van Lier visitou as instalações, ainda em fase de adaptação, do centro de pesquisas.

O prof. Van Lier esteve em visita ao escritor Gilberto Freyre, em Apipucos.

Grande Concurso Mensal "ARROZINA"

A RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO está realizando, como é do conhecimento público, um concurso entre seus ouvintes, para a distribuição mensal de valiosos premios. E' o GRANDE CONCURSO MENSAL «ARROZINA» promovido pelo INSTITUTO DIETETICO INFANTIL, de São Paulo, fabricante desse incomparavel produto para a alimentação infantil, que é ARROZINA.

O concurso, que se prolongará por muitos meses, está obtendo o mais amplo sucesso, comprovando, dessa maneira, a penetração e a audiencia da RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO em todas as camadas sociais e em todo o territorio brasileiro, confirmando tambem, uma vez mais, a eficiencia daquela «associada» do Recife, como veiculo de propaganda.

Todos os meses cresce o numero de cartas dos candidatos aos seis premios mensais de ARROZINA, no valor de Cr$ 3.000,00.

A maneira de participar do concurso é facil, bastando que os interessados enviem em envelopes fechados, para a RADIO CLUBE, quantos envolueros queiram de ARROZINA, com os seus nomes e endereços bem legiveis.

ASSOCIAÇÃO DE ODONTOPEDIATRIA

Orlando PARAHYM

No momento em que a Associação Pernambucana de Odontopediatria comemora o seu quarto aniversario de fundação, desejamos ressaltar o que de util e generoso se vai fazendo nessa instituição.

Em primeiro lugar, vemos nessa agremiação um centro de estudo e de pesquisa onde os jovens odontolandos e odontopediatras do Recife se adextram e aperfeiçoam na especialidade, não só pela observação acurada e quotidiana como tambem pelo debate exaustivo dos casos concretos, das doutrinas e dos problemas cientificos atuais, do que decorre um auspicioso movimento cultural digno de registro e de aplausos.

Um dos resultados tangiveis dessa agitação intelectual dos odontopediatras do Recife é a revista que a Associação vem publicando regularmente ha dois anos e na qual se reflete todo o idealismo dos que a dirigem e nela colaboram.

As contribuições apresentadas a segunda semana academica do Odontopediatria dão bem a medida do vivo interesse pelo estudo e pela investigação que esse nucleo cultural está fomentando entre os nossos estudantes de Odontologia.

No seu raio de ação social ainda mais avulta o esforço pertinaz da Associação Pernambucana de Odontopediatria. Desde a fundação, vem mantendo um ambulatorio para assistencia dentaria ás crianças pobres da nossa capital. Ao lado do trabalho assistencial propriamente dito realiza-se ali, todos os dias, a educação sanitaria dos pais no sentido de melhor defenderem seus filhos dos sofrimentos e perigos acarretados pelas anomalias dento-maximo-faciais, pelas lesões buco-dentarias, pelos maus habitos, pelos defeitos da alimentação insuficiente ou errada.

Não podemos perder ocasião de relembrar com toda enfase as profundas e vastas repercussões das doenças dentarias sobre o desenvolvimento, a saude e a vida das crianças.

Ninguem que seja medianamente instruido ignora os tremendos prejuizos decorrentes dos descuidos ou da falta de assistencia dentaria nessa idade. Desde que começa a erupção dos chamados dentes de leite deve iniciar-se a vigilancia profilatica ou corretora do dentista. Diriamos melhor que essa vigilancia deverá fazer-se já antes do nascimento pela higiene e alimentação adequada da gestante. A profilaxia constitui o ponto culminante dos objetivos da Odontopediatria.

Infelizmente, milhares de crianças do Recife vêem-se privadas de tal assistencia e padecem terrivelmente com isso. A carie e outras lesões dentarias, as paradentoses, as má-formações, os processos infecciosos focais mostram elevada incidencia na infancia, mormente nessa infancia desherdada que habita miseravelmente nossos morros, corregos e alagados.

Não se cuidando a tempo, tudo se agrava, compromete-se a estetica fisionomica, altera-se o timbre da voz, tem-se de lançar mão do recurso extremo de sacrificar o dente, perjudica-se a digestão, alem de outros disturbios, pondo-se em risco a saude e até a vida da criança.

Quem se der ao trabalho de passar uma ou duas horas no gabinete da Associação de Odontopediatria ficará, de certo, aparvoado com o pessimo estado dos dentes das crianças examinadas. Lá uma que outra ostenta a alegria incomparavel de um belo sorriso, entre dezenas, entre centenas das que são atendidas gratuitamente, todos os dias.

Não tenho a menor duvida de que a má alimentação da nossa gente muito concorre para a fragilidade dos dentes das crianças. O insignificante consumo de leite, valiosa fonte de calcio; a carencia de vitaminas: o infimo teor de minerais (papel do fluor na normalidade do esmalte dentario) no tipo habitual da dieta das populações pobres: a exagerada proporção de hidrocarbonados (farinha, assucar, mel, feijão, milho) na ração do nordestino, tudo isso, complexivamente concorre para enfraquecer a estrutura gengivo-dentaria. Junte-se agora a deseducação e a escassez de assistencia especifica, os habitos perniciosos secularmente arraigados na mentalidade da grossa população e chegaremos á explicação do deploravel aspecto da dentadura de oitenta por cento desses pobrezinhos que curtem os amargos dias de uma infancia sem pão e sem saude nos quarenta mil mucambos do Recife.

NOTICIAS DO PORTO

Registrou-se, ontem, em nosso porto o seguinte movimento de entrada de navios:

— **Leide Chile**, nacional, dos portos dos Estados Unidos, encontra-se ancorado no armazem 2. Hoje, ás 11 horas, levantará ferros em demanda aos portos do sul do pais.

— **Guaramuranga**, nacional, dos portos do norte do pais, acha-se acostado no armazem 8. No dia 17 do corrente, zarpará em demanda aos portos do sul.

Estão sendo esperados, hoje em nosso porto os seguintes navios:

— **Santa Maria**, português, dos portos da Espanha, chegará, ás 7 horas e ficará atracado no armazem 5. Hoje, mesmo, ás 13 horas, rumará em demanda aos portos da Argentina.

— **Paolo Toscanelli**, italiano dos portos da Argentina, entrará, ás 14 horas e ficará ancorado no armazem 6. Hoje, mesmo, á noite, zarpará em demanda aos portos da Italia.

— **Comandante Lira**, nacional, dos portos do sul, para o armazem 10.

— **Arataia**, nacional, dos portos do norte, para o patio dos armazens 9 e 10.

Amanhã:

— **Barbacena**, nacional, dos portos do sul, para o armazem 15.

— **Mormackite**, norte-americano, dos portos do norte, para o armazem 2.

— **Itaquera**, nacional, dos portos do sul, para o armazem 11.

Dia 17:

— **Yapeju**, argentino, dos portos da Argentina.

— **Paraguay**, inglês, dos portos da Inglaterra.

— **Loide Brasil**, nacional, dos portos da Italia.

— **Rio Amazonas**, nacional, dos portos do sul.

— **Nordstjernan**, sueco, dos portos da Suécia.

— **Sallus**, inglês, dos portos do sul.

Dia 18:

— **Westland**, holandês, dos portos da Alemanha.

— **Spenser**, inglês, dos portos dos Estados Unidos.

— **Araticmbó**, nacional, dos portos do norte.

Encontram-se em nosso porto os seguintes navios:

—**Loide Chile**, nacional, no armazem 2; **Wako Maru**, japonês, no armazem 3; **Rio Tejo**, nacional, no armazem 7; **Guaramiranga**, nacional, no armazem 8; **Bury**, nacional, no armazem 9; **Orania**, nacional, no armazem 13; **Tupiara**, nacional, no armazem 14 e **Electra**, inglês, nos arrecifes.

SINISTRO NO NAVIO "AREIA BRANCA"

SALVADOR, 14 (Meridional) — O navio brasileiro **Areia Branca** está afundado no litoral baiano, na latitude de 1500 e longitude de 3.900. A guarnição foi salva pelo transatlântico italiano **Paolo Toscanelli**, que atendeu aos sinais de S.O.S.

Permanecem á bordo do navio sinistrado o comandante o imediato Homero Silva, o radiotelegrafista Antônio Marques Tiburcio e alguns tripulantes. Acredita-se que não haverá salvação do navio, que continua fazendo água. Na ocasião do acidente, o barco navegava á altura da praia de Aquité, perto de Illéus.

AGRADECIMENTO

Na impossibilidade de apresentar pessoalmente os meus agradecimentos e despedidas a todos os amigos que me visitaram no Hospital da Policia Militar de Pernambuco, durante o periodo de 3 meses e 12 dias em que estive internado, o faço por meio dêste, com o meu «muito obrigado», oferecendo tambem a todos os meus modestos préstimos em Delmiro — Estado de Alagôas.

Quero tambem, num ato de sincero reconhecimento, expressar a minha imorredoura gratidão aos Profs. Drs. Lalor Mota e Edgar Altino de Araújo, Drs. Edson Vitor, Claudindo Ramos e Adel Amorim, ás freiras e enfermeiros do Hospital, os quais enviderem todos os esforços na luta tenaz contra a insidiosa enfermidade que me levou ao leito e, da qual, com a sapiencia e dedicação desses abnegados amigos e a graça sempre presente do nosso bom Deus, consegui atravessar tão dificil fase, estando hoje em franca convalescença.

Recife, 14 de Agosto de 1934.

CECILIANO MARQUES.

(256)

ILEGÍVEL

ONTEM NO AEROPORTO

Transitou pelo Recife o deputado José Augusto

Ligeiras declarações á reportagem — Coleção do Museu de Arte de Viena — Delegados de Portugal ao Congresso de Folclore — A Suiça vai inaugurar um Pavilhão na Exposição Internacional a realizar-se em São Paulo — Cientistas que regressam

Três aviões comerciais internacionais chegaram ao aeroporto dos Guararapes durante o dia de ontem: SAS, de Santiago, para Estocolmo; SWISSAIR, de São Paulo, para Zurique e PANAIR, de Frankfurt, para Buenos Aires.

VAI A NATAL O DEPUTADO JOSE' AUGUSTO

Esteve em transito, ontem, á tarde, pelo Recife, a caminho de Natal, onde vai para assistir ás solenidades da sagração do novo bispo-auxiliar daquela diocese o deputado udenista José Augusto.

Abordado pela reportagem, declarou que no atual momento politico o sr. Getulio Vargas tem o dever elementar de renunciar ao mandato que vem exercendo, para que o Brasil entre num regime de paz e de trabalho compativeis com a dignidade de povo democrata e pacifista. Não tem o presidente da Republica, diante da gravidade dos fatos, nos quais está suficientemente provada a culpabilidade de elementos de sua guarda pessoal num crime que abalou toda a nação, outro caminho senão renunciar ao cargo

COLEÇÃO DE ARTE DO MUSEU DE VIENA

O avião internacional da PANAIR que tarnsitou, ontem, á tarde, por esta cidade, conduzia para São Paulo valiosa coleção do Museu de Arte de Viena que será, dentro de poucos dias, exposta naquele Estado. Acompanhando essa colecão, viajava o sr. Freiberg.

PORTUGAL NO CONGRESSO INTERNACIONAL DE FOLCLORE

Estiveram ontem, de passagem por esta cidade, a caminho de São Paulo, onde vão representar Portugal no Congresso Internacional de Folclore, os srs. Jaime Lopes Dias e Luiz Chaves.

O sr. Jaime Lopes Dias é diretor dos Serviços Centrais e Culturais da Camara Municipal de Lisboa.

Foram cumprimentados no aeroporto pelo sr. Eduardo Maia Franco, diretor da Casa Bancaria Magalhães Franco.

A SUIÇA NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE SÃO PAULO

Com destino a São Paulo, onde vão ficar a frente do pavilhão helvetico na grande Exposição Internacional, estiveram em transito pelo Recife, anteontem, viajando a bordo do DC-6B da SWISSAIR, os srs. William Imhof e John Bruoner, membros do Departamento dos Negocios Estrangeiros e da Camara de Comercio Exterior da Suiça.

CIENTISTAS QUE REGRESSAM

Estiveram de pasagem por esta cidade, ontem, viajando a bordo do DC-68 da SWISSAIR os drs. M. S. Thacker, diretor do Indian Institute of Science, de Bangalore, na India, que acaba de tomar parte, na qualidade de delegado desse pais, na Conferencia de Energia Elétrica, realizada no Rio de Janeiro, e o dr. Marcel Dargent, da Universidade de Lyon, na França, que participou do Congresso Internacional de Cancer, verificado em São Paulo.

NO RECIFE O DIRETOR DA CARTEIRA DE REDESCONTO DO BANCO DO BRASIL

Chegou, ontem, a esta cidade viajando a bordo do Convair da CRUZEIRO, o sr. José Maria Alkimin, diretor da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil. Sua viagem está ligada ao caso do Banco Central de Pernambuco.

AVIÕES ESPERADOS HOJE E AMANHÃ

São esperados hoje: PANAIR, de Buenos Aires, para Londres; SAS, de Estocolmo, para Buenos Aires; KLM, de Buenos Aires, para Amsterdam.

Amanhã: PANAIR, de Beirute, para Buenos Aires; KLM, de Amsterdam, para Santiago e ALITALIA, de Roma, para Buenos Aires.

VAI A JOÃO PESSOA O BISPO DE ARACAJU'

Esteve de passagem, ontem, por esta cidade, a caminho de João Pessoa, dom Fernando Gomes, bispo da diocese de Aracajú, que vai assistir, hoje, na capital paraibana, á cerimonia de sagração episcopal do novo bispo-auxiliar de João Pessoa, dom Pereira.

Dom Pereira exercia ultimamente as funções de reitor do Seminario Arquidiocesano tendo se ordenado em Roma, onde se doutorou em Teologia e Filosofia pela Universidade Gregoriana.

NO RIO O PREFEITO DE NEW ORLEANS

Chegou ao Rio, ontem, viajando em Constellation da carreira da PANAIR do Brasil, procedente de Lima, um grupo de destacadas personalidades norte-americanas, que, visitarão tambem São Paulo, para onde embarcarão no dia 18.

Integram o grupo o coronel de Lesseps S. Morrisson, prefeito da cidade de Nova Orleans, no Estado de Luisiana, e sua esposa; o industrial Henry Kaiser, diretor-executivo da fabrica de automovel "Kaiser"; o industrial Hickman Price, presidente da fabrica de "jeeps" "Willis Overland Corporation", e o sr. Mario Bermules, diretor da Casa Internacional de Nova Orleans.

No Rio, o coronel Lesseps, que descende do engenheiro Ferdinand Lesseps, construtor dos canais de Suez e Panamá, e que participou ativamente da Segunda Grande Guerra, fará entrega da taça "Theodore Brent" ao sr. Herbert Moses, presidente da ABI, como reconhecimento da "Mississippi Shipping Co." aos relevantes serviços que o jornalista Moses tem prestado á causa do dan-americanismo e ao rogresso da imprensa.

Em São Paulo, o grupo estudará a possibilidade de montar, ali, uma fabrica de automoveis e "jeeps" respectivamente das marcas "Kaiser" e "Willis".

PASSAGEIROS EMBARCADOS PELO CONVAIR DA CRUZEIRO

Passageiros embarcados, ontem, pelo "Convair" da CRUZEIRO, com destino ao Rio:

Walter Palmer — Edmundo Schneider — Karl B. Knust — Alberto Rezende — José A. Barbosa — Waldemar Barros — Osvaldo Braga — Erasmo Moura — Fernando Dias — Laurides de Q. Lopes — Alberto R. F. Lopes — Antonio Agra Lopes — Maria C. B. de Belo — Moacyr Sabanelli — Antonio Nunes — Aldemar Rodrigues — Maria P. B. de Sales — Mario Andrade Braga — Wandenkolk Wanderley — Ricardo do Rêgo Monteiro — Manoel Maroja — Cassemiro C. da Silva e Abelardo Jurema.

MOVIMENTO DOS AVIÕES DE CABOTAGEM

Passageiros embarcados, ontem, pelos aviões da PANAIR, para Maceió: Antonio Araujo — Benjamin Mendonça — Isnard S. Melo — Maria Regina Melo — Pedro Falcão — Aluisio Costa. Para Aracajú: Maria G. Nunes; para Salvador: Ludwing Kruse — Luis Bittencourt — Alfred Sauvy — Americo Oliveira; para o Rio: Washington Camara — Adruaudo Silva — Alvaro Magliano — José Magliano; para Natal: Rivadio Borgens; e para Fortaleza: Petronilo Santa Cruz Oliveira.

Pela CRUZEIRO: para Maceió: Antonio Ventura — José Dias — José Tenorio de Oliveira — Aristeu Albuquerque — Altamir da Costa Barros — Maria Aparecida Sales Barros — José Morais Barros — Edmir Guimarães — Luis Guimarães — Josefina Omena — Benedito Souza — Gilgreod Vieira Lessa; para Salvador: Maria A. Pires Sabola — Maria Paula Trassineth; para o Rio: Alda Morais de Albuquerque; para Fortaleza: Stephen C. H. Wang e Lucilo Alves Quesada.

Pelo LOIDE AEREO: para Maceió: Marcos Botler — Salomão Gorenstein — Gilson Morais — Rubens Quintela Cavalcanti — Tereza Lucena Quintela; para Salvador: Alfredo Steimeck; para o Rio: Luis Malavata — Delvevith R. F. Silva — Antonio Augusto Rigard — Pedro Melo Afonso — Besilda Vidal de Araujo — Raimundo Eugene Sharp e José Carneiro da Silva.

Pela VARIG: para Salvador: Antonio Pinto Furtado — Dorothea Sorrentino — Maria J. de Brito — Ivo de Souza Filho — Maria Lucia Souza — Wellington Souza — Creusa Soares — Rudi Valier — Newson Krieger — Paulo Sbaraiuiu — Cesar Massero — Renata Massero — Carlo Fiedler — Maria do Amparo Lemos — Helena Araujo — Nivaldo Rocha — Maria de Lourdes Silva — Hugo Ferri; para Natal: padre Farnciscc Bileste — Israel de Oliveira — Luis G. M. Bezerra — Benedito Souza Lobo — Inacio Meira Pires e José Pereira de Souza.

PAGAMENTO AO FUNCIONALISMO

A Diretoria da Despesa do Estado pagará, amanhã, das 12 ás 15.30 horas:

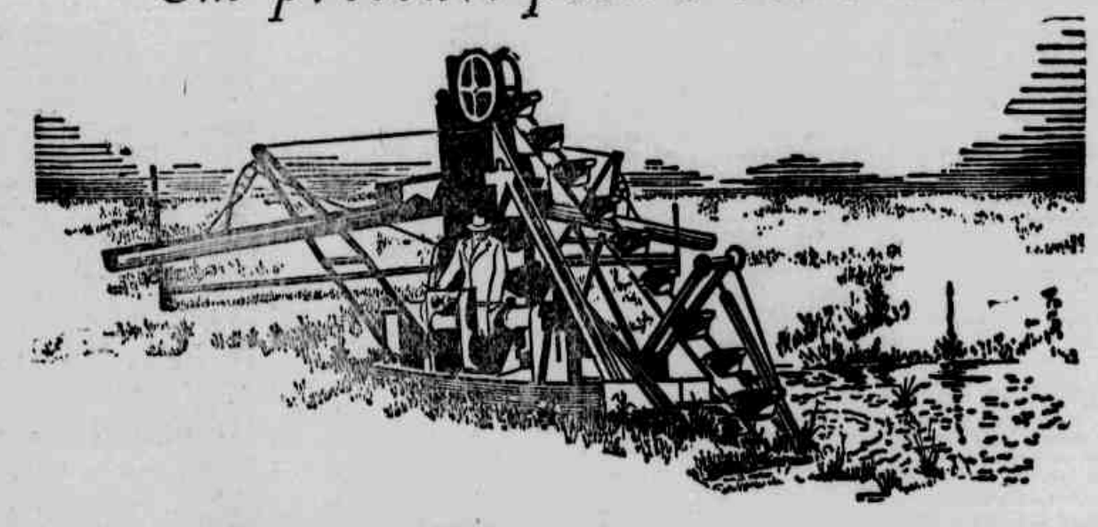
Alugueis, Subvenções e Auxilios e funcionarios que não receberam nos dias proprios.

O pagamento ao funcionalismo somente será efetuado mediante apresentação da carteira de identidade.

IOFOSCAL

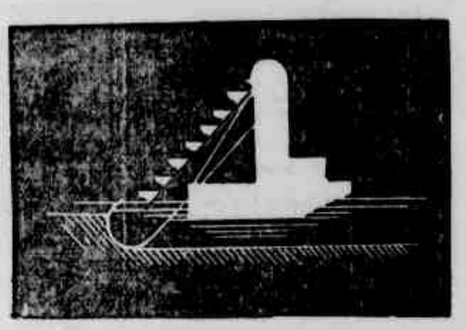
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Um presente para o Nordeste...





Draga com dois tubos de descarga lateral, com 4 metros de extensão.



Draga com Motor Diesel «DEUTZ» — um simbolo de economia.

...são contrastando com as longas estiagens da zona sertaneja há água em demasia noutras regiões!

E' fundamental que para melhoria do nivel de vida no Nordeste, maior cuidado deve merecer a saúde do povo. Para isso, entre os problemas que estão a desafiar uma solução imediata, destaca-se o saneamento das zonas pantanosas. E' no saneamento das zonas palustres que se encontra a chave do problema

Mas, agora, com as possibilidades que oferece a draga flutuante de sucções BARY DREDGER, com capacidade para abrir canais de 2.30 a 5 metros de largura, com uma profundidade desde 50 centimetros até 1,50, tudo isso sob o mais rigoroso controle econômico, está ao alcance de todos a solução de tão sério problema.

COBRAMA

COMPANHIA BRASILEIRA DE MAQUINARIA

Rua da Moeda, 129 — Fone: 9186 — Recife

MAGNUS

Adiada a viagem do deputado João Cleofas ao interior do Estado

A excursão de propaganda politica será iniciada em Araripina — Novas mensagens de solidariedade

O deputado João Cleofas, candidato das forças autonomistas democráticas ao governo do Estado, resolveu adiar para data a ser anunciada brevemente, sua excursão de propaganda politica ao interior, em virtude da morte ocorrida, ontem, no Recife, do sr. Armindo Moura. O deputado João Cleofas, que iria acompanhado do deputado Jarbas Maranhão, cunhado do sr. Armindo Moura, partirá diretamente para Araripina.

De tôdas as partes do interior do Estado, vêm sendo dirigidas, constantemente, ao deputado João Cleofas inúmeras mensagens de solidariedade. No Sertão e no Agreste, aguarda-se a visita do candidato pernambucano.

Provavelmente, o sr. Barbosa Lima Sobrinho, ex-governador do Estado, que chegou, ontem, ao Recife acompanhará o deputado João Cleofas e Jarbas Maranhão em alguns dos comicios a serem realizados em municipios do interior.

— O Comitê pró-João Cleofas do Movimento Popular Autonomista deliberou suspender, ontem, durante três dias tôda propaganda eleitoral e politica do deputado Cleofas, em sinal de pesar pela morte do sr. Armindo Moura.

TELEGRAMAS

De Pesqueira: — «Hipotecamos inteira solidariedade candidatura vossencia governo Estado. Contamos certeza que o povo sufragará nome vossencia no dia grande vitoria. Saudações (aa) — Eliseu Antunes, vereador, Jader de Freitas Filho, delegado partido, Antonio Oliveira Silva, Lourival Pacelino de Oliveira, Jorge Benigno Almeida, João Coelho da Silva, Antonio Antunes, Candido Inacio da Silva, Sebastião Florentino Valença, José Elias Herminio, José Batista Matos, Laet Leal, Joel Miguel de Brito, Julio Canário Bispo, João Santana Diniz, Antonio Venancio da Silva, Paulo Florentino da Silva, José Ferreira Calado, Antonio Ferreira Calado, Antonio Coelho da Silva.

De Orobó: — «Reiterando nosso apoio manifestado Convenção Partido, cumprimos dever comunicar prezado chefe determinação unanimidade directório U.D.N. êste municipio pugnar pelo feliz êxito sua candidatura governador Estado. Saudações (aa) Antonio Heraclio do Rego, Abelardo Mata Ribeiro, Antonio Mata Ribeiro, Rafael Virgulino Aguiar, Chateaubriand Ribeiro Albuquerque, Abdias Ribeiro Albuquerque, Odilon Ribeiro, João Souza de Oliveira, Severino Ribeiro de Vasconcelos, Silvio Aguiar Barbosa, Antonio Cornelio Aguiar, José Virgulino Aguiar, José Catarino Mata Ribeiro, Joaquim Gomes da Silva».

De Maraial: — «Os abaixo assinados, udenistas 246, membros fundadores directorio U.D.N. desde municipio estão solidarios intransigente candidatura V. Excia. Saudações (aa) — Alberto Batista, presidente; Olegario Rodrigues Esteves, secretario; Severino Ferreira; Edmilson Barros Esteves, Bianor Vanderlei Santos, Ananias José dos Santos, Manuel Ferreira de Souza, Julio Avelino, Antonio Ribeiros».

De Triunfo: — «Diretoria da U.D.N. de Triunfo reafirma absoluta solidariedade sua candidatura governo Pernambuco na certeza de engrandecimento nosso Leão do Norte. Saudações udenistas (aa) Sr. Marçal Maia presidente, Magno Novaes, vice-presidente, Aluizio Rodrigues, secretario, Joaquim Pereira, Marçal Alves Feitosa, José Amaral, Cesário Costa Campos, João Ribeiro Viana, Ismael Candido, Julio Ramos».

De Afogados da Ingazeira: — «Em nome diretorio PTB Afogados Ingazeira unido nosso eleitorado participo-lhe ser grande prazer sufragar nas urnas 3 outubro nome vossencia para governo Estado. Abraços (aa) Lucio Lins, de Almeida, presidente; Severino Rodrigues da Silva, vice-presidente».

De Canhotinho: — «Na qualidade vice-presidente partido Sena».

SERA' ATOMICA A PROXIMA GUERRA

PARIS, 14 (U.P.) — O próximo conflito mundial será inevitavelmente atômico, mas as grandes cidades não serão as primeiras a serem atingidas. Essa revelação foi feita ontem pelo quartel general das forças aliadas, na Europa, divulgando um relatorio apresentado pelos cientistas e pesquisadores militares. Caracteriza o relatorio, como objetivos mais visados por um ataque atômico, as bases militares e campos de aviação abandonados.

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias

e curtas

3.265 quilociclos

800 quilociclos

PTB Canhotinho estará ao lado vossência e companheiros meu partido. (a) José Vieira de Sena

BRONQUITE — ASMA — TUBERCULOSE

Prevenção — Diagnóstico — Tratamento

DR. JOÃO RUFINO

Radiografia dos pulmões

Ed. SLOPER - sala 37 — Fone: 7777 — (Hora marcada)

A

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

transmitirá hoje a partir das 15.15, diretamente da Ilha do Retiro o sensacional encontro

NAUTICO X SPORT

Na palavra de Cléo e Loudenor Pereira — Comentarios Tecnicos de Ivan Fernandes

Patrocinio de

LOUFARÇAM E DA LOJA IBAR

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS

DE REGRESSO DOS ESTADOS UNIDOS REASSUMIU A SUA CLINICA NEUROCIRURGICA

Operações sobre o cerebro, medula e nervos. Epilepsia, traumatismos craneanos e cirurgia das doenças mentais CONSULTORIO: Av. Guararapes, Ed Sto. Albino, 7.º and salas 717/718 HORA MARCADA

TELAS DE LATÃO

de aço Cobreado e Galvanizado, em

DISMAT FILIAL

Rua da Palma, 450 — Telefone 6113

(225)

PIANO PLEYER CAUDA

VENDE-SE PIANO PLEYER 3/4 CAUDA — EXCELENTE ESTADO CONSERVAÇAO — MOTIVO PROPRIETARIO DEIXAR O PAIS — TRATAR AVENIDA PARNAMIRIM, 329 — QUALQLER HORA.

O melhor conjunto Residencial lançado no mais aristocrático Bairro do Recife

— x —

PRIMEIRO BLOCO EM INICIO DE CONSTRUÇAO DE UM TOTAL DE 30 CASAS E UM EDIFICIO DE APARTAMENTOS, COM PROJETOS MODERNISSIMOS, FINO ACABAMENTO, PLAY-GROUND, JARDINS E PISCINA.

— x —

Situação: -- Avenida Ruy Barbosa, esquina com Muniz Tavares -- Bairro das Graças

FINANCIAMENTO DE 70%

— x —

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S/A

Informações: — Agência local — Edificio Santo Albino, loja 7

FONE 7352

E. P. R. (223)

MUTILADO

Define o sr. Barbosa Lima Sobrinho, etc,

(Continua na 8.ª pagina)

tura de facciosismo, um plano de ambição incontida, a exercer-se num Estado a que o candidato mal acabava de chegar. Era assim que o sr. Cordeiro de Faria retribuia á hospedagem generosa dos pernambucanos, dividindo os seus partidos sobrepondo o ao pronunciamento da dissidências consideráveis. E a tal ponto o arrastou essa ambição de mando, que já está pelos comicios, a atacar homens públicos de Pernambuco, êle, que chegou ontem e que nunca participou das lutas e da politica de um Estado que mal conhecia. Como arrivismo, vamos confessar que não podia ser maior. Deixou de ser um hóspede festejado, para se converter num adversário de fôrças políticas identificadas com os interêsses de Pernambuco. Retribui á recepção amistosa com a ojeriza. Paga as homenagens com a humilhação do Estados.

Acrescentou o sr. Barbosa Lima:

«A escolha de um candidato, feita entre elementos do proprio estado, quero dizer entre os que vivem e trabalham no Estado, pode significar uma preferencia, que não diminui a ninguem. Mas a escolha de um elemento adventicio e a preterição de todos os pernambucanos, de todos os que lutam em seus partidos, de todos os que vivem no seu territorio, de todos os que servem a seus interêsses. E' como se disessem que não há ninguém, pernambucano ou em Pernambuco, que seja digno dessa função: é como se dissesem que Pernambuco descera a ultima categoria de um Estado autônomo, aquela categoria em que já não encontra pessôas capazes para o seu governo e precisa recorrer ao refugo de outros Estados, para a solução de seus problemas, sem cuidar de sua identificação com a terra, de seu conhecimento dos assuntos locais, de sua capacidade de dedicação as causas pernambucanas. Se o sr. Cordeiro de Faria é uma pessoa tão necessária aos interêsses da politica do sul, como dizem os lideres de outros Estados, porque não o fizeram candidato em São Paulo, ou no Estado do Rio, na Bahia ou no Ceara? Essa escolha de Pernambuco, imolado a êsses interêsses, com uma candidatura intrusa, revela bem o grau de entreguismo a que chegamos e o eclipse de sentimentos regionais, que sempre fizeram o orgulho de nossa gente.

PREFERENCIA

Como vê, explica, o sr. Barbosa Lima detenho-se nessa altura de suas considerações, não é bem o politico que volta a barricada; é o pernambucano. Outros podem aceitar essa solução; a mim, ela me revolta como uma injuria ao Estado, aos seus homens publicos, aos seus filhos em geral. Por isso, entre o candidato da U.D.N. do Rio e o candidato da U.D.N. de Pernambuco, prefiro o daqui. Prefiro o sr. João Cleofas. E' um politico pernambucano, integrado na vida partidária do Estado, a que serviu como secretario da Agricultura e, ultimamente, no Ministério da Agricultura. Exerceu, em diversas ocasiões, mandatos legislativos de nosso Estado. Viveu tôda a sua vida a procurar conhecer e a discutir assuntos e problemas de nosso Estado. Nele se concentrara a reação pernambucana, no proposito de evitar a dispersão das fôrças eleitorais. Precisamos de unidade e de espirito de luta, que a bandeira já existia há muito e há muito estava desfraldada. Pernambuco estara de pé contra a candidatura intrusa e não deixara de dar, a 3 de outubro, ao sr. Cordeiro de Faria, os seus passaportes, ensinando-lhe a lição, que precisa aprender, de que Pernambuco sabe zelar por seus destinos, preservando seu patrimônio histórico da ambição fácil dos arrivistas. Queremos provas de dedicação ao Estado, exigimos provas de identificação com os nossos problemas, de presença em nossas lutas e nossos anseios. Não podemos admitir que essas provas sejam substituidas pelo simples cannoto das passagens dos que acabam de chegar.

Quanto a mim, concluí o sr. Barbosa Lima, se há um interêsse de Pernambuco em causa, tudo o mais desaparece diante de mim, e a voz de meu Estado cresce de tal modo aos meus ouvidos, que não posso dizer senão o que eu aqui vim dizer, que estou pronto para a luta. Olho os meus conterrâneos de frente e lhes digo lealmente: — Presente! Aqui estou, mais uma vez ao lado de Pernambuco».

Voltando à Europa

(Continuação da 1.ª página)

cuidado, como um desses aparelhos de efetuar bolo, brilham como se tivessem saido da fabrica. Tudo é limpo, rigorosamente limpo. Não se vê uma ponta de cigarro no chão, um pedacinho de papel, o menor sujo que seja.

O pessoal masculino que serve não é somente limpo de roupa e com barba feita. E' cortez, sorridente, polido. Não se vê gente de cara feia ou nariz trombudo.

E pensar-se que ao Pina funciona uma fabrica de sorvete, cuja entrada é cheia de caixotes, com lixo e imundicie pelo chão, tudo torto, fedorento, quando a Prefeitura e a Saúde Publica poderiam exigir de seus fabricantes, que ganham uma fortuna, apresentação igual á que dá o seu negocio?

Tome o sr. Dias Lins a iniciativa de instalar um bar desses, que todas as cidades, grandes e pequenas da Italia, possuem; e terá feito ao mesmo tempo um trabalho de reeducação. Importe as maquinas apropriadas e o pessoal, apresente uma coisa modelar, que por certo estará cooperando para acabar com a sordidez dos cafés da cidade e a maioria dos quais deveria ser fechados pela policia, sem excetuar o sordido Café Lafaiete, vergonha e opróbrio da terceira cidade do Brasil.

ADMISSÃO DE TÉCNICOS PARA O B.N.B.

O BANCO DO NORDESTE DO BRASIL, S. A., abrirá nestes próximos dias, as inscrições para um curso de seleção e aperfeiçoamento de pessoal de nivel superior, destinado a preencher alguns claros de seu Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste.

Vale a pena lembrar que o Escritório Técnico terá a incumbência de estudar os problemas da região em seus mais variados aspectos e colaborar no planejamento de um programa de desenvolvimento econômico do Nordeste.

O BNB aproveitará os elementos disponiveis na região e lhes dará oportunidade de um treinamento mais avançado nas ciências econômicas. Os trabalhos ficarão a cargo do dr. Stefen H. Robock, Assistente Técnico das Nações Unidas junto ao BNB, e do Sr. Paulo R. Pereira, do Itamaraty.

Poderão candidatar-se ao mencionado curso de aperfeiçoamento todos os que já possuam uma bôa base teórica em economia, finanças e estatistica ou tenham experiência de trabalhos nesses assuntos.

O processo de seleção se desenvolverá da seguinte forma: a) — os interessados apresentarão de 16 do corrente a 1.º de setembro, seus pedidos de inscrição á Séde do BNB em Fortaleza, e as Agências em Recife e Salvador; b) — serão chamados para uma entrevista nos três centros os que preencherem satisfatoriamente a ficha de inscrição; c) — dentre êstes, escolher-se-ão até 20 candidatos para um curso de revisão e seleção a ser realizado num centro da região e a começar no principio de outubro; d) — durante êste curso intensivo, que terá a extensão de um mês os candidatos se submeterão a provas teóricas e práticas pelas quais se verificará o gráu de aproveitamento demonstrado; e) — de acôrdo com o aproveitamento, serão selecionados até o máximo de 8, os que deverão ingressar ao BNB e submeter-se ao curso de aperfeiçoamento subsequente. Este terá a duração de 4 a 5 meses, contando com a colaboração de professores especializados e técnicos de várias organizações oficiais com ação na área do polígono.

Nesta última fase, parte da qual se realizará no Rio, os candidatos farão estágio em instituições como o BNDE, a FGV o DNOCS, a CHESF e outras, onde poderão realizar trabalhos de interêsse imediato para o BNB.

As despesas com o transporte dos candidatos e com a manutenção dos mesmos nas cidades onde se realizarão os cursos correrão por conta do BNB.

As pessoas admitidas se comprometerão a servir em qualquer cidade que o BNB julgar conveniente.

As fôlhas de inscrição e qualquer outra informação sôbre o assunto deverão ser procuradas em todas as Agências do Banco.

No Recife, na Séde da Agência, á Av. Martins de Barros n. 260, esquina com a rua Siqueira Campos, das 14 ás 18 horas.

(84)

CASA MODERNA

FAMILIA DEIXANDO O PAIS VENDE CASA PRESTES ACABAMENTO COM DOIS PAVIMENTOS, CINCO DORMITORIOS, TERRENO 28 q 68, RUA FERREIRA LOPES — CALÇADA — FACILITA-SE PAGAMENTO. TRATAR CORRETOR JORGE DE MELLO, AV. RIO BRANCO, 127 — GALERIA — TELEFONE 9774.

Prossegue o inquerito sobre a tragedia do Hotel Guararapes

Feito ontem o levantamento fotográfico do local do suicidio — Apreendidos dois revolveres

O delegado Paulo do Couto Malta, que preside o inquérito em torno do suicidio do sr. Armindo Moura, esteve todo o dia de ontem no apartamento 212, do Hotel Guararapes, que desde a saida do corpo estava interditado.

O perito do Gabinete de Identificação, Jaime Santiago, fez o levantamento fotografico do local, assinalando o ponto onde tombou o corpo com riscos de giz. Em seguida, fotografou o local de diferentes angulos.

Além de recortes de jornais e alguns frascos de remedios e jornais atrazados nada foi encontrado de importante. A propria comoda onde foi achado o revolver Smith and Wesson, usado pela vitima, nada continha nas outras gavetas e, naquela onde estava o revolver, apenas havia recortes de jornais do Recife, focalizando de preferência a pessoa do sr. João Cleofas.

No quarto contiguo á sala de visita, onde tombou o corpo, dentro de um armario, foram encontrados dois revolveres, ambos pertencentes ao sr. Gurgel Valente, das marcas Smith and Wesson e H. E., assim como três caixas cheias de balas e uma caixa vazia.

O delegado apreendeu as referidas armas e mandou que o escrivão Eliezer lavrasse o competente têrmo. Os revolveres acompanharão o inquérito, de vez que outra medida não poderia tomar aquela autoridade á constatação de que as mesmas se achavam no apartamento onde se verificou o suicidio. Acresce que o sr. Gurgel Valente possue porte de arma e ademais tem os dois revolveres competentemente registrados.

Sabe-se que o sr. Gurgel Valente vai representar ao secretario da Segurança, relatando que dos moveis do seu apartamento desapareceu a importância de Cr$ 17.000,00, uma perola de gravata e um relogio ouro. A importancia e os objetos não foram encontrados durante a busca que foi feita na presença do delegado Paulo Malta, do escrivão Eliezer, do gerente do Hotel Guararapes, Murilo Monte, do perito Jaime de Santiago e do fotografo do Gabinete de Identificação. Atribue-se o roubo a aproveitadores que, durante o ocorrido, infestaram o apartamento.

POLITICA

(Conclusão da 3.ª pagina)

regressando hoje, venho comunicar-lhe a minha renúncia em caráter irrevogável do Diretório Estadual.

Fazendo parte desse Diretorio desde 1945, por quatro anos exerci sua presidencia, dois deles como vice-presidente, e nunca concorri a nenhum cargo eletivo, dedicando-me a politica partidária exclusivamente por condizerem os meus principios e ideais politicos com aqueles defendidos pela União Democrática de Pernambuco.

Estando convencido do acerto das deliberações do diretório nos compromissos que assumira e na orientação que sugerira ao partido e, não tendo sido esta orientação aceita pela Convenção, cumpre-me renunciar ao cargo de direção que ocupava não só pela impossibilidade de seu exercicio como para ser coerente com a minha conduta politica desde 1945.

Renunciando ao meu lugar no diretório, prefiro abandonar a atividade politico-partidária a fazer campanha contra o partido onde ingressei quando comecei minha vida pública; mantenho-me porém fiel ao ideal politico do que Eduardo Gomes é um simbolo no Brasil.

Saudações CIDE SAMPAIO»

FULGENCIO BATISTA AFASTOU-SE DA PRESIDENCIA

HAVANA, 14 (U.P.) — O presidente Fulgencio Batista afastou-se, hoje, voluntariamente, da presidência da República, depois de 29 meses de permanência nesse alto posto. Batista assim procede em cumprimento da lei eleitoral, afim de fazer sua campanha para o próximo pleito presidencial a se realizar no mês de novembro próximo.

APOIO DE CUBA A PORTUGAL

HAVANA, 14 (U.P.) — O governo de Cuba enviou comunicação a Lisboa, apoiando a posição de Portugal no conflito deste país com a India sobre os territorios portugueses encravados naquele país.

SENADOR DJAIR BRINDEIRO

Viajando pela Panair, está sendo esperado, hoje, nesta capital, o senador Djair Brindeiro que no Monroe vem tendo uma assinalada atuação. Ao seu desembarque no aeroporto Guararapes, comparecerão amigos e correligionarios.

Vida Religiosa

CONFRARIA DE N. S. DA BOA MORTE

Programa da festa: ás 7.30 horas, missa com comunhão geral; ás 9.30, missa solene, pregando ao Evangelho, frei Romeu Peréa da O. C.; ás 16 horas procissão com a imagem de N. Sra. da Assunção.

Ao recolher a procissão fará o sermão alusivo ao ato o padre Publio Calado, capelão da Confraria, seguindo-se Te-Deum e benção do SS. Sacramento.

— Em virtude das obras de calçamento em andamento no trecho da rua Conde da Boa Vista entre as ruas Hospicio e Gervasio Pires, o itinerario da procissão será: ruas Rosario da Boa Vista, av. Manoel Borba, Conceição, Gervasio Pires, Santa Cruz, Gloria Matriz, Aragão e Rosario da Boa Vista a recolher.

O DIA DA FILHA DE MARIA

A Federação das Filhas de Maria festejará no proximo domingo, 22 do corrente, festa do Imaculado Coração de Maria, a sua festa principal, dedicada a todas as suas associadas de Olinda e Recife e de outras cidades.

O encontro terá lugar no Instituto N. Sra. do Carmo, cuja diretoria, colaborando gentilmente com esta Federação, cedeu a sua casa para a realização das festividades iniciadas ás 7.30 com a Santa Missa, na intenção de todas as Filhas de Maria. Após o café de confraternização, será levado a efeito um bingo em beneficio das Obras Sociais da Federação.

A's 15.30 terá lugar a assembléia geral para a leitura do relatorio anual. Na mesma ocasião o apreciado orador sacro, padre Marcelo Carvalheira fará uma conferencia sobre o tema: **A Imaculada na plenitude dos tempos. A Cheia de Graça.**

Seguir-se-á uma parte recreativa.

Todos os esforços estão sendo empregados no sentido da realização de um programa dos mais atraentes. A Federação espera a adesão de todas as Filhas de Maria que neste ano, mais do que nunca, devem permanecer unidas no seu Imaculado Coração.

1.º COMUNHAO

Faz hoje sua primeira comunhão na igreja de N. Sra. de Fatima, no Colegio Nobrega, o menino Luiz Carlos, filho do prof Vanildo Batista e de sua esposa, sra. Auristela Pontes Batista. O ato será celebrado ás 8 horas.

A' noite, os pais do comungante receberão as pessoas de sua amizade, á rua Guimarães Peixoto n. 139, na Tamarineira.

PEÇAS

"AUSTIN"

"PREFECT"

Acaba de receber

GASTON VIANA

Rua União, 203 — Fone 2571

(23213)

Deficiente, etc.

(Conclusão da 2.ª pag.)

com a colaboração direta do Conselho Regional, procura preparar uma campanha de proibição do uso da buzina, por parte dos motoristas nesta cidade, o que se consubstanciara brevemente em medida legal, devidamente regulamentada para que melhor tenha aplicação a lei do transito ao par da necessidade emergente de fazer cessar o abuso aqui verificado, tanto de dia como á noite, com prejuizo para todos, quer sob o aspecto psiquico, pela cessão do ruido, quer sob o aspecto do progresso e cultura da população, pois é sabido que as comunidades menos civilizadas são aquelas em que mais ruidos se produzem, pois nelas ninguém tem em conta o silêncio, o trabalho nem o repouso alheios, o que infelizmente entre nós ainda se assinala, e com intensidade».

CINCOENTENARIO DO COLEGIO AGNES ERSKINE

O Colégio Agnes Erskine vai comemorar, amanhã, o seu cincoentenario com um vasto programa de solenidades.

Entre as cerimonias com que o conhecido educandario assinalará a data figura um almoço ás ex-alunas, havendo á noite uma sessão solene no Teatro de Santa Isabel.

DESBARATADO UM BANDO DE TRAFICANTES DE ENTORPECENTES

NOVA YORK, 14 (U.P.) — Agentes do «Bureau Federal de Entorpecentes» desbarataram um bando internacional que se dedicava á venda de heroina e deteve a 14 dos «maiores» violadores das leis contra o tráfico de entorpecentes, no curso de várias batidas realizadas nos dois ultimos dias.

Informou que o bando recebia heroina da Europa e a introduzia de contrabando nos Estados Unidos através das cidades de Montreal e do México. Acrescentou que as detenções culminaram mais de onze meses de pacientes investigações por parte de um agente, que se fez passar por traficante de entorpecentes para descobrir os membros do bando.

Qual o melhor?





O trator de esteiras ou o trator de rodas pneumáticas?

Isto equivale a perguntar qual é a roda mais importante de uma bicicleta! As duas são essenciais!

Em qualquer serviço de movimento de terra, de alguma envergadura, há as três famosas "zonas" de atividade, exigindo cada uma diferentes tipos de máquinas:

1 A zona de transporte à curta distância requer máxima tracção e grande potência na barra de tracção. Nesta zona é que são removidos os tôcos, pedras, árvores e outros obstáculos. Quanto maior o contato com o solo melhor a tracção. A melhor máquina para êste trabalho é o trator de esteiras equipado com buldozer.

2 A zona de distância média de transporte dá importância à velocidade de carregamento, de espalhamento e das voltas; a velocidade de transporte é de importância secundária. Nesta zona o terreno é desigual e o greide, muitas vezes, inclinado. Scrapers puxados por tratores de esteiras dão aqui os melhores resultados.

3 A zona de longa distância de transporte exige tratores montados sôbre rodas pneumáticas puxando scrapers e vagões, porque o importante nesta zona é o transporte e o despejo de grande volume de material, em alta velocidade. Para proteger o equipamento as estradas de transporte precisam ser conservadas por motoniveladoras.

Em serviço de movimento de terra bem organizado encontram-se os dois tipos de tratores, o de esteiras e o montado em rodas pneumáticas, executando, cada um dêles, o trabalho que faz melhor.

A propósito, Caterpillar é a única companhia que fabrica uma linha completa de equipamento para movimento de terra. Porque não examina as vantagens de só usar máquinas Caterpillar para todos os seus serviços de movimento de terra?

CATERPILLAR

MARCA REGISTRADA

Distribuidores:

OSCAR AMORIM, COMERCIO S. A.

AVENIDA RIO BRANCO, 153 — TELEFONE: 9315
CAIXA POSTAL, 564 — TELEGRAMAS: «AMORINS»
RECIFE — PERNAMBUCO

Filiais: NATAL e CAMPINA GRANDE

(251)

RÁDIOS EM 15 PRESTAÇÕES E SEM ENTRADA

SOMENTE ESTA QUINZENA NA FIRMA

LEON GUEDES CORRÊA

PALMA, 328 — FONE 7661

(231)

Exercito, etc.

(Conclusão da 4.ª página)

mos perguntar — "Quando o menino quer ser medico, é nos doentes que pensa naquela idade. Nos hospitais, andando chispando numa ambulancia, fazendo curativos. Se por outro lado deseja tornar-se agrônomo, no campo está seu ideal. No trato de animais e plantas, na vida ao ar livre, sem grandes formalidades, sem maiores protocolos, o que não se dá com aquele que só cuida em ser diplomata "quando fôr homem".

As viagens por paises estranhos, entre povos e costumes diferentes constituem então a maior aspiração. Que deveria pensar, portanto, o garoto que espera ser militar quando crescer? Ora, sendo valido aquele raciocinio anterior, argumentavamos, tú, Pinho, que imaginavas quando desejavas estudar para militar? Na guerra, forçosamente, replicavamos. Na arte de comandar homens para a luta afim de aplicar nos campos de batalha a tatica e a estrategia adquirida nos compendios e nos tratados. Portanto, ira da tua espada, Pinho amigo e põe-te em marcha com os demais expedicionarios. Todavia, Pinho não pensava assim. Claro que seguiria sem titubear se convocado fosse. Mas a guerra propriamente, nunca entrara em suas cogitações.

Criado no Rio Grande e Santa Catarina, impressionara-se com o numero fantastico de pessoas inteiramente analfabetas e outras que falavam idiomas estrangeiros, ignorando totalmente a lingua nacional. Para ele a grande função do exercito era educar, e entusiasmado ficava, quando após seis meses de caserna, já o recruta tomava outros ares, tornando-se mais desembaraçado, mais agil, com mais jeito de gente no final das contas.

Tambem em Pesqueira onde fomos encontrar os alunos da Escola de Guerra, ouvimos o jornalista Carlos Lacerda declarar que se o Brasil se dispuzesse a enfrentar os problemas agricolas, por exemplo, a erosão como os militares acostumam-se a tratar os seus, muito maiores seriam as chances para atingirmos o fim visado.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Esclarecida a viagem do avião de Olavo Fontoura

«Boite Voadora» levou apenas farmaceuticos gauchos — Haviam visitado a Fabrica de Penicilina

S. Paulo, 14 (Meridional) — Circulou, hoje, no Rio de Janeiro, noticia divulgada com a devida reserva, segundo a qual o sr. Olavo Fontoura, proprietário do avião Douglas PP-DZM fôra detido nesta Capital, a fim de ser ouvido pelas autoridades da Aeronáutica que desejavam apurar a sua eventual participação na fuga do investigador Climério.

Diante do ocorrido, a reportagem procurou ouvir o sr. Olavo Fontoura encontrando-o em sua residencia, á rua Bolivia. Declarou-nos que ignorava absolutamente, qualquer iniciativa das autoridades federais ou estaduais.

«Porque — acrescentou — ja estava devidamente esclarecido perante as autoridades da Aeronáutica o vôo do meu avião «Corsário» ao Rio Grande do Sul».

INTIMADO A NÃO DEIXAR O RIO

Informações que colhemos junto á pessoas interessadas na descoberta do paradeiro de Climério Eurides de Almeida adiantam que o sr. Olavo Fontoura foi intimado a não abandonar esta capital sem conhecimento das autoridades que buscam encontrar paradeiro do homem sobre quem pesa a responsabilidade de ter assassinado o major Rubens Vaz.

NADA DE ANORMAL

PORTO ALEGRE, 14 (Meridional) — A propósito do «avião suspeito» que aterrissou em Passo Fundo, acabamos de receber informações do nosso correspondente naquela cidade. Trata-se do avião PP-DLM, do «Laboratório Fontoura», de S. Paulo, denominado «Boite Voadora», no qual o presidente Getulio Vargas fez grande parte de sua campanha eleitoral no pleito passado. O referido aparelho esteve em Passo Fundo e em Cruz Alta, rumando depois para Pôrto Alegre. Aterrissou ás 13.40 horas de ontem em Passo Fundo, com 13 pessoas adultas e 3 crianças, quase todos farmacêuticos gauchos que tinham ido a São Paulo visitar a fábrica de penicilina a convite do «Laboratório Fontoura». Em Passo Fundo desceram quatro passageiros ali residentes. Em face das denuncias, quando o aparelho aterrissou a policia daquela localidade já estava no aeroporto, mas nada encontrou de anormal. O avião prosseguiu então viagem para Cruz Alta e Pôrto Alegre.

REPRESENTANTES DA GUATEMALA A O. N. U.

GUATEMALA, 14 (U.P.) — O presidente provisório da Guatemala, coronel Castilo Armas designou, ontem o delegados de seu país para representantes as Nações Unidas.

Profundamente consternado pelo trágico desaparecimento do grande amigo e companheiro Armindo Moura, associo-me à grande dôr de sua familia, apelando para todos os meus correligionários no sentido de sustar por três dias toda propaganda em pról da minha candidatura ao govêrno do Estado.

13 — 8 — 54. (ass.) JOÃO CLEOFAS

O Comité pró-candidatura João Cleofas, profundamente compungido com o infausto falecimento do sr. Armindo Moura, solidariza-se com a grande dôr de sua familia e resolve suspender por três dias tôda propaganda politica.

13 — 8 — 54.

MUTILADO



ESPIRITISMO

CENTRO E. CAMINHANDO PARA JESUS

Realiza-se hoje, ás 19.30, em sua sede social no Alto do Pereirinha, Agua Fria, uma sessão de estudos doutrinarios. Fará a palestra da noite o sr. Fernando Vaz, diretor da Federação Espirita Pernambucana.

GRUPO ESPIRITA REGENERAÇAO

Na proxima quarta-feira, ás 19.30, á rua Vidal de Negreiros n. 66-1.º, servirá de estudo o 1.º capitulo do **Evangelho, segundo o espiritismo.**

A palestra da noite está confiada ao sr. Aluisio Pereira.

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Em seu templo, á rua de Horta n. 100, realiza-se, hoje, ás 19.30, na Cruzada Espirita Pernambucana, a reunião dominical de estudos evangelicos, a cargo do Departamento Feminino, havendo estudo e pregação do Evangelho.

Amanhã terá lugar a reunião de estudos filosoficos, servindo de lição uma mensagem do **Livro dos Espiritos** e, na quinta-feira proxima, a sessão de estudos evangelicos.

Hoje, ás 14.30, haverá reunião administrativa.

FEDERAÇAO ESPIRITA PERNAMBUCANA

Em sua sede, á rua da Concordia n. 533, haverá, hoje, ás 16.30, na Federação Espirita Pernambucana, a sessão dominicau de estudos doutrinarios.

Nas terças e sextas feiras, realizam-se as reuniões de estudos doutrinarios. A's quartas-feiras, realizam-se as semanais do Nucleo Feminino.

CENTRO ESPIRITA IRMAO PAGÉ DE URUBA

Em sua sede, á rua Maria Gonçalves n. 129, em Mangabeira de Dentro, em Casa Amarela realiza-se, hoje, ás 19 horas, no Centro Espirita Irmão Pagé de Urubá, a reunião dominical de estudos de doutrina.

A reunião será presidida pelo sr. Amaro Pereira da Silva, tomando parte a ala feminina do Centro.

CENTRO ESPIRITA VICENTE DE PAULA

Em sua sede á travessa Ambrosio Machado n. 287, em Iputinga, haverá, hoje, ás 19 horas, no Centro Espirita Vicente de Paula, a sessão de estudos filosoficos.

Na quinta-feira haverá a reunião de estudos do Evangelho.

CENTRO ESPIRITA MOACIR

Esse Centro realiza sessões de estudos do Evangelho, ás quintas feiras, as 15 horas e aos sabados, ás 16 horas, em sua sede á rua Paula Batista, em Casa Amarela.

ASSOCIAÇAO ESPIRITA LAR DE SILAS

Realiza-se, hoje, ás 9 horas, na sede social da Associação Espirita Lar de Silas, á avenida Rosa e Silva n. 1393, nos Aflitos, mais uma aula de moral cristã, ministrada ás crianças e aos jovens.

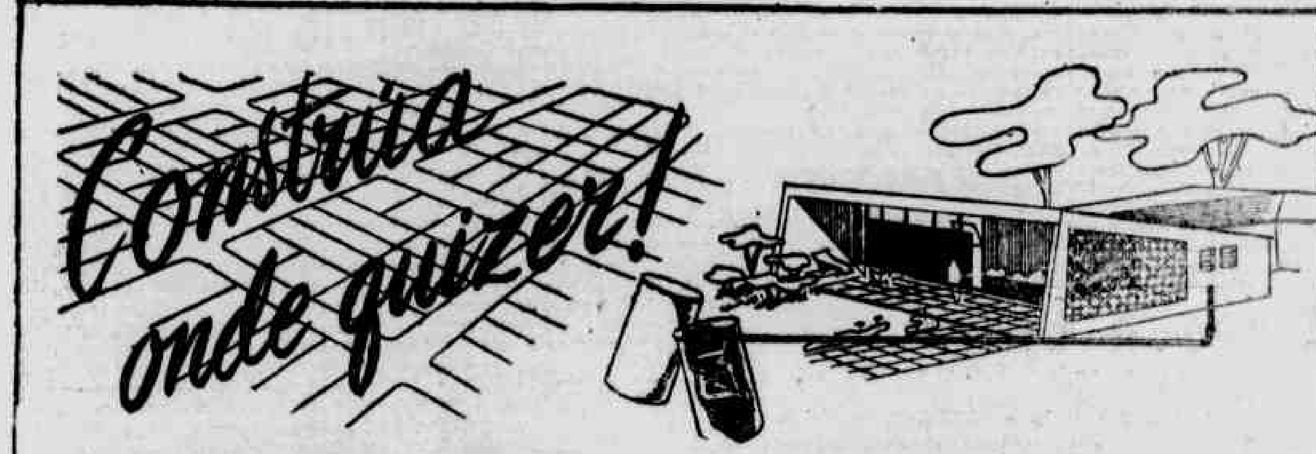
Na proxima sexta-feira, realizar-se-á mais uma sessão de estudo e propaganda da doutrina espirita devendo ser comentado um trecho do livro o **Evangelho, segundo o Espiritismo.**

COLONIA DELFOS

A Colonia Delfos, filiada ao Instituto Néo-Pitagorico do Paraná está convidando os seus associados e aos espiritualistas em geral, para assistirem, hoje, ás 15 horas, em sua sede provisoria, á rua Nova n. 203, 1.º andar, uma palestra intitulada **O segredo nuclear a serviço do bem,** a cargo do sr. Alcides Valença.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



O MODERNO SISTEMA SANITÁRIO

OMS

soluciona o problema das construções em zonas distantes da rêde do saneamento da cidade!

Os senhores construtores e proprietários não precisam em nossos dias preocupar-se com a distância dos terrenos da rêde pública de esgôtos. HÁ o processo sanitário OMS patenteado, que facilita todo o confôrto das zonas saneadas com as mesmas vantagens de eficiência, sendo mais econômico.

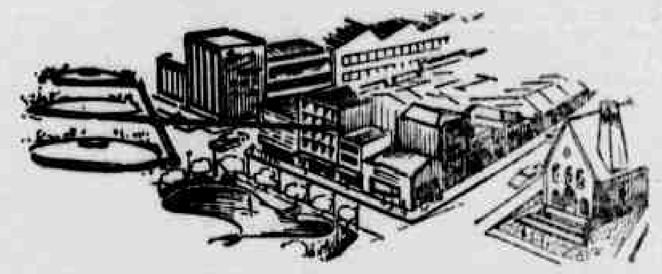
O sistema sanitário OMS estabelece o uso das FOSSAS SÉTICAS OMS fabricadas no próprio local e à qual se ligam tôdas as dependências desejadas.

Evita assim o emprêgo perigoso das chamadas fossas comuns que exalam mau cheiro, promovem infiltrações no sub-solo e trazem o inconveniente de renovação quando cheias. AS FOSSAS SÉTICAS OMS não têm nenhuma dessas desvantagens. São hermeticamente fechadas e duram tôda a vida.

As modernas residências podem ter assegurados todos os serviços internos de esgôtos com uma fossa sética OMS fabricada no próprio local de acôrdo com as necessidades da habitação. Pois banheiros, lavatorios e sanitários são ligados à FOSSA SÉTICA OMS, como nas residências servidas à rede pública de esgotos.



Nas praias ,nos campos, tôda e qualquer residencia pode ter seu serviço sanitário perfeito, graças às FOSSAS SÉTICAS OMS. Fábricas, hospitais, hotéis etc., estão incluidos também no uso das vantagens asseguradas por OMS que fabrica no próprio local fossas séticas OMS em qualquer tamanho e atendendo às necessidades amplas.



Igualmente cidades inteiras podem ser beneficiadas com o sistema sanitário OMS. Processo economico, facilita a melhoria das condições das cidades do interior. Para isto há projetos de construção de FOSSAS SÉTICAS OMS para os mais variados tamanhos, com capacidade até para 100.000 pessoas.

FOSSAS SÉTICAS "OMS"

Concessionários exclusivos

LUBORBA, LTDA.

RUA DA AURORA, 463 **Tel. 2354 — RECIFE**

COMICIO VERMELHO EM CURITIBA

CURITIBA, 14 (Meridional) — **A policia foi obrigada a lançar bombas de gás lacrimogêneo para dissolver um comicio comunista, ontem** realizado na praça Tiradentes desta capital. Os **policiais tentaram acabar o meeting de maneira pacifica, mas foram enfrentados com violencia pelos agitadores.**

A ordem foi imediatamente restabelecida, tendo sido tambem apreendido o caminhão que fazia a propaganda dos candidatos populares ás proximas eleições, cujos ocupantes concitavam o povo a praticar um **quebra-quebra** na cidade.

CONGRESSO DE SERVIDORES PUBLICOS DE PERNAMBUCO

Carta reivindicatoria do funcionario — Previdencia social — Auxilio

Sob o patrocinio da A.P.S.E., realizar-se-á na primeira semana de setembro, nesta capital, o **primeiro congresso dos servidores** publicos do Estado, que aqui reunirá delegados de quase todos os municipios do interior.

Nesta ocasião, serão debatidos os mais importantes problemas do funcionalismo, alem de resoluções outras preparatorias, para o proximo congresso nacional, a realizar-se em São Paulo, no mez de outubro.

A proposito dessa iniciativa, ouvimos ontem o sr. Euclides Tavora, secretario geral do Congressos, e que nos prestou as seguintes declarações:

— «Pessoalmente considero a realização do 1º. Congresso do Funcionalismo Publico de Pernambuco como iniciativa que só beneficios resultará para a classe. Aliás — coube ao sr. Romulo Batista, vice-presidente da APSE e presidente escolhido para o nosso congresso, a ideia da realização desse conclave, no qual poderemos discutir todos os problemas da classe. E pretendemos tirar o melhor proveito possivel da oportunidade que nos oferece, principalmente no que diz respeito ao objetivo central que será a Carta Reivindicatoria do Funcionalismo Publico de Pernambuco.

CARTA REIVINDICATORIA

A Carta Reivindicatoria merece um capitulo á parte, pois encerra todas as necessidades e preocupações do funcionario, não só da cidade, mas do interior. Ela abrange a assistencia do IPSEP; a casa propria; emprestimos comuns; extraordinarios e especiais de assistencia a gestante, etc.

PARTICIPACAO DE TODOS OS FUNCIONARIOS

Estamos convidando — adiantou o sr. Tavora — todos os funcionarios: titulados, extranumerarios, diaristas, tarefeiros, mensalistas do Estado, municipio e União.

O Congresso será realizado de 1 a 5 de setembro na Assembleia Legislativa do Estado.

Estamos esperando um auxilio do poder publico para a concretização dos nossos objetivos. Nesse sentido, remetemos copias de oficios ao governador, prefeito e bem assim todas as autarquias, solicitando apoio financeiro e moral para o nosso conclave. Alem disso, vamos confeccionar um «livro de ouro», com o qual recorreremos ao comercio e á industria e contamos obter exito no concurso da Rainha do Servidor Publico», pois a renda desse concurso reverterá em beneficio do Congresso.

Neste particular, desejamos fazer um apelo, para que os delegados nas diversas repartições apresentem as candidatas na sede da APSE, á rua Gervasio Pires n. 211, Boa Vista.

Finalizando, queremos aproveitar a ocasião para dizer que não nos esquecemos das celebrações do Tri-Centenario da Restauração Pernambucana, e convidamos o dr. Lourival Cesar de Andrade para fazer uma conferencia sobre o assunto, a qual faz parte da programação na realização do 1º. Congresso dos Servidores Publicos de Pernambuco.»

SIEMENS

FUSÍVEIS ORIGINAL-DIAZED

há 50 anos



Obedecem ao mais alto padrão de qualidade SIEMENS e são de absoluta segurança.

Capacidades de 2 até 200 amp.

Proteção máxima contra sobre-carga e curto-circuito.

Representação exclusiva:

SIEMENS DO BRASIL

COMPANHIA DE ELETRICIDADE

RIO DE JANEIRO: Av. Pres. Vargas, 409 - Fone 23-1755

SAO PAULO: Av. Sen. Queiroz, 498 - Fone 33-3157

PORTO ALEGRE: Rua Caldas Junior, 120 - Fone 4960

RECIFE: Rua da Concordia, 362 - Caixa Postal 1769

LONDRINA: Rua Ceará, 632 - Caixa Postal 809

ARTES E ARTISTAS

PROGRAMA DE MUSICA POPULAR

Amanhã, ás 21.30, a KGEI, General Electric, radio emissora de São Francisco, California, E. U. A., transmitirá, em 15.170 kilociclos na faixa dos 19 metros, um programa de musica popular pernambucana, composto de alguns numeros de frêvo e varios maracatús de Capiba.

Esse programa faz parte de um outro, de divulgação regular nos Estados Unidos, da musica popular brasileira. Foi criado pela sra. Katty Cate, entusiasta da nossa musica, que, vivendo durante a ultima guerra, no Brasil, teve oportunidade de conhecer grande parte dos nossos Estados e recolher material folclorico de varias regiões brasileiras.

Em seu país, a sra. Cate, ao lado das transmissões regulares que organizou e vem dirigindo, pronuncia periodicamente conferencias e palestras sobre a musica brasileira.

EXPOSIÇÃO DE FRANCISCO SARINHO

Continua obtendo êxito, a exposição do pintor Francisco Sarinho, instalada no salão terreo do Sindicato dos Empregados no Comercio, á rua da Imperatriz.

CONCERTO POPULAR DA ORQUESTRA SINFONICA DO RECIFE

Realizar-se-á hoje, ás 10 horas, no Ginasio Salesiano, mais um concerto da temporada de concertos populares da Orquestra Sinfonica do Recife, sob a regencia do prof. Guido Mansuino.

PAGAMENTO A' SINFONICA

O Departamento de Documentação e Cultura está avisando aos musicos da Orquestra Sinfonica do Recife que o pagamento será efetuado amanhã, no local de costume.

EM PEQUIM O EX-"PREMIER" ATTLEE

TOQUIO, 14 (U.P.) — Chegou a Pequim a delegação britanica presidido, pelo ex-premier Atlee. Esta informação foi dada, hoje, pela radio oficial comunista, captada na capital japonesa. Segundo a referida emissora os membros da delegação inglesa foram festivamente recepcionados pelo governo.

TEATRO

Pessôas e coisas

Estamos com vários assunto acumulados: realizações prometidas, sociais de bastidores, personalidades em visita, noticias a merecerem um registro.

Para que êstes assuntos não percam a sua atualidade, não queremos retardá-los por mais tempo e aqui estão êles para os nossos leitores:

— Margaret Quick, atriz inglesa radicada em nosso país e tendo já integrado algumas realizações teatrais em terras brasileiras, está com residencia fixada no Recife. Trata-se de uma pessoa vivamente apaixonada pelo Teatro, fazendo-o agora em carater amadorista. Suas qualidades de interprete são reconhecidas e sabemos que já ofereceu a sua mais decidida colaboração ao Teatro de Amadores de Pernambuco. Quando teremos o aparecimento de Margaret Quick em palcos pernambucanos compondo elencos pernambucanos?

— A Companhia Dramática Nacional não apresentou ontem a peça «Lampião» da autoria de Raquel de Queiroz porque obteve por mais alguns dias o prolongamento de sua temporada no Teatro Sta. Isabel. Assim, esta peça que vem sendo ancìosamente esperada só a veremos na próxima terça-feira. Enquanto isso, ainda hoje «Senhora dos Afogados» de Nelson Rodrigues continuará em cartaz, possibilitando assim oportunidades de apreciação pormenorizada de um dos mais plásticos e equilibrados espetáculos.

— Nobre de Almeida vai fazer funcionar, cada domingo pela manhã, no Teatro Almare, espetáculos dedicados à criançada, apresentando números de circo. Ao mesmo tempo, no mesmo Teatro de Emergência Almare, Wilson Valença anuncia e vem realizando apresentações de Teatro e Cinema. Em tudo vemos, simplesmente, atrações para o público. Mas não será que estão fugindo às caracteristicas teatrais?

— Celme Silva e Narto Lanza ficaram noivos no Recife. Ambos são da Companhia Dramática Nacional. Ela, aqui esteve, anteriormente, com o Teatro do Estudante do Brasil, de Paschoal Carlos Magno; na presente temporada tem vivido «Clarisse» em «As Casadas Solteiras» de Martins Penna, «Visinha» em «Senhora dos Afogados» de Nelson Rodrigues, mas o seu melhor papel da temporada só o apreciaremos terça-feira, quando reviverá «Maria Bonita» de «Lampião» devida a Raquel de Queiroz. Êle, viveu «Diogo Soeiro» em «Cidade Assassinada» de Antônio Calado, «John» em «As Casadas Solteiras» de Martins Penna e «O Noivo» em «Senhora dos Afogados» de Nelson Rodrigues. Os dois eram amigos há muito tempo, mas o amor nasceu na Bahia e o noivado definitivo foi acertado aqui no Recife. Parabens aos dois! E felicidades!

— O Teatro de Equipe continua apresentando ás segundas-feiras, no Teatro Marrocos, a peça «A Grande Mentira» de Hermogenes Viana. Ainda não assistimos a êste espetáculo, o que lastimamos pela falta de oportunidade. Tentaremos não faltar amanhã para apreciar o trabalho de Lenita Lopes e seus companheiros. — ISAAC GONDIM FILHO.

TEATRO DO FUNCIONARIO PUBLICO

Continuam os ensaios de O Pivete, peça de Luiz Iglesias e Miguel Santos, com que o Teatro do Funcionario Público fará a sua reentrée no proximo dia 31, ás 20 horas, no Teatro Santa Isabel.

O Teatro do Funcionario que é mantido pela Associação Pernambucana dos Servidores do Estado e que obedece a direção do radialista Arlindo Silva, mantem seus espetaculos privativos para os funcionarios públicos, imprensa e radio e conjuntos teatrais.

Os papeis estão confiados aos funcionarios das diversas Secretarias e Prefeitura, como sejam: Murilo Gondim, Adraildo Sá Barreto, Gilson Lopes, Teonize Chaves, Jomellce Melo, Teresinha de Souza, Ilva Nina Pirlan Reis e Arlindo Silva. Os ensaios estão sendo dirigidos pelo ator Sizenando Pavão.

Os convites para este espetaculo podem ser procurados na sede da A. P. S. E. á rua Gervasio Pires n. 211.

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

HOJE — DOMINGO

07.00 — Bom dia
07.05 — Convite á valsa
07.30 — Musica do norte
08.00 — Tangos e nada mais
08.30 — Solistas famosos
09.00 — Matinal de ritmos
09.30 — Desfile de novidades
10.00 — Miscelanea Sonora
11.55 — Folhinha Sta. Clara
12.00 — Cronica do meio dia
12.05 — Figuras da musica brasileira
12.30 — Reporter Klass
12.35 — Album sonoro
12.45 — Musica alegre
13.00 — Jornal falado
13.15 — Deslumbramento Valery
13.30 — Boletim informativo
13.35 — Domingo alegre
15.00 — Transmissão do jogo Nautico x Esporte
17.30 — Sala de concerto
18.00 — Ave Maria
18.05 — Programa de Moral e Fé
18.30 — A voz da profecia
19.00 — Rapsodia familiar
19.30 — Bola ao centro
20.00 — Sete dias em trinta minutos
20.30 — Gotas musicais
21.00 — Domingueira dansante
22.00 — Reporter Klass
22.05 — Domingueira dansante (cont.)
24.00 — Despedida.

TELAS LIEBERMANS DE LATÃO,

Chapas perfuradas de cobre e latão, calhas de cobre em DISMAT

Rua da Palma, 450 — Telefone 6113

(225)

MOPAR

O NOME É O MESMO POR TODO O MUNDO

Qualquer que seja o lugar, MoPar significa segurança, economia e perfeição em peças de substituição para veiculos da Chrysler

Distribuidores exclusivos

SAEL

SOCIEDADE AUTO ELETRICA LTDA.

Loja — Rua da Palma, 205

Posto e Oficinas — Av. Cruz Cabugá, 165

Org. Norte Brasileiro

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias e curtas

3.265 quilociclos

800 quilociclos

VOTAÇÃO DO ORÇAMENTO

RIO, 14 (Meridional) — Quando a sessão da Camara ia no mais aceso, falando da tribuna o deputado Afonso Arin... estavam presentes apenas 71 deputados, numa demonstração de que nem mesmo um clima de alta tensão politica, como é o que agora se verifica, [illegible] trazer parlamentares [illegible] capital neste momento. [illegible] disso, resolveram [illegible] a medida [illegible] aprovação de todos os [illegible] tos ministeriais, com exceção da parte relacionada com os investimentos e obras, que poderá ser votada depois de 3 de outubro.

Uma expedição punitiva aos países cafeicultores do hemisfério

A America Latina a caminho de «Yenan Way» — Se o café fosse plantado dentro do solo norte-americano, êle custaria mais de 3 vezes o seu custo de produção atual

O senador Assis Chateaubriand pronunciou no Senado o seguinte discurso:

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — A campanha, sr. presidente, que se inança, neste momento, no sentido de uma modificação substancial das linhas da politica do café, adotada pelo governo federal está longe de consultar os interesses, tanto do país, quanto do seu maior produto. Estou convicto da lealdade e da boa-fé dos diários brasileiros do Rio e São Paulo, envolvidos no movimento de queda das cotações brasileiras do café e de retirada do preço mínimo baixa que aqui lhe foi fixado.

E' a queda das exportações, nos ultimos meses, com os seus consequentes reflexos na receita de dolares, que faz com que diarios e leaders da industria e do comercio se levantem contra a nossa pertinacia em sustentar as cotações minimas, que entendemos exigir pelo nosso artigo. Ora, no entender dos propagandistas dos preços baixos, os atuais, pelos quais propugnamos, deixam de corresponder a realidade dos mercados externos. Corre-se aqui atrás de uma ilusão. O que se está pedindo deste lado se acha em desacordo com o nivel internacional dos mercados do café. A iniciativa do Brasil não passa, pois, de uma especulação altista, que o mundo, obstinando-se em não reconhecê-la, nos levará ou já nos está levando á catastrofe dessa quase estagnação dos mercados exportadores, refletida no quadro presente dos portos do Rio, Santos, Paranaguá e Vitória.

As quilhas dos navios, que levam, para o exterior, o produto rei do Brasil, deixaram de cortar, muitas delas, as águas do Atlantico sul, rumo do Atlântico Norte. Ora, senhor presidente, aguas paradas não movem moinhos.

Por via de regra, o café colombiano sempre custa três, quatro e cinco cents por libra-peso, mais caros que o café do Brasil. Em maio e junho, os cafés verdes colombianos se venderam, de um modo geral, por preços mais elevados que os nossos. E' uma contradição com o que se tem verificado até aqui. Em maio se venderam, de procedencia brasileira, nos diversos mercados da União, apenas 38 milhões de dolares. Isto num total de 106 milhões de dolares de importação americana total leva a maioria duvidas e reflexões ex partidarios de cotações mais moderadas na atual conjuntura economica e cambial do Brasil.

Cumpre refletir que, entre abril e maio, entram, no mercado americano, as safras da América Central, Colômbia, México e Africa.

Contra 144 milhões de libras-peso de importação, no mês de maio, no valor de 106 milhões de dolares, os Estados Unidos importaram, no mês equivalente de 1953, 253 milhões de libras, correspondendo a 175 milhões de dolares. O movimento para a restrição da bebida, na mesa de certos distritos americanos, parece ter atingido o seu auge, no mês de que tratamos.

E' fora de dúvida que estamos em presença de dois elementos, que cumpre não desconhecê-los no debate que vamos encetar: a) os preços do café são, desde algum tempo, um incentivo para o seu plantio em muitos outros países, principalmente tropicais e sub-tropicais; b) os americanos pretendem que o Brasil contenha o surto altista das cotações, abstendo-se esse grande mercado das compras maciças que ele aqui levava a efeito, até nos rendermos ás suas exigencias de baixa.

Já o ano passado, teve Santos uma queda de 4% nos suas exportações de café — o que, a meu ver, resultou em parte da politica de contração das vendas dos nossos produtores, confiantes na firmeza da posição estatistica do artigo, e tambem da retração que já se constatava nos mercados importadores, inquietos com a elevação das cotações.

O sr. Gomes de Oliveira — Permita-me v. excia. uma observação. Ainda muito jovem, li em discurso publicado em jornais de minha terra que isso era consequencia da valorização do produto. Não tenho, pois, motivos para modificar esse ponto de vista.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — O nobre colega tem razão. A nossa politica de defesa do café foi que criou, para 37 países do mundo, o atrativo, seja da criação dessa fonte nova de riqueza, seja da expansão dos que já a tenham dentro de áreas do seu território.

Entre todos os produtos agricolas do mundo, é o cafe aquele que conquistou e sustenta as mais elevadas cotações. Servindo precipuamente a uma clientela rica, como a dos Estados Unidos, ela não se conforma, entretanto, em pagar os preços dos nossos anos de más colheitas. Viciou-se com as cotações das épocas de superprodução. Constitui o café o vinho de mesa do norte-americano. Ele toma café durante as refeições como o francês, o espanhol e o italiano bebem vinho. Fóra de supor que se dispusesse a não recuar diante de preços mais elevados da sua bebida predileta, quando ela faltasse no mercado. Isso, porém, não sucede. Mais aumenta o consumo do café (e no ano cafeeiro de 1952-1953 as safras atingiram acima de 32 milhões de sacas), menos dispostos se acham os seus maiores freguezes, os norte-americanos, a recompensá-lo, pelos preços inevitaveis dos artigos sobres dos mercados.

De nosso lado, tem coincidido, nos ultimos tempos, a resistencia dos Estados Unidos para aceitação de preços mais altos do café, com o baixo rendimento das culturas paulistas. Nossa produção encarece. As áreas cultivadas se contraem, enquanto os ciclos de sêca se tornam mais assiduos. Compare-se o que produziu São Paulo no passado, com as safras cafeeiras de agora: 8 milhões e 200 mil sacas foi a colheita paulista de 1953-54. O Estado do Rio que já foi rei do café, recuou de mais de 3.500 mil sacas para 300 mil. Esse aspecto do declinio das colheitas se traduz por preços de custeio crescentes na vida das fazendas.

Nos ultimos anos, o café voltou às melhores cotações, entrou dentro da órbita americana no ciclo das preocupações eleitorais. Vivem os politicos febrilmente no rastro de preços mais favoraveis para desferir o combate ao encarecimento do café. Por sua vez, não desfrutando de uma mais larga popularidade, os republicanos se desforram de seus adversarios democratas, no terreno eleitoral, tentando arrebatar-lhes votos, com a defesa da causa dos consumidores, que são americanos e seus eleitores, contra os plantadores, que são centro e sul-americanos, e que não votam nos comicios da União.

Desse modo, o café, que aliás nos chegou do Oriente, é a cabeça de turco do senador Gillette, do governador Dewey e de tantos outros leaders do grande mercado cafeeiro do norte.

Mas desta vez, a luta renhida não parte só dos republicanos. Tambem das bancadas democrata rebentam bombas de elevado poder explosivo. Ai temos, mrs. Leonor K. Sullivan, deputado por Missouri. Para ela o aumento dos preços do café não passa de uma farsa, que está roubando cerca de 600 milhões de dólares por ano aos consumidores dos Estados Unidos. O «frenético aumento» que aí está, é o resultado de uma especulação, á espera de uma escassez que não existe.

Como nos Estados Unidos, o uso do café ás refeições, pode ser comparado ao vinho do francês, aqui não acreditou-se de começo, no ambiente de retração, que a alta dos preços, depois das geadas paranaenses, ali determinara. Iludimo-nos, e, tomados de risonho otimismo, chegou-se aqui, em dado momento, a preço que ultrapassavam, não direi o similiar colombiano, mas as qualidades de Nova Granada, superiores às nossas. Isso, pelo menos, se considerarmos o paladar da clientela, a qual paga tipos como os «Manizalles» e os «Medellins» três, quatro e até cinco cents por libra peso mais que o nosso clássico tipo 4 Santos.

Todos olvidamos, ao partir do pressuposto que o americano não podia viver sem café, como o russo sem vodka, o alemão da classe média sem cerveja o espanhol sem «xerez» — que ele é um puritano, descendente de «quakers». O sangue dos «quakers» rebelados do Mayflower pode não existir mais hoje nem em 20% da população norte-americana, depois do seu crescimento demográfico com apports de tantas vagas de imigrantes, vindas da bacia mediterranea, da Europa nordica e da Europa central. Isto, porém, não quer dizer que o arcabouço da sociedade nacional não seja puritano. E quem pensar o contrario, que se lembre do proibicionismo e das Anti-Saloons Leagues. Se há gente de unção religiosa autentica, é o homem dos Estados Unidos. O americano é um inglês de três anos de idade, que ainda não provou o fruto da Arvore do Bem e do Mal, como o seu pai. Os dois têm, contudo, a volupia do sofrimento. Podem dar-se a ascéticos regimes, e a atitudes de vida as mais imprevistas, como capacidade de renuncia ao que a máquina da civilização possa proporcionar ao individuo como conforto e luxo. Guardam, no meio de tantas frivolidades agradaveis da sociedade contemporanea, conceitos rigidos de dever da sua educação religiosa. E porque são os dois, animais religiosos, são fanáticos, isto é, chegam a extremos, na linha de conduta que se traçaram pelo caminho da vida em fora.

O inglês, para ter divisas estrangeira, praticamente suprimiu o whiskey da sua mesa. Domina-o a paixão do soerguimento nacional, da ressurreição dos niveis da grandeza britanica. Priva-se do quanto importa no supérfluo e até mesmo no indispensável, contanto que a patria se levante, pelo sacrificio dos seus filhos. Falando, faz poucas semanas, em Londres, no almoço que nos ofereceu no Hotel Ritz, o «Art Councils da Grã-Bretanha, procurei identificar o fanatismo posto pelo inglês dentro da sua sociedade, com a reforma, com que o espanhol levou a sua, com a inquisição. O quaker que mata o indio pagão nas florestas do Novo Continente, equivale ao inquisidor espanhol que queima hereges na praça publica de Toledo. Ambos estão no serviço de um ideal, e por ele fanatizados.

Não se refletiu no Brasil, em Bogotá e Caracas, que nos iriamos avir desta vez, de novo com os quakers. Ou fosse, com um povo de formação puritana, o qual dando 40 bilões de mão beijada á Europa, negará mais dez cents ao plantador de café de São Paulo ou Goiás, que deles precisará talvez mais que o francês da Picardia ou o minetro do País de Galles. Vão dar, porém, medida ao fanatismo de ler de reciocinar ao individuo, que age em função de uma inspiração religiosa. Até porque, muitas vezes a indole religiosa experimenta a necessidade de contrariar a propria natureza.

No caso do café, o quaker americano sente a volupia da renuncia do que lhe é caro, no ado do dever moral de punir o ganancioso, o que lhe quer roubar o dinheiro, pedindo 90 pelo que vale 50.

Surpreendeu-me, faz poucas semanas, na Inglaterra, a leitura que um banqueiro inglês me fez dos riveis da queda do consumo do café em varios distritos da União Americana. Uma «survey» dava Chicago, Nova York e Washington com baixas de consumo, nos últimos meses de 32, 28 e 19%. E' verdade que estámos no verão, estação em que o consumo da boa bebida diminui. Mas aquelas percentagens não se referem a meses anteriores, senão aos meses equivalentes de 1953. Isso explica, só em parte, a queda das nossas exportações em maio e junho: contra 1.700.000 sacas em 1953, exportou-se aqui, nesses dois meses, este ano, 863.000.

E tivemos, sr. presidente, no Brasil, uma comissão de donas-de-casa americanas da maior respeitabilidade. Convivi com elas, tanto aqui como em São Paulo. Eram de uma honestidade mental, digna do nosso respeito. O que faziam era com tanto de lealdade quanto de isenção e competencia. Procuraram ver além do que lhes era possivel e permitido. Estiveram em zonas da geada, no Paraná, que poucos jornalistas e observadores se atreveram a visitar. E verificaram que á alegada escassez da safra brasileira resultava efetivamente de uma calamidade de fácil constatação. O frio queimara uma grande parte das novas safras do Paraná. Contraira-se a produção, e, assim, as ofertas, gerando-se desse modo um preço que decorria da situação estatitica mesma do produto. Nada do que aconteceu e do que está acontecendo foi por nossa vontade. Cafeicultores e governo aqui, nenhuma responsabilidade tem na ascensão vertiginosa das cotações. O «boom» dos preços altos foi criado pelos operadores na América do Norte, que antevendo uma safra elevada, em baixa, eram compradores. Sobrevindo, porém, a geada e suas consequencias, inverteram as posições que haviam tomado para se garantirem.

O sr. Hamilton Nogueira — Permite v. excia. um aparte? Há muito tempo que não tenho o prazer de apartear v. excia.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — O prazer é meu. Esta Casa vive da vivacidade dos debates de exímios oradores e interpelares como v. excia.

O sr. Hamilton Nogueira — V. excia. disse: «não foi por nossa vontade». Nossa, de quem? Dos plantadores de café, dos corretores?

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — O que ocorreu foi contra a vontade do governo federal, como passarei a demonstrar a v. excia. Agiu-se mesmo noutro sentido aqui, do lado do governo.

O sr. Hamilton Nogueira — Acredito que seja contra a vontade dos fazendeiros, dos corretores de café, dos consumidores, mas tudo isso ocorreu á revelia do governo brasileiro?

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Totalmente a revelia do governo brasileiro.

O sr. Hamilton Nogueira — Este o ponto que, gostaria, v. excia. explicasse.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Vou, com satisfação, esclarecer a Casa e á v. excia. O Brasil é uma nação que pôde começar a queimar 80 milhões de sacas de café, com o pavio aceso por um grande homem público da prudencia do sr. José Maria Whitaker. E' preciso existir poder de decisão em governos e povos para se chegar a uma medida de salvação publica dessa continuidade e dessa força drástica.

Na administração Dutra, de cafés adquiridos pelo DNC, já então extinto por exigencia da lavoura, ainda existiam três milhões de sacas. Foram vendidas por motivos, que expliquei desta tribuna, no ano passado. Desfez-se uma formidavel massa de manobra, que se tinha aqui dentro, entregando-a ao consumo. Aparece a geada, após anos de sêca, que haviam reduzido de modo consideravel as nossas safras. Mas se nossos stocks estavam enormemente decrescidos, a colheita que se desenhava no horizonte era promissora. Através de excursões que realizei ao interior de São Paulo, Minas e Paraná, pude constatar uma situação de alta produtividade, assaz diferente daquela que se verificava nos anos anteriores de estiagem prolongada.

Encontrava muitos cafeicultores apreensivos com as proporções visiveis da nossa colheita. Em Santos e São Paulo, o mesmo estado de inquietação se apresentava nos espiritos. A todos, porém, ou dizia que a prosperidade de uma nação só se faz com comercio, e cada vez mais comercio. Uma sólida economia cafeeira interna só deveriamos esperá-la com safras que representem uma justa harmonia entre as conveniencias da produção e as necessidades do consumo. Se a demanda de café era e é cada vez maior, por que nos assustamos aqui com as safras mais abundantes, oriundas de condições de tempo mais favoraveis e de uma preparação mais rica do solo e de melhores sementes?

Nossa linha de conduta, era a minha pregação, deverá constatir em incentivar o consumo pelos mercados estrangeiros, das nossas mercadorias que eles importam, aumentando aqui dentro a produção e as exportações, para ganharmos em massa, e não em preços exagerados, com a contração das exigencias das demandas.

O sr. Ruy Carneiro — V. excia. tem carradas de razão.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — O êxito de uma sábia politica de café pelo Brasil está no barateamento dos custos de produção, no sentido de atuarmos com cotações moderadas, nos mercados exteriores, que pedem cada vez mais o nosso produto, e, por conseguinte, maior extensão da nossa capacidade produtiva. Nossa receita de dolares não deverá resultar só de elevados preços, senão, e principalmente, de abundantes suprimentos, como os reclamam, por toda parte e de todos os lados, os mercados consumidores.

Se o Brasil, sr. presidente, estivesse decidido a fazer uma sagaz politica de café, plantaria aqui dentro, nos Estados de São Paulo, Minas, Espirito Santo e Estado do Rio, mais trezentos milhões de cafeeiros, na base de uma adubação racional barata, como já operam os srs. Rolim Telles, Bianchi, Dario Meirelles e irmãos Morganti, e lá fora se lançaria em uma agressiva politica tarifaria, junto com a Colômbia, Venezuela, México, América Central e outros paises produtores, a fim de reduzir as pautas aduaneiras, infernalmente imoderadas, de quase todos os Estados consumidores, menos os Estados Unidos.

O sr. Ruy Carneiro — V. excia. está certo quanto á oportunidade e á conveniencia de se fazer uma politica alfandegaria mais solvavel para o nosso grande produto.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Nos ultimos anos, o lado da administração Dutra, a qual se desfez de três milhões de sacas, para levantar a muralha, que criava a desconfiança entre os importadores estrangeiros e o Brasil, e que, portanto, era o seu pesadelo permanente, foi a administração atual, a outra que teve identica iniciativa para desanuviar mais ainda a atmosfera do mercado exportador.

Que fizeram os srs. Oswaldo Aranha e Marcos de Souza Dantas, na plenitude das consequencias da geada, que viria encurtar os suprimentos do Brasil?

Mandaram vender a vinte diferentes firmas, no mês de setembro do ano findo, as ultimas 140.000 sacas, que tinha o governo, nos armazens do IBC. Foi quando o mercado estava em alta, quando se anunciava por toda parte que não havia café, quando o «boom» dos preços evoluia, no sentido das cotações a que atingiram, que o governo resolveu desfazer-se de 140.000 sacas, que eram o seu único patrimônio cafeeiro.

Compraram os americanos, depois da geada, acima das necessidades normais do consumo do mercado domestico. O «boom» da alta, o ano passado, é uma vertigem do mercado americano. Desse modo permitiram-se eles ter um suprimento visivel e invisivel superior ao que é da rotina do comercio do café, na União. Em virtude dessas compras maciças, a alta prosseguiu ali avante até mesmo em consequencia da velocidade adquirida. Chegou-se até a cotar o mês presente, na Bolsa de Nova York, a 94 1/2 cents por libra. Os especuladores americanos puxaram a alta e os comerciantes se viram arrastados na voragem. Que meios tinha o Brasil para evitar a alta de que se queixam os consumidores americanos? Nós não tinhamos como fazê-lo. Só se possuissemos um estoque de café para vendê-lo na baixa. Mas, desse, já nos haviamos desfeito com infinita dose de boa-fé.

Chegados a 94 1/2 cents, os especuladores pararam. Pararam em Front Street.

Pararam por que?

Veja-se com o que coincidiu essas cotações. Com a entrada das safras de outras procedencias: Africa, Colômbia, México, Venezuela, América Central, etc. O mercado entrou a ser abarrotado, sem que os americanos, nesses meses, tivessem necessidade dos suprimentos brasileiros.

Antes vendera-se o que aqui havia a vinte firmas diferentes, sem maior preocupação de favoritismo. Quem conhece a Bolsa de Nova York sabe a saracura que pode ali, ali e alhures, pintar o detentor de 140.000 sacas. As manobras mais desembaraçadas estará ele em condições de as operar, com a quase certeza de impunidade.

Como sustentar-se que do Brasil partiu o movimento de alta, se era a administração federal, por meio do seu instituto de amparo ao café, quem vinha, aberta e livremente, ao mercado, e vendia o unico stock de que ela dispunha, a fim de poder operar aqui ou em qualquer outra Bolsa do mundo, com café-grão?

Logo, as reclamações dos consumidores americanos não têm fundamento, na parte que toca a intervenção do governo do Brasil, para manipular mercados em função dos nossos interesses de especuladores ou mesmo produtores. Subiu o mercado, porque os importadores americanos, descobertos, para entregarem o que haviam vendido, na expectativa de uma boa safra aqui, se atiraram a ele, procurando cobrir-se por toda lei.

A' sombra de que as cotações se elevaram até á cifra de 94 cents? De uma fatalidade que ninguem pode evitar e que foi comprovada pelos peritos e os observadores americanos que, entre nós, estiveram, com o propósito de se pôr em contacto com a terrivel realidade dos fatos.

O sr. Ruy Carneiro — E fatos que eles viram com os proprios olhos.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Que razão tinha o governo federal até ontem, para intervir nos preços, se os preços eram para nós satisfatorios? Já inumeras vezes intervelo o Brasil no mercado de café para oferecer-lhe uma resistencia e uma estabilidade que nem sempre ele possuia. Quando, porém, realizava esses movimentos intervencionistas? Toda vez que lhe foi permitido mobilizar recursos para que o produto, que é a base economica da vida mesma do Brasil não fosse a garra, nas perturbações e incertezas de mercados trabalhados pela especulação baixista, sobretudo, dos começos de safra. Em 1925, São Paulo tomou um empréstimo em Londres de 10 milhões de libras para defender o café. Esse empréstimo, que a principio fora tratado nos Estados Unidos ali foi obstado pelas autoridades americanas. Há uma lei nos Estados Unidos, que proibe o levantamento de empréstimos no mercado doméstico, para defender preços de bens de consumo destinados ao povo da União. Mais tarde, em 1929, negociou o governo federal outro de 20 milhões de libras, igualmente em Londres. Com esse se procuravam sustentar inutilmente os preços em declinio, por motivos da depressão mundial.

Estou falando só de dois precedentes intervencionistas, quando o rosario deles é interminavel. Nossa jurisprudencia, neste sentido, tem linha que chega até o começo do século. Por duas vezes, o velho liberalismo britanico nos forneceu amplas reservas de libras, que aguentaram o café em preços razoaveis, para sustentação da economia nacional em crise. E tambem o liberalismo americano contra nos não se insurgiu, porque evitavamos quedas catastroficas do café, para vendê-lo por melhor cotações, no mercado da União e ali pagar as importações que fazíamos de produtos manufaturados das suas fábricas e das suas empresas de combustiveis.

Desta vez, porém, nada ocorreu do nosso lado, além do aparecimento de uma calamidade, no comercio internacional do café. A natureza agiu e nós ficamos de braços cruzados, aqui e em Nova York, sem ter comprado um quilo de café, no disponivel ou no termo, enquanto o comercio americano, vendido em posições de baixa, a descoberto, arremetia como um touro furioso, fazendo o «boom» da alta.

Ao entrarem em declinio de novo os preços, espiacei o ministro da Fazenda e o presidente do Banco do Brasil para uma intervenção no mercado. Ambos tiveram comigo, a mesma cautelosa observação — o que é raro em homens um de sangue gaúcho e outro baiano:

— «Como receberiam os nossos amigos americanos uma intervenção nossa no seu mercado de café para manter o preço de 94 1/2 cents? Fora impolitica uma tal manobra, visando amparar cotações, que já ultrapassam das nossas esperanças de preços minimos — que é até onde deve ir a nossa preocupação de defesa dos produtos brasileiros».

Assim, eu mesmo, com o meu proprio exemplo, posso oferecer testemunho do alheiamento do governo federal (e do paulista tambem) em qualquer movimento de Bolsa, para defender as cotações que aí estão.

O sr. Gomes de Oliveira — Permite v. excia. um aparte?

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Está com a palavra o nobre senador por Santa Catarina.

O sr. Gomes de Oliveira — Do meu aparte de há pouco talvez se depreenda que sou contra a defesa dos nossos produtos. Entendo, no entanto, que devemos defender os consumidores quando os preços são elevados demais. Não houve, porém, nenhuma providencia do governo no sentido de valorizar o café.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — E' o que estou sustentando.

O sr. Gomes de Oliveira — Não compreendi o por que da fixação do preço mínimo quando o café estava com cotação mais alta.

(Continua

EXTREMAMENTE NERVOSO, O SR. LUTERO VARGAS

RIO, 14 (Meridional) — Revela-se que as declarações à noite de ontem, do sr. Lutero Vargas, a propósito do atentado da rua Toneleros, foram feitas do próprio palácio do Catete. Na sua fala ao microfone da «Radio Nacional», o filho do presidente da República mostrava-se extremamente nervoso.

NOVO TIPO DE "RAIOS X" NA RUSSIA

LONDRES, 14 (U.P.) — A emissora de Moscou anunciou, hoje, a construção de um novo tipo de Raios «X», que permite fazer radiografias de todo o corpo e de uma só vez. Salientou um porta-voz soviético que, dentro de breves dias, o novo aparelho será instalado em inúmeras Clinicas Ortopédicas e outros centros médicos e hospitalares da União Sovietica.

DENUNCIA DO PSD.

PORTO ALEGRE, 14 (Meridional) — A presidência do PSD gaucho distribuiu uma nota á imprensa condenando os acontecimentos da capital da República, solidarizando-se com o jornalista Carlos Lacerda e manifestando sua repulsa por tais processos denunciadores de um clima propicio ao vandalismo e á perversidade.

Insiste ainda, etc.

(Continuação da 1ª página)

Hora"? Será mentira o espetaculo vergonhoso da sub-comissão de nossa politica internacional aos ditames e caprichos de um ditador platino? Será mentira a impressão de cedulas pelos apaniguados do poder? Será mentira tudo isso? Estaremos nós vivendo num meio de realidade ou de sonhos?

E responde ele proprio: "Nós não mentimos, sr. presidente. O que fazemos é conter a verdade, é reprimi-la dentro dos limites do nosso bom senso e do nosso patriotismo, é não permitir, é aconselhar, é insistir para que essa verdade não exploda na desordem e não rebente em torrentes de sangue".

Passa, em continuação o leader udenista a relatar os ultimos fatos ligados ao atentado da rua Toneleros, afirmando ter recebido, na noite de quinta feira, a visita do jornalista Pompeu de Souza e do advogado Adaucto Lucio Cardoso, que lhe pediram transmitisse á Camara estar provado, de acordo com documentos que oportunamente serão revelados, que antes das forças militares que participam do referido inquerito soubessem o nome do ultimo dos criminosos envolvidos no assunto já a Guarda do presidente da Republica lhe dava fuga. Isto porque, no domingo passado, Valente, sub-chefe da Guarda, saia do Palacio do Catete, dirigia-se á casa do seu colega Soares, prevenindo-o para que fumisse, antes que o nome deste fosse conhecido do oficial aviador que acompanha as investigações.

Feita a revelação, acrescenta o orador que poderia dela tirar as mais graves ilações as mais terriveis suspeitas, mas ela não o faria, preferindo deixar ao espirito de cada deputado, a consciencia de cada brasileiro a incumbencia de ficar meditando sobre as terriveis realidades que expusera.

Intervindo, afirma, em aparte, o sr. Tristão da Cunha que tais fatos só foram descobertos pela participação da Aeronautica nas investigações. Estamos vivendo a subversão completa da autoridade, porque o governo da Republica não mais existe.

APELO A' RENUNCIA

Prosseguindo, o sr. Afonso Arinos passou a dirigir-se ao sr. Getulio Vargas, como presidente da Reublica e como homem. Na ultima hipotese, lembrava-lhe as incumbencias e responsabilidades de seu mandato os interesses nacionais, em nome dos quais pedia tomasse a unica medida compativel com a situação.

E ao homem dirige-se, pecorando: "Lembre-se das familias, lembre-se, se tem realmente coração cordato e a alma cristã que ontem se referiu, de que está sendo olhado e surpreendido pelo povo como um silenno, gordo, palido, risonho e com as mãos polpulas intas de sangue, lembre-se, homem, de que é preciso levantar o coração dos homens, lembre-se, homem, de que é preciso dar esperanças aos homens e mulheres deste país. E eu lhe digo, homem: ponha bem alto o seu coração. E eu lhe solicito, homem, em nome do que há de mais puro e mais alto no coração do meu povo: lembre-se, homem, pela luz do céu, lembre-se homem, pelas folhas e pelas flores que começam a brotar neste principio de primavera, lembre-se homem pelas igrejas da minha terra, que, ontem, bateram os sinos contra a sua voz, lembre-se, pelos olhos azuis da Irmã Vicencia que se curva, hoje, com os seus oitenta anos, no Convento de Diamantina, lembre-se, homem, pelos pequeninos, pelos humilhados, pelos operarios, pelos poetas — lembre-se dos homens deste país, tenha a coragem de ser um desses homens, não permanecendo no governo

FORUM ECONÔMICO E FINANCEIRO

Orgão internacional para contrôle das exportações de matérias primas

Atingida a politica do café — Interesse das autoridades brasileiras na execução do plano mundial

Geraldo BANAS

(Dos «Diarios Associados»)

RIO, 14 (Meridional) — Publicaram os jornais norte-americanos, que foi contra a viva oposição dos delegados de Washington, Londres e Paris, que o Conselho Econômico e Social das Nações Unidas — atualmente reunido em Genebra — votou em favor de um projeto argentino, visando à constituição de um organismo internacional de controle de produtos primarios.

De acôrdo com a votação (14 contra 3), será constituido imediatamente o mencionado organismo, composto de representantes de 18 paises, para investigar as possibilidades de estabilizar os preços das materias-primas vendidas no comércio internacional.

Não é segredo, que foram os representantes latino-americanos os mais vigorosos defensores da tese da «paridade internacional dos preços»; esta paridade deverá proteger os fornecedores de produtos primarios contra as oscilações de cotação de seus produtos de exportação, e contra a consequente deterioração de seus «terms of trade» (poder aquisitivo no exterior).

No fundo, essa idéia — formalmente apresentada pela Argentina — engloba a opinião de todos os paises continentais e mesmo dos Dominios britânicos. Na Conferência inter-americana de Caracas, o principio do preço minimo, para os produtos primarios foi votado; e, afirma-se que no proximo concalave dos ministros da Fazenda dos paises americanos, a realizar-se no Rio de Janeiro em novembro próximo, o mesmo tema será o assunto n. 1 nos debates.

ATITUDE CONCILIATORIA DOS DELEGADOS BRASILEIROS

Os Estados Unidos, na qualidade de maior comprador de materias-primas do globo, opuseram-se ás pretensões latino-americanas. Em Caracas essa oposição não transpareceu claramente surgiram como conciliadores das teses norte-americanas e argentino-mexicanas.

Em Genebra todavia, não mais era possivel contemporizar, pois a crise dos paises exportadores de produtos primarios se acentua, e os «terms of trade» genericamente evoluem desfavoravelmente para eles.

O assunto, é de primeirissima importancia para o nosso país, que se acha empenhado numa viva discussão com os Estados Unidos acerca do preço do café. Se certos sinais não enganam, parece que Washington não endossará o relatório da «Federal Trade Comission» contra a Bolsa de Café de Nova York; e, fala-se mesmo no arquivamento puro e simples desse documento, que tanta celeuma provocou em nosso país.

A questão é, se o Brasil, uma vez satisfeitas as reivindicações referentes á liberdade do mercado cafeeiro nos Estados Unidos, deixará de acompanhar os demais países continentais na luta em pról do estabelecimento de preços mínimos para os produtos primarios; ou se, independentemente da solução que Washington queira dar ao problema do café, o Rio de Janeiro seguirá a linha que, praticamente, todo o Continente está traçando neste particular.

Nesta altura dos acontecimentos, é difícil responder á pergunta que levantamos, uma vez que na própria esfera federal, as opiniões estão divididas.

O voto do Conselho Econômico e Social em Genebra, é considerado pela imprensa européia Le Monde, de Paris, Manchester Guardian de Londres e Svenska Dagbladet de Estocolmo) como o início de uma ofensiva dos «have not's» do globo (paises pobres) contra um mecanismo dos preços, que, de 1951 para cá, funciona em favor dos maiorais do comércio internacional.

O delegado norte-americano em Genebra, sr. Walter Kotching, declarou enfaticamente que mesmo seu país, sendo eleito membro da nova Comissão (o que é certissimo), não participará de suas deliberações. Tambem o delegado inglês fez sérias reservas á oportunidade de criar um organismo cujo campo de atividade será maior do que o de qualquer outro organismo econômico que depende das Nações Unidas (inclusive a F. A. O. Food and Agricultural Organization). Mas, a oposição britanica ao novo organismo, já é mais moderada do que a norte-americana. Quanto á atitude francesa, percebe-se uma certa inclinação para moderar as criticas e para elaborar bases de discussão entre o bloco dos fornecedores de produtos primarios e os paises manufatureiros.

Le Monde por exemplo, acha que, se tais entendimentos poderiam evitar ou diminuir o impacto de uma crise econômica internacional, então eles seriam uteis. O jornal parisiense sublinha todavia, que não será facil adotar, em escala internacional, um principio de preço de paridade, que os EE. UU. estão praticando internamente. A grande nação do Norte, dispõe de meios financeiros para levar a cabo essa politica de proteção á lavoura agricola; mas quem financiará o preço mínimo dos paises latino-americanos, africanos e asiaticos?

As somas envolvidas em tal empreendimento ultrapassariam, de longe, os totais mencionados em todos os planos internacionais já concebidos desde o fim da guerra.

Mas, contra essa argumentação, um delegado latino-americano, afirmou que não se trata de subvencionar os produtos primarios, mas sim, de fixar preços mínimos, a fim de eliminar o fator «incerteza» para os paises que dependem da venda de um, ou de uns poucos produtos. Em outras palavras, a tarefa seria controlar o mercado de materias-primas, da mesma forma como a industria européia de aço e carvão (através do Plano Schumann) está controlando o mercado de sua especialidade. Além do mais, os signatarios dos Carteis internacionais do trigo, do açucar e do estanho, já demonstraram que aceitam o principio quando o seu próprio interesse está em jogo, e só negam a sua adoção, quando se trata de produtos que eles precisam comprar no mercado internacional.

O assunto, parece, vai ser discutido nas entidades de classe de São Paulo, onde se nota um certo interesse em debater os acontecimentos dos mercados mundiais. Interesse esse, que a Federal Trade Comission com o seu relatorio contra o café estimulou.

Organização e defêsa do ruralismo no país

Fiscalização e padronização dos produtos exportáveis — 3.800 cooperativas no Brasil

RIO, 14 (Meridional) — Possui o Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura atribuições das mais importantes, destacando-se, entre elas, as que se referem ás pesquisas econômico-sociais, á classificação, padronização e fiscalização dos produtos exportáveis, fomento e fiscalização do cooperativismo e associativismo rural. Cabe ao mesmo, portanto, a organização e defesa do ruralismo no país, problema vital de nossa estrutura econômica.

DESAPARELHAMENTO

Entretanto, permace o S.E.R. há vários anos, completamente desaparelhado, sem recursos e sem pessoal suficientes para cumprir suas finalidades. Para demonstrar essa afirmativa, bastaria citar esse exemplo — em 1946, para assistir e fiscalizar cerca de 800 cooperativas o referido serviço dispunha de cinco técnicos contabilistas; no corrente ano, quando o número das sociedades de ajuda mútua ascende a 3.800, possui apenas outro desses especialistas! E' verdade: ao invés de ser aumentado, de muito, o quadro de contadores, foi ele diminuido!

Embora os principais Estados possuam departamento de assistencia ao cooperativismo, poder-se-á falar, seriamente, diante de tão grave descaso, em fiscalização desse regime associativo no Brasil? A melhor resposta é o elevado número de falsas cooperativas e de cooperativas fracassadas.

SEM FISCALIZAÇÃO

Mas não é só. Devido tambem á deficiencia de fiscalização da exportação, cresceu assustadoramente a fraude nesse setor do intercâmbio, com enormes prejuizos para a receita cambial e o conceito comercial do país.

Urge, pois, que o governo adote quanto antes, necessarias á reforma do Serviço de Economia Rural, ou melhor, do proprio Ministério da Agricultura.

Os seus técnicos em número reduzidissimo e mal pagos estão sem estimulo, constrangidos e, até mesmo, irritados, sem meios para resolver os problemas que têm de enfrentar. Uns já se desiludiram, enquanto outros teimam em produzir apesar de todas as finalidades.

O Serviço de Economia Rural tem, agora novo diretor, o que constitui sempre mais uma esperança de melhoria, principalmente em se tratando de pessoa que parece contar, realmente, com apoio mais forte da administração superior, não só do ministro Apolonio Sales, mas tambem do titular da Fazenda e do presidente do recém-criado Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais. E' assim, de expectativa o ambiente em tôrno da gestão do agrônomo Joaquim Tavares á frente do Serviço de Economia Rural.

200 MIL SOLDADOS NO VIETNAM

WASHINGTON, 14 (U.P.) — Soube-se que a França projeta manter, no Vietnam, por mais dois anos, 200.000 soldados. Trata-se de uma medida destinada a impedir qualquer nova agressão comunista.

RECONHECIDA A CULPA DOS NOVE DIRIGENTES VERMELHOS

FILADELFIA, 14 (AFP) — Nove dirigentes comunistas, cujo processo corre autalmente pela corte federal nesta cidade foram reconhecidos culpados de «atos para derrubar o governo dos Estados Unidos por meios de força e de violencia».

O Juri que pronunciou esse veredito era composto de sete mulheres e cinco homens.

A sentença será pronunciada ulteriormente.

REFUGIOU-SE O PISTOLEIRO NA EMBAIXADA DO BRASIL

HAVANA, 14 (U.P.) — Informou-se extraordinariamente que Jesus Gonzalez, cognominado O Estranho, e notório chefe de pistoleiros, se encontra asilado na embaixada do Brasil e partirá amanhã para Costa Rica, por via aérea.

O Serviço Secreto do Exército seguia a pista de Gonzales desde que o mesmo participou de uma reunião celebrada em uma fazenda próxima desta capital, em data recente.

PARALISIA INFANTIL NA JAMAICA

KINGSTON JAMAICA, 14 (U.P.) — Irrompeu uma epidemia de paralisia infantil na Jamaica, tendo afetado já 39 pessoas.

IOFOSCAL
O MAIS MODERNO FORTIFICANTE
• Iodo
• Fosforo
• Calcio

VIDA ESCOLAR

I CONGRESSO BRASILEIRO DE JORNALISMO ESTUDANTIL

Será instalado, nesta capital, na segunda quinzena de setembro proximo, o 1 Congresso Brasileiro de Jornalismo Estudantil, contando com a partcipação de 150 representantes de orgãos estudantis de todo o Brasil.

Da agenda de trabalho, constam as teses de Direito de Liberdade, Legalização e Difusão da Imprensa Estudantil Brasileira. Anexo ao Congresso, terá lugar a Primeira Exposição Internacional de Jornalismo Estudantil.

Comissão Organizadora

A comissão organizadora esta composta dos seguintes estudantes: Antonio Pedro de Carvalho, Lenine Medeiros, Evaldo Lins, Gabriel Costa, Antonio Catolé, Diogênes Lima e Luiz Placido Tojal.

O referido congresso será realizado numa homenagem ao Tricentenario da Restauração Pernambucana.

MERENDA PARA 3 MILHOES DE CRIANÇAS

RIO, 14 (Meridional) — Nada menos de três milhões de crianças de todo o Brasil receberão, a partir do próximo ano, merendas escolares — caso seja aprovado o projeto de lei enviado pelo govêrno ao Congresso Nacional, solicitando a necessária verba. A providência é resultado da um plano — já aplicado em grande parte da Comissão Nacional de Alimentação. As merendas cientificamente preparadas, oferecedão ás crianças escolares em média, um terço das necessidades diárias em proteinos, vitaminas, calcio, ferro e fósforo.

"VOLUNTARIOS" MARCHAM PARA GOA

BOMBAIM, 14 (U.P.) — O sr. Peter Alvares e outros chefes do movimento de libertação de Gôa sairam, ontem, de Bombaim à frente de centenas de voluntarios, dirigindo-se para a fronteira de Gôa. Os voluntarios receberam instruções de não adotar atitude de violencias.

APÊLO DA ASSEMBLÉIA PARAENSE A VARGAS

BELEM, 14 (Meridional) — Na sessão da Assembléia Legislativa paraense, ontem, o deputado Fernando de Magalhães apresentou um requerimento no sentido de ser enviado um apêlo telegráfico ao sr. Getulio Vargas, para que renuncie á presidência da República, para a segurança e tranquilidade do regime. O deputado pertence à bancada do Partido Social Progressista.

INCOMPETENTE PARA O JULGAMENTO DO "HABEAS-CORPUS"

RIO, 14 (Meridional) — O juiz da 7.ª Vara Criminal julgou-se incompetente para decidir sôbre a concessão das ordens de habeas-corpus impetrados em favor de João Valente e outros membros da guarda pessoal. Com essa decisão, ficou prejudicado o pedido.

UNIÃO DOS ESTUDANTES DE PERNAMBUCO

O presidente da União dos Estudantes de Pernambuco está convocando uma sessão ordinaria do Conselho de Representantes para amanhã, ás 20 horas, na sede da entidade, á av. Rui Barbosa n. 39.

— O Departamento de Assistencia Social está avisando á [illegible] que se encontra em funcionamento, diariamente, no seu gabinete dentario, no edificio Antonio Barbosa, sala 307, das 15 ás 17 horas.

EXPOSIÇÃO DO I. B. G. E.

Inaugura-se amanhã, ás 1' horas, no Gabinete Português de Leitura, a Exposição Geografica, participação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica (I. B. G. E.), ás comemorações Pernambucana, presente o cel. Faramundo Antunes secretario geral do Conselho Nacional de Geografia.

Encarece-se o comparecimento dos membros da C. O. E., historiadores e dos interessados em geral.

SERVIÇO DE COOPERATIVISMO ESCOLAR

O Serviço de Cooperativismo Escolar, da Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio, está avisando que em colaboração com o Departamento Cultural e Informativo dos Estados Unidos e de acôrdo com a Secretaria de Educação e Cultura, realizará projeções cinematograficas durante a semana nas seguintes Cooperativas:

Segunda-feira — Coop. Escolar Guararapes e Bernardo Vieira, 1.º turno; terça-feira — Coop. Escolar Silva Jardim, 2.º turno; quarta-feira — Coop. Escolar Ginasio Pernambucano, 1.º turno; quinta-feira — Coop. Escolar S. Francisco, 1.º turno; sexta-feira — Coop. Escolar Arnobio Marques, 1.º turno.

Programa estabelecido: 1.º — Equipe de baseball de focas; 2.º — O ginasio Girad; 3.º Insetos que transmitem doenças; 4.º — Musica na industria; 5.º — O misterio do requisão (desenho)

ESCOLA DE ENGENHARIA

Instituto de Fisica e Matematica

Terão inicio, ás 20 horas de amanhã, na Escola de Engenharia de Pernambuco, as aulas desse Instituto e correspondentes á [illegible]ução ao Estudo de Fisica Moderna», a cargo do prof. Luiz Freire.

— A secretaria está avisando aos alunos do 5.º ano que extrairá as guias de matricula na cadeira de «Saneamento e Urbanismos», até o dia 18 do corrente, impreterivelmente.

COLEGIO ESTADUAL DE PERNAMBUCO

A secretaria do Colegio Estadual de Pernambuco está convidando os alunos abaixo a comparecer, no expediente de 7.45 ás 12 horas, afim de tratar assuntos de seus interesses: José Alfredo de Freitas, Hans Eberhard Birman, Mario Luiz Pedrosa, Fabio Ferreira Pontes Filho, Almir Rodrigues Sales, Marcelo Duarte de Araujo.

FACULDADE DE MEDICINA

Estão sendo convidados a comparecer á secretaria desta Faculdade, os srs. Luiz Villar Lima, Antonio Webster Rocha Costa, Ivan de Araujo Maenano Dias, Raimundo Heleno Gurgel de Oliveira, Margarida Veloso Souza e José de Barros Cavalcanti diplomados nesta Faculdade em 1953.

FABRICA DE DISCOS

ROZENBLIT LTDA.

Avisamos aos interessados que, acha-se aberta concurrencia para confecção de caixas de papelão, para acondicionamento de discos.
Pedimos aos interessados que se apresentem, até o dia 20 deste mês — no nosso escritorio á rua da Aurora, 77 — terreo.

(233)

A PEDIDOS

DESFAZENDO "CALUNIAS"

Eduardo Rodrigues da Silva, obreiro da Loja Maçonica «Segredo e Amor da Ordem», a bem da verdade, declara para conhecimento dos seus IIr:. de Ordem, não ser, como estão pretendendo inspirar os seus inimigos na Ordem, o responsavel pela atual dissidencia, ora se verificando no Grande Oriente de Pernambuco, oriunda da incompreensão e absolutismo dos atuais dirigentes do Grande Oriente de Pernambuco, unicos e exclusivos responsaveis, pelos motivos que vêm concorrendo para a revolta que se verifica nas varias Lojas que constituem o Grande Oriente de Pernambuco, com assentamento na anulação das eleições processadas para os cargos de Grão Mestre e Grão Mestre Adjunto.

Me responsabilizo pela publicação acima, que começa com a palavra Desfazendo e termina com a de Adjunto.

Recife, 15 de agosto de 1954.

EDUARDO RODRIGUES DA SILVA
(Firma reconhecida).

(23772)

MOBILIARIO DA CRIANÇA

Especializada em moveis laqueados, copas para adultos e dormitorios para criança

Exposição permanente até às 22 horas

R. 7 de Setembro, 85, Loja 2 (frente para Martins Junior)

(220)

DE OLINDA

Campeonato Matuto de Voleibol — Impostos

O Departamento de Volei da Liga Olindense de Desportos está convidando os atletas abaixo mencionados, que irão compor o selecionado olindense para o proximo Campeonato Matuto de Voleibol, a realizar-se no proximo mês de setembro, na cidade de Escada, para um rigoroso treino, hoje, ás 9 horas na quadra do Olinda Praia Clube.

Ivanildo Pinto — Inaldo Pinto — Sidney Soares — Fernando de Oliveira Andrade — Fernando Ramos Leal — Fernando Abreu — Ricardo Boumann — Aldo Boxwell — José Pereira — Silvio Agra — Walmir Nobrega — Cap. Assis — Evandro Guimarães — Mauricio Guimarães — Jair Castro e os demais que quizerem comparecer.

Estrada Olinda-Recife

O sr. Jaime Fonte, presidente do Rotary Clube de Olinda, recebeu ontem, o seguinte telegrama:

— "Em resposta ao vosso telegrama e demais signatarios, tenho o prazer de informar que submeti á consideração do sr. Secretario de Viação e Obras Publicas, o assunto Estrada Recife-Olinda. Cordiais saudações. (ass.) — *Etelvino Lins* — governador do Estado".

1.a Comunhão

Na matriz da Piedade, á rua do Lima, faz sua primeira comunhão, hoje, a menina Maria Cecilia, filha do dr. Cardoso da Silva, diretor do Sanatorio São Lucas, desta cidade, e cirurgião do Departamento Medico do IAPC, no Recife, e de sua esposa, sra. Lidia Figueiredo Cardoso da Silva.

O ato terá lugar durante a missa das 8 horas.

Liga Olindense de Desportos

Reassumiu, ontem, a secretaria geral da Liga Olindense de Desportos, o jornalista José Wanderley, que se encontrava licenciado.

Viajantes

Regressou da capital federal, o esportista Mauro Maymone de Barros, diretor da LOD, a qual viajara a trato de assuntos de seu particular interesse.

Centro Espirita Guillon Ribeiro

Realiza-se hoje, ás 16 horas, no Centro Espirita Guillon Ribeiro, á rua Cel. João Manguinho, 140, Bairro Novo, uma sessão doutrinaria de explanação evangelica.

As aulas para crianças do bairro estão sendo ministradas pela manhã, de 8 horas ás 11,20.

O Gabiente Dentario funciona de 19 horas ás 21, ás terças-feiras, e a Assistencia Medico de 15 horas ás 16, nos sabados, tudo gratuito.

Plantão de farmacias

Estarão de plantão hoje, as farmacias Santo Antonio, á praça João Lapa; São Pedro, á praça da Matriz e Olinda á rua do Sol.

Cartaz

OLINDA — Hoje e amanhã — "Feitiço branco", com Susan Hayward.

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "Carnaval em Caxias", filme nacional, com José Lewgoy.

Impostos municipais

A Prefeitura municipal de Olinda está recebendo sem multa, até o dia 30 do corrente, os impostos: predial, limpeza e mocambos, referentes á primeira zona da cidade, compreendida entre o Varadouro e Rio Doce, inclusive o Bairro Novo, correspondente ao segundo semestre do ano em curso.

ATOS DO GOVÊRNO ESTADUAL

(Conclusão da 1ª parina)

Vossa Excelencia regozijo-me se de qualquer forma pudermos contribuir para o sucesso das comemorações do Tricentenário da Restauração Pernambucana e envio cordiais saudações. a) Sarmento Rodrigues — ministro Ultramar».

Do Rio: «Agradeço vossencia seu amavel telegrama exprimindo satisfação pela representação e participação do meu país na Exposição Histórica Tricentenário. Com os meus votos pela crescente amizade luso-pernambucana apresento a vossencia meus cordiais cumprimentos. a) Antonio de Faria — embaixador de Portugal».

De Limoeiro — Pe: «Elevação abono familia Govêrno Vossa Excelencia bem demonstra critério presidir destino povo pernambucano, mercê politica inspirada mais pura democracia sentido humanitário. Funcionários que somos agradecemos elevado gesto Vossa Excelencia) a) Armando Santos — coletor, Ramiro Santos — escrivão, Anibal Poroca — escrivão, Guilherme Aguiar — auxiliar escritas».

De Triunfo — Pe: «Venho sinceramente agradecer vosso alto espirito humanitário justiceiro decretando lei 1894 concessão elevado abono familia amenizando situação pai familia sem distinção classe. Saudações. a) Francisco Bezerra Morais — guarda arrecadador padrão «A».

De Rio: «Neste grave momento histórico para o Estado de Pernambuco e para as instituições democráticas em nosso país, sinto ser indeclinável dever meu, como cidadão livre, consciente, dirigir algumas palavras de apoio à sua nobre e desassombrada atitude em defesa de causa tão elevada.

O meu apoio, não sendo eu qualquer parcela de autoridade na vida brasileira, não significará nada, politicamente. Valerá êle, sr. Governador, nesta hora em que a covardia moral de tantos, faz com que se estabeleça um certo vazio em tôrno do Palácio do Govêrno de Pernambuco, valerá êle, diziamos, como demonstração de que o Sr. não está só. Muitos, como o signatário desta, aguardam apenas o primeiro chamado para ocupar o posto que lhe fôr designado para, juntos, fazermos a defesa da independência de Pernambuco e das liberdades democráticas no Brasil, tão do alto e lastimavelmente ameaçadas.

Nesta hora tão cheia de apreensões, quando perigam as nossas liberdades democráticas e a independência dêsse Estado quando se pretende transformar o nosso país em uma senzala somos todos, sr. Governador, soldados de Pernambuco e do Brasil.

Sem outro motivo para esta, contando que o Governador de Pernambuco que tão alto elevou a bandeira da democracia no Brasil, poderá levar até o fim a luta que agora se inicia, subscrevo-me com tôda consideração.

Patricio, Cr.o e Obr.o. a) Nelson Veloso Borges».

De Recife: «Ao meu agradecimento junto uma palavra de louvor ao criterioso Govêrno de Vossa Excelencia e de inteira solidariedade à sua luta e esforços pela restauração vida democrática nosso país e elevação moral nossos costumes politicos. Respeitosas saudações. a) Antonio Fernandes Costas.

De Vertentes — Pe: «Câmara Vereadores Vertentes através maioria seus membros infra assinados solidários deputado Emilio Cavalcanti interpretando pensamento povo e maioria eleitorado êste municipio hipotecam irrestrita solidariedade orientação politica e Governo vossencia bem como candidatura eminente general Cordeiro de Farias visando salvaguardar gloriosas tradições Pernambuco sobrevivência regime democrático e principios nacionalidade administrativa nosso país. Cordiais saudações. a) Pericles Almeida, presidente — Lourenço Pereira de Medonça, vice-presidente — Artur Lucena de Souza, 1.o secretário — Abdias Ribeio de Paula, 2.o secretário — Severino Alves Cavalcanti e Abdon David de Souza — lider da Bancada Udenista».

De Jurema — Pe: «Tenho prazer comunicar vossencia visitou ontem esta cidade general Cordeiros Farias acompanhado Caravana Democrática propagando candidatura Govêrno Estado. Realizou-se comicio onze horas tendo falado vários oradores, discurso pronunciado nosso candidato deixou ótima impressão povo juremense. Saudações atenciosas. a) João Cordeiro — Presidente Diretório Pessedistas.

De Caruaru — Pe: «Satisfação informar eminente amigo constituiu verdadeira apoteose visita general Cordeiro Farias sêdes Partido Social Democrático e Coligação Caruaruense. Ambas agremiações politicas irmanadas mesmos sentimentos. Atenciosamente. a) José Florencio Filhos.

DIRETORIA DA DESPESA

Pagamento de juros de apólices da Divida Pública Estadual — A Diretoria da Despesa do Estado está pagando, das 12 ás 15,30 horas, os juros de apólices da Divida Pública Estadual, referentes ao semestre de janeiro a junho do corrente ano, sendo atendidos os possuidores inscritos, de acôrdo com a seguinte tabela:

Dia 16 — ns. 201 a 210; dia 17 — ns. 211 a 220; dia 18 — ns. 221 a 230; dia 19 — ns. 231 a 240; dia 20 — ns. 241 a 250; dia 23 — ns. 251 a 260; dia 24 — ns. 261 a 270; dia 25 — ns. 271 a 280; dia 26 — ns. 281 a 290; dia 27 — ns. 291 a 300; dia 30 — ns. 301 a 310; dia 31 — ns. 311 a 320.

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecerem ao Departamento de Saúde Pública, amanhã, até ás 12 horas, os requerentes abaixo relacionados:

Dr. Fernando Martins Moreira, Ana Carolina Ribeiro Pessoa, Ivo Bezerra da Silva, Germano José Bezerra, José Ventura da Silva, Teonila de Vasconcelos Santos, José Crisostomo Barbosa, Ionilio Silvestre Monteiro, Luiz Ferreira da Silva e José Duarte dos Santos.

Convida, ainda, pessôa da familia do sr. Luiz Avelino de Andrade Filho, a fim de tratar de assunto de seu interêsse.

As inspeções de saúde, em domicilio, só serão procedidas quando os requerentes se encontrarem realmente impossibilitados de se locomover.

OPORTUNIDADE UNICA

ADQUIRA SEU APARTAMENTO:



RUA SOARES MORENO, junto ao n.' 87 — TAMARINEIRA

80 metros do Cine Coliseu —:::— «Frente para o Nascente»

Sala única — 2 quartos — varanda — cozinha — 2 sanitarios — Quarto de empregada — entrada de serviço independente — Terraço

FINO ACABAMENTO — Despesas minimas com escrituras

PREÇOS:

TERREOS: Cr$ 368.000,00 — Condições de pagamento:
Cr$ 230.000,00 até a entrega da chave e o restante em 60 prestações de 2.300,00 sem juros

SUPERIORES: Cr$ 388 000,00 — Condições de pagamento:
Cr$ 250 000,00 até a entrega da chave e o restante em 60 prestações de 2.300,00 sem juros

PRAZO DE ENTREGA: 20 meses —— Orçado após a alta dos preços

PROJETO — CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO

SYLVIO VON SOHSTEN GAMA

RUA SIQUEIRA CAMPOS (Pateo do Paraiso), 178 - S/117 — Ed. São Francisco

Informações no endereço acima das 9 ás 11 e das 15 ás 18

OFICINAS MESBLA PARA AUTOMÓVEIS



Aparelhamento completo para executar com precisão e eficiência qualquer serviço técnico

Exames - Ajustagens - Alinhamentos de Direção
Regulagens dos Motores e Equipamentos Eletricos

Oficinas de: Capoteiro - Lanterneiro - Pinturas

CAIS DE SANTA RITA — Fone 7333

ESTEREOTIPIA PLANA

Compra-se uma estereotipia plana; ofertas para Walfrido. Posta Restante do Diario de Pernambuco.

(216)

NOTA DE AGRADECIMENTO

UBALDO DA CUNHA OLIVEIRA, profundamente agradecido pelas inumeras provas de devotamento dispensado pelos seus parentes e amigos quando em face do acidente que o vitimou, vem de publico, devido a impossibilidade de pessoalmente o fazer, apresentar seu reconhecimento pelas insofismaveis demonstrações de solidariedade as suas dôres fisicas.

(23739)

CHICLETES — a deliciosa goma de mascar

apresenta:

HOJE — ÁS 19 HORAS

"RAPSODIA FAMILIAR CHICLETES"

UM PROGRAMA QUE VALE POR QUE TEM A ASSINATURA DE ALDEMAR PAIVA

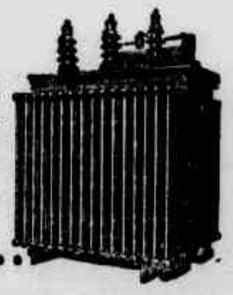
RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO

EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS PEB



CABINES PRIMÁRIAS E SECUNDÁRIAS

Painéis completos de alimentação, medição, proteção e distribuição incluindo chaves automáticas dos melhores fabricantes. Construidos de acôrdo com a técnica mais moderna.



TRANSFORMADORES A ÓLEO

Potências até 2.000 KVA — Voltagens até 66.000 volts.

Fornecemos tabelas de sobrecargas admissiveis para utilização racional de capacidade dos transformadores.

Fabricação de

Produtos Elétricos Brasileiros S. A.

Rua Nova, 90 - Recife

Matriz - Largo da Misericórdia, 24 - São Paulo

RIO DE JANEIRO • BELÉM • BAHIA • BELO HORIZONTE
SANTOS • CURITIBA • PÔRTO ALEGRE • NOVA YORK

MAÇONARIA

NOVO ENDEREÇO:

De ordem do Ven.: Mest.: comunicamos a todos os OObr.: o funcionamento da Loja Redenção do Oriente nos dias de segunda-feira, hora do costume na rua Conde da Bôa Vista, 145.

Recife, 14 de Agosto de 1954.

Jansen — Secretario.

(23737)



BETONEIRA

COMPRA-SE BETONEIRA GRANDE PARA CONFECÇÃO DE CONCRETO. PODE SER USADA. OFERTA POR ESCRITO PARA ESTE JORNAL SOB O N.

(23775)

AUXILIAR DE ESCRITORIO

PRECISA-SE DE UMA ORDENADO CR$ 2.500,00 TRATAR NA CASA DE SAÚDE STA. INÊS, RUA DA BEMFICA, 270, NO HORARIO DAS 14 AS 16 HORAS DIARIAMENTE, MENOS NA SEGUNDA-FEIRA.

(23185)



R. da Concordia, 228/38

ABAETÉ Prop. (245)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Helicoptero, etc.

(Continuação da 1.ª página)

desmentiram a parte referente as acusações feitas por Alcindo e sua mulher ao deputado Lutero Vargas.

RIO, 14 (Meridional) — As autoridades da Delegacia de Vigilancia detiveram, ontem, em Petropolis, ao que tudo indica, o irmão de Climerio Euvides de Almeida, o pistoleiro procurado pelos policiais e oficiais da Força Aerea Brasileira como seriamente implicado no atentado contra Carlos Lacerda, no qual faleceu, assassinado, o major Rubens Florentino Vaz.

Como sempre, a diligencia foi cercada do maior sigilo, não tendo as autoridades daquela especializada e, muito especialmente o delegado Hermes Machado, fornecido detalhes á reportagem, chegando mesmo a desmentir ter havido qualquer prisão.

A PRISÃO

A prisão foi efetuada por uma caravana de policiais, chefiada pelos detetives Marano e Mano lo que vêm, ha dias, procurando indicios a respeito do paradeiro do investigador e membro da extinta Guarda Pessoal do Palacio do Catete.

Em Petropolis, a caravana localizou e prendeu um irmão de Climerio, que se sabe chamar Ubirati, cerca das 16 horas. O detido foi interrogado em Petropolis mesmo, sendo em seguida removido para esta capital, onde chegou cerca das 19 horas.

DESMENTE A POLICIA

O delegado Hermes Machado desmentiu tenha havido qualquer prisão nas diligencias ontem efetuadas. No entanto, suas declarações não foram bem aceitas pelos numerosos jornalistas que, durante grande parte da noite de ontem, estiveram á espera de noticias naquela especialidade.

Acredita-se que o irmão do criminoso já tenha sido entregue aos oficiais da Aeronautica que estão trabalhando no caso e removido para um quartel da Policia Militar ou mesmo da FAB

Adotadas pelo ministro da Fazenda importantes medidas financeiras

A instrução 99, da SUMOC — Melhores possibilidades aos produtos nacionais nos mercados externos — Beneficios á lavoura

RIO, 14 (Meridional) — O ministro Osvaldo Aranha, em entrevista coletiva, assim resumiu os resultados imediatos da Instrução n. 99, da Superintendencia da Moeda e do Crédito:

1.o) A lavoura não receberá menos do que antes e terá uma distribuição maior em cruzeiros;

2.o) Os produtos brasileiros poderão competir, nos mercados internacionais, em posição mais favoravel do que a dos seus concorrentes;

3.o) O mercado consumidor dos produtos brasileiros será ampliado e favorecido, fazendo cessar as campanhas contra os produtos do país;

4.o) Será mais um passo no sentido da liberdade de comércio pelo reajustamento dos valores da produção aos dos mercados internos e externos;

5.o) Assegurará condições estaveis e compensadoras aos lavradores que permitam a ampla expansão da produção agricola e das lavouras para o consumo nacional e para a exportação;

6.o) Dificultará os «switchs» com os nossos produtos e oferecerá ao cambio de exportação maior realismo em relação ás moedas estrangeiras, incluindo o dolar.

7.o) — E' uma redução maior do que as anteriormente feitas com o regime da pauta minima e depois com as bonificações da Instrução 70, do chamado confisco cambial;

8.o) Essas providencias resultarão da experiencia na aplicação da Instrução n. 70 e da lei n. 2.145, de 29 de dezembro de 1953, bem como das criticas, observações, sugestões e opiniões das associações de classe de todo o país.

SITUACAO ECONOMICA

RIO, 14 (Meridional) — Realizou-se, hoje, no gabinete do ministro da Fazenda, uma importante reunião que durou das 13 ás 15.30 horas, presentes o Conselho da SUMOC, diretoria do Instituto do Café e membros da Comissão de Financiamento da Produção e o secretario da Agricultura de São Paulo.

Debateu-se, principalmente, a situação economico-financeira que sofreu grande depressão em face dos últimos acontecimentos politicos, o que veio agravar as dificuldades já existentes, com a retração da exportação do café. Após a reunião, o sr. Osvaldo Aranha declarou que seria distribuida uma nota á imprensa.

TEXTO

RIO, 14 (Meridional) — O Conselho da Superintendencia da Moeda e do Crédito, após a reunião havida hoje, baixou, sob o número 99, a seguinte resolução:

«A SUMOC, de acôrdo com o deliberado pelo seu Conselho em sessão nesta data, tendo em vista o disposto no artigo 3.o, alinea «H» e 6.o, do decreto-lei 7293, de 2-2-45, e considerando a necessidade, reclamada pela experiencia e pela situação do comércio mundial de exportação e do país em geral, de providencias capazes de assegurar-lhe condições competitivas mais favoraveis ao mercado internacional, garantindo ao mesmo tempo a melhor retribuição ao produtor;

considerando que essas providencias deverão enquadrar-se na politica adotada pela Instrução 70, do Conselho da SUMOC, e pela lei n. 2145, de 29-12-53, e a sua regulamentação (Decreto 34.893, de 5-1-54);

considerando, porém, que todo câmbio proveniente da exportação do país deve ser na forma das leis 1.807, de 7-1-53, e 2.145, de 29-12-53, negociado no mercado da taxa oficial, o Conselho da Superintendencia da Moeda e do Crédito resolve:

1.o) As bonificações a que se refere o n. 1, do § 2.o, do art. 9.o, da lei n. 2.145, de 29-12-53 serão pagas na liquidação dos contratos de câmbio e calculadas da seguinte forma: Letra «A») sobre 80% do valor decambiais negociadas, nas bases atuais, a cinco cruzeiros por dolar ou o seu valor equivalente, em se tratando de exportação de café, e de dez cruzeiros sobre a exportação de outros produtos; Letra «B») sobre as restantes exportações, 20% na base da diferença entre a taxa da compra no mercado oficial e a média calculada pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil das taxas de compra no mercado livre da respectiva moeda, vigentes no dia util ao do fechamento do câmbio;

2.o) A presente resolução aplicar-se-á a todos os contratos de câmbio que se liquidarem a partir desta data, facultado o cancelamento dos registros anteriores, ainda quando não efetivada a respectiva exportação.

3.o) Para fins de registro da venda e expedição das guias de embarque de compra ou de financiamento do preço minimo básico a que se refere a Letra «A», do artigo 1.o, do decreto 35.612, de 3-6-54, continuará a ser o de Cr$ 20,32 por libra peso. Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

RIO, 14 (Meridional) — O ministro da Fazenda declarou á «Meridional» que a resolução n. 99, da SUMOC, entrou imediatamente em vigor.

Preso o assassino, etc.

(Continuação da 1.ª pagina)

da pessoal do presidente, João Valente, e o motorista Nelson. Justificam-se, assim, as medidas excepcionais de segurança, adotadas pelo prefeito militar da Base, coronel Scaffa. Tôda ela se acha interditada, com suas entradas e pontos estrategicos guarnecidos por soldados armados de metralhadoras portateis.

O trafego de aviões do Correio Aéreo Nacional, que desembarcava seus passageiros na pequena estação da Base, foi desviado para a estação de passageiros do aeroporto internacional do Galeão. Foram porisso inuteis todas as tentativas, hoje feitas pela reportagem, para obter qualquer novo detalhe na Base do Galeão. A Aeronáutica guarda com o maior cuidado aqueles elementos, através dos quais pretende chegar até Climerio, o mandante do crime.

APROXIMA-SE DA CONCLUSÃO

RIO, 14 (Meridional) — A' noite de ôntem, numa exposição a um grupo de oficiais da Aeronáutica sôbre o crime da rua Toneleros, o major Borges revelou que as autoridades militares já estão perto de tôda a verdade sôbre o crime.

Estamos perto do final de nossas feitas investigações. Entretanto, não podemos precisar ainda, quantas horas serão necessárias para revelar as conclusões do inquérito ao público, pois tal medida cabe ás autoridades policiais».

CONHECIDO O MATADOR

RIO, 14 (Meridional) — Finalmente já se conhece o matador do major Rubens Vaz e quem atirou no jornalista Carlos Lacerda. Não é o inspetor Alcindo Pinto Nunes, como foi noticiado pela imprensa, em virtude de engano cometido por culpa do tenente Gregório Fortunato que procurou jogar a culpa naquele policial.

O criminoso chama-se João Alcino do Nascimento, nordestino, possivelmente da Bahia e não pertence á guarda pessoal do sr. Getulio Vargas, mas costumava prestar seus serviços ao pistoleiro Climério de Almeida, em missões especiais.

IMINENTES OS ESCLARECIMENTOS

RIO, 14 (Meridional) — «Dentro de algumas horas estaremos capacitados a esclarecer o crime da rua Toneleros, com a prisão do assassino», foi a principal informação que nos prestou o major Borges, em nome dos seus colegas da Aeronáutica, Exército e Marinha em presença dos jornalistas, na sala de conferências da Diretoria das Rotas Aéreas.

Esta declaração foi feita após demorada exposição, desde a madrugada do crime até ontem. Gastou o simplicio dos trabalhos, revelando que a Aeronáutica realizou 140 diligências e todas elas partidas do comando central.

Ontem, etc.

(Continuação da 1.ª página)

em carater pessoal e submetia assim, á assembleia, uma moção propondo a renuncia imediata do presidente Vargas e a ascenção, ao poder, do sr. Café Filho.

Diante da gravidade da proposta, o general Canrobert deu a palavra ao general Juarez Tavora. Recebido, com aplausos, este disse:

«Receio que a reflexão dum velho unida á responsabilidade dum membro da diretoria do Clube, decepcione um pouco diante do apelo feito pelo major Colares.»

Acrescentou que dividiria a proposta em duas partes. A primeira parte seria «coletivamente para que os socios do Clube Militar aqui presentes, tomassem como nossas as palavras dos demais consocios. A coragem civica deve ser apanagio de todos os cidadãos. Mas eu não conheço a liberdade com dignidade que não seja responsavel. Em consequencia, cada um de nossos consocios tem o direito de dizer o que a consciencia sente.

— «Para esclarecer os tumultos, agitações e incertezas deste instante, deve-se ter umbridade de responder sozinho pelos seus atos. Com isso, não quero diminuir a solidariedade e o direito de apoio que cada um de nós deva dar á medida daquilo que se acha justo dar.»

A segunda parte seria no sentido de que a diretoria levasse mesmo, a quem de direito, uma moção como aquela apresentada.

«Contudo, frizou Juarez, esse gesto iria ferir tudo que aqui já foi assentado em deliberações sucessivas, após ouvidos os chefes militares, assumindo cada a responsabilidade pelo seu ato.»

Frizou ainda Juarez:

— «Nós todos, sem distinção dum só, assumimos o solene compromisso, decididamente solidarios neste movimento, para que se apure a responsabilidade dum crime que, desgraçadamente, abriu para o Brasil um periodo de agitação e não sei se de grande desgraça.

Em seguida, apurada a responsabilidade, entregaremos os culpados á Justiça, para puni-los exemplarmente.

Os chefes foram um pouco além: é preciso que se diga que tiveram desassombro de resolver por si mesmos. Se esse crime não fôr apurado, se os responsaveis, depois de indiciados, não forem entregues á Justiça, nós consideraremos este fato novo e seremos obrigados a nos reunir para tomar novas deliberações.»

Disse, em seguida, o gen. Juarez Tavora, que era preciso que as vozes moças confiassem nas ações e atitudes dos mais velhos. Acentuou textualmente:

«Ha necessidade de que nos mantenhamos unidos, porque só unidos resistiremos ao turbilhão dos desmandos e desordens que se aproximam.»

ATTLEE CHEGOU A' CHINA VERMELHA

LONDRES, 14 (U.P.) — O ex-primeiro ministro britânico, Clement Attlee e demais membros da delegação do Partido Trabalhista, chegaram, hoje á China comunista, tendo festiva acolhida. Os trabalhistas chegaram um dia depois que Chou En Lai pronunciou um belicoso discurso em que disse que o proposto pacto ocidental para a Asia sul-oriental pode pôr em perigo a trégua na Indochina. Acrescentou que a China comunista está disposta a libertar o beluarte nacionalista de Formosa.

A CAMINHO DO BRASIL O EMB. LEAO GRACIE

VIGO, (Espanha), 14 (U.P.) — A bordo do transatlantico inglês Andes que fez escala neste pôrto, com destino á América do Sul, viaja o dr. Souza Leão Gracie, embaixador do Brasil em Londres acompanhado da esposa.

No mesmo navio regressa a seu país o dr. Sampaio Costa, alto magistrado da Côrte de Justiça do Brasil.

O "Vassourinhas" se exibirá, em São Paulo, no Congresso Internacional de Folclore.

O «passo» pernambucano e reisados» de Alagôas — Exposição e festival

RIO, 14 (Meridional) — O Congresso Internacional de Folclore, a realizar-se de 16 a 22 do corrente, na capital paulista, constitui um dos pontos altos das comemorações do quarto centenário de São Paulo. Além das delegações brasileiras, estarão presentes ali representantes de toda a América, da Europa e Oriente. A UNESCO tambem estará representada.

A responsabilidade dessa iniciativa cabe á Comissão Nacional de Folclore do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, presidida pelo ministro Renato de Almeida e á Comissão dos Festejos do IV Centenário.

DEFINIÇÃO

Serão cinco os temas oficiais do congresso, todos relacionados com as tarefas de pesquisas, estudo, definição e divulgação. O primeiro tema cuida da questão das «caracteristicas de fatos folclóricos».

O mesmo empenho reflete-se no segundo tema, dedicado a trabalhos e debates que se proponham definir e estabelecer a diferenciação entre a verdadeira música tradicional, folclórica, e a música chamada simplesmente popular.

Os demais temas compreendem os titulos Folclore e educação de base», envolvendo a difusão e o cultivo do gesto pelas tradições populares nos meios educacionais; «Relações entre folcloristas», tema que cuidará do incremento de intercâmbio, sempre proveitoso aos que se dedicam a qualquer espécie de estudo; e «Folclore comparado», abrindo campo de confronto, observação de peculiaridades, parentesco e afinidade entre fatos folclóricos de povos e latitudes diversas.

EXPOSIÇÃO E FESTIVAL

Durante a semana do congresso inaugurar-se-á, no Parque Ibirapuera, e incluido no programa daquele, uma exposição interamericana de Artes Técnicas Populares, que está despertando grande interesse. A contribuição brasileira será das mais expressivas. De todo o território nacional será apresentado rico e variado material tipico.

Por fim, um festival reunirá, em desfile conjunto e em apresentações próprias, grupos folclóricos de diversas regiões do país. «Reisados» de Alagôas» «Vassourinhas» de Pernambuco; «Escolas de Samba» do Rio; «Tropeiros» do Rio Grande do Sul, e, de São Paulo além de «congadas», «caiapós», «maçambiques», «cordões de bichos», «romeiros de Bom Jesus», «cateretês» «fandango», «batuques», «cururu», e alguns dos grupos já inscritos para desfile.

Exige o C. Militar, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

neral Mendes de Morais proferiu, na reunião dos generais, o seguinte aparte: «Ha dois aspectos diferentes em tôrno dêsse crime. Um, é o da identificação dos responsáveis, e o outro, o da sua punição. O primeiro depende exclusivamente da órbita governamental não é atribuição da politica. O segundo será da justiça, em julgamento normal. O presidente não pode punir um criminoso».

Esse aparte foi proferido quando um general afirmava que o presidente deveria punir os criminosos.

A REUNIÃO DO CLUBE NAVAL

RIO, 14 (Meridional) — A reunião do Clube Naval esteve presente todo o almirantado. Compareceram todos os membros do diretório do Clube da Aeronáutica e os brigadeiros Loiola Daher, Carlos Coelho e Neto Reis. Houve um incidente entre o cel. Oliveira Sampaio e o capitão tenente Gabriel Skinner, quando este começou a sua oração afirmando: «Senhores, o major Rubens Vaz não estava, no momento da consumação do atentado, envergando a farda, estava no local na qualidade de oficial».

A essa altura, o orador foi abrutamente aparteado pelo coronel aviador Oliveira Sampaio que, emocionadissimo, explicou-lhe, lívido e furioso: «Não me repita isso. E mais forte ainda: «Não me repita isso».

Encaminhando-se entre a assistencia rumo á tribuna, gritou: «Ele era um oficial da Aeronáutica». O incidente estarreceu a todos. O orador queria prosseguir, sem poder fazê-lo, pois o cel. Oliveira Sampaio cada vez mais ficava irado e dizia que la retirar-se da Assembléia e não foi sem esforço que os seus colegas da FAB e da Marinha o contiveram.

Finalmente, o comandante Skinner pôde concluir o seu pensamento, interrompido pelo cel. Sampaio, dizendo: «No momento do atentado, o major Rubens Vaz não envergava a farda que nos diferencia do resto dos cidadãos». Assim, propunha que, na moção não se hipotecasse a nossa solidariedade sòmente do Clube da Aeronáutica, mas sim de toda a nação, pois ele ai era mais do que um oficial da FAB, era um cidadão brasileiro, vitima da onda de crimes e corrupções». Ao proferir essas palavras, o cel. Oliveira Sampaio foi ao seu encontro e abraçou-o fraternalmente, por longos segundos, sob as palmas da assistencia, como desculpando-se da atitude que assumira antes.

O discurso mais aplaudido não foi feito de improviso. Foi o pronunciado pelo comandante Paulo Moreira. Preciso, lúcido o sr. Paulo Moreira era aplaudido em cada frase de sua oração. Finalmente, sintetizou o seu ponto de vista da seguinte maneira: «Apoiemos o Legislativo e o Judiciário na sua função constitucional de embargo o poder culpado. Somente se este poder culpado violar a soberania desses outros poderes revelar-se contra a decisão desses outros poderes é que teremos mesmo o dever de empunhar as armas em favor da Nação e lá como a Marinha e não como oficiais, á paisana, lá como na Força Armada, na plenitude de sua organização e de seu poderio, para manter a legalidade das instituições».

Falaram tambem o brigadeiro Neto Reis e o almirante Silvio Camargo, aquele agradecendo em nome do Clube da Aeronáutica a solidariedade do Clube Naval e este encerrando a sessão. O tenente coronel Andrade Serpa, do Exército, tambem fez um discurso. Ressaltou que, na hora dramática que a nacionalidade atravessa, as Forças Armadas devem permanecer indissoluvelmente unidas, pois só assim poderá ser embargada a enxurrada de crimes que conspurcam a nação. O tenente coronel Andrade Serpa disse que falava em seu nome e sob a responsabilidade de seus atos. Afirmou:

«Ninguem mais duvida que o crime foi cometido pelos sicários da guarda pessoal do sr. Getulio Vargas. Assim, para ratificar a familia brasileira não vejo outra solução senão a renuncia do chefe do governo».

Uma nova e pujante, etc.

(Conclusão da 5.ª pagina)

sobretudo, nos ultimos decenios, não somente na parte puramente teorica, em que as grandes concepções se multiplicam, no anseio de se aperfeiçoar ao maximo, o arsenal de medicamentos curativos como no campo da industria quimica, que busca rápida e economica produção, destas teorias pela produção de drogas eficientes e acessiveis em geral, propor processos sinteticos que generalizam o beneficio dos produtos quase sempre de origem natural, descobertos por mestres e investigadores nos seus trabalhos laboratoriais.

Para fazê-lo, senhores, ai tendes agora, o Laboratorio SEDAR, Limitada. O saudoso que há pouco, em linguagem cristã vos falou, deve ter vibrado, para glorificação de Deus, a fim de podermos marchar, mesmo com sacrificio nosso, e amparo da nossa obra cheios de fé e conscientes da compreensão dos nossos deveres».

PESSOAS PRESENTES

Entre as pessoas presentes á inauguração do LABORATORIO SEDAR, apontamos as seguintes: Joaquim Nunes da Costa, representante da Botica Franceza, dr. Jaime da Fonte, Antini Hermes, Rafael Roque Rocha, Laboratorio Lima Sotero, dr. Joaquim Domingos da Fonseca, representante da Associação Comercial, Oscar de Freitas Feitosa, Francisco Bezerra de Carvalho, José Lima, Laboratorio Edson Bezerra, dr. Ernesto Silva, professor da Escola de Farmacia, Horacio Kemp Franca Jason Melo, Laboratorio Moura Brasil, Orly Morais Melo, superintendente do Moura Brasil, José Plantonio Ehrhardt Delby Fernandes Medeiros, Faculdade de Farmacia, Rafael Alves, Lavaldo Maia, Laboratorio Xarope Infantil, Professor Fernando Montenegro, dr. João de Oliveira, Pierre Ricquavert, Lamartine de Holanda, Antonio Amorim e senhora, dr. Oscar Coutinho, Antonio de Oliveira Cavalcanti, José Ovidio da Silva, João de Almeida Lima, Wilson Alencar Arraes, dr. Fernando Amorim e senhora, professor Nelson Chaves, Pedro Lima, Paiva Nunes, dr. Evaldo Lima, Dialma Marques de Melo, Manoel de Souza Gomes, Braz Antunes Correia, Osvaldo da Rocha Soares, dr. Newton de Souza, Cicero Diniz Junior, dr. Heraldo Maia e Silva, dr. Ruben Franco, dr. Eudes de Souza Leão Pinto, secretario da Agricultura, dr. José Alberto Maia, dr. Francisco Barros Carneiro, Orlando Vieira, dr. Odes Ribeiro dos Anjos, professor Gilberto Martins, dr. Nestor Cesar, João Cavalcanti.

REQUERIDA A PRISAO DO INVESTIGADOR EM MINAS

BELO HORIZONTE, 14 (Meridional) — Anuncia o Diário de Minas que o ministro da Justiça pediu a prisão imediata do investigador Fernando Lima, da extinta guarda pessoal do presidente da República, que se encontra nesta capital. O investigador Fernando Lima está sendo procurado para depôr na Comissão de inquérito, sôbre o atentado da rua Toneleros.

CONCURSOS DO D. A. S. P.

O delegado do D. A. S. P., neste Estado está comunicando aos interessados que continuam abertas até ás 15 horas do dia 18 do corrente, as inscrições para o concurso de engenheiro do M. V.

Poderão se inscrever candidatos de ambos os sexos.

Esclarecimentos e informações serão prestadas diariamente no PID do DASP, nesta cidade, rua da Palma, 295, 2.º salas 217/18 — Edificio SAEL.

MINAS ESTÁ AO LADO DA CONSTITUIÇÃO

Pronunciamento de Kubistcheck, durante a vistade Vargas

RIO, 14 (Meridional) — Durante todo o tempo em que permaneceu em Belo Horizonte — exceto quando foi descansar no Palacio das Mangabeiras — o sr. Getulio Vargas teve sempre ao seu lado o governador Juscelino Kubistcheck.

O chefe do Executivo mineiro, á noitinha, falando a O Jornal, durante um cocktail oferecido pela diretoria das Usinas Mannesmann, teve oportunidade de se pronunciar sobre a atualidade politica no plano federal, dizendo.

— O povo de Minas Gerais só tem um pensamento, que é o pensamento do seu governador: absoluto respeito á Constituição. Afinal, somos um paiz que já atingiu a maioridade, um paiz que tem um destino glorioso a cumprir. Não podemos, por conseguinte, ficar á mercê de movimentos que não tenham outro sentido senão o desenvolvimento politico, economico e social do Brasil.

Distribuida a representação da dissidência da U.D.N. de Pernambuco ao sr. Afonso Arinos

Pede a destituição do diretório estadual chefiado por João Cleofas — Nota

RIO, 14 (Meridional) — O diretorio nacional da UDN recebeu uma representação da dissidencia udenista de Pernambuco, pedindo a destituição do diretorio estadual chefiado por João Cleofas. O documento foi logo distribuido ao sr. Afonso Arinos, que funcionará como relator.

O «Correio da Manhã» registra, a proposito, o seguinte:

«O sr. João Cleofas continua na berlinda. Depois de ter sido publicamente censurado pela direção nacional da UDN, em face da circunstancia de haver traido os seus compromissos com a candidatura do general Cordeiro de Farias, o ex-ministro do sr. Getulio Vargas está sendo agora alvo de uma investida frontal daqueles seus antigos correligionarios, que preferiram honrar a palavra empenhada em favor da referida candidatura.

Em outras palavras: ao diretorio nacional da UDN chegou, do Recife, uma representação que, entre outras coisas, pede a destituição do diretorio estadual do partido, cujo presidente, como se sabe, é o sr. João Cleofas. O documento foi logo distribuido ao deputado Afonso Arinos, que funcionará como relator.

Embora não se possa adiantar qualquer coisa a respeito da decisão que venha a ser tomada, a impressão é que, por força de dispositivos estatutarios, o diretorio nacional do partido pode dissolver, pela maioria de dois terços da totalidade dos seus membros, o diretorio estadual que fôr considerado merecedor, de uma ou de outra forma, de semelhante medida punitiva. No caso de Pernambuco — argumenta-se — a destituição do diretorio regional da UDN parece cabivel, uma vez que teria incorrido em desobediencia a decisões partidarias superiores. Outra não é a interpretação que se está dando ao telegrama em que o presidente do diretorio de Pernambuco (gente do sr. Cleofas), em linguagem agressiva, declara não reconhecer na direção nacional da UDN qualidade para adotar a atitude que adotou em relação á desconcertante conduta politica do ex-ministro da Agricultura.

O sr. Cleofas não perde por esperar. Daqui a mais alguns dias, o sr. Afonso Arinos, que foi ontem para Belo Horizonte, estará de novo aqui para estudar o apêlo dos udenistas pernambucanos que se conservaram fieis á linha do partido. E, ao que se aguarda, os dirigentes nacionais da UDN saberão infligir um novo e merecido castigo áquele que, podendo honrar a bandeira do partido, preferiu comprometê-la numa aventura sem grandeza e dignidade».

Insiste ainda a U.D.N. na tese da renuncia do presidente

Tambem Afonso Arinos responde ao discurso de Vargas em Belo Horizonte

RIO, 14 (Meridional) — A UDN voltou a insistir, pela voz do seu leader na Camara dos Deputados, na renuncia do presidente da Republica, cuja posição entende agravada pela revelação dos ultimos fatos ligados ao inquerito sobre o atentado da rua Toneleros.

Pretextando analisar o recente discurso pronunciado pelo sr. Getulio Vargas em Minas Gerais, o sr. Afonso Arinos voltou a discursar, contestando as palavras contidas na fala presidencial e detendo-se, mais longamente, no atentado ao jornalist Carlos Lacerda, sobre o que revelou haver provas da participação da guarda pessoal no crime e na cobertura da fuga do criminoso Climerio.

O DISCURSO DE MINAS

Declarando pretender examinar o discurso pronunciado pelo presidente da Republica em sua terra, iniciou o parlamentar mineiro chamando a atenção da Camara para a tecnida de autoelogio que ali se nota, em estilo tipicamente dos ditadores, dos personalistas. Mas o que lhe interessava, acrescenta, era a analise do discurso naquilo em que ele se relaciona com os assuntos da hora com as paixões que atraem a atenção do povo brasileiro, justamente a parte final do discurso. Ali declara que a oposição — que ele confunde com povo — pretende pela obrigatoria, pela mentira, pela calunia gerar a confusão e abater seu animo.

E indaga, então o sr. Afonso Arinos: Será mentira a viuvez, o crime, a morte, a orfandade? Será mentira o sangue que rolou na sarjeta da rua Toneleros? Será mentira que faltem homem ás nossas forças armadas? Será mentira a pedra que rola pelo despenhadeiro do descredito? Será mentira o desprestigio das autoridades que vão em cambulhada com o fracasso da administração? Será mentira o inquerito da "Ultima

(Conclue na 10.ª pagina)



Flagrante mostrando o major Gustavo Borges, quando expunha á imprensa as diligencias até agora realizadas para a apuração do atentado da rua Toneleiros. Essa exposição foi feita na Diretoria das Rotas Aereas. (Foto da Agencia Meridional)

O general Estilac Leal não acredita na renuncia de Vargas

INTEIRAMENTE SOLIDARIO COM AS DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA GUERRA

O Exercito está mais unido e coheso do que nunca

RIO, 14 (Meridional) — O general Estilac Leal declarou á imprensa:

«Como é do conhecimento publico, o sr. Getulio Vargas não pretende renunciar e seria um absurdo crer que as classes armadas fariam ao supremo mandatario semelhante convite.»

Frizou que o Exercito está mais unido e coeso do que nunca e não existe crise militar, como muitos estariam inclinados a supor.

Continuando:

«A inexistencia do intuito de forçar o sr. Getulio Vargas a renunciar reside no fato de que nenhuma autoridade, dentro do Exercito, jamais revelou, de carater publico ou mesmo particular, semelhante ordem de ideias. Tenho certeza de que, em nenhuma fonte militar, foi autorizada a divulgação dessa noticia.»

Adiantou:

«Por outro lado, o Congresso não tem força para coagir o presidente da Republica e, de um modo geral, penso que não ha perigo algum. Tudo não passa de agitação superficial, levada a efeito por um grupo de politicos. Não existe movimento de profundidade ou de longo alcance.

Concluiu:

«Estou inteiramente solidario com as declarações do ministro da Guerra, pois o papel do Exercito, como sempre, se resumirá em preservar a ordem e a disciplina.»

DESESPERO DE CAUSA

RIO, 14 (Meridional) — O marechal Eurico Dutra atribue a desespero de causa a insinuação feita pelo tenente Gregorio Fortunato, no seu depoimento, sobre o crime perpetrado pela guarda pessoal, contra o general Caiado de Castro.

O ex-presidente esquiva-se de comentar os ultimos acontecimentos politicos.

NÃO HA CLIMA PARA GOLPE

BELEM, 14 (Meridional) — Para o general Zacarias de Assunção, governador do Pará, não ha clima nem motivo para aventar golpe de Estado.

Ajuntou:

«Para que o golpe? Será muito pior do que isso permanecer o presidente no Catete, até o fim do seu governo. Repito: o regimen é bom e boa a Constituição, mas os homens é que não prestam. A Constituição é o remedio para tudo e nela devemos ir buscar o remedio de nossas crises. Esta crise será, por certo, superada. E uma crise como outra qualquer, embora mais grave, mas os homens que têm em mãos as responsabilidades dos destinos da patria saberão, certamente, agir com sensatez e civismo.»

FUNEBRES

FRANCISCA SECONDINA DE FREITAS

MISSA DE 7º. DIA

Antonio Soares de Oliveira convida a todos os parentes e amigos para assistirem á missa que manda celebrar na matriz de Iputinga no dia 13, ás 6 1/2 horas, pelo descanso eterno da alma de sua tia FRANCISCA SECONDINA.

Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a este ato de caridade cristã.

PRIAMO CONTU

DIA

O professor Odilon Gaspar e seus assistentes tecnicos da Cadeira de Anatomia Topografica, drs Vannyldo Baptista, Vanildo Melo, Danilo Silva, Jairo Melo, José Pandolfi e João de Deus Sampaio, convidam os professores e alunos da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, e a colonia italiana domiciliada nesta cidade, para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar pelo sufragio da alma do sr. PRIAMO CONTU, genitor do professor Paolo Contu, na igreja do Colegio Salesiano, ás 8 horas do dia 16 do corrente.

ILEGÍVEL

NOTICIAS DA AERONAUTICA

A Comissão de Turismo Aéreo do Touring Club do Brasil, que obedece à presidencia do brigadeiro Godofredo Vidal resolveu, por ocasião do Congresso Eucaristico Nacional promover uma procissão aérea de Guaratinguetá ao Rio.

D. Helder Camara diretor executivo do conclave, já manifestou-se inteiramente favoravel á procissão, que transportará, por via aérea, o altar com a imagem de Nossa Senhora da Aparecida do Brasil.

Está programada ainda, a revoada de 2 mil pombos correios, por ocasião da chegada da procissão aérea ao Aeroporto de Santos Dumont.

VISITOU O MINISTRO O GENERAL WEBSTER

Esteve, ontem, no gabinete ministerial, em visita ao titular da pasta, o major-general Robert Webster, que até há pouco tempo exerceu as funções de chefe da Secção Aérea Americana da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos. O visitante se fazia acompanhar do general americano Leuth Wade.

PROMOÇÕES DE OFICIAL SUPERIOR

Por decretos do presidente da Republica foram promovidos, ao posto de coronel o tenente coronel da Reserva Haroldo Inacio Domingues; ao posto de major os falecidos capitães Antonio Gonçalves Moreira Filho e med. Jorge Alberto Lacerda e ao posto de capitão o "post mortem" ao de maior o falecido primeiro tenente med. Manoel Otavio de Souza Palbares.

RESTABELECIDA A TORRE DE SANTA CRUZ

Por nosso intermedio, a Diretoria de Rotas está avisando que foi restabelecida a torre de controle do Aerodromo de Santa Cruz.

INCLUIDOS COMO SARGENTOS

Por terem sido aprovados no concurso a que se submeteram, foram mandados incluir no estado efetivo da FAB, como terceiros sargentos, os voluntarios especiais: Raimundo Nonato Ramos de Oliveira — João Lucas Xavier — Airton Celso Nogueira Branco — Deusdedit dos Santos — Antonio Gurgel do Amaral — Sebastião Abreu dos Santos — Rosalvo Bispo dos Santos Filho — Paulo Ribamar Alves — Edgard Furtado Barbosa — Waldemir Pacheco Morais — Waldemar Bonifacio Barbosa — Newton Gonçalves dos Anjos — Mylcio Quites — Waldemar Silva — Jorge Tavares da Rocha Leão — Joaquim Leão Campos Garcia — Antenor Mendes de Oliveira Filho e Edgard Robsin.

NOVO SUB-INSPETOR DO E.M.

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, resolvendo nomear, por necessidade do serviço, o brigadeiro Américo Leal para as funções de sub-inspetor do Estado Maior da Aeronáutica.

OFICIAL DA U.S.A.F. NA ORDEM DO MERITO

O presidente da Republica assinou decreto, na pasta da Aeronáutica, resolvendo admitir no Corpo de Graduado Especiais da Ordem do Merito Aeronautico, com o grau de oficial, o tenente-coronel da Força Aerea dos Estados Unidos Edward Laborde.

EXONERADO O DIRETOR DO C.T.A.

O presidente da República assinou decreto na pasta da Aeronáutica, resolvendo exonerar, por necessidade do serviço, o coronel aviador engenheiro Oswaldo Balloussier, das funções de diretor do Centro Técnico de Aeronáutica.

BRIGADEIRO TELLES RIBEIRO

Em virtude de decreto assinado pelo presidente da República, na pasta da Aeronáutica, vem de ser promovido ao posto de brigadeiro, o coronel aviador engenheiro Guilherme Aloisio Telles Ribeiro. Pelo mesmo decreto o novo oficial-general da FAB, é transferido para a reserva remunerada da Aeronáutica.

OUTRAS PROMOÇÕES

Na pasta da Aeronáutica o presidente da República assinou os seguintes decretos:

Promovendo ao pôsto de tenente-coronel, e, neste pôsto, concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica ao major aviador João de Orleans e Bragança; promovendo à graduação de sub-oficial e, nesta graduação, reformando o 1.º sargento Waldemar Nente, ao sub-oficial Francisco Francisco Xavier, promovendo ainda ao pôsto de 2.º tenente; promovendo à graduação de 3.º sargento, o Taifeiro-Mor Reformado — Antonio Machado Avila; promovendo à graduação de 3.º sargento, o Taifeiro-Mor da reserva remunerada — Thomas Silvério; promovendo à graduação de Cabo, o oidado de 1.ª Classe Reformado — Lelio Bonifacio do Nascime..o; considerando promovido ao pôsto de capitão o 1.º tenente da reserva de 1.ª classe — Eurico Carneiro Campos; considerando promovido ao pôsto de capitão o 1.º tenente da reserva de 1.ª classe — Ranulpho Reis; considerando promovido ao pôsto de capitão, o 1.º tenente da reserva de 1.ª classe — Nilton Pereira de Castro; considerando promovido ao pôsto de capitão, o 1.º tenente da reserva de 1.ª classe — Lucio Magioli; considerando promovido ao pôsto de capitão o 1.º tenente da reserva de 1.ª classe — Walter da Cunha Medina; considerando promovido ao pôsto de capitão, o 1.º tenente da reserva de 1.ª classe — Demerval Almada; considerando promovido ao pôsto de capitão, o falecido 1.º tenente Deoléci dos Santos Lima; considerando promovido à graduação de sub-oficial, o falecido Músico de 1.ª classe — Guilherme de Souza; concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, no poste de 2.º tenente Ernani Pinto, ao pôsto de 1.º tenente e, promovendo ainda ao pôsto de capitão; considerando transferido para a reserva remunerada da Aeronáutica, no pôsto de 2.º tenente, o falecido sub-oficial — Lysander da Costa Leite, promovendo-o ao pôsto de 1.º tenente e, de conformidade com a Lei n. 1.267, de 9 de dezembro de 1950, ao pôsto de capitão; reformando o soldado de 2.ª classe Pedro de Souza Pinto Filho; reformando o soldado de 2.ª classe Samuel Luiz Farkatt; retificando o Decreto que promoveu o 1.º sargento reformado — Mariano Krisanoski, para o fim de considerá-lo promovido ao pôsto de 2.º tenente; considerando promovido ao pôsto de capitão, o 1.º tenente da reserva de 1.ª classe — José de Araújo Lima; considerando promovido ao pôsto de capitão, o 1.º tenente da reserva de 1.ª classe — Alexandre de Mattos Campista; considerando promovido ao pôsto de Capitão, o 1.º tenente da reserva de 1.ª classe — Joao Pereira Leite; retificando o decreto que reformou o soldado de 1.ª classe — Manoel Bezerra de Vasconcellos, para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, considerá-lo promovido à graduação de 3.º sargento e, nesta graduação, reformando-o e, nos têrmos do art. 1.º da Lei, n. 1156, de 12 de julho de 1950, promovendo-o à graduação de 2.º sargento.

ATOS DO MINISTRO

O ministro da Aeronáutica assinou os seguintes atos: dispensando das funções de Instrutor da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica, a partir de 30 de julho de 1954, o major aviador — Joaquim Vespaziano Ramos e o capitão Intendente da Aeronáutica — Elster Frisch; designando Instrutor da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica, a partir de 30 de julho de 1954, o cap. av. — Vinicius José Kramer Alvares e o cap. Int. de Aer. — Ruber de Almeida Carvalho; classificando por necessidade do serviço, no Estado Maior da Aeronáutica, o celav. — Jacinto Pinto de Moura; designando Instrutor do Instituto Tecnológico da Aeronáutica, o 2.º tenente especialistas em Meteorologia — Carlos Pais de Barros, sem prejuizo de sua funções na Diretoria de Rotas Aéreas.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Foram despachados pelo ministro da Aeronáutica os seguintes requerimentos: Hilton Rosa solicitando inspeção de saúde, em grau de recurso, pela Junta Superior de Saúde da Aer. — «Indeferido, à vista do parecer da Diretoria de Saúde».

Tenente Raimundo Briones Marins solicitando os beneficios da Lei n. 1.267, de 9-12-50. — «Arquive-se, por desistência do interessado».

Sargento Zeno Pereira da Costa, solicitando ser transferido para o Q.EA.AL, nos têrmos do regulamento aprovado pelo Decreto n. 30776, de 23-4-52. — «Indeferido por não convir ao serviço».

GRANJA DA AERONAUTICA DO GALEÃO

A administração da Granja da Aeronáutica no Galeão está avisando aos interessados que se encontram à venda ali frangos de leite, cuja aquisição poderá ser feita de segunda-feira a sábado.

AVISO AOS AVIADORES

Através do seu aviso n. 150, expedido na tarde de 10-8-54, a Diretoria de Rotas Aéreas fornece à navegação aérea as seguintes informações:

CASCAVEL: Rádio-farol prefixo CK, frequência de 330 quilociclos, fora do ar definitivamente:

CACHIMBO: Rádio-farol prefixo XI, frequência de 350 quilociclos, inoperante:

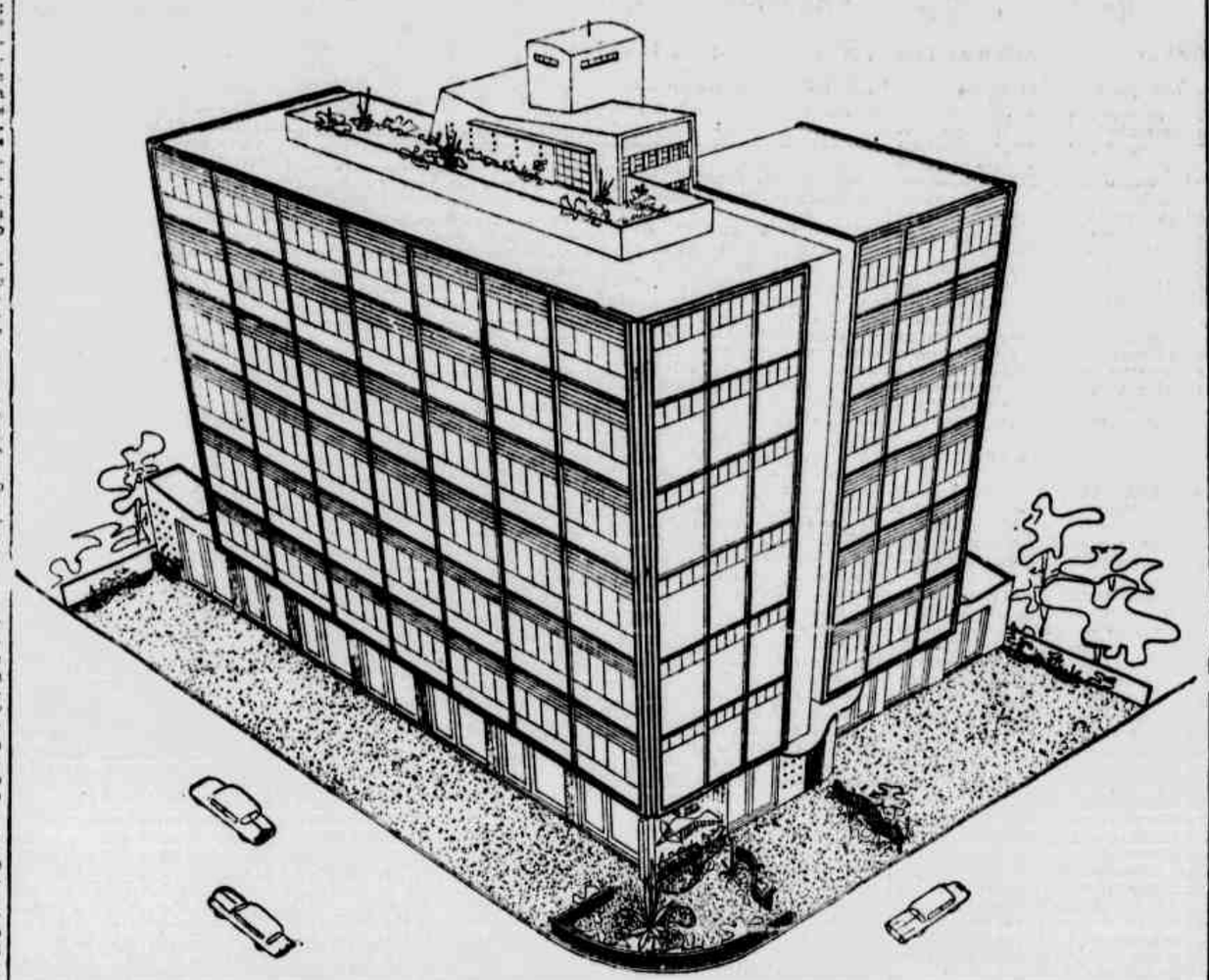
CAIAPOQUE: ZWOI, frequência de 5105 quilociclos, operando sómente os seguinte horários: 10.00, 14.00, 17.00, e .... 20.00 horas zebra:

RIO DE JANEIRO: Aeródromo de Santa Cruz — Tôrre de contrôle, frequência de 119.1 megaciclos, restabelecida.

EDIFICIO MANAUS

EM CONSTRUÇÃO — RUA CONSELHEIRO AGUIAR — BÔA VIAGEM — Zona do Corta Jaca

FINO ACABAMENTO — 2 ELEVADORES!



Apartamentos com os seguintes cômodos: 3 quartos — sala — varanda — gabinete sanitario social completo — quarto e gabinete sanitario de empregada — lavandaria — entrada de serviço independente — garage privativa — frente para o mar — 7 pavimentos — armarios embutidos.

PREÇOS: Cr$ 500.000,00

Condições de pagamento: 10 % de entrada — 40 % durante a construção e o restante em 60 meses depois da entrega da chave sem juros.

APARTAMENTOS DE 2 AMPLOS QUARTOS E DEMAIS DEPENDENCIAS ACIMA: — Cr$ 450.000,00

Condições de pagamento: 10 % de entrada — 40 % durante a construção e o restante em 60 meses depois da entrega da chave, sem juros — Prazo de entrega: 24 meses.

Lembrem-se que diversas pessoas já adquiriram! — Construção e Incorporação de: E. F. A. ARAUJO — Edificio Inalmar - S/806 - 8.º andar — Telefones: 6318 — 6743 — 6844.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

* EMPRÉSTIMOS
* DEPÓSITOS
* CÂMBIO
* COBRANÇAS

AGÊNCIA EM RECIFE

AV. MARQUÊS DE OLINDA, 274

Sistema de irrigação

IRITEC

(Por aspersão)

Representantes e distribuidores exclusivos

CANHÕES CHUVEIRO (ASPERSORES)

SCHENKER, RODRIGUES & CIA.

RUA DO APOLO, 152 — FONE 9332

* MAIOR ALCANCE
* MAIOR VOLUME D'ÁGUA
* MAIOR RENDIMENTO
* MELHOR DISTRIBUIÇÃO

Consultem, sem compromisso, o nosso departamento de técnica irrigatoria, para um estudo dos seus problemas.

Org. Norte Brasileiro (252)

MINÉRIOS

ALVES, COSTA & COMP.

DEPARTAMENTO DE MINERIOS
Classifica — Compra de toda especie
RECIFE: — Rua das Ninfas 278 — Telefone n. 3354
Enc. Teleg.: «URANITA»

(512)

COMUNISTA SO' E' BOM MORTO

NOVA ORLEANS, 14 (U.P.) — «O único comunista bom é aquele que está morto» foram estas as palavras do general James Van Fleet, ex-comandante das forças das Nações Unidas, na Coréia, numa entrevista que concedeu à imprensa desta cidade. Adiantou ainda o general Van Fleet que estava de acôrdo com o general Mark Clarck, quando este afirma que os russos deveriam ser expulsos das Nações Unidas.

EMPRESA CONSTRUTORA DE CASAS POPULARES S. A.

Assembléia Geral Ordinaria

São convidados os senhores acionistas desta EMPRESA, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 27 de agosto de 1954, ás 17 horas na sede social, sita á rua Marquês do Recife s/n., nesta cidade, afim de tomarem conhecimento dos atos da Diretoria e deliberarem sobre as contas apresentadas na ultima Assembléia Geral Extraordinaria, do dia 24 de maio ultimo, assim como procederem á eleição de nova Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercicio corrente.

Recife, 12 de agosto de 1954.

Pedro P. Cavalcanti de Petribú
Diretor Presidente em exercicio

(23701)

RESPOSTA OCIDENTAL A PROPOSTA RUSSA

LONDRES, 14 (U.P.) — A última conferencia sobre a resposta ocidental à proposta sovietica de uma reunião dos quatro grandes será efetuada hoje, na capital inglesa pelos representantes dos Estados Unidos, França e Grã Bretanha. Espera-se que na reunião de hoje seja decidido a redação final de dita resposta.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DESAMASSAMENTOS E RETOQUES

PERFEIÇÃO DE SERVIÇO

Agência e Posto SÃO CRISTOVÃO AURORA 295

ATENÇÃO

Precisa-se de corretores para a Capital e de inspetores para as diversas zonas dos Estados, de idoneidade e capacidade comprovadas, para a venda de grande área situada dentro dos limites do quadrilátero em que será localizado o futuro Distrito Federal, no Estado de Goiás. Trata-se de cidade de traçado moderno, em fase final de registro nos termos da lei, de clima ameno e que conta com todos os recursos naturais e condições para uma grande metropóle. Os candidatos deverão apresentar-se pessoalmente ou por carta á

CIA. FILADELFIA DE INVESTIMENTOS "C.F.I."

Av. Ipiranga n.º 1.248, 10.º andar, Conjunto 1.007 — S. Paulo

(235)

ABAETE Prop.

MOTORES DIESEL
GRUPOS ELÉTRICOS
3 KVA A 400 KVA
MODAG·KAMPER·GULDNER
ENTREGA IMEDIATA OU IMPORTAÇÃO
A. QUÉRETTE & Cia. Ltda.
Distribuidores - R. Passo da Pátria, 345 - Recife
OFICINAS PRÓPRIAS

AVISO

DR. FERNANDO CARVALHO

De volta de sua viagem de estudos ao sul do pais, avisa aos seus clientes e amigos que reassumiu a sua clinica.

Cons.: Av. Guararapes, 131 — Ed. Bancarios — sala 712

(23593)

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Após a reunião matutina, no salão de cultos da comunidade acima (cais José Mariano, 186), proceder-se-á o estudo biblico, firmado no v. 24 do capitulo 16 do Evangelho de S. Mateus.

No pavilhão-sede reunir-se-á, ás 18.15, a União de Moços Presbiterianos, com um programa adrede organizado.

Precedido de canticos harmonizados e demais atos correlatos, haverá culto, ás 20 horas, com pregação do Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA DA BOA VISTA

A corporação evangelica da rua Conde da Boa Vista, 521, iniciará, como de praxe, o ciclo devocional domingueiro, com numeros de musica e canto, regidos pelo presbitero Orlando Vasconcelos.

A meditação biblica, extraida de um trecho do Novo Testamento, será dirigido pelo sr. Natanael Ramalho.

O Conselho da igreja, para fins comuns, reunir-se-á ás 18.30.

A' hora costumeira, haverá pregação do Evangelho.

CONCURSO DE PAPAGAIOS

Estão abertas no Departamento de Documentação e Cultura (Edificio Bancarios, 9.º andar, avenida Guararapes), e na sede do Clube Nautico Capibaribe, as inscrições para o Concurso de Papagaios, que será realizado no proximo dia 22, no local do Departamento de Tiro, Caça e Pesca do Clube Nautico Capibaribe.

ASSOCIAÇÕES

ASS. COMERCIAL DE PERNAMBUCO

Sob a presidencia do sr. Oscar Amorim e secretariada pelo sr. Antonio Galvão, realizou-se, na ultima quinta-feira, a reunião semanal do Conselho Diretor da Associação Comercial de Pernambuco, com a presença dos diretores José Lobo, J. A. Rufilo de Oliveira, Antonio Campozana, Luiz Rio, Sigismundo Rocha e Elisio da Silva Gomes. Aberta a sessão foi lida a ata da reunião anterior, tendo sido unanimemente aprovada.

A seguir, falou o sr. Antonio Galvão, para tecer siguns comentarios sobre o projeto em andamento na Camara dos Deputados, dispondo sobre a cobrança de direitos da Tarifa das Alfandegas, sendo resolvido escrever sobre o assunto ás congeneres do Rio de Janeiro e de S. Paulo.

A seguir o sr. Costa Porto leu o seu parecer sobre a carta da revista El Exportador Espanhol, opinando pelo seu arquivamento, proposta que foi aprovada.

No expediente foram apreciados os seguintes assuntos: a) carta da firma Pablo Taussik, de Buenos Aires, comunicando que deseja entrar em contacto com firma exportadora de «hilado peinado em crudo y en colors» — com vista ao diretor José Lobo; b) oficio do Escritorio Comercial do Brasil em Londres, apresentando um questionario para ser preenchido pelos comerciantes interessados no intercambio comercial com aquele país — divulgar no boletim; c) carta e telegrama do Conselho Interamericano de Comercio e Produção, secção brasileira, convidando esta Associação para a sua proxima reunião, no dia 18 do corrente, ás 17 horas, na Capital Federal — telegrafar ao dr. Vera pedindo para representar esta Associação; d) telegrama do Rotary Club de Olinda, associando-se ás manifestações pelo transcurso de mais um anniversario de fundação deste orgão e comunicando a homenagem especial prestada através de uma palestra pronunciada pelo dr. Antonio Galvão; e) telegrama do governador Etelvino Lins, sobre os trabalhos de reparo da estrada Recife-Olinda — sobre o assunto usou da palavra o diretor Antonio Galvão para prestar alguns esclarecimentos; f) telegrama do Lloyd Brasileiro em resposta a um apêlo formulado por este orgão sobre a falta de navios para o norte do país, comunicando que esta Associação pode recomendar aos interessados que procurem a sua agencia nesta cidade pois já foi designado o Rio Ypiranga a carregar 1.500 metros cubicos para aquele destino; g) carta da Associação Comercial de Porto Alegre comunicando que tendo em vista a imprensa dos principais contros do país, louvada certamente em imponderadas informações procedentes daquela capital, divulgado, com certa dose de sensacionalismo, noticias alarmantes a respeito dos excessos pluviometricos verificados recentemente naquele Estado, com consequentes enchentes e perdas de mercadorias em estoque, criando assim, uma situação desfavoravel ao comercio, desejava desfazer aquelas impressões, pois, não obstante se ter verificado naquele Estado um longo periodo de chuvas intermitentes, que gerou mesmo transbordamento de alguns dos seus principais rios, não houve realmente danos para o comercio nem prejuizos que pudessem afetar, por sua intensidade, a sua solidez e solvibilidade; h) convite do Sindicato do Comercio Varejista de Generos Alimenticios do Recife, para a solenidade da posse dos seus novos orgãos dirigentes, no proximo dia 16 do corrente, ás 10 horas — designado o diretor Elisio da Silva Gomes para representar este orgão; i) convite da Comissão de Desenvolvimento Economico de Pernambuco, para a conferencia que será pronunciada pelo economista padre Joseph Lebret no salão nobre da Faculdade de Ciencias Economicas, ás 18 horas do dia 12 do corrente — encarregado o dr. Luiz Otticica de representar esta Associação; j) convite do Laboratorio Sedar Ltda., para a inauguração e benção de suas instalações provisorias, no proximo dia 15 do corrente, ás 16 horas — indicado o dr. João Domingos da Fonseca para representar esta casa; k) carta do Comité Local Pernambucano de Seguros, sobre a classificação e localização da cidade do Recife.

No expediente foi apresentada e unanimemente aprovada a proposta para socio contribuinte firmada pela Comissaria do Nordeste Ltda., tendo como proponente o diretor Antonio Galvão.

SIND. DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS DE PERNAMBUCO

Realizou-se, ás 16 horas do dia 12 do corrente, na sede do Sindicato dos Representantes Comerciais de Pernambuco, no edificio Sertã, 4.º andar, a posse da nova diretoria do mesmo Sindicato, eleita para o bienio 1954-56.

A sessão foi presidida pelo sr. Gastão Wanderley, representante da Delegacia Regional do Trabalho. Falaram os srs. José Alfredo Soares de Azevedo, Claudio Lins, Alfredo Nader, Lamartine de Holanda e Joaquim de Souza Neto.

CENTRO DE IRRADIAÇÃO MENTAL «CAVALHEIROS DA LUZ»

Em seu templo provisorio, a rua da Palma n. 429, 2.º andar, sala n. 16, realiza-se, amanhã, ás 20.30, no Centro de Irradiação Mental (Tattwa) «Cavalheiros da Luz», a reunião semanal de estudos exotericos.

CENTRO DE IRRADIAÇÃO MENTAL «LOURENÇO PRADO»

Em sua sede a avenida Liberdade n. 211, no Sitio do Berardo, no Zumbi, haverá, amanhã, ás 20.30, no Centro de Irradiação Mental (Tattwa) «Lourenço Prado», a reunião habitual de estudos espiritualistas.

CENTRO DE IRRADIAÇÃO MENTAL «OS IRMÃOS DA LUZ»

O Centro de Irradiação Mental «Os Irmãos da Luz», localizado á rua João Alfredo n. 211, em Sitio Novo, lado de Olinda, realizará, amanhã, ás 20.30, uma reunião habitual de estudos exotericos, de acôrdo com a ritualistica da Ordem.

ASS. FARMACEUTICA DE PERNAMBUCO

Sob a presidencia do prof. Julio de Oliveira, secretariado pelo farmaceutico Lindolfo Magalhães, realizou, terça-feira ultimo, mais uma sessão ordinaria, essa instituição de classe, em sua sede provisoria, no Instituto Otorio de Almeida.

Antes de dar inicio aos trabalhos, o presidente convidou o prof. Bento Magalhães para fazer parte da mesa. Procedida a leitura da ata da ultima reunião pelo 2.º secretario, foi aprovada.

Não havendo expediente, passou-se á ordem do dia, tendo sido apresentados dois trabalhos de autoria, respectivamente dos drs. Fernando Montenegro e Geraldo Mariz, sob os titulos: Capacidade de desintegração dos comprimidos e Pesquisa de fitohormonios em caldo de frutas.

Ambos os autores foram felicitados pelo prof. Julio de Oliveira que os incentivou a apresentarem outras colaborações cientificas para o engrandecimento do patrimonio cultural da entidade.

No decorrer da exposição da tese do dr. Geraldo Mariz, o prof. Bento Magalhães, catedratico de Quimica Organica e Biologica da Faculdade de Farmacia da Universidade do Recife, fez ligeiro comentario sobre alguns pontos da aludida tese, tendo palavras elogiosas para com o autor, incentivando-o á redigir outras colaborações em torno do mesmo assunto.

Ainda na ordem do dia, o dr. Nestor Cezar fez declarações a respeito da falsificação criminosa de titulos universitarios, fato este que vem se verificando na capital do pais, patrocinado por um sindicato clandestino.

Vôe pela REAL

consorcio com Aerovias Brasil

de RECIFE para:

MIAMI — BUENOS AIRES — MONTEVIDÉO e ASSUMPÇÃO

ou para:

Belém	Natal	Salvador
S. Luis	João Pessôa	Ilhéos
Parnaiba	Campina Grande	Conquista
Terezina	Maceió	Vitória
Camocim	Aracajú	Campos
Fortaleza	Paulo Afonso	Rio
Santos	Uberlândia	
São Paulo	Curitiba	
Belo Horizonte	Londrina	e mais 66
Cuiabá	Florianópolis	
Goiania	Porto Alegre	cidades brasileiras
Anápolis		

Utilize os serviços da maior emprêsa de navegação aérea da América do Sul

PROCURE CONHECER OS NOSSOS HORARIOS E TARIFAS EM NOSSAS

AGÊNCIAS

Rua da Praia n. 11 — Fone 7634

Rua Vigário Tenório, 177 — Fone 9325

O líder do campeonato em luta contra o seu maior adversario

Bem preparadas as duas equipes para o grande jogo de hoje, na Ilha

Morgado dirigirá o cotêjo — Os quadros — Confiança do técnico Palmeira



Anisio Morgado arbitrará o classico de hoje

Em continuação á rodada eliminatoria do campeonato, jogarão, esta tarde, as equipes do Clube Nautico Capibaribe e do Esporte Clube do Recife, num sensacional duelo de campeões.

A partir de 1950, é grande o saldo de vitorias dos alvi-rubros, sobre os alvi-negros, daí a grande esperança que os alvi-rubros alimentam na jornada que terá lugar, logo mais, no gramado da Ilha do Retiro.

Todavia, o favoritismo do Esporte jamais foi maior, levando-se em conta o preparo tecnico e fisico dos seus atletas. A equipe rubro-negra corre muito nos gramados durante os dois tempos, exigindo dos seus adversarios grande esforço, para manter o equilibrio do jogo. E' verdade que os alvi-rubros sempre contam com a echances nessas partidas disputadas com o seu maior rival.

Desse modo, espera-se que o jogo será bem disputado e que Nautico e Esporte tudo facam para levar a melhor. E tambem, que tudo decorra num clima de disciplina e de verdadeira educação esportiva.

A EQUIPE RUBRO-NEGRA

Atravessa o conjunto rubro-negro uma fase excepcional, tendo em vista a regularidade das suas partidas no presente certame e nos encontros amistosos.

O seu trio final, composto de Carijó, Bria e Djalma, se não é o melhor da cidade, tambem não destôa do conjunto, pois, com o bom trabalho da intermediaria, tem o Esporte uma defesa equilibrada. E' muito eficiente, sem dúvida, a linha media formada por Pinheirense, Wilson e Zémaria, este, a principal figura dos rubro-negros.

A sua vanguarda conta com um magnifico trio atacante, com um Dimas tecnico, um Enio impetuoso e um Celli dinamico, devendo-se tambem considerar a combatividade dos seus pontei-ros. Desse modo, estão os campeões aptos á conquista de um grande triunfo.

DESFALCADOS, OS ALVI-RUBROS

Não há dúvida que a ausencia de Lula, Ivson e Gilberto traz algum prejuizo á equipe do veteranos. Mas, como futebol não tem lógica, as substituições feitas pelo tecnico Palmeira poderão trazer até beneficios ao quadro.

O trio formado por Manuelzinho, ainda o melhor goleiro da cidade, Caiçara e Kleber, pode constituir uma grande barreira para o adversario, pois o zagueiro paraibano terá oportunidade de exibir-se na sua verdadeira posição contra um antagonista categorizado.

A linha media do Nautico, com Ivanildo, Gago e Jaminho, pode ser considerada das melhores do Norte. Resta apenas saber se o ataque dos atimbuss está capacitado para o grande jogo, pois nas últimas exibições, o ponto fraco pareceu-nos a sua dianteira, principalmente pela falta de entrosamento.

Existe ainda uma dúvida, quanto á escalação do ataque: é sobre a inclusão de Marcos na meia esquerda, ou a de Arêdo na ponta direita. Acreditamos que tanto Marcos, como Arêdo estejam capacitados para formar com Wilton, Rubinho, Djalma e Hamilton uma dianteira á altura dos seus rivais.



Caiçara, um dos baluartes do alvi-rubro

ARBITRAGEM

Estará á frente do encontro o juiz português Anisio Morgado, de quem se espera uma grande arbitragem. O arbitro luso é competente e poderá garantir o bom andamento da peleja.

OS QUADROS

ESPORTE: Carlió ou Cazuza — Bria — Djalma — Zémaria — Wilson — Pinheirense — Geo — Dimas — Enio — Celli — Ilo.

NAUTICO: Manuelzinho — Caiçara — Kleber — Ivanildo — Gago — Jaminho — Rubinho ou Arêdo — Hamilton — Djalma — Marcos (ou Rubinho — Wilton.

NO MUNDO DAS REDEAS

"Puerrydon", 'Phillidor" e "Arandú" formarão o trio para a carreira básica de hoje, no Lucas

O «Grande Premio Joquei Clube Brasileiro» será disputado em 1600 metros e 6mil cruzeiros de dotação — Os demais pareos oferecem equilibrio e movimentação — O programa

O meeting turfistico marcado para a tarde de hoje, no hipodromo da Madalena, vem despertando o maior interesse entre os aficionados do esporte das redeas, uma vez que será corrida uma das provas mais discutidas no calendario hipico organizado pelo **Joquei Clube de Pernambuco**.

O Grande Premio Joquei Clube Brasileiro, que será disputado na distancia de 1.600 metros e dotação de 6 mil cruzeiros, de fato está interessando aos apostadores e frequentadores do Lucas, nesta tarde, pois que reunirá na pista os mais destacados parelheiros do Estado: **Puerrydon, Phillidor e Arandu**, considerados, atualmente, os melhores «cracks» do hipismo regional.

Passando em revista os demais pareos, verificamos que todos eles poderão agradar em cheio aos aficionados, pelo equilibrio e movimentação.

O programa está assim organizado:

1.o PAREO — 900 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Premio «Bem Que Serves».

	ks.
1—Bohemia	54
2—Curriola	54
3—Diacul	52
4—Esquema	44

2.o PAREO — 1.300 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Premio «Incendio».

	ks.
1—Minerva	52
2—Rincon de Avila	50
3—Rio Negro	52
4—Incendio	50
5—Queremista	50
6—Rebelde	54

3.o PAREO — 1.100 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Premio «Granadeiro».

	ks.
1—Nero	50
2—Estalo	56
3—Ademir	50
4—Barroso	50
5—Risete	48

4.o PAREO — 1.000 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00, Cr$ 800,00 e Cr$ 200,00 — Premio «Anal».

	ks.
1—Manolo	50
2—Fuxico	52
3—Dominó	56
4—Vadinho	56
5—Primo Feliz	56
6—Nago	50
7—Kanela	50
8—Encanta Moça	50

5.o PAREO — 1.600 metros — Dotações de Cr$ 6.000,00 e Cr$ 600,00 — Grande Premio Joquei Clube Brasileiro.

	ks.
1—Puerrydon	46
2—Phillidor	48
3—Arandu	54

6.o PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Premio «Puerrydon».

	ks.
1—Fidalgo	56
2—Palmares	54
3—Rebelde	48
4—Castigo	50
5—Brown Boy	52
6—La Vou Eu	56

NOS BASTIDORES ESPORTIVOS

1 — Causou profunda consternação, em todos os circulos da sociedade pernambucana, o desaparecimento trágico do comerciante Armindo Moura, ocorrido sexta-feira última, nesta capital. O extinto era um baluarte dos esportes no Estado e a maioria dos nossos clubes sempre encontrou nele um verdadeiro benemerito.

* * *

2 — O pessoal de casa, em vista do sensacional cotêjo de hoje, á tarde, na Ilha do Retiro, entre as equipes do **Esporte** e do **Nautico**, palpitou assim: João Guerra de Holanda — Nautico, 2x1; Atntonio Camelo — Esporte 6x1; Antonio Marrocos — Nautico, 3x2; Viriato Rodrigues — Nautico, 3x1; Waldimir Maia Leite — 2x2; José Silveira — Esporte, 2x0; Bartolomeu Pereira — Nautico, 1x0; Adeildo Maia, Esporte, 4x0; Oscar Cunha — Nautico, 3x2; Milton Costa — Nautico, 2x0; Calinicio Silveira — Nautico, 1x0; José Sette — Esporte, 2x1; Antonio Barbosa — Esporte, 2x0; Leonisio Chagas — Nautico, 3x1; Maurino Maia — Esporte, 1x0.

* * *

3 — Alguns rubro-negros pessimistas mudaram, finalmente, de pensar. Bastou que vissem dezenas de caminhões derramando areia, barro, material de construção no local onde será edificada a sede propria do Esporte Clube do Recife. De fato, estivemos na Ilha e verificamos que os trabalhos iniciados domingo ultimo não sofreram solução de continuidade. Aliás, o sr. Aldemar Costa Carvalho, com a ajuda de todos os bons clecêsse, conseguirá realizar o grande sonho dos associados e admiradores do gremio da praça da Bandeira.

Noticiario esportivo dos Estados

S. PAULO, 14 (Meridional) — «A evolução natural dos esportes, no Brasil, já exige a especialização das entidades dirigentes dos mesmos» — declarou á reportagem o sr. Moacir Daiuto, assistente do D E E S P , a respeito do movimento renovador na atual administração da C.B.D.

A seguir, afirma:

— «Assim sendo, a fundação das confederações para cada modalidade esportiva, mais dias ou menos dias, com toda certeza, será fato concreto. Logicamente, haverá as maiores e menores dificuldades para a realização de competições, no que diz respeito aos meios financeiros, mas faz parte do esporte ter dificuldades para conseguir uma vitoria, maior e de maior valor».

E terminando, diz:

— «Em resumo, uma confederação eclatica, como tem sido o caso da CBD, por melhor boa vontade que tenha, não poderá atender a todas as modalidades, com o progresso que elas vêm obtendo, razão pela qual se torna imprescindivel a fundação das entidades maximas especializadas. O trabalho desenvolvido pela CBD tem sido extraordinario, sempre haverá motivos de satisfação pela orientação inicial que imprimiu ao esporte sempre se reconhecerá ter sido ela a pioneira, porém, a evolução é um fato, e ela que exige o desmembramento da eclética».

O CASO DO JOGADOR MORENO

S. PAULO, 14 (Meridional) — Continua em evidencia o caso do jogador Moreno, pertencente ao **XV de Novembro de Piracicaba** e que agora está sendo visado por nada menos de quatro clubes, sendo três desta capital e um do Distrito Federal.

Entrevistado pela reportagem, o sr. Antonio Romano, presidente do **XV de Piracicaba**, declarou:

— «Temos quatro clubes interessados em Moreno: **Palmeiras, Portuguesa, Corintians e Fluminense**. Para o primeiro, a base do negocio seria a troca por Gersio; com a **Portuguesa**, ainda precisamos estudar; para o **Corintians** exigiriamos Nardo de volta; e o **Fluminense**, finalmente, ofereceu-nos Villalobos e um pouco de dinheiro. Estão nesse pé as negociações em torno de Moreno. De nossa parte, já conseguimos o concurso de Carlos, para a intermediaria, devendo esse elemento estrear já no domingo contra o **XV de Novembro de Jau**».

Prosseguindo em suas declarações, disse-nos o dirigente quinzista:

— «Tambem por Canarinho, nosso goleiro, o **Palmeiras** demonstrou interesse, mas esse não pode ser, pois o necessitamos para nossa campanha deste ano. Se Deus quiser, aliás, iremos brilhar como das outras vezes. Possuimos um bom plantel. Os grandes que se prezam vem pois o XV vai continuar fazendo valer a garra e o «calor» do seu fortim».

CAMPEONATO PAULISTA DE HOQUEI INFANTIL

No proximo dia 21 será iniciado o Campeonato Paulista de Hoquei Infantil, sendo que a tabela para os jogos oportunamente terá sua divulgação.

Oito clubes se inscreveram para disputar o certame bandeirante, que deverá estar terminado em principios de outubro.

— A **Federação Paulista de Hoquei** pretende realizar jogos da seleção brasileira de hoquei já se contando como provavel adversaria uma seleção de portugueses radicados no Brasil, na qual tomariam parte elementos do Rio de Janeiro possuidores de grande cartaz. Uma seleção de espanhois, com elementos radicados em São Paulo e Santos, e seleção petropolitana tambem teriam a oportunidade de jogar contra o «scratch» brasileiro de hoquei.

S. PAULO, 13 (Meridional) — Finalmente foram coroadas de exito as «démarches» para o ingresso do jogador Ivan nas fileiras do **Palmeiras**. Pela aquisição do ex-player do **S. Cristovão**, a diretoria periquita dispenderá a quantia de 800 mil cruzeiros e realizará mais um jogo com renda minima de 200 mil cruzeiros. Alem disso, o jogador receberá mensalmente 12 mil cruzeiros e ajuda de custo para se transferir para S. Paulo.

Possivelmente, Ivan estreará contra **o São Bento**, na segunda rodada do certame. Aliás, é pensamento do tecnico Aimoré Moreira colocar frente ao referido clube o seguinte ataque: Liminha, Ivan, Humberto, Jair e Rodrigues.

SANTOS, 14 (Meridional) — A diretoria do **Santos F. C.** até agora ainda não recebeu a quantia de 120 mil cruzeiros, oriunda da temporada que o gremio santista realizou em Buenos Aires, quando jogou amistosamente três vezes.

Como a diretoria santista, em principios do mês passado, fosse informada de que a referida importancia se achava á sua disposição em Buenos Aires, mandou o sr. Ciro Costa para o devido recebimento. Todavia, quando o superintendente do **Santos** chegou a Buenos Aires, não encontrou dinheiro algum, pois a informação tinha sido de caracter falso. Desta forma, regressou ao seu ponto de origem.

Agora, a diretoria do gremio bandeirante vai iniciar uma ação contra o empresario, na esperança de que lhe sejam pagas as cotas a que tem direito.

S. PAULO, 14 (Meridional) — O **Corintians** excursionará ao Velho Mundo, onde jogará cinco vezes na Espanha, duas em Portugal, uma vez na França; duas partidas na Italia; uma na Suiça e uma na Austria. No entanto, o grosso da temporada do gremio do Parque São Jorge é no Mexico, onde preliará oito vezes, na Guatemala, jogará duas partidas em Salvador e Costa Rica, um jogo; e em Medelin, dois prelios.

Todavia, o certo, porém, é a realização da temporada na Europa, enquanto que a outra deverá ser realizada após o termino do campeonato. O **Corintians** assinou dois contratos: o primeiro para a realização de jogos no Velho Mundo, entre março e abril; o segundo, na America Central, com maior numero de prelios no Mexico, no mês de julho.

PARANA'

CURITIBA, 14 (Meridional) — Apesar de ter perdido a sua invencibilidade, domingo passado, o **E. C. Agua Verde** manteve a liderança, agora ao lado do **C. A. Ferroviario**, que foi o beneficiado com a derrota do ponteiro.

Desta forma, a classificação dos concorrentes é a seguinte:

1.o — E.C.A. Verde e C. A. Ferroviario, com 5 pontos perdidos; 2.o — Curitiba F.C.F. e A. E. Jacarezinho, com 6 p. perdidos; 3.o — C. A. Paranaense, com 7. p.p.; 4.o — Palestra Italia e C. A. Monte Alegre, com 8 p. p.; 5.o — E. E. Morgenau, com 11 pontos perdidos; 6.o — Britania E. C. e Guarani, com 14 pontos perdidos.

CURITIBA, 14 (Meridional) — A penultima rodada do turno será disputada amanhã e domingo compreendendo os seguintes prelios:

Sabado — No Estadio Pedro Vilela — B. E. Morgenau e A. E. Jacarezinho.

Domingo — Na praça de esportes «Durival de Brito» — C. A. Monte Alegre e Palestra Italia.

A primeira rodada do returno do certame paranaense deverá ser realizada a 5 de setembro. A tabela ainda está sendo confeccionada pela FPD.

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 14 (Meridional) — As circunstancias acabaram por colocar os três lideres do certame, nesta primeira etapa de sua realização, no ponto culminante do interesse geral. E' que amanhã, Atletico Cruzeiro e Siderurgica, os três conjuntos que mais se mostraram capazes, intervirão em uma rodada que promete ser a grande sensação desta fase do certame dirigido pela FMF.

Em Sabará, defrontar-se-ão Siderurgica e Cruzeiro, enquanto que, na capital, Atletico e Vila Nova se empenharão pelo triunfo. E' fora de duvida que as caracteristicas de equilibrio e de interesse, ainda, as condições em que se encontram os três candidatos ao titulo de campeão do primeiro turno, devem conduzir os jogos marcados para domingo a um terreno de maior sensacionalismo. **Os triunfos ou os empates baterão, inapelavelmente, ás portas destes concorrentes, podendo, assim, ser admitidas as seguintes hipoteses:**

1.o — Empate em Sabará e vitoria do Atletico sobre o Vila, campeão alvi-negro;

2.o — triunfo do Cruzeiro ou do Siderurgica e do Atletico sobre o Vila. «Melhor de três» entre os dois vencedores para a decisão do titulo;

3.o — empates nos jogos Atletico x Vila e Siderurgica x Cruzeiro. O titulo será decidido entre os três lideres atuais, em «melhor de três», turno e returno;

4.o — derrota do Atletico frente ao Vila e empate em Sabará — «melhor de três» entre Cruzeiro e Siderurgica;

5.o — Vitoria do Vila sobre o Atletico e decidindo-se o prelio de Sabará pelo triunfo da Siderurgica ou do Cruzeiro — titulo de campeão do primeiro turno pertencerá ao vencedor deste ultimo prelio.

Expediente da F. P. D.

Iniciando o 2.o turno do campeonato de futebol suburbano, medirão forças, na tarde de hoje, no campo oficial da Zona Sul, os quadros do **Locomoção** e do **Botafogo**, estando as autoridades para este prelio determinadas pelo Departamento de Desportos da Capital.

A TABELA DO 2.o TURNO

O certame suburbano da Zona Sul está assim organizado, a partir deste mês:

22 — **Odeon x Yolanda.**
29 — **Atlantico x Guanabara.**
SETEMBRO
5 — **Odeon x Locomoção.**
12 — **Yolanda x Atlantico.**
19 — **Guanabara x Botafogo.**
26 — **Botafogo x Odeon.**
OUTUBRO
3 — **Locomoção x Yolanda.**
10 — **Guanabara x Odeon.**
17 — **Atlantico x Locomoção.**
24 — **Yolanda x Guanabara.**
31 — **Botafogo x Atlantico.**
NOVEMBRO
7 — **Yolanda x Botafogo.**
14 — **Locomoção x Guanabara.**
21 — **Odeon x Atlantico.**

OUTROS DESPACHOS DA FPD

O Departamento de Desportos da Capital está convidando os representantes dos clubes abaixo, amanhã, pelas 20 horas, afim de escolherem juizes referentes aos jogos a serem programados para os dias 18, 21 e 22 do mês em curso:

Profissionais e aspirantes — **Ibis, America, Great Western e Esporte.**

Amadores e juvenis — **Estudantes e Flamengo.**

2 a categoria — Zona Sul — **Odeon x Yolanda.**

DESIGNAÇAO DE DELEGADO

Em substituição ao representante do **Ibis Esporte Clube**, o qual fôra designado para funcionar como delegado do jogo de hoje, entre os filiados **Esporte Clube do Recife e Clube Nautico Capibaribe**, fica designado o sr. José Pinheiro da Silva representante da **Associação Atletica da Great Western** para substitui-lo.

LUTO POR 3 DIAS

O presidente da Federação Pernambucana de Desportos, tendo em vista o falecimento do grande desportista pernambucano Armindo Cardoso de Moura, resolve, em homenagem á sua memoria, determinar o hasteamento, na sede da **Federação**, da bandeira em funeral, durante três dias.

LOCOMOÇAO E ODEON CAMPEÕES DO 1.o TURNO

O presidente da Federação Pernambucana de Desportos, tendo em vista a comunicação feita pelo diretor do Departamento de Desportos da Capital, resolve proclamar os filiados **Locomoção Esporte Clube** e **Odeon Futebol Clube** vencedores do 1.o turno, respectivamente, nos 1os. e 2os. quadros, do campeonato de futebol do corrente ano — Segunda Categoria — Zona Sul.

PROCLAMADOS OS CAMPEÕES DA ZONA NORTE

O presidente da **Federação Pernambucana de Desportos**, tendo em vista a comunicação feita pelo diretor do Departamento de Desportos da Capital, resolve proclamar os filiados **Tacaruna Futebol Clube e Guararapes Futebol Clube** vencedores do 1.o turno, respectivamente, nos 1os e 2os. quadros, do campeonato de futebol do corrente ano — Segunda Categoria — Zona Norte.

A F. P. D. MUDA DE SEDE

A presidencia da Federação Pernambucana de Desportos, a partir da proxima segunda-feira, 16 do corrente, passara a funcionar á Avenida Manoel Borba n.º 594, bairro da Boa Vista, em carater provisorio, até que sejam concluidos os trabalhos de reconstrução da sede social.

ALCANTARA ESPORTE CLUBE

O Alcantara Esporte Clube convida os atletas abaixo, afim de tratar de assunto de interesse do clube:

Trajano — Gilson — Carlos — João — Armezino — José — Aluizio — Nilton — Edson — Feliciano — J. Justino — Alcides — Sebastião — Donato — Rui — Ivan — J. Menezes — Nelson — Arlindo — Vilmar — Reginaldo — Barbosa — Jozias — Vivaldo — Genival — Antonio — Amaro — Mario — Itamar — Valdir — J. Mendonça e Vavilson.

O AMADORISMO EM MARCHA

Hoje, a segunda prova do campeonato ciclístico da F.P.C.

Recife-Vitória-Recife — Classificação dos atletas — Categoria de «resistência» — O itinerário — As autoridades

Em prosseguimento ao certame ciclistico promovido pela **Federação Pernambucana de Ciclismo**, realiza-se, esta manhã, a segunda prova para colocação dos concorrentes, na categoria de «resistencia». O percurso, como é do conhecimento público, foi estabelecido entre Recife-Vitoria de Santo Antão-Recife e a competição em referencia visa homenagear os dirigentes da entidade amadorista.

O ITINERARIO

O itinerario é o seguinte:

PARTIDA — do predio onde se encontra instalada a sede social da FPDA, á rua da União, seguindo á rua e Ponte Princesa Isabel — ruas do Sol, Floriano Peixoto e São João — Praça Sergio Loreto — rua Imperial — ponte dos Afogados — ruas da Paz e São Miguel — Estancia — Telipú — Socorro — Jaboatão — Moreno — Tapera — Vitoria de Santo Antão, onde fará a volta na praça principal e obedecerá ao mesmo itinerario de volta até á estrada dos Remedios, seguindo pela mesma até a rua Benfica — praça Euclides da Cunha — ponte do Derbi fazendo a chegada na Praça do Derbi.

PROVIDENCIAS DA F.P.C.

JUIZ DE PARTIDA — Otavio Rosa Borges, presidente da **Federação Pernambucana de Desportos Amadores**.

JUIZES DE CHEGADA — Gaston Barbosa da Silva, Hugo Lavrovita, Arnaldo Brander, Moacir Vasconcelos e José Gomes Ribeiro.

JUIZES DE PISTA — Antonio Lages, Edgar Gomes de Lima, Severino Braz da Silva e João Melo.

DIREÇAO GERAL — Manuel Azevedo Ramos, da **Federação Pernambucana de Ciclismo**.

EM CASO DE EMPATE NO CAMPEONATO CARIOCA:

Campeão o vencedor dos dois primeiros turnos

Decisão da Assembléia da F.M.F. com voto vencido do Vasco, que era contrário à medida — Aprovado tambem o regulamento do Torneio Inicio — Suspensa a sessão

RIO, 14 (Meridional) — Reuniu-se, ontem, mais uma vez, a Assembléia Geral da FMF. Discutiu-se um pouco, corrigiu-se a redação do regulamento e, depois, quando se pensava em prolongamento da sessão, até mais tarde, a reunião foi suspensa, estando a assembléia convocada para a próxima segunda-feira, ás 13 horas.

PONTOS APROVADOS

Varios artigos comuns á disputa do campeonato de profissionais foram aprovados sem maiores debates. O torneio inicio terá sua forma normal com os jogos de vinte minutos de duração (divididos em dois tempos de 10 minutos, mudando-se o campo sem descanso). Em caso de empate no tempo regulamentar cada quadro cobrará três **penalties** e repetindo-se a cobrança quantas vezes forem necessarias para apontar um vencedor, desde que perdure o empate. Entre o jogo semi-final e final, haverá um intervalo de 15 minutos. O último terá a duração de 60 minutos (30 minutos cada tempo) e descanso de 10 minutos. Empatando o último jogo no tempo regulamentar, haverá prorrogação de 20 minutos (10 cada tempo, sem descanso). Persistindo o empate na prorrogação, será decidido pelo sistema de penalties.

O CAMPEONATO E DECISAO DO TITULO

Para o campeonato, prevendo a decisão do titulo e colocações imediatas após o terceiro turno, ficou decidido: — Art. 6.o, paragrafo 3.o — «Se o vencedor dos dois turnos primeiros terminar o terceiro turno empatado com um ou mais clubes, será proclamado campeão da cidade». Este paragrafo o **Vasco** protestou, sendo voto vencido.

A decisão do titulo entre o vencedor dos dois turnos e o vencedor do 3.o turno, será em jogo desempate, dois ou minimo de três matches. Se o jogo decisivo terminar empatado, haverá prorrogação de 30 minutos. Persistindo o empate, haverá outra prorrogação de 15 minutos. Permanecendo ainda o empate, nesta ultima prorrogação, será proclamada a equipe vencedora dos dois primeiros turnos.

Os seis primeiros clubes terão direito ao Maracanã, sendo que se houver dois clubes interessados em jogar no estadio municipal, então será indicado para domingo o jogo em que se verifique o menor numero de pontos perdidos entre os interessados. No caso de igualdade de pontos, será então feito um sorteio 72 horas antes do sabado para indicar os jogos de domingo e sabado.

PONTOS DISCUTIDOS

Houve varios pontos discutidos. Houve emenda de redação no regulamento, naturalmente lapso natural cometido pelo seu autor, baseado, para facilitar e expressar o regulamento, na redação do regulamento geral. Foi excluido o item 5 do art. 13, por haver improcedencia. O proprio autor do regulamento após sugestão do **Bangu** e do **Fluminense**, amparados pelos demais clubes, resolveu excluí-lo. Alterou-se tambem a forma do item 6 (que passou a ser item 5) que fala: — «A inversão de mando de campo será permitida, havendo comum acordo entre as duas associações interessadas, e até 72 horas antes de sua realização» — será no Arbitral: — «A inversão de campo será decidida no Conselho Arbitral, quando solicitada pelas associações interessadas, por unanimidade».

Na proxima segunda-feira será realizada nova reunião, para conclusão da aprovação do regulamento agora em seu Capitulo III.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

REUNIAO DANSANTE, NO MOTOCOLOMBO'

No domingo, 22 do corrente mês, o departamento social do gremio alvi-rubro aforadense vai realizar uma interessante reunião dansante constituida de uma "matinée", a partir das 14 horas. A "Nova Recife-Jazz" tocará para as dansas, que apresentará o melhor dos seu repertorio.

As reservas de mesas já podem ser adquiridas na secretaria do clube, diariamente, e os associados terão ingresso com apresentação da carteira e recibo n.º 8.

SESSAO CINEMATOGRAFICA — No sabado 28, ás 19.30 horas, o Motocolombó levará a efeito uma sesão cinematografica, exclusivamente para os seus associados e familias.



Para CORRENTE e BATERIA
GRADUAÇAO de 6 até 220 VOLTS.
Com ou sem toca-discos
PROCURE
O EMPORIO DOS RADIOS
de AMAURY PINTO RIBEIRO
LOJA E OFICINAS - RUA DO HOSPICIO, 171

ENTRARAO EM GREVE OS TRABALHADORES

BELO HORIZONTE, 14 (Meridional) — Reuniram-se ontem, á noite, cerca de 50 dirigentes sindicais, tomando as últimas providências para a greve geral dos trabalhadores mineiros, que terá inicio na proxima segunda-feira, ás 6 horas da manhã. A greve se prolongará por tempo indeterminado, até que os patrões resolvam pagar os salários aos seus empregados, as bases do decreto do salário minimo, assinado no dia 1.º de maio último.

EXPORTAÇAO DE GAZ NATURAL PELO MEXICO

MEXICO, 14 (U.P.) — Anunciou-se que os representantes do govêrno mexicano estão tratando de acelerar as negociações sôbre um contrato proposto para a exportação de gás natural para os Estados Unidos. Em circulos chegados aos negociadores, afirma-se que, todavia, não se chegou a nenhum acôrdo, nas demarches que já se prolongam por um ano.

CONCURSO DE NATAÇÃO INFANTO-JUVENIL, NO CLUBE PORTUGUÊS — Iniciado ontem, á tarde, na piscina do Clube Português, com grande brilhantismo, terá prosseguimento por toda esta manhã, no mesmo local, o Concurso de Natação Infanto-Juvenil, de 1954, sendo disputadas as provas finais do certame, que é promovido pela Federação Aquatica Pernambucana.

ILEGÍVEL

VOLTANDO A UM ASSUNTO ENCERRADO

Como se perturbou o espírito dos jogadores horas antes da «batalha» contra a Hungria

O texto de uma das célebres mensagens enviadas a Bienne e lidas por Lira Filho na ridícula reunião de Macolin — Nem sempre o estímulo deve ir por telegrama — Uma retificação e uma colaboração — Documento de incontestavel valor histórico

De Fernando BRUCE

(Para os «D. A.»)

RIO, 14 (Meridional) — Estava para nos um assunto encerrado. Tudo o que deveria ser dito sobre os lamentaveis acontecimentos desenrolados no «back-ground» da delegação brasileira, durante a desastrada expedição á Suiça, já foi devidamente abordado, através da serie de reportagens que apresentamos, sob o titulo «Flashes da Copa».

Ao importantissimo detalhe da preparação psicologica dos jogadores brasileiros na semana do grande jogo com a poderosa seleção da Hungria dedicamos atenção toda especial. Tivemos o cuidado de descer a detalhes aparentemente inexpressivos, mas na verdade muito importante. Deixamos claramente fixado o erro cometido pela chefia da delegação quando se dispôs a solenizar demasiadamente o ambiente predispondo os jogadores brasileiros menos para um encontro esportivo do que para uma batalha campal.

Citamos pormenorizadamente o ridiculo da celebre reunião realizada em Macolin sob o comando do chefe Lira Filho na anti-vespera do jogo Brasil x Hungria, quando mensagens dramaticas foram lidas para os jogadores quando apelos patrioticos lhes foram dirigidos e quando até mesmo mentiras foram intencionalmente formuladas, para despertar entre os craques brasileiros, um sentimento de odio em relação aos nossos adversarios eventuais.

UMA RETIFICAÇÃO

Voltamos ao assunto entretanto impelidos por um dever de ética. E a pedido de uma figura por nós mencionada na reportagem sobre a reunião de Macolin. Essa figura é o ministro Luiz Galotti. Não sabemos explicar por que escrevemos «Luis Galoti», quando deveria nos ter escrito «Antonio Balbino», pois foi esse realmente o ministro citado pelo chefe Lira Filho, como autor do telefonema internacional em que era transmitida aos jogadores a mensagem pessoal do presidente da República, pedindo-lhes que derrotassem os hungaros.

O ministro Luis Galoti, mencionado por equivoco, pediu-nos esse esclarecimento. O que aqui fazemos, em nome da ética e a bem da verdade historica dos fatos.

O sr. Luis Galoti telegrafou tambem, para os jogadores. Mas em seu nome pessoal. Não foi intermediario da mensagem do presidente da Republica, missão que na verdade coube ao ministro Antonio Balbino.

UMA COLABORAÇÃO

Outro motivo nos leva a voltar ao assunto. Esse, de ordem estritamente jornalistica. E' a divulgação de um dos mais expressivos telegramas chegados a Bienne e lidos por Lira Filho, na famosa reunião de Macolin.

Devemos essa oportunidade a uma gentileza do colega mineiro Adelehi Ziller, por nós diversas vezes mencionado, como autor do celebre pedido de vingança aos mortos de Pistoia Ziller enviou-nos o original do dramatico telegrama, salientando que não havia ficado só no heroico apoio feito aos craques brasileiros horas antes da «batalha» com a Hungria.

E aqui vai reproduzida a mensagem de incontestavel valor histórico. Chegou a Bienne a 24 de junho e foi lida por Lira Filho, para os jogadores, na super-solene reunião de Macolin. Diz assim:

— «Companheiros craques defensores Brasil, aqui estamos todos brasileiros esperando vitoria frente representação Hungria não intimidais ante dificil batalha recordai troianos bravamente elevaram nome duras cruéis batalhas campos Italia frente superhomens Hitler considerados invenciveis, rendendo-se ante fibra coragem bravura tecnica inconcebiveis leões Sois soldados futebol brasileiro não deixeis dominar fama próximos adversarios, lembrai-vos oportunidades perdidas mostrarmos mundo superioridade esporte bretão, lembrai-vos inesquecíveis vitorias Monte Castelo, Montese etc. Avante brasileiros trazei almejado titulo orgulho filhos honrosas tradições. Avante brasileiros tudo pela vitoria. Diretor oficiais sargentos operários fabrica Estrela Ministério Guerra».

UMA LIÇÃO

Ninguem poderia discutir a sinceridade e o bom proposito contidos no ardor patriotico de tal mensagem. Tão ardorosa e tão patriotica como inumeras outras que, mais ou menos assim foram enviadas á Suiça e lidas por Lira Filho aos jogadores, com o tom mais solene e dramático que seria possivel arrancar de sua voz bonita e compassada.

Mas vamos aproveitar a lição amigos brasileiros que ficam de longe tentando estimular seus craques. Essas mensagens produzem efeito diametralmente oposto ao desejado. Longe de estimular realmente os jogadores, despertando-lhes garra e ardor, o que fazem é bambear-lhes as pernas, é aguçar-lhes os nervos; é perturbar-lhes o espirito.

Que a lição nos sirva para futuras oportunidades. Quanto mais natural fôr o ambiente cultivado antes de um jogo importante, melhor será. Para os jogadores que, lá fora, devem lutar pela vitoria como tambem para os torcedores que, cá de longe, desejam ardentemente a mesma vitoria.



Remo, o grande esquecido...

Esporte que deveria ter apoio — O convite do Capibaribe

Norberto VALLE

O que o nosso querido Recife tem de mais bonito é o rio Capibaribe. Qualquer camarada de fora que aparece em nossa terra fica logo impressionado com a beleza do rio cortando a cidade. E tambem deve pensar: «O Remo aqui deve ser o desporto principal».

Na realidade, porém, o quadro é bastante diferente. A nossa Federação Aquatica Pernambucana, apesar de bem dirigida por jovens idealistas e esforçados, não é a lider das nossas atividades desportivas. Ao contrario. A Federação Aquatica Pernambucana vive num tipo de sêde desportivas, se Deus sabe como. O Remo sendo um desporto puramente amadorista, não fornece meios financeiros de qualidade alguma para manutenção de uma atividade permanente e segura. Como é que vai ser, com a continuação desse estado de coisas? Ainda podem ser vistas nas paredes das sedes dos nossos clubes de remo, vetustas lembranças de outras epocas, amarelecidas fotografias em que os campeões aparecem, recoberto o peito de medalhas, segurando o remo á frente de seus barcos, muito orgulhosos de seus b'godes a lá imperio Maxe, dos compridos calções, dos sapatos de sola, das meias e das ligas.

São respeitaveis recordações da epoca heroica, do tempo em que se praticava o desporto pelo desporto, com muita galhardia, muito sacrificio e nenhuma preocupação tecnica. Relembram dias em que os remadores pagavam as suas mensalidades e nem pensavam em olhar futebol de carona... Tempos das canções de bancos fixos, das regatas que eram festas da cidade, das glorias legendarias...

Os anos modificaram profundamente o ambiente no remo, mas pela graça de Deus permaneceram alguns principios fundamentais de ética desportiva. Não é possivel que a ameaça contra o remo alcance caracter de seriedade. O bom senso há de prevalecer. Os bons desportistas saberão por certo amparar o desporto que vive sobre as aguas do nosso muito pernambucano Capibaribe.

O remo pernambucano merece todo apoio sincero.

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias

e curtas

3.265 quilociclos

809 quilociclos

RESOLVIDO O PROBLEMA DO ARCO CRUZMALTINO:

Vitor Gonzalez conquistado afinal pelo Vasco da Gama

Chegará sábado o arqueiro paraguaio — 600 mil cruzeiros o preço do scratchman guarani da «Copa do Mundo» — Não foi possivel antecipar o embarque

RIO, 14 (Meridional) — O Vasco conseguiu, finalmente ontem, conquistar Vitor Gonzalez, resolvendo, desta maneira, o problema de seu arco.

Confirmando nosso noticiario, o vice-presidente Medrado Dias voltou a se entender através o radio amador, com o presidente Teixido, do Guarani, de Assunção, recebendo, então, a comunicação de que a diretoria do clube paraguaio concordava com a cessão do goleiro do selecionado paraguaio nas bases da ultima proposta do Vasco, encerrando-se, assim, as longas negociações que se vinham processando em torno do assunto.

Isto, não há como negar, representa brilhante vitoria de Medrado Dias, pois não se ignora a realstencia que o Guarani vinha opondo á cessão de Vitor Gonzalez, sob o estimulo do interesse manifestado por varios clubes pelo concurso do grande guardião.

E esse sucesso do vice-presidente vascaino se torna tanto mais digno de realce quanto, no final das contas, o Vasco logrou a conquista de Vitor Gonzalez em condições plenamente satisfatorias, inclusive bem inferiores ás inicialmente pretendidas pelo Guarani. De fato, pedira o Guarani, ao principio, 800 mil cruzeiros pelo passe do guardião. Depois admitira a contra-proposta de 500 mil cruzeiros e mais um jogo a se realizar, no Rio, mas, por fim, o Vasco fechou negocio por apenas 600 mil cruzeiros, sem nenhuma outra obrigação.

CHEGARA' SABADO

Estabelecido, assim o acôrdo, deu o Vasco, de imediato ordem de embarque a Vitor Gonzalez, que deverá chegar no próximo sabado, viajando em avião da Real.

Pretendeu o Vasco fosse essa viagem antecipada. Mas não foi possivel, não só porque foi ponderado necessitar Vitor Gonzalez desses dias, para preparar seu embarque, como tambem, porque não havia avião antes.

DIZ ABELLARD FRANÇA:

Indispensável, não há dúvida, a separação do football da CBD

O presidente da F.M.F. e a situação dos esportes amadores

RIO, 14 (Meridional) — Nesta hora em que se fala na emancipação do futebol brasileiro, desligando-o da CBD e fundando a Confederação Brasileira de Futebol, todos os dirigentes de entidades filiadas á CBD tomam posição. Muitos aguardam os acontecimentos, enquanto outros, forçados a encarar o assunto, em face da projeção da entidade que dirigem, colocam-se em ponto de combate e de apreciação sobre o ambiente politico-esportivo. Abellard França que, apezar de sua situação de candidato a deputado, agindo com criterio para não ferir seus proprios interesses politicos, tambem se pronunciou sobre a propalada necessidade da fundação da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) em substituição á CBD.

INDISPENSAVEL A SEPARAÇÃO

Abellard França não vacilou em dar a sua opinião sadia sobre o beneficio que traria a separação do futebol da CBD.

— «E' indispensavel a separação do futebol. Naturalmente que não se poderá matar o esporte amador, mas poderia, com a subvenção do governo, sustentar todos os esportes, tendo cada qual vida independente. Talvez seja dificil, mas é preciso tambem se pensar na reorganização do futebol. Uma entidade eclética, mal organizada, não poderá se dirigir com a mesma eficiencia e presteza para todos os esportes. Ou um deles sofre as consequencias do abandono parcial, ou então todos ficam sujeitos a tais prejuizos.

NOVA ORGANIZAÇÃO, DE QUALQUER MANEIRA

Mas Abellard França, sempre objetivo, acentuou:

— «Criando-se a Confederação de Futebol ou permanecendo a CBD, o fato é que se torna, como materia de primeira ordem, uma reforma geral na organização esportiva do pais. Este é o ponto fundamental que temos para nos amparar e nos apoiar. Reforma dos estatutos e das leis em geral. Sem isso, de nada adiantarão emancipações ou cisões».

HOMENS PRESOS A UM REGIME

O presidente da F.M.F., na sua apreciação, ainda nos declarou:

— «Não podemos culpar homens que na realidade têm valor moral e intelectual, e procuraram, a custa de esforços e prejuizos de seus interesses particulares, trabalhar pelo esporte. Os homens do esporte estão presos a leis que foram feitas anos atrás. Leis primitivas que precisam cair. Com este ou aquele desportista á frente de uma entidade nacional, nada poderá esperar enquanto a organização fôr a mesma de anos passados. Por isso, sem atacar homens, considero que o erro do nosso futebol (ou esporte em geral), está em nosso regime. Mudando-o, com o maior desenvolvimento ás ações e idéias dos homens, tudo correrá melhor».

O FUTEBOL INDEPENDENTE

Devemos acrescentar que a sugestão para emancipação do futebol nasceu da propria Federação Metropolitana. Por uma questão politica preferiu que a idéia partisse de outra entidade. Abellard França, sem ferir interesses de outros esportes, concluiu:

— «O futebol profissional tem que viver independente. Suas rendas devem ser unica e exclusivamente para suas expensas. Devemos, é claro, amparar e prestar o esporte amador no pais. Mas, há outras fórmulas que se podem estudar, deixando á margem o futebol profissional».





ILEGÍVEL

CREDIARIO

Rádios Mullard, Telesnack, Philips; Joias finas, Brilhantes e Cravações de Platina, Relogis «Mido». Tecidos para ternos e sobretudos, etc... Tudo a prazo e pelo CREDIARIO N. BEZERRA, Rua da Palma, 25 — 2.º andar, salas 210/211 — Fone 7680. (760)

Forum Econômico, etc

(Conclusão da 21.ª página)

pelas dificuldades financeiras e cambiais que estamos enfrentando.

Afirmando inicialmente, que o comercio e a industria substituiram a lavoura e os exportadores no contrôle do Poder Publico nos ultimos anos, «The Economist» fala longamente do «confisco cambial» que beneficiou a manufatura nacional, permitindo manter em niveis baratos a importação de matérias-primas.

Apesar de não podermos subscrever essa observação, por demais simplista, aceitamos o argumento como tôse. Todavia, não conseguimos acompanhar a revista quando liga a inflação tremenda — iniciada pela instrução de 70 e a crise cambial — com essa politica de «apoio irrestrito à industrialização» que o Rio de Janeiro esta praticando.

Ao contrario temos a impressão de que a ultima reforma cambial teve um cunho anti-industrial, e a revista «Conjuntura Economica» comprova essa opinião, constatando em seus numeros de julho, que o ritmo de expansão industrial diminuiu no primeiro semestre de 1954.

INDUSTRIALIZAÇÃO

Essa nuance parece ter escapado ao «The Economist», que deveria exprimir satisfação ante esse resultado. Não foram certas publicações de Nova York e Londres (inclusive o próprio Economist), que sempre aludiram ao ritmo exagerado da «industrialização latino-americana»? Ainda no citado artigo da revista londrina se afirmou que, «economistas patriotas» do Brasil criticaram os exageros nos investimentos praticados em nosso pais. O termo «economista patriotico» é novo, e não sabemos a quem ele poderia ser aplicado, em São Paulo ou no Rio de Janeiro. Não conhecemos observadores serenos que criticassem as aplicações de novos capitais na indústria de artefatos de metais, na siderurgia, nos serviços publicos, na manufatura de produtos alimenticios. Ao contrário, todos constatam uma melhora qualitativa nos investimentos de hoje, em relação aos de ha anos atrás, quando os capitalistas patricios preferiam gastar os seus lucros na Côte d'Azur em Miami ou, em construções luxuosas.

* * *

E' verdade que tais gastos ainda continuam; mas, devemos ser realistas e reconhecer as proporções. Basta abrir uma centena de balanços de fabricas para verificar o forte grau de auto-financiamento que, afinal de contas representa uma forma de poupança que pode ser considerada como a mais solida possivel. Perguntamos: uma industria que está cimentada nessa base financeira, pode ser considerada «improvisada»?

Já passou o tempo em que se afirmava que nos trópicos não era possivel criar manufaturas. Os proprios povos do nosso Continente, e de outras regiões meridionais se encarregaram de corrigir esses conceitos antiquados. Os que, ante as realizações industriais da América Latina em geral, e do Brasil em particular, continuarem a emitir opiniões apaixonadas e favoraveis ao restabelecimento de uma divisão internacional do trabalho, na qual cabia ao nosso pais um lugar de mendigo, estão vivendo fora de época.

INDUSTRIA DE AZULEJOS S/S

IASA

Assembléia Geral Extraordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os acionistas da Industria de Azulejos S/A, para uma reunião de Assembleia Geral Extraordinaria, que se realizará no proximo dia 17 do corrente, terça-feira, às 14 horas, na sede social, à Avenida Guararapes n. 120, 1.º andar, dos estatutos, desta cidade do Recife, a qual terá por fim especial, a reforma

Recife, 9 de agosto de 1954.

Ricardo Lacerda de Almeida Brennand — Diretor Presidente
Ricardo Coimbra de Almeida Brennand — Diretor Industrial
Cornelio Coimbra de Almeida Brennand — Diretor Gerente
(683)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Economia, etc.

(Conclusão da 21.ª página)

Hoje, os povos que vencem são os que melhor se blindam com a armadura da ciencia.

Não chego ao ponto de afirmar que jamais seremos capazes dessa proeza. Há indicios animadores, aliás, de que tambem nós desejamos fragmentar a crosta de uma agricultura tropica.

O caminho de nossa sobrevivencia é difícil, salpicado de pedras de tropeço, e acidentado. Mas não há outra alternativa.

Fernando Costa, quando secretario da Agricultura em São Paulo, disse-me, certa vez:

— Se o meu Estado não aprender a respeitar o tecnico e a praticar uma agricultura racional, adeus ao café, ao algodão, á fruticultura, ao chá, á rezicultura...

E adiantou-me:

— Nem o seu proprio parque industrial oferecerá segurança!

Não é essa a bussola que tera de orientar a nau do Brasil, sob pena de um naufragio inevitavel?

COLUNA ESPÍRITA CRISTA

Otávio COUTINHO

Acompanhemos mais um pouco o cel. A. de Rochas, nas suas brilhantes e decisivas experiencias, para inteirarmos nos dos pormenores de suas observações, afim de conhecermos melhor em todos seus detalhes os fenômenos observados e podermos tirar tambem as nossas proprias conclusões.

Ouçamos ainda o que ele continua a transmitir-nos: «31 de dezembro de 1904. Proponho-me nessa sessão obter alguns novos pormenores a respeito da personalidade de Carlos Mauville e tratar de fazer chegar Mayo até uma vida precedente Torno, portanto, rapidamente mais profundo o sono empregando passes longitudinais até a infancia de Mauville. No momento em que o interrogo, tem 5 anos. O pai é contra-mestre numa manufatura, não traja de preto e tem na cabeça uma touca. Continuo a cerrar o sono mais profundo.».

Antes de nascer está na «escuridão». Sofre. Anteriormente fôra uma dama casada com um gentilhomem da côrte de Luis XIV; chamava-se Madalena de San-Marcos.

«Informações da vida dessa Senhora. Conheceu Melle. de La Vallière, que lhe era simpatica: mal conhece Mme. de Montepan e Mme. Maintenon desagrada-lhes.

«Diz-se que o Rei a desposou secretamente? Qual? E' simplesmente amante dêle».

«E qual sua opinião a respeito do Rei? E' um orgulhoso».

«Conhece Scarron? Santo Deus! Que feio ele é!

«Viu representar Molliére? Vi, mas não gosto muito dele».

«Conhece Corneille? E' um selvagem».

«E Racine? Conheço principalmente as suas obras e tenho-as em grande conta».

«Proponho-lhe fazê-la envelhecer para que veja o que lhe sucederá mais tarde. Recusa formal. Debalde ordeno imperiosamente: não consigo vencer a sua resistencia senão com o emprego de passes transversais energicos, aos quais procura por todo o meio esquivar-se».

«No momento em que eu paro, ela tem quarenta anos; deixou a côrte; tosse e sente-se doente do peito. Faço-a falar a respeito do seu caracter; confessa que é egoista e ciumenta, que tem ciumes principalmente das mulheres bonitas».

«Continuando os passes transversais, faço-a chegar aos 45 anos, idade que morre tisica». Assisto a uma agonia curta e ela entra na escuridão. Desperta sem demora pela continuação dos passes transversais».

«1º de janeiro de 1905. — Três existencia sucessivas. Primeiramente, Madalena de San-Marcos. Mayo reproduz os ultimos momentos de sua vida».

«Ao cabo de alguns momentos tosse, um verdadeiro acesso... Depois morre e compreende-se pelos seus movimentos e atitude que está sofrendo; depois volta a ser C. Mauville; passado um instante tosse outra vez. O sr. de Rochas lembra-se que Carlos Mauville morreu com doença do peito com perto de 50 anos, como morrera Madalena». Carlos Mauville morre...

«Passados alguns instantes, ela, sob a influencia de passes transversais, é outra vez Lina na época de sua gravidez; depois chora, torce-se, agarra-se á sobrecasaca do sr. de Rochas; os seios apresentam na realidade volume maior que de ordinario (Todos o verificamos); Lina tem verdadeiras dores de repente sossega. — Está pronto a criancinha nasceu. — Lina teve o seu bom sucesso... Depois chora, o marido está a morrer...: chora mais... e, de repente, com muito rapidez, debate-se, suspira, afoga-se e entra no escuro.»

«Passa finalmente para o corpo de Mayo e chega progressivamente até aos 18 anos. O sr. de Rochas desperta-a completamente».

Como se verifica essas experiencias do cel. A. de Rochas, são magnificas.

Agora, vamos-nos deter um pouco, para analisarmos o conjunto dos fatos expostos, examinar a sua autenticidade e deduzir os ensinos que deles emanam.

Antes de tudo, observa-se que em cada vida renovada, no decorrer de varias sessões, os mesmos acontecimentos e na mesma ordem, quer seja ascendente, quer descendente, são expontaneamente reproduzidos, sem hesitação, erro ou confusão.

O que fez outro experimentador, A. Bouvier, na Paix Universelle de Lyon, de 15 de setembro de 1909, escrever: «De cada vez que o paciente torna a passar por uma mesma vida quais forem as precauções que se tomem para enganá-lo ou fazê-lo enganar, continua sempre a ser a mesma individualidade, com o seu carater pessoal, corrigido quando é preciso os erros daqueles que o interrogam».

Acresce, a comprovação unanime dos demais experimentadores na Hespanha, Genebra, Grenoble, Aix, etc., cuja verificação foi tambem procedida pelo proprio A. de Rochas, em todos os fenomenos do mesmo genero.

Observa-se invariavelmente, que em cada existencia que se apresenta, a atitude do paciente, o gosto, a linguagem mudam, a expressão do olhar modifica-se, tornando-se mais dura, a proporção que se retrocede na ordem dos tempos.

Presencia-se, o que é notavel, como que a exumação de pontos de vistas pessoais, de preconceitos, de crenças, sempre em relação com a época, o meio ambiente do tempo em que a existencia decorre.

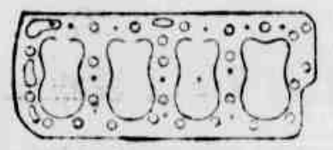
Tratando-se de Sujet, nos casos descritos, sempre mulher, quando passa a uma encarnação de homem, a fisionomia transforma-se e torna-se outra inteiramente, a voz é mais forte, o tom mais elevado, os modos tornam-se mais rudes. Tambem distintas, são as diferenças quando é um periodo infantil que se desenrola.

Leon Denis, em seu substancioso e encantador livro, O Problema do Ser e da Dor, diz textualmente: «Os estados fisicos e mentais encadeiam-se, ligam-se sempre numa conexidade intima, completando-se uns pelos outros e sendo sempre inseparaveis. Cada recordação evocada, cada cena revivida mobilisa um cortejo inteiro de sensações e impressões, risonhas ou penosas, comicas ou pungentes, segundo os casos, mas perfeitamente adequadas á situação».

«A lei de correlação verificada por Pierre Janet, Th. Tibot, etc., encontra-se novamente em todo o seu rigor com precisão mecanica, tanto a que diz respeito ás cenas da vida presente, como que as que se relacionam com as transactas. Esta correlação constante bastaria, por si só para assegurar ás duas ordens de recordações o mesmo carater de probabilidade. Verificada, como foi a exatidão das recordações, da existencia atual nas suas fases primarias apagadas na memoria normal do sujet, o que, para umas, é uma prova de autenticidade, constitue igualmente forte presunção em pról das outras».

Vamos ficar por aqui, pois, não desejamos dar muita extensão a estes nossos artigos. O resto ficará para outra vez.





A Sociedade Auto-Rádio Ltda. vende essas peças que estavam faltando no Comércio: Carburador pé de ferro, Chevrolet legitimo, juntas de Tampão Ford genuinas e aros para buzinas Mercury 51. Tudo isto aos melhores preços da praça.

Snr. automobilista! O seu carro é um patrimonio! Cuide da sua valorização, adquirindo peças e acessorios legitimos na mais completa casa do ramo. Sociedade Auto-Rádio Ltda, que aguarda com prazer a sua visita amigo automobilista.

SOCIEDADE AUTO-RÁDIO LTDA. — PALMA, 475 — FONE 7194

(VANGUARDA Publicidade) (493)

RETIFICADORES DE SELÊNIO

LICENÇA WESTINGHOUSE LONDRES



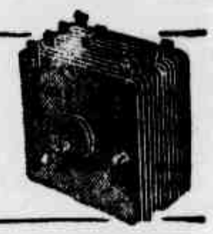
PARA GALVANOPLASTIA

De 50 até 10.000 ampéres. imersos em óleo

De 25 a 100 ampéres, resfriamento ao ar

RETIFICADOR DE SELÊNIO

Para comando de elevadores, rádio transmissores, rádio receptores, televisões, instrumentos de controle, operação de reles etc



CARREGADORES DE BATERIAS



Carregam todos os tipos de baterias até 120 elementos e até 10 Amp. Consumo proporcional ao número de elementos a carregar

ELETROMAR

Indústria Elétrica Brasileira S. A.

Rio de Janeiro - R. México 90 1.º Tel. 32-8103
S. Paulo R. Maior Sertório 92 4.º Tel. 36-2745

DR. JOSE RENDA — Cancer da pele. Orgãos Internos Tratamentos pelos Raios-X dos fibromas. Asma.

Inflamações. Acne. Artrites. Oxigenioterapia. — Chefe da Secção de Radioterapia da Clinica de Câncer.
Edificio Trianon, 1.º andar — Av. Guararapes — Recife.
Res.: Manoel Arão 128 — Espinheiro. (764)

RÁDIO TAMANDARÉ

em ondas médias

e curtas

3.265 quilociclos

890 quilociclos



Para renovação constante e perfeita do ar, sem ruidos perturbadores, instale exaustores Contact.
Grande resistência e durabilidade.
Baixo consumo de energia.

EXAUSTORES Contact de 25 - 30 e 40 cms.

— MESBLA S/A —
Rua da Palma n. 251
Tels.: 7273 e 7223



FILGUEIRAS - Leiloeiro Oficial

LEILÃO JUDICIAL PELO FILGUEIRAS

Sabado, às 10 horas da manhã do dia 21 de agosto, em sua Agência à rua Direita, 18.
Espolio de BERNARDINO ALVES MAIA

PREDIO N.º 63, à rua Sta. Tereza, freguezia de Sto. Antonio, desta cidade, construção velha, térreo, conjugado, duas janelas e uma porta de frente, alvenaria de tijolo, telhas de barro, fôrro de madeira, piso de cimento e mosaico, duas salas, dois quartos, cozinha e sanitario, medindo 4 metros e quarenta e cinco por 11,60m, edificado em terreno foreiro que mede a mesma frente 4,45 por 16,60 avaliação por Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros).

PREDIO N.º 70, à rua de Hortas, freguezia de Sto. Antonio, desta cidade, velho pardieiro de dois pavimentos, conjugado, alvenaria, telhas de barro, fôrro de madeira, piso de cimento e assoalho com travejamento estragado, tendo o pavimento térreo, porta e janela e porta de escada, de frente, duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro e área; o pavimento superior três janelas de frente, duas salas, corredor, dois quartos, escada de madeira, cozinha e banheiro, medindo 5,30m por 20,80m, edificado em terreno foreiro que mede a mesma frente, 5,30 por 26,00m avaliado por Cr$ 150.000,00 (cento e cincoenta mil cruzeiros).

PREDIO, N.º 900, sito à rua Imperial, freguezia de São José, desta cidade, muito estragado, térreo, conjugado, tijolo e telhas de barro, tendo duas janelas e uma porta de frente, duas salas, quatro quartos, cozinha e banheiro, medindo 6,85m por 22,00m edificado em solo proprio que mede a mesma frente 6,85 por 37,60m, avaliado por Cr$ 160.000,00 (cento e sessenta mil cruzeiros).

PREDIO N.º 90, sito á rua de São José, freguezia do mesmo nome desta cidade, **prédio velho, pequeno e modesto**, tijolo e telhas de barro, **cimentado, sem fôrro, tendo** porta e janela de frente, conjugado, com uma salinha, **um quarto e sanitario**, edificado em solo **próprio, medindo** 3,70m de frente por 9,40m, avaliado por Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros).

PREDIO N.º 76, à rua Vidal de Negreiros, freguezia de São José, desta **cidade, construção** velha, condenada a demolição pela Prefeitura Municipal, **térreo**, conjugado, duas **portas de frente**, alvenaria, telhas de barro, mosaicado, **tendo uma** loja e um sanitario, **edificado em solo** proprio, medindo de frente, 4,50m por 18,30m, **avaliado por Cr$** 140.000,00 (cento e quarenta mil cruzeiros).

PREDIO N.º 124, á rua Imperial, freguezia de São José, **desta cidade, residencial, térreo, conjugado**, tijolo e telhas de barro, fôrro de madeira, **mosaicado, duas janelas** e uma **porta de frente**, duas salas, três quartos, corredor, cozinha e **sanitario**, em terreno proprio, **medindo**, 5,50m de frente por 39,05m de fundo, avaliado por Cr$ 160.000,00 (cento e sessenta mil cruzeiros).

PREDIO N.º 479, **à rua Augusta, freguezia de São José, desta cidade, velho pardieiro de três pavimentos**, residencial, conjugado, tijolo e telhas de barro, fôrro de madeira, **piso de cimento e assoalho com travejamento estragado, tendo o pavimento** térreo, uma janela e **duas portas**, uma escada de frente, duas salas, **corredor, dois quartos**, cozinha e sanitario, os dois pavimentos superiores cada um, três janelas de frente, **duas salas**, dois quartos, cozinha e sanitario, edificado em terreno foreiro, medindo com este 7,90m de frente por 12,80m de fundo, avaliado por Cr$ 250.000,00, (duzentos e cincoenta mil cruzeiros).

PREDIO N.º 243, **à rua da Gloria**, freguezia de Boa Vista, desta cidade, **construção modesta** de tijolo, telhas de barro, forrado em parte de madeira, piso de mosaico e tacos, **térreo, conjugado**, porta e janelas **de frente**, duas salas, **três quartos**, cozinha, banheiro e pequeno quintal, medindo 4,40m por 15,60m, edificado em terreno próprio, que mede a mesma frente 4,40m por 24,30m, avaliado por Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros).

PREDIO N.º **247**, **à rua da Gloria**, freguezia de Boa Vista, desta cidade, com as mesmas caracteristicas e dimensões do predio anterior, de n.º 243, avaliado igualmente por Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros).

PREDIO N.º **213, sito à rua Esmeraldino Bandeira**, freguezia das Graças, **desta cidade, estilo "Chalet"**, residencial, **térreo**, recuado, oitões livres, construção de tijolo, telhas de barro, **fôrro de madeira**, piso **de mosaico e taco**, com três janelas de frente, portas e janelas laterais, duas salas, cinco quartos, cozinha, banheiro e quintal murado, gradeado na frente, com portões de ferro, medindo 6,50m por 12,40m, edificado em terreno próprio, que mede 12,20m de frente por 40,30m de fundo avaliado por Cr$ 220.000,00 (duzentos e vinte mil cruzeiros).

PREDIO N.º 21, à rua Padre Florano, freguezia de São José, **desta cidade, esquina da travessa** Cirigado, térreo, tijolo e telhas de barro, em máu estado de conservação, porta e janela da frente, duas salas, dois quartos, cozinha e sanitario, em terreno proprio, medindo **5,00m de frente**, por 16,70m de face, avaliado por Cr$ 120.000,00 (cento e vinte mil cruzeiros).

PREDIO N.º 155, à rua Padre Floriano, freguezia de São José, **desta cidade, térreo, conjugado**, porta e janela de frente, tijolo e telhas de barro, piso de mosaico e cimento duas salas, dois quartos, cozinha e sanitaria, edificado em solo proprio, medindo 5,10m de frente por 10,90m, tendo o quintal mais de 16,80m de fundo avaliado por Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros).

EPITACIO HENRIQUE FILGUEIRAS, leiloeiro oficial cumprindo o mandado do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito de Menores e Orfãos, interditos da Comarca do Recife, Capital do Estado de Pernambuco.

SABADO, 21 DE AGOSTO DE 1954, A'S 10 HORAS, DA MANHA EM SUA AGENCIA A RUA DIREITA N.º 18. AOS SRS. CAPITALISTAS OTIMO EMPREGO DE CAPITAL. CAUÇÃO NO ATO.

PASSEIO PITORESCO PELAS RUAS DO RECIFE

Da rua das Moças, no Arruda, à rua dos Velhos, em Casa Amarela — Na Encruzilhada, existe a rua da Coragem, e na Mustardinha, a rua do Maracatú — Rua Deus te Guarde, nos Remedios, e travessa Queira Deus, no Pacheco — Ruas batizadas com números e letras do alfabeto

Reportagem de Moacir CUNHA

O leitor deve reservar uns dias de folga para conhecer as ruas do Recife. Mas, não se limitar apenas a perambular pelo chamado centro urbano, contentando-se com as ruas Nova, Imperatriz e 1.º de Março, ou com a rua da Palma, no trecho que vai do «Rosa de Ouro» à esquina da «Sertã». O divertido é dirigir-se aos pontos menos centrais e aos subúrbios, próximos ou distantes, e ir anotando, com paciência e prazer, as denominações que for encontrando pregadas ás esquinas.

Encontrará, sem dúvida, nomes poéticos e sugestivos como rua Real da Torre, que Mauro Mota fixou em poema admirável, ou avenida da Liberdade, já para os lados de Tejipió. Mas, deparar-se-á, tambem, com nomes extravagantes, como travessa do Paraiso, também em Tejipió, ou rua da Cacamba, em Areias. E, de subúrbio a subúrbio, anotará a rua do Bode, o beco das Almas, a travessa do Galo, a rua do Banho, a dos Sete Pecados, a do Caranguejo, a da Bola, a do Arame e a Malmequer; a estrada dos Macacos e a rua Sitio da Máquina (!), todas espalhadas pela extensa zona que circunda o asfalto recifense.

Nomes existem que indicam a existência de importantes edificios, públicos ou particulares; outros assinalam acidentes geograficos, alguns já desaparecidos, sobreviventes ùnicamente nos batismos das artérias que lhes ficavam contiguas. Temos, desse modo, a rua DIARIO DE PERNAMBUCO, no oitão do prédio dêste jornal; a rua do Observatório, o cais da Alfândega, a travessa do Arsenal de Guerra, a praça das Cinco Pontas, a rua do Forte, a rua do Gazômetro e a praça do Mercado, todas no centro da cidade. Em Afogados, existe a rua do Despacho, relembrando a localização de um antigo «despacho» de bondes da Tramways. Em Areias e Casa Amarela, temos, respectivamente, o beco e a rua do Cinema; em Santo Amaro, o beco do Chafariz. Temos ainda a rua da Praia, a da Aurora, a do Ocidente, as avenidas Norte, Sul e Central e, em Coqueiral, a pouco conhecida rua do Poente.

A grande maioria das ruas do Recife tem nomes de pessoas, como geralmente ocorre em todo o país. Cremos mesmo que não há um só chefe de governo, federal, estadual ou municipal, já morto, que não se ache com o ilustre nome fixado para a posteridade numa esquina de avenida ou rua desta terceira cidade do Brasil. Generais, coroneis, sargentos e cabos; cientistas e descobridores, brasileiros ou estrangeiros; arcebispos, bispos e padres; professores, parlamentares, escritores e profissionais das mais diversas categorias, que se tenham de algum modo distinguido em vida, todos se acham para sempre imortalizados nas placas alvi-azulinas que os funcionarios da Prefeitura afixam, com prodigalidade, por todos os ângulos desta generosa cidade.

A's vezes, o homenagado não precisa de maiores apresentações. Ninguem perguntará, por exemplo, quem foi Ruy Barbosa, nome que se acha apôsto a uma das principais avenidas do Recife, nem quem foi Noel Rosa, que distingue uma rua transversal á avenida Norte. De outras vezes, porém, parece que os homenageantes não têm tanta certeza da popularidade dos homenageados, tanto que cuidam de indicar, por extenso e com todas as letras, o nome e a profissão do venerando vulto. Temos, assim, a rua Capitão Rui Lucena, a Engenheiro José Estelita, a Cabo José Gomes, a Fuzileiro Josias Mota e a Expedicionario Guilherme Brasileiro.

Nesse particular, deve ser assinalado que temos dezenas e dezenas de artérias com um simples prenome ou sobrenome, que pode ter sido muito conhecido á época em que viveram os homenageados, mas que hoje ninguem mais recorda, salvo alguns contemporâneos, porventura ainda vivos, ou raros eruditos dados a tais pesquisas. Quase sempre, tais circunstâncias ocorrem com os nomes das travessas que, ás centenas, se espalham por êste burgo. O leitor desprevenido poderá responder, por exemplo, quem foram esses ilustres senhores Amorim, Falcão, Marroquim, Gaspar, Gomes, Raposo, Freitas, Vilaça, Macedo Lima, Aragão, Peixoto, Ramos Agenor, Oliveira, Jacinto, Veiga, Lopes ou Tavares, cujos nomes figuram assim, isolados, nas esquinas desta capital? O sexo frágil concorre para complicar mais o problema. Dentre outras, mencionamos a conhecida rua Amélia, a rua Olga, a Mabel, a Adalgisa, a Da. Elvira e a Da. Benvinda. No subúrbio da Macacheira, existe um grupo de ruas batizadas com deliciosos nomes de mulher: Alcina, Ester, Aurea, Ida, Ida Maria, Rita, Regina, Maria Amália, Maria Cândida, Maria do Carmo, Ana Cândida, Maria do Carmo, Anita, Ana, Carmen e Amalita.

O Recife também não deixa de, com fidalguia e cavalheirismo, render homenagem a outros municipios, outros Estados e até outros paises. Com êsse propósito, possue, entre outras que não nos ocorrem á memória, as ruas Olinda, Carpina, Goiana, Caruaru, Ipojuca e Petrolina; a travessa Maceió e a rua Ceará; as ruas Buenos Aires, Nicaragua e Venezuela e a avenida Chile.

Motivos patrióticos e religiosos inspiraram o batismo da praça da Restauração e o da praça da FEB; o das ruas Monte Castelo, Riachuelo, Sete de Setembro, Avaí e Confederação do Equador; e o de inúmeras ruas, praças e largos que ostentam nomes de santos da Igreja Católica.

Ruas numeradas, encontramo-las na Vila São Miguel, no Alto José do Pinho e na Estância; ruas com letras do alfabeto, no bairro de Casa Amarela, sem falar na rua e na travessa ABC, em Afogados.

Há denominações de ruas que têm encanto inexcedivel, quer pelo pitoresco, quer pelo imprevisto, quer pela origem. Em Santo Amaro localiza-se um grupo de ruas batizadas com nomes de engenhos pernambucanos. São nomes que fazem sonhar, como os dos próprios engenhos de nossa terra, segundo o poema de Ascenço. Assim, vamos encontrar ruas Engenho Jiqui, Engenho Macujê, Engenho Massangana, Engenho Megaipe, Engenho São Braz, Engenho Tabairé, Engenho Taquara. Na Cabanga, por traz da rua Imperial, existem as ruas Biturí, Bujari, Camutanga, Gutiuba, Iobi, Jequitibá, Jitó. Com os nomes de primitivos habitantes do país temos a rua Aimorés, a Tamoios, a Timbiras, a Tupi, a Tupinambás, a Tupiniquins, a Guaicurús, a Chavantes, a Guaianazes, a Tupan e a Tupinambás. Na Boa Vista existe a praça Chora Menino; em São José, a rua Azul e, na Torre, a rua Vermelha. Até o nosso Jaú deu o nome a uma rua do Pina, enquanto o Zepelim emprestou o seu a uma avenida em Casa Amarela.

Outras denominações se fixam para sempre na memória, ora pelas coisas que sugerem, ora pela poesia que evocam, ora pela sonoridade que nos trazem ao ouvido. Quem poderá esquecer nomes como os da rua das Aguas Verdes, do largo do Paraiso, da rua Augusta, da travessa das Formosas, da rua Esperanto, da avenida da Saudade e tantos outros, harmoniosos e belos, como versos perfeitos do poema da cidade?!.



A' esquerda, o governador Fernandes de Lima, acompanhado pelo agronomo Joaquim Bitú, examina os algodais destruidos pelos gafanhotos; á direita, o senador Assis Chateaubriand, o agronomo Carlos Farias e outros tecnicos vêem o que resta de um pé de agave atacado pelos acridios.

Mais forte do que nunca a tentativa de infiltração dos "candidatos de Prestes"

Em todo o país, na disputa das eleições para deputados, prefeitos e vereadores

Mais de 600 nomes já conseguiram legenda — Do Amazonas ao Rio Grande do Sul, aproveitando todas as oportunidades — Aliados provaveis

RIO, 9 (Meridional) — Confirma-se, agora a denuncia do sr. Hamilton Nogueira, reiterada tantas vezes da tribuna do Senado, que, por sinal, aprovou recentemente emenda ao Código Eleitoral, segundo a qual não podem ser registrados candidatos que ostensivamente professem ou façam parte do extinto Partido Comunista do Brasil.

Acontece, entretanto, justamente o oposto. Estamos ás vésperas do pleito de 3 de outubro e os «candidatos de Prestes» conforme se verá nesta reportagem, já conseguiram legenda para apresentar mais de 600 nomes á escolha do eleitorado. O fato é realmente, surpreendente, mas sobretudo estarrecedor. Merece assim, o exame do Superior Tribunal Eleitoral e dos responsaveis pela defesa e manutenção do regime democrático.

DO AMAZONAS AO RIO GRANDE

Do Amazonas ao Rio Grande do Sul pululam os «candidatos de Prestes». No Amazonas, por exemplo, os comunistas apresentaram nove candidatos, contando com mais 12 aliados provaveis. Para deputados estaduais escolheram os vermelhos os seguintes nomes: Gualter Braga de Aguiar e Francisco Alves dos Santos, advogados, e Romeu Pimenta de Medeiros, industriario. Para vereadores: Manoel Rodrigues da Silva, pedreiro, Geraldo Campelo, bancário, Evaristo Moirelles Pena, funcionario federal, Manoel Amancio de Oliveira, portuário, Guanabara de Araujo, agro-técnico e Belarmino Alves Marreiro, barbeiro. Aliados provaveis: Djalma Batista, médico, Aristófanes Castro, advogado, Etelvina Mesquita, parteira, Arlindo Porto, estudante, Manoel Otavio de Souza, advogado, Francisco Menezes, dentista, José de Sena Prado, funcionário, Waldemar Batista de Salles, advogado, Heraldo Corrêa, médico, Afonso Maranhão Maia, professor, Julio de Valois Freire, professor, e Ilson Guimarães de Oliveira, bancário. O deputado Plinio Coelho (PTB) é o candidato dos comunistas ao governo amazonense, não ostensivamente.

ALAGOAS

Em Alagôas apresentaram os comunistas para deputado federal o médico [illegible] da Faculdade de Medicina, Alberto de Araujo Jorge. Para deputados estaduais: Tiburcio Tenorio das Neves, ex-comerciante, Maria Augusta de Miranda, comerciaria, Renato Gama, dentista, Silvio de tal, tecelão de Fernão Velho, e Jaime Miranda.

BAHIA

Na Bahia, não são poucos os «candidatos de Prestes». Em Feira, o sr. Wilson Falcão. Em Conquista, para vereadores: José Yara, Estevam e Evaristo. Paramirim: Amélio Rocha. Irará: Delorme Martins (prefeito) e Henrique Lima (vereador). Alagoinhas: João Nou (vereador). Ilhéus: Herval Solidade, Pina e Afonso Pinto (vereadores). Itabuna: Renelício Venceslau, Frederico Santos e Dilermando Pinto. Cachoeira, Estanio Nazaré; Wilson Peixoto, João Santana.

CEARA'

O Ceará está infiltrado maciçamente. Para deputado federal: Aluizio Medeiros e Vulpiano Cavalcanti. Deputados estaduais: Lauro Brigido Garcia, José Alves da Costa, Aluizio Gurgel, Alisio Mamede, José Leal, Jesus Batista, José Marinho e Anibal Bonavides. Para vereadores em Fortaleza: José Julio, Leda Santos, Evandro Martins, Odalvos Lima Vasco, José Adolfo, Carlos Jatai e João Luiz de Deus. No interior: Benedito Passos (Chaval), Geraldo Rodrigues (Camocim), Francisco Teixeira (Camocim), Pedro Rufino (Camocim), Quincas Veras (Camocim), Raimundo Onias (Uruoca), Garcez Rocha (Uruoca), Expedito Moura (Sobral), Juraci Mourão (Crato), João Francisco (Varzea Alegre), Luiz França (Joazeiro), José Cadete (Missão Velho), Antonio Ribeiro Lima (Aurora), Aluisio Figueira (Iguatu), Eliseu Beco (Senador Pompeu), Luciano Barreira (Quixadá), Fernando Ferreira (Pacoti) Heitor Bastos (Pacoti) José Julio e José, vulgo Zezé, em Itapagé. Restam ainda os candidatos que esperam a aprovação de um «plano» do PC cearense: Lucas Pires e Rui Gouveia (Icó), José Fernandes (Frade), Modesto Duarte (Iguatú), Juvencio Mariano (Crato), Humberto Gouveia (Iguatú), Antonio Brito (Crato), Geraldo Gonçalves (Monhaca), Severino Frutuoso, Sabino Machado e Antonio Ribeiro (Monhaca), José Bezerra Mello (Senador Pompeu) e Hildebrando Azevedo (Cratéus).

MARANHÃO

Para deputado federal: Maria José Aragão. Deputados estaduais: William Moreira Lima, médico; Euvaldo Rodrigues Leda, comerciário, e José Faria de Souza, ferroviário. Vereadores: Raimundo Alves da Silva, pedreiro, João Bispo Furtado, pedreiro, Francisco de Assis Marques de Figueirêdo, funcionário, Maria de Freitas, tecelã, Maria Machado, ex-tecelã.

(Conclue na 18.ª pagina)

Acordos UDN-PSD na maioria dos Estados

Quadro da sucessão governamental com os candidatos do Catete — Impossivel maiores alterações na presente situação dos candidatos

Benedito COUTINHO

RIO, 9 (Meridional) — Dos onze Estados que terão os mandatos dos seus governadores renovados em outubro proximo, apenas três ainda não completaram inteiramente os quadros sucessorios — Bahia, São Paulo e Sergipe. No primeiro, já com dois candidatos lançados, Pedro Calmon (PSD) e Manoel Novais (PR), aguarda-se a oficialização do terceiro, que será, segundo todas as indicações o sr. Antonio Balbino (UDN-PTB). Em Sergipe, ainda não se conhece o pronunciamento da Convenção do PTB, que lançara um candidato de oposição, o sr. Francisco Macedo, contra os já registrados — Leandro Maciel (PSD) e Edésio Vieira de Mello (PSD). E, por ultimo, em São Paulo, onde mais dificil tem sido a sucessão governamental, ainda não se decidiu inteiramente o PTB, cujos adeptos se encontram na dependencia da Convenção Estadual, por varias vezes adiada.

OS DEFINITIVOS DO NORTE

No Norte, já estão com as situações definidas os seguintes Estados: Amazonas — Rui Araujo (PSD-UDN) e Plinio Coelho (PTB). No Piauí, já foram lançados os nomes dos candidatos da UDN e do PSD — Joaquim Lustosa e Gaioso e Almendra. Em Pernambuco, a despeito da falta de pronunciamento do PTB, não se acredita que se venha a modificar o quadro das candidaturas — Cordeiro de Farias (PSD e outros partidos) João Cleofas (UDN e Osorio Borba (PSB). No Ceará tambem não haverá maiores alterações: Paulo Sarazate (UDN) e Armando Falcão (PSD).

OS DEFINITIVOS DO SUL

A partir do Espirito Santo, cresce o numero de candidatos por Estado. Enquanto no Norte, a media é de três candidatos por unidade, no Sul, a quase regra geral é a disputa de quatro nomes, a começar pelo Estado do Rio — Pereira Pinto (UDN), Miguel Couto Filho (PSD), Paranhos de Oliveira (PSP) e Brigido Tinoco (PSP). O mesmo se verifica em São Paulo, que já conta com as seguintes candidaturas: Prestes Maia (PSD-UDN), Adhemar de Barros (PSP), Janio Quadros (PSB) e Hugo Borghi (PST). Há possibilidade, ainda que remota de uma candidatura trabalhista. No Rio Grande do Sul, o quadro repete-se: Ildo Meneghetti (PSD-UDN), Alberto Pasqualini (PTB), Wolfram Metlzer (PRP) e Brochado da Rocha (PSP), Espirito Santo — Eurico Sales (PSD-UDN) e Francisco Aguiar (PR) e Goiás, José Ludovico (PSD) e Galeno Paranhos (UND).

Desse modo já se pode afirmar, que está quase completo o quadro da sucessão governamental nos Estados.

AS COMBINAÇÕES DE LEGENDAS

Formado, na sua quase totalidade, o quadro da sucessão governamental nos Estados, verifica-se que a maioria dos acordos entre partidos foi feita entre o PSD e a UDN nos Estados do Amazonas, Espirito Santo, São Paulo e Rio Grande do Sul. As demais combinações de legendas não alcançaram esse numero, nem mesmo entre o PSD-PTB, que a todos parecia, por força do governo central, que seriam os dois partidos mais afins do proximo pleito. Ao contrario, em varios Estados, o PTB se aliou com a UDN e o PSP para combater o PSD. Nessas condições, á maior dificuldade, que está sendo encontrada pelos observadores politicos, é a de encontrar, no emaranhado da presente sucessão os candidatos do sr. Getulio Vargas, no proximo pleito de outubro.

PRIMEIRAS INDICAÇÕES

No Amazonas, o presidente da Republica parece inclinar-se pelo sr. Plinio Coelho, candidato do PTB, a despeito de contar o candidato oficial, Rui Araujo, PSD-UDN, com as simpatias do Catete, tambem. No Piauí indica-se claramente, ser o candidato presidencial o general Gayoso e Almendra, PSD PTB. Em Pernambuco, sabe-se ser o sr. João Cleofas, mas no Ceará há duvidas sobre se o sr. Getulio Vargas tem simpatias por qualquer um dos lançados — Paulo Sarazate — UDN-PTB ou Armando Falcão PSD-PSB. Em Sergipe, os três candidatos são do Catete, Edesio Vieira de Melo — PSD, Leandro Maciel UDN-PSP e Francisco Macedo — PTB. O mesmo parece acontecer na Bahia, onde há 3 candidatos, dois lançados e um em articulação: srs. Manoel Novais, Antonio Balbino e Pedro Calmon. O Espirito Santo tambem se agrupa aos Estados onde todos são inclinados para o governo central: Francisco Aguiar — PR-PSP e Eurico Sales — PSD-UDN.

ESTADO DIFERENTE

Já em São Paulo, para compensar, o sr. Getulio Vargas não manifestou siquer simpatia por um dos quatro candidatos lançados — Prestes Maia — PSD-UDN; Adhemar de Barros, PSP; Janio Quadros PSB e Hugo Borghi PST. No Estado do Rio, o candidato da situação local e nacional é o ex-ministro Miguel Couto Filho e, em Goiás, tudo parece indicar o sr. José Ludovico, PSD-PTB, primo-irmão do atual governador, sr. Pedro Ludovico. No Rio Grande do Sul, enfim, encontra-se a mais flagrante candidato do sr. Getulio Vargas que é o sr. Alberto Pasqualini, tendo sido o unico nome de candidato de cuja articulação o presidente da Republica participou diretamente.

Recife, uma dádiva do Capibaribe

A presença da água na configuração regional — A cidade e o rio em permanente idílio — Passeios, barcos e pescarias — Notas

Antonio Bezerra de CARVALHO

Os oradores da terra pernambucana têm suas razões e seus derivativos. A's vezes, o sol caustica sem piedade horas a fio, ou, de outra feita, as chuvas roncam com tropical exagero, levando muita matrona gorda a persignar-se, defronte do oratorio da familia, com uma folha de palmeira guardada do Domingo de Ramos e que é muito bom para livrar de calamidades. Isso sem contar os excessos temperamentais do povo mesmo.

Contrabalançando isto, a agua — que parece dominar a região — sempre entrou como fator de amolecimento, adocicando, abrandando muito da rebeldia e do primitivismo nosso.

"Mar, praias, porto e sobretudo o *rio* delineiam á fisionomia propria do Recife, fazendo circular, por assim dizer, a vida, tradições e riqueza da cidade e sua gente.

UM POUCO DO PASSADO

Aos colonizadores, invasores e cronistas impressionaram as caracteristicas da Veneza brasileira.

O ancoradouro "o principal porto da capitania, o que é mais nomeado e frequentado que todos os mais do Brasil" (Frei Vicente do Salvador) sempre guardou o seu lugar de destaque. A paisagem em geral foi objeto de estudos, pinturas e relatos pitorescos. O soldado Richshoffer, da Companhia das Indias Ocidentais, no seu curioso diario em que narra as aventuras em que tomou parte ativa, descreveu-a cuidadosamente, falou do mar, do porto, do rio e das palmeiras, onde acampou juntamente com os outros na praia e houve, na primeira noite "diversos alarmes, não só por causa do inimigo, como de uns mosquitos.. que brilhavam como tochas acesas..."

Mosquitos, aliás, que se multiplicaram em especies as mais variadas, inclusive musicais, para delicia auditiva do sono dos atuais residentes desta cidade. Se o jovem combatente vivesse hoje em dia, evidentemente, teria mais para contar...

CIDADE E RIO, UMA DUPLA FELIZ

Mas o rio, é claro, constitue motivo de contemplação especial dos admiradores de ontem e de hoje. De braços dados com a cidade passam a vida — Recife e o Capibaribe — a se olharem e namorarem, num romance frequentemente iluminado pela natureza das inefaveis noites recifenses.

E dos antigos casarões patriarcais orientados para o rio, de belas e sobrias fachadas com escadarias tocando a agua, seus cais privativos, botes e canôas, saiam respeitabilissimos cavalheiros, vestidos de pesadas roupas escuras, acompanhados de senhoras e senhorinhas faceiras e recatadas, de chapéu de sol aberto. Era de canôa, aliás, que se passeava á tardinha, ou se viajava para passar a festa do Poço, ou visitar os compadres e comadres que estavam passando tempo em Apipucos, Monteiro...

UM COLORIDO DIFERENTE

Não tão prestigiado, é verdade, longe está o rio de ser apenas uma peça de enfeite, inutil. Não apenas atleticos remadores mostrando-se ás beldades que cruzam as pontes, ou meninos travessos tomando banho, lavando cavalos e catando siri. São as barcaças, batelões e barcos de todos os tamanhos que transportam madeira, abacaxi, açucar e outros produtos. E' o lado pratico das coisas. Tambem ancoram as embarcações nos cais e as maiores esperam que a ponte giratoria abra para poder passar,, dando um colorido muito pitoresco á paisagem. Não raro, ostentam nomes de um sabor quase sentimental: "Esperança", "Iraci", "Valha-me Deus", "Aurora", "Lindaura"..

E há os pescadores de ponte, que ali ficam á noite, em certas épocas do ano, gozando a caricia da brisa e á espera de algum peixe desprevenido. Usando mulots até material caro, segundo tipos estrangeiros, ha cestos que, mesmo assim, permanece vasios.

Adornando-o com os graciosos "jardins suspnesos", o homem apenas fez muita pouca para recompensar, de algum modo, o muito que o rio tem feito pela gente e civilização local.

Afinal de contas, não é qualquer cidade que se pode orgulhar de ser vivificada por um Capibaribe...



Cidade e rio sempre juntos vivendo uma só história

MAR: FONTE DE AMOR E POESIA

Relembrando o concurso de sereias — A próxima temporada — A praia é um centro de sociabilidade e urbanismo — O verão se aproxima

Notas de Cesar LEAL

Estamos em agôsto, ás vesperas da próxima temporada dos banhos de mar. Dentro de alguns dias as praias estarão repletas de banhistas atraídos pela irresistivel magia do oceano. Quem passa aos domingos pela nossa orla marítima há de notar que as praias já não se apresentam úmidas; o mar perdeu o severo semblante dos meses chuvosos, quando se cobria de brumas espessas e baixas. Vemos, tambem, que o vento quando sopra levanta uma transparente cortina de areia que sobe como uma nuvem delgada, ferindo nosso olhar desprotegido. Por outro lado, o mar parece haver convocado a seus abismos as vagas mais fortes, e agora atira á praia verdadeiras «avalanches» de ondas novissimas e dansantes.

Contemplando êsse espetáculo, raramente resistimos á tentação de jogar fora as roupas e avançarmos ao encontro das vagas que nessa época do ano se mostram pródigas de caricias.

A PROXIMA TEMPORADA

Tudo indica que a próxima temporada dos banhos será das mais movimentadas. Crianças brincam na espuma, os namorados fitam o longinquo limite das águas, buscando nas ondas misteriosas uma fluida visão do futuro; de tôda parte surgem meninas ruivas, louras e morenas, sereias bronzeadas, ofertando as brisas da manhã a suavidade deliciosa de sua epiderme e o encanto de seus cabelos úmidos. Muitos já permanecem o dia inteiro sob o sol, e para isso trazem cestas cheias de frutos, sanduiches, ovos cosidos e refrigerantes. Infelizmente, como diz o poeta Neveaux, essa é tambem a época dos primeiros náufragos...

O mar exerce uma ação muito benéfica no sentido de unir as pessoas. Frequentemente se diz que há praias visitadas apenas por gente grã-finórs, nas quais é proibida ao homem pobre e inculto o salutar contacto das ondas. Isso não é verdade. Todos nós sabemos que a praia não é propriedade de animais humanos. Todo individuo, desde que se comporte como um peixe ou como um caramujo, pode frequentar qualquer praia. Ali vemos ombro a ombro principes e plebeus, politicos influentes e simples lideres operários, filhas de usineiros e empregadas do comércio.

O mar não exige carteira de identidade social para que se possa penetrar nos seus salões liquidos. E' uma piscina construida por Deus e oferecida a tôda humanidade; um local de educação urbanista, onde se deve evitar atitudes capazes de perturbar a paz dos que vão ali fazer sua higiene mental e fisica.

CONCURSOS DE SEREIAS

Quem será a futura rainha da próxima temporada de verão? O ano passado, na Praia do Farol, em Olinda, a temporada balneária iniciou-se com uma corrida de jangadas. A competição foi impolgante, cobrindo o percurso Olinda-Itamaracá-Olinda, em 5 horas e 30 minutos. O feito foi irradiado pela Tamandaré, sob o patrocinio de uma de nossas casas comerciais. Após a partida dos jangadeiros teve inicio a inscrição para o concurso de «Rainha da Praia de Farol». As candidatas desfilaram frente a uma multidão calculada em .. 5.000 pessoas, tendo sido eleita a senhorinha Gerda Medeiros, que foi imediatamente coroada.

SOL, AMOR E POESIA

Essa é tambem a estação em que floresce o amor, e a poesia encontra sempre motivos para sua renovação. As chuvas estão sendo varridas do céu, a luz se espalha suavemente e os domingos são esperados com ansiedade.

O mar, apesar de tôda sua aparente beleza, é cruel. E esperamos não encontrar motivos para composições como aquela que aqui vai transcrita, inspirada num acontecimento ocorrido numa praia de Niterói, e que mereceu severa critica por parte de nosso companheiro Paulo do Couto Malta.

Leva-te o mar, Helena, e vais a medo
por entre fluidas algas e correntes,
bocas te fitam, ilhas em segrêdo,
acendem tua dor sanguineos dentes.

Golpes de Xiphias Gladius reluzentes
cadaverizam gestos num penedo,
recuam horizontes, sóis nascentes,
teus gritos se hermetizam num rochedo.

Fugiste, Helena, ás prometidas cãs,
os teus cilios no outono eram de vê-los
envoltos pela ebórea luz das translúcidas estrêlas.

E agora as águas
sos corais levam teus longos cabelos
dispersos em angústia pelas vagas.



O EMBAIXADOR JOSE' CARLOS DE MACEDO SOARES, primeiro presidente do I.B.G.E., visitou, recentemente essa entidade, onde recebeu varias homenagens. Saudou-o, em nome de seus antigos colaboradores, o sr. Waldemar Lopes, atual diretor de Documentação e Divulgação e antigo secretário-geral do Conselho Nacional de Estatistica que aparece na foto quando saudava o visitante.

ILEGÍVEL

JUIZO DE DIREITO DA 9.ª VARA

EDITAL COM O PRAZO DE 30 DIAS

O DOUTOR ADAUTO MAIA, Juiz de Direito da Décima Vara Cível, substituto legal do Doutor Juiz de Direito da Nona Vara Cível, ambos da Comarca do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc...

FAZ SABER a todos quantos o presente Edital com o prazo de trinta (30) dias, virem, que por dona LAURA GONÇALVES DE AZEVEDO DUARTE DE SOUZA, me foi dirigida a petição do teôr seguinte: «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito do Cível do Recife. Dona LAURA GONÇALVES DE AZEVEDO DUARTE DE SOUZA, portuguêsa, viúva, proprietária, residente em Lisbôa, Portugal, por seu advogado infra assinado e nos têrmos da procuração e sub-estabelecimento juntos, á presente, vem propôr contra o BANCO NACIONAL DE PERNAMBUCO S/A., sociedade anonima, com séde nesta cidade, á Avenida Dantas Barreto, n. 507, e com fundamento no número dez (X) do artigo quinze (15) da lei número mil e trezentos (1.300), de 28 de dezembro de 1950 combinado com os artigos mil e cincoenta e seis (1056); mil cento e oitenta e oito (1.188), mil cento e noventa e dois (1 192), números um (I), e quatro (IV), mil cento e noventa e três (1.193) e mil duzentos e um (1.201) do Código Civil, a competente ação de despéjo cumulada a de indenização por pérdas e danos, nos têrmos do artigo cento e cincoenta e cinco (155) e parágrafo único do artigo trezentos e cincoenta (I único do art. 350) do Código de Processo Civil, pelos motivos que passa a expôr, todos comprovados com os documentos que instruem a presente: — 1) — A suplicante, na qualidade de proprietária do prédio número cento e seis (106), da rua Primeiro de Março bairro de Santo Antonio, desta cidade, deu-o em arrendamento ao Banco suplicado, conforme escritura pública de 18 de Junho de 1945, lavrada pelo Tabelião Franca Marinho, ficando nêsse instrumento estipuladas as seguintes cláusulas e condições: — a) — que a locação, iniciada a primeiro de junho de 1945 terminaria a 30 de setembro de 1948, sendo, porém, êsse prazo prorrogável por mais quatro anos exatos a aprazimento do Banco locatário; b) — que o aluguer é de sessenta e seis mil cruzeiros (CR$ 66.000,00) anuais, pagáveis em prestações mensais de Cr$ 5.500,00 cada uma, e mais o valor de todos os impostos e taxas fiscais, além do prêmio do seguro contra fôgo; — c) — que o Banco locatário podia fazer no prédio arrendado qualquer obras ou adaptações que entenda necessárias ou convenientes, pertencendo, porém, todas as obras melhoramentos e adaptações que fizer (mas não as instalações) á outorgante locadora sem direito ao locatário de exigir qualquer indenizações; — d) — que o locatário fica obrigado pela perfeita conservação do prédio arrendado, inteiramente á sua custa; e) — que o locatário não poderá transferir êste contrato a terceiro, sem prévia autorização escrita da autora, digo, escrita da locadora. 2) — Consta da mesma escritura, sendo mesmo êste o principal objetivo do contrato de arrendamento, que o prédio era para ser ocupado pelo Banco locatário, como se vê e se depreende das clausulas terceira (3.ª), quinta (5.ª), sexta (6.ª) e respectivo parágrafo único. 3) — Terminado o prazo do arrendamento e o da prorrogação convencionada, ficou a locação prorrogada por tempo indeterminado, de acôrdo com o dispôsto no art. 12 da lei n. 1.300. 4) — Sucedeu, porém, que o Banco suplicado, no dia trinta e um (31) de março dêste ano, desocupou o prédio em causa, passando a funcionar em sua nova séde, no Edificio Antonio Barbosa, á Avenida Dantas Barreto, n. 507, de que é um dos condôminos, para onde transferiu «todos os serviços de sua matriz», consoante se vê de publicações feitas na imprensa desta cidade pelo próprio BANCO NACIONAL DE PERNAMBUCO S.A. e de reiteradas declarações feitas em nome da Diretoria do mesmo Banco, pelo orador oficial da solenidade da inauguração de suas novas instalações, em seu discurso, o Magnifico Reitor da Universidade do Recife, professor Dr. JOAQUIM AMAZONAS. 5) — Ficando, pois, sem objetivo a locação anteriormente contratada, esperava a suplicante que o Banco locatário, por já haver desocupado o prédio «onde se estabelecera e onde permaneceu durante nove anos», lhe devolvêsse, sem mais demora, as chaves do mesmo. 6) — Contra a espectativa da suplicante, o Banco suplicado não o fez, mantendo o prédio desocupado e fechado, certamente com o intuito de negociar o ponto, o que andou tentando fazer pela quantia de um milhão e oitocentos mil cruzeiros (CR$ 1.800.000,00), para o que procurou obter a indispensável anuência da suplicante por intermédio do doutor JOAQUIM AMAZONAS. 7) — Enquanto isso, o Banco suplicado deixou de pagar á suplicante os alugueres dos mêses de abril e maio últimos. 8) — Desatendido em sua pretenção de transferir o prédio a terceiro, o Banco suplicado apressou-se em propôr contra a suplicante uma capciosa ação de consignação de pagamento daquêles dois mêses de aluguer, invocando para isso motivos inexistentes, e, ao mesmo tempo, passou a anunciar nos jornais da cidade que o expediente de sua secção de «administração de bens» era dado, das segundas ás sextas-feiras, das treze (13) ás dezesseis (16) horas, no prédio em causa. 9.º) — Não é preciso asclarecer que tal publicação não correspondia á verdade dos fatos, visto como o prédio da rua Primeiro de Março, n. 106, donde o Banco Suplicado, desde o dia 31 de março dêste ano, transferira «todos os serviços de sua matriz» continuava, como ainda continua, desocupado e fechado. 10) — Esses fatos ocorreram em junho último. 11) — Mas, dando uma demonstração a mais de que, realmente, a sua secção de «administração de bens» não estava, como não está, funcionando no prédio em causa o Banco suplicado, já em julho último, fazia novos anúncios na imprensa, onde localiza «todas as operações bancárias», inclusive e expressamente «administração de bens», em sua nova matriz, á Avenida Dantas Barreto, n. 507. 12) — O que é fáto e fato público e notório, é que o prédio da suplicante, ha mais de quatro meses, está desocupado e fechado, retendo-o o Banco suplicado indevidamente, com grande prejuizo para a suplicante 13) — Com efeito, a locação predial tem por finalidade precipua o uso e gôzo do imóvel por parte do locatário, tanto que constitui obrigação legal dêste «servir-se da coisa alugada para os usos convencionados, ou presumidos conforme a natureza dela e as circunstâncias» (art. 1.192), n. 1, do Código Civil), obrigando ainda «a restituir a coisa, finda a locação, no estado em que a recebeu, salvas as deteriorações naturais ao uso regular (n. IV do mesmo artigo), sendo mesmo vedado ao locatário empregar a coisa em uso diverso do ajustado, ou do a que se destina» (art. 1.193 do mesmo Código). 14) — Trata-se de obrigação legal, por incidente em regras cogentes, cuja infração é sempre reputada grave (PONTES DE MIRANDA, Tratado de Direito predial, vol. IV, § 47, ns. 1 e 4, pags. 136/138), visto como refoge á finalidade contratual, afetando mesmo o interêsse público, o não uso do prédio dado em locação, por tão largo espaço de tempo, e sabendo-se, como se sabe, que o Banco locatário não pode sublocá-lo total ou parcialmente, a terceiro, nem a êle atribuir uso diverso do ajustado. 15) — Há que se acentuar, na hipótese, o interêsse público, visto como, se a lei proibe ao proprietário ter o prédio vazio por mais de trinta (30) dias, não há-de se permitir ao locatário mantê-lo desocupado e fechado por tempo tão dilatado (mais de quatro (4) mêses), retendo-o egoisticamente, em detrimento de terceiros, que nêle queiram se estabelecer. 16) — Essa indébita retenção, pelo Banco suplicado, do prédio em causa, está causando grave prejuizo á suplicante, não só pela natural depreciação econômica do mesmo prédio, mercê do não preenchimento, por tanto tempo, de sua finalidade ou destinação, como porque está impedindo á suplicante de alugá-lo a terceiro, auferindo melhor renda, qual o permite o parágrafo único do artigo três (3) da sobredita lei n. 1.300. 17) — Está, por isso mesmo, o Banco suplicado obrigado a indenizar as perdas e danos resultantes de sua inadimplencia obrigacional, nos precisos têrmos do art. 1.056, do Código Civil. Isto pôsto, e protestando a suplicante por todos os meios de próvas, inclusive por vistoria com arbitramento, depoimento pessoal do Banco suplicado, sob pena de confesso, documentos e testemunhas, espera a suplicante que V. Excia. se digne de proferir sentença, julgando a ação proposta procedente, para o fim de decretar o despejo do BANCO NACIONAL DE PERNAMBUCO S/A., quanto ao prédio pertencente á suplicante, condenando-o, ainda, a indenizar a mesma suplicante de todas as perdas e danos decorrentes do seu descumprimento de obrigações legais, referentes á locação do mencionado prédio, conforme o que fôr apurado no decurso da causa, condenado, outrossim, o mesmo Banco a pagar os honorários dos advogados da suplicante, á base de vinte por cento (20%) sôbre o valor da causa, nos precisos têrmos do artigo sessenta e quatro (64) do Código de Processo Civil, visto como esta ação resulta de dolo, ou, senão, culpa do Banco Suplicado, dando-se a esta, para todos os efeitos de Direito, o valor de um milhão e duzentos mil cruzeiros (CR$ 1.200.000,00). Nêstes têrmos, citado o BANCO NACIONAL DE PERNAMBUCO S/A., na pessôa de seu representante legal, e publicada esta, por edital, pelo prazo de trinta (30) dias, para conhecimento de terceiros, evitando-se, assim, que o BANCO NACIONAL DE PERNAMBUCO S/A., venha a modificar a situação de fáto e de direito em que se encontra o prédio em causa, D. e A., esta com os documentos juntos, informando têrem os advogados da suplicante e seu escritório no Edificio Santo Albino, sala 711, á Avenida Guararapes, n. 86, p. deferimento. Recife, 10 de agôsto de 1954. (a) Inaldo Pereira Guerra, digo, Pereira Guerra, (Selada legalmente). DISTRIBUIÇÃO: — 9.ª Vara. Em 10-8-54. (a) M. Guedes. DESPACHO: — A. Como requer. Recife, 10-8-954. (a) Adauto Maia». E, em virtude do meu despacho supra exarado, o escrivão competente fez passar o presente Edital, com o prazo de trinta (30) dias, para conhecimento de terceiros interessados, na forma da petição supra e retro transcrita, o qual será publicado na forma da lei, afixado no lugar de costume, ficando traslado nos autos. DADO E PASSADO nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos doze (12) dias do mês de agôsto do ano de mil novecentos e cinquenta e quatro (1954). Eu, José Menezes Sobrinho, Escrivão substituto, fiz datilografar, subscrevo e assino. Recife, 12 de agôsto de 1954. O Escrivão substituto: a) José Menezes Sobrinho — Escrivão substituto. a) Adauto Maia — Juiz de Direito da Décima Vara Cível, da Comarca do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, substituto legal do Doutor Juiz de Direito da Nona Vara Cível, também desta Comarca.

(192)

Mais forte, etc.

(Conclusão da 17.ª página)

lá, Benedito Ferreira, funcionário estadual, Carlos César, carpinteiro, Joaquim Pereira de Queiroz funcionário, Antonio Diocesano, estivador Antonio Henrique da Silva, ex-comerciário, Maria Viana costureira, e Benedito Teixeira.

GOIAZ

Não é menor a infiltração em Goiaz. Para deputados federais: Osvaldo Gomes Almeida Filho, Aloisio de Sá Peixoto, Ari Demóstenes. Deputados estaduais: José Cândido da Silva, Haroldo de Brito Guimarães, Geraldo Tiburcio, José Godoy Garcia, Bernardo Elis, Mocir Belchior. Para prefeito: Diretor Tôrre (Goiania), Jaci Neto de Campos (Catalão) e José Henrique (Anápolis). Para vereador: Geraldo Pereira dos Santos, Clóvis Bueno Monteiro, Raimundo Coêlho Maranhão, Luiz Vieira de Paiva, Erisval Gomes de Siqueira, Geraldo Marques. Outros candidatos: Abraão Isaac Neto, Alberto Xavier de Almeida, Sebastião Barros de Abreu e Janosi Vieira dos Santos.

PARAIBA

Deputados federais: Sabino Guimarães, Coêlho e Arnaldo Bonifácio. Deputados estaduais: Luiz Bernardo, metalurgico, Oliveiros Oliveira, comerciário, João Cabral Batista, vereador em J. Pessoa, Uziel Vale, ourives em Campina Grande, José Soares, operário, Rivaldo Cipriano, funcionário do Sindicato da Alimentação, José Gomes da Silva, academico, Jandir Barbosa, Francisco Veras e Luiz de Miranda Freire (U. D.N.).

PERNAMBUCO

Para deputados federais, Gregório Bezerra, Etelvino Pinto, Polônidas Silveira, Padre Public Caiado, (sacerdote reconhecidamente ligado aos comunistas pernambucanos) Arnaldo Marques e Alcedo Coutinho. Deputados estaduais: Paulo Cavalcanti, deputado, Ubiraci Barbosa, Inácio José dos Santos, Nilton Vieira, Carlos Duarte (que esteve há dias no Rio, a serviço do P. C.), Adaleisa Cavalcanti, Murilo Coutinho, João Rodrigues, Lourival Mendes, Julia Santiago, Iran do tal, Vicente Barbosa, Sivuca, Severino França, Djaci Magalhães, José Salles, Cláudio Tavares e Wilson Porto.

PARANA'

Deputados federais: Flavio Ribeiro, advogado em Londrina, Vieira Neto advogado em Curitiba, Gastão Vieira de Alencar, deputado estadual do P.T.B., Julio Rocha Xavier, deputado estadual do P.T.B., e Felino Cunha. Deputados estaduais: prefeito de Rolândia, de Mandaguassú, de Marinpá, Manoel Jacinto Ancilon Gondim, de Alencar, vereador do P.T.B. em Nova Fátima, Ari Couto, contador, Estanislau Cardoso, Antonio Cardoso, pres. do Sindicato de Construção Civil de Ponta Grossa, Miguel Pan, presidente da União dos Ferroviários, Orlando Ceron, Ubiratan Moreira, Jair Freire, Para prefeito de Antonina: Adão Nascimento, secretário da Prefeitura.

RIO GRANDE DO SUL

Deputados federais: Elói Martins da Silva, Julio Teixeira e Josué Guimarães. E ainda: Carlos Avelino, Vicente Real (Pelotas), Jorge Mottey (Sta. Maria), Cláudio Mércio Mario Azambuja, Antonio Recchia, Lila Rinoli, Solon Pereira Neto, Maria José Lopes, Cesar Avila, Antonio Aranha, Candido Noberto, Rubens Alcântara, Walter Guimarães e Nicanor Azambuja.

RIO GRANDE DO NORTE

Para deputados estaduais: Maurilio Araujo Medeiros, Evin Medeiros, marceneiro, da Prefeitura de Mossoró. Aliados: prefeito de Canguaretama e Macaiba.

SANTA CATARINA

Deputado federal: Toledo engenheiro de Minas de Cresciuma; deputados estaduais: M. S. Cavalcanti, médico, e Manoel Ribeiro, operário da construção civil. Vereadores: Jacob, chauffeur, Vanio, funcionário, Alberto Buchelle, apontador, Renato Cardoso, engenheiro, e Adão Lopes.

PARA'

Para Deputado Estadual: João Gomes Pereira, presidente da U.G.T., Imbiriba da Rocha, bancário, atual dep. estadual, Ritacinio Pereira, médico e jornalista, Benedito Costa, membro da diretoria do Sindicato dos Metalurgicos, Henrique Santiago, ex-deputado do Partido, Wilson Silveira, médico, Pertence ao Mov. dos Part. da Paz (demitido do SESP, onde trabalhava, por ser do Partido), pres. do M.P.P., Diogo Costa, advogado e jornalista (como suplente do P.C.), José Maria Pistilha, contador, Alvaro Paulino da Silva e Cunha presidente da Federação dos Trabalhadores da Industria e do Sindicato dos Panificadores, Wanzeller, presidente do Sindicato dos Gráficos.

Para vereador em Belém: Guilherme Cruz, cambista de loteria, Benedito Serra, construção civil, Moisés Barros, membro da Diretoria do Sindicato dos Alfaiates, e do Conselho da Federação dos Trabalhadores da Industria, Sandoval Barbosa, funcionário do D. E.R., Raimundo Almeida, funcionário do SESP, Milton Vieira da Costa, presidente do Sindicato dos Estivadores.

DISTRITO FEDERAL

VEREADOR: Geraldo de Oliveira, operário, motorneiro da Light, José Ramos da Silva, da General Eletric, operario metalurgico, Antenor Marques, vereador, Paulo Cesar — da energia (Light) — Leader dos operarios por 11 votos não foi eleito presidente do Sindicato (obteve 1.999 votos). Clotilde Prestes, Rui Guimarães, hoteleiro; secretario do Sindicato; ex-sargento do Exército Eliseu Alves, Light vereador, Salomão Malina, Felix Cardoso, textil, operario atual secretario do Sindicato, Jarbas Machado — metalurgico, da Standar Eletric, Othon Santana, rodoviario, e presidente da Comissão de Salarios dos Rodoviarios, Modesto de Souza, Rui Macedo, ex-presidente do Sindicato de Carris de Belem do Pará em 1919, Enoch Sampaio Doria — energia (Light), Jaime — marceneiro, presidente do Sindicato dos Marceneiros, Costa Neto, Henrique Miranda, Aristides Saldanha, Arcelina Mochel, Vanja Orico, Edgar Leite Ferreira Magarino Torres Filho, Rui Duarte, Duarte Lemos, presidente do Sindicato dos Sapateiros Aluisio do Arsenal de Marinha, Gastão Valentim, da Telefônica, Francisco Chermont, Alvaro de Souza — presidente de Federação dos Maritimos, Eufrosino Galvão — maritimo, Gerson Costa da Silva — maritimo, Vicente Rodrigues.

DEPUTADOS FEDERAIS

Renato Môra, Light, Elias Mochel, Roberto Moreira, José Leis da Costa, metalurgico, general Edgar Buxbaum, Lobo Carneiro, deputado, coronel Sá e Benevides, Sinval Palmeira, Renato de Alencar, Alvaro Doria e Emilio Bonfanti.

CANDIDATO A SENADOR

— Valerio [illegible]der.

ESTADO DO RIO

Deputados Federais — Lincon Cordeiro Oest, Claudino José da Silva, José Bricagão Ferreira e Lucidio Costa Rosa.

Deputados Estaduais — João Batista Lôbo Sarmet, Feliciano Eusébio Neto, Paulo Sázar Pimentel, Filisberto Jardim Irineu José de Souza, Rafael Francisco de Almeida e Everaldo Martins.

NITEROI — Vereadores — Rafael Francisco de Almeida, Julio Mota, Werner Loyanthem, Ruben Wanderley, Mario Ribeiro Serafim, Guiomar Damasceno, Antonio Rodrigues Carvalho, Waldir Goncalves, Rubens Pereira de Barros.

São Gonçalo — Hilário de Almeida, Hermogênio Luiz Pereira, Manoel Bittencourt Jardim, Wilo Bastos, Duarte, Arthur Rodrigues, Galvão Fº, prefeito — Armando Leão Ferreira.

Petrópolis — Brásulo Rodrigues da Silva, Euclides José Batista, Luiz Cardoso de Lemos, Alcebiades de Arruda Romão, José Ignácio Macedo.

Campos — José Barbeto, Francisco Diniz, Lionel Pinto Teixeira, José Briscio, Nelson Peçanha, João Bento, Aristides Reis e Eloi Claudino.

Itaperuna — Amaro Monteiro, Francisco Oliveira, Arnaldo Aguiar, Emirene Machado Froes, Adriano Carvalhal, João Peçanha, Aleides José Coutinho e Francisco Arrabal.

Meriti — Pedro Etelvino da Silva, Dauta Joubert Barreto, Manoel Teixeira, Aristides Ferreira da Cunha e Enio Gama Moreira.

Nova Iguaçú — Paulo Coutinho, Nilo Barbosa, Walter Freitas, João Jorge da Cunha Vitorio e Nelson Cunha.

Cabo Frio — Francisco Pinheiro Hirino Carvalho, Mário Barreto, Antonio Francisco Mendes, Manoel Lopes Santos e José Pinto.

Maçá — Edua Nunes, Juvenil Carvalho Rocha, Petronilho da Silva, Tratano da Silva Castro e Augusto Daudt.

Profeito — Jesu Santana.

Friburgo — José Costa Osvaldo Rosa, Hermes da Silva e Manoel Leite.

Barra Mansa — Euclides Mendes, Joaquim Loureno, Osvaldo Cormivati, Mauricio Augusto e José Paulino Gonçalves.

Rio Bonito — João Nepomuceno — fazendeiro, José Silveira Amaral, Carlos Barroso Filho, Nereu Almeida — funcionario da Prefeitura e Oscar Nunes Pereira — agrônomo.

Itaborai — Francisco Paulo Viana — ex. bombeiro.

Cabo Frio — Eugênio Loiola.

Trajano de Moraes — Geraldo Costa Matos — ferroviário da Leopoldina.

São Gonçalo — Roberto Jose da Silva — ferroviário da Leopoldina. Nilson Azevedo — operário.

Nova Iguaçú — Ari José da Silva — estudante.

Barra do Piraí — Helvécio Costa de Souza — farmacêutico Sebastião Cristo — Ferroviário. José Maria Batista — comerciário — ex-praciaha e Antonio Sabença — marceneiro.

Carlos — Francisco dos Santos Rosa — operário textil. Manoel Escobar Sobrinho — pequeno arrendatário no campo. Dermeval Lopes — operário Fab. Vidros Vieril, Josquim Pedro Dutra Goulart, Edmil Gomes Feitão e Lidia Alves.

Prefeito — José Ignácio Romeiro Junior.

Maré — Felina Nogueira — pequeno comerciante.

Mesti — Maria do Carmo Maciel — professora.

MINAS GERAIS

Deputado Federal — Armando Ziller, Orlando Bonfim Jr, Roberto Marsenari, Roberto Costa e Milton Vivela.

Prefeito de: — Uberlandia — Tornier Teixeira, Juiz de Fora — Linen Guimarães, Monte Alegre, Triangulo — Odilon, Mendonca, Itutinaha — Jerônimo Gouveia Ranoso, — Geraldo Policarpo da Silva, Nova Lima — Maria Felicidade Silva.

Vereadores: — Nova Lima — Eustáquio Monteiro, Alberto Lemos Mota Belo Horizonte — Dimas Perrin, José Mendes Carlos Olavo da Cunha Pereira, Lafaiete — José Severiano, Juiz de Fora — Milton Fernandes, Uberlandia — Oswaldo Malaquias, João Cândido, Irma Gouveia, Vicentino mineiro, João Jorge Cury, Uberaba — José Batista de Carvalho, Araguari — Fernando Magalhães, Caninganolla — Jerônimo Moura, Ponte Nova — Dervacilio de Freitas, Almorés — Ramiro Cipriano da Silva, Caratinga — Miguel Abdalla, Varzea da Palma — Gabriel José Pereira, Caratinga — Humberto de Paiva, advogado, Pocos de Caldas — Lacraon Godoi, previdenciário, Helio Pardini e Sebastião Trindade, construção civil.

VEREADOR — São Gonçalo do Sapucaí — Romeu Silva, dentista, e Romeu Ibraim, médico. **Cambuí** — Benedito Rangel dos Santos, comerciante. **Sta. Rita de Sapucaí** — Faria Cardoso, fazendeiro, Carmelio Cardoso, dentista. **Caxambu** — Francisco Lopes Aragão, proprio oficina mecânica, Luiz Rodrigues Dias, fotografo. **São Lourenço** — Agenor Pinto Sobrinho, advogado — Ezequias Corrêa Lemos, carpinteiro. **Machado** — Murilo Dias, securitario e Américo Signoretti, comerciante. **São Sebastião do Paraiso** — Carlos Gaspar, comerciante. **São João Nepomuceno** — Elpidio de Souza, operario e Edil Carneiro, operario textil. **Porto Novo** — Renato Rodrigues, ferroviario da Leopoldina e Otávio Paula Leite, condutor. **Teixeiras** — José Figueira Fernandes, farmaceutico. **Ubá** — Dilson Aleixo, comerciante, Almerão Jorge Leite, fazendeiro. **Conselheiro Pena** — José Raga, bombeiro. **Belo Horizonte** — Sebastião Neri, membro do Diretorio Municipal do PSR Mauricio Junqueira, estudante e Caio Pompeu Moreira, estudante. **Galiléa** — Antonio A. Ponte, comerciário. **Juiz de Fora** — Peralva Miranda Delgado, estudante. **Campanha** — Silvia Carvalho, funcionaria federal. **Pouso Alegre** — Francisco Faria, hoteleiro. **Lafaiete** — José Batista Fernandes.

DEPUTADO ESTADUAL — José Adauto Filho, advogado. **PREFEITO** — **São Gonçalo do Sapucaí** — João Santiago, fazendeiro. **Camanducaia** — João Fonseca, farmaceutico.

RELAÇÃO DOS CANDIDATOS MARITIMOS

1 — Irineu José de Souza — DF — Estado do Rio; 2 — Emilio Bonfante — DF — D. F.; 3 — Eufrasino Falcão — DF — vereador; 4 — Alvaro de Souza — DF — vereador; 5 — Gerson Costa da Silva — D.F. — vereador; 6 — Vicente Rodrigues — vereador — D.F.; 7 — Lucidio Costa Rosa — Estado do Rio — DE; 8 — Julio Mota — vereador — Niterói 9 — Gil Franco — ver. São Gonçalo.

RÊDE FERROVIARIA DO NORDESTE

Aviso ao Pessoal e ao Público

A Rêde Ferroviaria do Nordeste notifica aos interessados e ao público em geral que os cheques de pagamento do seu pessoal não podem ser negociados.

Aqueles que os adquirirem sujeitam-se ao prejuizo, de vez que os pagadores têm instruções rigorosas para não pagarem cheques, em mãos de estranhos.

Todos os servidores da R. F. N. ficam avisados para mostrarem ao Pagador a carteira profissional, sempre que houver dúvida sôbre a identidade do portador do cheque de pagamento.

A Administração

CERAMICA SÃO JOAO S/A.

Acham-se á disposição dos senhores acionistas, na sede social á Avenida Guararapes, 120, 1.º andar, desta cidade do Recife, os documentos de que trata o artigo 99 da Lei das Sociedades por Ações, relativos ao exercicio social terminado em 31 de maio proximo passado:

a) Relatorio da Diretoria

b) Copia do balanço e da conta de Lucros e Perdas

c) Parecer do Conselho Fiscal.

Recife, 12 de agosto de 1954.

Ricardo Lacerda de Almeida Brennand — Diretor Presidente

Ricardo Coimbra de Almeida Brennand — Diretor Gerente

(145)

MARIA RODRIGUES DE JESUS

Convidamos a Exma. sra. d. Maria Rodrigues de Jesus, natural de OVAR — Portugal, a comparecer á «A PHENIX», a rua Duque de Caxias n. 244, desta cidade, afim de se inteirar de uma herança a que tem direito, em Portugal.

Recife, 11 de agosto de 1954.

João Conde & Cia. Ltda.

(77)

COMPANHIA INDUSTRIAS REUNIDAS OLINDA

(CIRO)

Assembléia Geral Extraordinaria

2.ª CONVOCAÇÃO

Ficam convidados todos os acionistas para a Assembléia Geral Extraordinaria, nos termos do artigo 15, Capitulo IV, dos Estatutos Sociais, a realizar-se ás 10 horas do dia 17 do corrente, na sede social, á Avenida Dantas Barreto n. 507, Edificio Antonio Barbosa, salas 606 a 615, sexto andar, nesta cidade, afim de deliberarem sôbre o aumento do Capital da Sociedade.

Recife, 12 de agosto de 1954.

Cid Feijó Sampaio — Diretor Superintendente

Fernando Cardoso da Fonte — Diretor Executivo.

(171)

MAÇONARIA

A Grande Ben.: Grd.: Benf.: Aug.: e Resp.: Loj.: Simb.: Segredo e Amor da Ordem, pela sua Administração, declara, para todos os efeitos legais, que não tem cabimento logico ou juridico, a publicação sob o titulo em epigrafe, veiculada no Diário de Pernambuco e Jornal do Comércio, de ontem, 13 do corrente, uma vez que, juntamente com tras Lojas, está procedendo a sua separação do Grande Oriente de Pernambuco, para a fundação e instalação do Oriente Independente de Pernambuco, entidade que, com personalidade juridica, será a máxima potência ante as Lojas de sua obediencia. Assim procede, para evitar explanações para com obreiros que, quase ou totalmente inativos, possam atender áquele descabido convite, abstrato á falta de qualquer apôio.

A ADMINISTRAÇÃO.

(202)

Um programa que tem o endereço certo dos pernambucanos ausentes e saudosos...



DE SEGUNDA A SÁBADO ÀS 07,20 NA
RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO
PRA Bem ONDAS MÉDIAS DE 720 KCS ONDAS CURTAS DE 6015 E 11805 MTS RESPECTIVAMENTE
PATROCÍNIO DAS
Casas Costa Junior
TECIDOS EM GERAL - LIVRAMENTO, 110 - RECIFE
UM PROGRAMA DO NORTE QUE COBRE O BRASIL — ESCUTEM E ESCREVAM PARA "PERNAMBUCO VOCÊ É MEU"

COMO COMPRAR UM CARRO USADO

PN desta quinzena publica minuciosos ensinamentos através de testes a que deve ser submetido o automóvel usado, antes de ser adquirido.

Em seu número de aniversário PN publica ainda:

QUANTO ESTA VALENDO O SEU CARRO

Cotação da quinzena de todas as marcas de automóveis, na secção permanente «Bolsa de Automóveis».

O QUE FALTA Á TELEVISÃO NO BRASIL

Técnico em TV revela os problemas e aponta algumas soluções aconselháveis.

JA' PODE SER INICIADA A ERA ATÔMICA NO BRASIL

Poderiamos ter iniciado a industrialização da nossa energia atômica, mas uma politica errônea torna impossivel recuperar o tempo perdido.

QUATRO PONTOS SIMPLES PARA MEDIR O EFEITO DA PROPAGANDA DEPOIS DE 25 ANOS, AS NOVELAS AINDA VENDEM

E mais

Estudos — depoimentos — reportagens — entrevistas sôbre

PROMOÇÃO DE VENDAS — PROPAGANDA — IMPRENSA — RADIO — TV. — RELAÇÕES PUBLICAS — MERCADOS

Em todas as bancas por Cr$ 5,00, leia.

A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR BEM INFORMADOS.

Redação: Av. Rio Branco, 117 — 3.º andar, s/323 — RIO.

Sucursal: Lg. Paissandu, 51-17.º andar s/1701 — S. PAULO.

(40)

DR. WALDEMIR ANTUNES

ALERGIA

ASMA — BRONQUITE ASMATICA — RINOSINUSITE RINITE — ECZEMA — URTICARIA — COLITE, ETC.

Consultorio e Laboratorio

Ed. Antonio Barbosa — Av. Dantas Barreto, 507

Salas: 716 á 719 — Fone: 6733 — Recife

(606)

L. FIGUEIREDO (RECIFE) S/A.

DEPARTAMENTO DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

AUMENTO DE FRETES

Comunicamos aos nossos distintos clientes, ao Comércio e Indústria deste Estado, que em virtude dos consideráveis aumentos do custo dos salários, gasolina, impostos, accessorios p/caminhões, pneumáticos etc. etc. somos forçados a alterar a partir desta data, o preço de nossos fretes **RODOVIARIOS**, no sentido de podermos manter a eficiencia e presteza, que condiga com a reputação que desfruta a nossa Organização em todo o país.

Ficarão alterados portanto os nossos fretes RODOVIARIOS de São Paulo e do Rio de Janeiro, na seguinte base:

CARGAS — TIPO «I» — Mercadorias pesadas Cr$ 4,80 p/quilo.

CARGAS — TIPO «II» — **SEMI-LEVES**, como sejam. Arquivos de aço, artefatos de aluminio, cadeiras p/barbeiro, fogões e fogareiros, refrigeradores, comerciais e domésticos, louças sanitarias, pneumáticos, radiolas, calçados de qualquer espécie, vasos de louça e artigos semelhantes. Cr$ 5,80 p/quilo.

CARGAS — TIPO «III» — **LEVES E ULTRA-LEVES** Compreendendo-se toalhas e lençois de materia plastica, panelas de pressão e semelhantes, chapeus de feltro e lã e semelhantes, boinas de pano e lã e seus similares, lã de aço, moveis de madeira armados, moveis de aço, sofás e sofás camas, gaiolas, moveis de vime e de bambú e seus similares, **lustres, globos, abat-jours** e artigos análogos.

FRETE A COMBINAR.

Ficam tambem alteradas as taxas de despacho, das mercadorias procedentes de São Paulo e Rio de Janeiro p/ Recife para Cr$ 10,00 por conhecimento.

Fica excluido dos preços acima mencionados, qualquer especie de seguro, que correrão por conta dos exportadores ou consignatários, sendo entretanto de nossa responsabilidade os riscos: DESVIO OU EXTRAVIO TOTAL OU PARCIAL DAS MERCADORIAS EXCLUINDO OS MOTIVADOS POR «FORÇA MAIOR», quando a reclamação fôr feita até 12 horas após a entrega da mercadoria.

Certos de que contaremos com a indispensável compreensão de nossos clientes do Comércio e Indústria desta praça, esperamos continuar a sermos distinguidos com s/honrosa preferência.

Recife, 10 de agosto de 1954.

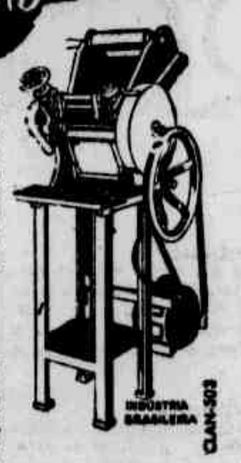
L. Figueiredo (Recife) S.A.

ARMAZENS GERAIS — DESPACHOS — REPRESENTAÇÕES

MILTON A. MELO

(49)

CILINDRO "LILLA" PARA PASTELARIAS



Substitui o anti-higiênico e moroso trabalho manual de preparar a massa para pastéis. Economiza tempo, dinheiro e mão-de-obra. E os fregueses são atraidos pelo processo mecanizado e altamente higiênico. O Cilindro "LILLA" é de grande utilidade também para confeitarias, restaurantes, colégios etc., pois prepara massas para doces, macarrão e uma infinidade de outros produtos.

FACILITAMOS O PAGAMENTO
SOLICITE-NOS PROSPETOS

Temos também: Picadores de carne elétricos. Ventiladores de teto para espantar moscas e refrescar o ambiente. Cortadores de frios. Máquinas de fazer café. Engenhos para cana. Máquinas para pipocas. Balanças. Moinhos de café e outras máquinas.

INDUSTRIA BRASILEIRA

COMPANHIA LILLA DE MÁQUINAS
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Fundada em 1918
R. Piratininga, 1037 - Cx. Postal 230 - São Paulo
Oficinas e Fundição em Guarulhos - São Paulo

OSVALDO — Leiloeiro Oficial

ENORME LEILÃO!

Terça-feira, 17 do corrente, às 8 horas da tarde — Na AGENCIA OSVALDO, à Rua da Aurora, 65 — Fone 2006

O LEILÃO SEM PREÇOS LIMITADOS!

IMPONENTE GABINETE DE IMBUIA, COM TAMPO DE JACARANDÁ; — Estantes; — Bureaux; — Primorosos conjuntos para dormitorio, Sala de Jantar e Sala de Visitas — Grupo de Ferro, para terraço; — Berços e Camas Patente»; — Importante Roupeiro em Sucupira; — Armação em Macacaúba; — Balcões; — Receptores de RADIO; — Mudezas e Grande Variedade de Moveis Avulsos.

TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO!

(200)

RAINHA DAS VARIEDADES
RADIO TAMANDARÉ
voto em.....
nome.....
end.....

ILEGÍVEL



NORDESTE



Ceará

A SUCESSÃO PRESIDENCIAL

F. Fernandes NASCIMENTO

O pleito pela sucessão do prefeito Paulo Cabral, será dos mais renhidos, pois nada menos de seis candidatos se apresentam ao eleitorado de Fortaleza. Entre estes, figuram os nomes de dois prefeitos da capital, os srs. Acrisio Moreira da Rocha e Raimundo Girão. Este ultimo, figura de destaque nos meios intelectuais cearenses, é apolitico. Sua indicação foi feita segunda-feira ultima pela União Democrática Nacional e o Partido Democrata Cristão. O sr. Raimundo Girão, que inegavelmente figura como um dos grandes prefeitos que Fortaleza possuiu tem a seu favor a sua administração honesta e construtiva, merecendo por isto mesmo a confiança do eleitorado da capital. O sr. Acrisio Moreira da Rocha, antecessor do atual gestor da pública municipal disputará a sua volta ao Palácio Iracema com o apoio do seu partido — o PR, e do Partido Trabalhista Brasileiro. Estes os dois candidatos que contam com maior possibilidade de vitoria.

Afora estes, figuram ainda os nomes dos srs. Ary de Sá Cavalcanti, atual secretario da Fazenda, a ser apresentado possivelmente pelo Partido Socialista Brasileiro, o professor Dentzard Macedo (Partido de Representação Popular), Francisco Vasconcelos de Arruda (sem legenda ainda), Basto Brit o(PTN)

Pelo que se vê, a dispersão de votos decorrente da apresentação de tantos candidatos, servirá, fóra de dúvida, para beneficiar um dos dois principais candidatos, cabendo a vitoria áquele que maiores simpatias gozar no seio do eleitorado fortalezense

ASSASSINADO O MOTORISTA NO INTERIOR DO JEEP

Motorista de praça foi encontrado na madrugada de hoje (terça-feira), sobre o guidon do jeep que dirigia, apresentando três ferimentos a bala na cabeça. Trata-se do profissional Francisco Pereira de Oliveira tendo o seu assassinato ocorrido na Barra do Ceará, bem próximo ao local onde há quatro anos Idalino sepultou os cadaveres dos comerciantes pernambucanos Aloisio Milet e Geraldo Cavalcanti, após matá-los no interior de uma pensão alegre.

Após as primeiras diligencias a policia conseguiu apurar que momentos antes do crime o motorista levara para Mucuripe um guarda do destacamento da rua Franco Rabelo, de onde regressou em companhia de uma mulher que lhe pedira condução. No caminho, é a mulher que informa, três desconhecidos solicitaram, carona, no que foram atendidos pelo guiador. A viagem prosseguiu em direção ao centro da cidade, quando a mulher ouvia de um dos desconhecidos uma ameaça contra o motorista Francisco Oliveira. Temendo pela propria vida, a mundana pediu para descer, tendo nessa ocasião avisado para o guiador que tivesse cuidado. Enquanto este punha o carro em movimento replicou confiante para a mulher: «Comigo não acontecerá nada!» Todavia, horas depois seu corpo veio a ser encontrado por populares nas circunstancias.

DEZ NOVOS PILOTOS CIVIS

O Aero Clube do Ceará diplomará no próximo domingo mais dez novos pilotos civis. A nova turma tem como patrono o sr. Helio Guedes, atual presidente da tradicional entidade e um dos entusiastas do movimento aviatorio no Ceará.

Para comemorar o acontecimento, o Aero Clube fará realizar um expressivo programa de festividades, do qual constam vôos e reunião dansante.

AUMENTO DO PREÇO DO PÃO

A população de Fortaleza está sob a ameaça de nova majoração no preço do pão, com a investida que os panificadores acabam de fazer, enviando um memorial á COAP pleiteando reajustamento para o preço do produto. Pretendem os donos de padaria o preço de 10 cruzeiros para o quilograma de pão, o qual está sendo vendido atualmente a Cr$ 8,50.

TECNICOS ECONOMISTAS PARA O B. DO NORDESTE

Mr. Stfan H. Robock, economista norte-americano, representante da ONU junto ao Banco do Nordeste, falando á imprensa do Ceará, declarou que este estabelecimento tem um escritório técnico de estudo desta região e que a sua intenção é aproveitar o material humano do Nordeste, no recrutamento e na formação de técnicos, economistas da região, que possam, mais que outros, apreder os ensinamentos. Destacou que o Banco precisaria, no momento, de 8 técnicos economistas, mas que no futuro poderia precisar de mais.

BOLSA OFICIAL DO CEARÁ

A Bolsa Oficial do Ceará realizou segunda-feira ultima mais um leilão de divisas de diversas categorias para pronta entrega, foram leiloados dolares do convenio com a Alemanha, Iugoslavia Polônia, Italia e Uruguai.

OBRAS DE SANEAMENTO EM CRATO

A verba de 7 milhões de cruzeiros, constante do Orçamento em vigor, para os serviços de saneamentos do Ceará inclue as obras de proteção á cidade de Crato, no rio Granjeiro. O deputado federal Alencar Araripe, autor da emenda á Proposta Orçamentária, acaba de receber do engenheiro-chefe dos trabalhos do Departamento Nacional de Saneamento, a informação de que os estudos começarão em principios de agosto corrente.

SEJA DETETIVE - PARTICULAR

NOVA E RENDOSA PROFISSÃO

Curso por correspondencia — Preencha o coupon abaixo

Instituto de Cultura Ginasial - Cx. Postal, 6583 - S. Paulo

Solicite maiores esclarecimentos s/o curso de Detetives

Nome ....

Rua .... N.º ....

Bairro .... Caixa Postal..........

Cidade .... Estado ....

(Envie Cr$ 2,00 em selos para as despesas) — DP

(525)



AS MULHERES VIVEM MAIS DO QUE OS HOMENS

Entre elas as «domésticas) têm vida mais longa do que as «aventureiras»

As mulheres vivem mais tempo de que os homens. E não só as femeas da especie humana: a zoologia ensina que em quarenta e duas especies de criaturas viventes — peixes, repteis, insetos, passaros — a femea sobrevive ao macho. A medida da existencia de uma mulher é de 71.5 anos; o homem vive em media 65.8 anos; eis porque no mundo existem mais viúvas do que viúvos. A ciencia não deixou de interessar-se por esta aparente diversidade de tratamento da parte da mãe-natureza. Resultou que a diferença de longevidade entre homem e mulher se acentuou sensivelmente com os tempos modernos. Há uma razão que não parece suficiente mas é, no entanto, decisivamente determinante: os homens não deram crédito aos meios para prolongar a existencia, para cuidar do próprio fisico, primeiro entre todos, as dietas e os tratamentos hormônicos.

A dieta — está rigorosamente provado — tem a chave das doenças cardiacas: a alimentação excessiva, desordenada ou simplesmente glutona e abundante de gorduras é em grande parte causa — depois de uma certa idade, isto é, aos cinquenta anos — da fatais alterações das arterias. Os homens não souberam e não quiseram aproveitar, com a entusiastica e interessada confiança das mulheres, dos beneficios trazidos pelas melhoradas condições de vida: o esporte foi tomado por eles com muita seriedade e não como relaxamento fisico, e distensivo da excitação mental; as mulheres, ao contrário aproveitaram do esporte como de uma otima pratica para conservar a elasticidade dos tecidos, aceitaram os preparados médico-dietéticos como conselheiros e cuidadores da eficiencia fisica e seguem as terapias naturais (mar, montanha, aguas) como fontes da saúde e da regularidade do organismo. Sem contar que aproveitaram as vantagens, da mecanização: o alivio material dos aparelhos eletro-domésticos, o repouso mental e moral do rádio, da televisão, etc.

Enquanto isso, os homens aceleraram o ritmo individual de aplicação e de rendimento com o aumentadissimo ritmo da existencia coletiva, social: o tempo da vida masculina tomou a velocidade e o andamento das coisas de hoje, fez-se violento, obsessivo e o complexo psiquico mais ainda do que o complexo fisico cede precocemente ao ataque das doenças letais como as do coração e o cancer. As estatisticas dizem que mais homens que mulheres são vitimas dos colapsos cardiacos devido a super-fadiga.

E o terrivel cancer parece fazer uma dramática distinção entre os dois sexos: mais mulheres que homens são atingidas pelo cancer, mas na forma chamada benigna; enquanto a sua forma maligna — a que ataca o estomago e o intestino — atinge em maioria os homens.

Antes dos 50 anos, cerca de 20 homens para cada 1 mulher morrem pelo endurecimento das arterias; mas em torno dos 50 anos — quando o organismo feminino cessou de produzir o hormonio chamado estrogeno — a proporção cai a 3 homens para cada uma mulher. Deduziu-se em seguida a estudos e experiencias, que o hormoni sexual feminino protege a maioria das mulheres de contrair a fatal doença.

A' pergunta «Por que as mulheres vivem mais tempo do que os homens?, pode-se responder: Primeiro que ... do pela ... sidade de temperamento mais controlado e temperamento masculino, mais sujeito ... perações como a concessões, e portanto ... a provocar lapsos no fisico. Contrariamente a quanto se crê, as mulheres são muito menos nervosas do que os homens e conseguem superar com maior facilidade os ataques coléricos, os ... de bilis, as tensões de ira, as prostrações. E em segundo lugar, a diversidade de trabalho.

As mulheres ... quando se diz que os homens no seu oficio trabalham mais do que elas em casa: de fato ... mente as normais ocupações domésticas e cuidados da familia superam por horas a quantidade de tempo que o homem dedica ao seu trabalho. E' certo porém, que é necessário não julgar só em número de horas ou em esforço puramente fisico mas tambem em esforço de aplicação. Entre os homens, os que vivem menos são os homens de negócios, os dirigentes de indústria, os técnicos, os profissionais os artistas e, por ultimo, os trabalhadores manuais.

O esforço cerebral unido a continuas preocupações e aplicações a problemas é o mais seguro coeficiente da morte precoce (enquanto o esforço cerebral puro parece acompanhar uma longa existencia e defender uma certa eficiencia fisica até avançada idade: cientistas, matemáticos, estudiosos têm em grande parte vida longa). Entre as mulheres é possivel fazer uma distinção entre as diversas classes e qualidades de trabalho para deduzir a maior ou menor longevidade. Na antiga China se fez uma divisão da população feminina e se formaram quatro classes: as mães as cortesãs as piratas, as sacerdotisas. Com outros titulos as mulheres do nosso tempo podem ainda identificar-se nas quatro classificações-base segundo os seus hábitos de vida e de trabalho e do seu temperamento que pode ser: maternal (isto é, doméstico, a dona de casa), erotico (isto é a emancipada), o aventuroso (isto é a moderna mulher de negócios) mistico (isto é a estudiosa, a intelectual). Das pertencentes ás quatro classes a que tem vida assegurada mais longa é o tipo «maternal»; a que desaparece mais cedo é o tipo «aventuroso», a moderna versão da pirata, isto é, a mulher que se lança no mar aberto das batalhas, das empresas, das iniciativas das concorrencias e combate com o cerebro, com os nervos, com a vontade, sem ceder nada ás malicias, aos recursos da sua feminilidade.

Quando superou a face delicadissima do periodo ativo em que o organismo feminino se desenvolve, se prepara e realiza a maternidade para depois cessar esta função natural, a mulher pode afirmar de não pertencer mais ao sexo fraco. Vencida a sua grande batalha — tendo dado vida a outras vidas — ela parece consolidar-se na fase descendente e realmente salutar do declinio. Ela foi como a formiga que consumiu pouco e muito lhe resta para gosar no seu longo inverno, enquanto o homem que foi como a cigarra ... as suas energias se encontra sem alguma economia de forças nem reservas de vitalidade quando desce para êle a hora da noite.

DR. WALDYR CAVALCANTI

Ouvidos — Nariz — Garganta

Edificio Sto Albino — 9.º andar — Fone 6498 — Recife

GRAVE SEUS DISCOS



PARA: Propaganda politica
Reuniões
Concertos
Recitais
Conferencias
Discursos
Escolas de Musica

ESTUDIO DE GRAVAÇÃO
EDIF. ARNALDO BASTOS
SALA 15 (sob-loja)
AVENIDA GUARARAPES - RECIFE
Melhor som — em gravações

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias
e curtas
3.265 quilociclos
890 quilociclos

Alagoas

Assistencia Dentária Infantil

Arnôldo JAMBO

MACEIO' — Há uma orientação de ordem geral em todas as unidades federais que em nosso Estado ainda não foi posta em uso, nem seguida. E' a da instalação, nos grupos escolares, de gabinetes dentarios destinados aos respectivos alunos.

Em poucas palavras, não seria demais asseverar-se que o serviço odontologico mantido pelo Departamento Estadual de Saúde, e que se destina aos menores escolares, é deficiente e inadequado. A assistencia dentaria, nesse particular, é, entre nós, ainda, precaria. Dispondo apenas de duas cadeiras para esse fim no DES, em vista do grande numero de pessoas que diariamente recorrem aos serviços das mesmas, deve-se observar como o referido departamento atende insuficientemente.

Então qual seria a solução recomendavel ? A instalação de gabinetes dentarios nos estabelecimentos de ensino publico.

Urgia que com a criação do Ministerio da Saúde, fosse esse problema, através do regime de cooperação entre os governos federais e estaduais, tratado em Alagoas com o carinho e a atenção que está a desejar. Todos os nossos grupos escolares se deviam dotar de cadeiras dentarias, regularizando-se para cada uma dessas unidades colegiais do Estado, um serviço odontologico a ser prestado em um ou dois dias da semana, por profissionais mantidos pelo governo estadual, á massa de alunos dos nossos inumeros educandarios oficiais, isto assegurando-se tambem um horario regular, como manda uma boa organização de assistencia sanitaria.

A questão, em virtude da existencia, já agora, de um novo Ministerio com atribuições exclusivamente voltadas para os problemas da saúde pública, está a merecer o estudo e o cuidado das autoridades diretamente ligadas aos assuntos — em Maceió os departamentos de Educação e de Saúde Pública.

"LOCK-OUT" AUTO-VIARIO

Durante mais de cinco dias a cidade permaneceu sob um "lock-out" promovido pelas empresas autoviarias desta capital. O serviço de condução durante a crise, fez-se por intermedio de onibus que realizam percursos para o interior, e de modo verdadeiramente precario.

Pretendiam os proprietarios de onibus elevar os preços das suas passagens de um cruzeiro para um cruzeiro e cincoenta, para o que não contaram com a aprovação de nenhum orgão oficial do governo. Então experimentaram o "lock-out", resultando, no entanto, tambem improdutivo. Nenhuma autoridade cedeu e, por força das suas proprias necessidades, tiveram os empresarios que recuar, sendo restabelecido o serviço de transporte desde o dia 6.

AMBULATORIOS PARA PESCADORES

Demorou-se em Maceió o dr. Elzmann Magalhães, tecnico do Ministerio da Agricultura, que em Alagoas orientará a construção e instalação de ambulatorios para pescadores alagoanos.

Durante a sua permanencia aqui, o referido tecnico teve ocasião de visitar Barra de Santo Antonio e Paripueira, onde serão levantados ambulatorios para o pessoal entregue á pesca nas praias ao norte da capital.

Para Bebedouro e Pontal da Barra tambem se espera melhoramentos desse genero extensivo aos pescadores.

AUXILIOS A INSTITUIÇÕES ALAGOANAS

Consoante despacho divulgado do ministro da Justiça foi autorizado o pagamento dos seguintes auxilios, exercicios findos de 1951: Comisão de Melhoramentos do Hospital Nossa Senhora da Conceição para obras do Patronato de Viçosa — 200 mil cruzeiros, e 150 mil cruzeiros para o Educandario Nossa Senhora da Conceição de Palmeira dos Indios.

CEBOLAS DAS CANARIAS



FAÇA DESDE JÁ SEU PEDIDO DE CEBOLA CHATA DAS CANARIAS

NOVA IMPORTAÇÃO DE

DIERBERGER

Agro-Comercial Ltda.

Rua Libero Badaró, 499 — Av. Anhagabaú 392/394

Tel. 36-5471 — Caixa Postal, 453 —

São Paulo

(158)

R.G. do Norte

O DEVER DA ASSEMBLÉIA

Edilson VARELA

A atual legislatura estadual iniciou seus trabalhos sob um signo pouco promissor: — na sessão preparatoria de sexta-feira ultima, não houve numero para deliberar. Na de sabado, apenas treze representantes compareceram. Essa indiferença, diriamos melhor, esse desprezo pela tarefa legislativa, repercute mal no conceito publico, porque nem a escusa de que os deputados estão entregues á mobilização de suas forças eleitorais para o pleito de outubro, é desculpa razoavel.

A Assembléia vai cumprir seu ultimo periodo e tem diante de si inumeras dividas a saldar. O que não fez nos três ultimos anos e o que lhe resta fazer para desconto de erros e ausencias ainda sanaveis. Nenhum poder mais do que o Legislativo tem contas a prestar aos seus representantes. Não é apenas o trabalho rotineiro de fiscalização, de vigilancia das garantias e dos direitos dos cidadãos. Cuidar das leis, agita-las e renova-las, efetivar a norma e tornar-se o denominador comum da opinião popular, são deveres inerentes ao Legislativo. Onde ele os esquece, onde ele os transforma em exaltação de odio cego, de sensacionalismo vazio, de desafogo publico de ressentimentos e rixas municipais e distritais, está a trair seu destino. Deixa de ser Legislativo, será quando muito uma pleiade de bisantinos ou uma convenção de anarquistas.

Estamos nos dias de pensar em elevar o nivel moral e intelectual do Legislativo. A corrente da paixão politica, do instinto de ferir ou atacar sem justa causa, pode arrastar o legislador a ilhas estereis, a geleiras despovoadas e perigosas. E essa torrente, sedutora na aparencia, capaz de atrair até os bem intencionados, não merece que a ela se entregue um corpo legislativo, num impeto mal ... ... das galerias da Assembléia, mas as vozes e as atitudes dos seus representantes não se perdem nas ondas do mar. Tanto assim é que no dia da escolha espontanea e livre, os que cumpriram bem seu dever não se despedirão daquela casa com receio da reprovação popular nem com remorso de quatro anos inuteis e vazios.

Mesa da Assembléia

Instalada no dia primeiro de agosto até agora não foi possivel ainda fazer a eleição da mesa da Assembléia. Alega-se falta de "quorum" para as deliberações mas o motivo real é a dificuldade na distribuição dos cargos. Agora não é apenas o PSD a reivindicar a vice-presidencia mas tambem o PTB que exige o direito de representação na mesa.

Propaganda de candidatos

Os candidatos senatoriais dos chamados pequenos partidos iniciaram a campanha eleitoral pelo interior. Ante-ontem esteve em Nova Cruz o sr. José Varela, candidato do PDC que teve festiva recepção ali pelos seus correligionarios. O outro candidato dos pequenos partidos, o sr. Otto Guerra está participando de comicios nos bairros desta capital. Pensam os lideres da coligação desses partidos que a votação dos seus candidatos na capital atingirá a limites jamais pensados pelos grandes partidos.

Não virá o vice-presidente

Embora programada ainda para a primeira quinzena deste mês, sabe-se que o vice-presidente Café Filho não virá ao Estado para presidir a Convenção do PSP. Absorvido com inumeros problemas na capital da Republica, o sr. Café Filho deverá delegar poderes ao vice-presidente para as deliberações a serem discutidas. Nessa convenção deverão ser escolhidos os candidatos deputados estaduais, suplentes de senadores, deputados federais e vereadores á Camara Municipal de Natal.

Deixa o Fomento Agricola o sr. Elder Varela

Em proclamação que acaba de divulgar, o sr. Elder Varela candidato e deputado federal e um dos lideres do PSP, resolveu exonerar-se da chefia do Fomento Agricola Federal. Aditnta-se que o sr. Elder Varela que é prestigiado pelo vice-presidente da Republica resolveu tomar essa atitude afim de poder enfrentar com mais rigor a proxima campanha da qual é um dos candidatos mais cotados á cadeira na Camara Federal.

Nova sede do Banco Rural de Caicó

Acaba de ser inaugurada em Caicó, neste Estado, uma nova sede para o Banco Rural. Ao acontecimento estiveram presentes as figuras mais representativas do municipio, bem como autoridades federais e estaduais especialmente convidadas. O novo edificio que tem dois pavimentos é de construção moderna e dispõe de otimas acomodações para todos os serviços do Banco.

Querem aumentar os subsidios

Imoralissima sob todos os aspectos a nova proposta apresentada á Camara Municipal de Natal para majoração dos subsidios dos vereadores. De acordo com a proposta do vereador Amaro Magalhães, os atuais subsidios seriam duplicados para a proxima legislatura bem como aumentados em dobro o jeton de comparecimento ás sessões. A imprensa iniciou forte campanha contra a nova tentativa de sangria dos cofres municipais já depauperados em virtude dos abusos e irregularidades da Camara Municipal.

Prepara-se o Congresso Algodoeiro

As atenções dos agricultores do Rio Grande do Norte estão voltadas para os preparativos para o II Congresso Algodoeiro a realizar-se na segunda quinzena deste mês nas cidades de Cruzeta e Currais Novos. O Fomento Agricola Federal, a Estação Experimental de Cruzeta e o Departamento de Agricultura do Estado estão conjugando esforços no sentido de que o certame alcance o maior brilhantismo e conte com a presença das figuras de maior prestigio da vida nacional, notadamente as que estão ligadas á cultura algodoeira.

Homenageado o sr. Tobias Monteiro

A Academia Norte-Riograndense de Letras realizou uma sessão solene para homenagear Tobias Monteiro, historiador e membro da Academia Brasileira de Letras, falecido há dois anos.

Foi orador da solenidade o academico Nestor Lima que pronunciou um discurso sobre a personalidade de Tobias Monteiro. A' sessão estiveram presentes autoridades, grande numero de academicos e pessoas da familia do historiador desaparecido.

Inspeção aos serviços navais odontologicos

Encontra-se nesta capital o capitão de fragata Jurandir Pereira, chefe do Departamento de Odontologia da Diretoria de Saude da Marinha e acessor tecnico do Departamento de Instrução do Pessoal da Armada. Veio inspecionar junto á Base Naval o Centro de Instrução Almirante Tamandaré e outras repartições da Marinha que sediadas os serviços odontologicos e bem assim presidir aos exames de habilitação dos marinheiros da Base Naval.

Novo Consultor Geral do Estado

O governador do Estado acaba de nomear o sr. José Ildefonso Emerenciano, Consultor Geral do Estado no lugar do sr. Antonio Soares Filho que acaba de exonerar-se afim de disputar nas eleições de 3 de outubro o cargo de deputado estadual pelo Partido Social Democratico. O sr. José Emerenciano já exerceu anteriormente o cargo de Secretario Geral do Estado na administração José Varela.

ILEGÍVEL

Pelos Municipios

CRONICA DO INTERIOR

Estrada Caruarú - Catende

Samuel SOARES

Viajámos, recentemente, pelo trecho quase concluido da estrada que o Estado está construindo entre Caruarú e Catende.

Esse trecho é o que vai de Caruarú até a cidade de Agrestina, o qual reclama, apenas, a construção de algumas obras de arte, aliás já iniciadas.

A rodovia a que nos referimos foi iniciada há muitos anos e não deixa de ser enervante a demora com que os serviços vêm sendo executados.

De pouco tempo para cá é que parece ter havido um maior disposição para o andamento dos trabalhos, muito embora o seu ritmo ainda seja bastante lento.

Pode-se dizer que a cidade de Agrestina já se beneficiou, em grande parte, com o que está feito. Seus meios de comunicação com Caruarú oferecem, indiscutivelmente, vantagens apreciáveis áquela localidade e a todo o municipio. E não há negar que Agrestina fazia jús ao importante beneficio, conhecidas como são as suas possibilidades e as suas condições de progresso que a tornam merecedora de outros melhoramentos.

Contudo, é notória a conveniência de se imprimir alguma rapidez aos trabalhos necessários á conclusão da rodovia Caruarú-Catende, ou, para sermos mais exatos, Caruarú-Cupira, uma vez que por Cupira passa a estrada da zona sul.

Quem passa, de automovel, no trecho entre Agrestina e Cupira, sente que nada deveria prevalecer para se condenar uma zona tão produtiva a situação tão desgraçada. O percurso, de cerca de vinte quilometros apenas, numa estrada que constitui meio de ligação entre duas importantes zonas do Estado — a do Sul e a do Centro — representa um sacrificio e, muitas vezes, uma temeridade.

Por ali não se move, há muito tempo, uma pá de terra, como obra do govêrno. O que se ha feito, vez por outra, em condições aliás precarias, resulta da iniciativa de particulares e, especialmente, dos proprietarios de veiculos que por ali precisam de trafegar, continuamente.

Oxalá, decida-se o Estado a abreviar a conclusão da referida estrada.

Muitos são os beneficios que ela vai proporcionar a diversos municipios produtores, permitindo-lhes, inclusive, o escoamento de sua produção e a todo o Estado, em face de possibilitar, em condições vantajosas e econômicas, as comunicações entre duas zonas pernambucanas, através dos dois centros de grande importancia: Caruarú e Catende.

AGORA
LEITE EM PÓ
integral e desengordurado
"MOCÓCA"
Representantes:
GHELFOND & RIBEIRO
Rua da Palma, 295 — sala 314 — tel. 6862 — RECIFE

SENTIDO DE COLABORAÇÃO

Paulo Fernandes de BARROS

Sendo o seculo atual um entrechoque constante do homem contra o homem pela hegemonia financeira na sociedade, vai desaparecendo, a pouco e pouco o sentido de colaboração entre os individuos que, egoisticamente introvertidos, desprezam aos seus semelhantes, procurando até impor-lhes barreiras tremendas para dificultar-lhes a evolução.

E' a filosofia materialista que se firma. E' o homem espiritual que desaparece na voragem medonha da luta pela vida onde, — não a dureza da batalha, mas as artimanhas desleais de seus adversarios —, o obrigam muitas vezes a transgredir as regras sadias de uma escola filosofica que o ensinou a ser leal e com lealdade e espirito de fraternidade, olhar, amparar e instruir aos seus semelhantes.

Na vida funcional ou privada, o homem moderno nada mais é senão um produto deste meio de egoismo materialista, sem nenhuma finalidade espiritual e sem nenhuma diretriz construtiva.

Perdido nas divagações egocentricas puramente materialistas, o homem hodierno, imbecilmente apegado aos seus proprios meritos e confundido pelas contingencias de odio, de despeito, de perseguição e de empirismo filosofico, por ele mesmo criadas, não encontra base ou estimulo para desenvolver as suas forças espirituais, unicas capazes de ajuda-lo a criar um mundo de paz, de confraternização e de labor produtivo e honesto.

Hodiernamente, o sentido de colaboração tem que ser ditado por lei, estabelecido por regime, imposto por força de disciplina ou negociado por tratados, faltando-lhe, portanto, naturalidade para que possa atingir a sua finalidade precipua e unica, qual seja ela a confraternização espontanea de homens dentro de grupos, de grupos dentro de nações e de nações dentro do universo.

Pudessem os homens esquecer e abandonar o egoismo desenfreiado no qual pautam a sua vida e compreender o valor exato da colaboração espontanea e sincera entre eles proprios, certamente que lograriamos aos nossos filhos um mundo pleno de felicidade e cheio de alegria.

PESQUEIRA

Preparativos para a Festa de Santa Agueda.

Será realizada com êxito, este ano — Notas diversas

Luiz O. NEVES

Os promotores da Festa de Santa Agueda, do proximo ano, já estão se movimentando, organizando tombolas, barracas "shows", cujas rendas serão revertidas em beneficio dos tradicionais festejos. São juizes da festa de Santa Agueda em 1955, o sr. Luiz Borba Cavalcanti e digna esposa, dona Nair Borba Cavalcanti.

COMICIO PRO'-CORDEIRO DE FARIAS

Presidido pelo general Cordeiro de Farias, que veio acompanhado dos deputados Osvaldo Lima Filho, Luiz de França e Clelio Lemos e do secretario do governo, dr. João Arruda Marinho dos Santos, o PSD e demais partidos da coligação, realizaram quarta-feira transata um comicio de propaganda em prol da candidatura do ilustre militar á governança do Estado.

Falaram inumeros oradores, encerrando o "meeting" o general Cordeiro de Farias.

AGENCIA DO IAPI

Comunica-nos o sr. Milton Wanderley, delegado do Sindicato de Doces e Conservas local, que detro de breves dias será instalada nesta cidade uma agencia do IAPI, á rua 28 de Setembro.

AS QUOTAS DO IMPOSTO DE RENDAS

Segundo nos chegou ao conhecimento, o presidente Getulio Vargas teria dado ordens para que o ministro da Fazenda sustasse o pagamento das quotas de imposto de renda, devida aos municipios. O total dessas quotas a receber no presente exercicio ascende á quantia de um milhão e dez mil cruzeiros o que iria ajudar, muitisimo, as municipalidades do interior do Brasil.

Daquela quantia cem mil cruzeiros se referem ao exercicio passado. Caso a noticia tenha fundamento, o que não cremos o presidente Getulio Vargas estará fazendo um grande mal ás comunas.

CRIANÇA DE DOIS MESES ASSASSINA SUA PROPRIA GENITORA

Parece mentira, uma criança de dois meses assassinar sua propria mãe. Mas este fato aconteceu quando uma mulher do povo deixou de aproveitar a "Semana Operaria" instituida, pelas Casas José Araujo S. A.

Nos taboleiros dessa firma se encontram os procurados artigos populares que serão vendidos no decorrer desta semana — somente para a classe obre — retalhos e saldos de tecidos pelo preço de custo.

CASAMENTO

Realizou-se no dia 9 de julho ultimo, nesta cidade, o enlace matrimonial do sr. Pedro Barbosa do Amaral com a senhorita Alaide Borges.

O jovem casal foi muito cumprimentado.

CARUARU'

Semanais do Rotary

Notas diversas

Azael LEITÃO

Como de costume, esteve reunido na terça-feira o Rotary Clube de Caruarú, sob a presidencia do dr. João Lacerda. Estiveram presentes os rotarianos, dr. Souza Leão, advogado em Arcoverde e Orlando Wanderley, comerciante em Garanhuns. Tambem compareceu o sr. Paulino Gomes, convidado pelo sr. Sebastião Rocha.

A palestra do dia esteve a cargo do sr. Gerardo Frota que focalizou as condições da administração municipal e as influencias nocivas da politica partidaria na direção das comunas. Demonstrou os laços que tolhem os prefeitos para bem conduzir a coisa publica, satisfazendo os compromissos politicos e as pretenções nem sempre justas dos grupos ou individuos que o levaram ao poder. Elogiou o sistema norte-americano de administradores de carreira, verdadeiros gerentes que não dependem do voto popular e se especializam em dirigir os municipios.

Foi muito aplaudido.

O dr. Waldemiro Ferreira registrou informações contidas na carta do governador do distrito, inclusive mencionando a criação de mais um Rotary Clube, o Juazeiro-Petrolina.

Seguiu-se a hora da camaradagem, depois do que foi encerrada a reunião.

CORTOU A ORELHA DO JUMENTO

No dia 31 proximo findo, na Praça do Rosario, o individuo Euclides Valdevino Tenorio, de Serra Verde, ia conduzindo os seus jumentos, todos eles com carga bem pesada. Em dado momento, um dos jumentos, não suportando mais a carga em virtude de uma enorme ferida no lombo, emperra e não dá mais passo. Tenorio que estava meio embriagado — fica aperriado e empurra o animal. Mas o bicho não sai do lugar.

O homemzinho vai se afobando e com todas as suas forças tenta remover o jerico. E' iutil. Então é quando ele resolve se vingar. Pega de uma faca e corta a orelha do jumento. Junta gente para ver. A noticia se espalha.

A policia sabe e manda buscar o sujeito, que passou algumas horas no xadrez.

NOIVADO

Comprometeram-se em casamento, no dia 1 de agosto do corrente, o jovem Plinio Bezerra dos Santos, filho do sr. Pedro Miguel dos Santos e d. Julia Bezerra dos Santos, e a senhorita Maria Dilza de Lira, filho do sr. Delmiro Paes de Lira e de sua esposa, d. Maria do Carmo Paes de Lira.

NASCIMENTO

No dia 31 julho proximo findo, na residencia de seus pais, á rua José Mariano, 184, nesta cidade, nasceu o garoto Ariovaldo, filho do sr. José de Sales Tiné e de sua esposa, d. Maria de Lourdes Tiné.

NAZARÉ DA MATA

Primeira turma de pilotos do Aero Clube

A classificação — O atentado a Carlos Lacerda — Camara Municipal

J. M. Vieira de MELO

Repercutiu tristemente, em nosso meio, o atentado ao grande jornalista Carlos Lacerda. Todos lamentam o acontecido que culminou com a morte do bravo militar Rubens Vaz. Confiamos que a luz se faça sobre esse lutuoso acontecimento que tanto abalou os alicerces da patria. Se a imprensa é livre, por que buscar-se algema-la? De qualquer modo, o quarto poder se manterá afim de que possam a liberdade e a justiça ter onde buscar amparo.

POLITICA LOCAL — E' voz corrente que, ainda esta semana, teremos comicios pro-João Cleofas. Há muito empenho para que ele se revista de pleno êxito.

O TEMPO — Após tantos dias de sol, eis que de ontem para hoje o tempo mudou completamente. Pela madrugada choveu bastante e o dia continua frio e chuvoso.

AERO CLUBE — O nosso Aéro Clube deu sua primeira turma de pilotos, em numero de seis, assim classificados: primeiro lugar — Romulo Tavares Ribeiro; segundo — Eraldo Peixoto de Carvalho; terceiro — Hernani Machado Myssen; quarto — Higino Rolim Neto; quinto — Fausto Gomes Maranhão e sexto — Artur Vieira de Vasconcelos.

Outros se preparam para ainda este ano serem brevetados. A banca examinadora compôs-se dos oficiais: Rubens Mesquita da Silva, Paulo Varela da Silva, Basilio Ferreira Pimenta; o primeiro capitão aviador da FAB e os demais da aviação civil.

COOPERATIVA BANCO POPULAR DE NAZARE' LTDA. — No proximo sabado, irá reunir-se a diretoria desse estabelecimento local, em terceira convocação para uma assembléia geral extraordinaria, ás quatorze horas, em sua sede social, nesta cidade.

CAMARA DE VEREADORES — Depois de amanhã haverá uma reunião, ás vinte horas, afim de tratar de assuntos ligados ao municipio.

NASCIMENTO — No dia vinte e oito do preterito, nasceu no Recife, Claudia Maria, filha do dr. Aristides de Paula Gomes, medico local, e de sua esposa, sra. Maria Isabel Gomes.

GUARDA NOTURNA — E' uma necessidade termos uma guarda noturna, como a que possuimos, para melhor odermos lormir sem susto dos ladrões e vagabundos. Mas o numero de homens é pouco e o que se apura de contribuição não é bastante para a sua manutenção modestissima. Precisamos melhor auxiliar esses homens que, ás caladas da noite, vigiam nossas casas, nossos estabelecimentos Do contrario não temos razões de exigir um serviço garantido e intenso. E este é o nosso apêlo á população que pode contribuir mais um pouco com sua modesta importancia.

PELO INSTITUTO DE A. E P. DOS COMERCIARIOS — Acham-se os segurados dessa instituição em atrazo de recebimento de suas pensões ou beneficios, desde junho ultimo, pois a delegacia ainda não enviou um encarregado para tratar dos negocios do mesmo, o que tem trazido cerios atropelos a todos, tanto pagadores como recebedores. E quem vive de sua modestissima pensão, como viuvas, invalidos etc., não pode estar satisfeito, pelo que apelamos para o sr. delegado do IAPC afim de providenciar sem demora a vinda de um seu agente.

SOCIAIS — Na quarta-feira ultima, faleceu nesta cidade o sr. Alfredo José da Silva, artista alfaiate e ultimamente cobrador da Prefeitura. Era solteiro e deixou apenas dois irmãos, entre eles Arlindo José da Silva, funcionario do municipio. Seu enterramento efetuou-se no dia seguinte.

— Acha-se ha dias, entre nós, o sr. Leonel Lira, nosso conterraneo, residente na cidade de Arcoverde, neste Estado, onde é comerciante.

CINE-LUX — Estão programados os seguintes filmes: "Calibre 45", com Randolf Scott e Ruth Roman. "Rastro de sangue". Seriado "A volta de Jesse James".

DA IMPRENSA DO INTERIOR

"A Hora", de São Lourenço da Mata, dirigida por J. Marahão, ocupou-se do problema dos coletivos:

"Decididamente estamos sem leme e sem rumo, e como não há para quem apelar, vai tudo ao sabor das ondas...

O transporte coletivo por meio de onibus, entre São Lourenço e Camaragibe — São Lourenço e Tiuma, é uma prova dessa asserção.

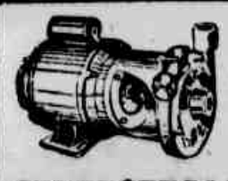
Mais algumas novidades a respeito desse serviço temos, agora a registrar, e o fazemos unicamente por dever de oficio, certos como estamos de pregar no deserto.

Chegou ao nosso conhecimento que os coletivos, ou melhor, as "lotações" que fazem o serviço entre as localidades acima referidas, não têm horario nas horas de pouco movimento tornam-se um presente de gregos, para os que precisam de transporte, pois os carros ficam todo o tempo em Camaragibe aguardando passageiros, com serios prejuizos para quem se acha em São Lourenço ou Tiuma.

Segundo nos informam, ainda, muitas vezes ha numero regular de passageiros para uma viagem, mas o carro não parte porque falta completar a lotação, ou então está esperando que os senhores condutores dos veiculos terminem um "lanche", para o qual é preciso meia hora, seguramente.

No trecho de São Lourenço a Tiuma, principalmente á noite os carros viajam quando entendem os seus condutores, e aos rogos dos passageiros.

Será possivel que a repartição competente ignore todas essas novidades ou, como é natural nos dias que correm, ache que o presente é bom demais para um pobre marquês que, nesse caso é a população de São Lourenço?"

Bombas Hidráulicas
DANCOR
INDUSTRIA BRASILEIRA

CENTRIFUGAS
SILENCIOSAS
INOXIDAVEIS
GARANTIDAS
ELÉTRICAS
Monofasicas 110/220 volts de 1/4 a 1 HP
Trifasicas 220/380 volts de 0,75 a 5 HP
Á VENDA NAS BOAS CASAS
FABRICADAS E GARANTIDAS PELA
MECANICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
CAIXA POSTAL 3090
RIO DE JANEIRO
REPRESENTANTE:
Exportadora Importadora Recife Ltda. (EXPIR)
Av. Guararapes, 50 — sala 212
Recife

CALÇADO Souto
RIO DE JANEIRO
Máximo conforto
garantia absoluta

Casa Dol
LE SPECIALISTE DU [illegible]
ET CONFECTION SPORT
NOVIDADES — EXCLUSIVIDADES
129, RUA DO OUVIDOR — RIO



Para o BRASIL
cada minuto vale muito



O Observatório Nacional registra todos os dias a passagem do sol pelo meridiano do Rio de Janeiro, para dar ao País a Hora Oficial, necessária em tôdas as atividades da Nação. Aqui se estabelecem as horas, os minutos, os segundos que devem ser aproveitados como base fundamental do progresso ...

A Hora Oficial ... é imprescindível para regular as atividades de um país. Pela Hora Oficial movem-se os transportes, funcionam as fábricas, realizam-se os negócios e o complexo conjunto das atividades coletivas e particulares faz a Nação avançar pela senda do progresso.

Cada país tem sua Hora Oficial porque a correta distribuição e o aproveitamento do tempo são indispensáveis. Para a *exata* medição do tempo, para andar sempre pela Hora Oficial, só há uma classe de relógio: a do Relógio Suíço de Qualidade. Por isso, em qualquer atividade, o Relógio Suíço de Qualidade é um *artigo essencial*.



SIGA O CONSELHO DO SEU RELOJOEIRO
Sua melhor garantia reside nos conhecimentos e integridade do seu relojoeiro, única pessoa que sabe se o mecanismo de um relógio é fino ou ordinário. Ao comprar seu relógio, siga-lhe o conselho.

Os Fabricantes de Relógios da Suíça

O relógio é essencial para o progresso

B-6

ECONOMIA E FINANÇAS

A conjuntura financeira do momento e o «saneamento do redesconto»

Gilberto AIRES

Em comentário anterior, mencionámos as apreensões existentes nos circulos econômicos, face á escassez de numerário que se verifica em todo o pais e que está impondo sobressaltos a todas as atividades produtivas.

O «saneamento do descontos, mediante uma maior amplitude nas relações entre o Banco do Brasil e os bancos particulares, constituiu motivo para uma recente sugestão dirigida ao Ministério da Fazenda pela Associação Comercial de São Paulo

Isto, na verdade, representaria uma situação de desafógo para os estabelecimentos bancários que, prudentemente, vêm operando com grande márgem de segurança, sentindo-se compelidos, diante do que se observa, a restringirem o crédito pleiteado, em todo o país, pelas classes produtoras.

Tão grave, com efeito, é a conjuntura financeira dos bancos particulares que, entre eles, se está criando uma especie de concorrencia sem precedentes no sistema de severidade que sempre adotaram.

Lamos, há poucos dias, numa apreciação divulgada pelo economista Geraldo Banas, de Sao Paulo, que um respeitável estabelecimento bancário daquela praça está oferecendo uma taxa de juros elevada sobre os depositos que lhe são confiados, a ela juntando, em favor do depositante, uma apólice de seguro de vida. Sobreveio-lhe, então, a seguinte pergunta: Qual será a taxa dos empréstimos que esse banco cobra dos seus freguezes?

Não há dúvida de que a resposta formulada pelo próprio comentarista afigura-se-nos como a única que poderia ser dada por qualquer observador: — **a taxa de empréstimo difilmente ficará dentro do limite de doze por cento estabelecido em lei.**

E, com efeito, não poderá ficar, pois que o banco sente a necessidade e o dever de acautelar os interesses dos seus proprios acionistas, mediante a distribuição periódica de lucros compensadores, indispensáveis, por isto mesmo, á sua maior pujança e estabilidade social.

Quer isto dizer que o aumento da taxa de redesconto, determinada pela Superintendencia da Moeda e do Crédito, — a SUMOC — e as demais restrições decorrentes da falta de numerário observada no país, a despeito do todo o surto inflacionário que se tem registrado, estão fomentando a possibilidade, fadada a se converter, pouco a pouco, em sistema ou, pelo menos em costume, de adotarem os bancos uma taxa cobrada suplementarmente nos empréstimos que efetuam.

Daí, essa ação meio aventureira de se atrairem depositos mediante vantagens que tornam patente ou, no mínimo, admissivel o propósito de burlar a lei, através de lucros extra-normais obtidos dos clientes bancários

Vê-se, portanto, que a escassez de numerário, agravada pela elevação da taxa de redesconto imposta pela SUMOC, está produzindo serias complicações no organismo já debilitado da economia nacional. Complicações — diga-se de passagem — que não deixam de envolver aspectos de suma gravidade, pois que fazem suscitar, em muitos casos, certa dúvida quanto á tradicional probidade administrativa dos banqueiros, no tocante á sua conduta em relação áqueles que realizam empréstimos nos estabelecimentos que dirigem.

Nada mais prudente nem mais razoável do que o «saneamento do redesconto» preconizado, em boa forma e sob inspirada orientação, pela Associação Comercial de São Paulo.

Os bancos particulares, assistindo ás classes produtoras através do financiamento proporcional ás suas necessidades e para fazer face ao desenvolvimento de atividades em prol do aumento e progresso da riqueza, realizam a mais estimável cooperação para a solidez econômica do país e para a sua prosperidade. Levam a efeito, mesmo, uma obra social de amplos e eficientes resultados, desde que possibilitam, através do crédito que difundem, maior amparo ás classes trabalhadoras.

E não tenhamos dúvida de que a maior amplitude nas relações do Banco do Brasil com os demais bancos, através do redesconto em condições menos exorbitantes, haverá de influir para que cesse, de vez, essa politica meio exquisita de atrair depositos a qualquer preço, e que não deixa de representar uma prática destoante das normas de severidade com que os estabelecimentos de crédito empre conseguiram conquistar a confiança de sua clientela.

Por outro lado, se essa politica está criando pretexto para cobrança de taxas ilegais, na realização dos empréstimos, o remédio está, unicamente, em que se proceda ao saneamento do redesconto, como meio de abafar abusos, no seu próprio nascedouro.

NÃO HÁ FALTA DE PRODUÇÃO

Agr.' Delmiro MAIA

II

O nosso governo contratou na America do Norte a Missão Klein & Saks, para estudar o problema de alimentação, em cooperação com outras entidades daqui. As conclusões a que chegaram, pelo relatorio apresentado á Comissão de Desenvolvimento Industrial, foi deveras interessante, pois coincide com o nosso ponto de vista. O Brasil produz o alimento de que necessita. Esclarece ainda o grupo de especialistas americanos que o país produz o suficiente para seu consumo, como pode desenvolver a exportação de peixe sêco, cereais e tornar-se um dos maiores exportadores de carne do mundo. Há, pois, justificação para o elevado preço da carne? Não existe um rebanho bovino com 57 milhões de rezes que satisfaz todo consumo.

De toda essa exposição da Missão Klein apenas discordamos por ser absurda é quando classifica que o fato primordial de nossa carencia alimentar reside no desperdicio, chegando a representar perdas de 30 por cento.

Este ponto de vista já esclareci no capitulo anterior, que se refere mais, aos motivos do encarecimento da vida, produzida pela inflação, do que ao tal desperdicio.

Quanto ás recomendações feitas pela referida Missão, já são todas conhecidas, constando de transporte, armazenamento e frigorificação, cuja influencia na carestia de vida não terão efeito, sem combater inicialmente a desorganização economica reinante.

Agora vejamos num rapido analise, á luz dos dados estatisticos, a produção das principais lavouras do país. Convem salientar que dentre essas, a lavoura do café e da cana, que avesar de representar a maior produção e riqueza, por outro lado, ironicamente, constituem, tambem, a maior miseria. Em beneficio dessas culturas, a proposito de equilibrio da produção e majoração de preços, são queimadas 78 milhões de sacas de café, além do protecionismo exagerado da politica e financiamento bancario.

Relativamente aos outros produtos agricolas, agave, algodão e a dos generos alimenticios, culturas feints pelo agricultor pobre, estas são desamparadas de auxilio de qualquer natureza, salva apenas pelo sacrificio do agricultor.

Inicialmente, a área ocupada por unidades ruaris do país vem crescendo num ritmo sensivel:

AREA DE CULTURA DO BRASIL

Ano	Hectares	Indice	Quantidade produzida (Toneladas)	Indice
1941	17.021.232	100,0	63.022.183	100,0
1950	17.775.073	104,4	66.066.434	100,5
1951	17.872.529	105,0	66.530.259	105,6
1952	18.792.185	111,4	70.257.936	111,5
1953	18.837.385	115,2	72.609.248	115,2

Assim, de um modo geral, houve um aumento durante o ultimo quinquenio, na área de cultura de 15 por cento correspondendo relativamente ao crescimento vertical da população Contudo, ainda existem imensas possibilidades de produção, tendo em vista que a área cultivavel do Brasil é de 250 milhões de hectares e destes somente se cultivam 18 milhões ou 2 por cento de sua área total.

Outro fato absurdo que está agora em evidencia foi a majoração do preço do açucar, com Cr$ 3,50 por quilo, verificando se isto constantemente.

E' porque não existe produção? Não, esta é uma das maiores, com amparo tecnico e financeiro para uma industria, que é das melhores e mais rendosas, embora seja o açucar mais amargo que o povo consome no mundo.

PRODUÇÃO DE AÇUCAR
(SACAS)

ANO	Prod. do Norte	Prod. do Sul
1949	10.082.348	11.056.660
1950	12.589.724	12.227.767
1951	11.776.772	14.754.170
1952	14.725.365	16.009 752
1953	14.033.263	19.295.549

A politica economica do IAA sempre foi mal orientada e egoista, pois para combater a super-produção a unica solução que este encontra é através da elevação do preço e com sacrificio da exportação. Não procura outros meios o aperfeiçoamento tecnico, maior rendimento de produção e a conquista do mercado interno.

Entretanto, o consumo do açucar, per capita, no Brasil, é um dos mais baixos do universo, conforme dados publicados extraidos da revista "Mundo Agricola":

UNIÃO SOVIETICA	200 gramas
Estados Unidos	160 "
Cuba	160 "
Canadá	128 "
Dinamarca	121 "
Brasil	70 "

O nosso país é pois onde se consome menos açucar, isto porque a nossa população não tem poder aquisitivo devido á carestia do preço.

Há um calculo interessante feito, que sendo o consumo interno de 22 milhões de sacas na base de 70 gramas, elevando-se este para 180 gramas, poderia ser consumida toda safra atual Mas preferem jogar no mar, queimar, é mais importante para o IAA.

Relativamente aos outros produtos de generos alimenticios que apresentam elevada produção citaremos de acordo com os dados recentes do Ministerio da Agricultura, o seguinte:

MILHO

Anos	Quantidade (quilos)	P/Hectares
1949	5.448.778	1.260
1950	6.023.547	1.287
1951	4.218.030	1.309
1952	5.906.916	1.214
1953	6.109.740	1.207

Ai temos um indice sempre crescente da produção de milho e qual é classificado como no terceiro lugar do mundo.

A estimativa da safra brasileira de feijão no corrente ano, e de 1.329.846 toneladas considerada a maior desses ultimos 10 anos. Igualmente a safra de arroz deste ano está prevista uma produção total de ..... 57.595.900 sacas a mais elevada que se conseguiu, cabendo mais de uma saca para cada habitante.

Tomando-se por base o ano de 1940 que se apresenta com .... 304.917 hectares plantados com arroz e o ano de 1953 com .... 516.877 hectares, houve um aumento na area de 69,1 por cento e o valor da produção experimentou um aumento fabuloso com a percentagem de 744 por cento.

Entretanto a abundancia atual não está influindo na queda dos preços do arroz. Ao contrario as cotações são as mais altas variando de Cr$ 680,00 para Cr$ 910,00. Daí, tambem, se conclue que entre nós a produção maior ou menor, não influe nos preços. A lei da oferta e da procura está sendo fraudada por uma serie de fatores, como seja o Instituto do Arroz, financiamento do preço minimo, que luera somente o intermediario ganancioso.

O agricultor, é sempre o sacrificado, ou melhor, como dizia o ministro Aranha, é o homem que enriquece a nação, e empobrece a si mesmo. Neste pensamento está pois, toda a tragedia que leva aos que se dedicam á lavoura nacional.

MERCADO CAMBIAL

Cerca de um bilião e meio de cruzeiros de ágios sôbre divisas

Recolhidos pelos importadores regionais á agencia local do Banco do Brasil, desde a vigencia do «Plano Aranha» — As operações realizadas — O valor do «agio medio»

Adeth LEITE

Nos leilões de agios realizados nos dias 9, 10, 11, 12 e 13 da ultima semana no Recife, foram licitados US$ 1.034 000.00 dos convenios com os seguintes paises: Alemanha, Italia, Iugoslavia, Polonia, Argentina, Japão, Noruega, Chile, Tchecoslovaquia, Espanha, Finlandia, Grecia e os USA, além das vendas dos diversos certificados de libras esterlinas (£ 16.000.00) corôas suecas, no valor de (Sw. Kr. 165.000.00), corôas dinamarquesas, no montante de (Dan Kr. 231.000.00) e francos franceses totalizando a quantia de Fr. frs. 58.000.000.00.

O agio total recolhido pelos importadores á agencia local do Banco do Brasil, subiu a quantia de Cr$ 46.025.725,00.

Continuam altos os premios para as seguintes divisas: dolares americanos, libras esterlinas, convenios com a Alemanha e Japão e francos franceses.

A proposito, damos abaixo a tabela dos "agios" medios verificados na ultima semana, através dos leilões realizados no Recife:

	Cr$
Dolares sobre a Alemanha	45,24
Idem Italia	25,01
Iugoslavia	18,87
Polonia	15,00
USA	50,78
Argentina	24,07
Japão	31,16
Noruega	20,73
Chile	14 66
Tchecoslovaquia	22,64
Espanha	28,55
Finlandia	17,99
Grecia	19,31
Libras esterlinas	123,28
Corôas suecas	7,09
C/dinamarquesas	3,30
Francos franceses	0,0951

AS PRAÇAS

Licitaram divisas na ultima semana, na Bolsa de Valores de Pernambuco, importadores das seguintes praças: Belem — São Luiz — Recife — Moreno — Paulista — Bonito — Limoeiro — Caruarú — Salvador — Vitoria — Rio — Porto Novo do Cunha — São Paulo e Porto Alegre.

As divisas procuradas por essas praças foram as seguintes:

BELEM — (dolares sobre o Japão, na terceira categoria).

SÃO LUIZ — (USA, na primeira, e Japão, nas primeiras e terceiras categorias).

RECIFE — (corôas suecas e dolares tchecos, inclusive francos franceses, nas primeiras, terceiras e quartas; Grecia e Espanha, na terceira; USA e libras esterlinas, nas primeiras, segundas, terceiras e quartas; Alemanha, nas primeiras, segundas, terceiras e quintas; Italia e Japão, nas primeiras e terceiras; corôas dinamarquesas e dolares sobre a Noruega, na segunda categoria; Argentina, nas terceiras e quartas; Chile, na primeira categoria).

MORENO — (Alemanha, na primeira categoria).

PAULISTA — (francos franceses, na quarta categoria).

MORENO — (Alemanha, na primeira categoria).

PAULISTA — (francos franceses, na quarta categoria; Italia, na terceira).

LIMOEIRO — (francos franceses, na segunda).

BONITO — (dolares sobre a Noruega, na segunda).

CARUARU' — (convenio com a Noruega, na segunda).

SALVADOR — (dolares americanos, nas primeiras e quintas; Japão, na terceira; francos franceses, nas segundas e quintas e libras esterlinas, na quinta).

VITORIA — (francos franceses, na terceira).

RIO DE JANEIRO — (convenios com a Alemanha e Japão nas primeiras, segundas, terceiras e quartas; Iugoslavia e Polonia, nas terceiras; francos franceses e corôas dinamarquesas, inclusive Noruega, nas primeiras e terceiras categorias; libras esterlinas, nas segundas e terceiras; Chile, segunda; corôas suecas, nas primeiras, segundas e terceiras; Italia, nas primeiras, terceiras, quartas e quintas categorias; dolares americanos, nas primeiras, segundas, terceiras e quintas; Grecia, as segundas e quartas categorias).

PORTO NOVO DA CUNHA — (USA, na terceira categoria).

SÃO PAULO — (dolares sobre a Alemanha e Japão, nas diversas categorias; Italia e USA, nas primeiras, segundas, terceiras e quintas inclusive francos franceses; Noruega e Chile, na quarta; Iugoslavia, nas segundas e quartas; Espanha, nas segundas, terceiras, quartas e quintas; Finlandia, nas segundas, terceiras e quartas; Argentina, nas segundas, quartas e quintas; corôas dinamarquesas, nas terceiras e quartas categorias; corôas suecas, nas primeiras e terceiras; Grecia, na segunda; Tchecoslovaquia, nas segundas, terceiras e quintas e libras esterlinas, nas primeiras, segundas e terceiras categorias).

PORTO ALEGRE — (corôas dinamarquesas, e dolares sobre os USA e Polonia, na terceira categoria).

OPERAÇÕES DO "PLANO ARANHA", NO RECIFE

Resultado de 172 leilões cambiais efetuados no Recife, desde a vigencia da Instrução 70

Moeda	Prazo	N.º de leilões	Vendidas US$	Agios recolhidos Cr$
USA	pronta	20	5.143.000.00	149.033.600,00
USA	120 dias	50	14.698.144.90	471.287.438,80
USA	150 dias	5	1.097.000.00	39.004.100,00
USA	180 dias	12	2.576.000.00	93.303.200,00
USA	270 dias	2	180.000.00	5.970.300,00
USA	360 dias	2	180.000.00	5.779.600,00
			23.874.144.90	764.378.238,80
Japão	pronta	55	4.945.000.00	99.344.300,00
Alemanha	idem	30	2.872.000.00	90.968.400,00
Italia	idem	48	2.121.000.00	46.890.500,00
Noruega	idem	35	2.005.000.00	32.427.700,00
Holanda	idem	13	1.125.000.00	19.494.510,00
Chile	idem	57	838.000.00	11.451.500,00
Finlandia	idem	35	848.000.00	12.325.900,00
Tchecoslovaquia	idem	36	801.000.00	16.726.400,00
Espanha	idem	25	777.000.00	19.641.900,00
Grecia	idem	33	684.000.00	14.104.100,00
Iugoslavia	idem	39	566.000.00	9.281.700,00
Argentina	idem	63	494.000.00	9.114.800,00
Austria	idem	7	201.000.00	3.311.300,00
Polonia	idem	40	142.000.00	2.667.000,00
Portugal	idem	7	88.000.00	5.122.800,00
Hungria	idem	8	37.000.00	660.000,00
Uruguai	idem	53	35.000.00	805.900,00
			42.473.144.90	1.158.716.948,80
Francos franceses	idem	41	1.455.600.000.00	117.481.115,00
Corôas dinamarquesas	idem	52	18.198.000.00	47.445.828,50
Corôas suecas	idem	39	17.900.000.00	82.635.600,00
Francos suiços	idem	6	4.450.800.00	26.865.669,00
Libras esterlinas	idem	8	154.000.00	19.518.900,00
Libras sobre Islandia	idem	7	65.400.00	2.436.680,00
				1.455.100.741,30



FORUM ECONOMICO E FINANCEIRO

Industrialização apressada do Brasil em detrimento das atividades rurais

Redução do ritmo de expansão industrial como consequencia da nova politica de cambio

(De um observador dos «Diarios Associados»)

S. PAULO, (Meridional) — **Os ingleses são excelentes observadores e as suas publicações refletem conhecimento concreto e perfeito da vida de outros povos. Se aceitarmos esta premissa tambem para o campo econômico, a presente evolução de nosso país não seria nada favorável. De fato, duas autoridades em matéria econômica, o «London Bank o South America» e «The Economist», apresentaram recentemente ao publico comentários nada lisonjeiros sôbre o Brasil.**

O «London Bank», por exemplo, diz no seu relatorio anual para 1953, que a história econômica do Brasil é uma sucessão de depressões e prosperidade. Nisso, provavelmente, o nosso país não se distingue da própria Inglaterra. Mas, existe todavia, uma diferença, e ela reside — segundo o Banco londrino — no seguinte: a recuperação brasileira não foi construida pela previsão dos homens, mas sim, por «acontecimentos imprevisiveis», tais como: o aparecimento de novos produtos exportaveis, uma expansão industrial, uma guerra (sic.), ou condições climatográficas desfavoráveis.

Ou, em linguagem mais clara, essa apreciação reduz o Brasil a um país-aproveitador da guerra alheia e de geadas na lavoura cafeeira. E' singular esse trecho. Mas, ainda mais curioso é a definição da expansão fabril e da criação de novos produtos exportaveis como «acontecimentos imprevisiveis». Será que esse trecho do relatorio do «London Bank» passou pela necessaria revisão redacional?

O resto do documento limita-se a repetir o que já ouvimos de outros que não apreciam o progresso industrial do nosso país: o Brasil gasta além de sua capacidade financeira, e nenhuma tentativa séria foi feita até hoje para planejar a economia nacional.

INTERPRETAÇAO DA POLITICA CAMBIAL

«The Economist» que comenta a situação brasileira na sua edição desta semana sob o titulo: «Cartas na mesa», é consideravelmente mais sereno na apreciação dos fatos. Mas, tambem nesta publicação inglesa percebe-se a tendencia de culpar a industrialização de nosso país

(Conclue na 16.ª pág.)

ECONOMIA ALGODOEIRA

O caminho da sobrevivência

Christovam DANTAS

Os tecnicos brasileiros, que foram convocados para a Conferencia Internacional do Algodão, reunida em novembro do ano passado em Washington, ficaram impressionados com uma circunstancia.

Ao seu ver, os Estados Unidos podiam considerar-se plenamente vitoriosos, no setor do "ouro branco". Estava em andamento uma nova revolução textil, falada a entreabrir-lhes um futuro seguro e garantido.

Outrora, o centro de gravidade da cotonicultura se localisara no Sul desse país. Mas, em virtude de causas multifarias, o rendimento medio dos seios de esta e pareciam obscuros os seus horizontes.

Operou-se, então, a migração da parte dessa cultura para o Oeste, onde a produtividade é muito maior e onde é posivel a produção el[illegible]a da malvacea. Hoje, observa se que, não obstante a redução da área dedicada ao algodão, os Estados Unidos obtem indices de produção duas vezes mais elevados do que outrora. A' irrigação, aliada á escolha de variedades melhores, á defesa eficiente contra as pragas, deve-se o exito obtido.

Procedendo dessa maneira, o que têm em vista os "experts" ianques é colocar o seu país apto á emergir triunfante, em qualquer prelio internacional algodoeiro, na hipotese de fracassarem planos de acordo ou de entendimento entre nações concorrentes.

Sem embargo do alto padrão de vida de sua população ruarl, essa nação está produzindo aquela materia prima por um custo que deixa á distancia o elaborado pelo "feilah" egipcio, o lavrador indú, o caboclo brasileiro, o "peon" mexicano e o "coolie" chinês.

* * *

Em virtude de tais circunstancias, a que é mister adicionar o bom tempo reinante no segundo semestre do ano de 1953, na "cotton belt" norte-americana, habilitaram-se os Estados Unidos a obter, em 1953-54, uma colheita-recorde, na verdade uma das melhores nos fastos de sua evolução algodoeira.

O total colhido pela quinta e ultima estimativa de seu Departamento de Agricultura, atingiu á cifra impressionante de ..... 16.437.000 fardos de 220 quilos!

Posso oferecer ao exame de nossa opinião publica o grafico de sua produção, a partir, digamos, do ano algodoeiro de 1934:

Safras	Numero de fardos
(media anual)	
1934-38	12.389.000
1948-49	14.649.000
1949-50	16.005.000
1950-51	9.877.000
1951-52	15.155.000
1952-53	15.186.000
1953-54	16.437.000

Acha-se, destarte, aquela democracia a braços com três safras de dimensões consideraveis culminando na de 1953-54. Começa a sua equipe de economistas a prever as consequencias deleterias dessa pletora de algodão.

* * *

Os Estados Unidos oferecem ao Brasil, neste instante uma grande lição. E' a de que, se não progredirmos no terreno tecnico — aperfeiçoando os processos culturais, os sistemas de colheita e o beneficiamento do produto — dificilmente conquistaremos os louros da vitoria, nas batalhas internacionais do "ouro branco". Ou palmilhamos essa estrada, ou então seremos tragados pelo "maestrom" de nossa rotina e de nosso atraso.

(Conclue na 16.ª pág.)

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias
e curtas
3.265 quilociclos
800 quilociclos

VIDA FISCAL

Imposto de Renda

NAO PERMITE A LEI QUE A MESMA PESSOA JURIDICA APRESENTE DUAS DECLARAÇÕES DE RENDIMENTOS RELATIVAS A DOIS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS

A firma individual X do Estado de Minas Gerais, fêz duas declarações de rendimentos separadas para cada estabelecimento que possui, com base no lucro presumivel.

O movimento de vendas apurado pela fiscalização se revelou superior ao declarado pelo contribuinte.

Feita a junção das declarações e usadas as cifras apuradas pela fiscalização, foi no exercicio em análise, de 1948, aplicado o coeficiente de arbitramento de 25%, visto ter sido de 15% o usado no exercicio imediatamente anterior. A multa foi de 30%.

E' de notar-se que o movimento apurado pela fiscalização o foi com base na escrita fiscal da firma.

Alega esta, em petição de recursos, que as localidades em que se acha instalada é desservida de contabilistas, razão por que sòmente em 1948, pode organizar sua escrita regular, e que forneceu no prazo legal todos os dados precisos e necessários ao lançamento, como efetuado. Não constou qualquer falta intencional. Declara-se contrário á fusão das duas declarações de rendimentos, a qual permitiu ao fisco o arbitramento.

Isto pôsto, e,

Considerando que não permite o regulamento que uma firma apresente diversas declarações de rendimentos, mas uma só, que contenha todos os dados relativos á sua atividade no ano base;

Considerando que o ato da repartição, juntando as duas declarações de rendimentos apresentadas é concorde a jurisprudência dêste Colégio;

Considerando que sendo movimento bruto da firma superior ao limite de Cr$ ..... até o qual tem as firmas a opção de declarar pelo lucro presumido, procede o arbitramento do lucro;

Considerando, porém, que tendo sido o coeficiente no exercicio anterior de 15%, o usado no atual exercicio deve ser de 20% consoante o critério de gradação adotado por êste Colégio;

Considerando que os dados em que se basearam os fiscais foram os constantes da escrita fiscal do contribuinte, e que assim sendo, não procede a multa de lançamento ex-officios.

Acordam os membros do 1.º Conselho de Contribuintes, por unanimidade de votos, dar provimento, em part., ao recurso, para reduzir o coeficiente a 20%.

(Ac. 27.548, de 10-12-52. — D. O. de 7-5-53. — Relator: Araújo Guimarães). (Revista Fiscal e de Legislação de Fazenda n. .. 1553). — Responsável pela transcrição — Manuel Balbino de Barros.

Pequenos Anuncios

CASAS

BAIRRO DO RECIFE

BAIRRO do Recife — Salas p/ escritorio. Alugam-se no Edificio São Gabriel. Anexo à rua [illegible] Alexandrino [illegible] — Fone 9568 (9361)

ALUGA-SE uma sala para escritorio — Rua Mariz e Barros 328 — 3.º andar — Fone 9004 (23719)

SANTO ANTONIO

ALUGA-SE um segundo andar, na rua Nova, servindo para escritorio ou consultorio. Tratar na rua da Concordia, 135. (631)

ALUGA-SE uma boa casa para residencia e ponto comercial, com três portas de frente, situada no centro da cidade, à rua da Concordia, 451. Tratar à rua Viscondessa do Livramento, 130 — Derby, ou à tarde no Edificio Seguradora, sala 812 — Fones: 3250 - 7029 e 7548. (23540)

OTIMO ponto — Para qualquer negocio especialmente para uma agencia de Banco. Casa antiga necessitando de reforma [illegible] de acôrdo com [illegible] do pretendente. Área [illegible] metros quadrados aproximadamente. Não tem luvas. Aluguel [illegible] mil cruzeiros mensais. Ver na rua da Palma 493, e tratar na Casa J. Lopes S/A

PONTO em Santo Antonio — Passa-se o contrato da melhor sala do Edificio Santo Albino a tratar na sala [illegible] com urgencia. (23694)

SALA no Santo Albino — Passa-se o contrato da sala 1010, no Edificio Santo Albino, frente para a Avenida Guararapes. A tratar na mesma. (23180)

SAO JOSE

ALUGA-SE uma otima casa residencial de 2 pavimentos, sita à rua da Concordia, 666, com os seguintes comodos: 3 salas, 7 quartos, 2 gabinetes sanitarios, copa, cozinha, 1 quarto externo e 1 pequena area. Tratar no Banco Comércio e Industria de Pernambuco S.A. — Agencia Santo Antonio — Rua Siqueira Campos, 100 — Secção de Adm. de Bens. (222)

ALUGA-SE a metade de uma casa ou um quarto, à rua Lourenço de Sá, 165, imediações da rua Imperial. A tratar na mesma, ou pelo fone 6697, c/ Luiz, nos dias uteis. (23736)

ALUGA-SE no bairro de São José, uma casa grande para deposito, com saida para 2 ruas. Informa pelo fone 7581. (23747)

ALUGO um comodo terreo, sossegado, muita agua, rua Imperial, 686, pouco adiante da Fabrica Peixe, ou sala de frente mais um quarto. (23730)

APARTAMENTO Confortavel — Aluga-se 2 otimamente localizado na rua Imperial, com 3 quartos, 2 sanitarios, quintal, lavandaria, tanque reservatorio. Tratar: Edificio S. Francisco, loja 4, das 10 às 12 e 16 às 18 horas — Fone 7092. (23723)

ALUGAM-SE um 1.º andar e quartos no terreo. Rua do Nogueira n.º 239 — bairro de São José. (23644)

ALUGA-SE para escritorio, atelier, etc., uma espaçosa sala, c/ 2 janelas de frente, à rua Imperial, 144 (proximo à Matriz de S. José). (23698)

ALUGA-SE uma parte de um 2.º andar, a familia sem criança. Patio do Terço n.º 109. A tratar no 1.º andar, das 12 às 20 horas. (23638)

ALUGA-SE casa,, com 2 quartos, sala unica, cozinha e WC, à rua Vidal de Negreiros n.º 60. A tratar à rua do Sol n.º 253 — Olinda. (23546)

ALUGA-SE um otimo apartamento, com 4 quartos, 2 salas, terraço, com basculhantes, cozinha, com balcão, 2 gabinetes sanitarios, sendo 1 completo, na rua S. João n.º 369 — 1.º andar. A tratar na rua do Nogueira n.º 232. (23543)

ALUGA-SE no bairro de São José, um apartamento, com uma sala e 2 grandes quartos, todos com janela, entrada independente, a pequena familia ou alguns rapazes do comercio, de responsabilidade, preço Cr$ 2.000,00. Tratar na rua Augusta, 513, com Dona Raquel. (23186)

ALUGA-SE um quarto grande, para (4) quatro rapazes com bastante agua. Rua do Rangel, 89 — 2.º andar. (23429)

ALUGAM-SE juntos ou separadamente, loja, escritorio e apartamento, na rua da Concordia n.º 781. Tratar à rua Bruno Veloso nº 60, em Boa Viagem, ou pelo fone 9282, com Sr. Miguel. (23430)

ALUGA-SE a casa 1064, à rua dos Navegantes. Tratar na rua do Diario, 96, com Anisio. (23226)

ALUGAM SE à rua da Praia de Santa Rita, diversos salões em andar terreo e superior prestando-se para deposito, escritorio, e lojas comerciais etc. Tratar em Banda, Prior & Cia. Fones 6028 ou 6977. (387)

CASAS à Venda — Vendo 2 na rua Vidal de Negreiros; 1 na rua Augusta; 1 na Travessa São José (Ribamar), com financiamento: 1 na rua Padre Floriano; 1 na rua do Peixoto; 2 na rua Imperial (sendo uma com loja e apartamento); 1 na rua de São João. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339. (23608)

OTIMO ponto na rua Tobias Barreto — No centro da cidade, instalação completa, maquina registradora, cofre, balanças etc. Tratar: Duque de Caxias, 205 — 1.º — Marinheiro. (382)

PENSAO Arcoverde, familiar. Rua da Concordia, 709, oitão. Dispõe de quartos com janelas, 1.º andar e terreo, sendo um de frente, com 2 janelas e saida independente, serve para residencia ou escritorio, com ou sem pensão. Alimentação sadia familiar. Aceitam-se mensalistas e diaristas, diarias de Cr$ 50,00 a 70,00, grandes diferenças para contrato mensais. (23628)

PONTO Comercial — Aluga-se uma excelente casa, à rua da Palma, 603, prestando-se para qualquer ramo de comercio. Informações no local. (23731)

SALAS isoladas e salas conjugadas para grandes escritorios alugam-se boas salas para escritorios em edificio novo servido por elevadores à rua da Detenção [illegible]

SALAO Comercial — Aluga-se sem luvas, espaçoso e magnificamente instalado no melhor trecho da rua Imperial. Tratar: Edificio S. Francisco, loja 4, das 10 às 12 e 16 às 18 horas. Fone 7892. (23723)

VENDE-SE na rua Imperial, uma confortavel residencia, com 2 salas, 4 quartos, 2 sanitarios, cozinha moderna, com fogão a gás, 2 terraços, garage e quintal. Tratar: Edificio S. Francisco, loja 4, das 10 às 12 e 16 às 18 horas. Fone 7892. (23723)

VENDE-SE uma casa na rua da Concordia n.º 960, com sala, 1 quartos, copa e cozinha. Toda forrada e mosaicada. Negocio direto. Tratar à rua Capitão Rebelinho n.º 402 — Pina. (23532)

VENDE-SE uma casa na rua Imperial, 1270, recentemente pintada, com duas salas, três quartos, cozinha, banheiro e quintal regular. Toda mosaicada e forrada. Oportunidade excelente para noivos. Preço base Cr$ 200.000,00. A tratar com o sr. Oliveira, à rua Augusta, 818 — São José. Pode ser corrida no horario das 9 às 12 e das 14 às 17 horas — diariamente. (23583)

VENDEM-SE à rua da Praia, 4 casas, preços baratos: Padre Floriano, com 3 andares, por 450 mil cruzeiros. Outra à rua da Concordia por 300 mil cruzeiros: Vidal de Negreiros, com 1.º andar, 650 mil cruzeiros. Outros bons negocios. Fazemos hipotecas. Trav. da Carioca n.º 47 — Rua da Praia. (23721)

AFOGADOS

ALUGA-SE — Grande casa, Motocolombó, 130, para comercio ou industria. Tratar: Imperador, 346 — sala 16, com Ponciano Leitão. (213)

ESTRADA dos Remedios — Aluga-se um apartamento à rua Nobre de Lacerda, junto ao numero 89, a 30 metros de distancia da Estrada dos Remedios sala unica, 3 quartos, 2 saneamentos, alpendre e garage. Tratar com Adahaldo Barros — Rua do Livramento n.º 40. (23399)

VENDE-SE por 550.000,00 uma confortabilissima casa-terrea, de construção moderna, conjugada de um lado, com magnifico terraço, para passagem de automovel ampla sala unica, três quartos internos, dois externos, dois sanitarios, sendo um completo, galinheiro, garage forrada, lavandaria abrigada, otimo terraço na parte posterior, com piso de ceramica, todas as janelas com grades de ferro. A tratar diariamente, das 8 às 17 horas na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (23560)

ESTANCIA

ALUGA-SE uma casa na Travessa da Estancia, 64, Areias, com oitões livres, 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha e banheiro. A tratar à rua da Alfandega, 35 — 1.º, com Maria Auxiliadora. (23181)

CASA de Residencia — Compra-se uma, de preferencia na Avenida José Rufino, ou imediações com os seguintes comodos: 3 quartos sala unica, cozinha, quintal e que seja saneada. Preço até Cr$ 130.000,00. Tratar com Kinno Corretagens Ltda., Edificio Antonio Barbosa, salas 405-6-7.

CASAS na Estancia — Vendem-se 3 acabadas de construir e desabitadas, situadas à rua João Teixeira, defronte ao n.º 47. Preço de cada Cr$ 250.000,00. Informações no local. (23709)

JARDIM S. PAULO

JARDIM São Paulo — Aluga-se uma casa moderna, com 2 terraços, um gradeado, com entrada para automovel, sala unica, copa, 3 quartos, cozinha grande, toda mosaicada e estucada. Sita à rua 24 n.º 36 (terminal dos onibus). Chaves junto na Mercearia São Paulo e tratar na mesma. (23462)

VENDEM-SE casas recem-construidas, modernas, ultimo tipo no Jardim São Paulo, pelo Instituto. A tratar na rua Jacira n.º 198, em frente a Souza Cruz, nos Afogados. (23697)

AREIAS

VENDE-SE em Areias, uma casa de alvenaria, com agua e luz, perto da estação ferroviaria e da avenida, terreno proprio, medindo 14m. de frente x 46m. de fundos com bastante fruteiras. Preço Cr$ 130.000,00. Tratar Lazaro Fontes, 26 — Giquiá. (23268)

BARRO

VENDE-SE uma otima casa de [illegible] quartos, 2 salas, cozinha e 2 WC, terreno proprio, com 18m00 de frente por 90,m00 de fundo, sita à Av. Dr. José Rufino n.º 2075. Preço Cr$ 320.000,00. Tratar com Nogueira — Rua Emidio Carvalheira n.º 136 — Estancia. (23665)

TEJIPIO

ALUGA-SE em Tegipió, à rua Falcão de Lacerda, 203 otima casa, constando dos seguintes comodos: 4 quartos internos, sala de visita e jantar, copa, grande terraço, um quarto amplo superior, grande quintal com diversas fruteiras. A tratar na mesma. (23390)

ALUGA-SE no Sancho, defronte da estação de Tegipió, uma casa recentemente construida, com 3 confortaveis quartos, ampla sala, otimos terraços, armarios, lavandaria, banheiro completo, cozinha de azulejo, piso de granito e taco, estucada. Aluguel Cr$ 2.000,00. A tratar na Av. Padre Ibiapina n.º 34 — Sancho. (23629)

ALUGA-SE em Tegipió, à rua Falcão de Lacerda, junto ao n.º 200, uma casa recentemente construida, com os seguintes comodos: sala unica, 3 quartos internos e 1 externo, copa, cozinha, garage e 1 terraço. A tratar na mesma rua n.º 203. (23601)

BOA VISTA

ALUGAM-SE quartos, com janela, em casa terrea, a casal de responsabilidade ou solteiro, à rua do Lima n.º 230 — Boa Vista. (23633)

ALUGA-SE casa, com 3 quartos internos, 1 externo, sala unica dois aparelhos sanitarios, em lugar calmo, à Avenida Beira Rio, 2232 a tratar à rua da Cambôa do Carmo, 51, fone 7203. (23634)

ALUGA-SE salão, grande, novo, para deposito ou qualquer industria salubre e pacata. Rua Padre João Ribeiro, 40 — Boa Vista (23751)

ALUGA-SE uma sala de frente para escritorio consultorio ou outro qualquer negocio. A tratar na rua Velha, 245 — Boa Vista (22987)

ATENÇAO — Na "Pensão das Moças", em ambiente exclusivamente feminino, aceitam-se pensionistas de boa conduta Rua do Riachuelo, 435. (23453)

APARTAMENTO — Vende-se magnifico apartamento muito bem localizado. Negocio urgente. Tratar pelo telefone 6063, das 8 às 12 e 14 às 18 horas ou à rua Nicaragua, 142 — Espinheiro. (23179)

ATENÇAO — Alugam-se otimos quartos, com refeição e fornece-se marmitas a domicilio Avenida Manoel Borba n.º 305 (23447)

ALUGA-SE comodo, para casal s/ filhos. Tratar à rua do Riachuelo n.º 460. (23401)

ATENÇAO — Sr. Rodrigues avisa a todos aqueles seus fregueses, que sempre lhe deram preferencia que voltou a prestar seus serviços, com uma cozinha de 1.ª ordem, na Pensão Rodrigues, sita à rua da Imperatriz n.º 51 — 2.º andar. (23611)

ALUGA-SE um quarto em casa de distinta familia. A tratar Marques de Amorim, 64. (23651)

ALUGA-SE um otimo apartamento, 1.º andar, à rua do Paissandu', 286, com uma sala, dois quartos grandes, cozinha, banheiro completo, etc. Tratar no mesmo endereço com Severino. (23766)

ATENÇAO — Aluga-se uma grande sala de frente independente, serve para qualquer ramo de negocio ou a casal sem filhos, com bastante agua, à rua da Soledade 57 — Boa Vista. Ambiente familiar. (23588)

ALUGA-SE, Boa Vista, à rua das Fronteiras, 274 — 1.º andar apartamento confortavel, sala, terraço. 4 quartos, 2 sanitarios, copa, cozinha, etc. Tratar: Penha, 68 — São José. (23581)

ALUGA-SE um confortavel quarto em casa de familia, fornecem-se refeições a domicilios. Edificio Ruth n.º 204, 1.º andar — Trav. do Veras — Boa Vista. (23582)

ATENÇAO — Alugam-se quartos à rua da Aurora n.º 363, 2.º andar — Hospedaria Indiana. (23567)

ALUGA-SE na rua da Saudade 370, um otimo ponto para qualquer negocio e fornece refeições e alugam-se comodos. (23372)

APARTAMENTO — Aluga-se na Av. Manoel Borba, 604, com sala unica, 3 quartos, cozinha, 2 sanitarios (1 completo), área, lavandaria e entrada serviço. A tratar com Luiz, no local. (23516)

ALUGAM-SE 2 grandes e bons quartos, c/janelas, c/ ou s/moveis. Sem crianças. Preço a ajustar. Rua da Soledade n.º 433 (23573)

CASA Desocupada — Tenho para venda magnifica residencia, localizada na Av. Montevidéu, proxima ao Parque do Amorim, 4 quartos internos, 2 salas, 1 gabinete, 2 sanitarios, saleta, cozinha, 2 quartos externos, garage, oitões livres e terreno com 16x30. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339. (23608)

EDIFICIO Sylla — Aluga-se apartamento n.º 9, 1 sala, 4 quartos, terraço, cozinha, 2 banheiros, sendo 1 completo, fogão a gás, lavandaria, rua Bruno Maia, 352 — junto Colegio Agnes preço modico. Chave no apartamento n.º 1, tratar: rua Conde Boa Vista, 839, tel. 3449. (23710)

FAMILIA que adquiriu residencia propria, passa restante contrato de um ótimo apartamento, no centro da cidade, em edificio novo, servido por elevadores social e de serviço, com fogão a gás, aquecedor e telefone. Tratar com Lima, pelo fone 9379. (23696)

LOJA e Deposito — Alugam-se juntos ou separadamente, podendo ainda, a loja ser dividida em duas de dois serviços [illegible] Área da loja — 90 mts 2. Área do deposito — 200 mts 2. Predio recem-construido otimo acabamento, situado na rua Barão de São Borja n.º 199. Preços ao [illegible] Tratar à Avenida Marquês de Olinda, 191 — fones 9684 - 9734 (56)

OTIMA Residencia — Vendo localizada à Av. Montevidéu, proxima ao Parque do Amorim, com terreno de 16x30 e magnificas acomodações. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339 — Diariamente. (23513)

PASSA-SE um primeiro andar, com moveis, por Cr$ 8.000,00, aluga-se um salão para qualquer fim entrada independente. Aluguel 1.500,00. Informação à rua Velha, 210 — 1.º andar. (23720)

PENSAO Pernambucana — Dispõem de quartos de frente, com janelas, para diaristas e mensalistas, casa terrea, no coração da cidade. Preços comodos. Rua da União, 245. (23539)

PENSAO Riviera — Alugam-se quartos amplos e confortaveis, com refeições, a casais sem filhos. Comida farta e todos os quartos com colchões de molas. Rua da Imperatriz n.º 260 — 1.º — fone 2186. (23508)

QUARTO — Ventilado, independente, aluga-se uma vaga com refeições, a rapazes de absoluta idoneidade. Rua José de Alencar 345 — Boa Vista. (23511)

QUARTO — Senhor de respeito do comercio local dando as melhores referencias, procura quarto em residencia de familia distinta, s/ crianças, s/ moveis, c/ refeições. Preferencia no centro, predio moderno. Paga-se bem. Procurar Sr. Mata — Rangel, 72 - Fone 3233. (23459)

VENDE-SE ou permuta-se por casas ou apartamentos menores em Boa Viagem, uma casa na rua Bispo Cardoso Aires, com dois pavimentos, fino acabamento 4 quartos internos, 1 externo, 3 salas, 3 saneamentos, com terraços em volta, garage, telefone, etc. A tratar com Osvaldo — Rua 7 de Setembro n.º 42 — Fone 2628. (72)

VENDE-SE uma boa casa, à rua da Alegria, 247. A tratar na rua Amaro Bezerra, 379 — Capunga. (23568)

VENDO na Ilha do Leite, 3 otimos lotes, tendo trinta e quatro metros de frente por quarenta de fundo, preço de ocasião, Cr$ ..... 220.000,00, facilita-se o pagamento, a propria empresa não vende por este preço. Tratar com Batalha, no Edif. Trianon — sala 107 — 1.º andar. (23769)

SANTO AMARO

ALUGA-SE uma casa residencial, moderna, quatro quartos, duas salas, dois saneamentos, etc. à rua Leão Falcão, 242 (Santo Amaro). Tratar: rua Sete de Setembro, 127 (23595)

CORDEIRO

ALUGA-SE uma casa, com 3 quartos, terraço, sala unica e dependencias. Recuada, aluguel Cr$ ... 1.200,00. Tratar no Edificio dos Bancarios, 6.º — sala 602 — 17 às 18 horas — diariamente. (23475)

ALUGA-SE ou vende-se uma casa sita à Travessa Santos Moreira, 221, proxima do Hospital do IAPETC, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, 2 terraços, quintal, jardim, oitões livres e toda murada. Aluguel Cr$ 1.200,00. A tratar à rua Duque de Caxias n.º 299 — 1.º, ou na Travessa 10 de Janeiro, 121 — Cordeiro. (23452)

ALUGA-SE — A casa n.º 669, à rua Teotonio Freire. Tratar com Edson — Edificio Santa Ana — Rua Nova, 306 — 2.º — sala 201 (23621)

ALUGA-SE uma moderna casa, com 3 quartos sala unica, cozinha, quarto sanitario 2 terraços, com entrada para automovel. A tratar à rua Gomes Taborda, 1357. (23396)

CASA no Cordeiro — Aluga-se uma, na rua Francisco Vita, moderna, recuada, com três quartos, sala unica, dois gabinetes sanitarios sendo um completo, terraço toda estucada, etc. Tratar na rua Sete de Setembro, 207, ou pelo fone 4198, com Prof. Lobo. (23548)

GRAÇA

APARTAMENTO nas Graças — Aluga-se o apartamento 4, sito à rua das Pernambucanas, 423. Terraço, sala, 3 quartos internos e 1 externo, banheiro completo, cozinha, WC empregada, lavandaria, etc. Tratar à Praça do Mercado, 66 — 1.º andar — fone 7315. Chaves no apartamento n.º 5. (23620)

APARTAMENTO — Aluga-se à rua Esmeraldino Bandeira, 110, Graças, 1.º andar, otimo apartamento, ainda não habitado, com terraço, sala unica, dois quartos grandes, sanitario completo, cozinha, etc. Chaves a qualquer hora no terreo. Aluguel dois mil cruzeiros. Tratar com Amaury, na rua do Hospicio, 171. (23774)

CAPUNGA

ALUGA-SE um apartamento com dois quartos internos e um externo, sala unica, cozinha, dois WC, um completo, sito à rua João Ansberto Lopes n.º 70, na Capunga, chaves no andar terreo para correr e a tratar com Raul, no Cajueiro, lote 2, quadra 58, todos os dias das 12 às 14 horas e nos domingos o dia todo. (23671)

ALUGA-SE uma casa na rua Jacobina, 143. A chave defronte 152 — Capunga. (23603)

DERBI

ALUGAM-SE no edificio "Lillian", confortaveis apartamentos, ainda não habitados, bairro prazivel Derbi, rua Viscondessa do Livramento, junto ao n.º 251, constando de 1 sala, 2 terraços, 3 quartos, 2 sanitarios, um completo, cozinha, dependencia para empregados, entradas independentes social e serviço. Tratar diariamente na Estácio Coimbra n.º — Derbi. (23467)

CASA de luxo no Derby — Aluga-se a casa da rua do Canal n.º 156, esquina da rua Amaury de Medeiros, a familia de fino trato. Pode ser vista a qualquer hora. Informações no local, com o sr. H. Mattews. (23623)

PRADO

ALUGA-SE moderna residencia, à rua Gomes Taborda, 224, com 2 terraços, sala unica, 4 quartos internos com grades, copa, cozinha, 2 banheiros, garage, etc. Aluguel 2.000,00. A tratar na rua Bemfica, 341. (23671)

ALUGA-SE uma ótima casa residencial, sita à rua Gervasio Campelo, no Prado, com os seguintes comodos: 4 quartos internos e 1 externo, sala unica, copa, cozinha, 2 WC (um completo), 2 terraços, garage, quintal murado e jardim. Tratar na Secção de Adm. de Bens do Banco Comercio e Industria de Pernambuco S.A. — Agencia Santo Antonio, à rua Siqueira Campos, 100, ou à rua João Coimbra, 66. (222)

ALUGA-SE à 1.ª transversal à esquerda após a Estação Transmissora de Paulo Afonso, sita na Av. General San Martin, no Bongi, com os seguintes comodos: sala unica, 3 quartos, cozinha, 1 WC completo, terraços, oitões livres jardim e quintal. Tratar no Banco da Produção, à rua da Palma, 272-278. (23632)

ENGENHO DO MEIO

CASA no Engenho do Meio, aluga-se com 4 quartos, sala unica, terraço, grande quintal. Chaves à rua 19 de Novembro, 134 — Madalena. (23636)

VENDE-SE uma casa, com 3 quartos, sala unica, WC, 3 terraços, grande quintal arborizado e murado, logo à entrada da vila. A tratar à rua Duque de Caxias n.º 298 — Isaias. (23493)

IPUTINGA

CASA à venda em Iputinga — Vende-se uma casa na Iputinga, com 2 quartos, terraço, sala unica, cozinha, WC, quintal arborizado, a dois minutos do onibus. Negocio urgente, a tratar com José Jorge, à rua do Bebedouro, 543 — Iputinga. (23778)

VENDEM-SE duas casas recem-construidas, para pronta entrega, na 2.ª rua transversal a Aluizio Baltar, em Monsenhor Fabricio, na Iputinga. A tratar com o Sr Domingos, na casa n.º 658, da mesma rua. (2371[illegible])

CASA na Iputinga — Vende-se uma boa casa, na rua Aluisio Baltar n.º 39, na Iputinga (Monsenhor Fabricio), com três quartos internos e um externo, dois saneamentos, sendo um completo, dois terraços, garage e quintal arborizado, com fruteiras. Preço Cr$ ... 250.000,00. Aceito negocio com intermediarios. Melhores detalhes com o Sr. Moreira, no Hospital do I. A. P. E. T. C., no Cordeiro, no horario, das 7 às 13 horas. (23763)

TORRE

APARTAMENTO — Aluga-se na rua José Bonifacio, 616 — 1º com 4 quartos, grande sala unica 2 saneamentos, cozinha, fogão a gás, otimo terraço, transporte à porta. Tratar na Movelaria em baixo, ou Edif. S. Gabriel, sala 21 (bairro do Recife), das 11 às 12 e 15 às 16 horas. (390)

ALUGA-SE a casa recentemente construida, à rua Galvão Raposo n.º 310, sala unica, 3 quartos internos, copa, cozinha, saneamento completo, quarto externo para empregado, garage, terraços, com grade de ferro e saneamento para empregados. A tratar na rua do Apolo n.º 07. (23693)

ALUGAM-SE 4 casas novas, sendo duas na rua Real da Torre junto ao numero 1453 e duas na rua Vicente Ferreira (por traz das primeiras com os seguintes comodos: 2 pavimentos: no primeiro, 4 quartos, WC, banheiro e [illegible] hall; no terreo, salas de visitas e de jantar terraço, WC copa, cozinha, quartos para empregados garage, WC banheiro para empregados, lavandaria, etc. Tratar pelo telefone 9469, com Braulio (22602)

NA rua Conde de Irajá, vende-se uma faixa de terreno, com .. 1.560 metros quadrados. Tratar à rua do Diario, 96, com Anisio — Fone 6556. (23534)

VENDE-SE (bairro da Torre) — Um predio com 2 pavimentos recem-construido, com 5 quartos internos, 1 externo, 3 saneamentos, garage, etc., sito à rua José Bonifacio 543, tratar na mesma, 14 horas em diante. Preço Cr$ 750.000,00. (23433)

MADALENA

ALUGA-SE uma casa nova, com dois quartos internos, moveis embutidos, dois sanitarios sendo um completo, quarto de empregada, terraço, etc., à rua Monsenhor Julio Maria, 345 — Madalena. A tratar na mesma ou junto no numero 359. (23714)

ALUGA-SE predio à rua Bemfica, 1015, com sótão alto 3 salas, 8 quartos e 4 externos Garage, quintal grande, etc. Tratar à rua do Sossego, 410 — fone 4317. (23438)

MADALENA — Vende-se a casa recem-construida, ainda não habitada, à rua Ulisses Pernambucano, junto ao n.º 51, com 4 quartos espaçosos, garage, etc. Tratar à Av. Oliveira Lima, 1046 (defronte ao antigo Quartel da Soledade). (23533)

PROXIMO ao mercado da Madalena, 150 metros, vendo magnifica residencia para familia de fino trato, tendo quatro quartos internos, sala visita, musica, copa e jantar, cozinha magnifica, terraço para inverno, tendo ao todo 6 terraços, bons lustres e demais conforto que somente com a vista se encontrará mais do que expondo tendo externo garage quartos empregados, quarto engomado, sanitario, galinheiro, deposito para carvão, tendo interno, dois sanitarios completos. Tratar Edif. Trianon — sala 107 — 1.º andar, com Batalha. (23700)

VENDEM-SE três formidaveis terrenos, neste bairro, medindo 61,00 x 40,00 — 12,00 x 40,00 e um com duas frentes de 39,50 x 35,00. Tratar com Aluisio na rua da Imperatriz, 83. (23232)

VENDE-SE na rua José Osorio, a melhor casa da Madalena. Cr$ 800.000,00, sendo Cr$ 400.000,00 à vista e saldo financiado ou permutado por um terreno ou casa. Unimol — Rua Cambôa do Carmo, 88 — 1.º — sala 5. (23697)

ESPINHEIRO

ALUGAM-SE casas nas ruas Carneiro Vilela e Senador Pedro Corrêa. Tratar: Mariz e Barros n.º 328 — 3.º andar — Fone 9004. (23718)

ALUGA-SE uma casa, à rua Quarenta e Oito n.º 630, com 3 quartos, 2 salas, garage, etc. Ver e tratar na mesma. (23645)

ALUGA-SE à familia de fino trato, confortavel residencia, localizada à Avenida Buenos Aires, 95, do lado do nascente, com 3 quartos, sala unica, gabinete, terraços, copa, cozinha, garage, oitões livres e toda ajardinada. A tratar na rua Buenos Aires, 144. (120)

ALUGA-SE a casa à rua 48 n.º 334, no Espinheiro, com os seguintes comodos: terraço de frente, sala unica, 4 quartos internos e 2 externos, 2 sanitarios, sendo 1 completo, cozinha, garage, lavandaria e bom quintal, pelo aluguel mensal de Cr$ 2.500,00. A tratar na mesma nos dias uteis. (23187)

ALUGA-SE uma casa, à rua Marquês do Paraná, 53 com 3 quartos internos, 2 externos, 3 salas, uma cozinha, 2 sanitarios, 2 terraços e garage. Tratar à rua Gervasio Pires, 362 — apto 102. (23591)

CASA no Espinheiro — Vende-se uma, com pavimento superior, 5 quartos internos, 1 externo 2 salas copa, cozinha, 3 terraços 2 sanitarios, sendo um completo, terreno proprio, medindo 14x32. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento. Imobiliária Vera Cruz — Edificio Banco Auxiliar do Comercio, salas 21-22 — Fone 7899. (168)

CASA no Espinheiro e terreno em Parnamirim — Vende-se à vista, por Cr$ 170.000,00 (cento e setenta mil cruzeiros), um terreno, de 24 metros de frente e 19 de fundo, completamente desembaraçado, à rua Rosa da Fonseca, nas proximidades da rua Des. Gois Cavalcanti, em Parnamirim. Vende-se, à vista ou mediante ajuste especial, uma casa à rua Rui Calaça, no Espinheiro, com dois pavimentos; construção moderna, instalações sanitarias convenientes, a poucos metros da futura Avenida Agamenon Magalhães (avenida Canal), com entrada e oitão livre. Preço da venda: Cr$ 700.000,00 (setecentos mil cruzeiros). Tratar pelo telefone 28031, com Clovis Melo, ou enviar cartas ao mesmo, endereçando-as para rua Santo Elias, 292 — Espinheiro — Recife. (214)

CASA no Espinheiro — Aluga-se uma, com duas salas, três quartos internos e um externo, copa, cozinha, dois sanitarios, oitões livres, à rua Alfredo de Carvalho 56 (paralela à Av. João de Barros). Tratar à rua Alfredo de Castro, 75 Espinheiro. (23683)

VENDE-SE confortavel residencia à Avenida João de Barros n.º 1314, com sala, três quartos internos, um externo, dois saneamentos, recuada e quintal. Pode ser corrida diariamente, das 8 às 17 horas. Preço Cr$ 280.000,00. Tratar à rua Sete de Setembro, 328 — telefone 4384. (23171)

VENDEM-SE (2) viveiros para passarinhos. Ver e tratar à Av. João de Barros ns. 2010-2020, com Brito. (23660)

ENCRUZILHADA

ALUGA-SE uma otima casa, na rua Otavio de Freitas, 393, toda estucada, pintada de novo, com sala unica, 3 quartos, cozinha, 2 sanitarios, garage, quintal regular, terraço na frente e jardim. Tratar: rua do Futuro n.º 625 — Aflitos (23635)

PREDIO Desocupado — Vende-se à rua 24 de Junho, 258 — Encruzilhada, chaves 261. A tratar à Estrada do Matumbo, 566 — Beberibe. Preço 250.000,00, 4 quartos internos, 3 externos, 2 WC, lavandaria, sala de visitas, jantar, saleta, cozinha com balcão granito, etc. (23727)

HIPODROMO

ALUGA-SE na rua Carlos Fernandes, 192, casa moderna, com 3 quartos, salas, quintal e terraço. Tratar com Nylza, no Edificio Almare, sala 704-705 — Fone 7198.

VENDO Cr$ 140.000,00, uma casa, lindo jardim, oitões livres grande terraço, 4 quartos, 2 salas, garage, concluida, taco e mosaicos. 1 WC, terreno murado. Outra, 3 quartos, 1 sala grande, 1 WC, entrada de carro, terraço, etc. Outras para 110, 160 e 180 mil cruzeiros. Informações: Escritorio Central — Vila dos Comerciários — Tamarineira, das 10 às 12 e das 14 às 16 horas. (23726)

CAMPO GRANDE

ALUGA-SE uma casa à rua Pretextado Maciel, 152, com tres quartos, dois terraços, sala unica etc. Tratar: rua Conselheiro Portela, 362. Preço Cr$ 1.500,00. (23587)

CASA em Campo Grande, à rua Guayanazes, com 3 quartos, amplos terraços, salas, WC, grande quintal murado, cozinha, etc. Aluga-se a tratar com Aureliano, à rua da Praia n.º 154. (23722)

VENDE-SE magnifica casa, com todos os requisitos necessarios, a uma familia de tratamento, com garage, etc., sita à rua Voluntarios da Patria, 354 — Campo Grande uma entrada antes do cinema Eden A chave junto. (23177)

VENDE-SE uma excelente casa com todos os requisitos necessários, a uma familia de fino trato, com garage, etc. Rua Voluntarios da Pátria n.º 354 — Campo Grande, uma entrada antes do cinema Eden. Chaves junto. (23669)

VENDO proximo à rua Voluntarios da Patria, quatro otimas casas servindo para renda, vendo tambem de-per-si, preço de uma Cr$ 170.000,00. Tratar com Batalha, no Edif. Trianon — sala 107 — 1.º. (23769)

PEIXINHOS

ALUGA-SE uma casa na rua João Alfredo n.º 123, Sitio Novo, a tratar à rua das Calçadas n.º 126 (23636)

ARRUDA

VENDEM-SE casas com terreno proprio, de todos os preços, no Arruda. Tratar com Osorio, rua São Paulo, 295, no Arruda, das 7.30 às 11.30. (22707)

CAJUEIRO

ALUGA-SE à pequena familia, ou para fins comerciais, um amplo salão, quarto, WC. A tratar das 7 às 10 horas, à rua Sebastião Rego Barros, 60 — Cajueiro. (23683)

CR$ 950,00 — Aluga-se à rua Simões Barbosa, 96, uma casa nova, com sala unica, 2 quartos, terraço de frente, oitões livres, recuada, bom quintal, etc. A tratar no Edif. Santo Albino — das 8 às 12 no 11.º andar, sala 1101 e das 12 às 18, no 10.º andar, sala 1106. (23606)

AGUA FRIA

CASAS em Prestações — Setenta mil cruzeiros é a entrada para a compra de uma boa casa moderna, recem-construida, com agua e luz, 3 quartos, piso de tacos e mosaico, no aprazivel arrabalde de Agua Fria. O restante a longo prazo. Mais informações no Edificio Antonio Barbosa, sala 508. (23765)

BEBERIBE

ALUGA-SE uma casa à rua dos Artistas n.º 83 — Porto da Madeira. A tratar na mesma (saltar na Ladeira do Sapoti). (23734)

OTIMA casa — Vende-se uma nova, alvenaria, telha francêsa 1ª, estucada, 3 quartos, c/basculhantes 3 terraços, cozinha, c/ azulejo, WC completo, sala, saleta, quintal grande de 12x40, c/ 3 mangueiras, 6 pés de côcos anões frutificando. Otimo clima, agua e luz. Ver e tratar à Estrada do Caenga, 261 — Beberibe. (23370)

TAMARINEIRA

CASAS em Tamarineira — Vendem-se duas casas com 4 quartos internos, todos com armarios embutidos, 1 quarto externo, 2 terraços, 2 salas, 2 saneamentos, 1 completo, copa, cozinha com armario e balcão. Terreno proprio, medindo 15x40. Preço de ocasião Imobiliária Vera Cruz — Edificio Banco Auxiliar do Comercio, salas 21-22 — Fone 7899. (168)

NA rua Visconde de Abaité, vende-se a casa 112, 3 quartos, sala, copa-cozinha, terreno proprio. Tratar na rua do Diario 96, com Anisio. (23504)

VENDO otima casa, com 2 pavimentos, lado nascente, tendo no superior, 3 quartos, sanitario dependencias, garage, quarto p/empregados, sanitario, lavandaria e terraço. Preço para não ter oferta Cr$ 350.000,00. Tratar urgente Edificio Trianon — 1.º, sala 107 — fone 6944, Batalha. Tire suas conclusões e veja como os preços atuais se é possivel construir uma casa nestas condições por este preço, entregamos imediatamente ainda não está habitada. (23769)

VENDE-SE ou aluga-se a casa 213, à rua São Vicente sala, 3 quartos, copa, cozinha, quarto externo e garage. Tratar na rua do Diario, 96, com Anisio. Aluguel Cr$ 2.500,00 mensais. (23304)

AFLITOS

ALUGA-SE à Avenida Rosa e Silva, uma confortavel residencia com 2 pavimentos, constando dos seguintes comodos: 2 halls, 2 amplas salas, 3 terraços, 4 quartos internos, 2 externos, 3 saneamentos, copa-cozinha c/ fogão a gás. A tratar à rua da Aurora n.º 295 (23229)

ALUGA-SE na rua Sergio Magalhães, 78 — Vila dos Bancarios — Aflitos, uma casa, c/ 3 quartos internos, um externo, com 2 WC. A tratar defronte n.º 83. (23690)

ALUGA-SE confortavel casa, recem-reformada, na rua 12 de Outubro, com sala unica, 4 quartos sendo 1 externo, 2 WC, sendo 1 completo, copa e cozinha, com armarios embutidos, 2 amplos terraços e entrada para automovel. Chaves no local. A tratar à rua do Sossego, 591, pela manhã. (23634)

CASA AMARELA

ALUGA-SE à Travessa Nova Descoberta, 85 — Casa Amarela, uma casa, com os seguintes comodos: sala unica, 2 quartos, cozinha, 1 WC. Tratar no Banco da Produção, à rua da Palma, 272-278. (23632)

ALUGAM-SE em Casa Amarela por 1.500,00, casas, com 2 quartos, sala, cozinha, sanitario e 2 terraços. Sita à rua Aviador Rego Barros, 141 e 105. Tratar fone 28688. (23349)

ALUGAM-SE à Av. Norte, quatro casas, recem-construidas, 850,00, 900,00 e 950,00. Tratar: Estrada do Arraial, 3582, ou Edificio Seguradora — sala 909. (23501)

ALUGA-SE — Otima casa para familia de tratamento na Estrada do Encanamento, recem-construida, de esquina, [illegible] e ainda não habitada. [illegible] vimentos com terraço [illegible] quartos, 2 sanitarios, sendo [illegible] res, dispensa, demais dependencias e grande quintal. Tratar com Marcelo — sala 827, Edif. Santo Albino, Av. Guararapes, fone 7764. (443)

ALUGA-SE casa, com dois quartos, agua e luz. Cr$ 700,00, a um minuto da feira. Chaves na rua Padre Lemos, 191. (23619)

CASAS à Venda — Tenho para venda 4 casas novas e modernas localizadas na rua Chavantes proximas ao largo da feira e com boas acomodações. Informações com Silva Ferreira na rua da Concordia, 339. (23606)

CASAS à Venda — Tenho 2 localizadas na Av. Norte, perto do terminal de Tamarineira, com terreno proprio de 11.75x32.60, tem uma desocupada. Entrega imediata. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339. (23608)

OTIMA Residencia — Tenho para venda localizada à rua Conselheiro Nabuco, com 5 quartos internos, 2 salas, 2 saletas, 2 sanitarios, cozinha com balcões, dispensa, 1 terraço na parte posterior, 1 quarto externo e lavandaria. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339. (23608)

PARA rendimento — Vendo 3 otimas casinhas perto do mercado, com 3 quartos, sala, terraços, banheiro, cozinha, com balcão, jardim, pequeno quintal, lavandaria, etc., todos alugadas, por Cr$ .... 4.500,00. Preço de cada uma Cr$ .. 150.000,00. Tratar com Mota Rua da Imperatriz, 23 — Galeria. (191)

RUA Bento Loiola, vendo otima casa, lado nascente, 4 quartos, 2 sanitarios, sala unica, bons terraços, garage, preço baratissimo e ainda com facilidade no pagamento. Tratar urgente, com Batalha — Edif. Trianon — 1.º — sala 107. (23769)

PARA Rendimento — Vendo 4 apartamentos, perto da rua da Harmonia, todos alugados por Cr$ 4.000,00. Construção recente com bons comodos. Preço de venda Cr$ 330.000,00. Negocio urgente com Mota — Rua da Imperatriz n.º 23 — Galeria. (191)

VENDE-SE uma casa de alvenaria, estucada, parede interna e azulejo, para ramo de padaria ou estiva, sita à Av. Norte s/n., junto ao n.º 7177, perto da Fabrica da Macacheira. A tratar no Hotel junto da Fabrica com Dusa. (23111)

VENDO na Estrada do Arraial, grande terreno, 5 quartos internos, 2 externos, garage, terraços, 420.000,00, com João Silva — Imperatriz, 23 — Galeria.

VENDE-SE magnifica casa, recem-construida, não habitada, otimo acabamento, com 2 salas, 4 quartos, 2 WC, terraço, garage, etc. Tratar: rua Valdevino Vanderlei, 80 — principio do Bairro Novo — Olinda. (22604)

CASA FORTE

ALUGA-SE uma casa pequena, conjugada, 2 quartos, 2 salas, na Avenida 17 de Agosto n.º 2282. A tratar na casa 2204. (23649)

ALUGA-SE a casa de dois pavimentos, sita à rua Andrade Bezerra n.º 52 — Jardim Sulacap — Parnamirim, constituida de 2 salas, 5 quartos, 3 saneamentos, sendo completos, cozinha, garage, terraços, etc. Tratar à rua Viscondessa do Livramento n.º 100 — Derby, ou à tarde no Edificio Seguradora, sala 812 — Fones 3250, 7029 e 7548. (23543)

BOM rendimento — Vendo 1 casa rendendo Cr$ 480,00 por Cr$ 16.000,00 (sem oferta). A tratar na rua da União, 245, com Maria do Carmo. (2368[illegible])

PARNAMIRIM — Vendo uma casa moderna, com 5 quartos, grande terreno, desocupada, por .. 450.000,00 sendo 250.000,00 o restante em prestações de 2.000,00, com João Silva — Imperatriz 23 — Galeria. (165)

(Continua na 23.ª página)

ILEGÍVEL

Pequenos Anuncios

(Continuação da 22.ª página)

VENDE-SE em Casa Forte, na rua Rita de Souza, uma casa com 3 quartos, salas, saneamento completo, terraços com terreno medindo 11x78. Preço Cr$ 230.000,00. A tratar com Osvaldo — Rua 7 de Setembro n.º 42 — Fone 2628. (72)

VENDO otima casa moderna, na Estrada do Encanamento, perto do Jardim Sulacap, com 3 quartos, sala unica, bom terraço, saneamento completo, cozinha tipo americana, toda gradeada, acabamento de 1.ª, Cr$ 253.000,00. Informações com Mota — Rua da Imperatriz n.º 23 — Galeria. (191)

OLINDA

ALUGA-SE a casa à rua Candido Pessoa, 461 — Bairro Novo, a 100 metros da praia, 3 quartos internos, 1 externo, 2 salas, 2 sanitarios, garage, jardim, terraços e oitão livre. Aluguel Cr$ 2.200,00. Contrato por um ano. Chaves na casa anexa com o Sr. Julio. Tratar com Carlos Kurt — Soledade, 59. (23365)

ALUGA-SE casa com 8 quartos, inclusive para empregada, 2 salas grandes, cozinha, 2 sanitarios, lavanderia e quintal. Aluguel mensal Cr$ 2.000,00. A tratar à rua de São Bento, 153. (23653)

ALUGA-SE no Bairro Novo, em Olinda, a casa acabada de pintar, sita à Avenida Beira-Mar, 633 com sala unica, de 40m2., 3 quartos de 24m2 cada, 2 sanitarios, copa, cozinha, quarto p/empregada, garage, lavandaria, galinheiro, bons terraço se toda forrada. Chave na mesma Avenida 611. Tratar à Av. João de Barros, 819. (23630)

ALUGA-SE casa, com 2 quartos, sala unica, cozinha, WC, terraço, à rua Augusto Ramos n.º 312 (fundos). Tratar à rua do Sol n.º 253 — Olinda. (23546)

ALUGA-SE otima casa terrea, nova, no Patio de São Pedro n.º 8 — Olinda, a tratar com Antonio Oliveira, em Daniel Rodrigues S.A. — Patio do Paraiso, 306. Nesta cidade. (23492)

CASA em Olinda — Aluga-se na rua Candido Pessoa, 61. A tratar na mesma, com a proprietaria. (23662)

CASA em Olinda — Vende-se uma, à rua Henrique Dias n.º 156, com 2 amplas salas, de visita e jantar, copa, cozinha, 5 quartos, terraço, gabinete sanitario, lavandaria, nova, desocupada, etc., por Cr$ 200.000,00, sendo Cr$ 100.000,00 à vista e Cr$ 100.000,00 a longo prazo. Imobiliária Vera Cruz — Edificio Banco Auxiliar do Comércio salas 21-22 — Fone 7899. (168)

OLINDA — Aluga-se urgente uma casa bem situada na Av. Rio Doce — Bairro Novo, com três quartos, oitões livres, 2 quartos externos e garage. Demais detalhes, à rua do Peixoto n.º 261 — São José. (23612)

PECHINCHA — Vende-se uma casa antiga, com 5 quartos, situada em rua calçada, em otimo local em Olinda, Cr$ 140.000,00. A tratar com Guerra, na Rêde Ferroviária do Nordeste, em Cinco Pontas, 7 às 11 e 13.30 às 17 horas ou à rua do Bomfim, 147 — Olinda. (23767)

VENDEM-SE duas otimas modernas casas, recem-construidas, desocupadas, fino acabamento, comodos para grande familia, principal avenida calçada, frente nascente, 80 metros para o mar, todo requisito bom gosto. Tem isenção impostos dez anos. Facilito pagamento. Preço Cr$ 650.000,00 e ... 450.000,00. Ver e tratar à Avenida Rio Doce, 1127 — Bairro Novo. (23597)

VENDE-SE uma casa recentemente construida na Praça Dr. Vitoriano Regueira n.º 519 — Bairro Novo. Tratar na mesma (salta uma entrada antes terminal da Autoviária, à esquerda). (23670)

VENDE-SE uma otima casa, com 6 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 sanitarios, situada à rua Prudente de Morais, em Olinda. A tratar diariamente, das 12 às 18 horas, na Secretaria da Faculdade de Direito — Fone 2327. (23707)

PINA E BOA VIAGEM

ALUGA-SE grande e moderno apartamento, com larga frente para o mar, no Edificio Caiçara. Avenida Beira Mar, 686 — Boa Viagem. (23713)

ALUGA-SE — Uma casa na Av. Boa Viagem n.º 4324, com 5 quartos, garage e outras dependencias indispensaveis à uma familia de tratamento. Tratar no expediente comercial, na rua Imperial, 494.

ALUGA-SE — Em Boa Viagem, à rua Padre Bernardino Pessoa, 305, um bungalow novo, com 2 salas, 3 quartos, dependencias para empregados e garage. Contrato de um ano. A tratar pelo telefone 4338. (23764)

ALUGA-SE uma casa à Avenida Conselheiro Aguiar, 810 — Pina — entrada pela rua Atlantico. (23699)

ALUGA-SE à rua dos Navegantes, 1003 (Corta Jaca), com três quartos internos, três externos e demais dependencias. Tratar na rua do Livramento, 109 — 1.º andar e aos domingos, à rua dos Navegantes, 1449. (23639)

ALUGA-SE confortavel residencia de 2 pavimentos, sita à rua D. Maria Carolina, 245, em Boa Viagem, com os seguintes comodos: 1.º pavimento: 3 quartos, terraço e 1 WC completo. Pavimento terreo, 1 sala, hall, 1 quarto, cozinha, cozinha e 1 WC completo. Dependencia p/ empregados, garage, lavanderia, 1 WC e oitões livres. Tratar [illegible] da Tradução, na rua da Palma, 272-276. (23672)

ALUGA-SE a casa 1064, à rua dos Navegantes. Tratar na rua do Diario, 96, com Anisio. (23504)

BOA Viagem — Alugam-se apartamentos com 2 e 3 quartos garage, etc. à rua dos Navegantes n.º 783. Tratar no Cais de Santa Rita 284. (100)

BOA Viagem — Aluga-se a rua dos Navegantes no ABC, a casa de n.º 1303, com contrato minimo de uma ano, com os seguintes comodos: sala unica, quatro quartos internos, um externo com terraço, dois sanitarios, cozinha, garage, quintal murado, etc. a tratar na rua Bruno Veloso n.º 60. (23430)

BOA Viagem — Vende-se um edificio com 2 (dois) apartamentos e os seguintes comodos: cada sala unica, terraço, dois quartos, cozinha, gabinete sanitario completo, garage, quarto e gabinete sanitario de empregado, lavandaria jardim e quintal. Preço Cr$ ... 650.000,00 (sem despesas). Rua Petrolina, 19 — paralela à rua dos Navegantes — circular de Boa Viagem. Tratar à rua Antonio Rabelo, 206 — angulo com à rua Clovis Bevilaqua, Torre — fone 28289. (23817)

BOA Viagem — Aluga-se um palacete, com 2 pavimentos, 4 quartos internos, 2 externos 2 WC internos, 1 externo garage, 3 salas etc. Tratar na Avenida Marquês de Olinda, 175 — fundos, fone 0271 21738

BOA Viagem — Aluga-se a casa n.º 1037, na rua dos Navegantes. Tratar na Leiteria Vitoria n.º 382, à rua Nova. (23678)

COMPRA-SE um apartamento. Negocio sem intermediario. A tratar com Meira, à rua 1.º de Março, 73 — 1.º andar — Fone 7148 — das 9 às 10 horas. (23757)

CASA à Avenida Beira Mar, em Boa Viagem, aluga-se a de numero 2846, a mesma Avenida, com 4 quartos, sala de estar, 2 saneamentos, copa, cozinha e 2 terraços. Tratar à rua das Graças n.º 326, das 7 às 8 da manhã ou das 5 as 7 horas da noite

CONFORTAVEL casa, sita à rua dos Navegantes, 1607, com agradavel terraço, 3 quartos, dois sanitarios, recuada, com frente toda arborizada de coqueiros, no melhor ponto da praia. Contrato para os meses de agosto até 30 de setembro ou por um ano. Tratar com Nylza, fone 7198 — Edificio Almare — salas 704-705. (23594)

DO primeiro jardim à igreja da Piedade, tenho diversos lotes de terreno para vender, preço de ocasião. Tratar na rua do Diario, 96, com Anisio — Fone 6556. (23725)

NA rua Julio Pires — 2º Jardim — Vende-se a casa numero 58 fino acabamento, com dois pavimentos, instalações completas e mobiliadas. Pode ser vista diariamente, das 14 às 17 horas Facilita-se o pagamento. 23226

VENDE-SE um magnifico predio de 2 pavimentos, à beira-mar, em Boa Viagem. Tratar com Meira, diariamente, das 9 às 10 horas Rua 1.º de Março, 73 — 1.º andar. Fone 7148. (23620)

DIVERSOS LOCAIS

ALUGAM-SE diversas casas, em São José 2.000,00; Pina 300,00 e 1.500,00; Afogados 800,00 e ..... 1.000,00; Jardim São Paulo 900,00 e 1.500,00; Cordeiro 800,00 e ... 1.000,00; Iputinga 800,00 e 1.000,00; Engenho do Meio 800,00 e 1.000,00; Iputinga 800,00 e 1.000,00; Engenho do Meio 800,00 e 1.000,00; Campo Grande 350,00 e 1.100,00; Agua Fria 720,00 e 800,00; Casa Amarela 700,00 e 1.100,00; Tegipió 750,00 e 1.200,00; Olinda 400,00 e 2.500,00. Trav. da Carioca, 47 — Rua da Praia. (23721)

ALUGAM-SE — Casas recem terminadas, A tratar na Usina Ceramica do Cordeiro — Rua Eliseu Cavalcanti s/n., transversal da Avenida Caxangá, altura do n.º 1512, ou pelos fones 28063 — 28603 e 9368. (23142)

ALUGAM-SE otimos quartos, com refeição, à Avenida Manoel Borba, 71. A tratar pelo fone 4138, e à rua Diario de Pernambuco, 108 — 3.º Tratar pelo mesmo telefone. (23595)

BARATISSIMO — Carpina, vendem-se granjas, com rio, casas, etc., Cr$ 25.000,00 e 30.000,00. Negocio urgente. Maiores detalhes — Rua São Miguel, 923 — Olinda. (23687)

GRANJAS em Carpina — Vendem-se à margem da estrada pavimentada, a partir de Cr$ .... 60.000,00, 25% entrada, o restante em 48 meses sem juros, verdadeiras pechinchas, planta e mais detalhes Imperatriz, 21 — 1º andar na parte da manhã. (23777)

CASAS à Prestações — Vendem-se diversas casas, de construção moderna recem-construidas, o A tratar com Melo — Av. Dantas Barreto n.º 52. (23378)

CASAS — Vendem-se para residencia, comercio e rendimento, 6 no bairro de São José; 3 na Madalena; 2 em Casa Amarela, diversos predios de apartamento. Informe pelo fone 7581. (23717)

CASAS — Terrenos e Hipotecas — Desejando V. S. comprar ou vender imoveis, hipotecar ou ainda desembaraçado de papeis em repartições publicas, para fins de escritura de imoveis, procure Silva Ferreira na rua da Concordia, 339 — diariamente. (23608)

CASAS à Venda — Tenho para venda 2 antigas localizadas proximas à igreja do Poço, com terreno de 40x43. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339. (23604)

EM otimo arrabalde do Recife, vendo uma grande área com 200 hectares, prestando-se para otimo loteamento ou industrias tendo já agua, luz e transporte no mesmo e pegando à margem da otima avenida, 700 metros. Tratar com Batalha — Edif. Trianon — 1.º — sala 107. (23759)

FAZENDA em Arcoverde — Vendo otima, distante da cidade apenas sete quilometros, cortada pela estrada de rodagem Arcoverde-Garanhuns, com 330 quadros de 30 braças, bastante lenha, alguma madeira de construção, agua em abundancia mesmo no verão, terra ideal para criação de gado, agricultura, etc. Dentro desta fazenda existem dois sitios de bom tamanho, um dos quais situado proximo a uma lagôa. Ambos têm arvores frutiferas. A' margem esquerda ou seja, onde acham-se localizados os sitios, a terra é 100% para plantação de café, conforme o interessado poderá constatar. Temos tambem casas para colonos. Preços razoaveis. Tratar com o sr. Napoleão Pacheco, no Sitio Tamboril em Arcoverde. (23663)

MUNICIPIO de Carpina — Casa à Venda — Tenho por Cr$ .... 55.000,00, moderna, mosaicada, estucada e toda de alvenaria, localizada à rua Bernardo Vieira, proxima a estação e feira, livre e desembaraçada. Rendendo para aluguel Cr$ 700,00. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339 — diariamente. (23313)

MUNICIPIO de Carpina — Grande oportunidade, vendo baratissima otima casa localizada, à rua Bernardo Vieira, proxima a estação e feira, com boas acomodações e construção de alvenaria. Entrega-se imediatamente. Informações com Silva Ferreira na rua da Concordia, 339. (23608)

NA Cidade de Garanhuns — Hotel bem instalado com otima freguezia, vende-se, troca-se por lotação taxi ou casa desta cidade quem interessar dirija-se à rua Guilherme Pinto n.º 146, na Capunga — Recife. (23497)

NEGOÇÕES — Vende-se uma casa em Areias, alvenaria, terreno proprio, agua, desocupada, por 40 mil cruzeiros. Outra em Tegipió por 30 mil cruzeiros. Outra Falcão de Lacerda por 75 mil cruzeiros; Rua Caldas Filho por 70 mil cruzeiros, Estancia e outros bons negocios. Fazemos hipotecas. Travessa da Carioca, 47 — Rua da Praia. (23721)

PONTO na Praça Maciel Pinheiro — Passa-se um otimo ponto comercial, no melhor trecho da Praça Maciel Pinheiro, em dois bons salões, primeiro e segundo andares, prestando-se para moveiaria, casa bancaria, etc. A tratar à Praça Maciel Pinheiro, 343 com o sr. Domingos. (639)

PECHINCHA — Vendem-se 8 casas em construção, à Estrada dos Remedios e 2 terrenos, por .... 350.000,00, Boa Viagem, a 170 mts. da praia, perto da casa navio, por 550.000,00, grande parte p/ Caixa Economica; Pina, 1.º jardim, por 250.000,00, desocupada. Temos casas e terrenos, Casa Amarela, Torre, Encruzilhada, Cordeiro, Olinda e Boa Vista. Trav. da Carioca, 47 — Rua da Praia. (23721)

VENDO grande casa moderna, perto do Hospital Infantil, com 5 quartos, 2 salas, 2 saneamentos, cozinha com balcão, otimo terraço, garage, etc., Cr$ 450.000,00, sendo Cr$ 200.000,00 à vista e o restante em 8 anos, dá para alugar por Cr$ 3.500,00. Negocio urgentissimo, com Mota — Rua da Imperatriz n.º 23 — Galeria. (131)

VENDE-SE uma casa no Engenho do Meio, à rua Antonio Bezerra, 145. A tratar à rua da Gloria, 197 — apto. 4 — Barbosa. (23613)

VENDE-SE ou troca-se por propriedade uma linda casa de dois pavimentos, de esmerado acabamento, num dos melhores bairros do Recife, de preferencia na linha norte ou centro, a tratar na rua Jacira n.º 189, em frente a Souza Cruz, nos Afogados. (23605)

VENDA ou Compre rapidamente o seu terreno ou casa, por intermedio da Unimol Ltda., uma das mais antigas e credenciadas empresas imobiliarias do Recife e registrada na Junta Comercial sob o nº 440. Entregar os seus imoveis a Unimol, para venda, significa negocio realizado com rapidez. Rua Cambôa do Carmo, 88 — 1.º andar — sala 5 — fone 6709. (23697)

VENDEM-SE otimas casas por 220 e 380 mil cruzeiros, Bairro Novo, 230, 350 e 80 mil cruzeiros. Temos casas a começar de 20 mil cruzeiros; São José por 60 mil cruzeiros, temos terrenos diversos locais. Fazemos hipotecas. Trav. da Carioca, 47 — Rua da Praia. (23721)

VENDE-SE à rua do Sossego, com 20x32, por 70 mil cruzeiros, desocupada, terreno proprio, alvenaria. Outra no Prado, nova, por 120 mil cruzeiros; Campo Grande, por 80 100 e 250 mil cruzeiros; Afogados por 250 mil cruzeiros. Temos terrenos. Fazemos hipotecas. Trav. da Carioca, 47 — Rua da Praia. (2721)

TERRENOS

ATENÇÃO — Vende-se um otimo terreno na Av. Caxangá, proximo a entrada do IAPETC, medindo 10x30. A tratar com o inspetor de veiculo n.º 243, na Delegacia de Transito, das 17 às 17.30 diariamente. (23399)

ADQUIRA — Lotes prontos para construção, com agua, luz, onibus, Afogados, 60 prestações desde 500,00 mensais. Edificio Seguradora, sala 803. (23566)

CHÁCARA — Aluga-se, com 40 mil metros, toda coberta de fruteiras, baixa de capim, grande jardim, estabulos, garage, esplendida casa, c/ 10 comodos. Avenida Beberibe, 3130. (23756)

GRANDE loteamento em Beberibe, lotes partir de 6.000,00, sem entrada, pagando apenas 100,00 por mês adquira logo seu lote de terreno e sua granja. Procurando Silva, na rua Cambôa do Carmo nº 99 — 1.º. (23564)

GRANDES terrenos para industria ou edificio de apartamentos, com as seguintes areas: 5.633, .. 3.438 ou 4.051 m2., em terreno loteado com três frentes nas proximidades do Esporte e Internacional Facilitamos pagamento. Organização Coelho Ltda. — Concordia, 143 — 3.º — sala 302 — fone 7250 (tem elevador).

JARDIM Nossa Senhora Aparecida — Praia do Janga, logo depois de Rio Doce. Propriedade da Mitra Arquidiocesana de Olinda e Recife. Compre logo o seu lote naquela magnifica praia. Vendas a longo prazo. Ainda dispomos de excelentes lotes. Carros à disposição dos compradores. Procure logo o vendedor exclusivo Luiz Lima de Albuquerque — Edificio Almare (Anexo) — 6.º andar, sala 922 (Av. Guararapes). (441)

GRANJAS — Vendemos em Moreno, a 33 quilometros do Recife, e áreas industriais, cortadas por rio, com pedreira, otimo barro para tijolo. Pagamento em 60 meses. Edificio Seguradora, sala 804. (23733)

LOTES em Boa Viagem — Ultimamente Copacabana tem sido denominada de "Capital do Rio de Janeiro", tal a sua expansão, o seu desmesurado crescimento. Boa Viagem está na mesma situação relativamente ao Recife. Em Copacabana outrora só uns visionários adquiriam terrenos; hoje são incontaveis os que se lamentam de não possuirem lá uma faixa de terreno. Compre hoje um lote em Boa Viagem com todas as facilidades de pagamento, para não se arrepender amanhã. Imobiliária Real Ltda. — Rua Nova, 306 — sala 201 — Edificio Santana. (23622)

LOTES — Varios locais, com agua, luz, transporte. Podendo construir imediatamente: Cordeiro, 60 prestações, desde 450,00; Afogados desde 450,00; Boa Viagem, desde ... 600,00; Vista Alegre, desde 150,00 Edificio Seguradora, sala 803. (23566)

ENGENHO à Venda — Vende-se um grande Engenho entre Bonito e Palmares, com 1.600 hectares aproximadamente, com uma mata de madeira de lei, safra de cana, montada para moer em setembro deste ano, com acentamento para fazer açucar, distilaria para aguardente cota no IAA, todo movido a água, casa grande com luz eletrica movida a agua, grande plantação de café já safrejando, 20.000 pés de bananas já safrejando, cercados, vila de casa com luz eletrica, boi de trabalho, cavalos, etc. Estufa para secagem de açucar no inverno, deposito, etc. Fica distante 8 quilometros da cidade mais proxima. Negócio direto com o proprietario sem intermediario. A' vista e facilita-se o pagamento. Tratar no Edificio Santo Albino — 3.º andar — salas 301 e 302 — Fone 7591.

LOTES em Boa Viagem — A Imobiliária Real Ltda., proprietaria do loteamento Santa Luzia, vende com facilidade de pagamento, lotes no melhor local desta praia. Completo serviço de urbanização Faça-nos uma visita sem compromisso. Imobiliária Real Ltda. — Rua Nova, 306 — 2.º — sala 201 — Edificio Santana. (23724)

OPORTUNIDADE — Terreno no Corta Jaca, em excelente rua, em Boa Viagem, 150 metros da praia, medindo 12x44, vende-se por preço de ocasião. Tratar com Pinheiro, pelo fone 7514. (23758)

PROXIMO ao Aeroporto Novo, por motivo de viagem vendo barato 3 lotes de terreno. Tratar com Bezerra, pelo fone 7396. (23551)

PECHINCHA! Vendem-se à vista dois otimos terrenos. Um a beira-mar, com 13x37 e outro na Candido Pessoa, lado nascente, com 12x30. Tratar: Edif. Duarte Coelho — Bloco B — apto. 1003 — 10.º andar. (19719)

PROXIMO à Encruzilhada, Hipodromo, vendo otima quadra de terreno, com 18 magnificos lotes prontos para construção, tendo agua, luz e saneamento, proximo. Tratar urgente — Edif. Trianon — 1.º — sala 107 — Batalha. (23760)

PECHINCHA — Vende-se um magnifico terreno, situado no Torreão, Encruzilhada, medindo 12x43, por Cr$ 160.000,00. Tratar com Nogueira, à rua da Concordia, 798 (23400)

SENSACIONAL Loteamento em Olinda (Bairro Novo), agua, luz, transporte à porta e pagamento em 100 meses. Restam poucos lotes. Carros à disposição do comprador. Informações e vendas, rua Nova, 282 — 2.º. (23626)

TERRENO à Venda — Tenho localizado na rua Santana, com 12x50. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339. (23369)

TERRENOS — Na Avenida Norte a partir de Cr$ 200,00 mensais e sem entrada procure logo adquirir o seu terreno. Tratar no Edificio Vieira da Cunha, 3º andar sala 320, à rua Floriano Peixoto (antiga Detenção). (439)

TERRENO — Casa — Vende-se na Avenida José Rufino, 2711 — Barro, casa e terreno proprio, com 15,00x87,00. A tratar no endereço acima ou pelo fone 9520. (23542)

TERRENOS — 10.000,00 a ...... 15.000,00, medindo 12x30, em diante, 60 prestações desde 150,00 mensais. Perto feira, onibus, lotação, cinema, igreja, pode construir imediatamente. Grande valorização. Rua Barão de Lucena, 169 (Jaboatão) ou no Edificio Seguradora, sala 803 — Recife. (23360)

TERRENOS dois lotes, 12x35 e .. 12x25, vendem-se juntos ou separadamente, Cr$ 80.000,00 cada, juntinho à feira, prestando-se até para comercio, Edificio Antonio Barbosa, sala 503. (23618)

TERRENOS otimos lotes, 60 prestações, pode construir imediatamente. Ver e tratar à rua 21 de Abril n.º 942 — Afogados — Fone 6900. (23533)

TERRENOS na Av. Caxangá — Vendem-se 2, em frente ao Caxangá Golf Club, a Cr$ 50.000,00 cada, tratar no Edificio Sulacap, sala 118 — 1.º — fone 7396. (23364)

TERRENOS — Vendem-se a 29 quilometros do Recife, a 2.000 mts. da estrada pavimentada Recife-João Pessoa, de 1 hectare a 62 hectares. Ruy Camara — Rua 1.º de Março, 73 — 1.º andar — Fone 7148, ou à rua Matias de Albuquerque, 89 — 2.º andar. (23770)

TERRENO à Venda — Vendo localizado à rua Martin Afonso, proximo à Estrada de Belém, com 24x28, dando para construção de 2 casas. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339. (23608)

TERRENO à Venda — Tenho localizada na rua Santana, proximo no Radio Jornal do Comercio, com 12x50. Informações com Silva Ferreira na rua da Concordia, 339. (23608)

TERRENOS — Lotes na Boa Vista 16x40 e 33x40, na Avenida Caxangá, 15x30, diversos, na beira-mar, Candeias, 1 lote 13x25, à Avenida Rio Doce, grande area para loteamento. Informa pelo fone 7381. (23717)

TERRENOS — Para industria, granja, loteamento e construção. Tratar com H. Constantino — Rua 7 de Setembro, 167 — apto. 1, fone 2297. (23518)

TERRENO pela metade do preço. Por motivo de viagem, vendo um em Candeias, perto da praia por Cr$ 20.000,00. Facilitando 50%. Tratar no Edificio Sulacap sala 118 — 1.º — fone 7396. (23364)

TERRENO — Para grande edificio Vende-se com três faces livres, medindo 27x54 (1.458 mts.2). Local: Praça Coração de Jesus, do lado do cine Boa Vista, à rua D. Bemvinda. Tratar com A. Constantino, à rua 7 de Setembro, 167, apto. 1, fone 2297. (23733)

TERRENOS para edificio de apartamentos, com área de 2.200 m2., servindo tambem para grande residencia, na entrada da antiga Ilha do Leite, 60 metros de frente para uma praça, pronto para construção. Facilitamos o pagamento. Organização Coelho Ltda — Concordia, 143 — 3.º — sala 302 — fone 7250 (tem elevador).

TERRENOS — Valorize o seu dinheiro comprando um terreno nas proximidades da luxuosa sede do Esporte Clube do Recife, cuja construção já está em andamento pagando apenas 30% de inicial e o restante até 5 anos. Tratar: Organização Coelho Ltda. — Concordia, 143 — 3.º — sala 302 — Fone 7250.

VENDE-SE otimo terreno, de 11 mts. por 35 mts de fundo, denominado lote nº 4, à rua Arnaldo Paula Santos, em Boa Viagem, entrada à Avenida Beira-Mar n.º 4090, com vista para o mar. [illegible] no Edificio Sulacap, sexto andar, sala 610 (170)

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos em João de Barros, situados à rua Leopoldo Lins. Otimos preços, com facilidade de pagamento. Suassuna — Sulacap — sala 118 — fone 7396. (23704)

VENDEM-SE 3 terrenos no Prado, esquina com a rua Carlos Gomes e um motor Brawett 23, Engine mode B23A, RPM, 2.000 Max, com bomba dágua anexa. Tratar telefone 42-37 e 23-693. (23715)

VENDEM-SE — Terrenos na Madalena e Espinheiro, em rua calçada, otimos preços, à vista ou com facilidade de pagamento. Imobiliária Vera Cruz — Edificio Banco Auxiliar do Comércio, salas 21-22 — Fone 7899. (168)

VENDE-SE na Estrada da Imbiribeira, 4 lotes, distando 400 metros do futuro aeroporto em construção, a inaugurar breve, à margem da estrada asfaltada, medindo 40 e 57 metros de frente todos nascente, não leva aterro, prestando-se para boas residencias, posto de gasolina, casa de apartamentos etc. Facilita-se grande parte, em prazo longo. A tratar com Batalha, Edif. Trianon, sala 107 — fone 6944. (23669)

VENDE-SE no segundo loteamento popular de Areias, em frente ao conjunto de casas residenciais do IPSEP. Diversos lotes, medindo 10x30. Facilita-se parte. A tratar com Batalha, Edif. Trianon — sala 107 — Fone 6944. (23668)

VENDE-SE otimo terreno de 22 mts. por 33 mts., 60 de fundo, à rua Visconde de Itaparica, na Torre, por 150.000,00. Tratar à Travessa Bela Vista, 40 — Casa Amarela. (23716)

VENDE-SE um terreno de 10x30, no Jardim São Paulo, preço 15.000,00. Tratar com Meira, diariamente, das 9 às 10 horas. Rua 1.º de Março, 73 — 1.º andar — fone 7148. (23629)

VENDE-SE ou permuta-se por casas ou apartamentos nesta cidade uma grande propriedade na cidade de Bonito, com 1.600 hectares coberta de matas, 2 grandes rios correntes, um grande açude, uma fabrica de farinha de amido, com tanque de decantação centrifica, etc., uma turbina inglesa nova, terra muito boa para café, cana e plantações de mandioca. A vista e facilita-se o pagamento A tratar no Edificio Santo Albino — 3.º andar — salas 301 e 302 — Fone 7891.

NEGOCIOS A VENDA

ATENÇÃO! Atenção! Povo de Pernambuco: Temos o prazer de avisar, que a Fabrica e Movelaria Sabat, à rua São Miguel, 83, Afogados está vendendo moveis por preços da fabrica, diretamente ao consumidor. Aceitam-se encomendas para qualquer modelo, ao gosto do freguês, em sucupira, imbuia, peroba páu-marfim, etc. Bureaux estantes modernas para escritorios. Tudo por preço sem competencia Noivos: Façam uma visita sem compromisso! Moveis à vista e a prazo. Todos à Movelaria Sabat. (23535)

FABRICA de Picolé — Vende-se, com maquina nova e de grande produção, instalada em excelente ponto ou para interior. A tratar com o Sr. Arthur, pelo fone 2835, Av. Caxangá n.º 1838 — das 2 às 14. (23486)

FABRICA Desmontada — Vende-se uma instalação completa para extração de amido ou fabricação de fecula de mandioca, araruta, batata ou milho para entrega imediata. Procurar: Artur, fone 2376. (23540)

MERCEARIA — Vende-se com boa moradia e os seguintes moveis utensilios: prateleiras, balcão, balança Dayton, bureau, deposito para confeitos, tambores para querosene, etc., tudo novo. Tem um grande sótão para deposito de mercadorias. Preço fixo Cr$ 15.000,00 mercadorias balanceadas. Negocio urgente. Motivo viagem. Rua Falcão de Lacerda, 669 — Tegipió. (23683)

MERCEARIA — Vende-se Mercearia, salão moderno, com luz fluorescente, otimas instalações, balança, cofre e mercadorias. Tudo por preço convidativo. Aluguel barato. Ver e tratar com o proprietario da bomba de gasolina na Estrada dos Remedios, 1401. (23693)

OTIMO ponto comercial, na feira do Arruda, servindo para qualquer ramo, com residencia incluso e aluguel antigo. Ver e tratar na Av. Beberibe n.º 1343. (23703)

OTIMA Sala — Transfere-se urgente uma otima sala, com moveis, constando de: 3 bureaux, 1 maquina de escrever c/mesa, 1 estante, 1 cadeira giratoria e 3 cadeiras Gerdau. Dita sala tem um reservado com armação. Tratar no Edificio Seguradora, 6.º andar, sala 625, das 8 às 9 e das 14 às 15 horas. (23602)

OTIMO emprego de capital — Tenho para venda importante industria localizada em arrabalde proximo a cidade, com grande capacidade de produção e aceitação de seus produtos, nesta praça e outros Estados. Facilita-se grande parte do pagamento. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339 — diariamente. (23608)

PASSA-SE à chave de uma casa de comodo, dispondo de 25 quartos, bastante agua, por meio de reservatorio, local aprazivel e proximo do centro da cidade, negocio de ocasião. A tratar na rua Imperial, 313, 2.º andar. (23574)

PADARIA — Vende-se, instalações completas, grande facilidade a longo prazo. Tratar com Nilson na Otela — Sulacap — sala 118 — 1.º. (23754)

VARIOS Negocios — Vendem-se e compram-se: industrias, bares, mercearias, padarias, lojas, sorveterias e outros negocios de todos os preços e com grandes facilidades a longo prazo. Tratar com Nilson, na Otela — Sulacap, sala 118 — 1.º — fone 7396. (23754)

VENDE-SE o Bar-Restaurante São Jorge, à rua Velha 136. Motivo do proprietario ir viajar. Preço de ocasião. Negocio urgente. (23577)

VENDEM-SE urgente diversas peças de um salão de beleza e parte de um atelier, tudo novo e barato, como tambem passa-se a casa. Ver e tratar à rua da Concordia, 591. (23043)

VENDE-SE uma pequena mercearia, com ótimo ponto e bons utensilios, como sejam: cofre, refrigerador, balança Filizola, etc., Av. Caxangá n.º 1440, bem em frente à feira do Cordeiro. Motivo da venda será explicado pessoalmente. (23728)

EMPREGOS COMERCIAIS

AUXILIAR de Escritorio — Grande e conceituada Companhia precisa de elemento masculino, entre 25,32 anos, curso ginasial, noções gerais de serviço de escritorio e perfeita redação em português. Escrev informando idade estado civil, habilitações, empregos ocupados e funções exercidas para Cia. Industrial e Comercial, Caixa Postal, 290 — Recife. (23773)

ATENÇÃO — Estamos precisando de um auxiliar de Contador — 3.000,00. Um correntista com pratica e redação própria — 2.800,00. Um cidadão casado para chefiar um escritório no interior próximo — 5.000,00. Uma secretária, boa letra, datilografa e correspondente — 3.000,00. Um balconista para material elétrico — 1.600,00. Uma steno-datilografa com redação própria — 3.000,00 — Agencia de Empregos Guararapes — Edificio Banco Comércio Industria de Pernambuco — 1.º — sala 102 — Fone 8100 — Visite-nos e examine nossas condições. Trazer foto 3x4. (23732)

AUXILIAR de Escritorio — Grande Empresa desta praça, precisa de um hábil datilografo correspondente. Boa oportunidade para elemento novo, esforçado e inteligente. Cartas do próprio punho para a Caixa Postal 224 mencionando idade, aptidões, estado civil e referencias. (23448)

AUXILIARES — Precisamos com urgencia dos seguintes: 3 senhoritas para auxiliares de escritorio com pratica — 1.600,00; um correspondente português-inglês — 3.000,00; um balconista — 1.600,00; uma steno-datilografa — 2.500,00, um auxiliar serviços gerais — .. 2.000,00; um habil datilografo — 2.000,00; uma auxiliar contabilidade — 2.000,00; um mecanografo — 3.000,00; um chefe de vendas — 5.000,0; um auxiliar de escritorio — 1.600,00; um calculista — .. 1.600,00. Organização Coelho Ltda — Concordia, 143 — 3.º — sala 301.

AUXILIAR de Escritorio — Grande casa comercial dispõe duma vaga para moça de bom trato, de 16 até 20 anos de idade, para serviços de conferencia e escrituração em geral. Dá-se preferencia a candidata que já tenha alguma experiencia de escritório. Cartas de proprio punho indicando idade, estado civil, posições já ocupadas e referencias para Geraldo, na posta restante deste jornal. (256)

AUXILIAR de Escritorio — Precisa-se de uma moça, que tenha conhecimentos dos serviços gerais de escritorio, noções gerais de correspondencia e que seja hábil datilografa. As interessadas devem escrever carta de próprio punho à Caixa Postal, 626 — Recife. (74)

EMPREGOS — Importante firma desta praça, precisa de caldeireiros, soldadores eletricos e acetileno. Tratar no Edificio Trianon — 5.º andar — sala 510. Favor se apresentar-se quem estiver em condições. (23439)

ESCRITURARIA dos livros Diario Razão e Caixa, precisa-se no Edificio Sulacap — sala 712 Atende-se diariamente para testes das 9 às 11 e das 15 às 17 horas (76)

SERVIÇOS de datilografia e mimeografia em geral (apostilas circulares, etc.) — Rua Gervasio Pires, 527. (23759)

MOÇA competente, sabendo escrituração mercantil e taquigrafia, oferece s/ serviços às importantes firmas desta praça para o expediente da tarde. Escrever para: Contabilista — Edif. Trianon — 4.º andar — sala 414. (23732)

PRECISA-SE de uma manicure, que tenha pratica de corte. A tratar no Salão Ideal n.º 150 — (Patio do Terço). (23596)

PRECISA-SE de uma costureira, a tratar à travessa do Falcão n.º 155, só se apresentar sabendo trabalhar — Santo Antonio. (23676)

PRECISAM-SE de torneiros e serralheiros. Falar com Gentil Procopio à rua Bernardo Vieira de Melo n.º 43 — Brum. (23576)

PRECISA-SE de uma senhora de idade, de 30 a 45 anos, que não tenha familia e sem filhos, exige-se atestado de conduta e tenha bom conhecimento para tomar conta de uma casa de um cidadão, com dois filhos menores de 9 e 10 anos. Peço quem não estiver em condições é favor não se apresentar. Linha do Tiro n.º 5 — Beberibe. (23680)

PRECISAM-SE de boas costureiras. Tratar: rua da Imperatriz, 102. (23132)

SOCIO de Industria — Admite-se um socio de industria em um escritorio de representações, para tomar a frente das representações estrangeiras, de preferencia quem maneje o idioma inglês. Tratar no 6.º andar, do Edificio Seguradora sala 625, das 8 às 9 e das 14 às 15 horas. (23602)

SOCIO — Para explorar grande propriedade, arrendada barata para permanente, à margem de rodagem nova, em construção. Cartas detalhadas para Henrique — Caixa Postal, 89. (23711)

EMPREGOS DOMESTICOS

AGENCIA de Empregadas Domestica e Comercial — Praça da Independencia, 75 — 1 andar — sala 6 das 8 às 11.30 e das 14 às 16 horas. (23534)

ARRUMADEIRA — Precisa-se de arrumadeira, competente, para trabalhar em casa de familia de fino trato. Exige-se que seja pessoa asseiada, de boas maneiras, goze perfeita saude e não tenha compromisso. Apresentar referencia Tratar na rua Padre Roma n.º 289 — Tamarineira, depois das 9 horas, ou então depois das 18 horas (205)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira, à rua Conde da Boa Vista n.º 1197. (23493)

COPEIRA-Arrumadeira — Precisa-se de uma, a tratar na rua Bruno Maia n.º 204 — Graças. (23712)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma boa cozinheira, à rua Conde de Irajá, 173, na Torre. Paga-se bem. (677)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma competente para pequena familia. Otimo ordenado. Exigem-se referencias. Rua do Sossego 316. (23664)

COPEIRA — Para serviços de copa e arrumação, precisa-se de uma habilitada, à Avenida Beira-Mar n.º 1682 — Boa Viagem, 2.º Jardim. Paga-se bem. (23640)

COSTUREIRA — Precisa-se para casa de familia, que trabalhe muito bem, em roupa branca, fina para senhora. Rua Matias de Albuquerque, 200 — Restaurante Lero-Lero. (23642)

COZINHEIRA Competente — Precisa-se de uma [illegible] para casa de 4 pessoas. [illegible] de meia idade. Ordenado a combinar. Tratar pela manhã. Rua Conde de Irajá, 257 — Torre (proximo do cinema). [illegible]

COPEIRA-Arrumadeira — Precisa-se de uma de 25 a 35 anos, exigem-se referencias. Ordenado a combinar. Rua Conde de Irajá, 257 — Torre. (23503)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma, competente, à Avenida Beira-Mar n.º 1682 — 2.º Jardim — Boa Viagem. (23600)

COZINHEIRO ou Cozinheira, de forno e fogão, precisa-se urgente, à rua Santo Elias, 334 — Espinheiro. Ordenado inicial Cr$ 400,00. Favor só se apresentar quem estiver em condições. Exigem-se referencias. (23502)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira. Paga-se bem. Tratar à rua da Conceição n.º 123 — telefone 4139 — Boa Vista. (23616)

ENGOMADEIRA — Precisa-se de uma boa engomadeira, à rua do Padre Inglês n.º 99 — Boa Vista. (23648)

EMPREGADO — Precisa-se de um empregado para serviços domesticos, que tenha conduta. Tratar à rua da Imperatriz n.º 227 — 1.º andar. (23703)

LAVADEIRA para criança — Precisa-se de uma, a tratar na rua Bruno Maia, 204 — Graças. (23609)

PRECISA-SE de um menino para serviço de limpeza. Casa Realengo — Rua do Livramento, 105. Só interessa que more no bairro de S. José ou Santo Antonio. (23657)

UMA senhora deseja ser dama de companhia de senhora viuva, qualquer solicitação escrever a José Jorge — Av. Alfredo Lisboa, 345 — 2.º — Recife. (23640)

EMPREGADA — Familia de tratamento precisa de uma boa, paga-se bem. Tratar: rua da Palma, 430.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Vende-se ou troca-se 1 carro DKW 1938, preço Cr$ 30.000,00; 1 caminhonete Ford 1937, preço Cr$ 27.000,00; E Renault 1953, preço Cr$ 80.000,00. Ver à rua Imperial, 1042 — 1.º andar — Fone 6788. (23700)

AUTOMOVEL — Compramos vendemos trocamos e facilitamos — rua da Concordia 123 239 — Recife. (311)

AUSTIN 1949 — Vende-se um Austin, ano 1949, em bom otimo estado de conservação. Preço Cr$ 100.000,00. Aceita-se parte do pagamento em terreno ou casa bem localizados. Tratar no Edificio Santo Albino — sala 625. (23573)

AUTOMOVEL — Vende-se um Renault 4CV, em estado de novo, o carro mais economico e o melhor para rodar na cidade, tratar à rua de Apipucos, 1053, de preferencia à tarde. (23571)

AUTO-Lotação Ford F-3, linha Peixinhos. Vende-se ou troca-se por caminhão ou um taxi. Tratar: Estrada de Belém, 1791. (23592)

AUSTIN A-40 — Vende-se um modelo 1951 forro de couro, maquina excelente, pintura original. Tratar na rua da Concordia, 897. (23178)

KAISER 50 — De luxo, em ótimas condições, usando oleo 40, forrado de nylon e faixa branca. Vende-se ou troca-se por auto menor. Tratar com Jorge, à rua da Aurora, 225, ou das 12 às 14 horas, à rua Real da Torre, 712. (23650)

CHEVROLET 3.100, passageiros, vende-se ou troca-se com facilidade de pagamento, uma caminhonete Chevrolet 1951. A tratar à rua Joaquim Nabuco, 347 — Capunga. (23598)

CARBURADOR (Solex) — Para carro europeu. Preço 900,00 — Cambôa do Carmo, 58 — 1.º. (23735)

FORD 1941 — Vende-se um, em perfeito estado, oleo 30. Rodagem faixa branca. Tratar: Edif. Santo Albino — 4.º andar — sala 404. (23673)

PACKARD 41-11 — Vende-se com ponto. Ver e tratar na praça de Art-Palacio, com Rocha. Negocio de ocasião. (23762)

OSCAR — Vende-se ou troca, facilitando o pagamento: um Chevrolet 33, novo; um Ford 51, muito bem conservado e com radio; um Pontiac Catalina 52; um Oldsmobile 51. Rua das Graças, 419 — esquina da Av. Rui Barbosa ou pelo telefone 6245. (23702)

OSCAR — Vende-se ou troca, facilitando o pagamento: uma caminhonete Renault 51, de quatro lugares, faixa branca; uma caminhonete Renault 49, caçamba pequena; uma caminhonete caçamba De Soto 52, nova. Rua das Graças, esquina da Av. Rui Barbosa, ou pelo telefone 6245. (23702)

LOTAÇÃO — 17 passageiros em bom estado de conservação — linha Tratar Posto Shell de Boa Viagem (21781)

PREFECT 51 — Vende-se um novissimo, tudo de fabrica, preço excepcional, um unico dono. Tratar na rua da Concordia, 897. (23178)

PONTIAC 1947 — Vende-se um Pontiac, modelo 1947 em otimo estado de conservação. Preço Cr$ 50.000,00. Aceita-se parte do pagamento em terreno ou casa [illegible] Tratar no Edificio Santo Albino, sala 625. (23573)

(Conclúe na 24.ª página)

ILEGÍVEL

Pequenos Anuncios

(Conclusão da 23.ª pagina)

VENDE-SE uma caminhonete Studebaker 1951, semi-nova. A tratar a rua São Miguel 128 — das 7 as 8 e das 12 as 14 horas (23172)

VENDE-SE uma caminhonete GMC ano 1951, em perfeito estado de conservação. Facilito pagamento. A tratar: rua do Gazometro n.º 60. (23519)

VENDE-SE um carro marca Frazer ano 1949, tipo de luxo, semi-novo, garantido. A tratar na rua Santo Elias, 400 — Espinheiro (23592)

VENDE-SE um carro Hillman, modelo 51, rodagem faixa branca, em otimo estado de conservação. Preço Cr$ 70.000,00. Ver e tratar no Cais José Mariano 409. (23623)

VENDE-SE uma caminhonete Chevrolet 1946, em otimo estado e com capacidade para 2.500 quilos. Ver e tratar no Posto da Encruzilhada, com Carlos (23624)

VENDE-SE um carro de passeio, marca Ford, com quatro portas, ano 37, com chapa particular, em otimas condições. A tratar com o sr. Luiz Vilaça à rua São Miguel n.º 1488 — Afogados. (23661)

CAMINHÕES

CAMINHÕES — Precisamos contratar caminhões para transporte de rachões e pedras britadas pagamos o frete imediatamente. Organização Coelho Ltda. — Concordia, 143 — 3.º — sala 302 — Fone 7250.

CAMINHÕES — Vendem-se ou trocam-se 3 caminhões Ford 1950, 1949 e 1948 reduzidos; 1 caminhão Fargo 1948 e 1 caminhonete Ford 1940. Tratar à rua Imperial, 1042 — Fone 6788. (23700)

CAMINHAO Ford — Vende-se um F-6, reduzido, semi-novo, a tratar na Fabrica Macarrão Santo Antonio, à Avenida Beberibe n.º 672 — Ponto de Parada. (23592)

CAMINHONETE Furgão, vende-se uma International 1948, em otimo estado de conservação. Ver e tratar no Posto Buick — Travessa Marquês de Herval n.º 167. (23637)

CAMINHONETE Ford 51, para 12 passageiros, troca-se por carro menor ou caminhão Ford. Avenida João de Barros, 1094. (23756)

ONIBUS — Vende-se um Chevrolet, carrosserie de fabrica, em perfeito estado de conservação. A tratar à rua Augusta 691 (23611)

MOVEIS NOVOS E USADOS

CR$ 985,00 meia duzia de cadeiras mexicanas modernas estilo Funcional. Movelaria Aliada — Livramento, 25 (22021)

GRANDE oportunidade aos noivos — Pessoa que vai para o sul, vende sala, quarto e radiola em pau-marfim, tudo novo, sem uso. A tratar: Concordia, 943 — 1.º andar (23555)

MOVEIS Usados — Compram-se moveis de toda especie utensilios domesticos, maquinas de costura, etc. Pagamento imediato. Telefone para 2477 e chame Eduardo. (313)

MOVEIS de Aço — Para copa e cozinha, fino acabamento em duco branco. Alfredo Ferreira Filho — Praça Joaquim Nabuco 173. A' vista ou pelo crediario. Fone 6522. (212)

MOVEIS — Familia que se retira do Estado vende moveis de uso, em perfeito estado (sala de jantar, quartos, inclusive radio e maquina de costura Singer). Garante-se tambem a permanencia do apartamento, no caso de aluguel. Ver e tratar na Estrada do Arraial, 3900 — 2.º andar — apto. "A" — Casa Amarela. (23627)

MOVEIS Usados — Compram-se pelos melhores preços. A tratar com o sr. Azevedo à rua da Conceição, 73 ou pelo fone 4090. (401)

VENDE-SE barato uma sala de jantar, com 12 peças, fabricação do sul, à rua da Gloria n.º 268 — Boa Vista. (23163)

VENDEM-SE conjuntos completos, para sala de jantar e dormitorio conjugal, em estilo, soumier forrado a séda, com almofadas, 2 etagéres antigos c/ marmores, sala de copa, estilo americano, relogio para movel, radio RCA, cadeiras Gerdau e avulsos, tudo por preço de ocasião. Tratar com Alberto — Cais José Mariano, 114. (23760)

VENDE-SE um dormitorio estilo Chipendale, com 10 peças. Uma radiola, 1 fogão Geral, 1 lustre russo e diversos objetos domesticos. Ver e tratar à rua Agrestina, 59 — Santana (primeira entrada depois da praça da Radio Jornal do Comercio). (23703)

REFRIGERADORES

REFRIGERADOR — Vende-se um lindo refrigerador "Frigidaire", de 5 pés, em otimo estado, perfeito funcionamento. Ver e tratar no Patio do Terço n.º 94. (23761)

REFRIGERADOR Crosley Shelvador 11 pés, pouco usado, quase novo, venda urgente. Tambem regulador voltagem 1.200 watts, berço, bureau 1,42mx0,80 proprio para escritorio, com cadeira de braços, discos Long Play e 78 RPM, classicos modernos, colchão de molas Divino, 1,90mx1,30, mosquiteiro, grelha para churrasco tudo para entregar logo. Rua Conselheiro Aguiar, 1740 — atrás do 2.º Jardim — Boa Viagem. (172)

REFRIGERADOR Frigidaire [illegible] pés. Vende-se. Unidade [illegible]

Cr$ 12.000,00. Avenida 20 de Janeiro, 221 — Vila dos Sargentos — Boa Viagem. (23134)

VENDE-SE um refrigerador "Gelomatic", com 4 anos e 10 meses de garantia. A tratar com D. Maria José, à rua Direita 48. Fone 6367. Preço de ocasião. (23584)

MAQUINAS

ATENÇAO — Vendem-se e alugam-se maquinas. Para serem vendidas duas de lançadeira e uma de bobina J. A. Singer. Avenida Tapajós, 143 — Vila Tamandaré (por traz da igreja Santa Luzia) — Estancia. (23176)

BETONEIRA — Compra-se betoneira grande para concreto. Ofertas em carta para este jornal sobre o n.º [illegible] (237[illegible])

MAQUINA de Escrever — Vende-se uma Remington Rand, carro de 12 polegadas, semi-nova. A tratar na rua da Concordia 382, com Barros. Otimo preço. Negocio urgente. (23625)

MAQUINA — Vende-se uma Remington, semi-nova. Tratar com Muniz — Rua Tobias Barreto 342 — 1.º — sala 9. (23677)

MAQUINAS de Escrever — Vendem-se tres maquinas de escrever absolutamente novas, com diferença de trinta por cento dos representantes, uma Olimpia, modelo 1954, carro de "14", por Cr$ .... 16.000,00, fabricação alemã idem Superia, tambem fabricação alemã carro de "10", por Cr$ 8.000,00 idem Triumf, portatil, modelo 1954 de fabricação alemã Cr$ 7.500,00. Todas 100% novas e à vista. Tratar com Augusto — Avenida Dantas Barreto n.º 52. (23755)

MAQUINAS semi-novas — Constando de turbina centrifuga prensa hidraulica, ventiladores, motores eletricos, bombas de recalque, polias, transmissões mancais, peneiras vibratorias e outros materiais. Procurar: Artur, fone 2376. (23540)

MAQUINA Cil. para Otica, vende-se uma semi-nova. Ver a rua Larga do Rosario n.º 224. (23511)

OTIMA Ocasião — Vende-se uma maquina de escrever Remington Rand, semi-nova, modelo 17, DMC, carro 12 polegadas, Standard n.º FJ 1643697, tipo Paica, moderna e um refrigerador Kelvinator a tratar à rua das Calçadas n.º 126. (23656)

PROJETOR RCA — 400 — Vende-se com muito pouco uso, em casa de familia. A tratar à rua Imperial, 891, com o Sr. Gates. (23559)

URGENTE — Acabando o atelier, vendem-se duas maquinas Singer, sendo uma c/ motor e 5 gavetas, semi-novas, por otimo preço. Tratar na rua da Concordia 916. (23610)

VENDEM-SE tornos mecanicos novos e usados. Tratar em Renda Priori & Cia. Rua Padre Muniz 127 — Telefones 6977-6025

VENDEM-SE — Uma maquina "Singer" e uma eletrola "Philco". Ambas as peças semi-novas. Rua Imperial, 897. (23613)

VENDE-SE maquina costura Elna, por Cr$ 8.000,00 e datilografia Underwood, por 6.000,00, tudo em estado de novo à rua Passo da Patria 136 — 1.º andar, bairro de São José. (23601)

PIANOS

PIANOS — Auto-Pianos — [illegible] consertos em geral, autentico material, inovação de tecnica moderna pelo sistema [illegible] pelo [illegible] credenciado profissional Natanael Passos e rua Vidal de Negreiros n.º 204 [illegible] Patio do Terço — fone 6950

PIANOS — Compra-se em qualquer estado, pagamento à vista. Atende-se chamada pelo telefone 6022, na portaria do Gloria-Hotel. (23675)

PIANO — Vende-se um piano em otimo estado de conservação cepo de metal, cordas cruzadas, 2 pedais. Ver e tratar à rua do Sol n.º 97 — Olinda. (23653)

TECNICO Alemão de Pianos — Especialista, 38 anos de pratica e estudos em Stutgart, Leipzig, Berlim, Hamburgo, Paris, Londres, Buenos Aires. Recomendado da Nunciatura Apostólica. Consertos em geral em qualquer tipo de pianos, orgãos e harmonios. Moderniza-se, afina-se e lustra-se. Preserva-se contra insetos. Material e trabalho absolutamente garantido. Serviços a domicilio. Tratar com a direção no Studio Recife-Olinda — 15 Novembro, 84 — Fundão 20614

VENDE-SE com urgencia um piano "Pleyer", à rua Vicente Meira 153 — Espinheiro. (23650)

VENDE-SE um piano alemão, da afamada marca Weidenslaufer, cepo de metal, cordas cruzadas, a tratar na rua Afonso Pena, 152 — Boa Vista. (23720)

ESCOLAS E CURSOS

ARTIGO 91 — Turmas femininas à tarde e masculinas à noite em inicio, preparando alunos para os exames de fevereiro de 1955. Aulas diarias, curso intensivo 10 [illegible] materias. Melhores informações: Escola Tecnica Modelo — Av. Manoel Borba n.º 196 — 1.º andar. (64)

A Escola "D. Bosco", à rua Imperial, 597, mantem internato para crianças de 4 a 9 anos. Tambem semi-internato. Ainda um eficiente curso de taquigrafia e materias avulsas. Acompanha alunos do curso ginasial. (23615)

ESCOLA de Datilografia Royal do Derby — Esta escola mantem [illegible] rapido de datilografia a preços modicos. Divisões de [illegible] [illegible] Aulas diurnas e noturnas. Rua Jener de Souza, 947 — Derby (proximo a Faculdade de Medicina). Diretora Dra. Cleyde Ferreira (23320)

ENGLISH — Professor americano cursos na American University Washington, iniciando turmas e aulas privadas. Conversação, correspondencia comercial etc. A tratar das 18 às 21 horas. Arthur B. Smith — Edificio Ruth — apto 201 — Travessa do Veras — Praça Maciel Pinheiro. (23442)

ESCOLAS Militares — Admissão Cadetes Naval, Aeronautica e/a Metodo conforme Diretoria Ensino Militar. Curso Quartel nesses. Cel. Holanda — Riachuelo (Vila Sto. Antonio) (23433)

O melhor passaporte para o emprego e um diploma da Escola Remington. Faça imediatamente sua inscrição em nossas aulas de Datilografia — Taquigrafia — Correspondencia Comercial e Inglês. Escola Remington — Rua Nova 239 — 1.º — Recife. Não tem filial. Diretora Crysolitha Bittencourt (549)

DIVERSOS

AMPLIFICADOR 75 watts sem uso. Vende-se. Negocio urgente. Motivo viagem. Rua do Principe, 410. (23640)

ATENÇAO — Precisa-se de uma manicure, com preferencia que entenda um pouco de cabelo, procurar Instituto de Beleza Los Angeles — Rua da Imperatriz, 311 — 1.º (23412)

ALUGA-SE um bom deposito em otimo local, com duas frentes entrada para caminhão, prestando-se para deposito, oficina e agencia de transporte. Trata-se com Antonio Oliveira, em Daniel Rodrigues S.A. — Patio do Paraiso, 396 — Nesta cidade. (23492)

ARTIGOS Regionais — Tudo do norte no Ponto Chic — Imperatriz, 89. (23293)

ATENÇAO — Consertam-se relogios com garantia na secção de joias da Movelaria Aliada — Livramento 25 (16319)

ABELHAS — Vendem-se colmeias e nucleos de italianas e uruçu à rua da Regeneração 427 — Agua Fria — Fone 6950 (114)

ACORDEON — Vende-se um novo, com 80 baixos, Thodeschini, dois registros. Preço Cr$ ... 10.000,00. Tratar com Sargento Arnaldo — Quartel do 14.º RI — Socorro. (23456)

AOS Pobres — Consultas nos melhores medicos e medicas especialistas na cidade, a Cr$ 50,00. Radiografias. Exames de Sangue, Fezes, Urina e outros, a preços populares. Extração de dente sem dôr. Cr$ 25,00. Obturação Cr$ 25,00. Serviço Bandeirante — Edificio Trianon — 4.º andar — sala 401, desde 8 horas da manhã (23004)

ARQUITETURA, construções, calculos. Peça orçamento sem compromisso. Edf. Duarte Coelho sala 1307 Bloco C. (22079)

ATENÇAO Revendedores — N. Bezerra avisa aos revendedores de joias e relogios que acaba de receber grande partida de relogios, armaços, transcelins e medalhas de ouro. Tudo a preços de grosso. Vendas exclusivamente a vista, porem muito mais barato. N. Bezerra — Rua da Palma, 295 — 2.º andar, salas 210-211 — fone 7669 (65)

BOLOS de Noiva — Primeira Comunhão — Aniversario e novidades para 15 anos. Flores e enfeites de goma, preços especiais salgadinhos e doces. Mme. Engracia Cardoso — Praça Maciel Pinheiro 342 — 1.º — Casa Arte (145)

BLUSAS — Acabamos de receber um completo sortimento em ponto de cruz e cruz e crivo. Casa das Blusas — Avenida Manoel Borba, 90 — fone 4090 (23579)

BATEDEIRA de Bolo — Liquidificadores, centrifugas, enceradeiras da renomada marca Walita. A' vista ou pelo crediario. Alfredo Ferreira Filho — Praça Joaquim Nabuco, 173 — Fone 6522 (212)

COFRE — Vende-se um proprio para banco ou joalharia tamanho 1,90x090. Ver à rua Larga do Rosario, 234 (23312)

COFRE — A Movelaria Aliada deseja comprar um cofre [illegible] — Livramento 25 (23024)

CHARRETE — Vende-se uma e um cavalo de bom trote, devidamente amestrado para tração. Tratar com Evaldo — Rua do Bom Jesus, 160 — terreo (23585)

CASTANHA de Caju — Compra-se qualquer quantidade. Rua do Apolo n.º 153 — Recife (66)

CONTRA Baixo — Compra-se um contra baixo em bom estado. Tratar com Cristiano — Rua do Sossego n.º 11 (23046)

CARTUCHOS — Calibre 12. Vendem-se ou trocam-se por um revolver 22, regular quantidade estrangeiros e nacionais. Tratar com Evaldo — Rua Bom Jesus, 160 — terreo. (23585)

ESPETACULO curioso, bonecos que dançam e falam Matonettes Chantecler, sucesso para festas e reuniões. Travessa do Falcão, 155 (Patio do Carmo) (23594)

RADIOS — Radiolas e Refrigeradores GE — Philips — RCA Victor — Standard Electric — Os mais lindos modelos. A' vista ou pelo crediario. Alfredo Ferreira Filho — Praça Joaquim Nabuco 173 — Fone 6522 (212)

JOIAS Empenhadas — Compra-se e trata-se qualquer negocio com as cautelas de penhor da Caixa Economica. Procure Alderedo [illegible] das 11 as 12 e das 17 as 19 horas na rua Diario de Pernambuco n.º 90 — 2.º andar.

MATERIAIS Usados — Trilhos eixos de aço polias consolos mancais etc. Vendem-se na Usina Ceramica do Cordeiro Limitada (rua Eliseu Cavalcanti s/n — transversal da Avenida Caxangá altura do n.º 1512 — fones 28003 — 23603 e 9368 (21359)

FAQUEIROS — Em prata ou de aço inoxidavel da marca Wolff. Lindissimos modelos. A' vista ou pelo crediario. Alfredo Ferreira Filho — Praça Joaquim Nabuco, 173 — Fone 6522. (212)

HOSPITAL das Bonecas — Mudou-se para travessa dos Martirios n.º 31 — São José. Entender-se com o sr. A. Lopes. (Especializou-se no sul do pais). (23700)

PEDRAS Britadas — Vendemos de todos os tipos, tratar na Organização Coelho Ltda. — Concordia, 143, 3.º, sala 302, fone 7250.

OLHOS Ouvidos Nariz e Garganta, consulta a Cr$ 50,00 aos melhores especialistas da cidade, operações — Tratamento Serviço Bandeirante — Edificio Trianon — 4.º andar — sala 401, desde 8 horas da manhã (23004)

OBESIDADE, magreza, defeitos do corpo, rugas, pelos, verrugas massagem médica, facil. Ginastica — Instituto Bosch — Praça Maciel Pinheiro, 384 — 1.º andar

PLANTAS de oliveira, enxertadas com dois anos importadas da Italia aceita-se encomenda para qualquer quantidade. Tratar com Renda Priori & Cia — Fones 6025 e 6977

FOGÕES — Diversos modelos a gás carbono, querosene, gasolina, lenha ou carvão. Wallig — Philips — Mipa ou Fuet. A' vista ou pelo crediario. Alfredo Ferreira Filho — Praça Joaquim Nabuco, 173 — Fone 6522. (212)

SAUDE Obesidade, Magreza, Raquitismo, Asma e Prisão de Ventre. Massagem e Ginastica medica — Instituto Fisioterapico — Praça Maciel Pinheiro, 384 — 1.º (333)

VENDEM-SE filhotes de Cocker Spaniel, com dois meses. Rua 15 de Novembro n.º 41 — Madalena. (23247)

VENDE-SE uma empanada tipo Kacks, de aluminio, com 5 metros de comprimento, por 2 de largura. A tratar à rua do Rangel, 165. (23362)

VENDE-SE um pequeno negocio. Ver e tratar à Praça Maciel Pinheiro n.º 354. (23631)

ALGUEM lhe deve? Promissorias, Duplicatas, Vales, tudo enfim que represente valor. Advocacia em geral. Dr. Isaias Rubinsky — Edificio Vieira da Cunha — sala 127 — 1.º andar — Rua Floriano Peixoto n.º 85. (23248)

CURA ANTIATOMICA

O professor Tsutzuki, o médico que examinou e tratou os pescadores japoneses vitimas das radiações atômicas, declarou: «Se um dia for atingido pelas cinzas atômicas, lave-se imediatamente e com multissima água. O caso dos pescadores japoneses é novo na história da medicina. Ninguem sabe como tratá-los. Os vinte e três homens do desventurado barco viram cair uma especie de chuva ligeira. Não sentiram nenhum mal estar. Somente depois de dois ou três dias começaram a notar manchas vermelhas sôbre a pele descoberta e alguns dias depois erupções e pruridos. Ao mesmo tempo começaram a sofrer de inapetencia e vômitos».

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal ha cartas para as seguintes pessoas:

C — Caixa Postal 310, Correspondente.
D — Dario de Almeida Magalhães.
E — Elmane Lins.
G — Goes Filho (dr.)
J — Jesuino Antonio Davila, José Morais Souto, Joel Pontes, Jornalistas Inaldo Luigi Lassalvia e Djalma Nobre, dr. João de Deus da Mata.
L — Lumemo.
M — M. S. Gomes.
S — S. P. Q. R.

Têm livros a receber, enviados por intermedio deste suplemento, as seguintes pessoas: Jonas Ferreira Lima, Osman Lins, Angela Delouche, Jordão Emerenciano, Newton Farias, Otavio de Freitas Junior, Oliveiros Litrento, Luiz Delgado, Gilberto Osorio de Andrade e Silvio Rabelo.

Os livros podem ser procurados, a qualquer hora do expediente comercial, em poder da srta. Mauristela Souto, no escritorio do DIARIO DE PERNAMBUCO.

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias

e curtas

3.235 quilociclos

803 quilociclos

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 14 de agosto de 1954:

11568	Juiz de Fora	3.000.000,00
35167	B. Horizonte	1.000.000,00
27666	São Paulo	400.000,00
34339	Rio	250.000,00
23654	Juiz de Fora	100.000,00

Todos os bilhetes inteiros terminados em 8, estão premiados com Cr$ 500,00.

CANDIDATURA CORDEIRO DE FARIAS

Ouçam, diariamente, na

RÁDIO TAMANDARÉ

ás 19,15 e 21,30

e na

RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO

ás 20,00 horas

completo noticiário e comentarios, sob a responsabilidade do

Comité Pró-Candidatura Cordeiro de Farias.

FUNEBRES

ARTUR ALFREDO CAVALCANTI DE MEDEIROS

7.º DIA

Tereza Lins Cavalcanti de Medeiros, Alfredo Artur Cavalcanti de Medeiros e esposa, João Costa esposa e filhos, as familias Morais e Moreira, convidam seus parentes e amigos, para assistirem as missas de 7 dia, que mandam celebrar por alma de seu pranteado esposo, pai, sogro, avô e parente ARTUR ALFREDO CAVALCANTI DE MEDEIROS, na Igreja de Camaragibe, as 5 1/2 horas, e, na Basilica do Carmo, ás 8 horas de terça-feira, 17 do corrente.

Agradecem a todos que comparecerem a esses atos de piedade cristã.

LADISLAU RAMOS DE VASCONCELOS

Maria Cristina (Lili) Lauritzen de Vasconcelos e filha, Gerson Bezerra Valença, esposa e filho, dr. Thales de Almeida, esposa e filho (ausentes), Pedro Hermilo de Vasconcelos e esposa (ausentes), viuva prof. Antonio de Vasconcelos e filhos (ausentes), Ernani Lauritzen e esposa (ausentes), Luiz Lauritzen (ausente), Lauro Câmara, esposa e filhos (ausentes), Maria Amelia Lauritzen (ausente), e Asta Lauritzen convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar em sufrágio da alma de seu sempre lembrado — RAMOS — na matriz da Casa Forte, no dia 16, segunda-feira, ás 7,30.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de caridade cristã.

(23680)

JOAQUIM DE SA' BARRETO COSTA

(Quinco)

TRIGESIMO DIA

Maria Luisa Coimbra Barreto Costa, Otto Marinho e esposa (ausentes), Thiago Bouwman e esposa, Aecio Barreto Costa e noiva, Mauro Coimbra Barreto Costa e as familias Barreto Costa, Cabral da Costa, Granville Costa, Costa Sampaio, Costa Barreto, Costa Cavalcante e Carvalho Coimbra, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na Matriz de Santo Antonio, ás 8 horas do dia 16 do corrente (segunda-feira) por alma do seu inesquecivel QUINCO

Agradecem penhorados aos que comparecerem a este ato de fé cristã.

(23681)

AMELIA HONORINA DOS SANTOS

30.º DIA

Antonio Luciano dos Santos, José Luciano, esposa e filhas, Amaro Luciano, esposa e filha, Manoel Luciano e filhos, Celina e Prescila Santos convidam seus parentes e amigos para assistir as missas que mandam celebrar pelo eterno descanso do sua inesquecivel mãe, sogra e avó (AMELIA) pelas 8 horas da proxima segunda-feira, dia 16 do corrente, na Basilica do Carmo desta cidade.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

(23660)

DR. ANTONIO CAVALCANTI LUCENA DA MOTA SILVEIRA

30.º DIA

Zuleica Duncan Lucena da Mota Silveira e filha, Aristes Duncan e familia, prof. dr. José Lucena e esposa (ausentes) e demais membros da familia Cavalcanti Lucena da Mota Silveira, contristados ainda pelo inesperado falecimento de seu sempre lembrado esposo e pai, genro, irmão e parente ANTONIO CAVALCANTI LUCENA DA MOTA SILVEIRA convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar amanhã, dia 16 (segunda feira), ás sete e meia horas, na Matriz de Santo Antonio.

Antecipadamente agradecem por esse ato de fé cristã.

(23771)

FARMACEUTICO JOSE' NOYA

7.º DIA

Arlindo Noya, esposa e filho (ausentes), Jayme Noya, esposa e filhos, Carmen Noya de Oliveira Leal, Dulce Noya e filhos, Valda Menezes Noya (ausente), Alcidea Noya, esposa e filhos, Zilda Noya, Arnaldo Noya Leal, esposa e filhos, Marcionila Vasconcelos Polito e familia, José Gregorio de Vasconcelos, Ewerton Vieira e familia e Alberto Ferreira e esposa convidam seus parentes e amigos para assistir as missas que mandam celebrar na Igreja de Nossa Senhora de Fatima (Colegio Nobrega) ás 7,30 horas do dia 17 (terça-feira) em sufragio da alma do seu querido e inesquecivel pai, sogro, avô, esposo, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo — JOSE' NOYA

Agradecem antecipadamente aos que comparecerem a este ato cristão.

(23738)

FRANCISCO ASCENDINO ALVES DA SILVA

1.º ANIVERSARIO

Viuva Ana Carolina Alves da Silva, Walter Alves da Silva, esposa e filho, Manoel Estanislau Afonso, esposa e filho, Augusto Vaz Pereira, esposa e filhos, Zuleide Alves da Silva e Maria Angelica Alves da Silva, ainda profundamente consternados com o falecimento do seu nunca esquecido esposo, pai, sogro e avô — FRANCISCO ASCENDINO ALVES DA SILVA — convidam seus parentes e amigos para para assistirem ás missas que farão celebrar na Matriz da Boa Vista, ás 8 horas da proxima segunda-feira, dia 16 deste mez, primeiro aniversario do seu falecimento. Agradecem desde já aos que se associarem a este ato de fé cristã.

(232)

PARA AS QUE ESPERAM A CEGONHA

Se existe um setor da indumentária feminina onde se deu modificação verdadeiramente notável, nos últimos anos, esse setór é o que diz respeito a vestidos para senhoras que esperam a visita da cegonha, e onde ocorreu grande melhoramento tanto no que se refere ao estilo como ás variedades. Os hábeis figurinistas lançaram todos os generos de vestidos, para todas as ocasiões possiveis, de maneira que as futuras mamães podem continuar usando toaletes encantadoras, em vez de só se verem condenadas a usar vestidos ás vezes grotescos.

Os conjuntos de duas peças são os favoritos, e, apesar da maioria ser de jaquetas que caem até os quadris e saias retas, podem ser tirados inumeros efeitos interessantes, partindo-se do modelo básico. Um exemplo a toalete de lã, sempre tão util, aparece numa mescla de lã e pelo de coelho, em azul marinho ou preto, com uma pequena gola chinesa de tecido branco, que se prende com um laço de grandes pontas flutuantes. Dois tecidos podem ser combinados de maneira muito atraente nesse tipo de vestidos, como uma saia de gabardine usada com paletó de quadros que cai em pregas. Este conjunto aparece em negro, côr de rosa ou azul, com a gola torrada de veludo.

Um rayon de quadros, cinzento e azul marinho é usado para uma toalete de paletó «cardigan» e uma sáia cinzenta.

Há tambem vestidos de uma só peça, como é natural, e um dos mais interessantes que tivemos ocasião de ver, tinha o corte semelhante ao de um «guarda-pó» com gola levantada, bem alta, e uma fileira de botões na frente. Os modelos que vimos eram em tecido grosso de algodão, cinzento e preto, preto e vermelho e azul marinho, e podiam ser usados, em estado normal, como vestido para passeio, com um cinto.

O crescente número de mães muito jovens levou os figurinistas a lançar modelos de tipo esportivo para senhoras em estado interessante. Um deles consiste num paletó de lonita côr de rosa, com pregas muito acentuadas, preso por meio de um cinto, iguais aos que aparecem nos casacos e vestidos de Paris. A sáia tem pregas duplas, podendo ser usado «short» em vez da sáia.

Para o descanso no lar, estão muito em voga os «slacks» bem folgados, feitos de veludo escuro. Esse tipo de «slacks» causou grande sensação, quando foi apresentado no desfile de modas da General Aniline & Film Corporation, «Sinfonia Colorida», e agora está sendo usado com cintos ajustaveis para as jovens senhoras em estado interessante.

Um encantador paletó, para ser usado com «slacks» ou com uma sáia é confeccionado de «challis» estampado, com diminutos botões de rosa e tem a aparencia de um paletó de costume, com uma gola em veludo preto, dobrada para baixo.

"WAFFLES" CONGELADOS

E' cada vez maior o número de donas de casa que têm comprado congeladores domésticos. Por esse motivo, o Instituto Doméstico da General Eletric resolveu experimentar a congelação de «waffles», alimento que está alcançando grande popularidade entre nos. E aqui está a receita que nos foi fornecida por aquele Instituto, de maneira que se possa tê-los sempre à mão, para um suculento e rápido desjejum, como substituto do pão e dos biscoitos. Os «waffles» congelados podem ser facilmente esquentados em qualquer maquina de tostar eletrica.

4 ovos;
2 1/2 xicaras de leite;
3/4 de xicara de manteiga derretida;
3 1/2 xicaras de farinha de trigo;
3 colheres de fermento em pó,
1 colherinha de sal.

Coloca-se os ovos, o leite e a manteiga na vasilha grande de uma batedeira elétrica. Bata o aparelho com velocidade média, até que os ingredientes estejam bem misturados, isto é, durante cerca de um minuto. Misture a farinha com o fermento em pó e o sal e junte com a primeira mistura. Bata à velocidade media, raspando os lados e o fundo durante cerca de um minuto.

Aqueça bem a máquina de fazer «waffles». Depois, unte a grelha com manteiga e deixe a massa assar durante 5 ou 6 minutos.

Para congelar, deixe os «waffles» esfriar, envolva-os em papel impermeavel e meta dentro dos sacos de matéria plastica do congelador.

Para servir, basta colocar o «waffle» congelado numa máquina automática de tostar.

Nhoques verdes

500 gramas de farinha de trigo; 3 ovos; 60 gramas de queijo parmezão ralado; 70 gramas de manteiga; um quarto de litro de leite; meio quilo de espinafre; sal. Misture toda a farinha, menos uma colher, com 50 gramas de manteiga, metade dos espinafres cozidos e espremidos, meio litro de agua.

Leve ao fogo mexendo sempre. Tire do fogo logo que atingir fervura e deixe amornar, depois acrescente os ovos e uma pitada de queijo. Com uma colherinha jogue a mistura em agua fervente e tire os nhoques com uma escumadeira ou coadorzinho. Com a farinha e a manteiga restante, e com o leite prepare um bechamel, misture a ele os espinafres que sobraram passando-os primeiro em uma peneira. Com este molho e o queijo que sobrou, tempere

JOSE' LAUREANO DA SILVA

FALECIMENTO

Faleceu ás 2,30 horas de ontem, no Hospital Português, o antigo e conceituado comerciante sr. José Laureano da Silva.

O extinto era viuvo e deixou numerosos filhos.

O seu enterramento deu-se ás 15,30 horas, tendo o feretro saido do local onde se deu o obito.

(23189)

DR. BERTOLDO GRANDE DE ARRUDA

30.º DIA

Dulcinéia Grande de Arruda, Bertoldo Kruse Grande de Arruda, esposa e filho, Alexandre Kruse Grande Arruda e Frida Kruse Grande de Arruda, convidam os seus parentes e amigos, e do falecido BERTOLDO, para assistirem a missa que mandam celebrar por alma do seu saudoso irmão, tio e cunhado, amanhã, 16 do corrente, ás 7,30 horas, na Igreja da Conceição dos Militares.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

(23190)

Tte-Coronel JOÃO EMERSON BENJAMIN

30.º DIA

A familia do tte. cel. João Emerson Benjamin e Arruda Camara e os diretores dos Colegios Coração Eucaristico e Arquidiocesano convidam os parentes e amigos para assistir as missas que serão celebradas, pelo descanso eterno do inesquecivel JOÃO EMERSON BENJAMIN, nos dias:

Dia 18 as 7 horas na capela do Colegio Coração Eucaristico;

Dia 19 ás 8 horas no Colegio Arquidiocesano;

Dia 20 ás 8 horas na Matriz das Graças

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a estes atos de piedade cristã.

(23779)

DR. ANTONIO LUCENA DA MOTA SILVEIRA

30.º DIA

São convidados os parentes, amigos e colegas do DR. ANTONIO LUCENA DA MOTA SILVEIRA a assistir á missa que pelo descanso eterno de sua'alma, mandam celebrar os seus colegas, medicos da turma de 1936.

O ato religioso terá lugar, ás 7,30 do dia 16, segunda-feira, na matriz de Santo Antonio.

(23780)

JOSE' JUSTINO DE OLIVEIRA

7.º DIA

João Silva Monteiro, esposa e filhos, Umbelina Lins de Araujo e familia, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que farão celebrar por alma do seu inesquecivel amigo compadre e primo — JOSE' — na Igreja da Santa Cruz, no dia 18 do corrente, ás 7 1/2.

Penhoradamente agradecem a todos aqueles que comparecerem a este ato de fé cristã.

(23768)

ILEGÍVEL

O verdadeiro, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

de Formosa, os comunistas tem cerca de 100.000 soldados e 12.000 paraquedistas. Acrescentou que esta consideravel força é denominada de "exercito de libertação de Formosa" e que foi adestrada intensamente para a conquista da ilha. Segundo se informa, os comunistas estabeleceram um novo comando para a grande intentona contra Formosa.

O senador Wiley afirmou que se Chou en Lai lançar-se abertamente contra Formosa o fará com plena aprovação do Kremlin. "E então — ressaltou como advertencia — será melhor que tenhamos os olhos bem abertos. Devemos compreender que tal decisão seria uma aventura importante para os chineses comunistas, mas para Moscou não passaria de um movimento de despistamento. Devemos ter em conta que o Oriente Proximo é o grande objetivo da União Soviética".

Assinalou Wiley que a União Soviética ambiciona o Oriente Proximo, não só por seus vastos depositos petroliferos, como tambem porque essa região "é o caminho para a Africa e para todos os vitais recursos materiais e cidades africanas" — afirmou.

Disse que se os comunistas conseguissem apoderar-se do Oriente Proximo e da Africa com todos seus recursos, "então o resto do mundo ficaria reduzido á condição de escravos".

Recordou-se que o secretario de Estado Foster Dulles declarou que os Estados Unidos estão "comprometidos de fato" a defender Formosa e as vizinhas ilhas contra um ataque comunista. Um ataque comunista contra Formosa complicaria provavelmente na luta a setima esquadra dos Estados Unidos e a força aérea norte-americana no Extremo Oriente. Continua o governo norte-americano a manter a proteção naval a Formosa, apesar da decisão de Eisenhower de deixar Shiang Kai Shek com liberdade para atacar os comunistas.

ESTABELECIDOS

TAIPE', 14 (UP) — Cêrca de 100.000 soldados de infantaria e 12.000 paraquedistas da China comunista estabeleceram-se em posições na costa da China metropolitana, em frente á ilha Formosa, segundo se anunciou hoje. A agência de informações Chinatone, que afirma ter relações muito estreitas com o serviço de inteligência da China nacionalista, disse que as tropas levam o nome de «exército de libertação» e que recebem intenso treinamento dos seus instrutores comunistas.

A informação da Chinatone segue-se a uma declaração feita, durante o dia de ontem, pelo primeiro ministro da China vermelha, Chou En-Lai, que afirmou que o regime de Pequim está decidido a «libertar» Formosa. «O govêrno da renública popular da China, uma vez mais, declara que Taiwan (Formosa) é inviolável território chinês e que sua ocupação, pelos Estados Unidos, não pode ser tolerada, em absoluto. E' igualmente intolerável colocá-la sob o fideicomisso das Nações Unidas» — afirmou Chou En-Lai.

Jacob Arlenz, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

nacional um total de 637 asiliados.

Em nenhuma lista dada a conhecer até agora aparecem os nomes de Arbenz, sua familia ou importantes funcionarios do governo deposto, porém figuram alguns conhecidos comunistas, tais como Carlos Manuel Pellecer, Carlos Alvarado Monzon e Julio Estrada de la Hoz. Em circulos chegados á chancelaria, assegurou-se que «certamente» Arbenz e outros elementos ficarão para o «ultimo momento».

De acôrdo com as listas de salvo-condutos, sairão do pais 441 guatemaltecos e 116 estrangeiros, sendo a maior parte destes espanhóis republicanos, alguns cubanos e dominicanos, salvadorenhos, chilenos e nicaraguenses.

Morreu, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

os famosos navios aéreos alemães, mais leves do que o ar, inclusive o infortunado Hindenburg, que se incendiou e se destruiu inteiramente em Lakehurst em maio de 1937. Esse desastre e outros que sofreram aparelhos semelhantes puseram fim ao proposito de Eckener, no sentido de estabelecer uma linha de Zeppelins transcontinentais.

O construtor alemão foi nazista. Depois da guerra, levou uma vida isolada e dedicou-se a escrever suas memorias. Esta manhã faleceu de um ataque cardiaco. Até sua morte, sempre defendia a idéia de utilizar grandes navios aéreos para fomentar o comercio e a viagens entre as nações.

Durante o bloqueio de Berlim propôs que se empregassem gigantescos barcos flutuantes, como os que construiu para transportar alimentos e carvão á cidade, cujas comunicações por terra tinham cortado os sovieticos.

Teatro MARROCOS

Avenida Dantas Barreto

HOJE -- às 20,30 e HOJE em Vesperal às 15 horas

continua o sucesso

Companhia de Comedias BARRETO JUNIOR



ATRIZ LENITA LOPES

INTERESSANTE PEÇA FRANCESA ONDE O ESPIRITO PARISIENSE VIVE EM TODAS AS CENAS, ORIGINAL DE A. MIRABEAU

O MUNDO É UMA BOLA

Aguardem!

O SOLAR DOS URUBÚS

(Agora em 3.ª Dimensão)

PREÇOS: CADEIRA NUMERADA 15,00

CADEIRA LATERAL 10,00

Reza Portugal, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

donar, para sempre, minha pátria que os comunistas têm convertido em um campo de concentração».

Os departamentos de Justiça e do Estado, que estavam mantendo em segredo, durante os últimos sete meses, o paradeiro de Rastorov, anunciaram que o ex-espião russo pediu e recebeu asilo nos Estados Unidos. Esta foi a primeira admissão oficial de que Rastorov se encontrava em mãos dos norte-americanos.

regressos marcharam sob ardente sol e entre as aclamações dos camponeses que sairam de suas casas para contemplá-los. Entre os peregrinos estavam estudantes e muitas moças que cantavam em sua marcha e ouviam diariamente o sacrificio da missa, pela manhã, nas granjas em que se recolhiam para passar a noite.

CRITICAS A SALAZAR

DUBLIN, 14 (U.P.) — O diario conservador Irish Times, em um editorial publicado esta manhã, sobre a disputa luso-indiana, acerca dos territorios portugueses encravados na India, declara: «O dr. Salazar, o benevolente ditador de Portugal, está tomando muito seriamente a questão. Tanto que uma noite destas falou pelo radio durante uma hora e meia, através de uma cadeia de emissoras abrangendo Gôa, Angola Macao e Brasil».

E acrescentou: «Os ditadores são sempre ditadores, aonde quer que se encontrem. O dr. Salazar não difere um milimetro do petulante Franco. Na realidade, tãopouco difere, em nenhuma de suas caracteristicas essenciais, do bebedor Malenkov, nem do abstemio Mao Tse-Tung».

PREPARATIVOS BELICOS

PINÁJIM, 14 (U.P.) — Hoje, em Nova Delhi, cêrca de 500 manifestantes desfilaram diante da legação de Portugal, aos gritos de Marchemos sobre Gôa. Enquanto isso, nesta cidade de Panjim, capital de Gôa, milhares de cidadãos partidários de Portugal, conduzindo bandeiras e gritando Viva Portugal, concentraram-se no Cinema Nacional. A seguir, realizou-se um desfile patriótico até a residencia do governador geral, ante quem reiteraram sua lealdade á metropole.

Por outro lado, soldados negros de Portugal e tropas goanenses, pertencentes ao segundo batalhão do exército português, marcharam até a igreja católica de Gôa, onde ouviram missa e assistiram á impressionante cerimônia da benção das bandeiras. Também em Ponda, a uns 32 quilometros de Panjim, forças portuguesas assistiram a missa e benzeram suas bandeiras. Das igrejas, as tropas partiram para postos junto á fronteira.

O governo indú, por sua vez, entregou, hoje, ao de Portugal, uma nota de última hora, encarecendo que sem demora representantes dos dois paises conferenciem sobre o modo de por em pratica a proposta portuguêsa para uma investigação imparcial dos acontecimentos interessando a Gôa. Porém, apesar dos esforços diplomáticos para evitar uma definição imediata, os nacionalistas goaenses, que defendem a tese de unificação com a India, avançavam, esta noite, sobre a fronteira, dispostos a realizar, amanhã, sua entrada pacifica e não violenta, coincidindo com do dia de independência da India.

Dentro do território de Gôa, a policia e o exército portugueses estão dispostos a cumprir as ordens do governador geral, Bernardo Guedes, de opor forças á força, se fôr necessário.

Guedes ordenou á policia das fronteiras que negue entrada aos manifestantes procedentes do território indú, porém, que comuniquem á força se os nacionalistas não recorrerem a ela. Todavia, se os manifestantes chegarem armados e tentarem entrar pela força, Guedes ordenou que a policia das fronteiras e as tropas do exército entrem imediatamente em ação para fazer retrocederem os integrantes da marcha de libertação.

Nas terras do Nordeste, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

quipe do prof. Ary França estudou a Geografia da cidade-séde do Congresso, dela participando os geógrafos José Verissimo da Costa Pereira, Aroldo de Azevedo, João Dias da Silveira, Artôrio Rocha Penteado, J. R Araújo Filho e Renato da Silveira Mendes. Entre os pesquisadores estavam as universitárias pernambucanas, que não puderam ser integradas nos grupos que deixaram Ribeirão Prêto.

Ao mesmo tempo que êste grupo de geógrafos trabalhava na capital do Nordeste Paulista, quatro equipes deixaram a cidade para estudar quatro áreas dessa região. A equipe do prof. Monbeig pesquisou numa área compreendida nas bacias dos rios Grande e Sapucaí-Mirim. Os geógrafos dirigidos pelo prof. Mário Lacerda observaram uma zona entre os vales dos rios Pardo e Moji-Guaçu. O grupo dirigido pelo prof. Ruellan excursionou por uma região compreendida nas bacias dos rios Pardo e Sapucaí-Mirim. A equipe do prof. Nilo Bernardes recebeu a incumbência de estudar uma área drenada pelo rio Moji-Guaçu, até a zona de Araraquara.

RELATORIOS E DEBATES

Os trabalhos de campo duraram tres dias, retornando os geógrafos á sede do Congresso, na noite de 23 de julho, quando tambem findaram as pesquisas da equipe de Geografia Urbana. Elaboraram-se, então, os relatórios dos trabalhos, que começaram a ser apresentados e discutidos a partir da segunda-feira imediata, 26 de julho. Ao mesmo tempo que se trabalhava nesses relatórios, desenvolviam-se outras atividades culturais, como as mesas-redondas sôbre recuperação dos solos e o ensino da Geográfia, respectivamente presididas pelos profs. Hilgard Sternberg, da Universidade do Brasil, e José Verissimo da Costa Pereira, do Conselho Nacional de Geografia.

NOVO PRESIDENTE

O dia 28 de julho foi reservado para trabalhos administrativos da «Associação dos Geógrafos Brasileiros» e encerramento do Congresso. Na sessão da manhã, procedeu-se á escolha da nova diretoria da «A. G. B.», sendo eleito presidente o prof. Mário Lacerda, que logo assumiu o cargo, em substituição ao prof. Aroldo de Azevedo. Na reunião da tarde, com a presença de altas autoridades locais, foi encerrado o I Congresso Brasileiro de Geógrafos. As palavras do mestre-geógrafo Pierre Monbeig, do eng. Marques Ferreira, presidente da Câmara Municipal, e dos profs. José Verissimo e Jorge Chebaroff atestaram o êxito dessa reunião cientifica e os beneficios que dela resultaram para a região estudada. As autoridades e o povo do Nordeste Paulista puderam comprovar que, até agora, nenhuma instituição cientifica do Brasil pôde realizar tanto em tão pouco tempo, como a «Associação dos Geógrafos Brasileiros».

EM TERRAS NORDESTINAS

Na reunião administrativa da «A. G. B.», no último dia do Congresso de Geógrafos, ficou-se do local da sua próxima assembléia. Foram lembradas as cidades de Livramento, no Rio Grande do Sul, Blumenau, em Santa Catarina, Vitória do Espirito Santo e um lugar que se julgasse conveniente na região amazônica. A essa altura das discussões, o prof. Aroldo de Azevedo, atendendo á circunstância de residir no Nordeste o novo presidente da «A. G. B.», sugeriu que a assembléia se reunisse no interior do Estado de Alagoas.

Com a «deixa» do mestre paulista, êste reporter propôs para séde da assembléia de 1955 a cidade de Palmeira dos Indios, com possiveis pesquisas na zona canavieira da planicie atlântica, no planalto cristalino da região de Paulo Afonso e na «ilha» de altitude da serra de Garanhuns. Ciente desta proposta, o governador Arnon de Melo já mandou informar os profs. Mário Lacerda e Aroldo de Azevedo que o governo e o povo alagoanos esperam de braços abertos os geógrafos brasileiros, que hoje em dia redescobrem a Nação, «estudando as paisagens imensas, que se estendem da praia ao sertão», como diz a «Canção da A. G. B.», executada pela primeira vez no Congresso de Ribeirão Preto.

Já empregados, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

das operações, na parte aerea, sob a direção do agronomo Carlos Farias.

O PILOTO

O piloto Bonifácio Peichocki, um gaúcho filho de alemaes, e um denodado, sem temor e aferrado ao trabalho.

Estabeleceu a base das operações aereas em Joazeirinho, esse piloto verificou, de imediato, as dificuldades existentes, pela falta de campo de emergencia, proximos aos locais em que deveria operar.

Não se esmoreceu, porem, a determinação dos que faziam o combate aereo. O avião passou a operar quatro horas por dia. Cada vôo de sete minutos cobria uma área de trinta e um hectares pulverizados, com o consumo de duzentos e vinte quilos de insecticida.

O senador Assis Chateaubriand, em companhia do governador João Fernandes de Lima, assistiu ao trabalho do avião, em vôo rasante, de pouca altura, com velocidade de perda, o piloto Bonifácio Peichocki, com precisão matemática, faz a cobertura das lavouras infestadas.

Para isto se desloca até cincoenta ou sessenta quilometros da base de Joazeirinho, numa dispendio de tempo precioso, já que as operações são realizadas em determinadas horas, pelo amanhecer, de acôrdo com as condições meteorologicas, e, sobretudo, pelas condições hidricas da atmosfera, que permitam aderencia do BHC á lavoura humedecida pelo orvalho da noite.

AS OPERAÇÕES

Acompanhamos, pessoalmente, as operações de combate á praga de gafanhotos. Não somente a turma das operações aereas como, tambem, a que opera com as polvilhadeiras fornecidas pelo Ministério da Agricultura, encontram dificuldades inumeras, no trabalho de polvilhamento.

O gafanhoto surgiu em manchas dispersas, numa área de quinze mil quilometros quadrados, ou seja, quase um terço da área total do Estado. Os saltões ficam escondidos no pasto e os adultos atacam as folhas do algodão, do agave ou dos milharais, sem que de longe se possa aperceber isto.

Dai o motivo dos repetidos apelos feitos pelos tecnicos, aos agricultores da região assolada, não sómente para que enviem suas informações para Joazeirinho, como, ainda, no sentido de que acendam fogueiras, ao amanhecer, de modo a possibilitar um reconhecimento preciso, pelo piloto do avião em operações, das propriedades assoladas.

Depois de vinte e dois dias, a luta continua com a mesma intensidade do principio.

60 MIL QUILOS DE INSETICIDA

Cêrca de 60 mil quilos de insetcida já foram empregados no combate. Grande parte dos se BHC foi distribuido, gratuitamente, aos agricultores, aos quais se forneciam, por emprestimo, tambem gratuito, polvilhadeiras manuais do Ministério da Agricultura. O avião por sua vez, emprega grandes quantidades de veneno, já que, como frizámos acima, em cada operação de sete minutos descarrega, no polvilhamento, duzentos e vinte quilos.

Segundo os técnicos que comandam a batalha o perigo permanece, pela possibilidade de entrarem os gafanhotos em maturidade sexual, o que faria surgirem novas desovas, mais numerosas do que as que originaram os saltões que agora se transformaram em adultos.

O próprio ministro da Agricultura, depois de visitar a região assolada, deu testemunho dêsse perigo e ressaltou o trabalho que há de existir, para debelar o mal de maneira a evitar essa nova eclosão.

Esse trabalho será realizado. Está sendo realizado, aliás, não sómente pela equipe de técnicos que se desvelam, noite e dia, no combate, como tambem pelos bons paraibanos, que desprezam as acusações tôpes e inverid[illegible], vão até ao agricultor, levar-lhe ação construtiva e confortadora.

PARQUE

HOJE

2,10 - 4 - 5,50 - 7,40 - 9,30

Prosseguindo a serie de filmes pelo revolucionario processo da

3.ª DIMENSÃO

o cinema PARQUE apresenta:



CAMINHOS ASPEROS

Um mundo fantastico de grandes emoções, com

John WAYNE e Geraldine PAGE

Em Tecnicolor

Imp. até 10 anos

4.ª FEIRA —

A TORRE do TERROR

Em 3.ª DIMENSÃO

BOA VISTA

HOJE

2,30 - 4,30 - 6,30 - 8,30

A Universal apresenta

Jeff CHANDLER

no drama de aventuras e amor

O CAPITÃO PIRATA

Em Tecnicolor

Censura: 14 anos

POLITEAMA

HOJE — 1 - 3 - 5 - 7 - 9 horas

A França-Films apresenta

SOMOS TODOS ASSASSINOS

Imp. até 18 anos

Na MATINAL ás 10 horas da manhã

OURO no MAR

e o seriado

AVENT. de JESSE JAMES

SÃO LUIZ

HOJE

Censura LIVRE

1 - 3,10 - 5,20 - 7,30 e 9,40

KATHRYN GRAYSON

em

Gloriosa Consagração

(SO THIS IS LOVE)

em TECHNICOLOR



Atraente e sensacional realização da Warner Bros — que revela a romantica e gloriosa historia de Grace Moore, seus amores, sua vida, os homens que amou e todas as alegres e inolvidáveis melodias que cantou.

4.ª FEIRA — A Universal apresenta:

AO SUL DE SUMATRA

AMANHÃ ÁS 10 HORAS DA MANHÃ EM PRÉ-ESTREIA

Tony CURTIS em

E O NOIVO VOLTOU

Censura LIVRE

HORARIO:

13,30 - 15,30 - 17,30

19,30 - 21,30

Art-Palácio

AGORA COM TELA PANORAMICA

AMANHA

UM DOS MAIORES MONUMENTOS JÁ ERIGIDOS A MUSICA DE TODOS OS TEMPOS ! A VIDA, OS AMORES E A MUSICA MARAVILHOSA DE PUCCINI ! TRÊS LINDAS MULHERES E TREZE OPERAS NA VIDA DO MAIOR MUSICO DA ITALIA !

PUCCINI!

com Maria TOREN, Gabriele FERZETTI, Nadia GRAY e Paolo STOPPA

Drama da Art-Films (Censura Livre)

HOJE — Luta encarniçada de piratas em alto mar !

O FALCÃO DOURADO

Pelicula da COLUMBIA — (Censura: 10 anos)

HORARIO:

12,40 - 14,50 - 17,00

19,10 - 21,20

TRIANON

AGORA COM TELA PANORAMICA

AMANHA

SERÃO ELAS — AS JOVENS DE HOJE — AS CULPADAS ? OU SERÃO CULPADOS OS QUE DEVEM VELAR POR SEU DESTINO ?

ABISMOS DO DESEJO

com Joan EVANS e Melvyn DOUGLAS

Pelicula da R.K.O.-Radio (Imp. até 14 anos)

HOJE — Nunca o cinema atacou com tanta violencia um cruciante problema social !

OS FILHOS DE NINGUEM

com Amedeo NAZZARI e Yvonne SANSON

Drama da ART-FILMS — (Censura: 10 anos)

HOJE, às 10 horas, em avant-premiere:

ROMANCE DE AMOR

Drama da ART-FILMS

HOJE no

sirée ás 18.30 e 20.30

COLISEU



O drama atroz de um jovem condenado por uma sociedade cruel e injusta !

"ESCANDALOS"

(Censura até 18 anos)

Com JOHN OEREK em soberba criação dramatica

TERÇA-FEIRA

Impressionante aventura numa região perdida e ameaçada:

"A PONTE DE GÊLO"

com Guy Madison

HOJE — Grande Matinée Infantil às 14,30

"QUADRILHA DA MORTE"

Um emocionante «Westerns» acompanhado da 4.ª serie de — «MULHER TIGRE» — além de comedias, desenhos, etc.

HOJE no 18,30 e 20,30

PATHE

Largo da Paz ★ Afogados

O maior drama historico do cinema europeu. Soberba reconstituição das intrigas e guerras do periodo sangrento dos Borgias:

"A PRISIONEIRA DA TORRE DE FOGO"

(Censura até 10 anos)

com Rossano Brazzi

Terça-feira — A mais impagavel comedia do cinema brasileiro:

"É FOGO NA ROUPA"

HOJE — Matinée às 14,30

"EMBUSTEIROS ENGANADOS"

além de empolgante serlado, desenhos, comedias, etc.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

— Patrimonio Nacional —

NAVIOS PARA O NORTE

ITAQUERA (Paquete) — Esperado a 16, para: Cabedelo.

ITAIMBE' (Paquete) — Esperado a 20, para: Fortaleza, São Luiz e Belém.

NAVIOS PARA O SUL

ARATIMBO' (Paquete) — Esperado a 18, para: Rio de Janeiro e Santos.

ITAQUERA (Paquete) — Esperado a 20, para: Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Informações com o agente:

EDWALDO H NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisbon Edif COSTEIRA Telefone 9214

Secção Fretes

Declarada, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

municipio. Atenta contra o artigo 141 § 3 da Constituição, que manda resguardar os direitos adquiridos. Esclarece então que se poderá objetar que o poder de revisão de contratos, por parte dos Estados e Municipios, deflue da aplicação do artigo 151 único da Constituição. Pensa contrariamente ao acordão recorrido, que esse dispositivo, de fato, confere poderes tanto á União como aos Estados e Municipios para, não obstante contratos, estipular novas tarifas, em termos que melhor consultem ao interesse púbico. Se a concessão é federal, competente será o Governo Federal, se é estadual ou municipal, competente o governo do Estado ou do Municipio, salva a hipotese de competencia concorrente, em que predominará a da União. Mas, essa intervenção será somente sobre as tarifas, e não sobre o núcleo da concessão, que é a sua exclusividade. O poder de modificação das tarifas já é exceção ao principio de imutabilidade dos contratos.

Concluiu opinando pela não aplicação dos dispositivos da lei 41, por inconstitucionalidade.

Defendeu a Autoviaria o advogado Nehemias Gueiros.

Seis paises, etc.

rencia realizar-se-á depois de quatro meses de consultas entre aqueles paises para discutir as bases de um tratado, em virtude do qual se protegerá uma zona definida da Asia Sul-Oriental da agressão e subversão politica comunista.

O anuncio britânico diz que o Reino Unido concordou em considerar que a situação daquela parte da Asia requerer a organização de um sistema de segurança coletiva, de conformidade com os principios da carta das Nações Unidas. Em Washington, o Departamento de Estado declarou que John Foster Dulles, que representará os Estados Unidos na conferencia de Bagulo, também deliberará, com altos funcionários filipinos, sôbre questões de defesa.

A Australia e a Nova Zelandia, já são signatários de um pacto com os Estados Unidos para proteção da zona do Pacifico. O Paquistão é a única nação das cinco da reunião de Colombo que assistirá as deliberações de Baguio. A India, Birmania, Ceilão e Indonésia declinaram realizar negociações a proposito. Um porta-voz do Ministério do Exterior britânico disse que seu titular, Anthony Eden irá, provavelmente, a Baguio.

A França, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

que, nos ultimos tres anos, foi uma das bases da politica exterior dos Estados Unidos.

A maioria dos membros do gabinete de Mendès-France deu seu consentimento para que aquele apresentasse a ambos os aliados as modificações que sugere.

Se bem que Mendès-France acenou o objetivo principal das clausulas de supranacionalidades desse pacto, a idéia inteira de sacrificar parte da soberania da França foi excessiva para os tres ministros direitistas.

A demissão destes ministros não teve a repercussão que se temia, porque Mendès-France tinha se esforçado tanto para satisfazer o nacionalismo dos gaullistas que a opinião publica recebeu com indiferença a renuncia dos titulares da Defesa, Obras Publicas e Reconstrução.

A verdade é que Mendès-France confia em que o desejo de independencia do governo de Bonn seja mais forte do que qualquer objeção de seu chanceler, Konrad Adenauer.

Por outro lado, o Partido Comunista Francês não perdeu tempo em denunciar o apoio do primeiro ministro Mendès-France á Comunidade da Defesa Europeia, com o que marcou o inexistente fim do inconstante vinculo entre os partidarios de Moscou e o presidente do Conselho.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — ... — DOMINGO, 15 DE AGOSTO DE 1954

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Reza Portugal pelo destino de suas colônias na India

Romaria de devotos ao Santuário de Fátima e às montanhas dos Açores

Preparativos bélicos na fronteira de Gôa — Nota de ultima hora do governo indú a Salazar

APÊLO IANQUE À INDIA E PORTUGAL

WASHINGTON, 14 (U.P.) — O governo norte-americano dirigiu um apelo a Portugal e India no sentido de que se abstenham de qualquer luta armada na disputa territorial em que estão envolvidos.

Circulos oficiais, por outro lado, anunciam que o governo de Washington não intervirá no assunto, porque considera inutil qualquer esforço seu nesse sentido.

LISBOA, 14 (U.P.) — Cêrca de 600 peregrinos, à frente dos quais marchava uma jovem de 19 anos, filha do ministro do Exterior de Portugal, entraram, esta noite, na capela de Nossa Senhora de Fatima, depois de andar 150 quilometros, para orar pela salvação das possessões portuguesas na India.

Nos Açores, outro grupo de devotos portugueses subia, esta noite, lentamente, as encostas de uma montanha vulcânica para orar em seu cume, a uns ... 2.300 metros de altura, para que continue, na India, a presença de Portugal. Esses peregrinos buscavam a intervenção divina em favor da colonia de Gôa.

Na India, ao mesmo tempo, sobre a propria Gôa marcham milhares de indús tratando de libertá-la e uni-la a esse país. Nas vesperas da entrada em Gôa dos indús, que prometeram fazê-lo pacificamente, todo Portugal orava por esse pequeno territorio que pertence, há mais de 400 anos, a esta nação de navegantes. Os peregrinos reuniram-se na capela mariana de Fatima depois de quatro dias de penosa marcha, sob o sol abrasador de agosto.

Conduzindo os peregrinos estava Maria Paula Cunha, filha do Paulo Cunha, ministro do Exterior, uma jovem bonita e decidida, estudante de arquitetura. Na propria Lisboa milhares de pessoas conduzindo tochas rezam na catedral de Vero-nominas. Depois de receber a benção do cardeal Manuel Cerejeira e conduzindo uma bandeira de sêda com a imagem de Nossa Senhora de Fatima, os pe-

(Continua na 25.ª página)

DESBARATADA A AÇÃO DE AGENTES SOVIÉTICOS

WASHINGTON, 14 (UP) — Soube-se, hoje que as autoridades norte-americanas, atuando à base de informações proporcionadas pelo ex-espião russo Yuri A. Rastorov, vêm desbaratando, secretamente, a ação de agentes soviéticos nos Estados Unidos.

Em circulos governamentais dignos de crédito afirmou que Rastorov forneceu às autoridades aliadas informação «extremamente valiosa» durante os seis meses de interrogatório. Acredita-se que o antigo espião revelou detalhes acêrca de extensas rêdes de espionagem no Extremo Oriente e Japão, e operações «de grande importância» neste país.

Afirma-se que razões de segurança impedem ao governo revelar, neste momento, quais são as medidas tomadas contra os agentes comunistas. Rastorov, que abandonou seu cargo de tenente-coronel na policia secreta soviética (MVD), esteve presente a uma conferência de imprensa, ontem à noite, no Departamento do Estado.

Em sua primeira apresentação pública, desde que abandonou seu cargo de segundo secretário da embaixada russa no Japão, Rastorov manifestou que «deseja viver como um ser humano». Afirmou que a vida sob o regime comunista o fez «aban-

(Continua na 25.ª página)

MORREU ONTEM O CONSTRUTOR DO "ZEPPELIN" E DO "HINDENBURG"

O dr. Hugo Eckner contava 84 anos

FRIEDERICHSHAFEN (Alemanha), 14 (U.P.) — O dr. Hugo Eckener, famoso exportador de dirigiveis e construtor do **Zeppelin**, morreu, hoje, nesta cidade, aos 86 anos de idade. Há somente quatro dias havia celebrado seu aniversário.

Foi Eckener quem desenhou

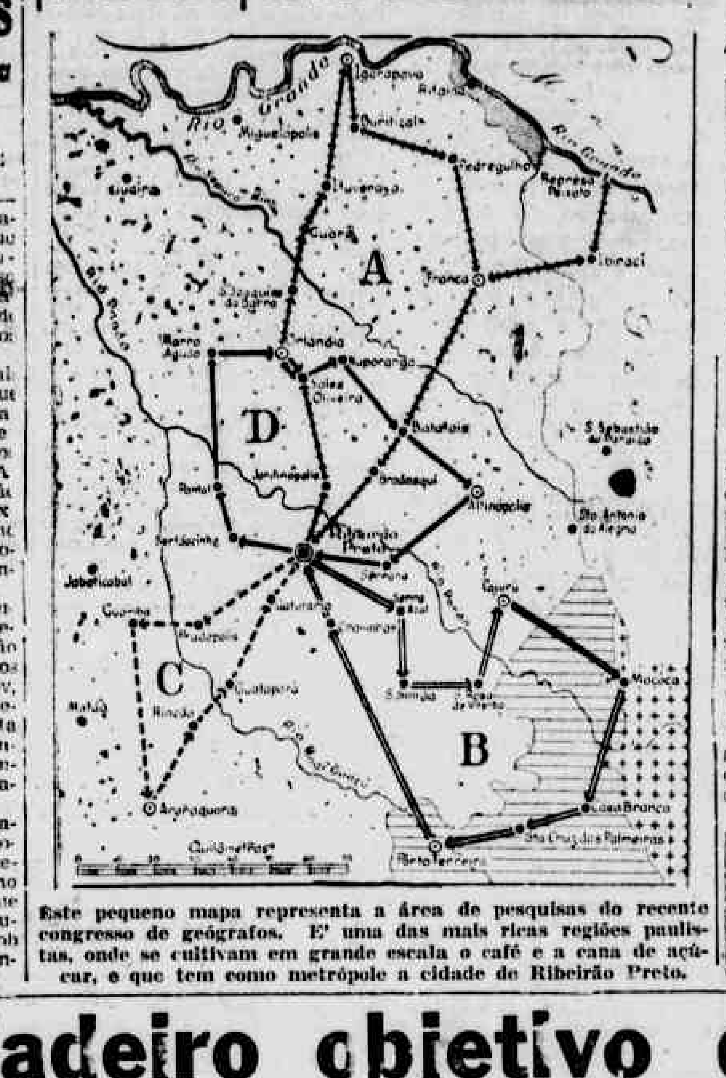
(Continua na 25.ª página)



Flagrante colhido em Joazeirinho, no afronta da luta contra os acrideos

Nas terras do Nordeste as próximas pesquisas dos geógrafos brasileiros

A cidade de Palmeira dos Indios para centro dos estudos regionais



Este pequeno mapa representa a área de pesquisas do recente congresso de geógrafos. E' uma das mais ricas regiões paulistas, onde se cultivam em grande escala o café e a cana de açúcar, e que tem como metrópole a cidade de Ribeirão Preto.

Congresso geográfico servido por um novo espírito científico — Trabalhos de campo em zonas do café e da cana de açucar — Debates sôbre a recuperação dos solos e o ensino da Geografia — Eleito um pernambucano presidente da «Associação dos Geógrafos»

Tadeu ROCHA

(Para o «D. P.»)

Em comemoração ao IV centenário da fundação da cidade de S. Paulo e ao XX aniversario da «Associação dos Geografos Brasileiros», reuniu-se em Ribeirão Preto, metropole do Nordeste Paulista, o 1 Congresso Brasileiro de Geógrafos. Entre os dias 19 e 28 de julho próximo passado, mestres-geógrafos e aprendizes de geógrafo de todo o Brasil entregaram-se a intensos trabalhos de gabinete e de campo, redescobrindo as paisagens de uma importante região do Estado de S. Paulo. Ao lado dos grandes mestres paulistas e cariocas, trabalharam geógrafos pernambucanos, baianos, mineiros, paranaenses e gaúchos. E não faltou à grande assembléia a presença de cientistas europeus, como Pierre Monbeig e Francis Ruellan, ou a fraternal colaboração sul-americana do uruguaio Jorge Chebataroff, do peruano Efrain Orbegoso, do boliviano Hernan Reyes e do chileno Eusébio Flores.

Da Secção Regional da «A. G. B.» neste Estado, compareceram ao Congresso os professores Gilberto Osório de Andrade, Mario Lacerda de Melo, Manoel Corrêa de Andrade e Tadeu Rocha. E no meio de quase uma centena de aprendizes de geógrafo que acorreram a Ribeirão Preto estavam as universitárias recifenses Mariena Falcão, Enilda Regina da Silva, Afife Zarzar, Gisélia Borba Delgado, Dirceu Barbosa, Maria do Carmo Rodrigues, Maria de Lourdes Ramos e Geni da Costa e Silva.

ESTUDOS E PESQUISAS

Fugindo à rotina dos discursos acadêmicos e das excursões diversionais, a «Associação dos Geógrafos Brasileiros» imprimiu ao Congresso um espirito novo de estudos e pesquisas. A «A. G. B.» preza-se de manter intacto êste espirito, introduzido no país pelo prof. Pierre Deffontaines, no ano de 1934, e durante dez anos alimentado pelo prof. Pierre Monbeig, que foi aclamado presidente do 1 Congresso Brasileiro de Geógrafos. Assim, os geógrafos não foram passear no Nordeste Paulista. Muito pelo contrário, foram ali estudar... E deixaram em Ribeirão Preto os resultados patentes dos seus dez dias de trabalho.

Promovendo êsse Congresso, a «A. G. B.», então dirigida pelo mestre Aroldo de Azevedo, realizou ao mesmo tempo a nona das suas assembléias gerais, onde obrigatoriamente pouco se discursa e muito se estuda. Os modernos geógrafos nacionais têm o bom senso de não querer salvar o Brasil, contentando-se em conhecê-lo melhor para melhor amá-lo, como dizia o prof. Gilberto Osório, na sessão solene de instalação do certame.

CINCO EQUIPES

Os congressistas, após dois dias de permanência em Ribeirão Preto, foram divididos em cinco equipes, sob a direção dos mestres franceses Pierre Monbeig e Francis Ruellan e dos professores Ary França, de S. Paulo, Nilo Bernardes, do Rio, e Mário Lacerda, de Pernambuco. A e-

(Continua na 25.ª página)

OLHOS — Dr. Harlan Gadêlha
Doenças e Operações
Av. Guararapes, Edf. Santo Albino, 190 10.º and. s/1016

O verdadeiro objetivo do Kremlin é a riqueza petrolífera do Oriente Próximo

ADVERTENCIA DO SENADOR WILEY SOBRE A AMEAÇA VERMELHA A TAIPÉ

A tática russa — Exercito poderoso em frente da ilha — Compromisso dos EE. Unidos

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O senador Alexander Wiley, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, advertiu, hoje, que um ataque comunista a Formosa seria apenas uma manobra de distarce do Kremlin, cujo verdadeiro objetivo é a riqueza petrolifera do Oriente Proximo.

Falando á imprensa, o senador republicano opinou que a exortação do primeiro ministro vermelho chinês Chou en Lai — para a libertação de Formosa — tem o carater de "sondagens". Em Taipé, a agencia nacionalista de noticias disse que sobre a costa da China, diante

(Continua na 25.ª página)

A FRANÇA PROPÕE MODIFICAÇÕES NO EXERCITO EUROPEU

Comunicação aos paises da C.D.E.

PARIS, 14 (U.P.) — A França entregou, hoje, a seus aliados, o plano de alterações do exercito europeu. O documento, de 30 paginas, que contem as ideias do primeiro ministro Mendès-France para modificar o tratado da Comunidade de Defesa Europeia (CDE), foi transmitido, por via diplomatica, aos outros cinco membros do revolucionario projeto, a saber: Alemanha Ocidental, Italia, Belgica, Holanda e Luxemburgo.

O plano de Mendès-France foi tambem comunicado esta manhã a Londres e Washington, logo depois de uma agitada reunião do gabinete, que terminou com a renuncia de tres ministros direitistas, em sinal de protesto pela atitude de seus colegas.

Os aliados da França terão cinco dias para estudar a formula de Mendès-Farnce, antes de que se inicie, a 19 deste mez, em Bruxelas, a conferencia de ministros do Exterior dos paizes da CDE.

Esta será sua «ultima oportunidade» de salvar o projeto

(Continua na 25.ª página)

Leiam "O NORTE", de João Pessôa
À venda nas seguintes bancas de jornais: Rosa de Ouro (oitão da Sloper) e rua Primeiro de Março (calçada do Banco Nacional)
(49)

Já empregados 60 mil quilos de inseticida na luta contra os acrídios

SEIS PAISES ESTARÃO PRESENTES À CONFERENCIA DO DIA 7, EM BAGUIO

Para os debates sôbre um pacto de defesa da Asia — Espionagem russa

PARIS, 14 (UP) — A França anunciou, oficialmente, hoje, que comparecerá a conferencia das ... sul-oriental, seis nações, que se realizará nas Filipinas, no proximo mês. Nessa conferencia serão elaborados os planos da segurança da Asia

COMUNICADO

LONDRES, 14 (UP) — A Inglaterra, Estados Unidos, França, Australia, Nova Zelandia, Thailandia, Filipinas e Paquistão anunciaram, hoje, conjuntamente que se reunirão, a 6 de setembro proximo, em Baguio (Ilhas Filipinas), para negociar um tratado de defesa para a Asia Sul-Oriental. Essa confe-

(Continua na 25.ª página)

INTENSIFICAM-SE AS OPERAÇÕES DE POLVILHAMENTO NA ZONA INFESTADA

Continua acesa a campanha — Permanece o perigo com a possibilidade das desovas

Texto e fotos de Osmario LACET

JOÃO PESSOA, agosto — A aviação tem sido empregada, com resultados positivos, em operações de polvilhamento ou pulverização para debelar pragas de insetos.

Aqui no Brasil é usual o emprego dos métodos aéreos, notadamente nos Estados de São Paulo e Rio Grande do Sul, onde existem firmas especializadas.

Uma dessas empresas, a **Companhia Serviços Aéreos de Defesa Sanitária Vegetal Ltda.**, possúe vários aviões, especialmente equipados com polvilhadeiras ou pulverizadores, e os seus técnicos, pilotos experimentados, conhecem todas as maneiras para realizar esse trabalho perigoso.

Nessa empresa o senador Assis Chateaubriand foi buscar um avião para iniciar o imediato polvilhamento da região infestada pelos gafanhotos, no sertão da Paraiba. Em cooperação com o govêrno do Estado, acertaram-se as bases das primeiras operações, e um **Super Piper 135**, equipado com duas polvilhadeiras, seguiu para Joazeirinho, onde existe o campo de pouso mais proximo da zona assolada.

Depois de três dias de operações consecutivas, diante dos resultados positivos, o diretor dos **Diarios Associados** acertou novo contrato, desta vez até que a praga fosse debelada. E o avião ficou á disposição dos tecnicos, participando, ativamente,

(Continua na 25.ª página)

Lutero: «Confio na verdade como instrumento de defesa»

NENHUMA INGERENCIA E NENHUMA RESPONSABILIDADE NO ATENTADO

«Juro, perante Deus e a nação» — Repulsa ao crime — Declarações

RIO, 14 (Meridional) — Tendo aberto mão de suas imunidades parlamentares, pondo se á disposição das autoridades, o deputado Lutero Vargas fez ontem através da Agencia Nacional as seguintes declarações:

«Nesta hora em que a insania de maus brasileiros, trabalhados por odios pessoais mesquinhos, procura envolver o meu nome numa trama engendrada por eles proprios urdida, venho diante da opinião publica denunciar essas manobras e proclamar, sem nenhum receio, que estou sendo vitima de torpe difamação.

Após o brutal atentado, que merece a minha mais viva repulsa, tornou-se patente a preocupação insidiosa de explora-lo como arma politica, para envolvendo meu nome atingir a pessoa de meu pai e o seu governo.

Por essas circunstancias, ninguem mais do que eu está empenhado na completa elucidação dos acontecimentos e severa punição dos responsaveis.

Confio na verdade como meu principal instrumento de defesa.

Vencendo os impulsos naturais da minha justa revolta e da minha dignidade ferida pelas insinuações maliciosas, aguardei até agora, com serenidade, o curso das investigações, na certeza de que afinal a evidencia dos fatos desmentisse e confundisse os meus detratores.

No momento que essas insinuações se vão transformando em acusações cavilosas, tomei a espontanea deliberação de procurar as autoridades militares e civis encarregadas do inquerito para me colocar a sua disposição e submeter-me a todas as sindicancias e diligencias que a seu criterio sejam necessarias ao completo e total esclarecimento dos fatos. Para atingir a este objetivo, não hesitarei em renunciar ás minhas proprias imunidades parlamentares e, sem nenhum privilegio, responder, como simples cidadão, uma por uma, as falsidades que me imputam.

Recorrendo á Justiça para desagravar-me e a ela entregando a reparação da minha honra diariamente ultrajada, é de todo evidente que jamais pensei em revide pessoal.

Não me deixarei intimidar pelos que exploram o caso na mais inescrupulosa demagogia.

Confio na isenção e na imparcialidade das comissões de inquerito. Confio principalmente na exemplar correção e no sentimento de honra das forças armadas que, tanto como eu, só desejam a apuração rigorosa da verdade e a punição dos culpados, sejam eles quais forem.

Juro perante Deus e a Nação que nenhuma ingerencia direta ou indireta e nenhuma responsabilidade, por ação ou omissão, tive no deploravel acontecimento.»

ELE DISSE:

CLARO E LIMPIDO...

"Desde a primeira hora, dei um pronunciamento claro e limpido a favor da tese interpartidária e do nome do General Cordeiro de Farias. E quero, por isso mesmo, não me afastar da deliberação tomada de forma tão coerente e tão preciso".

(Palavras de João Cleofas na Convenção da UDN de 30 de junho de 1954)

JACOB ARBENZ SERÁ JULGADO

«Criminoso» e «comunista ativo»

WASHINGTON, 14 (UP) — O governo anti-comunista da Guatemala submeterá a julgamento ao deposto presidente Jacob Arbenz como «criminoso» e «comunista ativo», segundo manifestou ontem o novo embaixador guatemalteco em Washington. O sr. José Luis Cruz Salazar declarou, ontem, em uma conferencia com a imprensa, que duvida que o novo governo do seu país permita a Arbenz exilar-se da Guatemala.

Arbenz refugiou-se na embaixada do Mexico, depois de haver sido derrubado do poder pela revolução anti-comunista. «Nosso plano é julgar nos tribunais guatemaltecos os comunistas e criminosos acusados» — manifestou Cruz Salazar, que foi membro da junta militar que governou o país antes do estabelecimento do novo regime de Castillo Armas.

SALVO-CONDUTOS

GUATEMALA, 14 (UP) — O Ministerio das Relações Exteriores anunciou, hoje, que decidiu outorgar salvo-condutos a quase todos os asilados politicos que se encontram nas embaixadas e legações diplomaticas, depois da queda do governo de Arbenz.

Ontem, á noite, foi dada a conhecer uma lista com 547 nomes de asilados, cujo salvo-condutos estão prontos para entrega. Anteriormente, havia se publicado uma lista de outros 80, aos quais se havia concedido permissão para sair do país, de maneira que, dentro de poucos dias, possa deixar o territorio

(Continua na 25.ª página)

Declarada inconstitucional pelo S.T.F. a lei pernambucana n.º 41, de 1947

O caso da exclusividade de exploração de linhas de omnibus á Autoviária — O voto do relator

RIO, 14 (Meridional) — O Supremo Tribunal Federal declarou ontem inconstitucional a lei pernambucana numero 41, de 11 de dezembro de 1947, por unanimidade de votos. Foram recorrentes Pernambuco Autoviaria Ltda. e a Prefeitura Municipal do Recife. Recorridos, os mesmos. Foi relator o ministro Mario Guimarães e os autos voltaram á turma, para completar o julgamento.

Em seu relatório e voto, disse o ministro Mario Guimarães que só estivesse o conteúdo da lei em harmonia com a sua epigrafe, e seria simplesmente inócua. Porque, para organizar os serviços de seu peculiar interesse, não precisam os municipios de autorização dos governos estaduais. A autonomia, para êsse efeito, está consagrada no artigo 29, n. II, letra B da Constituição Federal. Nem haveria, talvez, interesse pratico em decretar a ineficácia do diploma acoimado de inconstitucionalidade. Mas, o legislativo do Estado de Pernambuco foi alem, e no artigo 1, prescreveu que, dentro do prazo de 20 dias, deveria a Prefeitura de Recife, na forma do artigo 160, § único, da Constituição estadual, rever o contrato de concessão dos serviços de transporte de passageiros em auto-onibus, firmado entre aquele municipio e a empresa Pernambuco Autoviaria Ltda., observando nessa revisão, entre outras coisas, o seguinte: anulação da clausula que outorga privilegio, por 20 anos, para exploração do referido serviço, ficando entretanto, assegurada á empresa em questão, a exclusividade das linhas chamadas de Espinheiro, Torre-Madalena, Prado, Casa Forte, Casa Amarela, Tamarineira, Iputinga e Largo da Paz, que atualmente explora.

Acentua que tal dispositivo fere o principio de autonomia do

(Continua na 25.ª página)

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Seguradora S.º — Fone 7346

O TENEBROSO



Dr. Vilaça - oculista
R. NOVA, 306 — 3.º and. — EDF. SANTANA. (642)

Olhos -- Ouvidos -- Nariz -- Garganta
DR. BOANERGES PEREIRA
Rua Nova, 252 — 1.º andar De 9 ás 12 e de 14 ás 18 horas
Fones: 7186 e 25617

CASAS
Alugam-se Á Estrada das Ubaias, 706 — com 3 quartos, terraços, dependencias de empregados e garage, recentemente construidas. Ver diariamente no local. Tratar com JOÃO C. TAVARES DA SILVA, rua do Muniz, 168 — Fone 6558.
(278)

2a SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 15 DE AGOSTO DE 1954

TREMPE

Getulio CÉSAR

RECIFE, julho — A expresão "trempe" é de origem grega — "Tripons" —, mas o objeto que ela designa é de uso mais que milenar.

Nas cavernas dos povos neoanthropicos, onde viveram os Crô-Magnons, 4.000 anos A. C., encontrou-se, entre cacos de ceramicas e estatuetas de barro, uma especie de trempe, se assim podermos chamar, em circulo e originalissima:

"Uma descoberta interessantissima foi de dois circulos de pedras sobre plataforma de terra no fim da caverna. Dentro desses circulos, semelhantes *Cromlechs*, havia cinzas, ossos queimados, maxilares, dentes de cavalo, instrumentos de silex e cabos de azagaias feitos de chifre de rena".

Cromlechs são monumentos megaliticos formados de grandes pedras dispostas em circulos.

A plataforma de terra no fim da caverna, onde as trempes circulares foram encontradas, da idéia que aí era a cozinha desse povo estranho.

As trempes circulares da Idade da Pedra Lascada, foram substituidas por outras mais simples, de três pedras formando angulos, existentes em uso ainda em todos os recantos do mundo.

Hans Stadens que em 1549 esteve prisioneiro dos selvagens do litoral paulista, deixou desenhadas no seu livro "Viagem ao Brasil" muitas usanças desse povo. Figura entre outras coisas, trempes de três pedras encimadas por panelas cercadas de fogo, e outras que receberam o nome de *Moquem*, isto são pequenos giraus de pouca altura, feitos de varas verdes onde os indios assavam a carne dos animais abatidos e a dos inimigos apresados em combate.

Jean de Lery que esteve no Rio de 1555 a 1558 descreve o que é um Moquem:

"Consiste este sistema de dois pares de forquilhas, grossas como braço, fincadas no chão, em quadro, a distancia de três pés e a altura de dois e meio; sobre elas assentam-se varas com o espaço de uma polegada entre uma e outra, formando uma grande grelha. E' isto o moquem. Colocam em cima a carne e acendem em baixo um fogo lento sem fumaça".

Essa especie de trempe é utilizada, ainda hoje, pelos pescadores do Nordeste para assarem peixes. Os pele vermelha do Canadá e America do Norte, os pretos da Africa e os esqnimós usam a trempe de três pedras para conzinharem seus alimentos.

A trempe, como todas as coisas, vem se modificando com o tempo, de acordo com ás necessidades e o meio geografico. Vimos que de um circulo passou para três pedras; os indios criaram o moquem de maior espaço aproveitavel e de facil fabricação; o civilizado transformou o circulo de pedra em um de ferro com três pernas; os arabes, os gauchos e os trabalhadores nordestinos quando precisam servições em estradas de ferro e de rodagem, utilizam-se de duas forquilhas atravessadas por uma vara forte para nela pendurarem a panela que ferve a agua para o chimarrão e o feijão cotidiano.

Bivaquei uma noite, em plena caatinga paraibana, com uns almocreves. Em um galho cavaleiro de uma catingueira amarraram uma corda e nesta um caldeirão que ficou sobre um fogo que fizeram. Assim prepararam a "janta".

Nas estancias das coxilhas do Rio Grande do Sul o "churrasco no couro" é assado sobre uma espaçosa grade de ferro em forma de V com o vertice para cima onde se põe as mantas de carne para assarem no calor de brasas vivas que se põe em baixo.

E' uma modificação aperfeiçoada do moquem do selvagem.

Nas margens e ilhas do rio São Francisco vê-se nas cozinhas das casas de uma só porta, sem janelas, ao lado da trempe de pedras, fogões originais: Escavam o chão batido em sentido horizontal com uma entrada em plano inclinado para colocar a lenha e uma outra que dá saida a fumaça. Em cima fazem uns orificios rendondos para receberem as panelas.

Na ilha do Estreito vi um fogão desses, no campo, sob uma latada. Os aribés (tijelas de barro) de proporções enormes, lembrando pequenas tachas, cozinhavam "uma festa". E' como se expressam na região. Verifica-se que a trempe nasceu logo que o homem precisou cozinhar e assar os seus alimentos; que se vem modificando, adaptando-se ás necesidades e ao meio, e que ainda é usada nos campos e nos mocambos que, além da trempe de três pedras, usam tambem dois tijolos a galgo com dois pedaços de ferro, ou de telha, para sustentarem a panela.



COLOMBINA — Desenho de Ladjane especial para êste suplemento

TANTA POESIA

Joel PONTES

SONÊTO

Francisco VALOIS

O meu olhar insone devassando
o silêncio da sombra refletida;
(no ventre do cristel se congelando
os vestigios da imagem consumida).

Na linguagem das mãos, enclausurando
O momento da morte acontecida,
há transparente e vaga, modulando,
uma canção fugaz e indefinida.

No espêlho, formas de um luar, estáticas,
e, no longínquo sono, mãos aquéticas
são o apêlo da morta que naufraga.

Supero dimensões dos continentes:
— na salsugem dos olhos languescentes
envôlto o morto amôr desfeito em vaga.

Recife, 8-8-1954.



Jornal Literário

Valdemar CAVALCANTI

Está completando 100 anos a Livraria Francisco Alves, a mais antiga da cidade. E não só isso: a mais rica de tradição. Quem quer que conheça um minimo da história do Rio, particularmente de sua história literaria, sabe muito bem o papel que desempenhou, em certa época, aquela livraria, como um foco de irradiação cultural. Houve um tempo em que ali se formou ao sabor das circunstâncias, uma espécie de academia. Todas as tardes ali se reuniam habitualmente os grandes da literatura, os poetas maiores e os escritores de fama, para um papo-devagar. Gente que vinha de fóra ansiosa conhecer de cara um Machado de Assis ou um Alberto de Oliveira era para ali que se dirigia na certeza de vê-los. E além de vê-los, talvez ouví-los também: ouvir de passagem o éco de um soneto recitado por Bilac ou de uma piada de Emilio Menezes. Por outro lado, a Livraria se tornara ainda editora poderosa, apta á execução de um largo plano de atuação cultural. Autores consagrados, era á Francisco Alves que entregavam os seus originais — prosa ou poesia. Os que nos formamos no interior, buscávamos nos compactos catálogos daquela casa boa parte de nosso abastecimento literário. E o velho Francisco Alves, tanto amor tinha ás letras, que ligou seu nome para sempre á causa do estimulo ás novas gerações, deixando um patrimonio para a Academia Brasileira utilizar sob a forma de premios. Justo é, por tudo isso, que se comemora a efeméride, tal como o vai fazer a Secretaria de Educação e Cultura, que organizou um programa significativo: uma exposição de obras editadas pela Livraria, um curso de extensão sôbre o livro no Brasil, a cargo de Augusto Meyer, e a edição de um «ex-libris» comemorativo.

Ao ouvir, num flash de radio, a noticia da morte de Colette, logo me ocorre um estranho pensamento: justamente os melhores, os mais fiéis e constantes amigos da escritora, esses justa-

(Conclue na 2.ª pagina)

RECIFE, julho — Edmir Domingues da Silva começa o seu livro *A rua do vento norte*, publicado no Recife (Sagitario s/d), propondo-nos uma liberdade de "quase passaro no vôo", posição que indica os caminhos poeticos mais livres e que desde logo sugere uma grande simpatia. Trata-se de um estreante que como os outros nos propõe audacias, com uma diferença: este as realiza. De espaço e de tempo está quase livre, principalmente daquele (porque sua forma de soneto é exatamente a da atual renovação) vê proximo o fim do mundo e sofre de saudades antecipadas. Propõe apesar disso, que morramos "timidos e leves",. de madrugada e bebados. Dentro da timidez, da leveza e da fraternidade com os ultimos humildes compõe a sua liberdade de passaro.

O soneto branco é um meio de comunicação em que Edmir Domingues da Silva se sente muito á vontade ao passo que a rima sempre lhe rouba a frescura das imagens. Isto é tão claro que me atrevo a perguntar: por que insistem na rima certos poetas novos que ainda não dominam bastante seus elementos de criação ? Em nosso caso particular, o poeta parece espartilhar-se com a rima, trabalhar em demasia o soneto a ponto de roubar-lhe aquela indecisão de contornos que é tão natural nos seus versos melhores. O carater de sugestão e nuance requer mesmo aqueles falados vôos de passaro, ao passo que a rima é um elemento que tende á logica e ás definições sonoras. O mesmo não se dá com o verso branco, onde a metrica não é tão implacavel aprisionamento. Poderia citar um exemplo de como a rima prejudica a poesia de Edmir Domingues da Silva transcrevendo o terceto final do soneto XXIV, mas de que serve isto se há no livro muitas outras coisas que são boas e que podem dar uma idéia de sua poesia ?

Alheiando-se ao mundo, não por fuga mas por mêdo das brutalidades gerais, o poeta só admite em suas "folias" os bebados, os loucos, os limpa-chaminés e mendigos, sêres humildes que lhe bastam como convivencia humana. São eles os companheiros do seu lirismo, enriquece-

(Conclue na 2.ª pagina)

Sôbre as "Efemerides Medicas Pernambucanas"

Laurênio LIMA



«A Historia da Ciencia tem um grande valor heuristico, especialmente se foi elaborada por alguem que esteja tão bem familiarizado com as tendencias cientificas modernas como as antigas». E' com a lembrança destas palavras de George Sarton, professor de Historia da Ciencia da Universidade de Harvard, que fazemos a leitura deste opusculo de Leduar de Assis Rocha, a que chamou de «Efemerides Medicas Pernambucanas» e se referem aos seculos XVI, XVII e XVIII.

Leduar de Assis Rocha é um desses raríssimos e quase diriamos estranhos cidadãos que, nesta terra, se preocupa honesta e seriamente com um assunto tão desprezado e mesmo desdenhado — inclusive por aqueles que tinham maior obrigação de estudá-lo, como os medicos — e que é a Historia da Medicina.

Sobre Historia da Medicina em Pernambuco já nos deu ele dois livros de ensaios, onde o sentido da pesquisa original se alia a uma sóbria erudição, de quem conhece o seu oficio, e que nunca chega a perturbar o leitor interessado como uma vaidosa demonstração de saber por saber; antes facilita a percepção, ou antes a compreensão, do que se poderia, talvez, chamar do clima geral da Medicina em Pernambuco no seculo XIX.

E' verdade que, por vezes, se deixa seduzir pelo pecado do anecdotico, mas não tanto que se possam transformar os seus trabalhos em risiveis piadas cientificas.

Neste «Efemerides Medicas Pernambucanas» — editado pelo Departamento de Documentação da Prefeitura do Recife — realizou o medico e historiador um paciente trabalho de sintese e organização que somente pode ser bem entendido por aquelas pessoas que têm tentado informar-se, de maneira menos perfunctoria, sobre o estado da Medicina no Barsil, sobretudo nos dois primeiros seculos depois do descobrimento do pais. E isso mesmo é o que afirma no prefacio do livro, com a sua indiscutivel autoridade, o historiador José Antonio Gonsalves de Melo. Mesmo porque, como acentua muito justamente o autor das «Efemerides», o fisico ou o cirurgião das velhas epocas tinha pálido relêvo social; e entre nós não gozou da grande fama dos que seguiram a carreira das armas ou o caminho dos altares: não foi senhor de engenho nem homem de muitas fazendas».

Dessa forma, não seria de esperar copiosas referencias aos componentes de uma classe que, embora utilissima á sociedade, e, de certa forma, gozando, por vezes, de alto conceito, estava fora, como classe, dos movimentos politicos que sempre interessaram mais ao historiador.

Daí, a dificuldade para o pesquisador de hoje de surpreender os sinais da sua atuação no seu tempo á mingua de documentos por onde se pudesse reconstituir o papel, por ventura importante, do medico ou da Medicina nos primordios da nossa formação.

Depois é de admitir que não poderiamos ter, naqueles primeiros tempos, um ambiente fecundo para o desenvolvimento e mesmo para o exercicio da profissão neste longinquo pais em relação á Europa e tão misterioso que as simples noticias sobre ele publicadas tinham um carater de fantasia de tal forma que ás vezes se fazia necessaria a flanca de um nome conhecido para que pudessem ser acreditadas, como ocorreu com as aventuras de Hans Stadem, já em 1556.

Por outro lado não poderia existir entre nós um daqueles expoentes da ciencia medica que estavam revolucionando a Europa e que se chamavam Paracelsus, Fernel, Versalio, Servet, Aranzio, Varollo, Fracastoro, Cesalpino ou Abroise Paré, no seculo XVI, e Harvey, Malpighi, Van Helmont, Sydenham ou Hunter, nos seculos XVII e XVIII.

Dificilmente sairia, naquele tempo, um grande medico da Europa para viver uma autentica aventura no Brasil. Não parece ter sido frequente a presença dos Yersin entre os medicos europeus dos seculos XVI e XVII, embora já Paracelsus se orgulhasse de ter aprendido viajando. Viagens que dizia lhe tinham sido uteis «porque os mestres de homens não crescem no seu proprio lar e ninguem jamais encontrou seu professor por trás do seu fogão». Em todo caso, uma excursão pela Europa do seculo XVI, a Lisboa e a Granada, através da Espanha e da Inglaterra, no Bradenburgo, na Prussia, Lituania, Polonia, Hungria, Valaquia, Transsilvania e Croacia, como fez Paracelsus, seria um agradavel passeio comparada com as vicissitudes de uma viagem ás terras do Brasil, mesmo ás vilas mais representativas do pais.

Por isso tudo, quase nos admiramos ao verificar que Leduar de Assis Rocha, embora modestamente chame o seu trabalho de compilação, tenha conseguido tão numerosas informações em meio a um material reconhecidamente escasso. Não se quer significar que seja este todo o material sobre o periodo estudado, e para esse particular nos adverte o proprio autor, mas com esse materiai já se pode fazer uma idéia do que tenha sido a Medicina em Pernambuco desde a fundação da Santa Casa de Misericordia de Olinda, em 1540, até o nascimento, em 1800, de Simplicio Mavignier, «doutor em Medicina pela Universidade de Paris», «professor

(Conclue na 7ª. pagina)

A Filosofia no Brasil

Carlos Frederico MACIEL

RECIFE, julho — Constituiu-se um bom momento cultural aquele que nos proporcionou a Faculdade de Filosofia do Recife, aproveitando a passagem por esta cidade do professor Roland Corbisier, um expoente da primeira geração de filosofos que se está formando no Brasil, desde que, até hoje, apenas tivemos homens, embora de valor, como Corção por exemplo, que fizeram filosofia á margem de suas atividades literarias, juridicas, religiosas, etc. e que, inclusive, não eram formados em filosofia pela respectiva faculdade. Embora isto, que pode reduzir-se a uma simples aquisição de diploma, não seja essencial para ser filosofo, é com tudo o caminho mais normal e até aqui o mais eficiente.

Quero ressaltar o brilho, a precisão de vocabulario e a clareza didatica da conferencia, bem como a completa ausencia de citações eruditas, erudição que ele muito acertadamente condenou, tirando partido da expressão "F. é muito lido", o que, disse ele, mostra muito bem que o sujeito não lê, é lido, absorvido pelos livros, não analiza os problemas mas o que os autores dizem sobre os problemas.

Vicio, entretanto, que não me parece caracterizar tão somente o intelectual brasileiro mas, como mostra Marcel, existe lá pelas europas. A cultura européia, sobretudo a francesa, no campo da filosofia, dá-me a impressão de excessivamente livresca — há um verdadeiro requinte de interpretações e manipulações (tanto mais apreciadas se as citações são nas linguas originais) de autores, de modo que imagino um Platão, por exemplo, intentando um impossivel protesto postumo: "saiam de meu personagem".

Com a avalanche cada vez maior de publicações e o aumento do numero dos classicos, com o passar dos tempos chegaremos a uma situação em que será impossivel filosofar se, previamente, tivermos de exaustiva ou semi-exaustivamente "saber filosofia". O sujeito termina (creio que posso exemplificar com Jean Wahl) emaranhado na sua propria erudição.

A's vezes deparamos falseamentos radicais, provenientes de que os autores, inconfessadamente, terão partido menos do problema que de outro autor. Descartes partiu do "cogito". Husserl, por fecundo que seja, partiu do "cogito" de Descartes. (1)

De passagem assinalo que a desorientação da filosofia moderna, junto a certo fenomeno que somos tentados a chamar inflação universitaria, em centros como Paris, tem levado os filosofos contemporaneos a verdadeiras masturbações intelectuais, em torno de posições que aberrara, deliberadamente, do senso comum. Há inclusive uma habilidade intelectual semelhante ao que os enxadristas chamam variantes de uma abertura. Se aparece um apontando na base da existencia o cuidado, logo outro apontará o desespero, um terceiro a esperança e um quarto a nausea.

Por isso concordo com a insistencia de Corbisier para que a filosofia seja, não apenas pensada ou acumulada, mas vivida, entranhada no homem, como São Paulo tinha fé nas entranhas. Interrogo-me, muitas vezes se estes filosofos de concepções estranhas podem acreditar na sua filosofia, além dos 50 minutos de aula, na rua, tomando um bonde que, de fato, os leva para casa se não depara com imprevisiveis calhambeques obstruindo os trilhos, irredutivel tudo ás prestidigitações epistemologicas.

Aceito, portanto, uma re-formulação não academica dos problemas, como acolho as analises filosoficas do prosaico, por exemplo uma psicologia do futebol. (Buytendijk).

Sob este angulo considero sugestiva a parte referente á filosofia e sua circunstancia, do livro em preparação sobre a filosofia no Brasil, que serviu de base á conferencia que estamos comentando.

Aceito tambem a sua critica da cultura brasileira como inautentica, porque não fundada na "circunstancia" (natureza e cultura) brasileira. Não temos ainda, disse o professor, um pensador que signifique para nós o que significa um Carlos Drummond de Andrade, um Vila Lobos, um Gilberto Freyre, nos seus respectivos setores, os quais promoveram uma reviravolta em direção á autenticidade, ainda não acompanha no setor da filosofia, entre outros. Divirto-me, apenas, em desafiar o professor paulista a contar na Bahia, a anedota sintomatica do "ilegivel senador Rui Barbosa" que, sendo afamadamente "lido", nem sequer abriu o exemplar de Oliveira Viana que este lhe oferecera.

Entre parentesis: o sr. Corbisier não podia, nos limites de uma conferencia, esclarecer até que ponto aceita a idéia spengleriana da cultura como organismo, até mesmo impenetravel. Destacar um aspecto de organicidade das culturas enquanto são produtos vitais e não mecanicos, parece inatacavel. O que não seria subsistente seria levar o termo da analogia á univocidade. Como tambem a antropologia não parece destacar a existencia de culturas nacionais, mas de áreas. A nossa, como requer Gilberto Freyre, seria a luso-tropical.

Onde não me parece aceitavel, sem ressalva, a conferencia do filosofo paulista é quanto á introdução da categoria do nacional. Em primeiro lugar porque, se insistimos como ele o faz, em que a filosofia se confunde com sua propria historia e deve espelhar a sua circunstancia, então devemos concluir que a idéia de uma filosofia brasileira responde antes ás superadas idéias de "cultura germanica", e quejandas, que ás preocupações dominantes no atual mundo filosofico. A propria realidade nacional está hoje em segundo plano em relação ao fenomeno de internacionalização, e seria antes uma filosofia internacional que uma filosofia brasileira, aquela de nossa circunstancia.

Em segundo lugar, porque pareceu-me mais feliz o momento em que ele definiu a filosofia como uma reflexão sobre o homem total diante da realidade total, do que aquele em que se referiu a uma "auto-consciencia sociologica, politica, historica, economica do Brasil pelos brasileiros", enumeração de atributos na qual notamos a falta precisamente da filosofia, que rare-

(Conclue na 7ª. página)

"Adeus às Armas" - 25 anos depois

Otto Maria CARPEAUX

Quando apareceu, foi o representante de uma nova mocidade. Hoje, ostenta barba branca, aparentando muito mais anos do que tem. Sua historia, durante esse tempo, foi acidentada.

Os primeiros contos de Hemingway foram bem recebidos pelo publico americano. Depois, os grandes romances "The Sun Also Rises" e "A Farewell to the Arms" consagraram-no o escritor preferido das mais requintadas elites literarias. O romance sobre a guerra espanhola tornou-se "best-seller", e foi filmado. No entanto, a critica americana atacou com ferocidade a penultima obra, "Across the River and into the Trees", que seria repetição "demodé" de "Adeus ás Armas". Mas o ultimo romance, "The Old Man and the Sea", foi elogiado como um classico, um evangelho da força indomavel do homem, etc. etc.

Parece haver algo de forçado nessa ultima obra, hino á vitoria, escrito por quem sempre foi um especialista em derrotas. Teria mudado tanto, criando barba branca, o homem que escreveu, há 25 anos, esse manual da derrota que é "Adeus ás Armas" ? Pois são exatamente 25 anos.

Já ? Exatamente 25 anos. Não podemos afirma-lo sem sentir melancolia. "A Farewell to the Arms" foi um dos livros da nossa mocidade: a historia do jovem americano Frederic Henry que se alistou voluntariamente, em 1915, no exercito italiano, servindo numa ambulancia; ferido perto de Gorizia, passou seis meses no hospital em Milão, apaixonando-se pela enfermeira inglesa Catherine Barkley; de volta a frente, experimentou a pavorosa retirada dos italianos depois da derrota de Caporetto, a dissolução do exercito; fez sua "paz em separado", desertando, fugindo com Catherine para a Suiça, onde ela morreu, durante o parto; e "Frederic saiu do hospital, de noite, não sabendo aonde ir. Choveu".

O romance que acaba assim, laconico e desolado, é uma das obras representativas da época. Uma das poucas que resistem, 25 anos depois, á releitura Representativa de que ?

"Adeus ás Armas" é um romance de guerra e, ao mesmo tempo, um romance de amor. Quando saiu, em 1929, a guerra que acabou em 1918 já estava meio esquecida: nem se esperava outra. Nem se reconheceu ninguem, vitoriosos ou vencidos, nessa historia de uma derrota. Só se viu, em "Adeus ás Armas", a historia de um amor derrotado. Mas amor nada parecido com o da literatura convencional. Pois Frederic representava uma mocidade pouco dada ás efusões sentimentais e ainda menos disposta a falar sobre elas: "Não fui feito", diz Henry, "para pensar. Fui feito para comer. Sim, meu Deus. Para comer e para beber e para dormir com Catherine". Esse auto-retrato de Hemingway-Henry criou uma lenda: a do nihilista por desespero. A mocidade de dois continentes se reconheceu nela. Mas as lendas existem para ser destruidas.

Hemingway teria sido o tipo do reporter americano, bastante inculto, renovando a expressão literaria pelo estilo laconico e abrupto do noticiario dos jornais americanos. O contrario parece verdade. O proprio titulo, "A Farewell to the Arms", é citação de um poema que George Peele dedicou, no seculo XVI, á rainha Elizabeth. Mais tarde Hemingway, para dar titulo significativo a outro romance, chegou a exumar um admiravel texto religioso de Donne, pouco conhecido dos proprios especialis-

(Conclue na 12.ª pagina)

ESPERANTO -- LINGUA BEM VIVA

Calinicio SILVEIRA

A LITERATURA ESPERANTA

As mais variadas manifestações do espirito humano são admiravelmente traduzidas para o idioma da Humanidade.

Assim publicam-se atualmente cêrca de cem revistas em Esperanto, das quais algumas religiosas, cientificas ou tecnicas, cumprindo-nos mencionar **Espero Katolika, Scienca Gazeto, Vojo-Vero-Viva, La Budht Lumo, Internacia Medicina Revuo, Internacia Pedagogia Revuo, Politika Socia'a Revuo, Esperanto-Lernejo, Internacia Kulturo, La Barista Esperantisto, La Skolta Mondo e La Vivo.**

Numerosos jornais e revistas destinam-se ao público internacional esperantista, como **Heroldo de Esperanto, Literatura Mondo, La Praktiko Esperanto, La Juna Vivo.** Existem, ainda varios outros, como orgãos das instituições esperantistas nacionais, para propaganda de cada pais, como o Brazila Esperantisto.

Não se pode negar que a literatura em Esperanto é uma das mais ricas do mundo. Presentemente conta com mais de dez milhares de volumes. Muitos dos livros mais famosos, quer antigos, como a Biblia, a Odisséa e a Eneida, quer de escritores modernos, como Arishima, Ivan Karinthy, Lagerlof, Papini, Remarque, Wells, Zweig, estão traduzidos em Esperanto, em que se pode ler tambem a **Divina Comédia, de Dante, Hamleto, A Tragedia do Rei Lear, Macbeth, O Sonho de Uma Noite de Verão, de Shakespeare; Para a Paz Eterna, de Kant; Fausto, de Goethe; Os Bandidos e Guilherme Tell, de Schiller; Salomé, de Wilde, Mazepa, de Slowacky; Paulo e Virginia, de Bernardin Saint Pierre; Quo Vadis?, de Sienkiewicz; Peer Gynt, de Ibsen** e muitas outras obras literarias de todos os povos ao lado igualmente de originais em verso e prosa, como **Peter La Vivo**, poemas de Julio Baghy; e **Jarmiloj Pasas**, magnifica sintese da historia universal, de Hermann Haefüer, em dois volumes. Diversas antologias, todas em grosso volume, já conta a bibliotéca esperanta, com a mais fina literatura dos mais diferentes povos.

Diante de tão positiva presença do Esperanto no mundo culto, quem é que pode negar-lhe a capacidade literaria? O Esperanto não é uma utopia, nem uma criação que se perde em divagações teóricas. E' uma lingua bem viva, uma esplendida realidade que já conquistou o mundo.

OPINIÕES ALHEIAS
(Coligidas por M. S. C.)

FRANCIS HALLS, representante do Centro Cinematográfico do Estado de Victoria, Austrália:

«A afirmação de que o inglês se fala e compreende no mundo todo, é uma mentira. Quando me dirijo em inglês a alguem que não é inglês, mas pretende saber essa lingua, devo sempre escolher as expressões mais simples. Por outro lado, uma pessoa não inglesa, fala o inglês sem propriedade. Se alguem responde em lingua nacional á pergunta de um estrangeiro, o intercambio termina com a resposta. O Esperanto é mais do que uma lingua, de vez que nos brinda, de imediato, com amigos. Com a resposta de um esperantista, o intercambio não termina, mas apenas se inicia. Em Viena, o alcaide (que é esperantista) se prontificou em pôr á minha disposição um intrepreteste de inglês. Recusei e solicitei um esperantista».

(De um discurso pronunciado em Graz, Austria, cf. Suplemento do Boletim da Sociedade Uruguaia de Esperanto, n. 7, 15-7-1953).

DR. W. HERRMANN, do Tribunal do Distrito de Lampertheim, Alemanha:

«Jamais poderá haver uma união européia, de 95% dos seus habitantes não se entendem. Poderão ocorrer cisões de se dar preferencia á lingua de um só povo... Somente o Esperanto há de ser tomado em consideração, como lingua viva supranacional. E' a mais adequada não somente porque se aprende com facilidade, mas tambem porque em sua maior parte é uma lingua européia, que tomou suas raizes das linguas românicas e germânicas».

(De uma comunicação ao Dr. Von Brentano, chefe da Comissão da Constituição Européia, cf. Boletim da Sociedade Uruguaia de Esperanto, n. 7, julho, 1953).

Dr. LOURIVAL FONTES, conhecido homem público brasileiro:

«Desejo chamar a atenção de todos aqueles que fazem propaganda do Brasil, quer com o fim turistico, quer sob outros aspectos, para que nunca se esquecam de o fazer em Esperanto. Nesse sentido, posso dar meu testemunho das vantagens que existem».

DEZ PAISES ACEITAM O ESPERANTO COMO LINGUA AUXILIAR

«O Globo», do Rio, edição de 26 de junho do ano corrente, divulga a seguinte noticia:

«Na próxima Conferencia de Montevidéu será apresentada informação do diretor geral da UNESCO, referente ao movimento esperantista mundial.

Desejam os esperantistas que as Nações Unidas considerem a vantagem de se estabelecer uma lingua internacional auxiliar que facilite a aproximação dos povos e o progresso social. Dos 45 paises que se manifestaram sobre o assunto, 9 opinaram que não se deve adotar uma posição determinada e o Esperanto não se ensina nem se pratica nesses paises, não existindo, portanto, uma experiencia que justifique a adoção de uma atitude oficial. Dezenove são contra a introdução do Esperanto nos programas de ensino e contra a conveniencia de dar curso favoravel á petição.

A favor da proposta, pronunciaram-se 10 paises — Austria, Cambodia, Cuba, Espanha, Guatemala, Honduras, Libano, México, Noruega e Iugoslavia. Cuba deseja que o Esperanto seja lingua auxiliar universal e Honduras e Nicaragua estão dispostas a examinar a incorporação do Esperanto aos seus programas de ensino.

Pelo fato de se terem manifestado a favor apenas 10 nações, julga o diretor geral da UNESCO inoportuno incluir o assunto no programa de trabalho nessa organização para 1955-1956».

TANTA POESIA

(Continuação da 1.ª página)

dores e salvadores — porque, passada a guerra, parece que os novos poetas reentram majestosamente nos dominios da beleza pura e se envergonham de qualquer ligação com a realidade como dantes se envergonhavam da famosa "torre". Os humildes estão na poesia de Edmir Domingues da Silva, não exatamente como são, mas banhados por uma idealização que é bela, sem prejudicar o sentido humano da aproximação:

Ebrios de busca, bebedos de sono,
em nosso bairro á rua mais vazia
fizemos roda, na ultima folia,
ante o timido olhar dos cães sem dono.

Os loucos deram flores de abandono,
os limpa-chaminés fuligem fria,
e eu não dei nada, porque não sabia
devesse dar quem parte e deixa o trono.

Mesmo os principes bons á contingencia
legaram seus castelos de opulencia
para ás nossas prender as mãos amigas.

E gritamos aos ébrios da taberna
que nós temos no sangue a vida eterna
que há no céu em nossas multiplas cantigas.

Edmir Domingues da Silva, estreia, assim, como poucos mostrando uma sensibilidade de artista verdadeiro e prenunciando, com seus companheiros de Editorial Sagitario, uma provima éra muito rica de poesia para a provincia de Pernambuco.

• • •

Entre esses companheiros podemos e devemos destacar, desde logo, Carlos Pena Filho e Carlos Moreira. O primeiro, de quem tratarei assim que tiver oportunidade, prefacia o livro do segundo, *Os sonetos* (Sagitario s/d). Situa Carlos Moreira na geração de 45 e entre os autores editados por Sagitario "que congrega *todos* os escritores serios de vinte e poucos anos em Pernambuco". O grifo é meu por achar a expresão muito propria de quem tem vinte e poucos anos e por concordar com a seriedade do grupo.

Seria é a procura de Carlos Moreira. Leio seu nome em suplementos e revistas há mais de dez anos. Por que não se apresentou em livro desde então? Não sei, mas levo á conta de uma honestidade que exigia muito, embora aqueles poemas passados fossem mais do que o que habitualmente se pode esperar de um estreante. Mas não. Carlos Moreira guardou sua estreia para agora, quando publica *Os Sonetos*, livro de densidade e unidade, pequeno caderno de quinze sonetos em que pouco nos dá a conhecer de sua personalidade que é muito mais rica do que aqui parece. Esse pouco, *malgré ça*, basta para fazer notavel a recriação do mundo — que todo o poeta faz á imagem de si mesmo. Na criação de Carlos Moreira, diriamos que estamos no dia segundo, depois de criados o mar e o amor, se não fosse a transfiguração que sofrem estas realidades, por obra e graça do olhar. Isto não significa absolutamentae que a poesia de Carlos Moreira seja visual. Não é, e até pelo contrario: a realidade objetiva só serve para a descoberta de imagens que nos transmitem o seu mundo ideal. Aqui está o inicio do "Soneto no Espelho":

Miro-te, então me vejo em
profundeza.

Os olhos miopes de Carlos Moreira são de "pausa, tempo e espera". Não têm grandes deslumbramentos com as coisas da natureza: procuram, em rostos e vultos, mundos fantasmais. Em seus poemas os olhos — este filão de poesia que produz imagens tão inesperadas e belas — os olhos não faltam, seja diretamente, seja através de sugestões: contemplei-te, miro-te. Seu mundo é o que se adivinha por trás dos olhos, principalmente detrás dos seus, que, por serem cansados mais imaginando do que vêm:

Perdida estás em termos
invisiveis.
Prado estou da busca consumida
Cansado abandonei na ultima estrada
Tenros e tenues sonhos impossiveis.

Mansas formas na aragem
pressentiveis.
Somente na lembrança procurada.
Vão contorno da que seria amada
Em nau e noite e porto inacessiveis

No mar restam apenas os
teus dedos.
Longos dedos em acenos
emergidos
Para a tristeza dos meus
olhos quêdos

Mas, se mundo de olhar, nada mais vejo
Perdida ficarás dos meus
sentidos.
Restando teu contorno em
meu desejo.

• • •

O que mais encanta na poesia de Carlos Moliterno (*Desencontro*, edição Caeté, Maceió, 1953): a humildade das palavras, dos versos e do sentimento; a doçura das imagens, tão adequadas a esse tipo de poesia e certo geito de coisa antiga que há no seu livro de estréia. Seu poema tem sempre um ar de velho conhecido, sem que isto roube o interesse do leitor. Não é em vão que ele mesmo se apressa em dizer que gosta dos versos de Manuel Bandeira e da musica de Debussy. Participa da atmosfera do poeta:

Dentro da noite
O vento soprava
Nas vidraças.

Dentro da noite
O vento dansava
Na escuridão.

Dentro da noite
O vento cantava
Na minha cabeça

Dentro da niote
O vento não matava
Minha saudade. (109)

E tambem das escalas cromaticas do velho Claude:

Os ventos passam pela noite
fria.
E no seio das aguas os sargaços
São retalhos de sonhos exumados
Que rolam como as almas
sem abrigo (11)

Debussy e Bandeira são, para Carlos Moliterno, Virgilios condutores na sua busca á infancia. Há no livro poemas de amor, mas o seu melhor lirismo é o tempo perdido: o do *Corner's Children* e o do *Soneto Plagiado*, conforme o poeta e o compositor. Nada de *Arabesques* ou *Nietzscheanas*, porque lhe faltam freudismo e complexidade.

Fiel a uma quase tradição da lirica de lingua portuguesa, sente a perda da infancia e se consola poetizando o desastre, nada mais, com toda a simplicidade, dentro dos limites deixados por Guerra Junqueiro ou Antonio Nobre, Cassimiro de Abreu ou Jorge de Lima — para citar apenas os que me vêm á memoria. A vida de homem feito muito o feriu e transformou, de modo que o retorno a infancia se impõe como a realização ideal de sua personalidade. E', pelo menos, o que encontramos no soneto branco e nas dez elegias que iniciam o livro.

A segunda parte, "poemas", parece menos madura. Com ela se introduz o velho tema, o amor, sem que desapareça a constante principal, que surge indiretamente: "apenas quero ser bom e puro". Os "Novos Poemas" seguem esta linha anterior, requintando-a num sentido de abstração que os proprios titulos, bem felizes, indicam: "Ausencia", "Poesia", "Distancia", "Sortilegio", "Poema", etc. Seu amor tem qualquer coisa do apêgo do menido pela babá:

Sei que virás, como vem a
luz do dia
Ao encontro da noite.
E quando chegares com a
brandura dos teus gestos.
Tua presença ficará no meu
corpo
E repousarei minha cabeça
nas tuas mãos
E fecharei meus olhos ao
calor da tua voz. (85)

Ligado á infancia, por esta especie de abandono, o amor para ele é sempre passado ou futuro, recordação ou esperança, o que desenvolve uma atmosfera de lucida tristeza que só se esgarça ao sopro dos ventos da idade perdida:

Tuas palavras de fé acordaram sentimentos
remotos
Sentimentos que as sombras
envolveram nas horas
incertas. (91)

E' poeta rico de humildade, que estréia depois de ter editado varios outros estreantes, em Maceió, conforme a informação que nos dá o prefacio de Mauro Mota. Por esta dedicação á literatura e pelo despojamento com que se entrega á poesia é um nome a se guardar.

Nota final: nada do que foi dito pode ser aplicado a "Versos Antigos". E' uma parte do livro que deve ser retirada em edição futura. Três sonetos infelizes e meia duzia de trovas que... não vale a pena falar.

Indo a BELO HORIZONTE, faça suas refeições no RESTAURANTE ACAYACA e divirta-se na BOITE ACAYACA rigorosamente familiar.

Edifício Acayaca -- Av. Afonso Pena,

Belo Horizonte

GAUDENCIO DE BARROS

Milton SOUTO

Bendita seja aquela tarde linda,
Quando o Barros chegou ao nosso meio,
— Esse amigo distinto que se brinda,
Que efetivo não fica nêste seio.

Chegou aqui, qual prenda de berlinda,
Que se disputa sempre com anseio,
Trazendo a todos alegria infinda,
Como a boa vitoria de um torneio.

O Gaudencio de Barros foi surpresa,
Como um presente cheio de beleza,
Que dé tão longe veio aqui chegar.

Louvemos o cantor, agradecidos,
E o batizemos, com justiça, unidos,

(Do «Perfis», a saír — Recife, Julho 54.).

"FAGULHAS"

Barbosa NETTO

Não encontro fundamento literário nos escritores volantes êsses que não se alargam de viva impressão em suas narrativas.

Quando leio qualquer poesia clássica, interessa-me conhecer as qualidades emotivas do autor. Daí o meu acêrto interpretativo com José Veríssimo. A poesia religiosa de Alexandre Herculano não difere da poesia espontânea de Tobias Barreto:

— «A' noite bole-me n'alma».

Ambos, no entanto, se contradizem nos seus arroubos de imaginação, para f'marem-se, frente á frente, como bons filósofos...

Na verdade, a escola de ficção literária é muito simplória.

Lúcifer não se tem, nem se toma em presença humana, nem mesmo se apreciado nos enredos históricos com Milton.

O poeta, de dois séculos para cá, livrou-se da tropologia oriental e é por isso que a poesia de forma romanesca ou a épica surpreendente como na Iliada nenhuma destas, reveste-se de encantos e docilidade como a poesia lirica, representando a alma da Grécia nos versos de Pindaro. Jeová, pode ser levado a um fôgo de imaginações, mas por último, o eterno infante vive ainda, por si mesmo, eternizado nas obras dos grandes e maravilhosos socialistas cristãos. De que vale falar de Ibis de Jeremias, sem conhecer trabalhos comparativos?

E' o caso, aqui pergunto aos meus leitores: — quem lê Euclides da Cunha, pode dizer que conhece o sertão?

Em poesia generaliza-se a mesma insatisfação quanto a uma resposta certa. Na arte poética brasileira há muitos símbolos, sem glória e sem amor que, aliás, nos provocam melhor atenção.

Dizer, como Afrânio Peixoto sôbre Junqueira Freire, um grande poeta de gênio e não apaixonado, seria abraçar a crítica maçica de Graça Aranha em suas apreciações sôbre poetas brasileiros ou seja que o poeta nasce feito dotado de inspiração e jamais se teme as críticas irreverentes que se contradisem sem bôa fé.

Junqueira produziu deliciosos versos para mocinhas fóra daquele seu feitão de escrever 'torturado e de outros momentos com patetice.

Eis aqui de seu trabalho - «A Orfã na Costura». — êste exemplo de sua poesia em família:

— «Minha mãe era bonita,
era tôda a minha dita,
era tôda o meu amor».

x x x

Armando Maia, no seu gênero simbolista, abrange uma época de poetas modernos, escrevendo «Céus Azuis», para sua irmã Evangelina:

— «Adoro o céu de tanta formosura
— quando, á noite, de estrêlas marchetado
— aos meus olhos, esplêndido fulgura'
— Céu que inspira, enlevando a alma do poeta
— O verso comovente, apaixonado
— que ás vezes mais profundas interpreta!
— Tem do céu verdadeiro a côr divina
— e os versos, das estrêlas, o esplendor...
— Que maravilha o «Céu» de Evangelina!»

Armando Maia é assim elegante, nos seus vôos serenos não solta uma nota sequer desafinada ou de temor. Tenho para mim, que «Céu Azul» êle escreveu para ser musicado.

Seu livro «Fagulhas», que aprecio nestas linhas, consta de um punhado de produções escolhidas, de bôa métrica e «chaves de ouro», nas quais se sente a vitalidade criadora do poeta. Descritiva e de leveza na interpretação das almas das coisas «Olindas» é uma poesia sugestiva e mimosa:

— «E para cá do mar, mais encantos revela
— os coqueirais ao vento; a catedral, cinzenta
— lá em cima, implorando...
— o farol perto dela,
— girando, á noite, a luz que aos pilotos orienta...
— Que a história lhe enaltece, em páginas sinceras
— os feitos, o labor, as artes de outras eras
— e as ruínas que ela guarda eternas, no seu seio!...»

Armando Maia está visto como poeta não bom-basticamente «um grande poeta», colocou-se, por isto mesmo, acima de muitos versejadores do século XX. Pertence, sem favor, á geração de poeta sazonados que se elevaram sem estultice, não escrevendo, nem publicando versos chulos, desataviados e sem métrica.

Se, por exemplo, Junqueira pede, em seu temor, ao bem nos seus braços:

— «Não fales muito. Um pulsar breve
— murmurado, em segrêdo ao pé do ouvido.
— Nada, nada de vozes, nem um suspiro.
— nem um arfar mais forte...»

x x x

Armando Maia é mais eloquente, dissentindo-se dos temores do amor e de todos os mais temores hu nos em sua «Fogueira» de chamas milagrosas com que abre o seu livro «Fagulhas»:

— «Fogueira, cujo fogo não se acalma
— em mim arde tambem, lançando fóra
— os versos que se vão..., — fagulhas d'alma!»

Só mesmo lendo o livro «Fagulhas», pode-se ter um completo conhecimento do poeta ao qual peço aceitar as minhas felicitações e o meu abraço.

OLINDA, 1954.

"CÉU AZUL"

A poetisa do «Céu Azul», Evangelina Maia Cavalcanti

José TINET

Há em tua alma um «Céu Azul» — dourado
E eu quisera em minh'alma um céu assim...
O meu é todo sombras, carregado
De sonhos mortos, lágrimas enfim.

E o teu é feliz, todo tocado
Em seu campo celeste de setim,
Pelas azas do sonho alcandorado
E das inspirações que não têm fim.

E em formato de livro todo aberto
Desprende um canto pastoral, de certo
As harmonias d'alma que possuis.

E logo ao abri-lo tudo nos surpreende:
— Candelabro de estrêlas que se acende
Das estrofes de amôr, rimas de luz!

PRECISÃO ATÉ COM 400% DA CARGA



O Medidor de Energia Elétrica G-E caracteriza-se por um funcionamento preciso, mesmo quando a carga atinge, em regime continuo, um valor 4 vêzes mais elevado que o normal. A fidelidade no registro do consumo de energia elétrica e sua grande robustez constituem fatores de confiança.

MEDIDORES

PRECISÃO A SEU SERVIÇO

O Medidor G-E registra a energia elétrica com precisão maior do que a exigida pela Associação Brasileira de Normas Técnicas.

V. pode confiar na

GENERAL ELECTRIC S. A.

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE - SALVADOR
PÔRTO ALEGRE - CURITIBA - BELO HORIZONTE

HISTÓRIA E SOCIOLOGIA NA «GENEALOGIA DA MORAL», ETC.

(Conclusão da ultima pagina)

que, venham ou não a extinguir-se em seus écos, um dia com estranha beleza soaram.

(1) — F. H. Giddings, The elements of sociology, 1910 (pg. 8).

(2) — E. Durkheim, Las Reglas del Método Sociológico, tr. F. y R., Madrid, 1912 (cap. V, pg. 194).

(3) — F. de Coulanges, La Cité Antique, 1903 (Introd., pg. 1).

(4) — F. Nietzsche, A Genealogia da Moral, tr. C. J. M., Lisboa, s. d. (Diss. 3.ª, XXVIII; pg. 174).

(5) — Nem poderiam ter. Na Diss. 2.ª, XX, da obra em fóco, se lê um paralelo entre monoteismo e despotismo que invalidada toda interpretação marxista do pensamento de Nietzsche aí — para a qual os déspotas (segundo Nietzsche, dizem) seriam déspotas sôbre os monoteistas. Nietzsche — seguido por Spengler do marxismo — nunca escreveria por exemplo uma frase como esta do cap. I do Manifesto Comunista: «toda luta de classe é luta politica». O individualismo de Nietzsche não cairia na contradição de Marx em dar como real apenas ao homem 'individual» (v. marx, Obras Filosóficas, t. II) e como mais valioso o coletivo.

(6) — v. Dilthey, H'stória da Filosofia: Simmel, Schopenhauer e Nietzsche, cap. VIII; O. Spengler, Nietzsche e seu século; Bochenski, A Filosofia Atual, I, 1. Definições de si mesmo, por ex., no seu Ecce-Homo, inclusa no Prefácio.

(7) — v. por ex. G. da Moral, cit., nos. 72, 142.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

«ADEUS ÀS ARMAS» — 25 ANOS DEPOIS

(Conclusão da 1ª pag.)

tas. Hemingway é um universitario. Está imbuido de cultura inglesa, afetando apenas as maneiras rudes de um "newspaperman" do "Middle West". Seu estilo aparentemente americanissimo é nova expressão de um habito tipicamente inglês: do "understatement". Do habito de dizer menos do que se sente.

"Understatement" é a afirmação de não ter nascido para pensar: o romance é o melhor construido da época. "Understatement" é a afirmação de querer "dormir com Catherine" assim como se come e bebe: essa historia de amor é a mais comovida que se escreveu no seculo XX, justamente porque não se fala de amor; mas, conforme todas as regras, acaba como tragedia.

Consequencia do "understatement" obstinado de Hemingway foi outra lenda que se formou em torno do escritor: a de um esportista violento, desertando da guerra para procurar outros perigos, maiores, em touradas na Espanha, caçadas de leões na Africa. Teria desertado por odio ao heroismo oficial, mentiroso: "Sempre me aborreceram as palavras Sagrado, Gloria, Sacrificio". Uma frase dessas encantava a mocidade de 1929, pacifista quanto á guerra das armas e admirando as fugas para paises exoticos onde se precisa permanentemente de armas. O verdadeiro motivo da deserção de Henry é outro.

Logo no inicio do romance, um padre pergunta ao voluntario: "Acredita em Deus?" — E o americano responde: "Durante a noite". Eis a verdade. Henry fugiu para não morrer. Tinha médo. Hoje é dificil reconhecer com justiça o que foi preciso para fazer uma confissão dessas: muita coragem. "Adeus ás Armas" é um grande romance de guerra.

Da guerra de 1914 até 1918. Essa guerra produziu muitis romances, dos quais alguns ficáram inesqueciveis, mesmo depois da guerra maior que acabou em 1945. A comparação entre os romances inspirados pela ultima guerra e aqueles outros seria tema fascinante de literatura comparada. Com todos os seus horrores de trincheiras, gases venenosos e tifo maculoso — a memoria conseguiu transfigura-la, quase romanticamente, quase poeticamente, sobretudo para os americanos que então descobriram a França, a civilização européia. Romanticamente? Talvez em comparação com a ultima guerra, mecanizada e totalitaria, que não inspirou nenhum romance realmente bom? O motivo fosse outro. Naquele tempo, a mocidade nas trincheiras teve ideais e ilusões. Seguiu-se, fatalmente, a desilução, o desespero que encontrou sua grande expressão literaria. Em 1945 não houve desilusões, porque não houvera ilusão.

25 anos! Relendo "Adeus as Armas", revivemos nossa mocidade. Fomos nihilistas? Nosso aparente nihilismo representava valores que não sabiamos apreciar, senão quando os tinhamos perdido. Hemingway os exprimiu com perfeição, escrevendo um livro permanente.

Livro desses só se escreve uma vez. Se "Adeus ás Armas" nunca tivesse existido, seria "Across the River and into the Trees" um grande romance. Mesmo assim, é um bom livro que a critica destruiu porque não quer saber daquele passado. Em comparação com a ultima guerra, mecanizada e totalitaria que vitoria de um personagem de Hemingway. Afirma-nos com força que não precisamos ter médo. E' o que gostam de ouvir as crianças. Mas são as crianças que cantam de noite, no escuro, quando têm médo.

Mas os adultos sabem que a toda hora alguem tem de morrer; e que, depois, a gente sai, não sabendo aonde ir, na noite chuvosa.

Jornal Literário

(Conclusão da 1 ª página)

mente não terão vertido lágrimas pélo seu desaparecimento, nem terão levado ao cemitério o corpo mirrado da extraordinaria mulher. Falo dos gatos, que Collette amou como ninguem: daqueles que ela criou e de que fez, não apenas objetos de estimação particular, mas coisas literarias de valor perduravel. Gatos que ela fez viver em tantos de seus livros — alguns cujo destino, segundo avaliações as mais ponderadas, é se tornarem classicos modernos. Sobre tais gatos Collette escreveu páginas de impressionante viratibilidade, marcadas por uma viva emoção artistica — páginas de psicologia animal valorizadas ainda mais pelo gôsto literario. Amanhã, quando os historiadores das letras francesas quiserem talvez se voltem com mais atenção, quem sabe, para essas páginas antológicas, deixando de lado as estorias de Claudine e as novelas para mocinhas.

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias

e curtas

3.265 quilociclos

800 quilociclos

O Snr. é

Representante? Viajante? Vendedor?

Então é fácil ganhar mais, vendendo artigos de qualidade e artisticos co excelente comissão e adiantamentos

FÁBRICA DE POLHINHAS PAULISTA

Caixa Postal, 1943 • São Paulo

A "Voz do Sertão" na hora do almoço

NO GRANDE TEATRO

«CASA DE BONECAS» - A PEÇA DE ESTRE'IA

IBSEN -- vivido pelo mais homogêneo elenco de radio-teatro do Nordeste — As 21,35 de quarta-feira próxima o esperado lançamento, na TAMANDARE'



SONIA FERNANDES é um dos nomes mais queridos do rádio nordestino. Rádio-atriz de notavel talento, produtora de programas femininos e comediante de méritos indiscutiveis (a «viuva» de «Uma pulga na camisola»), SONIA FERNANDES revelou-se tambem, como cantora no «Grande Espetaculo das Variedades Fernando Castelão». A querida estrela será uma das atrações do «Grande Teatro Tamandaré».

Finalmente na próxima quarta-feira, às 21,35, a RADIO TAMANDARE', a mais popular emissora do nordeste, apresentará a estréia oficial do seu novo e consagrador cartaz radiatral.

Ansiosamente esperado pelo público que vem tomando conhecimento da propaganda preparatória, teremos o aparecimento de «O GRANDE TEATRO», a nova sensação das quartas-feiras.

A recepção deste novo programa será, por certo, um acontecimento radiofônico da mais alta significação, uma vez que o radiatro é um dos esteios do radio moderno, gozando da preferência do grande público.

«O GRANDE TEATRO» estará no ar, todas as quartas-feiras, às 21,35, tendo a duração de uma hora, reunindo em suas apresentações o formidavel «cast» de interpretes da mais popular emissora do nordeste.

NÃO E' NOVIDADE

«O GRANDE TEATRO», este novo programa da associadas, ao contrário do que muitos possam pensar, não é nenhuma novidade nem vem trazer inovações ao rádio. Ao contrário; este programa revive o esplendor antigo do teatro cego. E, talvez, a primeira manifestação séria e correta de radio como arte.

Os que não pertencem à novissima geração, se identificarão de pronto com este programa pois nos bons tempos em que o radio se firmava pouco a pouco, este gênero de irradiação foi um sustentáculo, um sucesso sem precedentes.

«O GRANDE TEATRO» é o mesmo radiatro antigo, antes da novela, no tempo em que o público aplaudia peças completas numa só apresentação, divididas em três atos, com os mais belos originais nacionais e estrangeiros.

Todos se recordam desse tempo, quando as grandes originais do teatro eram adaptadas para o radio, em apresentações suntuosas, projetando os primeiros grandes interpretes radiofonicos.

«O GRANDE TEATRO»

«O GRANDE TEATRO» que a RADIO TAMANDARE' faz reviver para os aplausos entusiásticos do seu grande público, vem trazer às quartas-feiras, às 21,35, a partir desta semana, o grande esplendor do radio antigo.

Os saudosistas aplaudirão com calor estas apresentações. Sonharão, por certo, com os tempos de ontem, com as primeiras peças radiatrais que se constituiram uma surpresa autêntica.

«O GRANDE TEATRO» vem trazer a Pernambuco este trabalho gigantesco de prestigio do radio que vem realizando os veteranos. No Rio, brilha o Teatro «Plácido Ferreira», a mais pungente homenagem a este saudoso veterano do radio e do teatro. Em São Paulo, os novos reverenciam a experiência e a classe de outro espetacular talento, que é um pernambucano, através do seu «Teatro Manuel Durães», na Radio Record.

Este GRANDE TEATRO de Pernambuco, através da RADIO TAMANDARE', vem recordar os tempos brilhantes do radiatro de outrora, onde veteranos como este pioneiro Luiz Maranhão trabalharam por um radio melhor, criando a primeira equipe de valores de fato, valores de ontem como Poliana, a atriz portuguesa que todo o Recife a-

(Conclue na 7ª página)

Sucesso dos violeiros cantadores na PRA-8

Os leitores do DIARIO DE PERNAMBUCO já devem ter notado a inclusão de mais um programa no horario matinal do Radio Clube de Pernambuco. Trata-se de VOZ DO SERTÃO, programa que apresenta diariamente das onze e trinta às onze e cincoenta e cinco os violeiros Agostinho Lopes e José Alves Sobrinho.

Os notaveis violeiros que já fazem alguns meses se apresentam ao microfone do Radio Clube de Pernambuco tem muito contribuido para a divulgação dos costumes do sertão, em suas audições de NOITES MATUTAS às segundas-feiras. Agora Aldemar Paiva resolveu ampliar mais as atividades dos cantadores de viola da PRA-8 destinando-lhes o horario das onze e trinta para seus versos de improviso que canalizam um grande publico ouvinte.

Os violeiros nordestinos Agostinho Lopes e José Alves Sobrinho são poetas que dispõem de muitos recursos no genero e são considerados pelos que estudam as coisas regionais, como uma das duplas mais perfeitas de cantadores que existem nos Estados de Pernambuco, Alagoas, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará.

Suas audições são bem escutadas e os ouvintes não se cansam de enviar os "motes" para serem glosados, bem como varios temas para "teimas". E em cada audição dos cantadores percebe-se a fonte inesgotavel da poesia nordestina que os dois expõem, divulgando naqueles versos toscos, espontaneos, porém bem armados e cantados com alma, tudo o que existe de belo, de pitoresco, e tambem de romantico da vida sertaneja. E agora os sintonizadores da Radio Clube de Pernambuco podem escutar na hora do almoço, as audições dos violeiros que tanto interesse fazem despertar através de suas "teimas" em "martelos", "galopes", "glosas" e "martelo-agalopados".

Cantam improvisando e se acompanham com suas violas. E' este o mais novo programa regional da Radio Clube de Pernambuco — VOZ DO SERTÃO com os violeiros Agostinho Lopes e José Alves Sobrinho.

HOJE É DIA DE

"FOLIAS"



MANTENHA SUA LINHA... é o que Aldemar Paiva, o alegre comandante de «Folias» recomenda à Carolina Cavalcanti, em primeira cena humoristica do grande espetaculo de todos os domingos à noite no grande auditorio Tamandaré, no Palácio do Rádio. Na sucessão alegre e divertida da notavel apresentação de quadros e cenas humoristico-musicais, Aldemar forma — com Nelson e Vampré, o famoso «trio gigante» nos animados prelios contra a tristeza. Vale a pena assistir, hoje, no Palácio de Cruz Cabugá, à nova exibição de FOLIAS que mantem em cartaz a sua maxima atração «Mantenha sua linha».



NAMORO NO SAMBA — Judi — a esplendida radiatriz e José Orlando, o aplaudido interprete de ritmos tropicais, aparecem em «Folias» tambem como Dansarinos Humoristicos, vivendo esta cena musical que os transforma em Sambistas do Alto Zé do Pinho, numa sequencia de ritmos brejeiros e de gargalhadas alegres. Uma rapsodia de sambas preparada por Nelson Ferreira, anima este quadro em que José Orlando e Judi se firmam como excelentes Comediantes-Cantores, marcando um dos sucessos da revista «Mantenha sua linha», cartaz que volta hoje às 20 horas na apresentação de FOLIAS, pela Tamandaré.

Audições populares na Rádio Clube

«Revista da Cidade», «Pernambuco você é meu», «Bar da noite» e outros grandes cartazes da «veterana»

Cada programa tem o seu público. Esta é uma grande verdade. As novelas têm o seu grande público, oitenta por cento feminino, para acompanhar capitulo por capitulo, emoção por emoção. As ouvintes de novelas nunca se cansam de escutar as historias seriadas e às vezes choram ao «pé do radio». Discutem com as outras sobre o desfecho de tal novela e sempre estão em dia com o assunto.

Os programas montados têm tambem a sua boa parcela de ouvintes; daqueles que procuram ouvir qualquer coisa de concatenado com os rigores do dramático e emocional das novelas. Os noticiarios tambem são escutados pelo interesse que têm os ouvintes em acompanhar os mais recentes fatos ocorridos no mundo inteiro. Ora é uma crise no gabinete francês ou no italiano, em outras ocasiões é uma das celebres mamatas ou crimes revoltantes no Distrito Federal ou as declarações solenes dos politicos.

OS PROGRAMAS POPULARES

Os programas populares, embora à primeira vista não ofereçam muito de radio, dada a sua espontaneidade, são os que têm grande audiencia. E' o público mais cômodo que não quer ter a preocupação de acompanhar uma historia ou não gosta da seriedade extrema de um programa que vem com sabor muito educativo.

Nesses programas existe radio. Um radio mais accessivel, um radio que mais facilmente penetra no seio da massa de sintonizadores. E alguns exemplos vamos citar aos nossos leitores, em torno dos programas populares da Radio Clube de Pernambuco.

REVISTA DA CIDADE

Diariamente a partir das 13.30 a Radio Clube de Pernambuco, através de suas três frequências de onda, apresenta REVISTA DA CIDADE, um cartaz que tomou conta do público ouvinte. REVISTA DA CIDADE é um programa popular que oferece de tudo: como NOSSA CANÇÃO INESQUECIVEL, uma das boas produções de Clovis Neves; BOA TARDE, «SEU» CAZUZA de José Austregesilo, além do BANCO DE RÉU, um programa de Aldemar Paiva que os ouvintes aceitaram com muito agrado, devido aos tipos que aparecem. O proprio Aldemar Paiva criou os personagens que divertem tanto aos escutas de casa como aos que se deslo-

(Conclue na 7ª página)

«KOLINOS» LHE OFERTA...

"A VIDA EM 3 TEMPOS"

Um presente aos «Kolinos-istas» do nordeste, na RADIO TAMANDARE' — O sucesso de Melo Junior, às terças-feiras — Ontem... hoje... e amanhã — Mais um grande anunciante do Brasil, na «mais popular»

KOLINOS, o grande dentifricio brasileiro, vem aumentar a legião dos grandes anunciantes do radio brasileiro que prestigiam a RADIO TAMANDARE' participando de sua movimentada programação.

Agora na mais popular emissora do nordeste, KOLINOS tambem oferece a sua atração radiofonica para os "kolinosistas" do nordeste. Na proxima terça-feira, às 21 e 35, brilhará um programa... KOLINOS.

Dissemos terça-feira, às 21 e 35, na RADIO TAMANDARE'. E não precisa acrescentar mais nada, pois todos os que acompanham o movimento radiofônico em nossa terra, já se habituaram a ouvir e aplaudir o novo cartaz deste horario.

Trata-se de A VIDA EM TRES TEMPOS, um sucesso marcante do produtor A. G. Melo Junior, nas ondas curtas e medias da RADIO TAMANDARE', a associada nordestina que congrega os grandes anunciantes brasileiros.

KOLINOS patrocinará com exclusividade, a partir da proxima terça-feira, este excepcional programa que é A VIDA EM TRES TEMPOS, um cartaz pleno de originalidade e bom gosto, oferecido aos sintonizadores pela RADIO TAMANDARE'.

A VIDA EM TRES TEMPOS é um programa diferente e interessante. Cada audição é uma nova surpresa e um novo motivo de riso e divertimento. Não é precisamente um programa exclusivamente humoristico, como os outros grandes sucessos de Melo Junior. E' antes uma audição brejeira e variada, onde o riso se faz presente como a colorir e aumentar este programa.

A VIDA EM TRES TEMPOS compreende de fato três etapas: ONTEM... HOJE... AMANHÃ. Cada assunto é focalizado com o respeito do passado, em ambiente com a realidade do presente e finalmente com o absurdo do futuro, sempre uma interrogação e um misterio a ser desvendado.

Em cada programa, surgem muitos e muitos assuntos, cada qual mais divertido, cada qual mais atual. Tanto faz Melo Junior focalizar o casamento de ontem, o de hoje e o de amanhã, como logo em seguida, abordar um tema esportivo.

Na variedade de assuntos e na movimentação da sequencia, reside grande parte do sucesso de A VIDA EM TRES TEMPOS, um programa que faz rir, mas tambem faz pensar, porque é tudo conduzido dentro da propria vida, com as coisas reais.

Assim, A VIDA EM TRES TEMPOS, agora oferecido por KOLINOS, aos "kolinos-istas" de todo o nordeste, promete ser um grande sucesso das noites das terças-feiras, às 21 e 35, nas ondas curtas e medias da RADIO TAMANDARE', a mais popular emissora do nordeste que acresce sua legião de grandes anunciantes com mais esta honrosa propaganda de KOLINOS.

"TOMBOLA ESPORTIVA"

Giros milionarios todas as sextas-feiras

Continua registrando o mesmo retumbante sucesso, na RADIO TAMANDARE', a série de audições que a SOCIEDADE DE MOAGEM DO RECIFE LIMITADA vem oferecendo ao publico pernambucano, através da TOMBOLA ESPORTIVA.

Este novo sucesso do nosso radio, apresentado e comandado pelo aplaudido animador Fernando Castelão, é irradiado diretamente do Palácio do Radio todas as sextas-feiras, às 21 e 5 minutos, atraindo numeroso publico que vibra e torce com as emocionantes giros da TOMBOLA ESPORTIVA.

E' muito facil conseguir este programa. Basta que o sorteio [illegible] encontrados nos [illegible] cafés SÃO PAULO, IMPERIAL, MINERVA e LIBERDADE. Estas senhas que vêm dentro dos [illegible] contendo o nome e endereço do [illegible] e o seu clube esportivo preferido, entre os sete [illegible] da Federação Pernambucana.

O torcedor do Esporte, Nautico, Santa Cruz, America, Auto Esporte, Ibis e Great-Western remeterá sua senha, já preenchida para a RADIO TAMANDARE', a qual será colocada dentro de uma urna.

Na hora do programa, esta urna é girada varias vezes e uma garotinha, escolhida no auditorio sorteará uma das senhas que são colocadas dentro da urna. Esta senha, já sorteada, estará premiada com duzentos cruzeiros [illegible].

E' então dito o clube preferido do felizardo que vai assim concorrer ao giro da TOMBOLA ESPORTIVA. Se o giro coincidir com o seu clube, ele receberá todo o premio acumulado.

E além do premio em dinheiro, entregue ao contemplado, o seu clube preferido receberá uma bola de futebol, n. 5, tamanho oficial. Caso o giro da TOMBOLA ESPORTIVA não coincida com o seu clube, ele receberá apenas os duzentos cruzeiros e o premio ficará sendo acumulado.

A TOMBOLA ESPORTIVA é apresentada todas as sextas-feiras, às 21 e 5, pelas ondas da RADIO TAMANDARE', sob o comando de Fernando Castelão, sendo franqueada ao publico, a entrada no auditorio do Palacio do Radio, afim de participar do programa, torcendo pelo seu clube.

Assim, TOMBOLA ESPORTIVA continuará sendo o sucesso marcante de todas as sextas-feiras, nas ondas da RADIO TAMANDARE', sob o comando de Fernando Castelão.

CANTORES QUE BRILHAM!!!

Milton de Andrade renovou contrato na RADIO TAMANDARE' — Aplausos para José Orlando e José Otoni — Raimundo Santos é a voz romântica de Pernambuco — O milagre da Eterna Juventude: ERNANI DANTAS



ERNANI DANTAS e MARIA PARISIO — duas vozes que orgulham Pernambuco, cantores exclusivos do elenco de estrelas da Radio Tamandaré, estão obtendo grande sucesso com seus numeros que dão, Ernani Dantas e Maria Parisio são «cantores que brilham» na «mais popular emissora do Nordeste»

De fato, os valores preferem crescer pelo seu talento sem o recurso da facil propaganda. E assim buscam os verdadeiros caminhos, onde o valor vence e se impõe. Graças ao vasto campo que oferece aos talentos, as associadas contam com o maior conjunto de valores do radio no Brasil.

Nas associadas pernambucanas, brilham os valores de fato. E a RADIO TAMANDARE conta em seu "cast", com as mais belas vozes do radio nordestino, artistas de valor que encontram na taba as oportunidades que desejam para vencer e se projetar no Brasil inteiro.

Entre os grandes cantores da RADIO TAMANDARE' destaca-se este valor legitimo do radio pernambucano que é MILTON DE ANDRADE. Uma das vozes mais melodiosas da taba, Milton de Andrade conquistou o nosso publico, ao lado dos positivos valores que militam nos prefixos associados.

No Recife, Milton de Andrade encontrou na RADIO TAMANDARE', o seu ambiente, o seu lugar ao sol. E assim vem brilhando na "taba" há alguns anos. Ultimamente aproximando-se o termino do seu contrato, com a associada, Milton de Andrade recebeu propostas de outros prefixos, inclusive de estações de outros Estados onde atuara antes.

Mas o grande cantor preferiu ficar, renovando o seu compromisso por mais um periodo com a RADIO TAMANDARE', onde estará oferecendo mas interpretações seguras e conscientes, seus belos numeros, vividos com a classe de um grande artista. MILTON DE ANDRADE é mais um que prefere a "taba", onde encontrou e continuará a encontrar o verdadeiro caminho para o sucesso que almeja.

Assim como este grande valor que é Milton de Andrade brilham na rinissom associada, as mais belas vozes do nordeste, compondo este invejavel cast de cantores de nossa terra, onde identificam astros de primeira grandeza.

Entre os grandes interpretes da musica popular, se salientam vozes como JOSE' ORLANDO, este incomparavel interprete de paginas centro-americanas, que brilha nas principais atrações da RADIO TAMANDARE'.

Cantando mambos, guarachas, batuques, afro-cubanos, boleros, rumbas, etc. JOSE' ORLANDO, el cubanchero, é um sucesso de fato. Todo o publico o aplaude em suas apresentações, principalmente nos cartazes de auditorio no Palacio do Radio.

Outro valor legitimo é este interprete cem por cento brasileiro, RAIMUNDO SANTOS, cantor de paginas romanticas e de grandes melodias brasileiras exclusivo da RADIO TAMANDARE', desde sua inauguração e

(Conclue na 7ª página)



A BATUTA DE OURO — Campeão de sucessos e um dos maiores folihes pernambucanos que dita os ritmos quentes do nosso Carnaval, Nelson Ferreira é o diretor musical e comandante de «Folias», à frente da Grande Orquestra Tamandaré. — Músicas, bailados e humorismo se confundem, numa sequencia alegre, nas noitadas domingueiras do Palácio do Rádio. E a grande Nelson é quem manobra os preparativos preliminares destas Folias que já vão preparando os espiritos para o Carnaval de 55.



CEGUINHO, MANTENHA A LINHA! — O incomparavel personagem que Aldemar Paiva lançou e criou no rádio, «O Ceguinho cantador e impertinentes», é um dos sucesso marcantes de «FOLIAS» no Palacio do Rádio. Aí está ele pedindo esmolas e carinho a um por um dos contracenantes que são, pela ordem, Maria Parizio, Evandro, Carolina, Ernani Dantas, Glauce, Jaques e Judi. E a cada frase bem apimentada do Ceguinho, que sempre perde a linha, a platéia responde com uma gargalhada. Hoje, às 20 horas toda esta turma divertida estará de novo no Grande auditorio Tamandaré.

O capitão Corisco em luta!

«O Mistério dos Zumbys», uma série pela rádio — A atração do BIOTONICO FONTOURA, nas ondas da RADIO TAMANDARE' — Todos os dias, às cinco e meia da tarde — O mais valente cangaceiro do sertão enfrenta os bandidos

O BIOTONICO FONTOURA, o mais completo fortificante, vem deliciando a garotada de todo o nordeste através de um programa de sucesso que vem de lançar, pelas ondas curtas e medias da RADIO TAMANDARE', a mais popular emissora do nordeste, com os aplausos dos sintonizadores em geral.

E' inutil tentar obter aceitação do publico infantil, com iniciativas que não estejam dentro do gosto e das preferencias das crianças. Assim é que se o radio não oferecer à gurizada o genero que ela deseja, não poderá lograr nenhum êxito radiofônico.

Hoje em dia, a mentalidade do garoto do seculo XX não é a mesma de outrora. Tudo evoluiu e a preferencia infantil tambem. Hoje, o publico-mirim se libertou das lendas batidas e repisadas em que se contava a historia da princezinha Branca de Neve com os sete anões e as aventuras daquele garoto de nariz grande, o Pinocchio. Os garotos ouviram bastante tais historias e agora estão desejando outras aventuras.

O garoto dos nossos dias já não é fan de Branca de Neve. Graças à influencia indiscutivel do cinema, através dos seus far-wests, suas fitas em series, o garoto de hoje é francamente do mocinho valente que luta e que, sozinho, derrota vinte ou mais inimigos.

Foi atendendo a esta sêde de aventuras, a este desejo de aplaudir herois que brigam de fato, que puxam revolvers, que dão murros, o unico assunto que de fato interessa a gurizada que ouve radio, que o BIOTONICO FONTOURA, o mais completo fortificante, lançou o seu novo programa.

Pelas ondas da RADIO TAMANDARE', a notavel serie pelo radio, AS AVENTURAS DO CAPITÃO CORISCO, vem registrando um sucesso grandioso e empolgante. Todos os dias, de segunda a sexta, às 5 e meia da tarde, o BIOTONICO FONTOURA apresenta os capitulos emocionantes das AVENTURAS DO CAPITÃO CORISCO, um programa de Luiz Maranhão Filho, com novo heroi de aventuras que vem tomando conta da gurizada de todo o nordeste.

Fugindo ao falso ambiente do far-west americano, onde mocinhos do Texas, do Arizona, ou de outras plagas, falando inglês e mascando goma, se tornaram herois para crianças brasileiras, o BIOTONICO FONTOURA trouxe para o radio, um mocinho valente e bem brasileiro.

O CAPITÃO CORISCO vive suas aventuras no nordeste, nos sertões brasileiros. Ele combate bandidos que se chocam em ambientes nossos, em engenhos de açucar de Pernambuco, em fazendas, em caatingas do Ceará, etc. O CAPITÃO CORISCO é um cangaceiro valente e conhecedor do sertão. Não é nenhum bandido, apezar de perseguido por toda a parte. E' de fato um heroi que luta ao lado das forças do bem, que combate os malfeitores, sempre que seus amigos estão em perigo.

Juntamente com o esperto e sagaz garoto CARRAPETA e com o fiel e divertido, TUBARÃO, o indomavel sertanejo enfrenta os mais arrojados perigos, nas suas aventuras que são narradas, diariamente, às 5 e meia da tarde, na RADIO TAMANDARE', a mais popular emissora do nordeste.

Iniciando o seu palpitante circulo de grandes aventuras, o CAPITÃO CORISCO vem apresentando a sua primeira serie que é "O MISTERIO DOS ZUMBIS", onde o valente mocinho enfrenta um bando perigoso de negros que tentam contra a vida dos senhores de engenho.

Enfrentando o terrivel bando dos quilombos dos Palmares, chefiado pelo Rei Zumbi, com o Feiticeiro Gangazuma, o CAPITÃO CORISCO enfrenta perigos tremendos na sua luta no sertão.

Assim, toda a gurizada do Recife vem aplaudindo o programa que satisfaz o seu gosto atual. Todos os dias, às 5 e meia da tarde, o grande publico-mirim se encontra com o seu querido heroi do momento, o valente CAPITÃO CORISCO, que o mais completo fortificante, o BIOTONICO FONTOURA, apresenta nas ondas da RADIO TAMANDARE', em aventuras eletrizantes.

ILEGÍVEL

MUNDO DE LUZ E SOM



JENNIFER JONES, HUMPHREY BOGART e GINA LOLOBRIGIDA numa cena do filme «O DIABO RIU POR ULTIMO» dirigido por John Huston e programado para o São Luiz. (Distribuição United)

Cotações da Semana

NOSSAS COTAÇÕES OBEDECEM A' SEGUINTE GRADAÇÃO: 0 — INQUALIFICAVEL; 1 — RUIM; 2 — REGULAR; 3 — BOM; 4 — MUITO BOM; 5 — OTIMO; 6 — EXCEPCIONAL

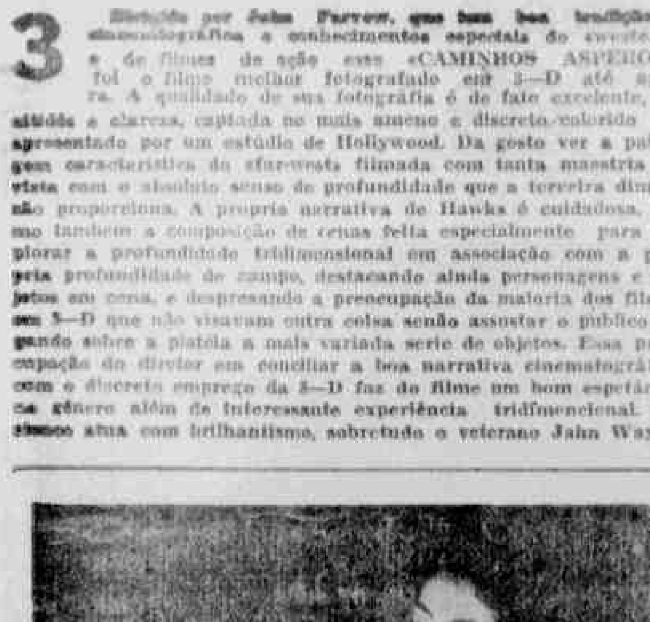
José de Souza ALENCAR

«O Maior Espetáculo da Terra», de De Mille, iniciou o segundo semestre deste 1954 viciando-o. Sendo um filme comercial, de falso valor e significação, deixou um ranço de industria enlatada, «made in U. S. A.», em todos os filmes que procederam sua apresentação. Como as coisas más sempre se dispersam mais do que as virtudes, tivemos outras insignificâncias feitas na Italia, pornográficas como «Messalina» e «Bombeiros» e chorosos como «Filhos de Ninguem». A Terceira Dimensão tambem fez sua estréia, em meio a gritinhos de sustos e pondo em evidência a concorrencia entre os dois distribuidores que dominam a cidade. De todos os filmes exibidos em 3—D somente «Caminhos Asperos» e «Museu de Cêra» mereceram a energia e esforços visuais gastos sob as lentes polaroides. Estamos em meiados de agosto e o panorama continua desolador sem esperanças de se equilibrar no mesmo nivel que vinha mantendo até junho. Um leitor escreve reclamando para que mantenha a indicação antecipada dos filmes, como costumo fazer sob o titulo de «Filmes Que Merecem Atenção». O desleixo não foi meu, amigo, mas sim dos filmes que não merecem especial recomendação. Nossas cotações se mantêm constantes por honra da firma, e para equilibrar a opinião de alguns leitores mais exigentes, mas com tantas ruindades predominando em nossas telas, torna-se monotona a feição gráfica de tantos 0, 1, 2 e raramente 3 reinando no recanto de nossas cotações. O contraste de um 5 com o apresenta o 4 que dá prazer. Assim é que pondo de lado os filmes sou levado a falar sobre o sucesso da Primeira Semana de Cinema de João Pessoa, revelando o entusiasmo dos nossos vizinhos da Paraiba pelo bom cinema, pela real compreensão dos seus problemas e de sua estética, semana que deve o seu êxito a cinemaniacos de valor como o romancista José Rafael de Menezes, Padre Antonio Fragoso e o critico Geraldo de Carvalho. Falar de Susan Ball que fez sua estréia em «Capitão Piratas» (exibido) e depois estreiou «Ao Sul de Sumatra» (a ser apresentado) quando sofreu um acidente que culminou na amputação de uma das pernas, gravaremos a fisionomia de Susan que conhecemos saudavel e bela, mas que teve forças para vencer a desgraça e prosseguir numa vitoriosa carreira artistica diante das câmaras cinematográficas e de televisão. Rememorar ainda aquele episodio que Jorge Abrantes narrou numa de suas crônicas — do marinheiro sul-africano que morre ao tentar salvar uma gaivota que se afogava. Fato de imenso lirismo e que não posso encerrar sem discutir as suas imensas possibilidades cinematográficas, e lamentar não encontrarmos nas realizações cinematograficas momentos tão inspirados e belos como esse que a vida gratuitamente oferece.

"CAMINHOS ASPEROS"

(Hondo)

3 Dirigido por John Farrow, que tem boa tradição cinematográfica e conhecimentos especiais do «western» e de filmes de ação esse «CAMINHOS ASPEROS» foi o filme melhor fotografado em 3—D até agora. A qualidade de sua fotografia é de fato excelente, de nitidez e clareza, captada no mais ameno e discreto colorido já apresentado por um estúdio de Hollywood. Da gosto ver a paisagem caracteristica do «far-west» filmada com tanta maestria e vista com o absoluto senso de profundidade que a terceira dimensão proporciona. A propria narrativa de Hawks é cuidadosa, como tambem a composição de cenas feita especialmente para explorar a profundidade tridimensional em associação com a propria profundidade de campo, destacando ainda personagens e objetos em cena, e desprezando a preocupação da maioria dos filmes em 3—D que não visavam outra coisa senão assustar o público jogando sobre a platéia a mais variada serie de objetos. Essa preocupação do diretor em conciliar a boa narrativa cinematográfica com o discreto emprego da 3—D faz do filme um bom espetáculo no gênero além de interessante experiência tridimensional. O elenco atua com brilhantismo, sobretudo o veterano John Wayne.



SUZAN BALL a jovem estreia da Universal que teve de amputar uma das pernas durante a filmagem de «AO SUL DE SUMATRA» estreiou nas telas do Recife no filme «Capitão Piratas»

"LUA PRATEADA"

(By the Light of the Silvery Moon)

2 Uma continuação de «Meus Braços Te Esperam» esse novo filme possue o mesmo valor relativo do anterior — uma vulgar comediazinha de ambiente domestico, explorando os mesmos personagens e o mesmo ambiente. Colorida e musicada é um mero divertimento, superior porém às inúmeras policiais de pirataria e aventuras baratas que Hollywood exporta, pois tem a seu crédito um bom «score» musical, composto de velhas mas sempre agradaveis canções. Os numeros de dansa são fraquissimos, sobretudo o ballet rural apresentado sob o titulo de «King Chanticleer». Os atores estão exagerados, até mesmo Doris Day, que troca a sua natural espontaneidade por alguns melindres de atriz mimada. Vale a pena pelas canções.

"ESCANDALOS"

(Secret Familyn)

2 Um filme pretencioso em sua dramaticidade, «Escandalos» não chega a explorar devidamente o tema, que poderia ter resultado num assunto emocionante e humano se tivesse sido tratado por um cenarista mais inteligente. Mesmo assim é uma realização honesta, dirigida corretamente por Harry Levin e bem interpretado por Lée J. Cobb.

"CAPITAO PIRATA"

(Yankee Bucaneer)

1 Até mesmo a História do Brasil entra em cena nesta aventura de piratas, inteiramente inaceitavel. Explorando a figura real de Farragut — um lendário oficial da marinha americana — o filme pretende ser uma biografia com rasgos históricos. Resulta porém numa fita inqualificavelmente medíocre e até mesmo ridicula, dirigida pelo obscuro Frederick de Cordova.

"FALCAO DOURADO"

1 Semelhante a «Capitão Piratas», em roteiro e tema, é êste «Falcão Dourado» que se baseia numa história muito mais cretina e inverossimil. Sterling Hayden, obtuso e sem a necessária agilidade, vendia pessimamente a figura de Kit, lendário personagem de pirata, já explorada por Hollywood em farsas, comedias e filmes insustentaveis como esse que o Art exibe.

"A MASCARA DE DIJON"

2 Um filme de terror, pretencioso e rebuscado, apresenta, mesmo assim, alguns momentos de interesse e imaginação. Tem, porém, como finalidade explorar a personalidade e o talento de um interprete como Erich Von Stroheim; mais nada.



GALERIA DOS DIRETORES

JULIEN DUVIVIER

FILMOGRAFIA (2)

1926 — L'HOMME A' L'HISPANO. Producão Film d'Art. Direção de Julien Duvivier. Cenario de René Hervil, baseado na novela de Pierre Frondaie. Cinegrafia de Pierre e Thirard. Protagonistas: Huguette Duflos, Georges Galli, Chakatouny, Gilés, Madeleine Rodrigue.

1928 — L'AGONIE DE JERUSALEM. Producão Film d'Art. Argumento, cenario e direção de Julien Duvivier. Protagonistas: Maurice Schultz, Edmond Van Daele, Berthe Jalabert, Gaston Jacquet, Marguerite Madys, Lionel Salem.

1927 — LE MARIAGE DE MADEMOISELLE BEULEMANS. Producão Film d'Art. Direção e cenário (baseado na comédia de Fonson e Wicheler) de Julien Duvivier. Protagonistas: André Brabant, Jean Dehelly, Suzanne Christy, Barency, Libeau, René Lefèvre.

1927 — LE MYSTERE DE LA TOUR EIFFEL. Producão Film d'Art. Direção e cenário (baseado num argumento de Alfred Machard) de Julien Duvivier. Cinegrafia de René Guichard e Armand Thirard. Protagonistas: Tramel, Gaston Jacquet, Régine Bouet, Viguier, Jean Diener, Petit Jimmy.

1928 — LE TOURBILLON DE PARIS. Producão Film d'Art. Direção de Julien Duvivier. Cenário de Julien Duvivier, baseado na novela «Sarrazines», de Germaine Acremant. Protagonistas: Lil Dagover, Gaston Jacquet, Léon Bary, René Lefèvre.

1928 — LA DIVINE CROISIERE. Producão Film d'Art. Argumento, cenário e direção de Julien Duvivier. Protagonistas: Suzanne Cristy, Henri Krauss, Jean Murat.

1929 — LA VIE MIRACULEUSE DE THERESE MARTIN. Producão Film d'Art. Argumento, cenario e direção de Julien Duvivier. Protagonistas: Simone Bourday, André Marnay.

1929 — MAMAN COLIBRI. Producão Vandal e Delac. Direção e cenário (baseado na comédia de Henri Bataille) de Julien Duvivier. Protagonistas: Maria Jacobini, Frans Lederer, Jean Dax.

1929 — AU BONHEUR DES DAMES. Producão Vandal e Delac. Cenario (baseado na novela de Emile Zola) e direção de Julien Duvivier. Cenografia de Christian-Jaque. Protagonistas: Dita Parlo, Pierre de Guingand, Armand Bour, Nadia Sibirskaya.

1930 — DAVID GOLDER. Producão Vandal e Delac. Direção e cenario (baseado na novela de Irene Nemirowsky) de Julien Duvivier. Cinegrafia de Georges Périnal. Protagonistas: Harry Baur, Paule Andral, Jackie Monnier, Gaston Jacquet, Camille Berth, Jean Bradin.

1931 — LES CINQ GENTLEMEN MAUDITS. Producão Vandal e Delac. Direção e cenário (baseado na novela de André Heusé) de Julien Duvivier. Cinegrafia de Armand Thirard e René Moreau. Protagonistas: Harry Baur, Robert Le Vigan, Marc Dantzer, Georges Péclet. (Tambem foi realizada uma versão alemã, interpretada por Jack Trevor e Camila Horn, sob o titulo de «Die Fünf Verfluchten Gentlemens»).

1932 — ALLO BERLIN? ICI, PARIS. Producão Tobis. Argumento, cenario e direção de Julien Duvivier. Protagonistas: Wolfgang Klein, Josette Day, Charles Redgie, Germaine Aussey, Karl Stepanek, Hans Henninger.

1932 — POIL DE CAROTTE. Producão Vandal e Delac. Direção e cenário (baseado numa novela de Jules Renard) de Julien Duvivier. Cinegrafia de Armand Thirard e Monniot. Musica de Alexandre Tausman. Protagonistas: Harry Baur, Robert Lynen, Louis Gouthier, Simone Aubry, Colette Segall, Christiane Dor, Mme. Marthy, Catherine Fonteney, Maxime Fromiot. (Refilmagem da fita realizada em 1925).

1932 — LA TETE D'UN HOMME. Producão Vandal e Delac. Direção de Julien Duvivier. Cenário de Louis Delaprre, Jules Calmann e Julien Duvivier, baseado na novela de Georges Simenon. Cinegrafia de Armand Thirard. Protagonistas: Harry Baur, Valeri Inkijinoff, Gina Manès, Alexandre Rignault, Gaston Jacquet, Louis Gouthier.

Compilado por JUVENAL FELIX.



FERNANDEL numa cena de «Fruto Proibido», filme que sera exibido brevemente no Recife, nos cinemas Coliseu e Pathé

NOTICIAS DE HOLLYWOOD

As estrelas do cinema às vezes manifestam durante as filmagens violentas crises de ciúmes artisticos, e às vezes até plásticos... De acordo com o script de «Vera Cruz» a francesa Denise Darcel, que será a protagonista, deve tomar um banho bastante espetacular diante da câmara e dos olhos de Gary Cooper. Em face do provável sucesso dessa cena, a outra estrela feminina do filme, a espanhola Sarita Montiel, suplicou ao diretor que incluisse tambem, no argumento, uma cena idêntica onde fosse ela a banhista. Em consequencia, assistiremos a dois banhos durante a exibição de «Vera Cruz»: um de Denise, numa tina de madeira, e outro de Sarita, num rio de aguas cristalinas...

Cary Grant voltou ao estúdio da Paramount, onde se iniciou em 1934. Alfred Hitchcock será o seu diretor em «To Catch a Thief». Os velhos amigos do estúdio destinaram-lhe o mesmo vestiário que usou há vinte anos. Mais tarde, ofereceram-lhe um almoço para celebrar a volta. Mas, antes de recomeçar no estúdio da Paramount, Cary irá à França para ser filmado em algumas cenas. Hitchcock ao ser interrogado sobre a atriz que seria ao lado de Cary, respondeu: «Não sei. Eu queria muito Grace Kelly e continuo sem pensar em outra, esperando que aconteça algum milagre. Mas... não creio que a M.G.M. a ceda por emprestimo»

HISTORIAZINHA DE HOLLYWOOD

Jane Russell adoeceu e seu marido, Bob Waterfield, muito preocupado, chamou à cabeceira da estrela os mais famosos médicos de Hollywood. Mas como a doente não apresentava melhoras, decidiu recorrer ao doutor Marshall, um eminente neurologista de Los Angeles. Depois da consulta, Bob chamou de parte o ilustre especialista e lhe perguntou em voz muito baixa:

— O doutor está seguro de que Jane não está em perigo? Não pouparei nenhum meio, nem mesmo o mais custoso...

— Neste caso — interrompeu-o o médico, — creio que uma nova capa de vison poderia ser eficaz...

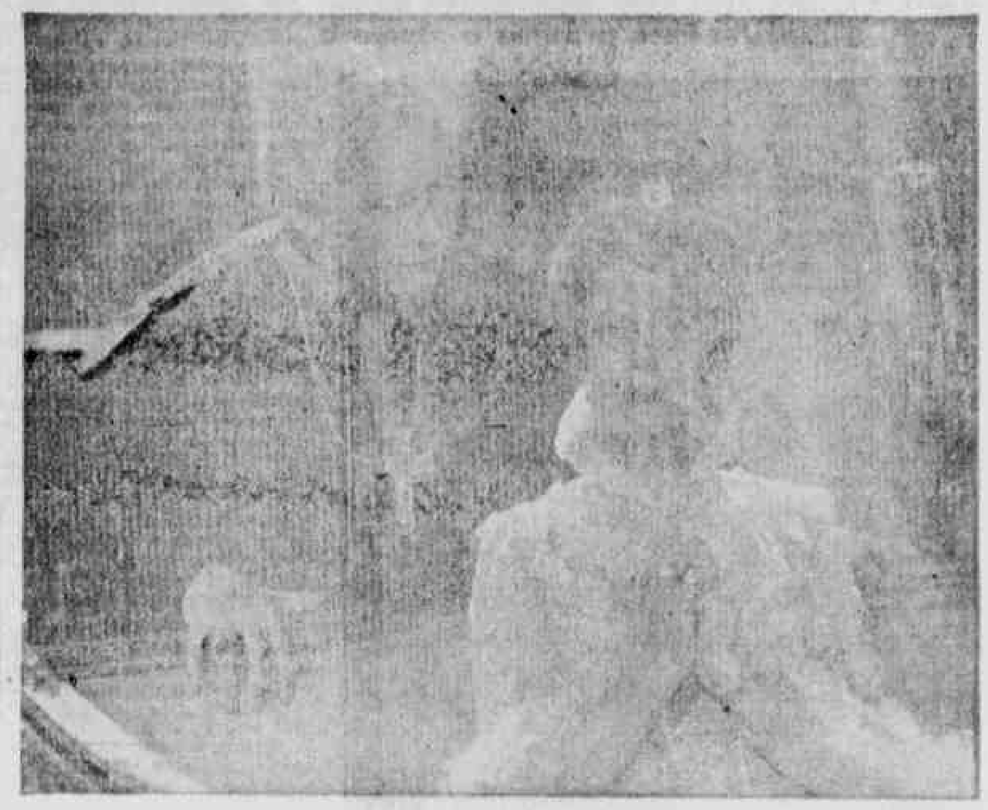
LUZES REFLEXAS

A Baronesa Von Hosfstra, mãe de Audrey Hepburn, deixará, segundo dizem, a Inglaterra para estabelecer-se com a filha nos Estados Unidos. Depois do sucesso obtido pela jovem artista na Broadway, um pouco de glória reflexa se derramou sobre a mãe, ainda muito bela e de aspecto juvenil e aristocrático: ofertas de trabalho lhe foram feitas todas as partes, mas a baronesa escolheu um lugar bem retribuido junto à American Express, onde, com o seu conhecimento das linguas e a sua experiencia de viagens poderá tornar-se preciosa.

Tambem o ex-noivo de Audrey o jovem Jim Hansen que la frequentemente durante o periodo de filmagem de «Ferias Romanas», tornou-se um personagem de luz reflexa. Presente na Broadway na estréia de «Ondine» foi um dos mais fotografados naquela noite, mas declarou que nutre agora pela heroina somente um sentimento de admiração artistica e de fraternal amizade. Tyrone Power e Linda Christian o convidaram depois para passar o fim-de-semana em sua casa de Hollywood e lhe apresentaram numerosas estrelinhas desejosas de prender-lhe o coração para poderem gozar, por sua vez, de celebridade reflexa.



Jeff Chandler, que é um sujeito de sorte, ensaia uma cena de amôr nos estudios da Universal



ISA MIRANDA numa cena do aplaudido filme religioso «OS HOMENS NAO OLHAM PARA O CÉU», feito nos estudios italianos e que será exibido brevemente nos cinemas Coliseu e Pathé. (Distribuição Cadef)

A REAÇÃO DA CENSURA

Décio Vieira Otoni, um dos mais conceituados cronistas da imprensa especializada do Rio de Janeiro, teve oportunidade de escrever inumeros artigos sobre a censura de filmes durante a exibição do filme «Ingenua Até Certo Ponto». Hoje transcrevemos um dos mais interessantes, publicados no «Diario Carioca»

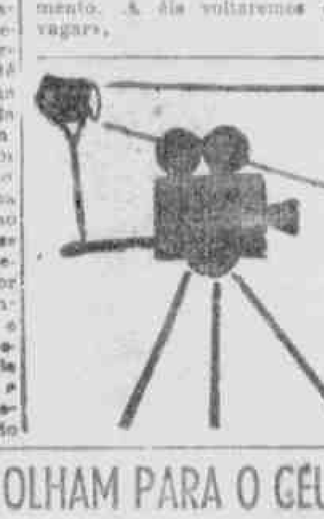
«Há dois anos passados a censura ameaçou reconquistar sua posição perdida após a II Guerra e esboçou uma reação, a principio velada, pela qual se via que seus principais orgãos no mundo inteiro tentavam reassumir o contrôle da produção e daí determinar os temas a serem levados à tela. Em ocasião não muito distantes uma da outra, os resultados surgiram: no festival de Cannes de dois anos atrás, Orson Welles denunciou o fato, denúncia aliás divulgada no Rio por u'a correspondencia do poeta Vinicius de Morais.

O cidadão Kane não apontava exemplos concretos, mas dava alguns colhidos no próprio festival, onde o Grande Juri se via em palpos de aranha para dar ao «Salário do Medo» o premio relativo ao melhor filme. Como era sabido, a delegação americana presente à mostra achou que o fato de serem americanos os personagens da fita que exploravam os nativos de indeterminada República da America Central constituia uma afronta aos Estados Unidos, e o Juri que não pode [illegible] atrair diplomáticos, teve com isso um sério problema. Felizmente a imprensa de Paris deu amplas coberturas ao caso, e [illegible] vendo ali qualquer protesto formal da delegação de Hollywood, o que aliviou a tensão, vindo o premio para as mãos de Clouzot, que bem o merecia.

Aparentemente não há nenhuma ligação entre o episódio narrado, aliás notório, e a mencionada reação que se praticava. Mas atrás dessa aparencia vem uma evidencia bastante forte para ser negada. A coisa pode ser explicada em poucas linhas: o chamado neo-realismo italiano teve (e vem tendo) a melhor acolhida nos Estados Unidos, circunstância que levou Hollywood a explorar na tela os temas realistas até então pouco tocados: «Pra Rua Chamada Pecados», «A Morte do Cavaleiro Violento», e a recente «A Cruz de Minha Vida» («Come Back Little Sheba»); filmes com suas reflexas com o indefectivel final feliz, não são certamente o american way of life que orientava a maior parte da produção de Hollywood, e a alteração nesses padrões se deve exclusivamente à necessidade de fazer frente aos italianos importados e preferidos pelo público.

Se esses filmes tiveram grande sucesso financeiro e isso agradou a seus produtores, o mesmo não aconteceu aos mentores da censura oficial (os «boards») ou áulica (as associações puritanas), que então procuraram pressionar (através dos investimentos financeiros que os puritanos controlam) esta «libertação profana». As chamadas áreas de silêncio estiveram ameaçadas de nova demarcação e quando «Ingênua até Certo Ponto» surgiu em forma de fita, a barulheira foi aquela a que reportamos anteriormente. Torquemada ressuscitou por alguns instantes, numa reação que atingiu o próprio cinema italiano, onde há pouco, como escrevemos, a censura quis se vingar de uma sátira aos poderes públicos (feita pelo diretor Luigi Zampa) num filme baseado em Moravia. Isso porque o escritor dera sua novela ao mesmo diretor, para transformá-la em fita. Para se estender o exemplo até a esta pobre cinema brasileiro onde um delegado que defendia [illegible] os padrões de moralidades foi ao cúmulo de proibir uma fita baseada em obra popular tornada célebre na Inglaterra precisamente pelo seu conteúdo moral.

O fato — particularmente o episódio brasileiro — ultrapassa ao limite de uma simples nota como esta, que só vai publicada porque no momento está em cartaz «Ingênua até Certo Ponto», um dos «pivots» desta melancólica manifestação de obscurecimento. A êle voltaremos com vagar».



"OS HOMENS NÃO OLHAM PARA O CÉU"

Filme religioso interpretado por Isa Miranda

Estamos em junho de 1914. A Europa está em véspera de uma crise politica sem precedentes. O Papa Pio X, afrontando a tempestade que ameaça o mundo, faz o possivel para usar de todos os meios encaminhados para a conservação da paz. Porem as esperanças de uma solução pacifica se esvaem cada vez mais e o Papa sente aumentar sua angústia. Seu sobrinho, um humilde pároco que foi chamado a Roma por causa das precárias condições de saúde do Sumo Pontifice pede a Deus que lhe devolva a confiança em si mesmo, e em sua oração evoca a vida e as lutas sustentadas por seu tio, o humilde sacerdote a quem a Divina Providência quis elevar à suprema dignidade pontifical. Assim passam ante os olhos dos espectadores os momentos mais salientes da vida do Padre Santo, momentos que culminam nos dias do conclave e da sua eleição a Sumo Pontifice.

«E então, pela primeira vez, desvendam-se os véus que cobriam as secretas reuniões em que se elege o vigário de Jesus Cristo».

Terminada a evocação estoura a guerra. Os acontecimentos se precipitam, repercutindo no estado de saúde de Pio X, que cada vez mais se agrava. Debilitado em seu corpo, não, porém, no espirito, o Papa antes de sucumbir à enfermidade, quer celebra a Santa Missa mais uma vez, e durante o santo Sacrificio oferece sua vida a Deus pela salvação do mundo.



Van Johnson visita Joan Crawford nos estudios da Metro, num intervalo do musical «Se Eu Soubesse Amar» estrelado pela veterana estrela. (Foto Metro)

ILEGÍVEL

Pagina Infantil

DIREÇÃO de TIO JUCA

CONSELHOS DA TITIA

VIII

Ouvia, meu amiguinho, que a sua Titia ficou triste ao ouvir a sua expressão: «Em colegio, só anda gente boa, mas em escola anda até filho de pedreiros.

Você está errado. Muito errado. Um menino, por ser filho de um pedreiro, não é, absolutamente, inferior a você, pelo fato de ser, o seu papai, um comerciante.

Um pedreiro, um carpinteiro, um alfaiate, meu amiguinho, são homens dignos de apreço, de consideração, de estima, como os que ocupam póstos elevados. E, quer que lhe diga? A's vezes valem até mais, porque enfrentam a vida com mais sacrificio, com mais trabalho, para que cumpram corretamente as suas obrigações.

O filho de um pedreiro, pode ser mais tarde um grande homem, porque a profissão paterna não influe no futuro de um filho.

Você já leu «Coração» esse livro magnifico de Edmundo D'Amicis? Não? Peça a seu papai que o compre. Leia-o. E verá que depois, terá modificado, sem sentir, o seu modo de pensar.

«Coração», é livro cuja leitura devia ser obrigatoria, pelas crianças, nos lares, nas escolas e colegios, porque os que o conhecem, não têm idéias erradas como a que você externou.

O que eleva o homem, meu amiguinho, não é a profissão que exerce. E' a honra, o carater, a dignidade pessoal. Com essas qualidades, qualquer pedreiro, ou carpinteiro, pode ser até superior a outrem que, de classe elevada, não as tenha.

Tambem não há, meu amiguinho, diferença alguma, entre colegio e escola...

Vale, sim, a capacidade, o verdadeiro amôr dos mestres ao elevado cargo que exercem. Com bons mestres, qualquer casa de instrução, — escola, ou colegio — vale como um pedaço do céu, porque tem valôr e meios suficientes, para formar os espiritos e os corações das crianças.

Não mais, meu amiguinho, veja de forma inferior, os pequenos filhos desses obreiros tão necessarios a todos nós.

Você já está grandinho e assim, o seu modo de pensar, dá a conhecer uma fraca qualidade: o orgulho.

Jesus, meu amiguinho, veio á terra como filho de carpinteiro. Com isso Ele nos quiz dar um tocante exemplo de humildade e doçura.

Lembremo-nos sempre das inigualaveis lições do nosso grande Mestre, porque seguindo seus exemplos, seremos felizes.

Você não fará pouco, nunca mais, em alguém, não é mesmo meu amiguinho? Pois bem. Confiante nisto, abraça-o a sua

TITIA CARMEN

O RETRATO DA SEMANA



Das sobrinhas do Tio Juca, essa que vocês vêem é uma das mais queridas, inclusive por ser tambem sobrinha de um irmão do velhinho que faz esta página. Chama-se Taciana; e o que tem de simpática, tem tambem de traquina. E' filha do industrial Valter da Silva Freitas e de sua esposa sra. Herminia Alitas Freitas. O pai da Taciana, sócio da firma J. L. Braga & Cia., figura entre os mais progressistas homens de negocio do Recife; e como dinheiro não lhe falta, nas proximas férias vai levar a Taciana a dar um passeio no rumo de França, Europa e Bahia, com passagem nos mares do sul e adjacencias.

DICIONARIO DE BOLSO

ACOROÇOA—Anima; alenta; encoraja.
BOLHANTE—Que tem bolhas.
CESSIVEL—Que se pode ceder.
DINASTIA—Serie de soberanos pertencentes a uma mesma familia.
ENOLOGIA—Tratado acerca dos vinhos e sua preparação.
FORAL—Carta de lei, que regulava a administração de uma localidade ou que concedia privilegios a individuos ou corporações; titulo de aforamento.
GIPSEO—Que é o feito de gesso.
HIDROPOTA—Pessoa que só bebe agua.
INSUETO—O mesmo que desusado.
JUDENGO—Relativo a judeus.
LEONCULO—Leão pequeno.
MARFAR—Ofender; enfurecer; causar desgosto a; amuar; enfadar.
NUGATIVO—Futil, frivolo; ridiculo; em que ha nuga. (Nuga: ninharia, bagatela).
OFEGO—Respiração acelerada, dificil ou ruidosa; ansia; cansaço.
PERPLEXO—Indeciso; irresoluto; hesitante.
QUÉLHA—Calha; rua estreita, viela.
RAVINA—Torrente de agua que cai de lugar elevado; enxurrada; sulco feito por uma torrente.
SECUTARIO—Relativo a seguro; o que trabalha em companhias de seguros.
TABATINGA—Argila branca ou amarela, mole, sedimentar, untuosa e com alguma porção de materia organica. (Argila: substancia terrosa e esbranquiçada, composta de silica, alumina e agua e dotada de grande plasticidade; barro). barro. Sedimentar: formar sedimento. Sedimento: deposito que se forma num liquido em que substancias em suspensão.
UNTUOSA—Que tem gordura; figuradamente: hipocrita, melifluo.
VANILOQUIO—Palavras bem soantes, porém vasias de sentido; palavriado ôco.
XEROGRAFIA—Parte de geografia, que se ocupa da parte sêca da terra.
ZEFIR—Especie de tecido fino e leve, de algodão

DESCOBRIMENTO DO BRASIL



A RAINHA DA NEVE

(em 7 histórias)

ANDERSEN

Ainda a terceira história

UM MENINO E UMA MENINA

Gerda contou-lhe tudo que lhe havia sucedido, e acabando sua narração, perguntou-lhe se não tinha visto Kay. A velha respondeu que ele não havia passado pela sua porta, mas não tardaria, sem duvida, a vir. Pediu á menina que não se afligisse e convidou-a a provar as suas cerejas e admirar as suas flores. Acrescentou:

— "São mais belas do que as que se encontram nos livros ilustrados; e, alem disso, ensinei a cada uma delas a contar uma historia".

Depois tomou a criança pela mão e levou-a para a casinha cuja porta fechou.

As janelas eram muito altas, e os vidros, já o dissemos, eram vermelhos, azuis e amarelos. Passando por eles, a luz do dia dava singular colorido a todos objetos. Na mêsa estavam postas magnificas cerejas. Gerda comeu tantas quanto quiz, e enquanto ela comia, a velha arranjava os seus cabelos com um ponto de ouro, fazendo belos aneis que cercavam, como uma aureola, a linda cabeça da menina.

— "Ha muito tempo que desejava ter perto de mim uma criança boa como tu. Verás como viveremos bem juntas".

Enquanto ela penteava os cabelos de Gerda, esta esquecia-se cada vez mais do seu pequeno amigo Kay. A velha era uma feiticeira, mas não era feiticeira má; só fazia bruxaria para distrair-se um pouco. Gostava de Gerda e queria guardá-la junto de si. Por isso foi ao jardim e tocou com sua vara todas as roseiras; e todas, mesmo as que estavam mais cheias de vida, cobertas das mais belas flores, desapareceram. Não ficou o menor vestigio delas. A velha receiava que se Gerda visse rosas, se lembrasse das que estavam na caixa da sua choupana. Então a menina se lembraria de Kay e fugiria á procura do menino.

(Continua)

SÉTIMA ARTE

Nessa ultima decada, a Setima Arte, está num adiantamento consideravel e num alto grau de perfeição.

Na minha opinião, devemos destacar o cinema norte-americano, com suas grandes produções, como a magistral obra de Cecil B. de Mille — "Sansão e Dalila".

Este grande filme é de um grande esplendor e perfeição. *O cinema norte-americano pode não ser o mais perfeito, ou o primeiro em numero de produções, mas é o que mais produz filmes sadios, em todo o mundo!*

A Setima Arte é a diversão mais atraente que ora existe em nosso meio social.

Todavia, precisamos de filmes que instruam, e não filmes corrutos, que corropem a mentalidade de qualquer pessoa mesmo que esta tenha solida formação de carater.

Assim diz o eminente Ruy Barbosa, sobre o cinema:

"Vou ao cinema onde em breves momentos, vejo, aprendo, adquiro, em instantes, uma experiencia que em anos não poderia acumular. Viajo longas terras; vejo mundo por onde nunca poderia transitar; vou aos desertos da Africa... estou com homens de todas as nacionalidades e de todas as raças..."

São estas as palavras do grande homem brasileiro, que definem ser o cinema, irrefutavelmente, uma das maiores vitorias de todas as invenções feitas pelo homem.

Como todos nós sabemos, esse cinema que tanto apreciamos, é coisa antiquada, hoje já temos a Terceira Dimensão que revolucionou Hollywood.

O cinema que assistimos, é o cinema em que olhamos as imagens, ouvimos o som, o que nos falta então? Ora! Falta-nos a Terceira Dimensão, para podermos ver, ouvir e viver no maravilhoso mundo da ficção!

VAMOS AO DICIONÁRIO?

1 — Adro
2 — Babel
3 — Carrejão
4 — Digladiar
5 — Encendrar
6 — Fóvea
7 — Gomar
8 — Heliose
9 — Intenção
10 — Jaldinino
11 — Luze-luze
12 — Medra
13 — Nacada
14 — Obsequiar
15 — Papaina
16 — Quintã
17 — Redar
18 — Sáfaro
19 — Talisca
20 — Ulemá
21 — Velório
22 — Xofrango
23 — Zeta

VERDADE

Glauro ANTONIO

Os meninos da minha rua
Gritam, brincam sem parar,
Os livros ficam guardados
Pois não gostam de estudar.

Somente eu e Adelma,
Lucio, Paulo e Abrahão
Vamos contentes ao colegio
E estudamos a lição.

Tio Juca, Titia Carmen
Nossos pais, nossos avós
Só gostam de quem estuda,
Por isto gostamos de nós.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

A História de Zé Pretinho

Fernando SALDANHA

Zé Pretinho foi um moleque que conheci há muitos anos em meu suburbio. Tornara-se um tipo popular pelos bolinhos de goma que vendia, os quais eram fabricados por sua tia, que morava no fim da rua.

Aos sabados, saia para vendê-los na feira. Todos gostavam dele por ser um menino atencioso e muito inteligente. Quando terminava o seu trabalho, juntava-se aos outros meninos, para as brincadeiras. Não tinha pai nem mãe. Morava desde pequenino com a tia, a quem devotava um grande respeito e um grande amor filial.

O sonho dourado de Zé Pretinho era poder estudar para ser no futuro, um medico. Sentia pela medicina uma atração fóra do comum. Mas faltava-lhe o principal para a concretização de seu sonho: dinheiro. E sofria, principalmente quando via os seus amiguinhos irem á escola. A's vezes passava pelo Grupo e sentia uma vontade imensa de poder entrar ali e aprender a ler, como os outros.

Certa vez, depois de muito pensar, disse, á tia que queria estudar.

A tia, de inicio, relutou, mostrando-se indiferente, mas depois, assediada pelos pedidos do pobre sobrinho, cedeu.

Muito sacrificio fez ela para botá-lo no Grupo. Das poucas economias que tinha guardada, aprontou Zé Pretinho modestamente, porém não deixou de atender ao seu pedido.

Foi pior para ela, porque teve que trabalhar mais. Agora fabricava os bolinhos e ela mesma os vendia. Mas o sacrificio não era inutil. O sobrinho correspondia o seu extraordinario sacrificio.

Nos anos que Zé Pretinho passou no Grupo, sempre foi um dos melhores alunos, devido ao seu ilimitado amor aos estudos. Por fim, ás custas do enorme sacrificio da velhinha, chegou ao Ginasio e até ao Colegio. Sempre estudioso e dedicado.

Entretanto, quando já estava prestes a concluir o curso no Colegio, desenrolou-se o seu maior drama. A velhinha, doente e cansada, morreu sem poder ver o sobrinho terminar os seus estudos.

E Zé Pretinho, com a morte da sua protetora, viu desmoronar-se todos os seus sonhos.

Mas não se deu por vencido. Com o pouco que sabia, poderia muito bem ensinar aos que precisavam, pelo menos, aprender a ler.

Com as economias que a velha deixara, inclusive a casinha, abriu uma pequena escola gratuita, á noite, para ensinar a outros Zé Pretinhos que surgissem.

Ficou trabalhando durante o dia e á noite, dava aulas aos meninos pobres que o procuravam.

Hoje, vive satisfeito porque está auxiliando áqueles que lhe batem á porta.

Hoje é o professor Zé Pretinho, o antigo vendedor de bolinhos de goma, de minha rua...

Juquinha e o Peixe Misterioso

VI

Jaime Pereira da SILVEIRA

Ignorando a trama sinistra que o Rei dos Batraquios urdia para liquidá-lo, Juquinha refazia-se dos sustos anteriores, contemplando extasiado o fundo do rio onde a agua brilhava ofuscante devido á luz solar.

Naquele mundo misterioso tudo lhe era motivo de admiração e descrença e, porisso, nem mesmo nos seus mais reconditos pensamentos jamais poderia perpetuar algo daquela apoteose que era um misto de irreal e enigmatico.

Os peixes num vai e vem constante e incomum agitavam as aguas e Juquinha imaginou que algo alarmante estava para acontecer.

O menino estava absorto em tais pensamentos quando um intenso calor fê-lo suar por todos os poros e, olhando para o céu, viu que o astro-rei anunciava o meio dia.

Juquinha quase perdeu os sentidos quando um cardume de peixes de todos os tipos e tamanhos, passou com velocidade vertiginosa.

Os batraquios depois de se alimentarem de ervas e pedrinhas, desceram da superficie e nadando rente ao fundo do rio, abriam e fechavam os olhos preguiçosamente.

Juquinha percebeu que os peixes tambem dormem e já imaginava a cara de espanto dos seus amiguinhos quando lhes contasse tanta coisa que viu.

No meio da sua alegria só então Juquinha sentiu a tortura do estomago reclamando alimentação.

Mais aumentou a aflição do menino diante daquele problema insoluvel pois apesar de estar entre batraquios era gente e, assim sendo, lhe era impossivel alimentar-se da mesma comida.

O dilema agora era encontrar o que comer.

Juquinha nunca pensou que um dia fosse passar por semelhante provação.

(Continua)

MUNDOS GEMEOS



A RURAL

CLUBES AGRICOLAS

Jair MEIRELES

(Prof. da Universidade Rural)

A festa da canjica nas escolas rurais é uma alegria para a meninada e uma homenagem a velha tradição dos festejos de São João que um grupo de pedagogos vesgos, vem tentando destruir tendo alterado a época dos periodos letivos com a preocupação de evitar que as crianças estejam de férias na semana de São João.

A falta de senso da reforma é de pasmar pois justamente na época mais fresca do ano, temos todo o mês de julho em férias.

Nenhuma desculpa poderá ser alegada em defesa de tão mesquinha resolução.

Talvez por espirito de imitação, velho hábito de macaquear, de vez que na América do Norte as férias grandes são no meio do ano, foi adotado fazer todo o mês de julho de férias escolares, ainda que com prejuizo para os alunos e professores.

O maior prejuizo porém é para a tradição que se procura destruir por todos meios no regime de corrupção dos nossos dias.

Tudo hoje é irresponsabilidade, é desprestigio à golpe. Tudo tem duplo sentido para por abaixo as belas instituições e as boas tradições.

Em toda parte há o culto pelas tradições, nenhum país vive sem conservá-las como padrão de civilização, entre nós como país novo fazse ao contrário, procura-se um ambiente para destruir as poucas que temos.

As escolas rurais com seus clubes agricolas vêm felizmente criando uma mentalidade de incentivo as belas festas de São João, fazendo com que a meninada plante seu milho e comemore, ainda que em dias alternados, uma festa do milho com todas as guloseimas a base do precioso cereal, acompanhada de canticos e danças alusivas a data sacra de 24 de junho em homenagem a São João Batista.

Reconstruamos portanto nossas modestas escolas rurais para que venham a desempenhar o papel de importancia que terá na instrução do povo brasileiro.

As escolas rurais com os clubes agricolas são hoje um imperativo de ordem economica nacional.

Somente com a instrução rural generalizada poderemos melhorar a mentalidade da nossa gente do campo e criar um forte estado para aumento de nossa produção.

Com as populações mais instruidas na base das boas praticas agricolas e conscientes de suas responsabilidades dentro de suas comunidades, estará o país habituado a envergar por uma estrada segura de produção e de garantia de bem estar social.

As escolas rurais estão ainda em ser compreendidas pelos principais responsaveis pela instrução e vem sendo mantidas apenas pela chama de idealismo de algumas professoras ruralistas.

Mesmo entre os agronomos encontramos muitos elementos que ainda não estão integrados com a importancia da escola rural, precisamos estabelecer o mais intimo contacto com a vida das escolas rurais.

Não poderemos intensificar o fomento agro-pecuario sem a evolução da mentalidade das nossas populações camponezas.

Todo o potencial economico do país ainda estará por longo tempo apoiada na produção dos campos. Tudo que temos para nos abastecer, nas trocas internacionais, são produtos agricolas.

Assim sendo, a campanha pelo ensino rural está cada vez mais a exigir todo esforço dos governos para sua completa generalidade.

Já não se compreende que todas as escolas primarias mantidas pelos Estados não estejam enquadradas no programa do ensino rural.

As semanas ruralistas vem despertando grande interesse em todas as classes sociais, porém sentimos que, por falta de instrução rural, há muitas dificuldade para uma rapida compreenção dos metodos racionais da exploração agro-pecuária. De fato não é fácil obter boa sementeira em terreno arido.

Há boa vontade por parte dos que promovem as reuniões como há acolhimento pelo lado dos samaristas. Mas a falta de instrução rural, a ignorancia dos trabalhos em equipe, a ausencia do espirito de cooperação e o desconhecimento do manejo dos clubes agricolas; são fatores que cada vez mais põem em evidencia a necessidade imperiosa de sistematizar o ensino rural estribado na organização dos clubes agricolas.

UM PASSO A FRENTE NO DESENVOLVIMENTO DA AVICULTURA

Louvável iniciativa de conhecido industrial pernambucano — O que é a «Granja Galo de Ouro», em Paudalho



O industrial Francisco Vita Sobrinho, idealizador e organizador da «Sociedade Avicola, Ltda.

Arrojada iniciativa foi a que tomou, há vários mêses, o nosso já conhecido industrial Francisco Vita Sobrinho, um dos diretores da «Fratelli Vita, Industria e Comércio S/A», dêste Estado.

Com o seu espirito sempre voltado para o engrandecimento e o progresso de Pernambuco, não medindo sacrificios, deliberou organizar um aviário, do qual até então nosso Estado ia faria ressentir.

Dêsse modo, criou a «Sociedade Avicola e Comercial, Ltda.», ou seja: «Granja Galo de Ouro», no municipio de Paudalho. O aviário, — produto de incansaveis esforços de Francisco Vita Sobrinho, e do sr. Otavio Morais, seu sócio, — constitue inestimável contribuição ao desenvolvimento da avicultura na terra pernambucana.

Quem hoje em dia sôbe a planalto do Engenho «Gurguéia», naquele municipio, rumo ao Engenho Aldeia, lá encontra a «Granja Galo de Ouro», desenvolvendo-se como uma verdadeira cidade de aves, cujo número ascende, aproximadamente, a 12.000.

Lá, tambem, irá encontrar os seus proprietários, utilizando as horas de folga de suas atividades industriais e comerciais, entregues à adoção de planos de criação de belos exemplares de galináceos; assim, consequentemente, elevam bem alto o nome de Pernambuco.

Portanto, falar na «Granja Galo de Ouro» é repetir aquilo que já uma vez o disse o secretário da Agricultura dos Estados Unidos, no governo Franklin D. Roosevelt, sr. Claude R. Wickard: «o progresso e o bem estar de uma nação poderiam ser medidos pela situação de sua avicultura».

E' no exemplo de homens idealistas, como Francisco Vita Sobrinho, que nos devemos mirar para a implantação de uma mentalidade favorável à avicultura racional, que em Pernambuco tende a se expandir.

Assim agindo, estaremos, igualmente, dando a nossa contribuição para que possamos concorrer, no plano nacional, com uma avicultura adiantada, quer no terreno dos espécimes, quer no terreno quantitativo.

As condições para isso, diante do singular exemplo dos proprietários da «Granja Galo de Ouro», não nos faltam. Tudo dependerá da nossa bôa vontade. Acreditemos que, com o promissor precedente iniciado por Francisco Vita Sobrinho e o seu companheiro Otavio Morais, muitas e muitas outras pessoas começarão a formar na legião dos avicultores.

Estamos possuidos dessa confiança, e certos de que, mais depressa do que se pensa, dentro em breve, disporemos, em Pernambuco, de um setor avicola capaz de destacar-se dentre um dos maiores do país.

Exposição de Animais em Limoeiro



Na Fazenda de Criação de Limoeiro, inaugurou-se terça-feira passada a VI Exposição de Animais e Produtos Derivados. No clichê o secretario da Agricultura, agrônomo Eudes Pinto, quando discursava, salientando o papel das feiras de animais e sua importância para o ambiente rural.



Perante uma assistência de agrônomos, veterinarios, criadores e agricultores, desfilam os animais inscritos no certame de Limoeiro. Hoje encerram-se os trabalhos com uma exposição equina.

CORREIO DA CIDADE PARA O CAMPO

G. F.

A semana se iniciou bem com a abertura da VI Exposição de Animais e Produtos Derivados, em Limoeiro. O ano passado tivemos apenas duas «Exposições de Animais»: a grande, do «Parque de Cordeiros, de caráter nordestino, interessando aos criadores de toda esta área, e outra, em Arcoverde.

Alguns estudiosos de assuntos pecuários e agricolas são de opinião que do ponto de vista prático, muito mais importantes são as pequenas exposições regionais que as que se realizam em cidades com area já de metropoles como Recife, onde o certame adquire feição mais de «festas» «bumba meu boi», de «pastoril» enfim, para usar uma expressão do próprio professor Jair Meireles, que realmente de amostra de animais e produtos da terra.

Numa época em que o «farelo» e o «pré inglês» vem dominar, quase exclusivamente os setores da atividade humana é merecedor de registro simpático a orientação da D.F.A., que deslocou por expontanea vontade, um dos seus postos de apoio para mais uma cidade do interior.

Além das «mostras» de animais, a Secretaria da Agricultura, através de seus técnicos da Produção Animal e Vegetal, organizou um programa, que poderemos chamar de vital para os interesses dos habitantes da região. Praticas de conservação do solo, emprego de máquinas agricolas puxadas por «bichos domésticos, boi, vaca, burro, (é um êrro imenssável cair-se no exagero do trator, só nele acreditando, e considerando sua ausencia como fator limitante da produção. Para os que assim pensam, nosso conselho é — «Vão à Pesqueira» uso de inseticidas, fenação, silagem, preservação de cereais — tudo isto consta na parte educativa da VI Exposição de Animais de Limoeiro.

O encontro lateiro afamado em Arcoverde constitui magnifica prova da potencialidade do nosso «gadinho» mestiço. Vamos agora esperar o resultado de Limoeiro e ver se os fatos se repetem.

AVICULTURA

CORIZA AVIUM CONTAGIOSA

(gógo)

Quantas e quantas pessôas que criam em seu quintal suas 5 ou 10 cabeças de galinhas, se vêm, uma vez por outra, com suas aves atacadas da «Coriza», mais conhecida por «Gógo». Então, não há duvida: pó de café, alho, galho de pião... e um bocado de medicamento que, no final das contas, quando não auxiliam a propagação da doença, mata a pobre da Ave. Isso, não ficando numa só, pois a «coriza» quando ataca, geralmente, com facilidade passa à outras aves, pois seu meio de transmissão é o mais simples possivel. Podendo ser por intermédio de espirros, no comedouro e principalmente no bebedouro. Portanto, amigos criadores, quando se der um caso de coriza (gógo) em sua criação, não vacile, isole imediatamente a ave atacada e em seguida aplique estreptomicina. Podemos garantir que, com a aplicação da estreptomicina, no espaço de 12 horas, sua ave estará curada, mas, para que a cura seja totalmente garantida aplique no dia imediato uma outra. E, assim, estará livre dêsse contagioso mal sua ave, oxalá sua criação. Uma ave pode ser atacada pela «coriza» e não logo apresentar indice perfeitamente notório do ataque do mal. Portanto, é sempre aconselhavel que o caro criador, vez por outra, vá ao dormitório, à noite, no momento em que as aves estejam recolhidas, pois, mesmo quando a ave atacada, durante o dia, dado ao seu movimento em procura de alimentação e outros mais, escapé à vista do criador a observação do mal. A ave atacada quando recolhida ao seu descanço natural, noturno, apresenta uma «ronqueira» continua e, não somente, como tambem, vez por outra, um piado estridente, como procurando se livrar de algo que lhe tapa a respiração. E, aí, torna-se fácil a separação de ave atacada da coriza.

Como devemos preparar a estreptomicina: — 1 grama de estreptomicina misturada a 9 centimetros de sôro fisiologico ou agua distilada; aplicação em 2 dias consecutivos para aves adultas: — 1 centimetro; para aves em crescimento ½ centimetro. Evitemos que suas aves tenham contactos com o chão umido, não levem chuva, principalmente à noite e mantenham uma perfeita higiene à sua criação.

CARLONE'

AVICULTORES!

CONSULTEM-NOS E, DE ACORDO COM A OPINIÃO DE TECNICOS ESPECIALIZADOS, RECEBAM A NOSSA ORIENTAÇÃO.

ESCOLA TECNICA DE AVICULTURA «APOLONIO SALES»

A diretoria da Escola Técnica de Avicultura «Apolonio Sales», está convidando aos alunos que frequentaram as aulas do CURSO INTENSIVO, desta Escola, a comparecerem a reunião que terá efeito no próximo dia 17, terça-feira, no Colégio Padre Félix, Rua da Soledade.

A reunião em apreço é de interêsse de todos aqueles que frequentaram o CURSO INTENSIVO DE AVICULTURA.

PERGUNTAS & RESPOSTAS

(CONSULTÓRIO)

De João Pessoa — Paraiba, escreveu-nos o dr. M. O. S. o seguinte:

Sendo leitor assiduo dessa página e levando em consideração o interesse dêsse jornal por tudo quanto está ligado ao nosso progresso agro-pecuário, venho, encarecidamente, pedir a V. S. que se digne responder qual a melhor maneira de criar galinhas, se em confinamento ou em semi-liberdade.

Resposta: Ambas as maneiras de criar galinhas são interessantes, dependendo das circunstâncias em que se encontrem o criador. Havendo escassez de espaço o confinamento é o modo de criar mais indicado, sendo que êste modo de criar requer cuidados especiais, principalmente no que se relacione com a alimentação das aves confinadas.

CONSELHOS NECESSARIOS AO AVICULTOR

As criadeiras, quando construidas técnicamente, obedecem a uma medida relativa ao número de pintos, para o qual a mesma foi feita.

Não ponha em sua criadeira, um número de pintos superior a sua capacidade. Fazendo-o, evita-se a mortandade de pintos, provocada pela super-lotação.

* * *

Os restos de comida da cozinha provocam, muitas vezes, dentre outras coisas prejudiciais às aves, intoxicações fatais.

Como médida preventiva contra a mortandade aviária, não dê sobras de comida às suas galinhas.

* * *

Um animal inferior dá quase as mesmas despesas que um superior, e requer os mesmos cuidados que êste. Sabe-se, entretanto, que o animal superior proporciona lucro e o inferior, prejuizos.

Prefiram galinhas de alta linhagem às de inferior linhagem.

* * *

O sol, além de poderoso desinfetante, controla, na ausência de vitamina D, a fixação dos sais, especialmente do cálcio e do fósforo.

Exponha suas aves ao sol, pelos menos, 5 minutos quando no verão, e 30, quando no inverno.

* * *

A casca do ovo contém, aproximadamente, 90% de carbonato de cálcio.

Ponha à disposição de suas poedeiras, em comedouros apropriados, farinha de ostra a fim de que elas adquiram, institivamente, a quantidade de cálcio de que necessitam.

MARNE DOS SANTOS LIMA

MILHO PONTINHA



O agrônomo Genival França, da Sale observa o bom desenvolvimento das espigas de um cultivo de milho da variedade «Pontinha», na Estação Experimental de Serra Talhada. Esta variedade caracteriza-se pela sua extraordinária precocidade, produzindo em sete dias quando outras só apresentam espigas com cento e vinte dias. Por êste fato recomenda-se principalmente para a zona sêca do Estado.

No Brasil tanto ha lugar para o latinfundio como para o minifundio

Oswaldo VALPASSOS

(Agrônomo)

Sabe-se que, na tão falada reforma agrária, o latifundio é o tema predileto, é o «bicho papão» dos reformadores de gabinetes, que se inspiram no sistema agricola de paises com caracteristicas completamente diferentes do nosso vasto país.

Para êstes reformadores apressados a solução se encontra na divisão das grandes propriedades e que, com essa solução simplista, a produção dos nossos campos será aumentada, acabará de vez o fantasma rural.

Pura ilusão.

Em época passada, quando o latifundio estava no auge e constituia a modalidade predominante em nossa vida rural, a produção agricola era maior que atualmente, tendo-se em vista, como é lógico, a sua relação com a densidade demográfica.

O decrescimento da produção agricola vem ocorrendo, principalmente, em vista do empobrecimento do solo e dos meios atrasados de cultivá-lo, além da insuficiência dos transportes, da voracidade fiscal e de outros males conhecidos, que entravam o surto da lavoura nacional.

Fala-se muito entre nós da mecanização da lavoura, mas processo tão adiantado, pela sua própria natureza, como é claro, não se coaduna com o minifúndio.

Sirvam-nos de exemplo os Estados Unidos, onde as pequenas propriedades têm decrescido em favor de áreas maiores exigidas pela industrialização das culturas.

Pregar, ao mesmo tempo, com a leviandade costumeira entre nós, o minifúndio e a mecanização da lavoura, é forte incoerência ou completa ignorância do assunto.

Se a produção agricola em larga escala não é compativel com o uso da enxada, como fazer apologia do minifúndio com tanto exagêro?

Todos nós sabemos que o Brasil precisa com urgência de aumentar a sua produção agricola, para não continuar sofrendo a dolorosa humilhação de buscar no estrangeiro o próprio alimento, como estamos fazendo presentemente, embora tenhamos 8.500.000 quilometros quadrados de território e com fama de país essencialmente agricola.

A verdade é que o aumento da produção precisa de outros meios, não depende do simples retalhamento da propriedade.

Querer acabar com o pauperismo que tanto nos degrada, fazendo apenas o parcelamento da grande propriedade, é plano tão imponderavel que só pode ter saido de cabeça de improvisados reformadores agrários, que desconhecem o problema da terra e agitam demagogicamente o que não, com intuito bem diferentes do que de fato precisa a nossa agricultura.

Sôbre o assunto muito bem disse o dr. José Bonifácio de Sousa Amaral, em 1952, a respeito da pretendida reforma agrária: «Não se corrige a pobreza com o simples parcelamento da terra».

Por falar em reforma agrária, é oportuno ainda lembrar o que, com tanto acêrto, comentou em entrevista ao «O Globo», publicada em 14 do mês passado, o sr. João Henrique, em reunião do Conselho Superior das Cl-

IV REUNIÃO DE ZOOTECNIA

Conforme foi anunciado por esta secção, a Sociedade Brasileira de Zootecnia se reunirá durante a XIV Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados, a realizar-se nos dias 29, 29 e 30 de outubro, sob os auspicios da Secretaria da Agricultura.

O agrônomo Marcelino da Rosa e Silva Neto, presidente em exercicio da Secção de Pernambuco apresentará, naquela ocasião três trabalhos, versando sobre «Observações sobre a produção de leite no município do Recife», «Ainda em torno da origem do caprino Moxotó» e «Observações sobre a influencia do reprodutor sobre o peso ao nascer do caprino Moxotó».

TEMARIO

Eis a seguinte a temario da IV Reunião da Zootecnia:

1) Agrostologia e pastagens.
2) Raças nativas do gado do Nordeste.
3) Gado leiteiro para os tropicos.
4) Caprinocultura.
5) Financiamento da Pecuaria do Nordeste.

SIMBOLO DE PROSPERIDADE



Os entendidos afirmam que este ano teremos uma das maiores safras de cereais. Os agrônomos que tomaram parte na excursão da SAIC constataram a veracidade deste pronunciamento. Entre Serra Talhada e Caruaru o feijão está no terreiro e no alpendre de quase todas as casas, como o simbolo de prosperidade de uma região

ILEGÍVEL

Bom apetite



REGINA MORAES

Nutricionista-chefe da Cia. Swift do Brasil S/A

Este é um mês em que um grande número de mocinhas está fazendo o seu debut como donas de casa. Segundo as estatísticas, os casamentos aumentam de ano para ano — o que significa um maior número de noivas no assunto, prontas a receber sugestões. Você, minha amiga, se fôr uma destas novas donas de casa, deve lembrar-se que não tem apenas um marido a cuidar, mas sim um homem que precisa alimentar-se bem. E', de fato, bem grande a sua responsabilidade.

Parte de nosso povo revela sintomas de má nutrição, cuja culpa cabe, em parte, às donas de casa. Não se trata em muitos casos da falta do alimento em si, ou de condições financeiras, mas sim da falta de conhecimento sôbre o que quer dizer boa alimentação.

Você sabe que poderá estar prescrevendo a sua própria receita médica ao preparar a lista de mantimentos para o seu menú? Se esta lista não contiver todos os elementos necessários ao organismo, os resultados serão bastante desagradáveis. E' claro que você não encontrará a Vitamina A ou B catalogadas sôbre os alimentos que vai comprar, mas elas estarão presentes na forma de frutas, vegetais, ovos, leite, etc. Não se esqueça, jovem dona de casa, que você e sua família precisam de uma quota diária dêstes produtos, a fim de desenvolver um organismo forte e vigoroso, que possa combater a anemia e a doença.

E' possível que você já tenha se esquecido dos alimentos necessários diàriamente para uma dieta equilibrada. Vejamos então: o seu menú deve conter diàriamente cada um dos seguintes grupos.

1) Carnes, aves e peixes; vegetais sêcos (lentinha, feijão etc.). A carne e o peixe, sejam ou não enlatados. A carne é fonte importante de proteinas, Vitamina B, ferro etc., enquanto que o peixe nos fornece fósforo e outros minerais importantes. Inclua também, miúdos, rins, miolos e fígado em sua dieta diária.

2) Frutas cítricas, laranjas, toronja (grapefruit) etc., também devem ser incluidas todos os dias em seu cardápio, porque são fontes preciosas de minerais e vitaminas, especialmente de vitamina C. Lembre-se também de incluir outras frutas como a banana, maçã, pêssego, etc.

3) Dois vegetais por dia: um verde e folhudo como a alface, chicória, escarola, espinafre, couve, agrião, etc., ou um amarelo, como a cenoura, abobrinha; e batatas, mandioquinha ou ervilhas etc.. Sirva crú ao menos um dos vegetais, porque assim, o número de vitaminas e minerais é bem maior do que nos cozidos.

4) Inclua pão e cereais em sua dieta diária, possivelmente de trigo integral.

5) Os ovos são fontes maravilhosas de vitamina A, ferro, proteinas etc.. Coma 1 todo dia, ou ao menos 3 ou 4 por semana.

6) O leite e a manteiga são necessários diàriamente, para fornecer cálcio, fósforo, vitaminas e proteinas.

Agora uma palavrinha para quando você cozinhar os vegetais. Cozinhe-os na menor quantidade possivel de água (água fervendo e salgada), em panela hermeticamente fechada. Quanto mais folhudos os vegetais, menos água é necessário, pois êles a retêm em quantidade ao serem lavados. Para os outros vegetais, uma ou duas xícaras de água é o bastante. Não deixe os vegetais passarem do ponto para evitar a destruição dos seus valiosos elementos. Alguns vegetais folhudos requerem apenas 5 minutos de cozimento e poucos são os que vão além de 20 minutos. Sempre que possivel cozinhe-os em casca, ou ao fôrno para protegê-los melhor: batatas, abóboras, beringelas, tomates e cebolas por exemplo são muito gostosos.

As carnes, como você sabe, também, necessitam de um cuidado especial durante o cozimento. E' preferivel prepará-las sôbre o calor médio. A tiamina (Vitamina B1) é especialmente sensivel à temperaturas elevadas. Além disso a carne ficará muito mais tenra e gostosa se cozinhada vagarosamente. As carnes enlatadas, estas sim, devem ser aquecidas simplesmente, porque já vêm prontas para servir (a não ser que o rótulo indique o contrário).

ASSADO DE VITELA COM LEGUMES

- 2 ou 3 kg. de vitela própria para assado
- Alho (se quizer)
- 1 fôlha de louro
- 1 pitada de tomilho
- 1 cravo inteiro
- 1 colher de chá de sal
- 3 ou 4 grãos de pimenta
- 1/2 xicara de água
- 1 lata de cenouras com ervilhas
- 1/2 xicara de vagens cozidas, cortadas em tirinhas.

Deixe a vitela de môlho na água com as especiarias durante uma hora para tomar gôsto. Coloque a carne numa assadeira rasa, cubra com môlho e tampe. Deixe assar vagarosamente por 1 hora. Junte os vegetais e um pouco de água quente para aumentar o môlho. Cozinhe em fogo médio por 10 minutos. Se desejar, engrosse o môlho com maizena. Sirva imediatamente.

SOBRE AS «EFERIDES MEDICAS PERNAMBUCANAS»

(Continuação da 1.ª página)

de Fisica do antigo Liceu», «membro da Sociedade de Medicina de Pernambuco, de que foi fundador», «medico do Hospital militar e cirurgião-mór do corpo de guardas municipais voluntarios», «membro da administração geral dos estabelecimentos de caridades, etc.

Entre os anos de 1540 e 1800 vai Leduar de Assis Rocha catalogando tudo que se relaciona com a Medicina, a assistencia medica, remedios, doenças e hospitais. E' pena que não tenha incluido no seu trabalho as anotações de pé de pagina «de tanto uso e abuso — como diz — porém que trariam maiores esclarecimentos ao leitor não de todo familiarizado com o assunto. Outra falta um pouco mais grave nos parece ter sido a ausencia de indicação bibliografica detalhada, o que impede ao interessado um exame mais minucioso ás fontes originais.

De qualquer forma, o trabalho de Leduar de Assis Rocha ficará para a Historia da Medicina em Pernambuco como o marco inicial de uma serie de pesquisas que visem aclarar esse misterioso periodo da nossa formação medica e ninguem mais habilitado para continuar esse trabalho do que o proprio autor das «Efemerides Medicas Pernambucanas».

SANATORIO RECIFE

Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano

—Rua Padre Inglês n. 257—
Serviço de Psicologia
FONE: 2072 — Recife

Doenças Nervosas e Mentais
Regimes — Repouso — Eletroterapia.

Cantores, etc.

(Conclusão da 3ª. página)

que recentemente tambem firmou novo compromisso na "taba". RAIMUNDO SANTOS é uma das garantias dos belos programas que a associada apresenta, com o concurso deste cantor de classe.

JOSE' OTONI é outra voz moça, mas bonita. Interprete de paginas eruditas e de musica folclorica, este jovem cantor que já atuou nas principais associadas do Brasil mil e agora na RADIO TAMANDARE', para o agrado geral.

Nas audições selecionadas, é indispensavel a presença de JOSE' OTONI que foi escolhido pelo compositor Capiba como um dos seus grandes interpretes, a quem entregou suas belissimas composições, para novas criações.

Outro brilhante astro da RADIO TAMANDARE' é sem favor algum, este mestre e valor consagrado, ERNANI DANTAS, um veterano sempre querido, um dos esteios da Velha Guarda que vem sendo uma garantia e um estimulo á nova geração. ERNANI DANTAS é uma voz que se impõe, é um artista que vive as suas criações e que consegue no radio este milagre da "Eterna Juventude".

Com este quinteto de valor, onde se reunem vozes bonitas como Milton de Andrade, José Orlando, Raimundo Santos, Ernani Dantas e José Otoni, a RADIO TAMANDARE' conta com uma das melhores equipes de cantores do nordeste, valorizada ainda com a presença do tenor JOSE' BARRETO, um dos mais seguros interpretes de paginas selecionadas, cantor de classe real e ainda de EDILASIO LOPES, um novo que vem se impondo dia a dia, pelo sucesso que registra em suas apresentações.

Estes são de fato... CANTORES QUE BRILHAM!

No grande teatro

(Conclusão da 3ª página)

plaudiu, Mercedes del Prado, Jovelina Soares, Pedro Alves, Jonas de Souza, Ernani Dantas, Ziul Matos, Carlos Bastos e este inesquecivel Helio Peixoto.

A ESTREIA

Para a estréia do GRANDE TEATRO, nas ondas da RADIO TAMANDARE', foi escolhida uma das mais belas e incomparaveis peças do teatro universal, transportada para o radio, afim de figurar nestas atrações radiofônicas

Na estréia deste novo cartaz, assistiremos á récita de «CASA DE BONECAS», o notavel drama de Henrik Ibsen, o fantastico dramaturgo norueguês, autor de incontestaveis peças consideradas como clássicos do teatro, inclusive «Espectros», «Rosmersholm», «Quando despertarmos dentre os mortos», «O inimigo do Povo», «O Pato Selvagem», «A Dama do Mar», etc.

IBSEN, o clássico do teatro, gênio da dramaturgia, já transportado para o cinema argentino, através desta mesma «Casa de Bonecas», brilha agora através do radio, numa de suas mais belas e incomparaveis peças.

«CASA DE BONECAS» conta o drama de Nora, uma mulher em luta contra a atmosfera que a cerca. E', sem dúvida, a figura central deste drama, e que terá uma grande interpretação. Será, sem dúvida, um sucesso sem precedentes, este novo lançamento da RADIO TAMANDARE', ás quartas-feiras, ás 21.35, quando o público voltará ao esplendor antigo do radiatro, assistindo peças completas, através de «O GRANDE TEATRO».

"O CRUZEIRO"

SE NA SUA CIDADE AINDA NÃO HOUVER UM AGENTE DE "O CRUZEIRO" ESCREVA O QUANTO ANTES PARA GIUSEPPE MADDALENA & CIA. LTDA — RUA PADRE DEUS, 68 — TERREO — RECIFE — ENDEREÇO TELEGRAFICO "REVISTA" E SE TORNE UM AGENTE DA MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMERICA LATINA.

De toda a parte

A FORÇA DA ILUSAO

A bomba atomica deu nascimento a um novo genero de trapaça. No Estado de Montana, nos Estados Unidos, o proprietário de uma mina de uranio teve a idéia, esgotados os filões do precioso produto, de convidar as pessoas atacadas de molestias graves e por vezes incuráveis, a ir fazer, mediante fortes somas, curas de «radiação» dentro das galerias. Os candidatos foram tão numerosos que empresas concorrentes se formaram. Numa exploração situada em Mesa, no Arizona, a taxa é de mil francos por meia hora. A Associação dos Médicos americanos ali mandou especialistas munidos de registros de Geiger. Suas observações mostraram que as radiações eram mais ou menos equivalentes... ás que pode emitir um quadrante de relogio cujos algarismos foram tornados luminosos com a ajuda de sais de radium.

TEMPESTADE ENTRE OS «BOOKS»

No hipodromo de Pleasanton (California), a celula foto-elétrica registrou a chegada excepcional e simultanea de três cavalos ao poste de chegada. Discussões tempestuosas se seguiram a esse triplo «dead-heat», único nos anais dos campos de corridas, e que custou uma fortuna aos «bookmakers» da cidade.

SOLUÇAO

O oculista mostra á sua clientela quadro com formas de letras de todos os tamanhos para determinar o gráu de sua vista.

Ela olha o quadro, depois diz ao médico:

— Receio que o senhor tenha que ler para mim, doutor... minha vista não é muito boa, como o senhor sabe... Desculpe-me de lhe pedir esse favor.

Audições, etc.

(Conclusão da 3.ª parina)

cam até o auditorio-B do Palacio do Radio. José Santa Cruz apresenta a PENSÃO PARAISO com o travesso Bombinha, uma criação de A. G. Melo Junior, que o Santa Cruz mantém diariamente dentro de REVISTA DA CIDADE.

E os cantores da Radio Clube de Pernambuco estão a postos, diariamente em REVISTA DA CIDADE, bem como os comediantes associados que contam com a presença de Honorio de Souza e Jomeri Pozzoli no BANCO DE REU e em BOA TARDE, «SEU» CAZUZA. E' um programa popular que tem elevado indice de audiência.

PERNAMBUCO, VOCÊ E' MEU

O que é PERNAMBUCO, VOCÊ E' MEU? E' um programa simples. Feito á base de gravações e animação de Aldemar Paiva improvisando um ambiente festivo todas as manhãs, pela Radio Clube de Pernambuco. E' o mais escutado de todos os programas de radio do horario matinal. PERNAMBUCO, VOCÊ E' MEU tem um longo contrato das CASAS COSTA JUNIOR, que patrocinam o alegre cartaz animado por Aldemar Paiva. E quem está em casa, antes de sair para o trabalho, prefere sintonizar a Radio Clube e escutar as músicas irradiadas em PERNAMBUCO, VOCÊ E 'MEU. Sobre este programa já publicamos nestas colunas uma reportagem comprovando a sua audiência no estrangeiro, pois o «YOU ARE MINE, PERNAMBUCO» é escutado em Liverpool, religiosamente.

CLUBE DO DISCO

Outro programa que tem muita audiência é CLUBE DO DISCO. Aliás, na capital, podemos considerar como um fenômeno. O CLUBE DO DISCO é um programa que atende ás solicitações dos ouvintes que desejam escutar determinada gravação, seja nova ou antiga. E é o proprio público da capital que mantém a vanguarda na percentagem das cartas enviadas a Uchôa Cavalcanti, que anima o querido programa das 9 horas. Através do CLUBE DO DISCO, sente-se quais são os verdadeiros sucessos, as músicas que mais facilmente caem na preferência popular. E', o CLUBE DO DISCO, um termômetro dos sucessos musicais.

BAR DA NOITE

Falar em programas populares seria crime omitirmos o BAR DA NOITE, famosa criação de Almeida e Silva, na Radio Clube de Pernambuco. BAR DA NOITE está no ar diariamente a partir das 22 horas, salvo nos dias em que a PRA-8 transmite jogos de futebol ou nos domingos, quando naquele horario está sendo irradiado outro cartaz não menos popular, que é DOMINGUEIRA DANSANTE. BAR DA NOITE é um programa que agrada em cheio aos ouvintes. E em qualquer bar, em qualquer casa onde esteja ligado um receptor é para a Radio Clube de Pernambuco, no horario em que está no ar o BAR DA NOITE. E' um programa pleno de atrações e que Almeida e Silva com um modo todo seu de palestrar com os ouvintes, sabe prender a atenção dos sintonizadores da Radio Clube de Pernambuco depois das 22 horas.

NOITES MATUTAS

A programação da Radio Clube de Pernambuco é completa: tem de tudo. Tem, inclusive o regionalismo. A's segundas-feiras, no horario das 20.30, pelas ondas da PRA-8, está no ar o programa NOITES MATUTAS com os cantadores de viola que em magnificos improvisos de poesia matuta, revelam a alma sertaneja, através do radio, completando a programação popular de uma emissora que para o Brasil é uma tradição.

No Brasil, etc.

(Conclusão da 6.ª pagina)

acabar com o latifúndio, dando lugar ao parcelamento das terras. Ora, no Brasil há justamente falta de braços e abundância de terras.

A verdade, porém, é bem outra. O homem do campo, para produzir com eficiência, precisa de estradas, de assistência técnica, de justiça fiscal, de saneamento, de escolas, de hospitais, enfim, dos meios capazes de fixá-lo ao solo, evitando o êxodo para as grandes cidades, na esperança ficticia de melhor padrão de vida.

Relegar êsses fatores por demais conhecidos, para acenar com a mirifica posse da terra, é demagogia e insensatês.

A intervenção estatal com leis regulando a atividade privada só pode em nosso pais aumentar a desorganização, provocar ainda mais o emprobecimento da população rural. As condições econômicas sempre regularam a localização ou a extensão da propriedade. Os interessados diretos no uso da terra são os melhores orientadores.

Latifúndio ou minifúndio, tanto pode ser útil ou nocivo, depende o êxito de sua relação com o meio, de sua produtividade enfim e, em um pais como o nosso, não é demais repetir — há lugar para ambos.

A FILOSOFIA NO BRASIL

(Continuação da 1.ª página)

ce então confundir-se com a sintese, o extrato dos esforços destas outras ciencias.

Há aqui uma ambiguidade, emanada de Ortega y Gasset, graças á qual a filosofia ora é a propria atividade profunda do pensamento (a atividade de auto-consciencia), ora é uma ciencia, um produto, entre outros, da atividade do pensamento.

O professor Newton Sucupira, em termos semelhantes, formulou esta objeção, em conversa após a conferencia, ao professor Corbisier, mas este ou cansado do tom de conferencista, ou por fidelidade ao seu proprio modo vital de filosofar, respondeu que era antes um homem de problemas que de respostas.

Esta ressalva não impede de salientar o poder sugestivo da idéia, interpretada no sentido de um estilo brasileiro de expor e tratar os problemas (como São Tomaz transpôs Aristoteles para o estilo medieval), como de refletir filosoficamente sobre a realidade brasileira, (no campo da filosofia politica, ao menos), e até mesmo descobrir problemas ou aspectos de problemas que outras inteligencias não colocaram ainda, do mesmo modo que os alemães costumam equacionar problemas e criar terminologias que não ocorrem aos franceses, ou do mesmo modo que os americanos puzeram em evidencia as virtualidades do pragmatismo, ainda que, nem por isso, o pragmatismo se transforme em *verdade americana*, ou exista uma filosofia americana.

A contra-prova nós a podemos tirar do fato de que, ao pugnar por uma filosofia do homem em sua circunstancia, e por uma formulação autentica dos problemas, estava o conferencista aplicando ao Brasil, reflexões inspiradas no francês Marcel e sobretudo nas que Ortega aplica á Espanha, e neste sentido, se quizessemos fazer blague, levando ao extremo a idéia de uma filosofia brasileira, poderiamos dizer que ele estava sendo inautentico. Se não o estava era justamente devido á validez universal de suas reflexões.

(1) — Não digo que o cogito de Descartes seja o ponto de partida de Husserl como principio chave de suas deduções, mas como motivo psicologico sobre o qual, devido a tê-lo achado insuficiente, modelou o seu re-exame. E' possivel que esta interpretação não seja aceita, mas, como ela está aqui a titulo de exemplo, creio isto não destruirá as considerações acima feitas.

PROTEÇAO NECESSARIA

— "Papai", pergunta um garoto de dez anos ao pai, "porque não tem o homem o direito de possuir mais de uma mulher?"

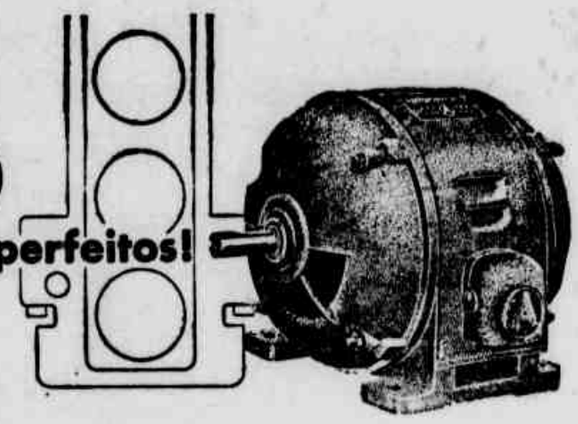
A que o pai, sentenciosamente responde:

— "Meu filho, quando cresceres compreenderás que a lei protege aqueles que seriam incapazes de se protegerem a si mesmos..."

GRAÇAS AO C.I.Q. ✻

ARNO

garante motores 100% perfeitos!





Desde o início de sua fabricação, o Motor Arno é rigorosamente submetido ao C.I.Q., através de testes em aparelhos de alta precisão e exame pelos "controladores" da fábrica. É principalmente graças a êsse cuidado, que podemos honrar a indústria nacional com motores de qualidade e eficiência técnica 100% garantidas.

✻ C.I.Q. é Contrôle Integral de Qualidade — único sistema que garante a máxima perfeição na produção em série. O C.I.Q. baseia-se em inúmeros testes, dos quais são essenciais:

1) testes de laboratório, para contrôle das características elétricas e mecânicas dos motores, exame prévio da matéria prima e aferição periódica dos instrumentos de medida.
2) testes durante a fabricação, peça por peça;
3) testes das peças, depois de fabricadas;
4) testes finais, de após-montagem.



C. I. Q.: A mesma peça, já concluída, sendo rigorosamente examinada por um "controlador" de fábrica.

ARNO S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

A maior fábrica de motores elétricos da América Latina

MATRIZ: AVENIDA DO CAFÉ, 240 (MOÓCA) - FONE: 33-5111 - CX. P. 8.217 - SÃO PAULO - EST. DE SÃO PAULO
Escritório no RECIFE: Rua da Palma, 445
Dist. Excl. no Est. da Paraiba: H. MÁRIO - R. Marquês do Herval, 36 - C. P. 170 - Campina Grande
SÃO PAULO • RIO DE JANEIRO • PÔRTO ALEGRE • RECIFE • CAMPINAS • SANTOS • RIBEIRÃO PRÊTO

Os caminhos da beleza

Desejando remover a maquilage, use um creme gorduroso e altamente absorvente, para que possa retirar bem toda a pintura e deixar livres os poros. Aplique uma camada generosa, sem estragar e remova sempre de baixo para cima.

—|||—

Para se sentar graciosamente, coloque um pé ligeiramente na frente do outro e sente-se, apoiando-se mais o seu peso na pérna de trás. Se a poltrona fôr muito funda sente-se na beirada deixando-se depois escorregar para trás.

—|||—

A pele se revolta contra camadas de pó sucessivas, produzindo pintas, manchas e tornando-se escura. Pelo menos uma vez por dia arranje tempo para limpá-la totalmente com cremes ou loções especiais. Repita a mesma operação á noite.

—|||—

Quando estiver preparando as unhas dos pés, molhe os mesmos completamente depois de usar o removedor de cuticula. Em seguida enxugue-os bem e espalhe um pouco de creme entre os dedos.

—|||—

Quando estiver na praia, ou mesmo tomando banho de sol no terraço de sua casa, proteja bem os olhos com lentes escuras e nunca leia com a luz solar diretamente sobre você.

—|||—

Para evitar a cor natural de seus cabelos ou acentuar um determinado tom vermelho, dourado, azul ou prateado, existem tinturas temporarias proprias para isso e que são, geralmente preparadas para enxugar a cabeça, lapis coloridos ou mesmo pentes especiais e certos pós.

PUBLICIDADE

Do Amazonas ao Rio Grande do Sul

Os «Diarios Associados», a revista «O Cruzeiro» e as «Emissoras Associadas», oferecem uma cobertura completa para anuncios nas capitais e grandes centros do interior do país.

Consulte o Departamento de Publicidade do DIARIO DE PERNAMBUCO.

A VERDADE

(Conto de M. PARMA)

Os bailarinos Marta e Carl eram um casal perfeito no palco e na vida. Amavam-se e, logo que tivessem o dinheiro necessario, tinham decidido casar-se e retirar-se a viver no campo. Mas um dia a mãe de Carl adoeceu gravemente e o filho atravessou o oceano para assisti-la nos ultimos momentos. Marta ficou e prosseguiu na "tournée" ao lado de outro bailarino, Joselito.

Passaram alguns meses, a mãe de Carl havia morrido mas ele não falava em voltar para a companhia de Marta. As suas cartas se faziam sempre mais raras e, depois de um longo silencio, chegou uma explicação. Ele se apaixonara por uma outra e queria a sua liberdade. E um trecho da carta dizia: "Com Joselito poderás continuar a dansar e a tua carreira não será truncada". Era um final a titulo de consolação.

Marta, porém, não pensava deste modo. Muito forte era o laço que a unia a Carl e o amor deles não podia terminar assim. Escreveu cartas desesperadas, implorou e por fim, terminado o contrato, decidiu alcançar o homem amado. Esperava ainda tira-lo dos afetos da rival: em caso contrario sentia ser capaz tambem de mata-lo, tanto era a dor que a torturava.

Quando entrou na casa dele, Carl estava sentado a uma mesa e atordoado a fixou sem mesmo encontrar a força de mover-se:

— Vieste até aqui?

E depois, assumindo um tom ironico e cortante:

Não servirá de nada... Não penso em voltar contigo...

Olhou-a em um modo tão provocador que Marta nem tentou comovê-lo, extraiu da bolsa o revolver e apontando para Carl disse:

— E se eu te matasse? Amote demasiadamente para ceder te a uma outra. Prefiro verte morto e morrer contigo...

A moça estava decidida e Carl o compreendeu. Era necessario, então, que lhe dissesse a verdade. Tinha feito todo o possivel pelo seu bem e insistir na mentira era arruina-la definitivamente.

Apoiu as mãos sobre a mesa e disse:

— Está bem. Permita-me pelo menos morrer em pé.

Levantou-se com muito esforço e se colocou diante de Marta.

E então ela viu... Carl não tinha mais as pernas; em lugar delas havia só dois aparelhos ortodedicos.

— Foi um acidente de automovel... — prosseguiu ele com voz doce. — Eis porque, querida, não queria ligar te ao que agora será a minha vida...

Marta não respondeu nada, mas com um grito de amor refugiou-se nos braços de Carl. Não obstante a dor pelas condições de seu Carl, ela pareceu ter atingido de novo o paraiso.

TOME NOTA

Para limpar bem os oculos use sempre uma mistura de agua e algumas gotas de amoniaco, enxugando com um pano fino.

—(?)—

Otimo para combater o acido urico é o chá de maçã, que se obtem com cascas secas ao sol.

—(?)—

Para tirar as manchas de fuligem, basta ensaboar e enxaguar. Se, porém, persistirem, experimente limpar com um pouco de essencia de terebentina, enxaguando em muitas aguas.

—(?)—

Se as tortas dourarem demasiadamente, antes de estar completamente cozidas, convem cobri-las com papel impermeavel e deixadas terminar de assar.

—(?)—

Os doces de caida fina não azedarão se, depois de prontos e frios, forem acrescentadas 2 colheres de glicerina. A glicerina evitará, tambem que as frutas se cristalizem.

—(?)—

O côco soltará da casca com maior facilidade, se fôr aquecido antes de partir.

—(?)—

Para amaciar bem a carne, junte á agua em que vai cozinha-la, uma colher de vinagre.

COMPARANDO

O menino recebe na sobremesa o menor pedaço de uma torta. Sem reclamar, indaga porém:

— "Mamãe, sabe em que o meu pedaço de torta se parece com a Europa?"

— Não, não sei.

— E' porque a Europa é a mais pequena das 5 partes do mundo.

PENSAMENTINHOS

Em muitos casos os namorados se decidem a ficar noivos, não porque aspirem a cortar sua liberdade com o casamento, mas para ter mais liberdade no noivado.

—oOo—

Um noivado é uma reunião familiar onde as que ainda não encontraram noivo se dedicam a predizer catastrofes para a noiva, com frases similares a estas: "Hum... Tem cara de semvergonha..."; "Quem sabe se casará mesmo com ela!..."; "Parece muito mais jovem que ela!..."; "Disseram-me que ele tem um "caso...".

—oOo—

No dia do noivado, a noiva exibe com orgulho dois objetos de sua propriedade: a aliança e o noivo.

—oOo—

O desespero de muitos namorados consiste em que apenas dizem alguma coisa sobre a possibilidade de ficarem noivos, ela começa a preparar o enxoval.

—oOo—

Quando a familia dela começa a olha-lo com maus olhos, o namorado se faz noivo. E' como obter uma prorrogação de um credor insistente.

—oOo—

Uma mulher que suporta por meses e por anos a indiferença o desinteresse, os nervos, as coleras, as contradições do homem que ama, não é uma fraca, mas uma mulher que sabe o que quer.

LITERATURA da SEMANA

Congresso Internacional de Escritores

Instalado em São Paulo o Congresso Internacional de Escritores, sobre o qual publicamos pormenorisadas informações domingo ultimo. O escritor Aderbal Jurema foi eleito secretario geral e juntamente com os escritores Dinah Silveira de Queiroz, Helena Silveira de Queiroz, foi homenageado em Santo André.

Pelo Constellation da carreira, viajou o poeta Carlos Moreira, que, convidado, foi participar dos trabalhos do Congresso.



O sonho de Olavo Bilac

Conta Humberto de Campos em seu *Diario Secreto*, que Manuel Bonfim teria ouvido uma vez de Olavo Bilac esta confissão a respeito do que seria o desejo mais ardente de sua vida:

"Não ter mais coisas praticas de que cuidar, recolher-me a casa, semanas, meses inteiros, escrevendo versos. Só assim eu poderia começar a obra que me supus capaz de escrever!"



A critica de Alberto de Oliveira

Em conversa com Humberto de Campos — que narra o fato em seu *Diario Secreto* —, Alberto de Oliveira lamentou a irregularidade da poesia de Hermes Fontes: admiraveis surtos liricos e, de repente, vulgaridades. "A impressão que as suas poesias dão é a de uma sala onde um grupo de pessoas de bom gosto conversa com a maior elevação e bom senso, e onde entra, de repente, um velho maluco, dizendo asneiras e envergonhando a familia. Rara é a poesia dele em que o velho maluco não entra na sala".



O outro lado do poeta

Robert Frost, o decano dos poetas americanos, esteve no Rio, de passagem para São Paulo, a fim de participar do Congresso de Escritores. Na Embaixada americana concedeu uma entrevista à imprensa. Não foi propriamente uma entrevista, mas uma conversa extremamente simpatica, em que Frost falou de poesia, no seu conceito de liberdade: "a arte de sentir-se à vontade com cabrestos".

Uma declaração sua, quando lhe fizeram uma pergunta de caracter politico: "Tenho passado a vida tentando, por engano ou coragem, refrear a pressa e a superlotação do mundo". Revelou, pois, a seu modo Bertrand Russell. Em materia de poesia, confessou-se um influenciado por Virgilio. Outro conceito seu: "Estão empregando a palavra democracia livremente que já não estou bem certo do seu verdadeiro significado".

Sôbre o seu sucesso contou que, certa vez, nos Estados Unidos, foi acusado por uma literata nos seguintes termos: "Não sei por que falam tanto de Frost. Todo o mundo parece muito satisfeito com suas obras, inclusive ele proprio". Resposta do poeta: "Talvez seja o caso. Assim no *seu* caso ninguem parece satisfeito com as obras da senhora, exceto a senhora mesmo".

Mulheres e literatura

Mauro MOTA



Promove-se no Recife um inquérito entre imortais para saber se a mulher tem ou não direito à imortalidade também. Pode ou não pode entrar para as academias de letras e gosar os privilégios que a posição confere, dos quais o mais importante é a estabilidade na literatura.

Pois há acadêmicos que escrevem muito, outros escrevem pouco, e outros ainda — tive essa revelação há poucos dias no Jornal de Letras, — não escrevem absolutamente nada. E' o caso de ilustre figura que, para entrar na Academia Brasileira de Letras, não encontrou impecilho no fato de nunca ter, até então, publicado nenhum livro ou folheto.

Mas, como se vê, uma das vantagens da imortalidade é esta de, em alguns casos, ser conseguida sem trabalho. O que, às vezes, é melhor do que o trabalho ruim.

No caso das mulheres, se mortal não fosse e fosse chamado a opinar, não hesitaria um segundo. Que se abrissem as portas de todos os augustos sodalicios para recebê-las.

Por que a restrição? Sobrevivência ainda do patriarcado urbano?

Torna-se cada vez mais evidente, mesmo fora das boutades espiritas, que o espirito não tem sexo. Nem a inteligência e a cultura são casos de alfaiataria. Não precisamos ir longe. E' bastante lembrar a masculinidade intelectual de algumas escritoras da nossa época.

O mundo feminino não pode ser um mundo á parte, em qualquer sentido. As mulheres são funcionárias, industriais, comerciantes, jornalistas, advogadas, medicas, policiais, diplomatas. Recentemente, fizeram uma conquista da maior importância. Começaram a ser nomeadas fiscais do consumo.

Isolá-las das comunidades literárias, quando elas são literatas, é coisa que não se compreende. Com a presença delas, as comunidades ficarão mais agitadas.

Nenhuma ata será mais aprovada sem discussão. Haverá brigas e beleza nas assembléias e tudo isso, se não representa a literatura, representa a vida literária no apogeu da efervescência.



Homenagem a Austro-Costa em Caruarú

Foi lançada, domingo ultimo, em Caruaru, por iniciativa da Associação de Imprensa local, a plaqueta **Antonio Fasanaro**, contendo a conferencia pronunciada em julho do ano passado, pelo poeta Austro Costa, naquela cidade.

A' noite, durante a posse da nova diretoria da A. I. C., presidida pelo jornalista Cleômenes de Oliveira, realizou-se a conferencia do jornalista **Jorge Abrantes**, sobre a obra literaria e a figura humana do autor de **Vida e Sonhos**. Foi um estudo da melhor categoria literaria que será brevemente publicado em livro.

Ambas as reuniões tiveram a presença de numerosas figuras da sociedade local e da viuva Austro-Costa que viajou em companhia de um grupo de jornalistas do Recife e de suas familias.

Na gravura, Austro-Costa aparece num dos seus ultimos instantaneos, em companhia de uma preta velha, sua amiga.

Pala - Hi



Na ultima sessão da Academia Pernambucana de Letras, o poeta e academico Araujo Filho referiu-se á publicação de Pala - hi, fantasia dramatica de Fernando de Oliveira Mota que em breve será levada á cena do Santa Isabel. Considerou-a um trabalho original e de forte expressão poética, digna de figurar ao lado de criações de Oscar Wilde e de Fernando Pessoa. Propôs, por esta razão, um voto de congratulações com o autor pelo lançamento de sua peça, que foi unanimemente aprovado.

INFORMAÇÕES

Está circulando, no Recife, o 5.º numero da evista "NOTICIAS DE PERNAMBUCO", que tem como diretor o jornalista Carlos Leite Maia.

Apresentando magnifica feição grafica, insere colaborações de Mario Melo (entrevista), Newton Faria (reportagem), Marco Aurelio de Alcantara, Fagundes de Menezes, Joaquim Cardoso, e muitos outros sobre literatura, arte, historia, politica, esportes, etc.

• • •

Durante o Congresso Internacional de Escritores será lançado o numero especial da *Revista Branca*, em 5 idiomas, comemorativo do sexto aniversario de sua fundação. Colaboração de José Lins do Rêgo, Carlos Drummond de Andrade, Manuel Bandeira e outros.

• • •

Em artigo publicado no excelente suplemento de "O Tempo", de São Paulo, Herminio Sacchetta criticou violentamente Jorge Amado por tê-lo feito personagem do romance-reportagem *Os Subterraneos da Liberdade*.

• • •

Lançado pelo Suplemento Dominical do Radio Jornal do Brasil um concurso de peças teatrais com um premio de 20 mil cruzeiros.

• • •

Criado na Biblioteca Municipal um Curso Intensivo de Informação sobre Biblioteconomia.

• • •

Grandes homenagens estão sendo prestadas ao escritor Romulo Gallegos, da Venezuela, pelo seu 71.º aniversario e pelo 25.º da publicação do romance *Dona Barbara*. Em comemoração será lançado no Mexico o seu livro *Una Posicion en la Vida*.

• • •

No Senado houve uma tarde de debates sobre ortografia provocada pelo representante alagoano Ezequias da Rocha.

Passou pelo Rio a caminho do Chile, o escritor soviético Ilya Ehremburg.

Faleceu em Genebra, aos 71 anos, o escritor Charles-Albert Cingria.

Caryl Chessman, o escritor americano condenado á morte, apaixonou-se por uma senhora desquitada de Los Angeles a quem legou todos os seus bens (inclusive os direitos autorais do best-seller de *Celt* 2.543, *Death Row*).

LIVROS

Distinguido com o primeiro premio no concurso de monografias sobre o folclore nacional instituido em 1949 em São Paulo, só recentemente apareceu o ensaio de Théo Brandão, *O Reisado Alagoano*. Ensaio em que o A., mestre na materia, reuniu a mais vasta e rica documentação sobre aquele folguedo popular tradicional.

O trabalho de campo realizado pode ser considerado modelar, sendo digno de menção o espirito cientifico com que se porta o A., interessado em contribuir de maneira honesta para as nossas letras folcloricas. Parece-me que não existe na bibliografia barsileira um trabalho de igual porte (Separata da "Revista do Arquivo", de São Paulo, 225 paginas, ilustrações fora do texto).

* UMA estreia no romance: a de Nateucia Silva, com **Sob o Manto do Passado**. Nem haveria necessidade de acentuar-se o fato, dado que em cada pagina a autora revela a sua inexperiencia, nada obstante o esforço que faz para pôr em jogo os seus recursos de criação e de futura literaria.

A historia transcorre no interior, em Campo Belo, e é vasada num estilo simples, senão rudimentar. Tem sentido romantico e termina mesmo com um pequeno poema. (Pongletti, 313 pags.).

Congresso de Folclore

Promovido pelo Instituto Brasileiro de Educação e Cultura e patrocinado pela Comissão do IV Centenario de São Paulo, instalou-se em São Paulo o Congresso Internacional de Folclore, que tanto interesse vem despertando em todos os circulos folcloricos internacionais.

Estão presentes os seguintes paises:

Argentina — Bolivia — Canadá — Chile — Haiti — Colombia — Estados Unidos — Paraguai — Perú — Porto Rico — Uruguai — Japão — Alemanha — Austria — Belgica — França — Grã-Bretanha — Espanha — Italia e Israel.

Premio de poesia

Em Paris a organização "Poetas Franceses" atribuiu três Grandes Premios: o Grande Premio dos Poetas Franceses (25.000 francos) a Charles Vildrac, pelo conjunto de sua obra; o "Premio Desbordes-Valmore" (10.000 francos reservado a poetisas) e Madame Ginette Monvalet, por *Bleu Noir;* e o Premio dos "Amitiés Françaises" 10.000 francos, destinados a escritores estrangeiros, que tenham honrado a poesia francesa) a Lionello Fiumi, tradutor italiano das obras de Baudelaire, Paul Valery e outros poetas franceses contemporaneos.

História e Sociologia na «Genealogia da Moral» de Nietzsche

Nelson Nogueira SALDANHA

RECIFE, Julho — Dentro das linhas do pensamento humano, e dos vários planos do saber e das ciências, a História e a Sociologia estão de tal modo ligadas, que suas fronteiras reciprocas são indecisas, a ora vezes como que móveis, em fluxos e refluxos para um ou para outra, conforme certos problemas ou certas interpretações as atinjam; ou então, se fixas, seriam por vezes recortadas como as linhas dos «fjords» entre o mar e a terra. O problema das relações entre os dois campos tem sido agitado de todos os modos, sobretudo nas tentativas de demarcar á sociologia uma eminência cientifica que seja ao mesmo tempo especificidade objetiva. Se não há um cuidado em distinguir da sociologia todos os demais estudos sociais, os conceitos amplos da mesma — como o «scientific study of societys» de Giddings (1) — tendem a abranger as outras disciplinas sociais; em Comte mesmo, a História parece tender a ceder na «dynamique sociale». Talvez porisso Durkheim falasse numa «desconfiança que a história sempre mostrou para com a sociologia». (2).

Por outro lado, um historiador como Fustel de Coulanges dizia se propor na sua «Cidade Antiga», a mostrar «segundo que principios e por quais regras a sociedade grega e a sociedade romana foram governadas». (3).

Brilhariam para Nietzsche, entre todas as direções da cultura de seu tempo, as penetrações inclusive históricas e sociais dos franceses que êle tanto apreciava, as decorrências morais da história social dos evolucionistas, as monumentais investigações de ciência cultural histórico-social de seu mestre Jacob Burckhardt, e as interpretações (tambem ás vezes de alcance histórico ou social) de seu caro Schopenhauer; e as visões de Wagner.

• • •

Quando Nietzsche publicou a Genealogia da Moral, em 1887, já havia saido a maioria de suas obras. Esta, por conseguinte, subunha em grande parte, as outras. E foi uma obra clara, simples, de fatura em certos passos quase não-nietzscheana. Nietzsche nunca esquematizava suas idéias distribuindo-se em obras seriadas; ou seus temas são, em certo aspecto, de ordinário os mesmos nos vários livros. Mas será porventura A Genealogia da Moral aquele em que as notas sócio-históricas sôam mais acessivelmente.

A doutrina de Nietzsche — doutrina em que a experiência de vida do sujeito marca, através das lutas e através das valorações, a necessidade da marcha para o «Superhomem» — está, na «Genealogia da Moral», apontada sobretudo para o campo da moral social: de especial, para os conceitos sociais de bem e de mal: a origem dos critérios éticos sociais. Não é de estranhar que o filósofo tenha em conta o livro de Paul Ree «Origem dos Sentimentos Morais» — se bem não para apoiá-lo.

Inicia Nietzsche, com a «Dissertação primeira», por uma análise do sentido dos conceitos morais, com a etimologia de «bem» e «mais», de «bom» e «mau», aventando hipóteses várias. E toma o caso dos judeus e dos cristãos, para exemplificar suas idéias sôbre «moral dos vencidos» (não para as fundamentar, como se pensa ás vezes). A Dissertação segunda trata dos problemas de consciência moral, e das idéias de «falta» e pecado. A terceira, a critica do ascetismo. Na dissertação primeira, recusa o que chama «idéias forjados», a que opôrá a sua noção de visão real e saudável. Para Nietzsche, a história social apresenta o espetáculo da luta em que os fracos são vencidos pelos fortes, e se formam, por dois critérios, duas estimativas morais; sendo que (importante advertência lógica), enquanto os juizos do despeitado pela derrota estão por isto mesmo invalidados, os do vencedor são tranquilos e sobretudo realistas. E sua conclusão é que, sendo a saude e a força a verdadeira pureza, salienta-se no ser humano, como lastro que permite todos estes matizes de luta, a vontade: a vontade que, assemelhando o desejo de poder do forte ao desejo de aniquilamento do fraco asceta, traça o perfil permanente do homem, ao qual subsiste tacitamente, por isto, a senda aberta ao progresso da vida: «O homem prefere a vontade do nada ao nada da vontade» (4). Porque o asceta, ainda possuido da vontade de eliminação, não é capaz da eliminação da vontade.

• • •

Esta é a inferência, e foi para isto que Nietzsche perpassou todas aquelas questões de etimologia e história, e revistou os fatos sociais da antiguidade. A doutrina de Nietzsche tem um primordial alcance social; mas o social é para ela uma decorrência, e não um fundamento; e uma decorrência que é mais uma confirmação, talvez, que mesmo um alvo.

A História sempre foi, para Nietzsche, como que um enquadramento esclarecedor: uma paisagem confirmativa; a sociologia — que não cultivou expressamente — um acidente (embora acidente necessário) em suas páginas.

Será oportuno observar que as interpretações nietzscheanas de lutas sociais, de lutas entre blocos «sociais», nunca tiveram em sentido semelhante, por exemplo, ao marxista (5). E muito menos há em Nietzsche certas expressões como «luta de classes», ou mesmo «classes sociais», etc. Daí ser abstrusamente errôneo supor que Nietzsche considerasse «classes superiores em si». Porque o filósofo do Zaratustra (sôbre quem aliás há tantos mal-entendidos, como sôbre Kant, etc.) nunca pensou — em olhares definitivos — em termos de grupos. Considerou, isto sim, individuos superiores em si. O caso é a dificuldade de compreender-se o conceito de «nobreza»: que se julga alusão a uma classe ou casta, quando é referência a uma qualidade (tratamos de um filósofo da qualidade) existente em pessoas.

Porque na verdade, a filosofia de Nietzsche — que foi afinal um caso pessoal — é sobretudo referente ao sujeito (6). Daí suas doutrinas não serem — no sentido comum da palavra — politicas (bem mitica é sua acusação de pai do nazismo, que, antes, veio de Fichte, etc.; Nietzsche, originalmente anti-alemão...). E' êste seu extremado personalismo (termo que, como «subjetivismo», que poderia ir aqui, não é de sentido facultativo) que lhe põe atitudes por vezes paradoxais, em que sua exigência lhe dá uma espécie de lealdade: êle não concorda com algo apenas por este algo discordar daquilo de que êle próprio discorda, nem combate nada apenas por discordar do que êle aceita; tal o caso de seus ataques ao positivismo de Eugen Duehring; ou sua oposição ao «materialismo»(7).

Será, ainda, um confronto aos antigos sofistas da Grécia (como a Heráclito tambem) que dará certos esclarecimentos quanto ao pensamento de Nietzsche. Sofistas em quem a sociologia e a história social vão encontrar posições modernamente renovadas, como a idéia de progresso, o antropologismo epistemológico, etc.

E o sentido de anunciação, que caracterizou o pensamento de Nietzsche, fez que para êle ciência social e história fossem, não um núcleo ou um alvo, mas uma referência e um instrumento para os seus hinos. Hinos

(Conclue na 12.ª pagina)

AO AMIGO QUE PARTIU

PARA RODOLFO MARIA DE RANGEL MOREIRA

Don G. B. OSB.

Gostaria de te vêr,
debruçado nos patamares das colinas eternas,
de onde, agora, nos contemplas.
Tranquilo, descansas de tanta luta,
tanta dôr, tanta amargura.
Bemaventurado, abençôas os que ficaram,
saudosos, aniquilados e tristes,
teus pais, teus filhinhos, teus amigos, teus irmãos
e sobretudo tua esposa,
— fiel companheira de todas as horas,
a mulher forte,
sempre a teu lado,
até o fim.

(Esta coragem foi teu último presente:
o presente da despedida). —
Sei que estás feliz,
teu olhar era de luz,
quando partiste!
Sei que estás feliz,
pois encontraste em definitiva.
Aquele, cujas pegadas sangrentes
seguistes tantos anos,
pacientemente.
Sei que estás feliz,
pois, de repente
a estrada foi inundada de Luz.
E podes cantar agora,
moço debruçado,
teu poêma de Vida Eterna,
deante do trono
do Eterno Poéta.

OLINDA, 9 de julho de 1954.

NIETOTCHKA

Alberto Frederico LINS

RECIFE, julho — Dostoiévski, durante a sua atormentada existência de escritor, diversas vezes teve, como doente e nevropata que era, crises de angústia e desespêro, a criar cenas e tipos, que dissecava magistralmente em livros primorosos, como «Nietótchka», que eternizou na mais mórbida das suas criações literárias. Criava mais da sua própria vida do que, mesmo, da sociedade do seu tempo.

A sua prisão na Sibéria, depois de um simulacro de fusilamento que lhe destroçou os nervos, em 1849, contribuiu muito para a sua estranha fascinação pelo doentio, numa instatisfação quase sadica. De um sadismo a toda prova, em que pese opiniões em contrário, mais credenciadas que a nossa fraca idéia, é, justamente, a sua novela «Nietótchka», história terrivel de uma criança marcada pelo destino mais singular e único, num cenário fantasmagórico e irreal, cercado de personagens fabulosos, em tema dificil e controvertido. E é, aí, que vemos a sagacidade descritiva do mestre do «Os Irmãos Karamazovs», estudando detidamente os progressos de uma alma, a evolução de um caráter, suas mutações, suas impressões e anseios, entrechoques e lacunas, desvios e decisões, no crescimento de uma menina a moça. A pequenina Anita, como Katia e Alexandra, são figuras imortais na sua obra, a sumirarem, em algumas cenas, as personagens estranhas do «Idiota». Outro que, se não fôra o misticismo doentio e cismadora pureza dos seus pensamentos, a par de uma imaginação exaltada e crente, teria alcançado maior dose de realismo que Dostoiévski, foi Tolstoi, solitário e mais triste que o grande atormentado russo. O mujik de Iasnay-Poliana, o evangelizador poeta dos povos eslavos, o escandecido idealista de «Guerra e Paz», com o seu «Ana Karenina», no início da sua criação literária, poderia ter, na descrição perfeita que fez do moral daquela sensitiva e vivedora criatura, juntado as tintas para retratá-la como á Alexandra Mikhailovna criou Dostoiévski, possuindo mais propriedade pelo vulto e tema imortal do romance realizado em molde magistral.

Em «Nietótchka», pois, vamos encontrar um Dostoiévski diferente do «Recordações da Casa dos Mortos», embora com uma dose de ceticismo mais doloroso, a deixar transparecer Deus nas variadas expressões das suas personagens, mas negando-o nos anátemas da vida que fez viver as suas criaturas. O músico Efimov, na sua loucura sedentária e no seu lento e minacissimo suicidio pelo alcool, faz lembrar sêres da existência real, homens e mulheres que, todos os dias, a margem das ribaltas e proscênios onde valores crescem e gênios se eternisam, com mais ou menos direito á glória, se deixam morrer na devassidão e no abandono de tudo, indiferentes ao sofrimento e dor alheios. E em tudo há, um pouco, da própria vida de autor desgraçado. A vida interior do lar Efimov, não lembrará as infelicidades conjugais do grande sofredor russo?

Temos por esta novela do autor de «Humilhados e Ofendidos», verdadeira psicose de admiração, chegando mesmo, afoitamente, a considerá-la a obra prima do genial doente eslavo. Ela é perfeita em todos os sentidos, como técnica, como expressão artistica, como poema nos tristes como prece, até mesmo, como romance de uma alma. «Alma de Crianças», tradução primeira desta obra prima, que agora aparece com o titulo que encima esta crônica, pode ser classificada entre as produções gloriosas do espirito humano em todas as épocas. A sua tessitura obedeceu a um plano de rara perfeição estética, com situações de grande fôrça humana, sensibilizando, cada página, todo capitulo. Escrita quando Dostoiévski era jovem, «Alma de Crianças» (Nietótchka), ressente-se de um encendrado amor ás mulheres, á sedução das suas formas, ao encanto dos seus pensamentos mais secretos chegando até ao sadismo das suas dôres e ao masoquismo das suas esperanças doentias, como a descrição magistral dos encontros noturnos de Anita e Katia, puras, boas e crianças, mas olhadas como mulheres formadas, treinadas, amantes e cruéis. Diante desta página hofmaniana, onde Gilberto Freyre previu em Camilo C. Branco um doente pela salvatiquesa da sua vida esturdia, nós aproveitamos com mais certeza, para Dostoiévski. Camilo nunca em tôda sua produção literária conseguiu, como o autor de «Os Demônios», botar no papel tanta crueldade juvenil, podemos assim dizer. Flaubert, em parte, o conseguiu, mas não com tanto realismo e afoiteza irracional. O contraste abisma o observador e encanta o estudioso da obra dostoievskiana. Sumarokov, Tchekov, Khemnitzer, Merejkovski, Novikov, Derjavine, Gorky, Turguenev, Tolstoi, Gogol ou o lirico Pushkin, qualquer outro escritor eslavo, nunca, como Dostoiévski, conseguiram dar tanta vida, tanto movimento, tanta ação e tanta beleza aos caracteres que descreviam, a empalidecerem, com sérias considerações de ordem moral, com escrúpulos mais que religiosos, as doenças morais e os desvios físicos que tanto encantaram a Zola e Flaubert.

E na galeria imensa dos tipos estranhas que Dostoiévski fez viver, da sua observação da alma humana, perante o monumento que é «Nietótchka», a dôce e sensitiva «Alma de Crianças» prezamos como eterna a grandeza de Katia e Anita Aglaia e Gruschenka Alioscha e Efimov, Dmitri e Nastasia, Ivan e Berner, figuras vivas nas suas manifestações de dôr, de desespêro, de alegria, de sensualismo e de ferocidade humanas.

RECIFE 1954



Notas de Ariel

César LEAL

Uma voz intensamente lirica, exprimindo sentimentos da mais profunda origem emocional, vem crescendo ultimamente na pessoa de Zila Mamede. Essa jovem poetisa associa á elegante estrutura de seus versos a impetuosidade do ritmo, onde se observa, ora a fuga, ora o movimento ondulante, o contraste, a «glissada» obliqua e vertical, súbitas vacilações contemplativas que se desintegram em metaforas, simbolos e imagens de beleza surpreendentes.

Aqui, não registramos apenas a agudissima intuição estetica de uma artista aparentemente comprometida com as limitações da arte pela arte. Mais do que issso, Zila Mamede, em poemas de maravilhosa perfeição, sabe interpretar como poucos as miserias humanas.

O «Soneto para as crianças»... é uma joia de expressão pessoal, onde se juntam á perfeição da forma, os mais belos ideais de amor. Outro poeta que constitui magnifica afirmação de poesia é o «Soneto transcendental». O poeta, com os olhos cansados pela vigilia, sentindo o amor extinto, a alma cheia de conflitos, os sonhos da adolescencia praticamente aniquilados, afirma: Seguindo sempre vãos itinerarios/ deixando, alem, vadio, o pensamento/ buscando abstrata fuga inconsequente/ e toda inatingida a trajetoria:/ Da vida, longe, irreal, distante, á toa/ arranco de mim mesma essa materia/ lançando-me aos flancos transcendentes/ Ali diviso ingentes horizontes/ onde instantes me afirmo, vivo sou,/, onde existir, possivel, me é, sem mágoa.

Eis uma amostra de poesia arrancada ás mais puras e genuinas fontes da emotividade. O hermetismo, que de alguns tempos para cá deixou de ser um elemento essencial á boa composição poetica para tornar-se nas mãos de certos «snobs» um simbolo de mistificação, nao está presente em Zila Mamede, porque ela trabalha com substancias cujas raizes mergulham profundamente no proprio coração. Bastaria isso para que fossem perdoados seus pequenos defeitos peculiares a uma estreante que apesar da pouca idade, revela uma intuição e virtuosismo tecnicos proprios dos grandes genios literarios.

O seu livro «Rosa de pedra», lançado em 1953, com exceção das «Poesias», de Emilio Moura, foi, no Brasil, a mais forte realização poetica do ano. Dela podemos dizer o mesmo que disse Georges Brandes dos poetas dinamarqueses: evita o paradoxo ou não leva á extrema conclusão logica; possui a firmeza dos cerebros de bom equilibrio e dos temperamentos de natureza fleugmática; nunca recorre á audacia excessiva, ao blásfemo, ao revolucionario, ao fantástico absurdo, á sentimentalidade, ao falso, ao exclusivismo sensual. Gosto e elegancia sem desleixos são qualidades sempre apreciadas, como expressões de arte que sabe controlar-se.

No seu livro há muitos defeitos. Contudo, não pretendo apontá-los a quem possui força para corrigi-los e dar ainda a mim proprio instrutivas lições de tecnica e de bom gosto.



ILEGÍVEL

Toda a matéria deste suplemento é fornecida pelo "O JORNAL FEMININO" — do Rio de Janeiro —

DIARIO DE PERNAMBUCO

SUPLEMENTO *Feminino*

EDIÇÃO DE 12 PAGINAS
NÃO PODE SER VENDIDO
SEPARADAMENTE

RECIFE, 15 DE AGOSTO DE 1954



(LEIA NA PAGINA 5)

Ás leitoras de Recife

REFEITORIO das Moças, rua da Imperatriz 67, Recife, Pernambuco: Esta obra em beneficio da moça que trabalha, fornece diàriamente um ótimo almoço constando de: sopa, feijão, arroz, dois pratos de carne, verduras, sobremesa, pão e café, por uma assinatura mensal de Cr$ 180,00 (cento e oitenta cruzeiros), excluindo os sábados, e Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) incluindo os sábados.

Local alegre e higienico, onde as moças se sentem felizes num ambiente risonho e de franca solidariedade.

Esta instituição mantém uma Colonia de Férias na Estação Termal de Salgadinho-Limoeiro, distante duas horas do Recife, com três viagens de ônibus, num local muito salubre e higienico, onde o descanço, a boa alimentação e o clima renovam-lhe as forças para as novas lutas. Informações mais detalhadas no Refeitório das Moças.

Senhoras e Senhoritas, auxiliai esta obra que muitos beneficios têm prestado ao elemento feminino do Recife.

EMILIA MARCHISINI, Recife".

O Jornal feminino
CLUBE DAS LEITORAS

Tapete de Meias

Contribuição de JANNETTE BAZ-BUZ PEREIRA, de Niterói:

"VI, em nossa "reunião" de 20-6-54, que Rosaura, de Três Corações, deseja fazer trabalhos para aproveitar meias já fora de uso, e por isso envio-lhe esta sugestão (que também serve para atoalhado): Corte as meias de senhora nas costuras de trás. Tire fios de maneira a ficarem as meias partidas em tiras, no sentido da largura. Junte então estes pedaços com um nó (junte duas pontas) e dê o nó com as tiras juntas. Faça o tapete no feitio que quiser todo em crochê em ponto baixo tendo o cuidado de que os nós fiquem para o lado direito do trabalho. As pontas das emendas é que tornam original esse tapete que, além disso, ficará todo mesclado desde que as meias não sejam da mesma côr. Para melhor efeito, deverá unir entre si pedaços de côres diferentes.



SAPATINHO DE PERNA COMPRIDA

Contribuição de M. V. ASSIS, de Niterói:

LÃ FINA, agulhas n. 2 1/2.

Comece pelo pé, com 59 malhas. Faça 16 carreiras em tricô, isto é, 8 cordões. Teça 36 pontos em sanfoninha (1 tricô, 1 meia); vire, teça 12 pontos em sanfoninha e faça 2 juntos com os decimo terceiro e decimo quarto pontos. Vire e trabalhe em sanfoninha sòmente os 13 pontos do centro (peito do pé) durante 15 carreiras. Trabalhe 14 carreiras em sanfoninha, com tôdas as malhas. Faça o passa-fita. Trabalhe 58 carreiras em ponto de meia. Daí em diante arremate dois pontos juntos no início de cada carreira até restarem seis pontos. Com agulha de crochê, ou mesmo com a de tricô, levante os pontos dos lados arrematados e juntamente com os seis pontos que sobraram no centro, teça dez a doze carreiras de sanfona (2 tricô, 2 meia), fazendo uma carreira passa-fita entre a sexta e setima carreiras de sanfona. Arremate os pontos. Passe um cordão torcido ou uma fita, no passa-fita do joelho e no pé.

Quem tem esta receita?

"TENHO grande vontade de fazer uma blusa igual a esta, do desenho, mas não sei a quantidade de malhas, nem fazer o decote e as cavas, pois aprendi tricô há muito tempo e nunca mais o fiz. Sei fazer o ponto meia, tricô e sanfona. Meu manequim é 40. Será que alguma de vocês pode dar-me esta receita? Desde já agradeço a

SYLVIA VIEIRA DA SILVA, Rio".



NOTAS DA SECRETARIA

GIZÉLIA, Abreu e Lima: Para o Norte do Brasil a assinatura representa a remessa d'O JORNAL FEMININO", sòmente aos domingos, e custa cinquenta cruzeiros por ano. Mas para todos os outros Estados, a assinatura compreende também "O Jornal" isto é, este jornal é remetido todos os dias (no domingo vai acompanhado de "O JORNAL FEMININO") e custa cento e cinquenta cruzeiros por ano.

* * *

DAGMAR BERNARDES, Goiânia: Envie-nos, por favor, o risco da colchinha, pois será útil às que tricam bebês.

* * *

MARIA HELENA: Dagmar Bernardes, de Goiânia, agradeça-lhe por nosso intermédio, o risco que você lhe enviou.

* * *

NOIVA POBRE, Areias: Seu pedido veio muito tarde. Quando desejar qualquer outra coisa de nosso clube, faça o pedido com mais antecedência.

* * *

MME. TANAKA, Rio: Qual o pedido a que se refere? Você fala em Vera Augusta, mas não lembramos de que se trata.

* * *

ACIRA C. PINTO, Fazenda da Cachoeira: Recebemos e muito agradecemos. E quanto à receita "para engomar roupa, serve para roupa de qualquer côr e de qualquer qualidade?

Sapatinhos "Ferrinho de Engomar"

Contribuição de A. LAGE do Rio:

Fonte em agulhas 2 1/2, 56 malhas. Faça 12 carreiras em tricô. Depois uma carreira pegando X uma malha sem fazer 1 laçada, 1 tricô X, depois 13 carreiras em ponto inglês (um sem fazer, 1 laçada, 2 juntos); acabando a carreira sempre com 2 juntos; a carreira seguinte é feita assim: 1 tricô 2 juntos; em seguida faça o peito do pé: 24 tricô, 2 juntos, 4 tricô 2 juntos, 24 tricô (pelo direito em meia pelo avesso em tricô). Segunda carreira do peito do pé: 23 tricô 2 juntos, 4 meia, 2 juntos, 23 meia, sempre assim até restarem 10 malhas na agulha. Faça o passa-fita. 2 juntos, 1 laçada, uma carreira em meia e a sanfoninha feita em cruz 1 meia, 1 tricô.

Nossa correspondencia

As cartas que as leitoras nos queiram enviar com pedidos de sugestões, conselhos e esclarecimentos sobre todos os assuntos tratados nesse suplemento deverão ser remetidas à redação de "O JORNAL FEMININO", rua Sacadura Cabral 103 6.º andar, Rio de Janeiro. Neste mesmo endereço receberemos as cartas destinadas ao CLUBE DAS LEITORAS.

CORRESPONDÊNCIA

"NAIR, Ribeirão Vermelho: Li o seguinte anuncio que deve interessar-lhe: Volume com 500 páginas, contendo 60 fotografias de bôlos, das quais 18 coloridas e 22 de salgadinhos, 9 em côres. Venda pelo reembôlso postal ao preço de 300 cruzeiros. — Editora e Estamparia Calçada Ltda., Rua Felutas 557, São Paulo.

* * *

"AMIGAS: Sou estudante aqui no Rio, mas residi em Santa Catarina. Queria e preciso aproveitar as férias para pôr em dia o meu guarda-roupa fazendo-lhe também alguns consertos. Como seria muito dispendiosa a compra de uma máquina de costura, queria pedir-lhes que me conseguissem uma, em aluguel módico, pelo prazo de um ou dois meses. Para condições, peço-lhes o favor de solicitarem o meu endereço, que está com a "Secretaria". Muito grata lhes fica a

ESTUDANTE, Vila Isabel, Rio".

* * *

"OLIVEIRA, de Niterói: Li a receita de blusa de crochê que você enviou a Pan Ignorada, de Nova Iguaçú, mas não a compreendi bem. Por isso venho pedir-lhe o grande favor de enviar-me uma amostra, que depois eu a devolverei. Tenho muita vontade de possuir uma blusa assim, mas sòmente pela receita não consigo. Aguardando ansiosa, aqui deixo os meus agradecimentos.

SILVIA ILA FURIATE, Minas".

A EX-RAINHA

NARRIMAN, ex-rainha do Egito, ex-esposa de Faruk, casou-se outra vez no Cairo, em maio último. Fechando com o novo casamento o mais esplendido, intenso, amargo capitulo da sua jovem vida, Narriman reentrou no mundo burguês do qual Faruk a havia tirado para fazê-la rainha. De agora em diante será a senhora Narriman Nakib, a esposa enamorada e devotada de um jovem médico, enquanto o parentese "real" da sua vida lhe parecerá distante, uma estranha fábula bela e cheia de pesadelos.

Tinha dezessete anos quando se casou com o seu rei, vestindo um traje de noiva maravilhoso, com uma cauda longuissima e todo bordado de pedras preciosas. Chegou à cerimonia em um automóvel dourado, magnifica, esplendente, feliz, com os grandes olhos encantados pela grande felicidade. Tempos depois o seu nome voltou aos titulos dos jornais de todo o mundo: Narriman, a rainha-menina, tinha dado à luz o herdeiro do trono. Ainda uma vez as fotografias oficiais mostraram os olhos de Narriman encantados de felicidade.

Vieram depois a fuga e o exilio, mas sempre Narriman nos apareceu sorridente, elegante, serena. Pensamos: perdeu o trono mas lhe ficou o amor do rei. No entanto, quando os jornalistas se ocuparam ainda de Narriman, foi para contar-nos a triste história de um casamento infeliz, de uma menina enganada e desiludida, de uma esposa traida no seu afeto, de uma jovem desesperada e carregada de amargura. Aos dezoito anos, quando as jovens começam a ter os primeiros sonhos de amor e a abrir o seu coração à vida, Narriman abandonou a casa, o marido, o filho herdeiro de um trono que não existia mais, e fugiu desconsolada e só. Esta vez os grandes olhos aveludados tinham perdido o brilhante reflexo do encantamento, eram sòmente dois olhos tristes, dois pobres olhos de mulher que muito chorou.

Passou um outro ano e os olhos de Narriman recomeçaram a sorrir. A vida não pôde ser muito má com uma jovem que não tem ainda vinte anos, mesmo se esta jovem foi rainha. Narriman encontrou um outro amor, um outro marido. O homem que lhe pôs no dedo o anel nupcial, é um jovem médico, Adham El Nakib, um belo jovem de cabelos negros e olhos aveludados como os da sua bela esposa, uma esposa que foi rainha e não atingiu ainda a maturidade, tanto que, segundo o uso muçulmano, o marido lhe deu o simbolico dote de 100 esterlinas comprometendo-se a dar-lhe 1.000 esterlinas no caso de um dia repudiar a Narriman.

O doutor Adham El Nakib tem vinte e sete anos e vive de sua profissão. O seu casamento — casamento sem automóveis dourados, sem cantos do povo, sem ilustres personalidades prostradas em cumprimentos — teria se realisado sem história se não tivesse escolhido Narriman, a sua ex-rainha. Em compensação, como grande parte dos casamentos sem história e sem muitas fotografias, o casamento de Narriman e Adham será certamente rico de tranquila, simples, ignorada felicidade.



PARA TODA A VIDA

Conto de D. HOLMBERG

ELE LHE FECHOU os olhos, como quem diz "ponto", que equivale a "acabou-se". E assim lhe pareceu pior. Enquanto pôde olhar as pupilas veladas lhe foi possível crer que, em certa forma, Sarita continuava vendo-o. Mas as pálpebras descidas eram a cortina definitiva que lhe impedia qualquer comunicação com ela. Alheia a toda angústia, ela conservava sua rigidez, aquele afastamento do qual já nada podia arranca-la.

Incrível! No entanto, em aparência, continuava sendo a Sarita de sempre, se é que "sempre" pode chamar-se a vinte anos de vida em comum. Vinte, quase vinte e um... E' verdade que a enfermidade havia sido rápida, fulminante. Não houve tempo, materialmente, de deixar marcas. Por isso continuava sendo Sarita, com suas faces fundas; conservava as grandes ondas em seus cabelos e só nas raízes um olhar analítico teria descoberto que precisava, talvez, algum retoque de tintura.

Começou a encanecer cedo. "E' de família", assegurava. E mostrou-se contente de poder escolher para os cabelos a côr que êle gostava. A verdade é que lhe assentava aquela côr de castanho-avermelhado, e ninguem, salvo êle, podia advinhar que ela pintava os cabelos. Artur nem se recordava do castanho claro da primeira época, de quando a conheceram. Era certo que ela havia mudado muito... Sim, só agora, pensando se dava conta.

Aos vinte e cinco anos, Sarita parecia uma menina de dezoito anos. Alegre, sã, decidida. Foi para êle, quase sem esforço, porque Artur possuia o dom de fazer-se querer... Êle julgou, de bôa fé, que seria uma aventura mais, e deixou-se estar, tranquilo, convencido de que as coisas continuariam assim: ela amando e êle deixando-se amar, até que o tédio ou a corrente o levassem a outros braços.

A verdade é que Sarita não era feliz, inteiramente feliz. No entanto, êle havia sido leal. Desde os primeiros encontros lhe anunciou que não pensava casar-se. E se ela aceitou... Não, por êsse lado não tinha remorsos. Salvo êsse detalhe, não querer casar-se, era um bom homem. Êle a amára? Sim! Os meses mais amargos de sua existência os devia a ela. Uns meses, nada mais, mas que meses! Foi aos dois anos, mais ou menos, de iniciado o "noivado", como dizia Sarita. A única irmã, a menor, se casou e mudou-se para outra cidade. E isso começou a trabalhar a cabecinha de Sarita. Uma tarde, dois ou três dias depois do casamento da irmã, ela lhe dissera:

— Isto não pode continuar assim!

Referia-se a suas relações. Teimoso, deu-lhe uma resposta, preparada de antemão:

— Já sabias.

— Sim, mas é horrível! Ver-nos assim... E mamãe? Se ela soubesse! Não, não me peças que continuemos vivendo deste modo. Quero amar-te á luz do dia. E' meu direito!

— Já sabias.

— Então, estás decidido?

— Sim, Sarita. Nego-me a mudar meus hábitos. Trinta e oito anos não é idade para mudanças. Já o sabias...

— Como queiras! Adeus, Artur. Isto também é definitivo.

Ela não chorou nem lhe fez uma tardia cena de censuras. Limitou-se a dizer "adeus". E êle só foi, com a cabeça bem alta, pisando forte. Pensou que a esqueceria com facilidade. Depressa comprovou que com facilidade não, mas conseguiria esquecê-la de qualquer maneira. Sentiu-se um pouco desorientado e procurou aturdir-se, inutilmente, coisa que o indignava contra si mesmo e contra ela. Acabou por confessar-se que sentia falta de Sarita. Então voltou, em um tímido intento de reconciliação. Sarita o recusou. Renovou sua tentativa, uma e outra vez, com uma ansia crescente de reconquistá-la. Se isso não era amor.

Conversar com ela, comentar as minucias do trabalho diário, sentir sua cabecinha confiantemente reclinada em seu peito, roçar com os lábios seus cabelos castanhos e, mais que nada, perceber a vibração desse amor puro, incontaminado, amor para êle só, verdadeiro amor, um presente de que nem todos podem orgulhar-se...

Quanta necessidade tinha de recuperá-la! Em qualquer momento ela podia encontrar um homem, ser amada, amar... E aquela ternura candida, quase infantil, a essência de Sarita, que sabia como ninguem calar, rir, compreender, seria para outro... Ah, não! Sómente em pensá-lo lhe crescia no íntimo um ciume primário, incontrolável.

Sim, tanto a amava que chegou a ceder. Isso, Sarita jamais o soube. Quando voltou a procurá-la, disposto a ceder, a casar-se com ela, já que não havia outra forma de recuperá-la, antes de que falasse, Sarita caiu em seus braços, espantada do longo rompimento. E êle, que podia fazer? Portava-se com ela de um modo irrepreensivel, fiel a seu amor sem lugar a dúvidas, tanto como é possivel a um homem sério.

Tempos depois faleceu a mãe de Sarita, e ela ficou só na casa, demasiado grande. E êle teve a idéia do apartamento. A proposta não pareceu bem a Sarita. Enrubesceu como uma menina... E já fazia dez anos que...

— Ir viver juntos?

— Ora! Já és uma mulher, não? E não tens que dar conta de teus atos a ninguem!

Era um argumento, e dos bons. Sarita acabou por ceder. Mas sentiu que se considerava uma louca. E era uma mulher perto dos trinta e cinco anos...

E assim se instalaram, sem sobressaltos nem quebra-cabeças. Nessa vida em comum, Sarita era um encanto. Não poderia ser melhor se tivessem mesmo casado. Mimosa, carinhosa, atenta aos seus caprichos. E, com toda certeza, feliz. E ninguem os criticava, embora ela temesse sempre...

Um dia Sarita notou que êle não estava bem de saúde, e insistiu para que fosse consultar um médico. O resultado do exame não satisfez ao doutor que falou em um pouco de fraqueza no coração, em um principio de angina, coisas que êle não conhecia bem e que não podiam preocupá-lo. Mas com as muitas recomendações do médico, com muita habilidade, achou que seria conveniente que êle "arrumasse seus assuntos".

Felizmente era um homem ordenado, com a vida bem equilibrada, mas se morresse, Sarita ficaria na rua. Devia pôr tudo em nome dela? Hum! Isso significaria uma serie de trabalhos, papeladas... Por que não dar-lhe uma surpresa? Que alegria para ela! Sim, pensando bem, isso de "solteiro" ou "casado", dava igual àquela altura da vida. E seria menos complicado.

Bem, muito poucas vezes as coisas saem como esperamos. Em lugar de dar-lhe uma alegria, deu-lhe um desgosto. Ela começou a fazer perguntas, de modo que não conseguiu esconder-lhe que estava seriamente doente. Sem perda de tempo, Sarita correu por sua conta a ver o médico, que teve que dar-lhe toda classe de explicações. Depois o encheu de comprimidos e regimes. E como o vigiava! E, por fim, êle saiu ganhando... Sabendo que ela sabia, recuperou a confiança e se sentiu muito melhor.

Desgraçadamente aquele projeto ficou adiado, mas não esquecido; isso Sarita tinha que compreender. Ela sabia que êle estava resolvido. A única coisa que faltava era o detalhe, uma simples assinatura, nada mais.

Quem ia advinhar o que aconteceria? E tão de repente!

Êle havia insistido:

— Põe o impermeável. Olha que chove muito. Vais ficar encharcada, querida...

Mas Sarita não lhe fez caso. Saiu para comprar "uma coisa gostosa" para êle, como o dissera, rindo muito. Voltou molhada até os ossos, rindo ainda. Sim, ela ria! Mas á noite começaram o mal-estar, os calafrios. Artur lhe preparou uma aspirina com chá quente e açucar, resmungando:

— Eu te havia dito.

Assim começou. De um dia para outro, com um pouco de febre, que em vez de baixar subia; depois palidez, silêncio... E um temor que cresceu até invadi-lo todo, desanimo do médico, desespero... A asa negra da fatalidade projetando a sombra definitiva da morte. Momento supremo da vida êsse em que o destino se cumpre, pondo a descoberto a trágica condição humana!

Ah, Sarita! Deixá-lo assim, só, como um infeliz. Que dificil continuar vivendo dali em diante! Ela agora tinha sua paz. Muito bem, mas e a dêle? Não lhe haver dado a seu devido tempo o sol, a lua e as estrelas, para que chegado o amargo momento da soma total, não lhe ficasse essa sensação atroz de dívida, uma dívida á qual nem cirios, nem missas, nem mil batidas no peito poderiam saldar! Se Sarita o visse, se estivesse em suas mãos faze-lo, certamente abriria os olhos uma vez mais, sómente uma vez, para murmurar um último "Esqueçamos isto, querido", como sempre dizia para encerrar os pequenos aborrecimentos.

Coisa impossivel, absurda. Os mortos não têm piedade. E os vivos? Em que consiste a piedade dos vivos? Acaso em condoer-se das próprias lágrimas? Artur não o sabe, nem lhe interessa. Invade-o um desejo estranho, irreflexivo. Não quer ter dúvidas nem remorsos. Quer cancelar sua dívida, poder dar a Sarita alguma coisa, uma postuma satisfação, a resposta autêntica, a que demorou vinte anos a gerar-se, até alcançar a exata medida. Quer....

Encontraram o corpo de Artur caido aos pés da cama onde jazia o corpo de Sarita. E o gesto de Artur foi perfeitamente interpretado pelos consternados amigos: "Para toda a vida...".

ILEGÍVEL



TER CUIDADO COM OS PÉS

UM GRANDE número de pessoas tem para com os seus pés uma estranha atitude: uma espécie de pudor junto a um certo desprezo; para essas pessoas o limite inferior do corpo termina abaixo dos tornozelos e [illegible] grande cuidado, por tudo o que está compreendido entre os tornozelos e as cabeças, esquecem os pés. A justiça fisiológica não conhece, porém, desigualdades: ossos, músculos e sangue dos pés têm a mesma importância das outras partes do corpo.

Bastaria, por outro lado, a seguinte consideração para fazer-nos interessar um pouco mais pelos pés: o homem e em modo particular a mulher envelhecem sobretudo por culpa dos pés; nada como o cansaço das extremidades inferiores revela o peso dos anos e nada como um pé ágil e não deformado permite melhor permanecer jovens.

E quantas são as mulheres não ainda maduras que, sentadas no escuro de um cinema, tiram os sapatos para dar conforto aos pés doloridos? Do ponto de vista anatômico o pé é uma estupenda e delicada construção: é um arco cujos elementos — mais de vinte ossos entre pequenos e grandes — são mantidos em perfeito equilíbrio por feixes de tendões e de músculos. Todos sabem que um arco resiste e não se deforma só quando não é submetido a falsas solicitações, isto é se não são perturbadas as linhas de fôrça que sôbre êle descarregam o peso. Pois bem: o salto alto, o seu abuso continuado desde a jovem idade, não faz outra coisa que deslocar em modo anormal o equilíbrio do peso do corpo sôbre o arco do pé, solicitando os ossos a um trabalho maior, abusando dos tendões de extensão e flexão. Alguns pés se adaptam ao suplício, outros não resistem e com os anos se chega a achatamento do arco da planta com as conhecidas e dolorosas consequências.

Nunca é demais recomendar às mães o pé das crianças: na tenra idade um par de sapatos inadaptados, impróprios, pode ter graves consequências sôbre a harmonia dos pés. As crianças devem usar sapatos tipo botinha (que envolvem o tornozelo) até os trinta meses de idade. Os homens não calçando por sorte sua sapatos com salto, sofrem menos os distúrbios do arco; todavia os sapatos masculinos têm o defeito de ser excessivamente ajustados e de deixar pouca mobilidade aos músculos do pé.

Um conselho para salvaguardar as extremidades inferiores é o seguinte: todas as noites [illegible] a um pedilúvio quente [illegible] vasilhas, uma com água fria e outra com água quente; mergulhe os pés alternativamente, em cada vasilha, isto é, ora na água quente, ora na água fria, umas três vezes para cada vasilha. Depois disso, enxugue os pés, friccione-os energicamente com alcool canforado e por fim polvilhe-os de talco. Pela manhã, se faz ginástica, não esqueça os pés: estendida na cama, com os tornozelos afastados, rode os pés para fora o mais possível e depois para dentro, até fazer tocar os dedos grandes. Levante-se e, bem erecta, lentamente erga-se sôbre os dedos dos pés várias vezes. Finalmente, sente-se e tendo os joelhos unidos procure juntar as plantas dos dois pés.

São exercícios simples mas que interessam e reativam seja os músculos, seja a circulação das extremidades.

Se você perceber que os seus pés começam a doer e que, por exemplo, não consegue caminhar descalça, então vá a um ortopedico: será necessário aplicar um suporte sôbre a sola dos sapatos, por algum tempo, para fornecer um apoio ao arco do pé.



Para os pés, a massagem é reconfortante. Faça massagens com creme, circulando movimentos firmes em todo o pé, especialmente no peito do pé, como mostra a figura.

REI, MÉDICO E PROFESSOR

A POUCOS quilometros da peninsulazinha inglesa de Loloyn, surge a pequena ilha de Bardsey. Bardsey é um reino de noventa e dois habitantes os quais, ciosissimos da própria independência, amam e respeitam o seu rei e conduzem uma vida simples e laboriosa trabalhando a terra e atendendo o gado. Falam uma linguagem estranhissima e não gostam de forasteiros. O rei é também médico, professor e oficial do estado civil; a rainha é parteira. Esta gente não paga impostos.



Partida emocionante: FLA X FLU.

GUARNIÇÕES DE MALHA

Recurso modernissimo para agasalhos esportivos

NOS MAIS modernos modelos esportivos estão agradavelmente unidos tecido e malha, esta como guarnição e acabamento. Como se pode ver neste blusão de linha nova, fica uma combinação bonita e que, com umas calças compridas ou uma sáia formará um duas-peças. Este blusão é feito em lã côr de folha morta e é ornado de tricô de lã côr castanho, a ponto inglês.



Ponto inglês: Uma malha direita e uma ainda direita, tomando igualmente 1 malha da carreira precedente; alternar sempre estas duas malhas em cada carreira. Na carreira seguinte fazer o mesmo ponto, trabalhando a malha direita simples sôbre a malha direita trabalhada com a da carreira precedente.

Material: Dois novelos de lã côr castanho. Agulhas 2 1/2. Lã dupla, se é fina.

Para a cintura fazer cerca de 170 malhas, de 8 a 10 cm. de altura. Para os punhos trabalhar 60 malhas por 9 centímetros de altura, duas vezes. Para as bordas dos bolsos trabalhar 10 malhas sôbre 12 centímetros de comprimento, duas vezes. A borda da cava é feita também sôbre 12 malhas de largura, e por todo o comprimento da volta da manga. As mangas devem ser bem largas para o genero do modelo. Começam-se as tiras ou bordas com 3 malhas e se aumentam de um ponto em cada carreira sempre do mesmo lado para obter um efeito de viés, até obter 12 malhas na agulha. Trabalhar o comprimento necessário e terminar em ponta como foi começado. A gola se faz sôbre cerca de 110 malhas e por 18 centímetros de altura.

Acabamento: Depois de ter cortado a lã côr de folha morta, seguindo o molde que deve ter sido feito para o blusão, costurar as tiras da cava feitas em tricô, colocando as extremidades em viés sob o braço; fazer depois as costuras nos dois lados, montar e coser as mangas, prender os punhos e o cinto em tricô, franzindo ligeiramente o tecido folha morta; aplicar os bolsos depois de lhes ter colocado a borda; dobrar a gola em dois no sentido da altura e prendê-la. Terminar aplicando um fecho eclair, na frente, de alto a baixo.

O PODER DO PERFUME

MUITO se tem falado no mágico poder do perfume e na sutil influencia que êle exerce sôbre a mulher. Muito se tem repetido que a mulher suavemente perfumada encanta e conquista os corações masculinos, mas o interessante é notar que essa capacidade de encantamento se deve, em grande parte, à transformação que o perfume exerce sôbre a própria mulher. E' que a mulher, sentindo-se envolvida pela aura do perfume que é como a essência mesma da feminilidade, torna-se mais segura de si, mais consciente de seu valor.

Há muitas regras para a escolha de um perfume, mas a melhor é seguir as sugestões do olfato. Afinal de contas, se você não gostar de um perfume, o melhor é riscá-lo de sua lista, digam o que disserem os técnicos no assunto. Outro fator que deve ser considerado é o tempo. Uma fragrancia que agrada muito durante um ou dois anos, pode enfadar e, neste caso, é mais sensato trocá-la por outra. O principal efeito do perfume, como dissemos, é criar na mulher a sensação de fôrça, desta fôrça que vem da própria fraqueza...

Use discretamente seu perfume predileto. E' uma regra a que não pode fugir nenhuma mulher de bom-gôsto.

Já notou a influência que as estações exercem sôbre os perfumes? Não reparou que um perfume que você "adora" no inverno pode irritá-la no verão? E' que, no verão, é mais aconselhável usar fragrancias suaves de flores ou madeiras perfumadas. O que dissemos a respeito do perfume essência não se aplica às colonias e loções. Estas podem ser generosamente aplicadas, quer no inverno, quer no verão.

Escolha o perfume de acôrdo com as ocasiões e a toalete que estiver usando. Não use, indiscriminadamente, o mesmo perfume com um vestido esportivo e com o sofisticado vestido de noite.

Pensamentinhos

O HOMEM que te ama acredita também nas tuas mentiras. O homem que já não te ama não acredita nem na tua verdade mais sincera.

* * *

A mulher que te ama aprecia até o teu maior defeito. A mulher que já não te ama critica até a tua maior virtude.

* * *

Algumas mulheres são igualmente hábeis tanto no encontrar um noivo como no perdê-lo. E assim têm sempre um noivo, porém nunca um marido.

* * *

E' preciso fazer bons propósitos antes de cometer os erros, e não primeiro cometer todos os erros e depois ter bons propósitos.

* * *

Uma mulher tinha tanto medo de ficar solteira que se casou com o primeiro que lhe apareceu. O casamento foi tão infeliz que, ficando viuva, teve tanto medo de tornar a casar-se que recusou a oferta do único homem que amava e que a teria feito muito feliz. Erro chama erro.

* * *

Viver só não é uma infelicidade. Viver com um homem sem amá-lo não é uma infelicidade. A verdadeira, dolorosa infelicidade para uma mulher é amar um homem mau.

* * *

Geralmente são mais benéficas as críticas que fazem de nós, os inimigos, do que os elogios que nos fazem os amigos.

* * *

O noivado é um periodo de espera em que os dois jovens deveriam aprender a conhecer-se demasiadamente.

* * *

As virtudes, as vezes, correm o risco de ser tomadas como grandes defeitos. A bondade pode ser confundida com a estupidez; a humildade com a falta de dignidade; a sensibilidade com a neurastenia; a delicadeza com a covardia. Mas as pessoas que nos amam não fazem estas confusões.

* * *

Devemos desconfiar das coisas que se obtêm facilmente. Não há nada no mundo de bom que não custe um certo esfôrço para obtê-lo.

* * *

Como em cirurgia, é melhor cortar logo um amor infeliz do que deixá-lo morrer lentamente.

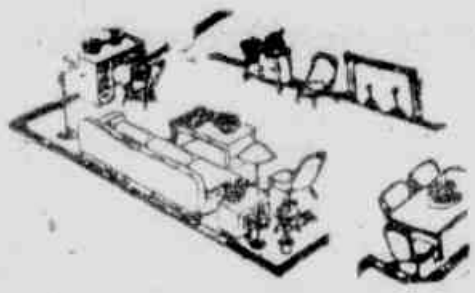
* * *

E' muito difícil que um mau noivo se torne um bom marido: da erva daninha não pode nascer o trigo.

* * *

Quem é infeliz porque não tem nada ou pouquíssimo, será feliz logo que tiver alguma coisa de mais. Mas quem é infeliz mesmo tendo tudo o que se pode desejar,

O Seu Mundo



Sala de Estar



É UM ambiente moderno no qual se procurou o equilíbrio pelo recurso tradicional da simetria. O centro de interesse é o rádio-televisor, de linhas sóbrias, realisado em madeira clara. A mesa quadrada, de dois planos, e as mesinhas colocadas entre as poltronas são da mesma madeira. Os dois móveis laterais, que servem de bar, etc. são de madeira laqueada em castanho-avermelhado, no mesmo tom do tecido que forra as poltronas, listado de dois tons grená. Tapete verde claro, paredes pintadas em duas tonalidades de verde muito claro combinado com o tapete.

A decoração é sóbria sem chegar à severidade excessiva; a planta tropical colocada junto ao rádio dá muita beleza ao conjunto. Também foram colocadas plantas e vaso com flores. A pequena assimetria na colocação do quadro grande do grupo de escultura e da planta, conserva um harmonioso equilíbrio.

Para a disposição geral do mobiliário levou-se em conta, fundamentalmente, as necessidades da circulação, criando grupos de conversação sem interferência para chegar aos moveis tais como o televisor ou o bar.

A original idéia das poltronas com um só braço as converte em verdadeiros sofás com acesso às mesinhas para alcançar livros, vasos ou cinzeiros.

A iluminação é difusa, por uma garganta no teto; é individual por meio de pendentes moveis com quebra-luzes metálicos perfurados, de côr avermelhada no lado externo e branca no lado interno.

O Novo Ferro De Engomar



NA SEMANA passada, assistimos a um casamento que nos deu a idéia para esta conversinha com as leitoras. E' que por ocasião da arrumação das malas para a viagem de nupcias, vimos que a mãe da noiva colocava entre as peças do magnífico enxoval que estavam sendo arrumadas em uma grande mala, um dos ferros de passar automáticos de vapor da General Electric. E' um modelo especial para viagens, que apresenta todas as vantagens do ferro grande de vapor, apesar de ser de tamanho e peso reduzidos. Os engenheiros da G. E. conseguiram produzir essa combinação por meio de um recipiente de matéria plástica para a água, que pode ser retirado do ferro.

O ferro para viagem produz vapor durante dezesete minutos continuos. A água colocada no recipiente cai, gota a gota, na base aquecida do ferro, provocando a formação do vapor. Esta formação cessa, imediatamente, quando o ferro é colocado sôbre o seu descanso. Outra das vantagens do ferro é que pode ser usado sem o recipiente de água, como ferro sêco, completamente automático.

Pedimos ao Instituto de Economia Doméstica da General Electric um folheto sôbre o modo de utilisar o ferro de vapor e isso para levar às nossas leitoras algumas das instruções contidas:

Rayons: devem ser passados a vapor, pelo avesso.

Sedas: passadas a vapor, pelo avesso.

Tecidos de algodão (fino): passados a vapor pelo direito, quando sejam de côres claras; e pel., avesso quando sejam de côres escuras.

Tecidos de linho (fino): os de côr escura devem ser passados a vapor pelo avesso.

Tecidos de lã: devem ser passados a vapor, pelo avesso.

Veludo: deve-se levantar o pêlo, por meio do vapor; coloca-se o ferro sôbre a superfície do tecido, mas sem pousar nele, para que o vapor penetre e levante o pelo.

É BOM SABER QUE...

... para limpar uma peça de veludo colorido, lave em água morna sem esfregar. Faça enxugar pendurando em um cabide de matéria plástica e passando-lhe um pano limpo. Não passe a ferro.

* * *

... para tornar utilisável a graxa para sapatos que secou na lata, dissolva-a com algumas gôtas de terebentina.

* * *

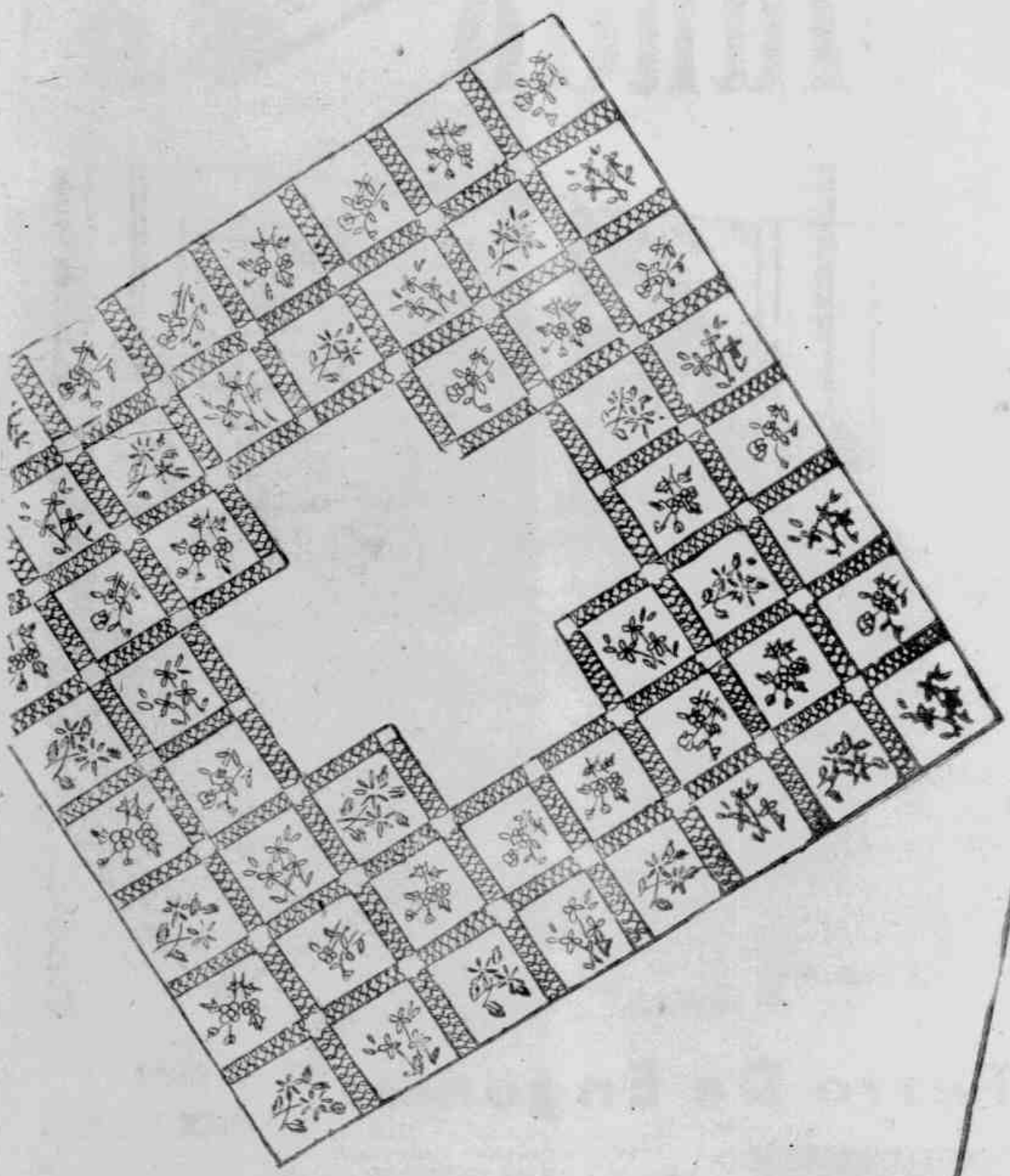
... a umidade do sal de cosinha se elimina misturando ao sal alguns grãos de arroz.

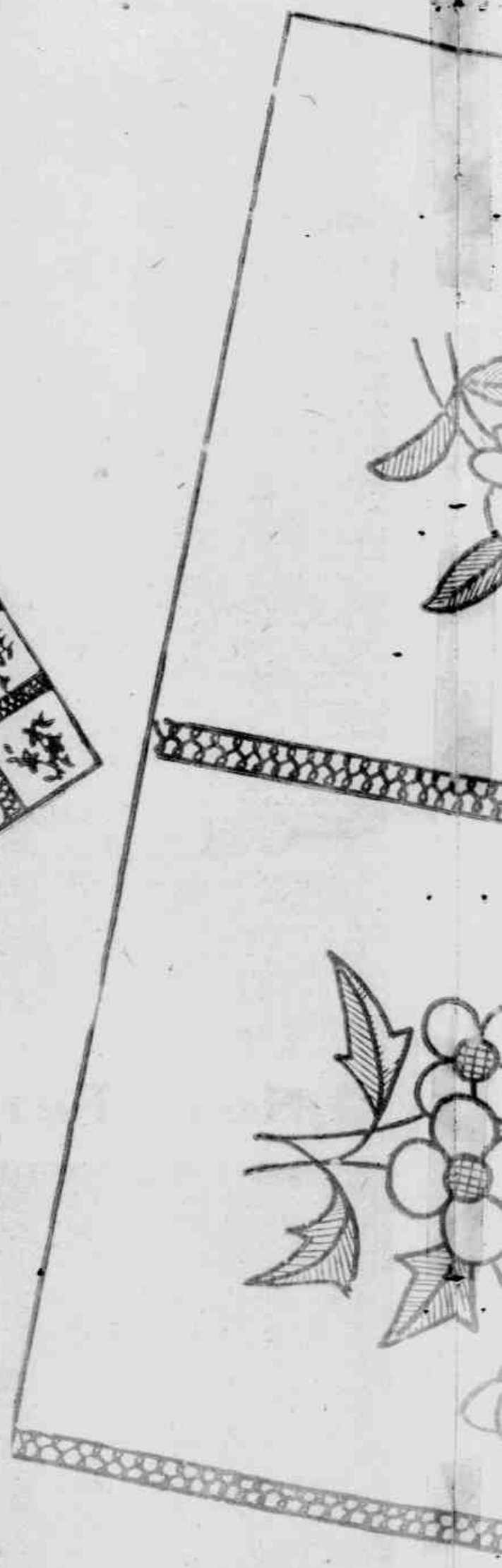
* * *

... a porcelana preciosa se limpa com uma escovinha macia e bicarbonato.

NOSSA CAPA

AS TRÊS MARIAS, trigemeas que concorrem sob a matricula n. 353 ao grande Concurso Infantil promovido pelo Diário da Noite, do Rio e patrocinado pela "Teddy do Brasil S. A." Maria Regina, Maria de Fátima e Maria da Graça, são filhas do sr. Roco Grisólia e sra. Paulina Grisólia. Sua candidatura é patrocinada pela Maternidade Carmela Dutra, do SESC. (Foto Stefan Rosenbaum).





Este belissimo risco pode ser utilisado
para uma toalha de chá
ou de jantar, ou para uma colcha.
Os ramos são feitos
em pontos fantasia, a gôsto da leitora,
em variadas
côres. O interessante ponto
que forma os quadros,
feito em côr escura, para maior realce.



OS INDISPENSÁVEIS *Vestidinhos*



EM CIMA: Roupas para crianças, simples e fáceis de coser. Vestido e roupa de baixo para a irmãzinha; macacão para o irmão.

A DIREITA: Um vestido para tôdas as ocasiões com detalhe original nos botões da blusa e bolsos gêmeos.



EM CIMA: Um pequeno avental prático e econômico que você pode coser em poucas horas apenas com um metro de fazenda.

A ESQUERDA: Vestidos semelhantes em estilo princesa para as suas duas filhinhas ou para você e sua filha.

Esta sáia, além de ser encantadora e fácil de coser, gasta apenas um metro de fazenda desde que tenha a largura suficiente.

UM JORNALISTA obteve finalmente o seu mês de férias e vai passá-lo em uma ilhazinha do Pacífico. Mas o destino quis que no dia seguinte ao da sua chegada aconteça um grande terremoto, que mata centenas de pessoas. Apenas chega o eco ao diretor do jornal, este, sabendo ter um dos seus homens justamente no local da tragédia, lhe expede um telégrama assim concebido: "Manda imediatamente notícias". E se prepara a dedicar tôda a primeira página ao serviço que não poderá falhar. E de fato, chega um despacho da ilha: depois de ter dado o alarma à redação e às oficinas, o diretor o abre com mãos trêmulas e lê: "Não se preocupe. Estou são e salvo".

UM JOVEM homem está empurrando um carrinho pela rua, enquanto o filhinho grita e chora o mais que pode.

— Vamos, Bernardo, seja razoável, controlado — diz em voz alta o jovem. — Vamos, Bernardo, não perca a calma, não te deixes dominar pela irritação...

— Parabens — exclama calorosamente uma velha senhora que assiste à cena. — O senhor é um dos poucos pais que sabem tratar os seus filhinhos com calma e com delicadeza...

Depois, curvando-se sôbre o carrinho, diz:

— Então este menino se chama Bernardo?

— Não, minha senhora — replica o pai. — Ele se chama André; Bernardo sou eu.

IDA E VOLTA



Conto de Rosana Senda

O TREM para a serra estava para se pôr em movimento, na esplendida manhã de verão, quando uma última passageira subiu a êle com extraordinária pressa.

— Menos mal que cheguei a tempo! — disse em voz alta, risonha, a viajante que vestia um vistoso conatrasada a uma bela jovem junto amarelo, generosamente decotado e sem mangas. Tomou assento e murmurou:

— Levantar-me tão cedo pela manhã...

Interrompeu-se de repente e olhou a sua companheira de viagem, a que ocupava o mesmo banco que ela, uma senhora loura, elegantíssima, que a olhava algo assombrada e que se sobressaltou ao ouvi-la, de repente, lançar um agudo grito de alegria.

— Marisa! Mas és tu? Que milagre encontrar-te depois de tantos anos! Quantos são? Dez, onze? Que alegria me dá ao ver-te... Mas, como? Não me reconheces? Sou Maria Carrizo! Não te lembras de nossas férias em Onganira?

O rosto da bela senhora loura, que por sua vez a observava perplexa, se iluminou por fim. Sorriu, estendeu-lhe a mão impetuosamente:

— Oh, Maria! Não te havia reconhecido! Tinhas os cabelos tão escuros!

A outra a interrompeu com um riso alegre; e tocando os cabelos curtíssimos, de um vermelho fogo, contestou:

— Claro, naquele tempo eram negros como asfalto. Chamavas-me a "cigana". E tu, tão loura, eras a "Virgem Maria". Mas, quanto a travessuras, não ficavas atrás. Ouve, lembras quando...

O trem havia atravessado já por Unquillo, e as duas mulheres continuavam tão festivas como emocionadas, a evocação de suas recordações da infância e da adolescência.

— Que bons tempos! — suspirou Maria, menenando a cabeça vermelha. — E pensar que depois, quando começamos a ser senhoritas, não nos vimos mais! Claro, nossos caminhos eram diferentes; eu, filha de um pobre empregado, e tu de um rico industrial...

Olhou a mão esquerda da amiga, na qual brilhava a aliança de casamento. E continuou:

— Tu te casaste, naturalmente; eu, porém, sou artista. Sempre havia sido meu sonho, como sabes. Bem, agora sou a segunda "soubrette" em uma companhia de revistas. Meu posto seria o de primeira "soubrette", mas há muitas intrigas nesse ambiente; e eu, além disso, nunca tive sorte.

Baixou a voz para confessar à antiga companheira de jogos, que a escutava curiosa:

— Para ter uma posição, é preciso ter um protetor rico, poderoso, e eu, nada que fazer, sempre com minha cabeça louca. Agora mesmo estou a ponto de apaixonar-me por um desconhecido que me apresentaram há apenas seis ou sete dias. E vou a Falda para reunir-me com êle! Uma noite o trouxeram os amigos a meu camarim... E' um jovem advogado, já tem um nome. Mas, desgraçadamente, é casado...

— Casado! E tu! — murmurou Marisa.

— Querida, é um desses maridos que as mulheres, egoistas e sem cabeça, deixam só na cidade para ir-se às praias tomar banhos de sol! Ele é uma pessoa muito séria, e nos dois ou três encontros que tivemos, os dois sós, não aconteceu nada de definitivo: mas aqui, sem testemunhas, entre o céu e os montes... Telefonei-lhe ontem à noite, e lhe disse que chegaria hoje, e pedi que me reservasse um quarto no hotel. Ficou tão assombrado que nem sequer pôde demonstrar-me sua alegria; mas estou certa de que se sentiu feliz!

— E' curioso — disse Marisa.

Insinuou um discreto bocejo e continuou:

— Perdoa-me, querida, cerrar por um momento os olhos e descansar...

— Sim, sim, descansa. Também vais a Falda?

— Sim. Reunir-me com meu marido — respondeu a outra.

Depois, apoiando a cabeça no espaldar, fechou os olhos. E só os abriu quando o trem estava próximo da estação em que desceria.

Então as duas mulheres se preocuparam em reunir suas coisas, em arrumar o cabelo, em retocar a pintura dos lábios, sem ter tempo para trocar outras palavras.

E no momento em que o carro se deteve na estaçãozinha do pitoresco povoado serrano, ambas fizeram o gesto de assomar-se à janela, aberta com ímpeto por Marisa, que conseguiu ser a primeira em pôr a cabeça para fóra.

— Raul! — gritou, com voz vibrante.

Um homem jovem, alto e moreno, que esperava em um canto afastado, com expressão preocupada, se sobressaltou ao ouvir êsse chamado. Ao ver a jovem assomada à janela, pareceu no primeiro instante aturdido; depois, seu rosto se iluminou, se pôs radiante, e correu até o carro abrindo caminho entre a gente.

Marisa se voltou para a companheira que estava às suas costas, e que a olhava imóvel, a boca aberta, como aniquilada pelo espanto. Disse-lhe com sorriso insinuante:

— Aquele é meu marido, é advogado; jovem, porém já tem um nome. Interrompi minhas férias no mar para vir buscá-lo. Dei-lhe uma grande surpresa. E creio que, de agora em diante, não o deixarei só nem por um dia. Tens razão: é bom que as esposas estejam junto do marido todo o tempo... Nunca se sabe o que poderia acontecer!

Fez-lhe um gracioso gesto de despedida com a mão, e desceu, apressada. A outra, ainda imóvel, viu-a lançar-se entre os braços do jovem moreno, que a estreitou ardentemente. E os viu afastar-se de braço dado.

— Por que não desce, senhorita? — perguntou o condutor do trem, surpreendido.

Marta voltou a si.

— Já é inutil. Quando volta o trem a Cordoba? — perguntou.

— A's duas.

— A's duas? Otimo. Reserve-me o mesmo lugar.

— Como? Não fica aqui nem uma tarde? Volta imediatamente?

— Assim é. Ida e volta. Este lugar não me agradou.

E olhou com olhos onde reluzia aquele brilho particular que dão as lágrimas contidas. Lágrimas, talvez, contidas desde há muito tempo. Quem sabe? Desde os tempos em que a uma chamavam a "cigana" e a outra a "Virgem Maria", pelos cabelos negros como o asfalto e os louros como as espigas...

Depois, lentamente, quando as duas figuras ideais já haviam desaparecido de sua vista, com gesto cansado, girou em torno e começou a afastar-se ela também.

Tinha tempo para caminhar, para recordar, talvez...

Agasalhos de Esporte

NOS AGASALHOS de esporte, para o campo e longas viagens de automóvel, a base é representada pelas calças compridas que podem ser feitas nestes tecidos: gabardine, veludo cotelê, cassemira. As calças modernas são estreitas, quase justas no tornozelo; no joelho a largura não deve ir além de trinta e três centímetros; geralmente têm bolsos verticais. O pulover se usa de côr única, sem bordados e listrinhas.

Para o conjunto são necessários também os casacos (em gabardine, em lã, em veludo, em pele). Geralmente estes casacos são forrados de lã de côr viva ou em jersei.

Os sapatos serão em salto baixo, porque com calças compridas não combinam os sapatos de salto alto, mesmo que seja dos menores; são, geralmente, em camurça ou couro macio.

Apresentamos às esportivas dois conjuntos muito modernos e muitíssimo graciosos e elegantes, e que dispensam explicações. Basta que a leitora tenha gosto em combinar as côres das diversas peças que os compõem.



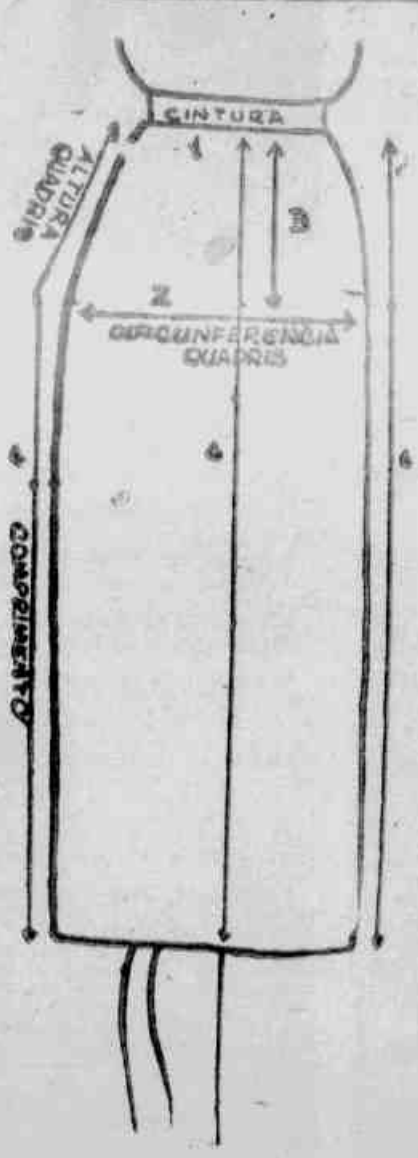
MÉTODO PRÁTICO E APERFEIÇOADO DE CORTE E COSTURA

PROF. ELOYNA ANNECHINI

Rua São Clemente, 13, sobrado — Tel.: 26-4045

LIÇÃO N. 8

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DAS SAIAS



INICIANDO, hoje, o estudo detalhado das saias. A confecção de uma saia é, em contara, a que há de mais fácil e rápido de se fazer. A fim de que a leitora seja capaz de executar com perfeita a medida de um vestido, aqui estão as instruções.

PARA O CORTE DE UMA SAIA são necessárias apenas quatro medidas, que devem ser tomadas com cuidado, para facilitar as provas.

TOMADAS DAS MEDIDAS

Todas as medidas devem ser tomadas colantes, sem contudo apertar a fita métrica.

1 — CIRCUNFERENCIA DA CINTURA: Passe-se em torno da cintura a fita métrica bem justa, para marcar a sua concavidade natural (as medidas serão assim mais corretas)

2 — CIRCUNFERENCIA DOS QUADRIS: E' tomada no nivel em que os quadris são mais largos, acrescentando-se cerca de 4 a 5 centimetros; este acrescimo não tem outra função que a de permitir o sentar-se comodamente.

3 — ALTURA DOS QUADRIS: E' a distancia entre a cintura e o nivel em que a medida da circunferencia dos quadris foi tomada. A altura dos quadris varia entre 15 a 25 centimetros, dando em media 20 centimetros.

4 — COMPRIMENTO DA SAIA: Frente, costas e lado. Estes comprimentos são com frequencia bem diferentes uns dos outros, segundo a conformação e o aprumo de cada mulher.

NOTA — A professora Eloyna também leciona por correspondencia, para os Estados, e aceita encomendas de moldes de qualquer modelo. Os pedidos de molde devem vir acompanhados das medidas e do modelo para o qual a leitora deseja o molde. Todo pedido acompanhado desta nota terá um abatimento de dez cruzeiros. Os preços dos moldes são os seguintes:

Molde para vestido de passeio e casaco: cinquenta cruzeiros.

Molde para vestido de noiva: cem cruzeiros.

Molde para vestido esporte: trinta cruzeiros.

CORRESPONDENCIA: MARLENE, Rio: Já providenciamos para que os números dos desenhos fiquem mais legiveis. Vamos pensar na sua sugestão de aulas para vestidinhos de meninas, como também de combinações.

MARIA B. DE SOUZA, Rio, e FLOR DE LOTUS, Manhuaçú: Suas cartas serão respondidas no próximo domingo.

ILEGÍVEL

BOLINHOS RAPIDOS

Contribuição de DIRCE SANTOS, de Natal:

Bata 3 claras em neve, junte as gemas e continue batendo; ponha açucar a gosto, uma colher de fermento em pó e vá pondo a farinha de trigo até ficar bem consistente. Frite em gordura bem quente. A massa deve ficar quase dura, ao ponto de que seja preciso empurrar com o dedo para cair da colher. Depois de fritos, polvilhe com açucar e canela.



PARA AS PRINCIPIANTES

AQUI está a receita do ASSADO CLASSICO, feito no fôrno. Clássico relativamente, porque o autentico deveria ser feito no espeto, mas as cozinhas modernas não são aparelhadas para isto e é preciso então contentar-se com um método que dá, também, bons resultados.

O assado, quando é de carne de boi, deve ser bem amarrado para que as fatias resultem redondinhas ou ovais, e entre o barbante e a carne se colocam algumas ramalhos de rosmaninho se se gosta desse aroma. O pedaço de carne assim preparado é posto em uma assadeira com o sebo e a carne é de qualidade magra deve ser bem untada de manteiga, pondo depois no fundo da assadeira cerca de um dedo de água; se for necessário pode-se acrescentar mais água, aos poucos, durante o cozimento. A assadeira deve ser posta no fôrno já bem quente e dez em dez minutos se abrirá o fôrno para virar a carne e molhá-la, se for preciso, com o molho do cozimento. E' preciso calcular uma hora de fôrno para cada quilo de carne se se trata de carne de porco então o tempo será de quarenta minutos por quilo.

Quando o assado estiver pronto será deposto sôbre uma tabua e cortado em fatias finas com uma faca bem amolada. Então se acrescentará um pouco de água quente na assadeira em que foi preparado o assado, para soltar o fundo do cozimento que constituirá o molhosinho que se poderá derramar sôbre a travessa em torno da carne ou melhor ainda apresentar à parte, em uma molheira.

O assado também pode ser feito em caçarola. Ponha na caçarola gordura abundante e faça corar a carne de todos os lados a fogo vivo, abaixe depois a chama, e deixe cozinhar lentamente, virando com frequencia até que fique cozido.

Os mesmos sistemas de cozimento para o assado servem para qualquer tipo de carne e se pode ainda fazer cozinhar no suco da carne batatas cortadas em pedaços grossos, que serão acrescentadas cerca de meia hora antes de terminar o cozimento, temando um delicado sabor.

•

GELEIA DE TOMATES

Contribuição de Maria Costa, Rio:

Passe pela peneira ou liquidificador meio quilo de tomates, meio quilo de maçãs cozidas e caldo de 3 laranjas grandes. Junte 700 gramas de açucar e leve ao fogo até formar ponto de geléia.

ESPECIAL PARA O CAFÉ

O Instituto de Economia domestica da General Electric apresentou uma cafeteira inteiramente automática — G-E Coffeemaker — para uso domestico. E com ela, que "fabricou" um excelente café, foi oferecido um bôlo delicioso, cuja receita não podia-



mos deixar de apresentar às nossas leitoras. Trata-se do

BOLO LADY BALTIMORE

3 claras de ovo;
1/2 xicara de manteiga;
1 3/4 xicaras de açucar;
1/2 xicara de água;
1 colherinha de essência de baunilha;
1/4 de colherinha de essencia de amendoa;
3 xicaras de farinha de trigo;
3 colherinhas de fermento inglês;
1/4 de colherinha de sal;
3/4 de xicara de leite.

Coloca-se a clara de ovo na tijela pequena do batedor e bate-se à velocidade 5, durante um minuto, ou até que a clara fique dura. Ponha-se a manteiga na tigela grande, coloca-se o açucar, pouco a pouco, enquanto se bate com três batedores, à velocidade 5, durante dois minutos, raspando-se os lados da tigela com a espátula de borracha.

Ajunta-se a água, assim como as essências. Bate-se, durante um minuto, à velocidade 5. Ajunta-se a farinha de trigo e o leite, alternadamente, enquanto se bate, à velocidade 2, durante dois minutos, raspando-se os lados da tigela, com uma espátula de borracha. Bate-se durante mais um minuto. Retira-se a tigela da base do batedor. Ajunta-se a clara de ovo e coloca-se a mistura em duas fôrmas, de 23 centimetros de diametro untadas levando-se ao fôrno quente durante 15 minutos.

Recheie e cubra a seu gosto.

TRÊS SUGESTÕES

PARA COZINHAR O FIGADO

SE VOCE gosta de figado ou se lhe foi aconselhado pelo médico para combater a anemia poderá cozinhá-lo em três modos diversos:

1. — Cortado o figado em fatias finas, ponha azeite em uma frigideira, deixe esquentar, ponha sal, e frite as fatias uma de cada vez, rapidamente, virando de um lado e de outro, logo que o figado tiver tomado uma côr esbranquiçada, tire da frigideira, ponha limão e sirva quente.

2. — Corte o figado em fatias finas, faça-o cozinhar em manteiga e azeite misturados em partes iguais, um pouco de sal e pouca cebola, quando o figado estiver quase cozido unte um pouco de vinho branco sêco no qual terá dissolvido duas pitadas de farinha de trigo, deixe ferver um ou dois minutos, e o figado está pronto.

3. — Cortado em fatias sempre finas, sôbre cada fatia ponha uma tirinha de toucinho de fumeiro ou de bacon, e um pouco de salsa e cebolinhas picada. Enrole as fatias e prenda com um palito, faça depois fritar no azeite com duas folhas de louro e pouco sal.

Nunca ponha sal diretamente sôbre o figado, nem cru nem quando está fritando, porque isso o torna duro.

A UM PARALITICO

ALGUMAS VEZES, quando estamos descontentes com alguma coisa ou quando pelo cansaço nos sentimos deprimidas, e nos parece que a vida seja muito difícil e pouco bela, fechamos os olhos e pensamos: "Imagina que deste momento em diante ficasses cega para sempre. Que pensarias então dos que vêm? Naturalmente pensarias que êles são felizes, que basta ver para ser feliz".

Então reabrimos os olhos, mas constatamos que não basta ver para ser feliz. Não ver é terrivel, mas o simples fato de ter a vista e de ver não dá a felicidade. Podemos pensar também que somos como este jovem que nos escreve, preso por uma paralisia a uma cadeira de rodas. Naturalmente pensaremos que bastaria poder caminhar e correr, para ser felizes. Mas nós que podemos caminhar e correr, sabemos que isto não é suficiente para ser feliz. Não poder levantar-se de uma cadeira de rodas é infinitamente triste, mas o simples fato de poder caminhar e mover-se com as próprias pernas não dá a felicidade a ninguem.

A felicidade não depende destas coisas materiais, mas depende do que temos no coração. Se temos no coração a esperança, se temos no coração a bondade, se temos no coração a força moral de suportar a adversidade, então podemos ser felizes, ou pelo menos serenos, mesmo nas condições mais difíceis. E quando o nosso coração não comanda mais, então a prece nos pode dar nova força.

Os milagres existem, sim, caro rapaz. Sempre existiram. Toda a vida, em um certo sentido, é um milagre, e devemos esperar também no milagre, porque esta esperança nos ajuda a viver. Quem não sabe esperar nos milagres será sempre muito infeliz, mesmo se pode caminhar, mesmo se tem todas as riquezas deste mundo.

E um grande milagre, caro rapaz que nos escreveu uma tão dolorosa carta, é a sua juventude. Você pode esperar o milagre, porque é rico de tempo, a ciência caminha ràpida, hoje, e dentro de poucos anos os homens poderão oferecer-lhe o milagre de uma cura. E se não o conseguissem os homens, poderia esperar de Deus este milagre. E se nem isto tiver que acontecer, pode fazer muitas coisas, porque está vivo, e a vida é um grande, imenso dom. Roosevelt era obrigado a viver em uma cadeira de rodas, como você, e era o chefe de um dos mais vastos, populosos e ricos países do mundo. E Roosevelt guiou o seu país à vitória através de uma das mais duras, crueis e sangrentas guerras da história. Falamos-lhe assim porque você é um homem, e porque é um homem não lhe diremos palavras de consolo para lhe dar consolo. Existem os seus pais: êles caminham, mas sofrem muito por você que não caminha. E é você que deve consolá-los, é você que deve convencê-los que gostaria de caminhar, sim, caminhar e correr como os outros, mas que o não poder fazer isso não lhe impede de ter serenidade e de gosar as alegrias da vida que lhe são oferecidas, mesmo vivendo sentado em uma cadeira de rodas. A sua serenidade, a sua força de animo será a alegria, o orgulho de seus pais, e esta alegria e este orgulho serão a sua nova força.

DELICIOSO PUDIM DE CÔCO

Oferta de IEDA RIBEIRO ARAUJO:

A parte funda de um prato de sopa com açucar; ferva o açucar com 1 e meio litro de leite e um pedaço de baunilha. Depois de frio, junte 6 gemas, 4 claras bem batidas e duas colheres das de sopa de maisena desmanchada em um pouco de leite frio; junte um côco ralado, misture tudo e leve a assar em banho-maria durante 40-50 minutos.

PAEZINHOS PARA SANDUICHES, contribuição de NAZARETH:

Um quilo de farinha de trigo, 8 colheres das de sopa de açucar; 1 xicara de leite; 1 xicara de água; 1 xicara de gordura derretida; 1 tablete de fermento fleschmann.

Dissolva o fermento na xicara de água morna, com a metade do açucar. Depois misture um pouco de farinha de trigo, fazendo uma especie de mingau mais ou menos grosso. Coloque em lugar abafado e deixe crescer por duas horas mais ou menos. Depois de crescido, misture os ovos batidos, a gordura, a manteiga, o restante do açucar. Acrescente aos poucos a farinha amassando bem. Faça com a massa bolos de cerca de três dedos de diametro, e com os cantos da mão vá cortando os paezinhos. Ao mesmo tempo, tire uma pequena porção de massa e coloque-a num copo com água. Quando essa bôla de massa subir, indicará que os paezinhos estão crescidos e podem ser assados. Pincele-os com uma gema de ovo misturada com uma colherinha de leite, e leve-os a assar em fôrno quente. São deliciosos.

RECURSOS PARA A DONA DE CASA

Aproveito a oportunidade para dar-lhe uma sugestão:

Quando tenho pão de tres dias e quero aproveitá-lo, faço o seguinte: Corto-o em pedaços de uns dez centimetros, e estes pedaços torno a cortar ao comprido. Sôbre uma panela de bôca estreita, coloco o coador e dentro deste os pedaços de pão. A panela leva um pouco d'agua. Coberto o coador, com um pano, à proporção que a água vai fervendo, o pão vai amolecendo. Mas é preciso cuidado para a água não alcançar o pão. Se quiser, depois, pode levar o pão ao fôrno. Também uso este processo para aproveitar arros da vespera que fica como se tivesse sido feito na hora. Mas em lugar de pano para cobrir o coador, uso uma tampa.



SARDINHAS FRESCAS Á NOSSA MODA

Contribuição de MARIA INES, Estado do Rio:

Sardinhas sal, pimenta, azeite e limão. Tire as escamas das sardinhas, retire as cabeças e lave bem os corpos. Disponha no fundo de uma vasilha, arrumando uma pela cauda e a outra pela cabeça, formando uma camada. Cubra com sal, pimenta e salsa picada. Nova camada de sardinhas e nova camada de temperos. No fim cubra com uma camada de azeite. Leve ao fôrno e, quando ao meio o cozimento, esprema por cima o suco de um limão. Meia hora depois estarão prontas para servir. E' uma receita preparada por minha mãe e muito apreciada por todos que a saboream.

O JORNAL FEMININO

Suplemento dos "Diarios Associados". Fundado em 16-5-1949

Redação: Rua Sacadura Cabral 103, 5.º andar — Telefone: 43-7673 — Rio de Janeiro

ILEGÍVEL

CARLOS ESTEVÃO PRESENTS O CASAMENTO



QUATORZE MARILYN

SER SOSIA de uma pessoa famosa tem os seus lados agradáveis. Nos Estados Unidos foram descobertas quatorze moças que se parecem extraordinàriamente com Marilyn Monroe. São todas louras belas e todas muito decotadas. Movem-se com o mesmo provocante de "Niagara", têm um sorriso indefinível e convidativo. Isto sem falar na Marilyn n. 2 que uma companhia cinematográfica está preparando secretamente para lançar na praça.

Para Betty Grable e Lauren Bacall, no entanto a concorrência é um pouco mais difícil: até agora foram encontradas onze sósias de Betty e sòmente nove de Lauren.



CINEMA

RITA HAYWORTH fará vida religiosa? Esta é a última voz que corre sôbre a famosa artista, depois do último desgosto sofrido, como foi noticiado, por uma denuncia de incompetência para cuidar de suas filhas Rebecca e Yasmin, nascidas dos casamentos com Orson Welles e Ali Khan. Mas também se fala com insistência de uma sociedade cinematográfica da qual fariam parte Ingrid Bergman-Roberto Rossellini e Rita Hayworth-Dick Haymes. Os três artistas e o diretor teriam a intenção de produzir alguns filmes de ambiente mexicano e italiano, e ced-los depois a grandes emprêsas distribuidoras.

* * *

AVA GARDNER, que continua em Roma depois de haver terminado "A condessa descalça", tem se divertido tanto que nos Estados Unidos lhe fazem críticas muito acerbas da parte de vários jornais. Segundo estes, a bela Ava não se comportaria muito irrepreensìvelmente na Itália, "tanto pelo que se refere aos seus flertes italianos quanto no que diz respeito ao romance Márcio Caldeira, de quem se continua a citar com insistência o nome. Censuram-lhe, além disso, ficar até muito tarde nos locais noturnos e acusam-na de pouca seriedade durante as festas.

* * *

O PRODUTOR DARRYL ZANUCK exigiu de Marlon Brando dois milhões de dolares de indenização pelos danos causados por abandono do trabalho no filme "O Egipciano". Alega, a ele propósito, que Marlon Brando não estava, realmente, doente dos nervos, mas apenas representando uma comedia para não atuar no filme, que não lhe agrada. Comenta parece que Marlon tenha decidido casar-se com a enfermeira que cuidou dele na casa de saúde onde ainda está internado.

* * *

GUY MADISON requereu o divórcio de sua esposa, Gail Russell, à qual não conseguiu perdoar a sua fraqueza pelo alcool, que lhe custou mais de uma condenação. Ele se faz ver, frequentemente, com Virginia Grey, ex-namorada de Clark Gable.

* * *

ELIZABETH TAYLOR foi proclamada pela Academia Americana de Moda como a mais elegante artista de cinema, em 1954. A Academia confere, todos os anos, prêmios às mulheres que a seu ver são as mais elegantes em quinze setores da vida feminina americana. Este ano, entre outras vencedoras estão a duquesa de Windsor, pela sua situação internacional, e a esposa do presidente Eisenhower, pela sua atuação social.

* * *

MARIO LANZA, que decidiu abandonar o cinema em seguida a boicotagem que lhe fizeram os produtores, cansados de seus caprichos, parece seriamente resolvido a levar em consideração as propostas que lhe foram feitas para cantar em um famoso night-club de Las Vegas, onde se exibiu recentemente, Marlene Dietrich.

MARILYN MONROE citou os nomes de oito homens que ela considera os mais interessantes: Joe di Maggio, seu marido, está, naturalmente, em primeiro lugar, seguido de Marlon Brando, Jerry Lewis, Robert Mitchum, John Huston, Arthur Miller, o comediografo Pandit Nehru e Anton Cecoy.

* * *

GEORGE SANDERS, divorciado de Zsa Zsa Gabor, é visto frequentemente em passeios com Paula Raymond, e parece bem intencionado quanto a um novo casamento. Paula Raymond é uma bela e inteligente artista, mas não foi feliz na carreira por causa de sua grande semelhança com Gene Tierney.

* * *

MUITO COMENTADA foi a presença de Linda Christian em uma festa cinematográfica em Hollywood. E' que Linda estava em companhia de Jeff Chandler e com o marido, já que Tyrone Power está ocupado em um filme em West Point. O fato foi comentado desfavoràvelmente quanto à Linda, porque Jeff acaba de divorciar-se de Susan Hayward.

A VENUS NEGRA

OS VISITANTES ocasionais, os turistas que nestes dias se encontram em Paris, não reconhecem, na beleissima mulher de pele negra e de perturbador sorriso que passeia de braço com um curioso tipo de boné de marinheiro a magnifica intérprete de "Stormy Weather" e de muitas outras canções que os filmes tornaram famosas. E' Lena Horne, a cantora apelidada como "a mais bela negra do mundo". Está em Paris para cantar Moulin Rouge. Lena chegou um mês antes, para viver uma segunda lua de mel com o marido, o compositor Lennie Hayton, na cidade onde Lena e Lennie se casaram em 1947. E' êle naturalmente o homem com o estranho boné: usou-o ha oito anos para proteger-se de um furacão na California, e nunca mais o abandonou, nem mesmo agora, para acompanhar Lena pelas ruas do seu bairro preferido, o Etoile, e para passar com ela as horas nos rumorosos e excitantes locais noturnos pelos quais os dois "são loucos". No Moulin Rouge, Lena Horne cantará 13 canções todas as noites.

Jackie Cooper casou-se

O EX-MENINO prodigio, herói de tantos filmes (lembram-se da "Ilha do Tesouro" com Wallace Beery?) casou-se. A esposa se chama Barbara Ras Krause e não é artista. Jackie Cooper está com 29 anos e atualmente representa na Broadway.

MODELOS EXCLUSIVOS DE "O JORNAL FEMININO"



PARA as que apreciam os botões como ornamento, apresentamos esta serie de modelos. Reparem como os botões destacam os recortes de cada peça, tornando-os mais importantes.

— Em escocês, êste modelo é usado sôbre uma blusinha branca, de mangas atadas por um laço no mesmo tecido.

— Báia e blusa no mesmo estilo, mas em tecido e côres contrastantes.

— Uma echarpe de musselina branca pontilhada de verde, dá uma nota muito graciosa a este modelo em verde claro.

— Elegante modelo em lã conhaque com botões e pespontos em tonalidade mais escura.

— Blusinha em tecido quadriculado, trabalhada em contrastes de desenho.

— Báia em cinza, com grandes botões em preto. Cinto na mesma côr dos botões.